

ARQUIVO MUNICIPAL DE PENAFIEL

**INVENTÁRIO DO ACERVO DOCUMENTAL
DO MORGADO DA AVELEDA**

**Câmara Municipal de Penafiel
Penafiel
2011**

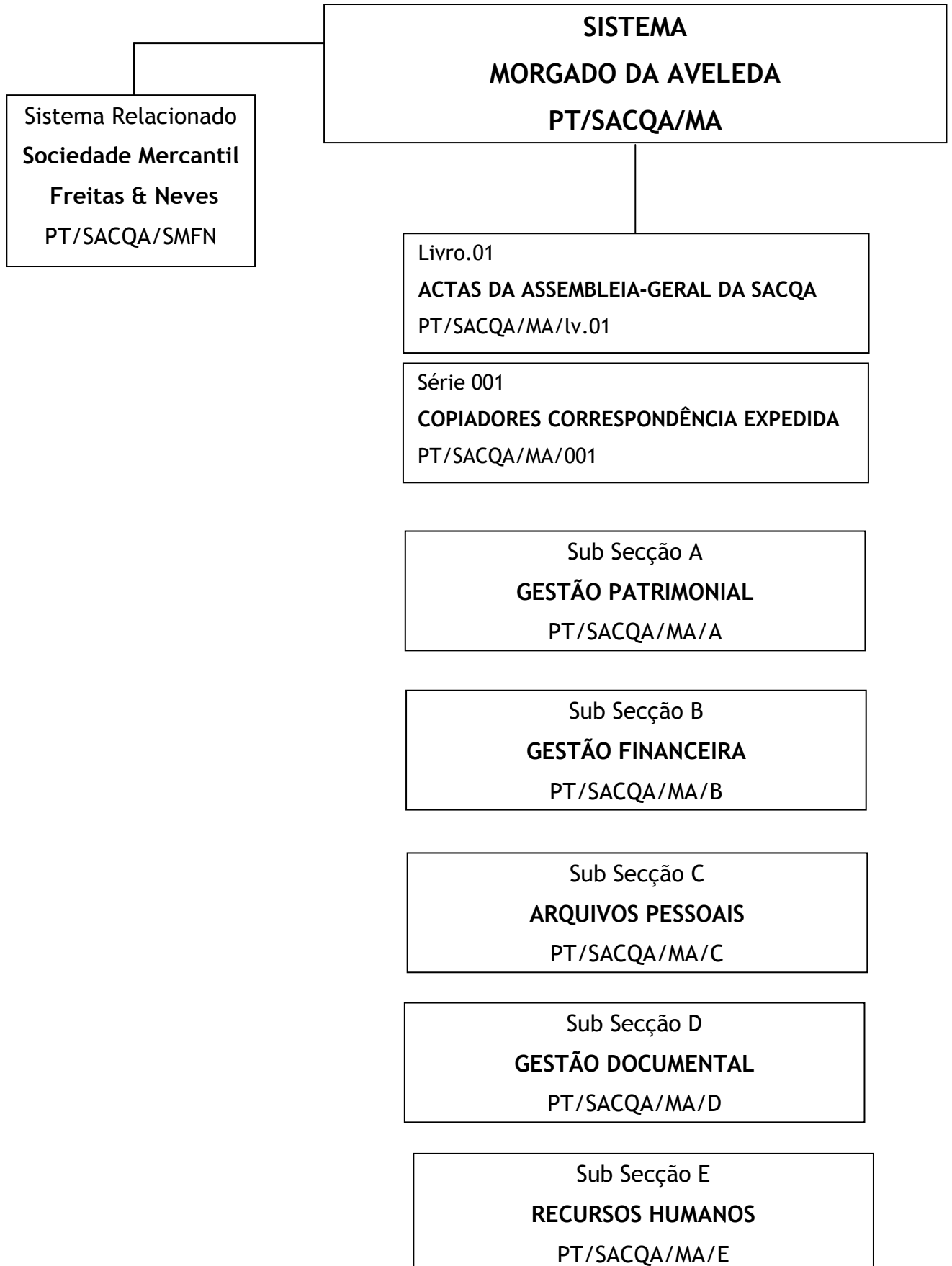


sentir  penafiel



Co-Financiado:



ORGANIGRAMA DE CLASSIFICAÇÃO DO MORGADO DA AVELEDA

(S)**Código de referência:**

PT/SACQA/MA

Título:

Morgado da Aveleda

Data de produção:

1527-2008

Dimensão e suporte:

181 maços + 100 livros + 1109 cadernos + 250 bifólios + 310 fólios + 21 processos + 18 plantas + 1 envelope + 7 cadernetas + 8 cartas + 4 procurações

Papel e pergaminho

Nome do Produtor:

Família Moreira de Meireles Freire; Família Guedes de Carvalho; Família Abreu Aranha; Família Silva da Fonseca; Família Gonçalves Zarco da Câmara; Família dos Condes de Beduido; Família Van Zeller

Sociedade Agrícola Comercial da Quinta da Aveleda

Breves notas para história:

Através da cópia de um documento retirado da História Florestal Agrícola e Cinegética - colectânea de documentos existentes no Arquivo Nacional - Torre do Tombo - Chancelarias Reais, Vol.II, ano 1439 -1481, Lisboa, 1882 (documento que se encontrava no fundo da Aveleda), foi possível verificar que a Quinta da Aveleda, em 13 de Setembro de 1440, pertencia a João Afonso de Arrifana, mercador, morador em Penafiel e conseguiu carta de confirmação de coutada de parte da Ribeira de Sousa, pela qual é proibido pescar, ribeira que atravessava a sua quinta desde a ponte de Cepeda até à Raposeira.

Sabemos também que grande parte da Quinta da Aveleda no séc.XVII e XVIII era prazo do Convento de Ave Maria e ao do Balio de Leça e que naturalmente, ao longo dos tempos, foi mudando os seus rendeiros.

Quando em 1692, Gonçalo de Meireles Freire faz vínculo de morgado da quinta para sua sobrinha e sua descendência, sabemos que Miguel Moreira da Silva e sua mulher Maria de Meireles, sobrinha do fundador do morgado, já moravam na Quinta da Aveleda e que na sua descendência ficou, até aos dias de hoje.

O vínculo de morgadio foi feito em 1692 e mesmo após o seu término, por carta de lei de 19 de Maio de 1863, no reinado de D. Luís I, a família conseguiu, sem grandes alterações, manter as propriedades unidas, o que para isso muito contribuiu a constituição da Sociedade Agrícola.

História custodial e arquivística:

A Sociedade Agrícola e Comercial Quinta da Aveleda detém todo o espólio documental desde a fundação do morgado da Aveleda, quer a nível da gestão patrimonial e financeira deste morgado, quer ao longo de cerca de quatro séculos nos quais foi aumentando e expandindo, quer ao nível de documentos pessoais dos vários membros da família, que foram

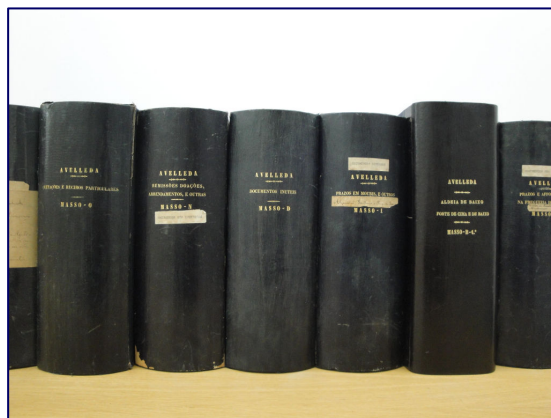
tendo relevância, quer ao nível local, regional e mesmo nacional pelos cargos políticos que foram assumindo.

Casamentos propícios ao enriquecimento do morgado, com damas da corte, que como filhas herdeiras, trouxeram para a Aveleda importantes espólios documentais de suas famílias, enriqueceram, ainda mais, este arquivo, quer ainda, ao nível de documentos de carácter patrimonial, resultantes da compra de várias propriedades, bem como, a compra, já no séc. XIX, do Reguengo de Penafiel.

Toda a documentação encontrava-se num pequeno edifício, denominado “escritório agrícola”, em armários de madeira, grande parte dela em caixas de madeira, com o nome da propriedade a que dizia respeito, local esse, onde já se encontrava há muitos anos, havendo mesmo cadernos com o inventário de alguns dos documentos mais utilizados, e que serviam como guias para a família.



“Escritório Agrícola”



“Caixas de acondicionamento utilizadas pelos proprietários”

Em 26 de Maio de 2008, a Sociedade Agrícola e Comercial Quinta da Aveleda assina um protocolo com a Câmara Municipal de Penafiel, para tratamento e digitalização do fundo da Quinta. Este protocolo insere-se num conjunto de protocolos que a Câmara Municipal de Penafiel, através do seu Arquivo Municipal, tem elaborado com juntas de freguesia, famílias e com outras instituições, nomeadamente, confrarias e irmandades, visando proteger e tratar estes espólios que fazem a história do concelho e mesmo da região onde se insere, o Vale do Sousa.

Assim, este protocolo tem como objectivo a limpeza, desinfestação, pequenas intervenções de restauro, classificação, ordenação e descrição consoante as normas ISAD(G) e ISAAR(CPF).

Finalizando este tratamento, os documentos em suporte de papel ou pergaminho retornam aos primeiros outorgantes, ficando os documentos electrónicos, resultado da digitalização do fundo, pertença da Câmara Municipal de Penafiel.

Devido às grandes dimensões deste fundo, a Câmara Municipal de Penafiel candidatou-se, em 2010, a um concurso de *Recuperação, Tratamento e Organização de*

Arquivos Documentais, organizado pela Fundação Calouste Gulbenkian. Tendo sido, assim, beneficiada pela mesma fundação com o subsídio no valor de 14 mil euros para apoio à concretização do projecto de inventariação, tratamento e digitalização do referido fundo.

Desta forma, em 20 de Setembro de 2011, o fundo documental foi transferido da Quinta da Aveleda para as instalações do Arquivo Municipal, onde permaneceu até à concretização do projecto.

O bom estado deste fundo e o facto de se encontrar de forma tão completa, sem grandes lacunas ou falhas, deve-se ao facto da importância que a família sempre deu ao seu arquivo, não só pelo seu valor histórico para a família, mas essencialmente devido ao seu valor administrativo e probativo. Grande parte dos documentos foram servindo ao longo das épocas para provar a posse de algumas propriedades, confirmar localizações, estudar as produções de forma a fazê-las crescer e aumentar. Daí se explica, que documentos relativos a propriedades que já não se encontram na família, estivessem arrumados em caixas com o título “documentos sem interesse”, ou documentos de carácter mais pessoal, que não implicavam bens ou genealogia, se encontrassem guardados em caixas com o título “curiosidades”.

Nesta família, não se verificou, como em muito outros casos, uma valorização dos documentos pelo seu suporte de escrita (que levava a que muitos detentores desvalorizassem cadernos e fólios soltos em papel, arrumando-os em caves ou sótãos e valorizassem pergaminhos, iluminuras com selos pendentes, o que muitas vezes, levava a colocá-los expostos ou encaixilha-los, o que resultava na dispersão do fundo e em danos muitos graves a nível de conservação), no caso deste arquivo o fundo foi valorizado no seu todo, como sistema de informação, independente do suporte ou tipologia documental, o que permitiu chegar até aos dias de hoje em quase perfeito estado de conservação e praticamente completo.

Geralmente, estes arquivos de família têm sofrido de dispersão patrimonial, resultado da dispersão das próprias propriedades pelos vários membros da família, como resultado do fim do morgadio, dividindo-se, assim, pelos vários ramos da família que ficam com cada parcela de terreno. Na Quinta da Aveleda, com a criação da Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda, isto não aconteceu, o fundo manteve-se unido e coeso à Sociedade, justificando-se, assim, ter chegado até nós, tão amplo acervo documental, quer em número de documentos, quer em tipologias, quer em amplitude temporal.



A documentação já nas instalações do Arquivo Municipal.

Âmbito e conteúdo:

Do sistema Morgado da Aveleda caiem directamente, um livro “Actas da Assembleia Geral da Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda”, pois é um documento mais recente que diz respeito à gestão de toda a sociedade agrícola, bem como, uma série “Copiadores de correspondência expedida” que dizem respeito à correspondência e organização de toda a sociedade agrícola, englobando correspondência abrangente a todas as propriedades e que devido ao seu âmbito cronológico, abarca várias gerações.

Documentação relativa à “gestão patrimonial”, “gestão financeira”, constituição do morgado, compras e vendas de propriedades, emprazamentos, arrendamentos, foros, compra do Reguengo de Penafiel, tombo do Reguengo, receita e despesa, diários de caixa, operações de razão, relatórios, balancetes, contas correntes, lembranças do celeiro, registo de gado bovino e sua produção de leite, entre outros. No que se refere à secção arquivos de família, podemos encontrar para os vários membros da mesma, certidões de nascimento, baptizado, casamento e óbito, dotes, convenções anti nupciais, testamentos, partilhas, cartas régias de concessão de títulos, honras e privilégios, diários, entre muitos outros documentos.

No caso da secção arquivos de família, é de referir que aqui se encontram vários acervos documentais que entraram na família por casamentos, permitindo, também, o estudo de outras famílias, nomeadamente de Lisboa e com cargos na corte, como é o caso dos condes de Beduído e os Zarco da Câmara.

A informação contida neste acervo permite o estudo da forma como esta família se auto organizava, se identificava, se sustentava, como influenciou o meio onde habitava, como foi vencendo ou sendo vencida pelas crises estruturais das diversas épocas. Assim, é de enorme relevância, quer para o estudo das famílias, estudos políticos, estudos das mentalidades e cultura, quer para história económica.

Organização e ordenação:

Este sistema foi dividido em cinco secções: Secção A - *Gestão Patrimonial*, Secção B - *Gestão Financeira*, Secção C - *Arquivos Pessoais*, Secção D - *Gestão Documental* e Secção E - *Recursos Humanos*.

Foi mantida a ordem original dada pela família ao longo dos séculos e que ainda era muito notória, nomeadamente, pelos títulos das caixas que chegaram até nós.

Assim, existem duas grandes secções principais: *Gestão Patrimonial* e *Arquivos Pessoais*. Exceptuando a secção *Arquivos Pessoais*, as restantes secções foram organizadas por uma classificação funcional. A constituição de séries foi praticamente impossível, pois a família nunca optou por esta ordem, uma vez que toda a documentação respeitante a propriedades estava dividida pelas diversas quintas, ou seja, por uma classificação geográfica: concelhos, freguesias, lugares e não por séries que juntariam assim dentro da mesma caixa, propriedades diferentes e lugares distantes.

Este tipo de organização já se havia verificado em vários arquivos de família e portanto foi respeitada, pois, dentro de cada lugar, descrevemos documento a documento por ordem cronológica, permitindo, assim, entender a forma como foram administradas as

propriedades e parcelas de terreno, a organização das quintas e o seu crescimento ou recuo, a compra das primeiras propriedades, seus aforamentos, até ao seu crescimento ou mesmo venda.

Verificou-se no fundo documental sucessivas “arrumações” e “ordenações” ao longo dos séculos. Disso são testemunho as caixas em madeira, com formato de tomo, de cor azul, com o título das propriedades (“Cadeade”; “Aveleda”; “Lavandeira”;...), o que demonstra uma arrumação geográfica dos documentos, separados por quintas (embora não possamos precisar a data em que foi elaborado, pensamos que seja do séc. XIX). Verifica-se, também, uma nova organização no tempo de Manuel Pedro Guedes, sobretudo no que concerne ao seu próprio arquivo, pois encontramos a sua correspondência dividida, alguma em caixas de latão.

No que respeita às secções *Gestão Financeira* e *Gestão Documental*, porque são de origem mais recente e porque já se encontravam assim organizadas pela família, optamos pela descrição de séries e sub séries, sempre que possível.

De salientar que se para a secção *Gestão Patrimonial* e *Gestão Financeira* temos alguns livros, no caso da secção *Arquivos Pessoais* o que predomina são os pequenos cadernos e fólios soltos.

Dentro de cada caixa azul, encontra-se um papel com a letra que correspondia a cada caixa e um pequeno sumário, do qual damos exemplo “C - Cadeade, Prazos antigos feitos por diversos e que hoje estão já renovados - Compras de foros que se pagão a esta casa de Cadeade, feitos pelo Exmo. Braz d’Abreu”. Estas caixas num total de 34, da letra “A” até à letra “Q”, são um claro exemplo da organização dada pela família ao seu acervo. Optamos por respeitar esta orgânica como se pode ver na secção *Gestão Patrimonial*, apesar de retirarmos os documentos destas caixas, pois por serem de madeira apresentam vestígios de caruncho e coloca-los dentro de caixas livres de ácido. Notámos, contudo, que durante os últimos anos deviam ter sido retirados documentos e colocados, por engano, noutras caixas, o que levava a que a orgânica, inicialmente atribuída, na realidade, já estivesse alterada e muito remexida.

Algumas destas caixas possuíam, colado abaixo do nome da propriedade a que dizia respeito, uma etiqueta já do séc. XX, com a designação “documentos sem interesse” e “documentos inúteis”, nomeadamente no que se referia aos “prazos das freiras beneditinas” e em “prazos em Mouriz e outros”, que pela análise da documentação, nos leva a crer que foram colocados nos documentos que perderam a sua validade



Caixas de acondicionamento da documentação.

administrativa, por exemplo, os prazos das freiras, pois no séc. XX, já não se efectuava qualquer pagamento e nos documentos relativos a propriedades que, entretanto, deixaram de pertencer à família. Dentro de cada propriedade, dividiam-se por maços (nomeadamente mç A, B, C).

Grande parte dos documentos pessoais da família, encontravam-se em capas de cartão, com fitas ou corda, com títulos como “Facturas diversas”, “Curiosidades”, “Documentos sem interesse”.

São numerosos os maços em rolos com jornais e recortes respeitantes à família que, evidentemente, foram planificados.

No séc. XX, o acervo documental sofre uma nova organização, sobretudo no que respeita à documentação dos finais do séc. XIX e XX, por parte de Roberto Guedes, com os documentos colocados em caixas pretas, à qual correspondia um número, que estava depois descrito num inventário, que se encontra na secção Gestão de Informação e que também se encontra digitalizado. É contudo, de salientar que o sumário elaborado, embora de fácil percepção para a família, não continha todos os dados necessários para a descrição arquivística no sentido de recuperar, cabalmente, a informação.

A organização e ordenação do fundo foram vistas em consonância com a forma de organizar na época. Não pudemos desvincular a informação produzida do sistema organizacional que a produziu, retirando-a do contexto e colocando-a à luz de conceitos actuais, pois estaríamos, forçosamente, a alterar a informação. Um emprazamento de uma propriedade, num determinado local, retirado do seu contexto, ou seja, da propriedade onde se inseria, perderia o seu valor informativo, emprazamento este que só se justifica se estiver junto com a compra da mesma propriedade.

Desta forma, para que o fundo pudesse ser devidamente organizado e ordenado, procedeu-se, previamente, ao estudo da família, do relacionamento entre os seus membros, ao estudo dos casamentos efectuados, ao estudo genealógico da família Guedes e ao estudo genealógico das várias famílias que vão engrossando este ramo. Procedeu-se, também, ao estudo das propriedades, como se organizavam as diferentes quintas, como vieram para a família, para que o acervo espelhasse a organização da quinta. O quadro de classificação foi assim organizado à posteriori: para se aplicar a este caso concreto, pois cada família e seu arquivo, tem a sua orgânica própria, a intenção não foi encaixar documentos num quadro, mas esse quadro ser o espelho da forma de ver o arquivo pelos seus produtores.

Condições de acesso e utilização:

Aplicando-se a lei de protecção de dados pessoais, os documentos cujo seu produtor, morreu há menos de 50 anos, não se encontram disponíveis online, só sendo possível a sua consulta decorrido esse período mínimo obrigatório. No seguimento da aplicação desta lei, decidiu-se também, em conjunto com a entidade produtora, apenas permitir a consulta de toda a documentação, após decorrido um período mínimo de 50 anos da sua data de produção.

Solicita-se que todos os trabalhos e estudos que tiverem como objecto esta documentação ou parte dela, sejam dados a conhecer à família e ao Arquivo Municipal de Penafiel, enviando para as duas entidades cópias dos referidos trabalhos.

Condições de reprodução:

Pode-se obter a impressão ou gravação em suporte digital de um fólio, documento ou conjunto de documentos.

Idioma/Escrita:

Português, latim, francês e inglês

Características físicas:

Segundo o art. N.º 7 do decreto 16/93 de 23 de Janeiro, a gestão nacional de arquivos consiste na “definição dos princípios e regras a que devem obedecer a recolha, o tratamento, a classificação, a conservação e a valorização do património arquivístico”, sendo uma das atribuições do Arquivo nesta matéria “garantir a conservação, o restauro e a valorização da documentação”.

No seguimento das nossas funções dentro desta área, começamos por realizar uma limpeza a toda a documentação que compõe o sistema de informação do morgado da Aveleda, uma vez que a sujidade é uma das grandes fontes de degradação da mesma, tendo sempre em atenção as condições físicas dos documentos e a quantidade e o tipo de impurezas a serem removidas. Para o efeito foram utilizados pincéis japoneses, aspirador de arquivo e borrachas de limpeza. Através deste contacto com a documentação pudemos constatar que o sistema de um modo geral se encontra em bom estado de conservação.

Foram retirados todos os materiais nocivos para os documentos, como: cliques, agrafos, tachas, e os mesmos foram substituídos por fio de algodão.

Os documentos que se encontravam descolados foram reparados com Neutral Ph Adhesive, os rasgões encontrados foram reparados com Repair Tape Documents.

A cota aplicada foi inscrita em cada documento, a lápis, evitando o uso de tintas e/ou fitas auto adesivas prejudiciais para o documento.

Após todas as intervenções, a documentação foi acondicionada em caixas livres de ácido, sempre que os formatos o permitiram.

Estatuto legal:

Arquivo Privado

Materiais associados:

Para um estudo mais aprofundado desta sociedade recomenda-se a consulta do fundo do Governo Civil do Distrito do Porto, fundos paroquiais, dos respectivos distritos.

Unidades de descrição relacionadas:

Sistema da Câmara Municipal de Penafiel;

Sistema da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel;

Sistema da Administração do Concelho de Penafiel;

Livro da árvore da antiga e nobre família dos Moreiras, escrito por Henrique Moreira da Cunha. AMPNF D-22.

Nota do Arquivista:

A descrição das secções A “Gestão Patrimonial”, B “Gestão Financeira”, D “Gestão Documental”, E “Recursos Humanos, bem como, do sistema relacionado “Sociedade Mercantil Freitas & Neves, foi preparada pelas assistentes técnicas de arquivo Cecília Santos, Joana Ribeiro e Luciana Cunha e técnica superior Paula Sofia Fernandes

A descrição das secções C “Arquivos Pessoais”, bem como, a elaboração de todas as notas para as histórias, âmbitos e conteúdos das secções, sub secções e sub sub secções, e mais textos explicativos foram preparados pela técnica superior Paula Sofia Fernandes.

A informatização das FRD`s foi efectuada pelas assistentes técnicas Cecília Santos, Joana Ribeiro, Luciana Cunha e Luisa Correia.

A preparação dos mapas, para localização das propriedades pertencentes ao Morgado da Aveleda, foi feita pelo assistente técnico Reinaldo Meireles.

Tendo sido todo o inventário revisto pela técnica superior de arquivo e responsável pelo Arquivo Municipal de Penafiel, Paula Sofia Fernandes.

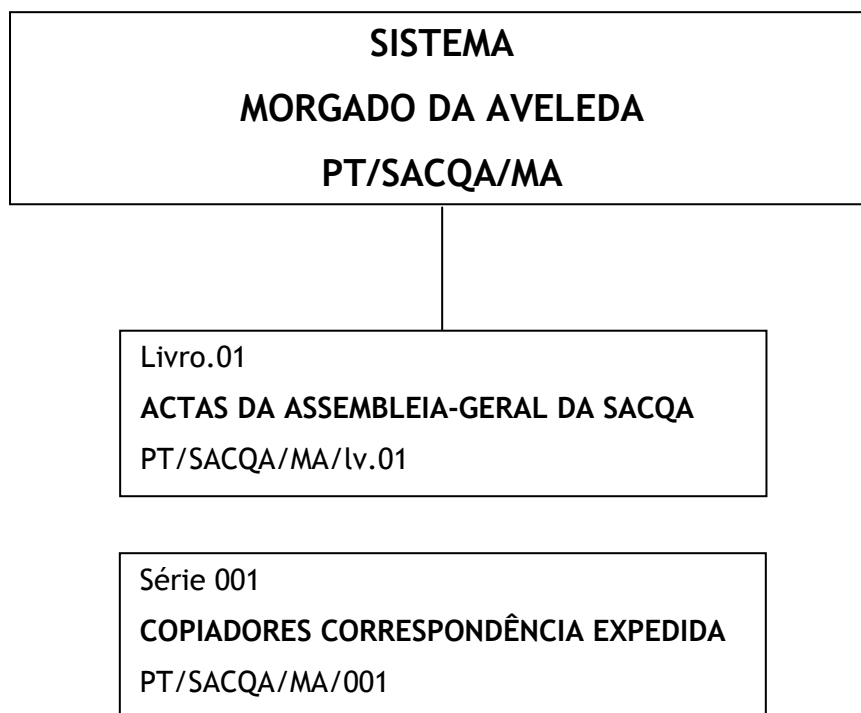
Data da descrição:

A descrição foi feita durante o ano de 2011 e revista em Novembro do mesmo ano.

Documentos que caem directos do:

MORGADO DA AVELEDA

PT/SACQA/MA



(DC)

PT/SACQA/MA/lv01

Título:

Actas da Assembleia-geral da Sociedade Agrícola Quinta da Aveleda.

Data:

1946/11/01 - 1947/03/01

Dimensão:

1 livro

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/001

Título:

Copiadores de correspondência expedida

Data:

1807-1929

Dimensão:

20 livros

Âmbito e conteúdo:

Os livros possuem cópia dos ofícios expedidos pela Quinta da Aveleda. Alguns deles possuem no fim um índice alfabético, onde faziam um registo com o nome a quem era endereçado e o respectivo n.º de ofício. Estes tratam de vários assuntos, nomeadamente, sobre os produtos que vendiam: fornecedores, pessoas que vendiam os seus produtos, marcas e características dos seus vinhos, entre outros.

Características Físicas:

Mau estado de conservação. Possui vários livros com fólhos com partes ilegíveis, tinta desvanecida e papel muito fragilizado. Possui muitos livros com os primeiros fólhos com vários rasgões e lacunas.

Secção A

GESTÃO PATRIMONIAL

PT/SACQA/MA/A

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL
PT/SACQA/MA/A

Documentos que caem directamente - PT/SACQA/MA/A

Sub secção A - Reguengo de Penafiel - PT/SACQA/MA/A/A

Sub secção B - Capelas e oratórios - PT/SACQA/MA/A/B

Sub secção C - Moinhos - PT/SACQA/MA/A/C

Sub secção D - Caminhos-de-ferro - PT/SACQA/MA/A/D

Sub secção E - Foros e rendas - PT/SACQA/MA/A/E

Sub secção F - S. Martinho de Penafiel - PT/SACQA/MA/A/F

Sub secção G - Bustelo - PT/SACQA/MA/A/G

Sub secção H - Cabeça Santa - PT/SACQA/MA/A/H

Sub secção I - Canelas - PT/SACQA/MA/A/I

Sub secção J - Capela - PT/SACQA/MA/A/J

Sub secção K - Croca - PT/SACQA/MA/A/K

Sub secção L - Duas Igrejas - PT/SACQA/MA/A/L

Sub secção M - Fonte Arcada - PT/SACQA/MA/A/M

Sub secção N - Galegos - PT/SACQA/MA/A/N

Sub secção O - Guilhufe - PT/SACQA/MA/A/O

Sub secção P - Luzim - PT/SACQA/MA/A/P

Sub secção Q - Marecos - PT/SACQA/MA/A/Q

Sub secção R - **Milhundos** - PT/SACQA/MA/A/R

Sub secção S - **Novelas** - PT/SACQA/MA/A/S

Sub secção T - **Oldrões** - PT/SACQA/MA/A/T

Sub secção U - **Paço de Sousa** - PT/SACQA/MA/A/U

Sub secção V - **Peroselo** - PT/SACQA/MA/A/V

Sub secção W - **Rans** - PT/SACQA/MA/A/W

Sub secção Y - **Rio de Moinhos** - PT/SACQA/MA/A/Y

Sub secção X - **São Martinho de Recesinhos** - PT/SACQA/MA/A/X

Sub secção Z - **São Paio da Portela** - PT/SACQA/MA/A/Z

Sub secção AA - **São Vicente de Irivo** - PT/SACQA/MA/A/AA

Sub secção AB - **Santa Marta** - PT/SACQA/MA/A/AB

Sub secção AC - **Santiago de Subarrifana** - PT/SACQA/MA/A/AC

Sub secção AD - **Armamar** - PT/SACQA/MA/A/AD

Sub secção AE - **Barcelos** - PT/SACQA/MA/A/AE

Sub secção AF - **Gaia** - PT/SACQA/MA/A/AF

Sub secção AG - **Golegã** - PT/SACQA/MA/A/AG

Sub secção AH - **Gondomar** - PT/SACQA/MA/A/AH

Sub secção AI - **Gouveia** - PT/SACQA/MA/A/AI

Sub secção AJ - **Lamego** - PT/SACQA/MA/A/AJ

Sub secção AK - **Lousada** - PT/SACQA/MA/A/AK

Sub secção AL - **Marco de Canaveses** - PT/SACQA/MA/A/AL

Sub secção AM - **Matosinhos** - PT/SACQA/MA/A/AM

Sub secção AN - **Óbidos** - PT/SACQA/MA/A/AN

Sub secção AO - **Paredes** - PT/SACQA/MA/A/AO

Sub secção AP - **Peso da Régua** - PT/SACQA/MA/A/AP

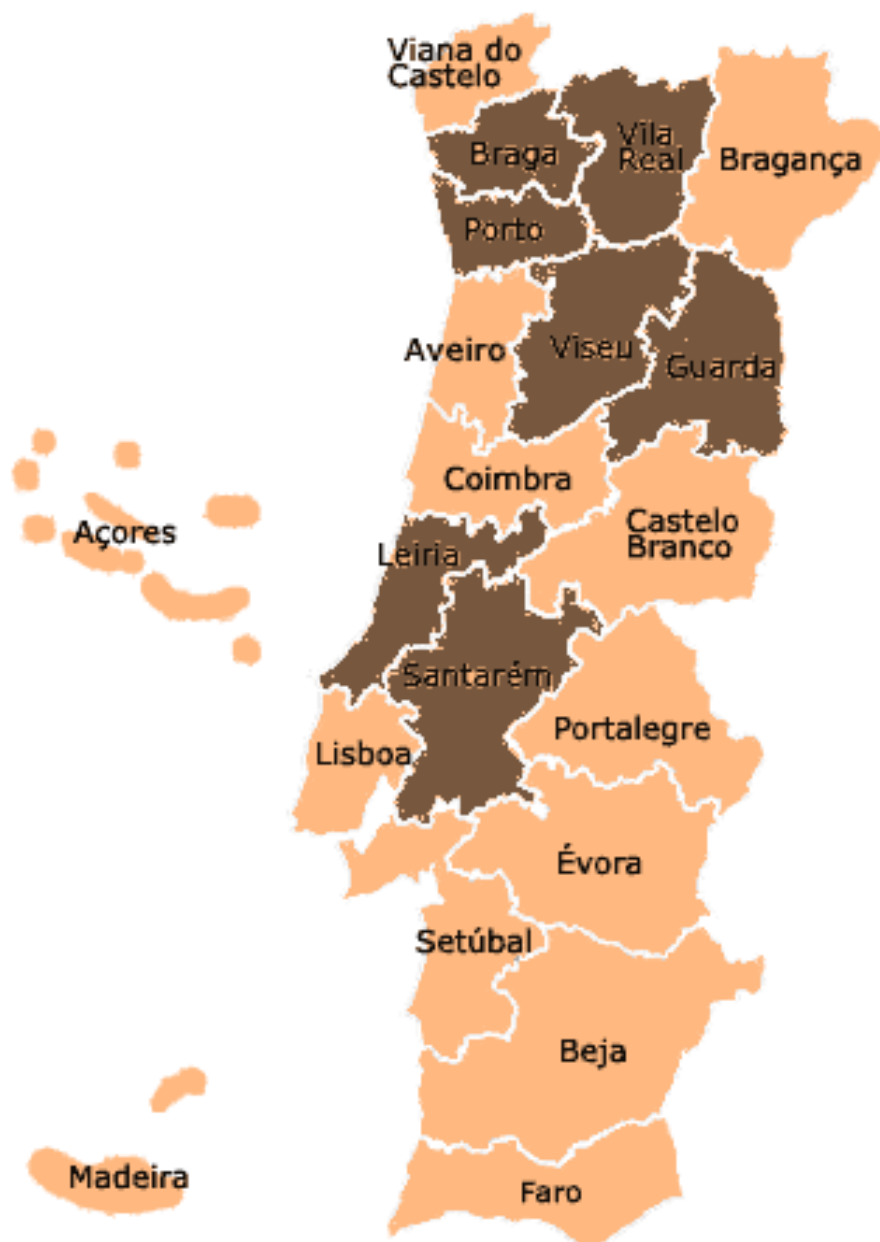
Sub secção AQ - **Porto** - PT/SACQA/MA/A/AQ

Sub secção AR - **Santarém** - PT/SACQA/MA/A/AR

Sub secção AS - **Vila da Feira** - PT/SACQA/MA/A/AS

Sub secção AT - **Vila do Conde** - PT/SACQA/MA/A/AT

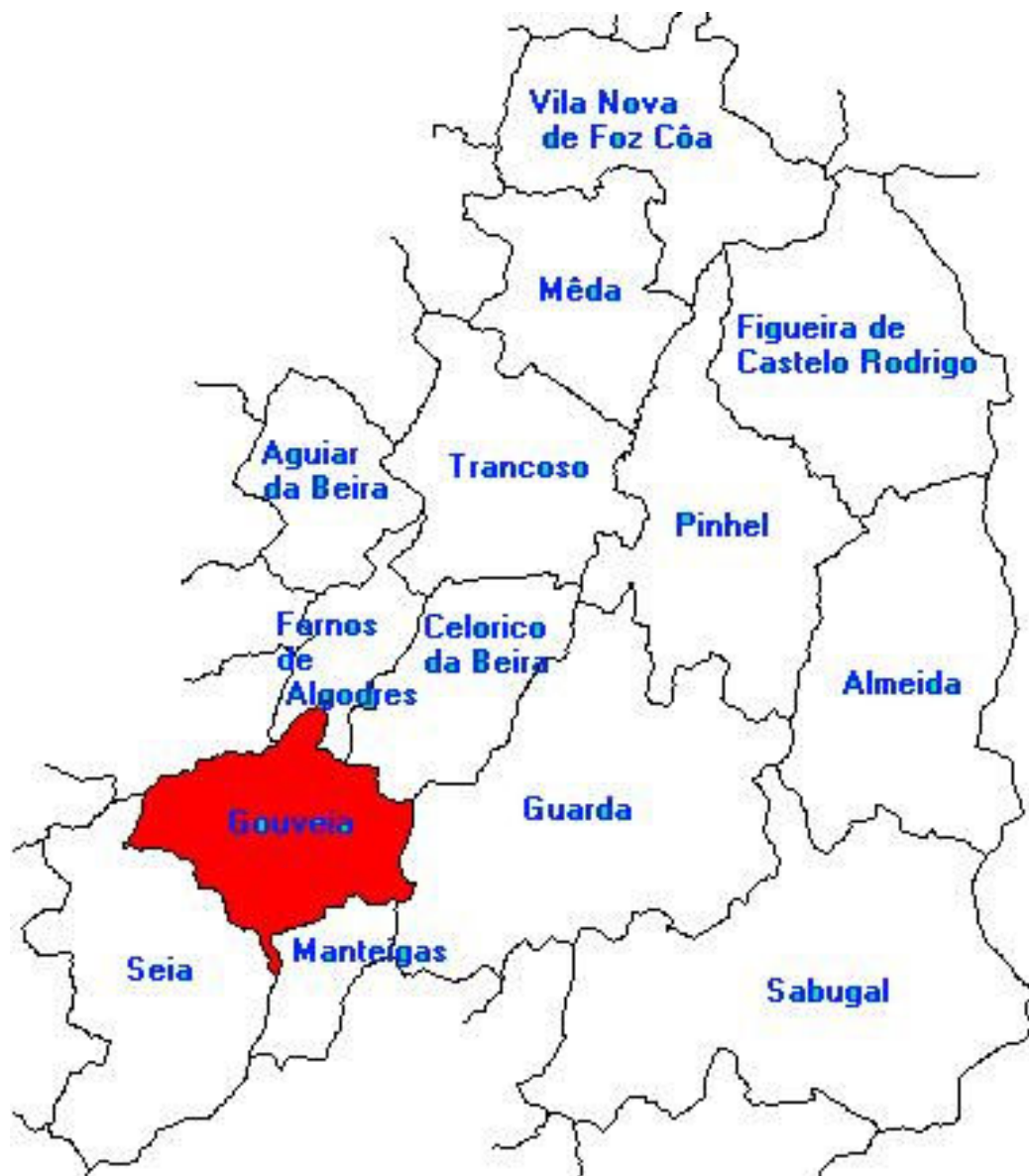
MAPA DOS DISTRITOS DE PORTUGAL



Distritos onde o Morgado da Aveleda detinha propriedades

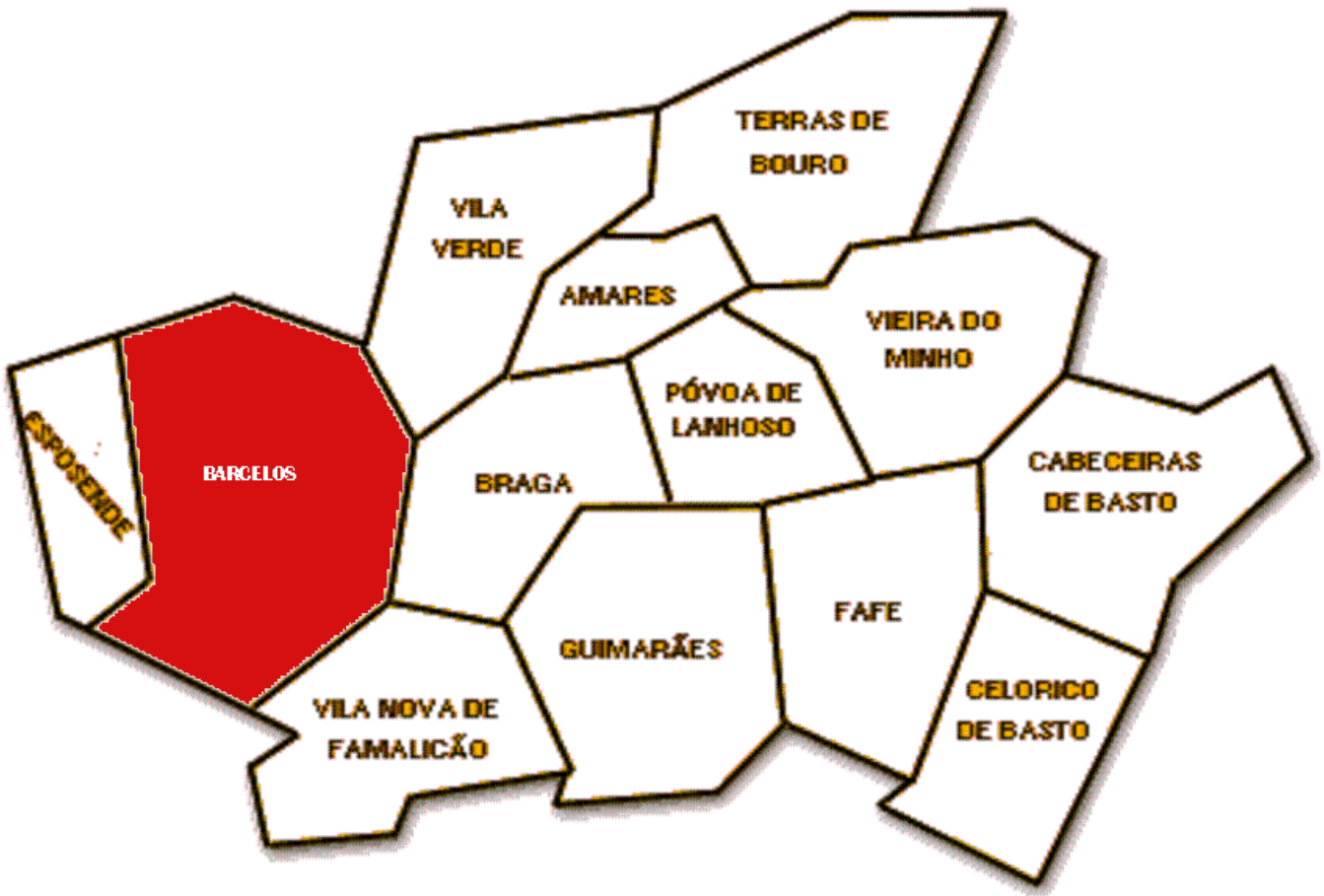


MAPA DO DISTRITO DA GUARDA



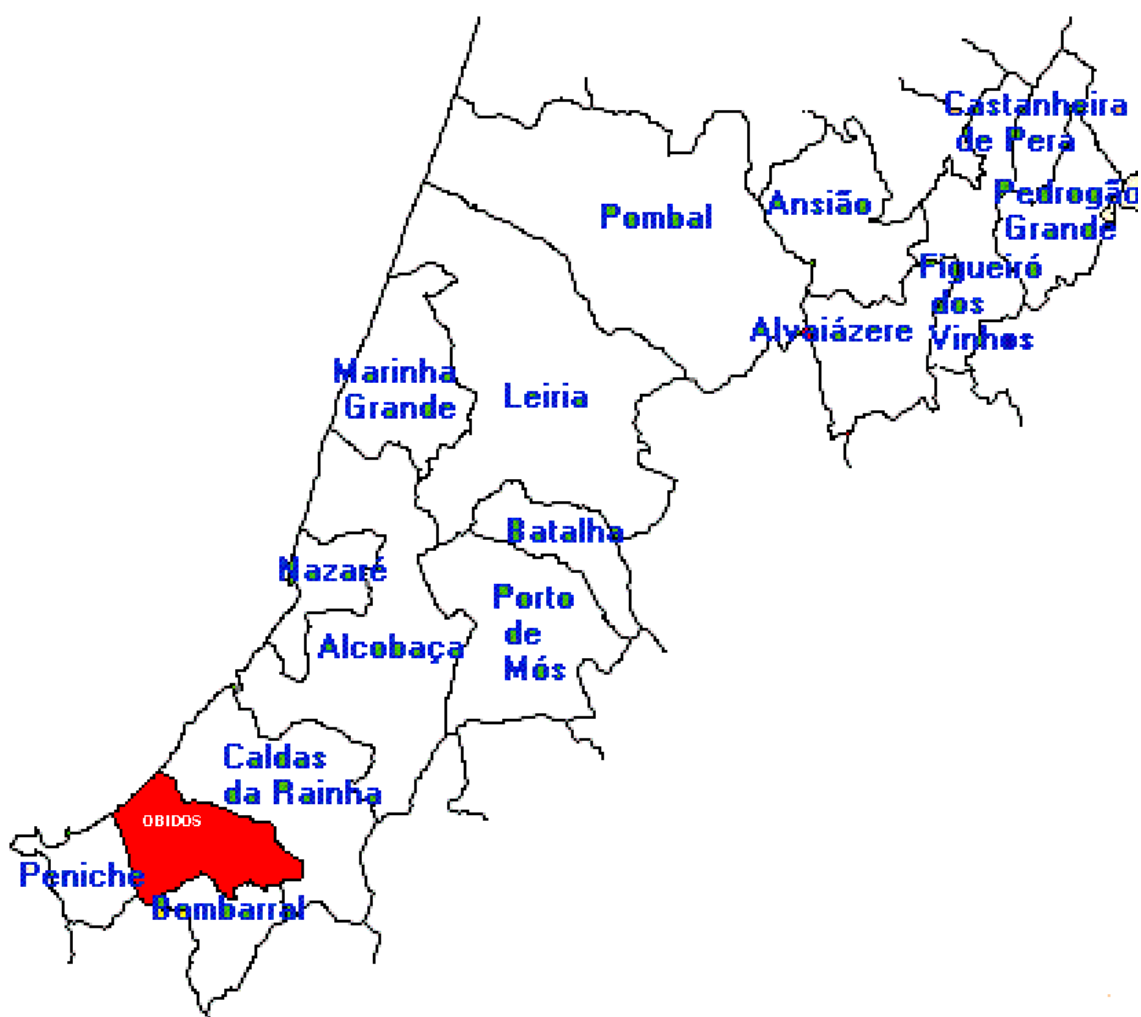
Concelho onde o Morgado da Aveleda detinha propriedades

MAPA DO DISTRITO DE BRAGA



Concelho onde o Morgado da Aveleda detinha propriedades

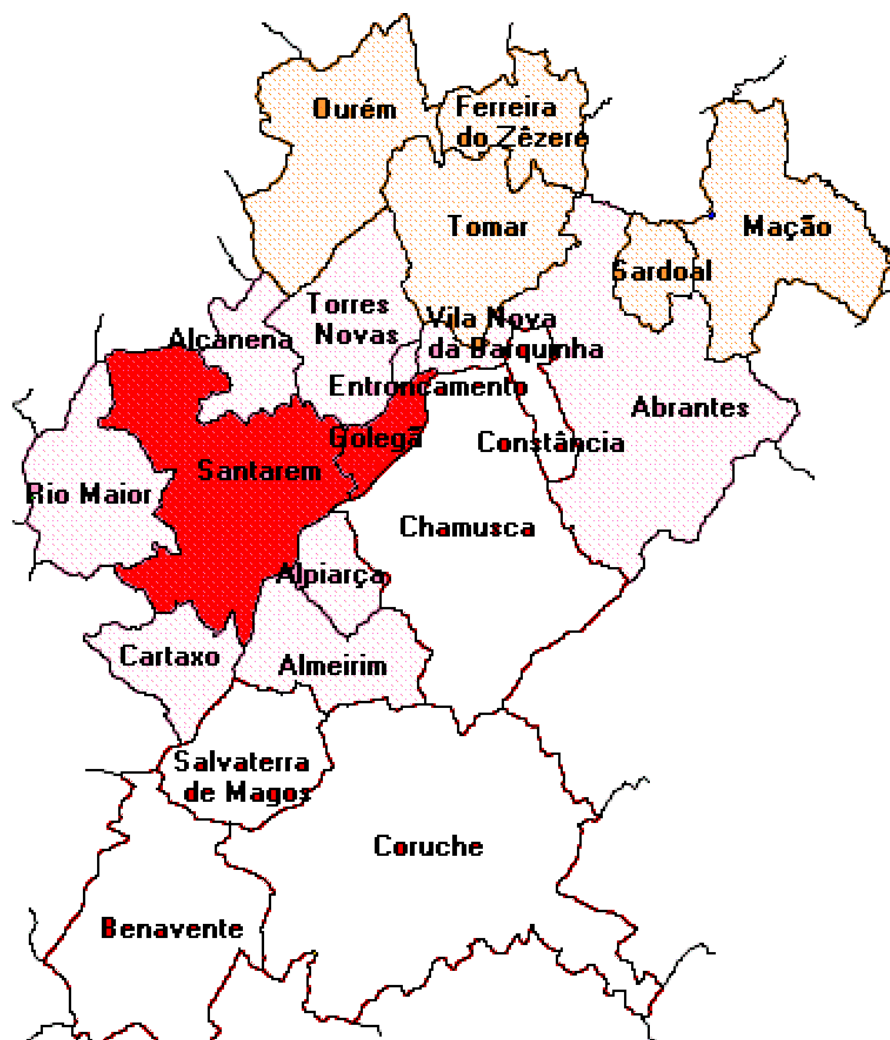
MAPA DO DISTRITO DE LEIRIA



Concelho onde o Morgado da Aveleda detinha propriedades



MAPA DO DISTRITO DE SANTAREM



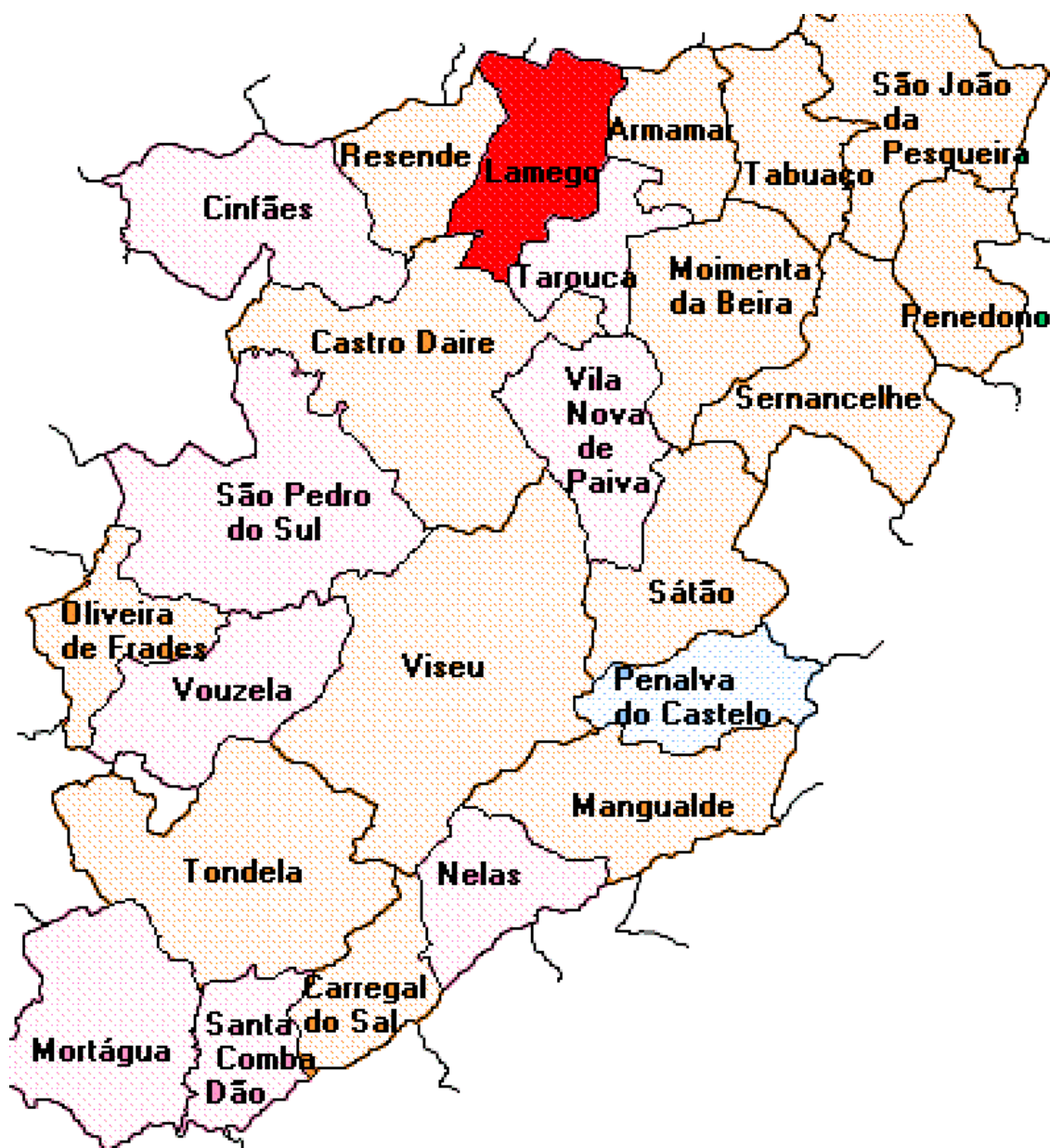
Concelhos onde o Morgado da Aveleda detinha propriedades 

MAPA DO DISTRITO DE VILA REAL



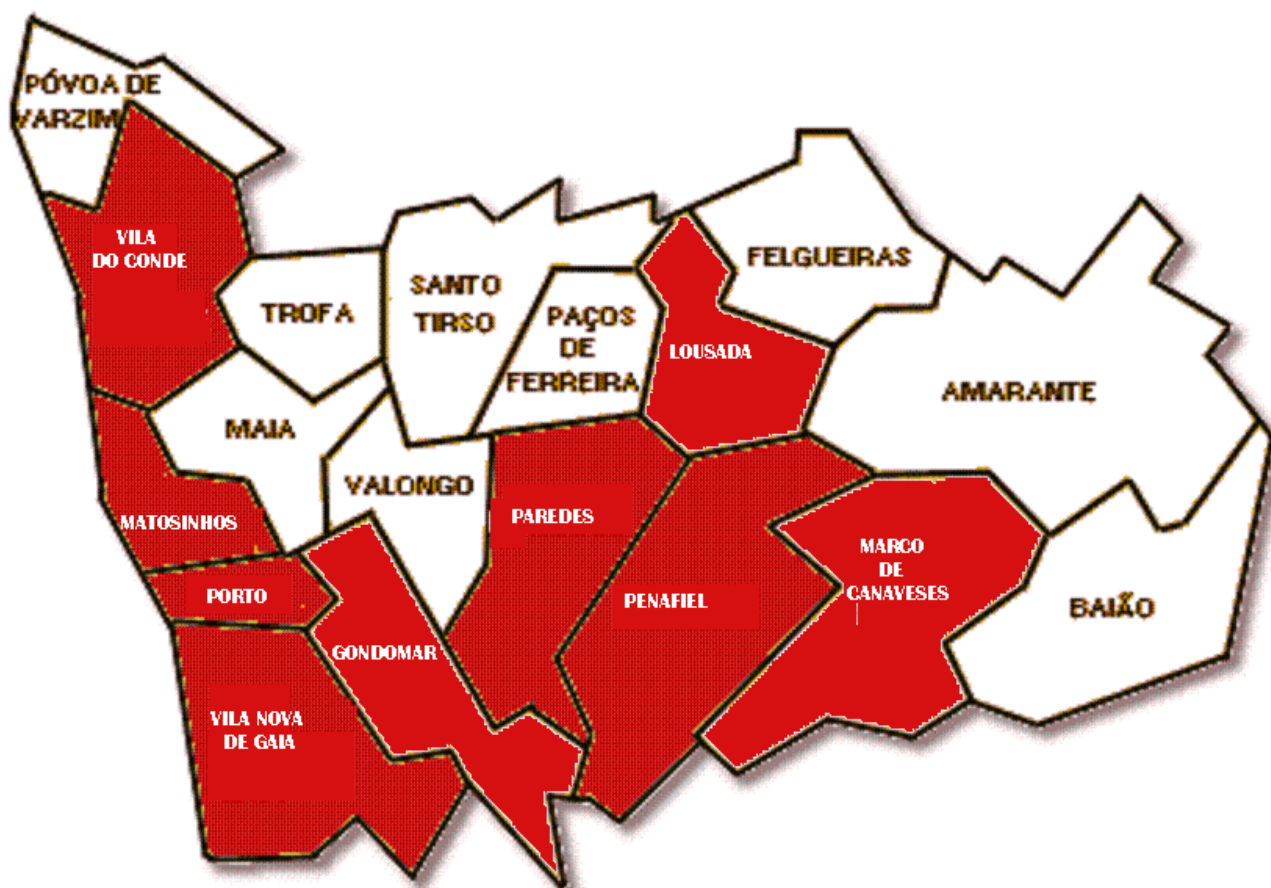
Concelho onde o Morgado da Aveleda detinha propriedades

MAPA DO DISTRITO DE VISEU



Concelho onde o Morgado da Aveleda detinha propriedades

MAPA DO DISTRITO DO PORTO



Concelhos onde o Morgado da Aveleda detinha propriedades

(SC)

PT/SACQA/MA/A

Título:

Gestão Patrimonial

Data:

1541-2008

Dimensão:

82maços + 46livros + 867cadernos + 250bifólios + 188fólios + 13processos + 18plantas + 1envelope +7 cadernetas

Âmbito e conteúdo:

Refere-se a todos os documentos respeitantes ao património imobiliário e móvel do morgado e das propriedades que mesmo não estando vinculadas ao morgado, eram possuídas pelos morgados da quinta.

Organização e ordenação:

No que se refere à secção Gestão Patrimonial, tentamos respeitar a ordem original dada pela família que como já referimos era bem patente até na forma de acomodação do acervo documental, estando os documentos que dizem respeito às propriedades acondicionados em caixas com o título dos lugares.

Assim, a secção Gestão Patrimonial possui vários documentos que caem directamente da secção, porque:

- Ou referem-se a várias propriedades e não foi possível estabelecer remissivas devido ao seu amplo campo geográfico.
- Ou não foi possível detectar o lugar a que pertence a propriedade referida.
- Ou diz respeito a pessoas estranhas à família e a seus bens, que não foi possível descobrir quem são nem de onde são, possivelmente, tudo indica que seriam foreiros à Avelada ou pessoas com que se estabeleceram contratos.

Para que fosse possível recuperar melhor a informação, na descrição desceu-se até ao documento simples ou composto, no caso de não ser possível formar séries, pois, como já referimos na descrição do sistema, na sua maioria, a tipologia da documentação e a forma como foi organizada pela família na sua produção, não permitiu a organização das mesmas.

Só no caso de documentação mais recente ou documentação cuja família já organizou dessa forma, nomeadamente, o cadastro de propriedades, é que descrevemos só ao nível da série, pois para que se possa recuperar essa informação não se justifica descer desse nível.

Em seguida, na secção Gestão Patrimonial, pode-se encontrar várias sub secções, todas elas (com excepção de Capelas e Oratórios, Moinhos e Caminhos de Ferro), já assim organizadas e identificadas pela família ao longo, de pelos menos, os últimos 200 anos. Estas sub secções são:

- Reguengo; Capelas e Oratórios; Moinhos; Caminhos-de-Ferro; Rendas e Foros, S. Martinho de Penafiel (com várias sub sub secções dentro, relativas aos lugares da Aldeia da Avelada), seguindo as freguesias do concelho de Penafiel e por fim outros concelhos.

No que se refere à organização e ordenação de cada uma sub secções, junto de cada uma delas será feita a sua explicação.

Documentos que caem directos da:

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL
PT/SACQA/MA/A

(DC)

PT/SACQA/MA/A/mç.01

Título:

Prazos e sentença cível referentes à Quinta da Aveleda

Data:

1718-1825

Dimensão:

1 maço (2 cadernos)

Âmbito e conteúdo:

Este maço é composto por dois cadernos. O primeiro caderno possui prazos do casal da Aveleda, foreiros ao extinto Mosteiro de Cête, no concelho de Paredes. Contém um prazo de Mariana Meireles Freire, viúva, a seu filho Gonçalo de Meireles Freire. Contém outro prazo feito a José Anastácio Silva da Fonseca e mulher, Joana de Meireles Silva Guedes que lhes fez o Mosteiro de Cête.

O segundo caderno possui uma sentença cível de D. Joana Meireles Silva Guedes e marido contra Bento José Dias de Castro e mulher sobre a posse de bens de raiz passada a favor de Joana de Meireles e marido. Tem vários documentos que mostram o direito dela ao prazo de dois terços da Quinta da Aveleda, feito ao Convento de Ave Maria, e junto possui ainda vários prazos enfitêuticos que Joana de Meireles realizou, mais algumas vedorias e medições da Quinta da Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Mariana M. Freire*, subsecção *Gonçalo de M. Freire*, subsecção *José Anastácio da Silva da Fonseca* e subsecção *Joana de Meireles S. Guedes*.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/cd.01

Título:

Sentença cível de confissão de libelo

Data:

1742/01/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de confissão de libelo de Manuel Francisco Leal da Veiga contra Manuel Barbosa e seu genro, António de Sousa, da Aveleda.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/cd.02

Título:

Título das propriedades do casal das Paredes

Data:

1753

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Título das propriedades que pertenciam a Manuel Pereira e sua mulher, Mariana de Magalhães, do lugar de Carvalhos, freguesia de Croca e que eram pertencentes ao Casal das Paredes. Possui a descrição da propriedade, nome e confrontações.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/mç.02

Título:

Sentença cível de formal de partilhas

Data:

[1780/10/22]

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de formal de partilhas de Rosa Monteiro, viúva de Gerónimo Pinto e seus filhos e outros herdeiros de João Pinto Ribeiro, falecido na cidade do Porto.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/cd.03

Título:

Entrada de quantia no cofre dos órfãos

Data:

1788/09/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Entrada no cofre dos pobres por António Caetano Pinto, da quantia de 300\$000, de que era devedor Manuel de Meireles Guedes aos órfãos que ficaram de Pantalhão da Rocha Faria, da freguesia de Boelhe, extraído do inventário por falecimento dele.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Manuel de Meireles Guedes*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/cd.04

Título:

Sentença de rateação das vendas de prazos

Data:

1793/10/09; 1794/02/28; 1803/04/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença de rateação das vendas dos prazos de Caetano Manuel Meireles e de Custódio José Barbosa, o cabaça, moradores na Aveleda, de várias propriedades, entre as quais Campo do Penedo, uma sorte de mato na Vinha Velha, uma sorte de mato do Outeiro da Lavandeira, uma sorte de mato no Salgueirinho, em Santiago, entre muitas outras. Possui junto os respectivos prazos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Aldeia da Aveleda*, sub subsecção *Vinha Velha*, subsecção *Santiago* e subsecção *Guilhufe*.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/cd.05

Título:

Testamento de Custódio José Barbosa

Data:

1794/08/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Testamento com que faleceu Custódio José Barbosa. Junto possui o inventário e formal de partilhas do mesmo.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação. Possui uma grande mancha de humidade em todos os fólios do caderno.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/cd.10

Título:

Previsão dos rendimentos das propriedades

Data:

1794/08/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Apontamentos sobre a previsão dos rendimentos das propriedades da Quinta da Aveleda e das propriedades sitas na freguesia de Guilhufe, Marecos e Duas Igrejas. Possui o nome da propriedade, o local e a quantidade de produtos e o seu valor.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção Guilhufe, subsecção Marecos e subsecção Duas Igrejas

(DS)

PT/SACQA/MA/A/cd.07

Título:

Emprazamento

Data:

1794/08/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fazem Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho, da cidade do Porto a Manuel José Alvares e sua mulher, do campo do Espinheiro, sorte de mato da Fontainha do Marco, leira de mato da Fontainha do Marco com a renda de dois alqueires e meio e um salamim de milho e centeio e meia canada de vinho.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/cd.06

Título:

Avaliação dos bens do Morgado da Aveleda

Data:

1801/02/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Avaliação dos bens pertencentes ao Morgado da Aveleda com a descrição das propriedades e casais, a sua avaliação e a determinação dos louvados.

Características Físicas:

Mau estado de conservação. O documento encontra-se ruído com vários rasgões ao longo das margens, vincos e manchas de sujidade.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Aldeia da Aveleda*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/cd.08

Título:

Emprazamento

Data:

1801/12/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Emprazamento que fazem a par de outro José Anastácio da Silva da Fonseca e sua mulher Joana de Meireles da Silva Guedes, moradores na Quinta da Aveleda e José Ferreira e sua mulher, do Campo da Lavandeira, da sorte da Fonte do Marco e da sorte à beira do Penedo do Novais, pagando de foro e pensão dois alqueires de pão terçado, milho e uma de centeio.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação. Possui uma grande mancha de humidade em todos os fólhos do caderno.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho* e subsecção *José Anastácio da Silva da Fonseca*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/cd.09

Título:

Inventário dos herdeiros e bens do capitão Joaquim José Vieira de Queirós

Data:

1813/04/17 - 1820/04/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Inventário dos herdeiros e bens que se fez por falecimento do Capitão Joaquim José Vieira de Queirós, morador no lugar da Gandra, Guilhufe. Possui uma certidão de comunicação à viúva da data em que se ia proceder ao respectivo inventário. Possui também uma relação com o nome dos filhos, uma declaração da viúva a dizer que não havia mais filhos nem herdeiros, uma nomeação de louvados e juramento deles, uma relação de bens móveis, uma escritura de dote e os bens de raiz que ele possuía, um termo de encerramento e um termo de bens entregues em depósito em poder da viúva, uma certidão de notificação dos louvados, uma cópia do testamento e um termo de declaração que fez a viúva debaixo de juramento de que receberam cada um dos seus filhos ausentes.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/lv.01

Título:

Relação das questões em juízo que tem Manuel Pedro Guedes

Data:

1869-1876

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Este livro possui a relação de questões em juízo entre Manuel Pedro Guedes e outros. As questões judiciais são: libelo por foros, execução de sentença de foros, despejo, libelo de força, embargo de expropriação, artigos de atentado, embargos, acções sumárias, execução

de conciliação. É composto por uma tabela com indicação dos autores, réus, data de início, observações. Alguns casos têm indicação se o processo já findou.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Manuel Pedro Guedes*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/mç.03

Data:

1872

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Este maço possui uma certidão de partilha amigável entre José Torres Monteiro e esposa e Gertrudes Rosa Monteiro e marido, Manuel Ferreira Pacheco, e uma declaração de Manuel Ferreira Pacheco e esposa, em como receberam de José Torres Monteiro, a quantia de 8620 reis provenientes da parte que tocava à sua esposa, Gertrudes Rosa, por falecimento de seus pais.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/bfl.01

Título:

Compra de foros à Fazenda Nacional

Data:

1873/06/09

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca de um censo e foros que pertenciam a Fazenda Nacional pela extinção do Mosteiro de S. Salvador de Paço de Sousa, hospício de Agostinhas Calçadas, casa de Santo Eloy e Mosteiro de Santo Terensio de Riba D'Ave pela quantia de 16 400 reis. São foros subsistentes impostos em nove prazos de vidas, situados nas freguesias de Paço de Sousa, Irivo, Portela, Penafiel, Mouriz e em S. João da Foz do Douro.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Paço de Sousa*, subsecção *Irivo*, subsecção *Portela*, subsecção *S. Martinho de Penafiel* e subsecção *Paredes*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/bfl.02

Título:

Escritura de cessão e trespasse de direito creditório

Data:

1875/10/10

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Escritura de sessão e trespasse de direito creditório que fez Ramiro Moreira Brandão, de Penafiel a António Joaquim da Cunha, da freguesia de Meinedo, Lousada, pelo valor de um conto, cento e noventa e dois mil reis a juros de 6% ao ano, valor este que agora lhe convinha receber e que estava acordado na escritura de 12/02/1874 e que era credor de António de Sousa Coelho e mulher.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/cd.11

Título:

Escritura de reconhecimento de caseiros

Data:

1879/06/15

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de reconhecimento que como caseiros fizeram António José Barbosa, como usufrutuário e seu neto, José de Sousa Guimarães, autorizado por seu pai, estes da freguesia de Luzim e aquele de Abragão, aos senhorios directos Manuel Pedro Guedes e esposa, da Quinta da Aveleda, de vários prédios e terrenos, em que os primeiros se obrigam a pagar aos segundos, foro anual, ltuosas e laudemios. Faz referências de que se tratam de propriedades nas freguesias Santa Marta, Portela e Rande.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecções *Santa Marta, Portela e Milhundos* e secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Manuel Pedro Guedes*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/fl.01

Título:

Lista de preços referentes a obras

Data:

1884/04/30

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Folha de análise dos preços de obras de pedreiros, de trolha, de pintura, de ferreiro e vidraceiro. Não faz referência a que obra se trata.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/bfl.03

Título:

Requerimento de certidão de foros e direitos dominicais ao Convento de S. Bento de Ave Maria

Data:

1888/05/17

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes, da Quinta da Aveleda, a solicitar do Arquivo dos foros e rendas do Convento de S. Bento de Ave Maria, da cidade do Porto, uma certidão que, refira-se nas freguesias de Penafiel, Guilhufe e Santiago, existiam outros foros ou direitos dominicais, além daqueles que instituíam os 2/3 da Quinta da Aveleda. Possui a respectiva certidão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Aldeia de Aveleda*, subsecção *Guilhufe e subsecção Santiago* e secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Manuel Pedro Guedes*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/bfl.04

Título:

Escritura de partilha amigável

Data:

1890/05/23

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Escritura de partilha amigável que fizeram os herdeiros de Ana Coelho da Silva, de Besteiros. Possui também uma procuração de Manuel Luís Coelho da Silva a constituir seu procurador António Alberto Coelho da Silva.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/lv.02

Título:

Lembranças e aforamentos relativos a serviços agrícolas

Data:

[1892-1909]

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Lembranças e apontamentos relativos a vinhos, sementeiras, aplicação de adubos e outros fungicidas em várias propriedades, bem como descrição de trabalhos efectuados e pessoal afecto aos mesmos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/cd.12

Título:

Requerimento e respectiva certidão narrativa de propriedades passada pela conservatória

Data:

1893/12/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes e respectiva certidão narrativa de tudo o que constava nos livros da Conservatória sobre as suas propriedades até à altura em que foi feita a apresentação de uma declaração para o registo provisório de hipoteca a favor da Companhia Geral do Crédito Predial Português, com sede em Lisboa.

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Possui alguma sujidade.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/cd.13

Título:

Requerimento e respectiva certidão de matrizes prediais

Data:

1894/01/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento e respectiva certidão das matrizes prediais das freguesias de Paço de Sousa, Penafiel, Guilhufe, Milhundos e Santa Marta dos prédios que possui Manuel Pedro Guedes e do respectivo rendimento colectável.

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Possui apenas uma mancha no canto superior direito de humidade.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecções *S. Marinho de Penafiel, Paço de Sousa Guilhufe, Milhundos e Santa Marta*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/lv.03

Título:

Inventário de ferramentas e alfaias agrícolas da Quinta da Aveleda

Data:

1894

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Este livro contém no início o inventário das ferramentas e alfaias agrícolas existentes nas diferentes dependências da Quinta da Aveleda. A partir do fólio 11, possui apontamentos sobre a viticultura (relação das podas e da enxertia) a partir do ano de 1898 a 1924.

Características Físicas:

Bom estado de conservação. A lombada encontra-se solta do livro e a capa deteriorada.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *S. Martinho de Penafiel*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/fl.02

Título:

Requerimento e certidão referente ao pagamento da décima

Data:

1895/01/02

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes a solicitar a emissão de certidão comprovativa do pagamento da décima de todas as propriedades que possui no concelho de Penafiel à Fazenda Nacional e respectiva certidão no verso.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/cd.14

Título:

Certidão

Data:

1895/01/13

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão passada a Francisca da Costa Grelho, viúva de Penafiel e que diz que esta tinha a deduzir contra João da Rocha Leite, viúvo, da Rua Direita e Adrião Luís de Magalhães e mulher, ourives, da Praça Municipal, de Penafiel, uma acção ordinária que se avaliava em

quantia superior a 6000 reis. Possui uma apelação da primeira contra a dedução alegando, entre vários pontos, que o marido, que era cunhado de João da Rocha Leite, tinha comprado a herança da irmã que incluía várias propriedades entre as quais: Quinta da Raposeira, uma sorte de mato do Seixal, o monte de Jaque, uma morada de casas na Rua Direita, uma sorte de mato na Aperrela entre outros e que Francisca da Costa Grelho teria conseguido anular, em Tribunal a dita dedução.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *S. Martinho de Penafiel*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/cd.20

Título:

Cópia de prazos

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia dos prazos entregues ao Sr. Luís Ferreira da Silva para com eles proceder à identificação dos prédios e suas confrontações, sítios nas freguesias de Marecos, Galegos, Oldrões, Santa Marta, Rande ou Milhundos, Passinhos, Canelas e Guilhufe. O registo contém o número da cópia, o nome do foreiro e no campo de observações a localidade.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecções *Marecos, Galegos, Oldrões, Santa Marta, Milhundos, Canelas e Guilhufe*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/cd.21

Título:

Índice de arrendatários

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Índice de arrendatários. Possui um número de ordem, o nome do arrendatário, os géneros e o dinheiro a pagar e respectiva soma.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/lv.06

Título:

Registo de vasilhame

Data:

[séc. XX]

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Este livro possui o registo das remessas de vasilhame devolvido contendo número de remessa, procedência, destino, volumes, peso, portes a pagar e pagos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Nota:

Este livro possui apenas algumas folhas escritas. O resto está em branco.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/cd.22

Título:

Relação de distribuição de águas

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Relação da distribuição das águas de rega às presas e fontes, pertenças da Quinta da Aveleda.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Aldeia da Aveleda*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/cd.23

Título:

Relação de propriedades

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Relação das propriedades pertencentes a Manuel Pedro Guedes descritas nas matrizes de Penafiel, Paço de Sousa, Guilhufe, Milhundos e Santa Marta.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecções S. Martinho de Penafiel, paço de Sousa, Guilhufe, Milhundos e Santa Marta

(DC)

PT/SACQA/MA/A/cd.24

Título:

Apontamentos sobre terrenos

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Apontamentos com descrições de várias casas e terrenos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/cd.25

Título:

Rol de caseiros

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Relação de caseiros de várias propriedades: cerrado de São Roque, Cerrado da Aperrela, Quinta dos Alvites, Moinhos do Campo, Quinta de Casal Garcia, Campo de São Roque, Quinta de Possais, Quinta do Forte, Quinta das Agrelas, entre outras.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *S. Martinho de Penafiel*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/cd.26

Título:

Listagem de bens da Quinta da Aveleda

Data:

[séc.XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Listagem de bens e compras pertencentes à Quinta da Aveleda. Contém a descrição das compras efectuadas por diferentes membros da família de vários bens e direitos pertencentes à Quinta da Aveleda. Possui o nome do comprador, do vendedor a propriedade e o valor da compra.

Tem, também, alguns pontos que fazem referência a outros direitos que possuía a casa, nomeadamente legados de missas.

Encontram-se organizados por lugares e por casais, nomeadamente Agrela, Devesas, Quinta da Perrela, Penafiel, Duas Igrejas, freguesia de Paço de Sousa (Quinta do Vau), entre outros.

Características Físicas:

Bom estado de conservação, embora esteja incompleto.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecções *S. Martinho de Penafiel, Duas Igrejas, Paço de Sousa*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/bfl.05

Título:

Mapa geral dos rendimentos da Quinta da Aveleda

Data:

[séc.XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Mapa geral dos rendimentos da Quinta da Aveleda, freguesia de Penafiel. Possui nome das quintas, nome dos arrendatários e rendas que pagam.

Características Físicas:

Bom estado de conservação, possui uma lacuna no canto superior direito.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/cd.15

Título:

Apontamentos sobre valadas

Data:

1907

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Caderno com rascunhos relativos à medição de várias vinhas, em várias propriedades para aplicação de adubos químicos, medição por valada. O registo encontra-se organizado por valadas com o respectivo nome, possui um número de ordem com a respectiva medição de largura, comprimento e área em metros quadrados.

Características Físicas:

Mau estado de conservação. A documentação apresenta várias manchas, rasgões.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/cd.16

Título:

Carta de sentença cível de formal de partilhas

Data:

1911/04/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de sentença cível de formal de partilhas passada a favor da co-herdeira Maria Luísa Pádua de Magalhães, extraídos dos autos de inventário orfanológico a que se procedeu por óbito de seu pai Dr. João Augusto Alves de Magalhães.

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Possui apenas uma mancha no canto superior direito de humidade.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/cd.17

Título:

Requerimento de certidão de teor de propriedades

Data:

1925/02/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Fernando Guedes da Silva da Fonseca, dirigido ao chefe da Repartição de Finanças, a solicitar certidão de teor referente a várias propriedades sitas na freguesia de S. Martinho de Recesinhos, outras na freguesia e cidade de Penafiel e outras situadas na Comarca de Paredes, freguesia de Rebordosa.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Fernando Guedes da Silva da Fonseca*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/lv.04

Título:

Registo de entrada e saída de adubos, fungicidas e outros produtos

Data:

1942-1954

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Este livro possui o registo de entrada e saída de adubos, fungicidas e outros produtos, nomeadamente enxofre, sulfato de cobre, entre outros, em várias propriedades. Este registo é composto pela data de entrada, n.º de sacos, peso, nome do fornecedor, data de saída, n.º de sacos, peso e observações. Possui também o registo de produção de estrume, com data, nome do fornecedor, localidade, culturas a que se destina e observações.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/cd.18

Data:

1944/11/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de troca ou permuta que fazem entre si Fernando Guedes da Silva e esposa e o Dr. Joaquim José Nunes Teixeira Peixoto e esposa e outra em 13 de Outubro de 1944, do campo da Feitoria e Tapado, sito no lugar de Beco pela Leira da Agrinha, sita no lugar de Casal Garcia, leira da agra, sita em S. Roque e sorte de mato de Alvites, no monte da Aperrela. Possui junto um certificado, datado de 25/09/1945.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *S. Martinho de Penafiel* e secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Fernando Guedes da Silva*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/lv.05

Título:

Registo de pomares e viveiros em várias propriedades

Data:

1950-1960

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Este livro possui o registo de pomares e viveiros em várias propriedades. Possui o nome do pomar ou viveiro, as árvores que aí foram plantadas (laranjeiras, oliveiras, limoeiros, macieiras, ...) as respectivas variedades, como foi feita a plantação, que adubos foram utilizados, quando foram sulfatados. Alguns dos pomares possuíam, também culturas intercalares, como a batata e junquinhos. Cada registo possui em anexo um “mapa”, feito em papel milimétrico com a localização das árvores.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/cd.19

Data:

1970/05/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia de contrato de compra e venda de móveis, sendo vendedores Maria da Assunção da Horta Machado Guedes, viúva de Manuel Guedes e suas filhas, Margarida Maria Guedes Cruz e Maria Helena da França e Horta Machado Guedes e Maria Isabel Alves Machado Guedes, viúva de Roberto Van Zeller Guedes e seus filhos e Maria Luísa Van Zeller Guedes de Martel Patrício, Maria do Carmo Van Zeller Guedes da Cunha Monteiro, Fernando Van Zeller Guedes, Maria Teresa Van Zeller Guedes Canavarro, Maria José Guedes Van Zeller Teixeira, e comprador da Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda, representada pelos Administradores delegados Fernando Van Zeller Guedes e António Gil Alves Machado Guedes, pelo valor de um milhão e 50 mil escudos, referentes aos móveis existentes na Quinta da Aveleda e na Quinta de Fiães, em Avintes.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Nota:

Este documento, abrigo do Decreto-Lei da Protecção de Dados Pessoais, não poderá estar disponível para consulta.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/proc.01

Título:

Processo relativo à construção da auto-estrada A4

Data:

1988-1992

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Processo contendo vários documentos, nomeadamente actas de expropriação amigável com a Junta Autónoma de Estradas, correspondência, várias certidões passadas pela Repartição de finanças, várias cópias de cheques precatórios passadas pela Caixa Geral de Depósitos a favor da SACQA, entre outros. O processo encontra-se dividido em duas partes. A primeira refere-se ao sublanço Paredes/ Penafiel, da Auto-estrada A4 Porto/ Amarante e a segunda parte diz respeito ao nó de Guilhufe do mesmo sublanço.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota Antiga:

206/ 207

(SR)

PT/SACQA/MA/A/001

Data:

1513-1753

Título:

Títulos dos bens vinculados do Morgado da Aveleda

Dimensão:

2 livros

Âmbito e conteúdo:

Esta série possui dois livros que dizem respeito à instituição do morgado da Aveleda e a propriedades em S. Martinho de Penafiel e Paço de Sousa.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção Arquivos Pessoais, subsecção Gonçalo de Meireles Freire

(DC)

PT/SACQA/MA/A/001/lv.01

Título:

Título dos bens vinculados - tomo 1

Data:

1752/10/25 - 1753/04/21

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Possui a sentença da conta do testamento com a instituição do vínculo de morgado que instituiu o Dr. Desembargador Gonçalo de Meireles Freire, no qual se encontram transcritos o testamento do Desembargador, o codicilo, doação que fez Maria de Meireles, viúva, a sua filha, D. Mariana de Meireles, das medidas de Fajozes e Vila Chã, na Maia.

Doação que fez a mesma Maria de Meireles, viúva, a sua filha, a mesma Mariana de Meireles das medidas impostas, no Casal da Galheira.

Compra que fez o Reverendo Bento de Meireles Freire a Manuel Dias Lopes e mulher do Casal de Alquidão.

Carta de rematação que fez o Reverendo Bento de Meireles Freire do Sarrado da Agrela.

Compra que fez o Rev. Manuel de Meireles Freire a Manuel Ferraz Tinoco e mulher do Casal de Quintela em Rio Moinhos.

Compra que fez Gaspar Moreira Freire a Bartolomeu André e sua mulher de certas terras pertencas do Casal da Galheira.

Compra que fez Gaspar Moreira a Domingos Gonçaves de várias terras pertencas do Casal de Alvite.

Sobrerrogação do casal da Lagea e da Costa ao vínculo.

Certidão de todos os prazos que se adjudicarão a Gonçalo de Meireles Guedes por morte de sua mãe, Mariana de Meireles Guedes.

Compra que fez Gonçalo de Meireles Guedes a Rosa Maria Ferraz das casas de S. Mamede da cidade de Penafiel.

Testamento de Geraldo Guedes Leal. Escritura de revogação de testamento pertencente às casas de S. Mamede de Penafiel.

Compra que fez Mariana de Meireles Freire a Gaspar João do Casal de Figueiras.

Compra que fez Mariana de Meireles a D. Manuel de Noronha e Meneses, das medidas de Beire.

Sentença de sobrerrogação de vínculo de Gonçalo de Meireles Guedes, Morgado de Aveleda.

Escritura de sobrerrogação de vínculo que fez Gonçalo de Meireles Guedes e sua mulher, nas casas da Alfandega do Porto.

Escritura de nomeação da Quinta do Vau, em Paço de Sousa, unida ao vínculo.

Junto encontravam-se dois documentos avulsos também pertencentes ao maço E.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Nota:

Possui indicação que pertencia ao Maço E.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/001/lv.02

Título:

Título dos bens vinculados - tomo 2

Data:

1513-1752

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Possui todos os traslados dos documentos referentes ao morgado e que a ele foram indexados. Muito importante o primeiro documento: sentença cível do administrador do vínculo de morgado instituído pelo Desembargador do Paço, Gonçalo de Meireles Freire de que achava administrador Gonçalo de Meireles Guedes de Carvalho, sendo autor o Procurador das capelas

e da outra parte Gonçalo de Meireles Guedes de Carvalho como herdeiro de sua mãe Mariana de Meireles Guedes, com quem principiou a causa como testamenteira do defunto. Possui o traslado do testamento.

Possui ainda o índice dos bens vinculados ao morgado e constantes da sentença, embora não esteja completo, pois faltam fólhos.

Possui também uma carta de sentença de partilhas referente ao morgado de Freiriz e Penagate de Fernão Nunes de Barreto.

Instrumento de obrigação e declaração que fazem Jorge Videira e sua mulher em como se comprometem a destruir a cozinha das suas casas na Fonte Taurina de forma a não meter nojo a Fernão Nunes de Barreto.

Carta de 2300 reis de foro que Fernão Nunes Barreto comprou a sua Alteza.

Carta de venda que fez Filipa da Costa, viúva, a João Martins Ferreira a sua metade da casa que ela e o seu marido herdariam por morte e falecimento de Cristóvão Leitão.

Venda que fez João Martins Ferreira das casas do cais no Porto a Fernão Nunes Barreto, feitor do rei, no Porto, junto à Rua da Alfandega.

Autorização para que Cristóvão Leitão, fidalgo de minha casa e meu coronel de ordenanças para fazer as benfeitorias que quizer na casa do Paço dos Tabeliães da cidade do Porto se os vereadores da cidade se consertarem.

Instrumento de concerto, transacção amigável, composição, quitação sobre o morgado de São Julião.

Carta de rematação dos autos da Conta do testamento de Cristóvão Leitão, fidalgo com Pantalhão Ferreira, fidalgo sobre as casas que o primeiro deixara no Cais da Ribeira do Porto ao segundo para fazer cumprir legados, o que este não cumpriu, pelo que as casas foram arrematadas. As ditas casas foram arrematadas por João Martins Ferreira.

Carta de aforamento d'El Rei Dom Manuel das casas do Cais da Ribeira a Cristóvão Leitão.

Traslado do autos que pediu Fernão Nunes Barreto feitor de El Rei.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Nota:

Junto encontrava-se um bifólio avulso que é um requerimento de Joana de Meireles da Silva Guedes, como administradora do vínculo em que se encontram incorporadas umas casas sitas na Rua de Cais e Alfandega do Porto, cujo vínculo herdou de seu pai Manuel de Meireles Guedes de carvalho, fidalgo da casa Real e tinha sido citada para, no Juízo do Tombo dos bens da Coroa desta comarca, apresentar os títulos que tem encadernados, num livro junto à sentença do dito vínculo, e assim pretende que os oficiais competentes tirem do livro as memórias que precisarem.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/002

Título:

Relação de todos os títulos de que se compõe a Quinta da Aveleda

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

2 livros

Âmbito e conteúdo:

Relação de todos os títulos de propriedade de que se compõe a Quinta da Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/002/lv.01

Título:

Índice geral do cartório e dos títulos da Quinta da Aveleda

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Índice geral dos documentos do Cartório da Quinta da Aveleda. Possui a relação de todos os títulos de que se compõe a Quinta da Aveleda. Cada registo possui o nome da freguesia, n.º de maço, nome do comprador, preço porque comprou, nome do vendedor, natureza, título, nome do tabelião, data (dia, mês e ano), foreiro e um campo para observações. Estes registos referem-se a várias freguesias.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/002/lv.02

Título:

Índice de propriedades relativas à freguesia de Penafiel

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Livro índice, possui o maço e o número que corresponde, a freguesia a que pertence, o nome do comprador, o preço porque comprou, o nome do vendedor, a natureza, o título (se é escritura, conciliação entre outras) o tabelião, a data que foi feito, a quem pagam foro e observações. Vai do maço A ao maço D, permitindo assim, localizar facilmente os documentos, ter percepção de qual dos membros da Aveleda adquiriu mais propriedades, o preço da compra, o que nos facilita a constituição da história económica da quinta. Permite ainda a pesquisa dentro dos maços e comprova-nos que a Aveleda foi tendo ao longo dos tempos, uma ordenação e organização dos proprietários. Todos estes documentos referem-se à freguesia de Penafiel.

Características Físicas:

Excelente estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/003

Título:

Cadastro de propriedades

Data:

1692-1893

Dimensão:

6 cadernos + 1 livro

Âmbito e conteúdo:

Esta série possui o cadastro de propriedades pertencentes a Manuel Pedro Guedes da Casa e Quinta da Aveleda. Possui a descrição da propriedade, o que a compõe, a localização, as confrontações, possuem ainda alguns rascunhos com apontamentos sobre várias propriedades e alguns apontamentos sobre arrendamento e águas.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos pessoais*, subsecção *Manuel Pedro Guedes*

(SR)

PT/SACQA/MA/A/004

Título:

Normas para o arrendamento de propriedades

Data:

[séc. XX]

Dimensão:

2 cadernos

Âmbito e conteúdo:

Normas para o arrendamento de propriedades da Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda. Possui a descrição dos pontos que deve conter o contrato de arrendamento, descrição dos prédios arrendados, das águas pertencentes, da renda, da terça do vinho, pertenças do senhorio, forma de pagamento do cereal e obrigações dos arrendatários. O segundo caderno possui algumas normas relacionadas com os pomares, gados, vinhos, culturas financiadas pelo senhorio.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/005

Título:

Arrendamentos

Data:

1870-1934

Dimensão:

26 maços + 3 fólios

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por vários arrendamentos que fez Manuel Pedro Guedes, da Quinta da Aveleda, a vários rendeiros, pelo tempo de 1 ou 3 anos, referentes a várias propriedades.

Organização:

Esta série encontra-se dividida em subséries, ordenadas por ordem alfabética de freguesia ou lugar.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/006

Título:

Certidões de preços de géneros

Data:

1834-1866; 1871; 1876; 1878

Dimensão:

4 cadernos + 2 bifólios

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por requerimentos de Manuel Pedro Guedes, dirigidos à Câmara Municipal de Penafiel a solicitar que lhe fosse passada certidão dos preços médios dos géneros (milho, trigo, feijão, castanha, vinho, centeio, azeite, ovos, fruta, animais...) para determinado ano. Possui junto as respectivas certidões com os preços dos géneros.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos pessoais*, subsecção *Manuel Pedro Guedes*

(SR)

PT/SACQA/MA/A/007

Título:

Tabelas de preços de géneros

Data:

1872-1873; 1883-1889; 1893-1897; 1949; 1951-1954

Dimensão:

5 bifólios + 3 fólios

Âmbito e conteúdo:

Esta série possui as tabelas de preços de géneros. Contém os nomes dos géneros, os preços, antes e depois do Natal, preços médios e preços máximos. Algumas das tabelas são da Santa Casa da Misericórdia do Porto.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/008

Título:

Certidões de inscrição

Data:

1868

Dimensão:

4 bifólios

Âmbito e conteúdo:

Esta é composta por certidões de inscrição a favor de Manuel Guedes da Silva da Fonseca de várias propriedades e foros sobre vários prédios.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Manuel Guedes da Silva da Fonseca*

(SR)

PT/SACQA/MA/A/009

Título:

Correspondência recebida e expedida sobre águas

Data:

1950-1954

Dimensão:

1 maço (14 fólios + 4 cadernos)

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta pela correspondência recebida e expedida relacionada com o levantamento de águas e captação de águas.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO Patrimonial
PT/SACQA/MA/A

Sub secção A - Reguengo de Penafiel - PT/SACQA/MA/A/A

Sub Sub secção A - Assuntos Juridicos - PT/SACQA/MA/A/A/A

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção A
REGUENGO

PT/SACQA/MA/A/A

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/A

Título:

Reguengo de Penafiel

Data:

1726-1973

Dimensão:

15 livros + 90 cadernos + 72 bifólios + 28 fólios + 3 processo

Notas para a história:

Reguengo era a designação atribuída às propriedades que desde a fundação da nacionalidade e até às leis de Mouzinho da Silveira, em 1834, pertenciam ao Rei e lhe pagavam direitos e foros.

D. João deu a Diogo Gonçalves Peixoto, Fidalgo da casa do Infante D. Henrique, as terras, reguengo e direitos reais do concelho de Penafiel de Sousa de juro e herdade. Sucedeu-lhe seu filho João Peixoto, que foi 2º. Senhor e donatário das terras e reguengo de Penafiel de Sousa, bem como dos casais de Melres e senhor da Honra de Canelas. O 3º. Senhor destas terras foi Duarte Peixoto de Azevedo, tendo estas, recebido foral no ano de 1519, sucedendo-lhe seu filho mais velho, D. Lopo Peixoto de Melo.

O 4º. Senhor donatário do Reguengo foi Pedro Peixoto da Silva, seguindo-se-lhe Manuel Peixoto da Silva, Pedro Peixoto da Silva e Manuel Peixoto da Silva, que tendo morrido muito novo, sem casar, levou a que o Reguengo de Penafiel passasse para Gonçalo Peixoto da Silva Macedo e Carvalho, seu primo, ficando os direitos do reguengo na geração deste senhor.

Em 19 de Julho de 1606, Luís Gomes da Mata, comprou ao Rei D. Filipe III o ofício de correio mor do Reino por 70 mil cruzados. O correio mor era um ofício postal criado pelo rei de Portugal D. Manuel I, em 1520. Este ofício era público, o que permitia que qualquer súbdito o utilizasse mediante um pagamento estipulado. A família de Luís Gomes da Mata manteve este ofício por quase dois séculos, até que, em 18 de Janeiro de 1797, D. Maria reúne este ofício à coroa e propôs ao detentor do mesmo cede-lo em troca do título de Conde de Penafiel de juro e herdade, por 3 vidas, bem como a conservação da honra de criado de Sua Majestade, para além de uma venda permanente de 40 mil cruzados e bens da coroa. O mesmo aceitou as ditas condições por decreto de 16 de Março de 1797, recebendo várias mercês, entre elas, Sua Majestade concede a Manuel José da Mata de Sousa Coutinho, 1º. Conde de Penafiel, senhorio do Reguengo e terras de Penafiel, bem como as comendas de santa Maria de Moreira e Santa Maria de Adaúfe da Ordem de Cristo.

D. Manuel José da Maternidade da Mata de Sousa Coutinho casou com D. Maria José de Castelo Branco, filha dos primeiros marqueses de Belas. A eles sucedeu sua filha D. Maria da Assunção da Mata de Sousa Coutinho, 1ª. Marquesa de Penafiel, em todos os seus bens, inclusive o Reguengo de Penafiel. Esta casou com António José Serra Gomes, tendo estes vendido o Reguengo a Manuel Pedro Guedes.

A venda do Reguengo fez-se por 12 contos de reis, pagos em duas prestações, sendo a primeira paga a 30 de Junho de 1868 e a segunda prestação a 31 de Dezembro do mesmo ano, sendo o valor de cada prestação de 6 contos de reis.

Os foros do Reguengo de Penafiel eram de foral ou título genérico e deixaram de se pagar desde 1834 pelo Decreto de 13 de Agosto de 1832. Em 31 de Outubro de 1853 foram consideradas por decreto, as terras do dito reguengo, alodiais e livres dos pesados foros antigos.

O Reguengo de Penafiel englobava propriedades no concelho de Penafiel de Sousa, nomeadamente, nas freguesias de Milhundos, Santa Marta, S. Pedro de Croca, Rande, Marcos, bem como no concelho de Paredes, Lousada, Porto e Vila Nova de Gaia.

História Custodial

Manuel Pedro Guedes comprou o Reguengo em 1868, tendo ficado em seu poder uma grande parte do arquivo do mesmo, para que tivesse os documentos com a descrição das propriedades, foros e casais que o mesmo compreendia, bem como, a relação dos foreiros e rendeiros. Este arquivo ficou anexado ao arquivo da Quinta da Aveleda e aos arquivos pessoais de seus membros, tendo sido colocado nessa altura ou posteriormente em caixas semelhantes às que a família usava para as suas propriedades (caixas de madeira azuis) com o título “Reguengo de Penafiel”, em dourado.

Este arquivo passou, assim, a partir da 2ª. metade do séc. XIX a fazer parte do acervo documental da Aveleda, tendo chegado até nós juntamente com esse acervo.

Nesta subsecção não encontramos toda a documentação do Reguengo de Penafiel mas somente os documentos a partir de 1738.

Organização e Ordenação:

Apesar da compra do reguengo por Manuel Pedro Guedes só ter sido efectuado em 1868 e a maior parte dos documentos relativos a esta subsecção ser anterior a esta data, tendo sido produzida por uma entidade diferente à família da Aveleda, optamos por não o considerar outro sistema.

Este acervo documental foi utilizado e acrescentado no decurso das actividades administrativas da quinta da Aveleda, quer para se fazerem pagar dos foros e rendas, quer para provar a sua posse dos terrenos, quer ainda para saberem o que produziam essas terras.

Assim, ao comprarem o direito às propriedades, compraram, obviamente, o direito aos documentos das mesmas, pelo seu valor probativo e administrativo que estes continham, tendo continuado o arquivo dos mesmos sequencialmente, independentemente de quem agora era o detentor dos direitos. Por estes motivos, optamos por colocar o reguengo, mantendo a ordem atribuída por Manuel Pedro Guedes e seus sucessores, como pertencendo à secção Gestão Patrimonial e como uma subsecção desta, a par das restantes propriedades.

Toda a documentação foi descrita descendo ao nível do documento, pois as suas características assim o exigiam, permitindo uma mais fácil recuperação da informação, pois apesar de ter sido possível criar algumas séries, optou-se pela descrição dentro delas até ao nível do documento.

Dentro desta subsecção foi criada uma sub subsecção denominada “Assuntos Jurídicos”.

Sendo esta sub subsecção de produção mais recente, já do tempo em que o reguengo estava na posse de Manuel Pedro Guedes e foi criada para facilitar a pesquisa, pois após a compra do mesmo, muitos problemas jurídicos se separaram decorrentes do não pagamento de foros ao novo proprietário, ficando desta forma compilada, para mais fácil acesso à informação.

Materiais associados:

Ver DGARQ - Morgados e capelas - Sentenças relativas a Morgados e Capelas - Sentença cível contra D. Isabel Barbosa de Meneses e seu filho Gonçalo Tomás Peixoto da Silva pela qual se julgou livre para a coroa o Reguengo de Penafiel de Sousa.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Arquivos Pessoais*, sub subsecção *Manuel Pedro Guedes*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/lv.01

Título:

Livro de registo de escrituras de dote e compras

Data:

1738-1869

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Autorizações dos Condes de Abrantes para escrituras de compras de propriedades e relação de quanto pagaram de laudemios. Grande parte das autorizações encontram-se assinadas por Brás de Abreu Aranha e Araújo.

Organização e ordenação:

Encontra-se dividido por localidades

Características Físicas:

Muito bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/cd.08

Título:

Petição de traslado do foral das rendas do Reguengo

Data:

1751/09/02

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Petição que fez Ignácio da Rocha, do lugar de Valongo, como rendeiro actual da renda real do Reguengo, do concelho de Penafiel, para lhe passarem o traslado do foral das rendas do Reguengo para que pudesse efectuar a cobrança e respectivo traslado do foral.

Características Físicas:

Mau estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/lv.02

Título:

Índice geral dos tombos do Reguengo de Penafiel

Data:

1772

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Este livro serviu para se lançar o catálogo e relação, ou Índice Geral, de todos os 20 volumes do Tombo do Reguengo de Penafiel para que se soubesse o que se havia de arrecadar e dele se passar aos rendeiros e seu alvará de correr, no juízo da Contadoria Geral da Comarca de Porto, para onde se mandava remeter, por uma provisão do concelho da Fazenda Real. Contém sentença do Rei D. José I, em como as renovações dos prazos dos bens do Reguengo, se acham extintos com o catálogo dos foros e direitos reais, que o concelho de fazenda mandou dar ao Juízo da Contadoria da Comarca de Porto.

Organização e ordenação:

Encontra-se dividido primeiro por volume, dentro de cada volume a freguesia e os respectivos casais, com o valor que o caseiro pagava e o tipo de produtos, bem como o nome do respectivo foreiro, a data em que tinha que fazer o pagamento e o tomo e fólio onde se encontra a escritura.

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Capa em pergaminho, capa rebentada com fólios soltos.

Notas:

Encontrava-se na caixa de madeira com o título "Tombo I" do Reguengo de Penafiel

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/cd.07

Título:

Petição de certidão

Data:

1824/08/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Petição que fez Ignácio da Rocha, do lugar de Valongo, como rendeiro actual da renda real do Reguengo, do concelho de Penafiel de Sousa, da certidão do foral do Reguengo, para que pudesse proceder a cobrança de rendas e respectiva cópia e pública forma do traslado do foral.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/cd.04

Título:

Despesa da Administração Geral do Reguengo

Data:

1853-1858

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui a despesa da Administração Geral do Reguengo e terras de Penafiel que devia a José Maria Ferreira de Azevedo e Castro. Possui data, designação da despesa e valor

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/cd.02

Título:

Certidão de Inventário

Data:

1854/06/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão do processo do Inventário do Capitão Joaquim José Vieira de Queirós do lugar de Gandra, freguesia de Guilhufe e que foi inventariante a viúva, em 14/10/1813, relativo a bens de natureza de prazo foreiro ao Reguengo, bens esses localizados em Penafiel, Guilhufe e Recesinhos e solicitado a certidão pelo Conde de Penafiel.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/cd.05

Data:

1855

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui os documentos respectivos à questão suscitada, no projecto de lei, do Barão das Lages sobre o Reguengo de Penafiel.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/lv.03

Título:

Índice dos casais que pagam renda ao Reguengo

Data:

1867-1873

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Livro índice dos casais que pagavam renda ao Reguengo, com o valor e os produtos que pagava cada casal e o nome do caseiro.

Organização e ordenação:

Encontra-se dividido por freguesias e índice dos livros de caseiros.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/lv.04

Título:

Suplemento ao livro de cobrança do Reguengo

Data:

1867-1872

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Livro suplemento ao livro de cobrança do Reguengo. Este livro possui os vários casais e os respectivos pagamentos do foro.

Organização e ordenação:

Encontra-se dividido pelas freguesias de Santa Marta e Rande, e dentro das freguesias por lugar.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/bfl.01

Título:

Cópia da relação dos livros pertencentes ao Reguengo de Penafiel que se entregaram ao possuidor do mesmo Reguengo, Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca

Data:

1868/07/04

Dimensão:

1 bifólio

Listagem onde foi possível identificar dez dos onze livros, com excepção do “dito livro de cobrança com 269 folhas, que serviu para fazer a dita nos anos de 1782 a 1784”. Foram para além destes livros agora por nós identificados, mais cinco livros e dois cadernos: Dois dos livros e dois cadernos pertencentes à série “foros, rendas e direitos reais”; um livro para registo de escrituras de dotes e compras; um livro com o índice dos casais que pagam renda ao Reguengo; e outro livro com o suplemento ao livro de cobrança do Reguengo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/cd.03

Título:

Requerimento de certidão

Data:

1872/08/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Pedido de certidão de Manuel Pedro Guedes, dos autos cíveis de apelação, em que são partes primeiros apelantes Manuel Pedro Guedes e segundos apelantes José Maria Ferreira de Azevedo e Castro, apelados Marquês de Penafiel e respectiva certidão de título dos autos entre Manuel Pedro Guedes e José Maria Ferreira de Azevedo, contra os Marqueses.

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Possui apenas algumas manchas.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/cd.01

Título:

Certidão de registo

Data:

1875/12/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de registo e descrição de bens que eram foreiros ao Reguengo, no Inventário de menores a que se procedeu por falecimento de Luís António Sousa.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/cd.06

Título:

Memorial dos caseiros

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Memorial com nome dos caseiros, por prazo, data em que foi feito o prazo, cabeça do prazo, vedoria e muitas vezes faz remissiva para o livro do Tombo do Reguengo. Refere-se apenas ao lugar de Portela do Monte, freguesia de Santa Marta.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/cd.09

Título:

Índice dos prazos reguengos

Data:

[séc.XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Relação com os prazos reguengos. Possui o nome dos foreiros.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/proc.01

Título:

Processo relativo a bens de raiz

Data:

[séc.XIX]

Dimensão:

1 processo

Âmbito e conteúdo:

Processo relativo aos bens de raiz em Gandra, Guilhufe e em Poço, Penafiel. Todos os documentos estavam envolvidos por uma folha e estão relacionados com Terrenos em possais, Guilhufe, e outros terrenos (Outeiro da Lama e Campo de Barreiros), de que Manuel Pedro Guedes e esposa eram directos senhoriais. Estas glebas e águas eram pertença do Reguengo de Penafiel.

Características Físicas:

Mau estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/A/001

Título:

Tombo do Reguengo de Penafiel de Sousa

Data:

1753-1772

Dimensão:

3 livros

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/001/lv.01

Título:

Tombo 1 do Reguengo

Data:

1753/02/13 - 1772/04/30

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Tombo 1 do Reguengo “este livro há-de servir de lançar a certidão ou traslado dos autos do 1.º volume do Tombo do Registo de Penafiel de Sousa que os caseiros requereram.” Os caseiros do Reguengo Real do concelho de Penafiel de Sousa dos casais que eram sitos nas

freguesias de S. Martinho de Milhundos e Santa Marta do dito concelho, refere que o concelho da Fazenda ordena que se remeta ao arquivo do mesmo, os livros e autos originais do Tombo do dito Reguengo e, por isso, se passou um traslado.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/001/lv.02

Título:

Tombo 2 do Reguengo

Data:

1753/08/29 - 1755/08/21

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Tombo 2 do Reguengo - Reguengo de Penafiel de Sousa. Autos cíveis de reconhecimento, toambo, medição, demarcação e confrontação das propriedades de que se compõem o casal do Souto, sito na freguesia de São Pedro de Croca, concelho de Penafiel de Sousa, comarca do Porto, pertencente ao Reguengo da Casa do dito concelho. Medido, confrontado e processado a requerimento do Provedor Régio. Possui um índice do 2.º volume do toambo do Reguengo.

Características Físicas:

Muito bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/001/lv03

Título:

Tombo 3 do Reguengo

Data:

1755/07/09 - 1756/09/24

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Tombo 3 do Reguengo - Autos cíveis de toambo, reconhecimento, medições, demarcações e confrontação das propriedades de que se compunham a verba primeira do foral debaixo do título de Santa Marta no que diz respeito às terras de “Remoilhãens” que eram desta freguesia para o nele se reservarem quando se tombaram as daquele; pertenças do Reguengo Real do concelho de Penafiel de Sousa, processados a requerimento do procurador do Tombo dos Bens do dito Reguengo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Nota:

Possui o índice do 3.º volume do tomo do Reguengo de Penafiel que contém os últimos dos casais da freguesia de Rande e os três da freguesia de Santo André de Marecos. Encontrava-se dentro da caixa de madeira que refere que é o Tombo 3.º.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/A/002

Título:

Contadoria

Data:

1753-1768

Dimensão:

2 livros

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/002/lv.01

Título:

Livro de registo dos prazos

Data:

1754/06/25 - 1768/09/21

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Livro para registo dos prazos feito pelo contador da Fazenda de S. Majestade da Câmara do Porto, no Reguengo de Penafiel, de várias propriedades no concelho de Penafiel, em variadas freguesias. Possui na lombada o seguinte título: Tombo ou livro 3: mas encontrava-se dentro da caixa do Tombo 2.

Características Físicas:

Muito bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/002/lv.02

Título:

Livro de registo da Contadoria

Data:

1753/04/14 - 1758/12/16

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Este livro possui o registo da Contadoria, com as vendas das propriedades foreiras ao Reguengo, na Comarca do Porto.

Características Físicas:

Mau estado de conservação.

Nota:

Possui na lombada “Tombo LV.4” e na capa diz “Livro do registo da Contadoria”.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/A/003

Título:

Foros, rendas e direitos reais

Data:

1773-1830

Dimensão:

6 livros e 2 cadernos

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/003/lv.01

Título:

Livro de registo de rendas, foros e direitos reais

Data:

1773

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Este livro consta de todas as rendas, foros e direitos reais pertencentes ao registo real da cidade de Penafiel, e foi tirado do Tombo do mesmo Reguengo. Possui índice das freguesias e índice de direitos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/003/lv.02

Título:

Livro de registo de foreiros e pagamentos dos direitos reais

Data:

1775-1786

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Este livro possui os registos de foreiros e pagamentos dos direitos reais ao Reguengo de Penafiel. Do fl.4 ao 7 possui uma espécie de diário com vários acontecimentos, assaltos, cheias, casamentos dos afilhados, tomadas de posse do Juiz de Fora, entre outros, entre 1775-1786 (não se sabe quem fez este livro). Possui índice no fl. 2 e 3 dividido por freguesias com os respectivos foreiros.

Organização e ordenação:

O livro encontra-se dividido por freguesia, com o nome do foreiro, o que possui e onde e quanto paga, com as datas que estão pagas desde o fl. 9 ao fl. 249.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/003/lv.03

Título:

Livro de registo de caseiros

Data:

1782-1784

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Este livro possui todos os caseiros com as freguesias em que moravam e o que cada um pagava, bem como os direitos reais que anualmente se pagavam ao Reguengo Real da cidade de Penafiel. Possui do fl. 2 ao 259, os foros e do fl. 260 a 275, os direitos reais. Possui índice por freguesias e índice pelo nome dos caseiros.

Organização e ordenação:

O livro encontra-se dividido por freguesia.

Características Físicas:

Muito bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/003/lv.04

Título:

Livro de registo de foros e direitos reais

Data:

1782-1783

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Este livro possui todos os foros e os direitos reais que anualmente se pagavam ao Reguengo Real, da cidade de Penafiel. Possui do fl. 2 ao 278, os foros e do fl. 279 a 293, os direitos reais. Possui índice por freguesias e índice pelo nome dos caseiros.

Organização e ordenação:

O livro encontra-se dividido por freguesia.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/003/lv.05

Título:

Índice das freguesias em que se acham rendas, foros e direitos reais

Data:

1800-1830

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Índice de todas as freguesias em que se acham rendas, foros, direitos reais e mais pertenças ao Reguengo.

Organização e ordenação:

O livro encontra-se dividido por freguesia.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/003/cd.01

Título:

Relação de foros

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui a relação dos foros que pertenciam aos prazos do Reguengo e casa da Aveleda, com preços por remissão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/003/cd.02

Título:

Rendimento geral dos foros e rendas

Data:

[séc.XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui o rendimento geral dos foros e rendas nos concelhos de Penafiel, Paredes, Lousada, Porto e Vila Nova de Gaia.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/003/lv.06

Título:

Livro de registo dos cabeçais e seus inquilinos

Data:

[final do séc. XIX]

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Este livro possui os nomes dos cabeçais e seus inquilinos que pagavam foro ao Reguengo.

Organização e ordenação:

O livro encontra-se dividido por freguesia, seguido do nome do caseiro e o valor da renda.

Características Físicas:

Muito bom estado de conservação.

Nota:

O livro foi reaproveitado, tendo sido rasgadas as folhas que foram escritas do fl. 1 ao fl. 25.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/A/004

Título:

Compra e venda de propriedades

Data:

1854-1894

Dimensão:

10 cadernos

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/004/cd.01

Título:

Certidão de escritura de venda

Data:

1854/06/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui uma certidão de escritura de venda que fez José Joaquim Ferreira Pinto, de Croca ao Padre Luís Pinto da Cunha, de Meinedo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/004/cd.02

Título:

Petição para compra

Data:

1866/12/17

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui uma petição de Joaquim António Dias da Silva e sua mulher para os Condes de Penafiel consentirem na compra que fez da sorte da Devezinha, no monte da Gandra, foreira ao Reguengo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/004/cd.03

Título:

Documentos referentes a venda, hipoteca e obrigação

Data:

1867/03/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui documentos referentes à venda, hipoteca e obrigação entre o Conde e Condessa de Penafiel, como vendedores e Manuel Pedro Guedes, da cidade do Porto, como comprador. Possui questões, dúvidas e pareceres de advogados.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/004/cd.04

Título:

Escritura de venda

Data:

1867/03/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui uma escritura de venda, hipoteca e obrigação que fez Vitorino da Rocha Leite, como procurador dos Condes de Penafiel, residentes na cidade de Lisboa a Manuel Pedro Guedes, viúvo, proprietário, morador na sua casa da Batalha, na cidade do Porto, do seu Reguengo e respectivas terras.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/004/cd.05

Título:

Escritura de venda

Data:

1867/08/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui uma cópia da escritura de venda, hipoteca e obrigação dos campos do Reguengo entre o Conde de Penafiel como vendedores e Manuel Pedro Guedes, da cidade do Porto como comprador.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/004/cd.06

Título:

Escritura de compra

Data:

1869/06/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui uma escritura de compra de Manuel Pedro Guedes e esposa, D. Maria do Carmo de Faria Palha, residentes na sua casa e quinta da Aveleda, aos Marqueses de Penafiel, a cujo Reguengo, pertencia o campo do lameiro da Preza, depois chamado de Barreiros, uma sorte de mato no sítio das Longras, uma dita chamada da Cruz, outra sorte denominada da Cruz, no valor de 350 000 reis. Possui uma certidão da presença das testemunhas.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/004/cd.07

Título:

Escritura de compra

Data:

1876/05/28

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui uma escritura de compra de João Rebelo, da freguesia de Santa Marta, a Domingos José Moreira e sua mãe, Ana Joaquina, da freguesia de Matosinhos, da leira ou

campo de Separede, na Portela do Monte, por 50.000 reis, campo este pertencente ao Reguengo de Penafiel.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/004/cd.08

Título:

Escritura de compra

Data:

1876/10/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui uma escritura de compra de António Joaquim da Cunha, da freguesia de St.^a Marta, ausente no Brasil, por seu procurador João Moreira dos Reis Mota, da freguesia de Guilhufe, a Domingos José Moreira e sua mãe, Ana Joaquina, da freguesia de Matosinhos, de bens da Portela do Monte, freguesia de Santa Marta de natureza censória a Manuel Pedro Guedes do casal da Aveleda, como possuidor do Reguengo de Penafiel, nomeadamente o campo dos Talhos, Lameiro da Lavradinha e Tojal, o campo de Ante Devesas, o campo da Soutinha por 300.000 reis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/004/cd.09

Título:

Certidão de escritura de venda, hipoteca e obrigação

Data:

1892/03/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui uma certidão de escritura de venda, hipoteca e obrigação que fez o Conde e Condessa de Penafiel a Manuel Pedro Guedes da cidade do Porto, em 22/03/1867, do Reguengo de Penafiel e terras dele por doze contos de reis livres, pagos em duas prestações de seis contos cada uma.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/004/cd.10

Título:

Certidão de escritura de compra

Data:

1894/11/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui uma certidão de escritura de compra do cerrado do Fontelo, Lavandeira, entre Zeferino Máximo Pereira de Carvalho e Manuel Pedro Guedes.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/A/005

Título:

Compra e venda de propriedades

Data:

1877

Dimensão:

1 caderno + 1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/005/cd.01

Título:

Escritura de troca e remissão de foros

Data:

1877/09/28

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui uma escritura de troca e remissão de foros que fez Manuel Pedro Guedes e mulher da Aveleda a João Teixeira de Araújo Queirós e mulher, da rua de Cimo de Vila,

respeitante aos foros que os primeiros outorgantes possuíam e que diziam respeito à compra que fizeram aos Marqueses de Penafiel do Reguengo e correspondem ao prazo do Cabo ou da Alamela e Santa Luzia, dando os primeiros outorgantes plena e irrevogável remissão dos seguintes foros e em troca recebia o cerrado de Aperrela.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/005/fl.01

Título:

Cópia de escritura de torça e remissão de foros

Data:

1877/09/28

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui uma cópia de uma escritura de troca e remissão de foros entre Manuel Pedro Guedes e João Teixeira de Araújo Queirós.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/A/006

Título:

Contratos de arrendamento

Data:

1823-1858

Dimensão:

4 cadernos

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/006/cd.01

Título:

Instrumento de arrendamento, fiança e obrigação

Data:

1823/02/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui um instrumento de arrendamento, fiança e obrigação que fez o Procurador do Conde de Penafiel a João Pimenta Correia da Silva, negociante da Praça de Lisboa e como fiador de António Martins e Companhia por 4 anos, por 800 mil reis, do Reguengo e Terras de Penafiel.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/006/cd.02

Título:

Certidão de contrato de arrendamento

Data:

1858/09/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui uma certidão de contrato, arrendamento, sessão ou como em direito melhor valer prova e obrigação entre o Conde de Penafiel e José Maria Ferreira d'Azevedo e Castro em que o primeiro queria que fosse reduzido a escritura pública o referido contrato.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/006/cd.03

Título:

Contrato de arrendamento

Data:

1858/09/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui um contrato de arrendamento entre o Conde de Penafiel e José Maria Ferreira de Azevedo e Castro do Reguengo e Terras de Penafiel.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/006/cd.04

Título:

Contrato de arrendamento

Data:

1858/09/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui um contrato, arrendamento, sessão ou como em direito melhor valer prova e obrigação, entre António Avelino Batista, proprietário e morador na Travessa da Espera, freguesia da Encarnação, Lisboa, procurador do Conde de Penafiel e José Maria Ferreira de Azevedo e Castro da mesma cidade, em que o dito Conde não pretendeu mais nomear nem para administrador do seu Reguengo e Terras de Penafiel, o dito José Maria.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/A/007

Título:

Procurações

Data:

1838-1973

Dimensão:

4 cadernos + 1 bifólio

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/007/bfl.01

Título:

Declaração de procuração

Data:

1838/10/09

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Possui uma declaração do Conde de Penafiel, em que dá procuração a José Maria Ferreira d'Azevedo e Castro com os poderes necessários para a administração das terras de Penafiel.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/007/cd.01

Título:

Declaração sobre serviços prestados

Data:

1858/10/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Possui uma declaração relativa a uma petição e despacho sobre os serviços prestados por José Maria de Azevedo e Castro relativo à extracção da carta declarativa do direito, do Conde de Penafiel, de propriedade no Reguengo e Terras de Penafiel dando procuração com os poderes necessários para José Maria de Azevedo e Castro administrar o dito Reguengo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/007/cd.02

Título:

Cópia de mandato

Data:

1858/10/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia do mandato ou procuradoria que o Conde de Penafiel conferiu a José Maria Ferreira de Azevedo e Castro.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/007/cd.03

Título:

Minuta de procuração

Data:

1869/03/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Minuta que o Dr. Vitorino da Rocha Leite mandou apresentar aos Marqueses de Penafiel exigindo uma procuração com especialidade para todas as causas contra os foreiros do Reguengo e terras de Penafiel.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/007/cd.04

Título:

Pedido de certidão

Data:

1973

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Pedido de certidão de Manuel Pedro Guedes e mulher da Casa da Aveleda para que os escrivães daquele juízo lhe certificassem e atestassem de narrativa: se desde o principio de Março último até ao presente foi apresentada alguma procuração dos Condes de Penafiel, para ser junta aos processos que neste juízo são propostos contra os foreiros do Reguengo de Penafiel, a data da sua junção e qual o advogado ou procurador constituído.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/A/008

Título:

Escrituras de quitação

Data:

1869-1878

Dimensão:

2 cadernos

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/008/cd.01

Título:

Escritura de quitação

Data:

1869/02/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de quitação que fez José Lucas d' Aguiar, mordomo dos Marquês de Penafiel, residentes no Palácio, sito na Rua Nova de São Mamede, como seu procurador em como venderam, a Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca, morador na sua Quinta da Aveleda, todos os bens do seu Reguengo de Penafiel, por escritura de 22 de Março de 1867, pela quantia de doze contos de reis. Possui traslado desta escritura.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/008/cd.02

Título:

Escritura de quitação

Data:

1878/01/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de quitação dada por Manuel Pedro Guedes e mulher, da Quinta da Aveleda a Joaquim José da Rocha e Sousa e mulher da freguesia de Vila Cova de Vez d'Aviz e compra destes aos primeiros do foro censo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/A/009

Título:

Escrituras de quitação

Data:

1726-1894

Dimensão:

21 cadernos + 2 bifólios

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/cd.01

Título:

Petição de certidão de aforamento

Data:

1726/09/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Petição dos Condes de Penafiel de certidão de aforamento de terra reguenga e respectiva certidão de aforamento que fez José Pinto e esposa a Maria, solteira, todos de Arrifana, de um pedaço de terra sito em S. Martinho de Arrifana.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/cd.02

Título:

Carta de empraçamento

Data:

1755/04/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de empraçamento que fez o Juiz e Procurador do Tombo do Reguengo a Manuel Pinto da Costa, viúvo da Aveleda, do campo dos Poçais, foreiro ao Reguengo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Possui selo pendente.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/cd.03

Data:

1756/01/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Praço feito entre o Juiz do Tombo do Reguengo de Penafiel a Manoel Mendes Teixeira e mulher e outros de várias propriedades.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/cd.04

Data:

1756/03/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de confirmação de emprazamento e novo aforamento feito pelo Juiz do Tombo do Reguengo a Manuel Coelho e sua mulher Josefa Barbosa, cabeceiros do lugar da Aperrela, da leira do Redondelo, na Agra da Nogueira e campo do fundo da dita agra e a devesa junto à presa da Aperrela.

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Documento em pergaminho.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/cd.05

Data:

1756/05/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de confirmação, emprazamento e novo aforamento em vida de 3 pessoas por parte de Inácia de Sousa Dias, solteira, do lugar de Casal Garcia ao Juiz procurador do Tombo do Reguengo de Penafiel.

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Caderno em pergaminho.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/cd.06

Data:

1756/07/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta régia de confirmação, emprazamento e novo aforamento por vida de 3 pessoas por parte de Mariana Correia, viúva de António de Carvalho, do lugar de Penela, freguesia de Arrifana, foi apresentado um aforamento que lhe fez o juiz procurador do Tombo do Reguengo de Penafiel do Casal de Cimo, na freguesia de Marecos.

Características Físicas:

Mau estado de conservação. Caderno em pergaminho. Possui partes ilegíveis pois a tinta apagou-se em algumas partes. Possui ainda fortes vincos.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/cd.07

Data:

1764/09/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez o Juiz do Tombo do Reguengo de Penafiel de Sousa a João da Rocha Leão e a sua mulher, da quinta de Boelhe, de metade da Pesqueira da Mogueira e de toda a Pesqueira das herdades e suas testadas, sitas no rio Tâmega, da parte este do concelho de Penafiel.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/cd.08

Data:

1789/12/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Aforamento, vedoria, medição e apegação das terras e propriedades chamadas a “Leira do Estreito”, de que são senhorios os Fidalgos José Correia de Mello, Escudeiro da casa Real e Coronel do 1.º regimento de Infantaria da cidade do Porto e sua mulher D. Maria Joaquina de Souza Cesar Lencastre e Silva, moradores na Rua das Flores, no Porto, cujas propriedades são foreiros ao Reguengo Real de Penafiel.

Características Físicas:

Mau estado de conservação com lacunas provocadas, possivelmente, por roedores.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/cd.09

Data:

1822/09/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Petição de certidão de escritura de aforamento e respectiva certidão de aforamento que fez José Garcês Pinto de Madureira e sua mulher a Manuel José Teixeira e mulher do lugar de Serradelas.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/cd.10

Data:

1825/09/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Petição de certidão de aforamento que fez José Garcez Pinto de Madureira a Vitorino Coelho dos Santos e mulher desta cidade do prazo do Barraquinho em Milhundos, foreiro ao Reguengo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/cd.11

Data:

1854/05/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Público instrumento de contrato de empraçamento que fez João Peixoto da Silva Almeida Macedo e Carvalho, senhor do Reguengo a Tomé Rodrigues e esposa, do Campo da Várzea em Peroselo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/cd.12

Data:

1854/06/13

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de empraçamento solicitada pelos Condes de Penafiel e feito por Manuel de Campos e mulher do lugar da Bouça em Peroselo e o Procurador de João Peixoto da Silva Almeida e Macedo Carvalho, fidalgo da casa de S. M., donatário do concelho de Penafiel e do Reguengo e direitos reais dele e das saboarias da vila da Covilhã do tapado da cabreira em Santo Estêvão de Oldrões.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/cd.13

Data:

1854/02/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Pública forma de carta de confirmação do empraçamento e novo aforamento de três vidas que fizeram Manuel da Rocha e sua mulher Maria Camela e seus consortes da freguesia de Guilhufe e o Juiz Procurador do Tombo do Reguengo de várias propriedades.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/cd.14

Data:

1854/06/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de empraçamento feito a António Pinheiro de Carvalho e mulher em 04/04/1755, pelo Juiz e Procurador do Tombo do Reguengo do Casal da Fonte da Azenha na Alameda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/cd.15

Data:

1854/03/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de escritura de aforamento feito por Maria Josefa, viúva de Cabeça Santa a Inácio Moreira e esposa, em 23/11/1799 e solicitado pelo Conde de Penafiel, relativa a um pedaço de terra, em Cabeça Santa, foreiro ao Reguengo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/cd.16

Data:

1854/06/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Petição por parte do Conde de Penafiel, de uma certidão de um prazo que fez João Peixoto da Silva Almeida Macedo e Carvalho, senhor do Reguengo a João da Costa e mulher, de Oldrões, de umas casas com sua Tapada, no lugar da Calçada.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/cd.17

Data:

1854/06/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Petição do Conde de Penafiel de certidão de auto de aforamento feito por José Coelho Gonçalves, de Oldrões e Brígida Francisca de Magalhães, solteira, em 19/03/1765, da Devesa dos Vales, no lugar de Calçada em Oldrões, terras foreiras ao Reguengo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/bfl.01

Data:

1869/05/26

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão do teor do casal Quarto, na freguesia de S. Miguel de Pacinhos, averbado no livro Índex, do Foral do Reguengo de Penafiel em nome de Manoel Caetano de Sousa do lugar d'Aldeia, da dita freguesia de Pacinhos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/cd.19

Data:

1888/05/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de emprazamento que fez o procurador do Conde do Reguengo de Penafiel a Manuel de Freitas, do lugar de Souto de Cima, da freguesia de Guilhufe, do casal do Reguengo da Gandra em Guilhufe.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/cd.20

Data:

1888/01/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão extraída do Tombo quarto dos prazos do Reguengo, do concelho de Penafiel, do prazo que fizeram o Juiz Procurador do Tombo do Reguengo do concelho de Penafiel de Sousa a Joaquim José Vieira de Queirós, do lugar da Gandra e a seus inquilinos, da parte do Casal Reguengo do mesmo nome e lugar e freguesia de Guilhufe e do de Bafouves, freguesia de Recesinhos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/cd.18

Data:

1892/05/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão relativa aos foros, devidos à Casa d'Aveleda pelo barão da Várzea do Douro.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/bfl.02

Data:

1894/04/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de remissão de foro de que era enfiteuta João Bernardo Vaz Pinto de Barbosa Veiga, imposto numa 3.^a parte da Quinta da Aveleda, em Penafiel.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/009/cd.21

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo feito pelo Juiz e Procurador do Tombo do Reguengo de Penafiel a André Soares de Melo e mulher e seus inquilinos de parte do casal de Boelhe.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção A
REGUENGO

Sub sub secção A
ASSUNTOS JURIDICOS

PT/SACQA/MA/A/A/A

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/A/A

Título:

Assuntos Jurídicos

Data:

1753-1878

Dimensão:

37 cadernos + 28 fólios + 67 bifólios + 2 processos

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/A/proc.01

Título:

Documentos referentes ao princípio da questão do Reguengo

Data:

1758-1892

Dimensão:

1 processo

Âmbito e conteúdo:

Este processo é composto por vários apontamentos do princípio da questão do Reguengo entre eles: prazos, escrituras e minutas destas, confrontações de terrenos, requerimentos, vedorias, circulares, certidões, autos de conciliação, entre outros.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/A/cd.03

Título:

Relação de execuções

Data:

1854-1862

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Relação das execuções que existiam nos diversos cartórios, em Penafiel e no Porto, com relação ao Reguengo e seus foreiros.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/A/cd.04

Título:

Requerimento para citação

Data:

1869/03/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento da Condessa e Conde de Penafiel a solicitar que fossem citados os suplicados Joaquim Teixeira de Queirós pois não pagavam os foros.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/A/bfl.01

Título:

Duplicado de uma contestação

Data:

1872/08/22

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Duplicado de uma contestação apresentada na sequência de uma acção referente aos foros do Reguengo de Penafiel e da extinta comenda da cidade de Penafiel, vencidos desde 1834 em diante.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/A/bfl.02

Título:

Carta precatória para citação

Data:

1872/08/22

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta precatória para citação, passada a favor e requerimento da Condessa de Penafiel autorizada por seu marido, que move contra Maria Rita de Cássia da Silveira, da Casa da Gandra por esta lhe ter vendido foros e direitos dominicais, pertencentes ao Reguengo, de que era directo senhorio Manuel Pedro Guedes, sem o conhecimento do mesmo.

Características Físicas:

Mau estado de conservação. Possui lacunas causadas por roedores, mesmo no corpo do texto e várias manchas.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/A/cd.05

Título:

Escritura de desoneração de hipoteca

Data:

1894/11/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de desoneração de hipoteca que faz Maria Cândida de Mendonça Magalhães, viúva da freguesia de Croca a Manuel Pedro Guedes, da freguesia e subúrbios de Penafiel, referentes aos foros do Reguengo

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/A/cd.01

Título:

Autos de embargo

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Vários embargos à sentença apelada, na parte em que condenou Manuel Pedro Guedes e revogar a parte em que absolvera da instância, os Marqueses de Penafiel.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/A/cd.02

Título:

Vários embargos

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Vários embargos à sentença apelada na parte em que foi condenado Manuel Pedro Guedes e renovação da parte em que foram absolvidos os Marqueses de Penafiel.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/A/A/001

Título:

Certidões de autos de libelo

Data:

1853-1878

Dimensão:

5 cadernos

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/A/001/cd.01

Data:

1853/11/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Libelo em que José Maria Ferreira de Azevedo e Castro, negociante, da cidade de Lisboa contra a Marquesa de Penafiel e seu marido, da mesma cidade, contra Manuel Pedro Guedes e sua mulher, da Quinta da Aveleda, devido a um contrato pelo qual havia cedido até ao ano de 1852, todos os rendimentos certos e eventuais do Reguengo e terras de Penafiel, pelos quais lhe deviam responder os foreiros do mesmo Reguengo e terras que por não ter satisfeito as condições de perdão até ao dito ano de 1852 e por isso não poderiam gozar desse mesmo perdão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/A/001/cd.02

Data:

1853/11/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Libelo de José Maria Ferreira de Azevedo e Castro, negociante, da cidade de Lisboa contra a Marquesa de Penafiel, e bem assim contra Manuel Pedro Guedes e sua mulher, da Quinta da Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/A/001/cd.04

Data:

1868/06/02

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Libelo de José Maria Ferreira de Azevedo e Castro, negociante, da cidade de Lisboa contra a Marquesa de Penafiel e seu marido, e bem assim contra Manuel Pedro Guedes e sua mulher, da Quinta da Aveleda, tendo este de reconhecer o direito exclusivo de José Maria Ferreira a todos os rendimentos certos e eventuais do Reguengo desde o ano de 1834 até 1866. Possui respectiva certidão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/A/001/cd.03

Data:

1871/12/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Libelo e sentença de José Maria Ferreira de Azevedo e Castro, negociante, da cidade de Lisboa contra o Marquês de Penafiel e Manuel Pedro Guedes e sua mulher, em relação ao contrato efectuado entre o Conde Penafiel e José Maria Ferreira de Azevedo e Castro em que este último administraria o Reguengo e Terras de Penafiel até ao ano de 1852.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/A/A/001/cd.05

Data:

1878/10/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão do título dos autos de acção de libelo em que é autor José Maria Ferreira de Azevedo Castro e réus, os Marqueses de Penafiel e Manuel Pedro Guedes e mulher, relativos aos rendimentos que estes tivessem recebidos dos autores relativo ao Reguengo de Penafiel.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/A/A/002

Título:

Autos cíveis de apelação

Data:

1857-1876

Dimensão:

4 cadernos + 1 bifólio

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/A/002/cd.01

Data:

1857/10/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença de apelação cível entre o Conde de Penafiel e a Baronesa das Lages.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/A/002/cd.04

Data:

1857/10/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia da minuta da apelação na causa de José Maria Ferreira de Azevedo e Castro, em Lisboa.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/A/002/cd.02

Data:

1873/08/02

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Tenções e acórdão proferidos nos autos cíveis de apelação em que eram partes Manuel Pedro Guedes e sua mulher e José Maria Ferreira de Azevedo e Castro. Refere que é uma cópia.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/A/002/bfl.01

Data:

1875/02/21

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento e respectiva certidão do dia, mês e ano em que foi distribuído, pelos apelantes os Marqueses de Penafiel e apelados Custódio Gonçalves Nogueira e outros, os autos de

apelação cível em que se apelou e o superintendente, na qualidade de assistente, recorreu do acórdão e se os autos ainda estariam no Supremo Tribunal. Junto encontra-se um apontamento de Manuel Pedro Guedes sobre o assunto.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/A/A/002/cd.03

Data:

1876/05/30

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Apelação como autores de Manuel Pedro Guedes e sua mulher na qualidade de senhores e possuidores do Reguengo de Penafiel e Prudência Maria Ferreira Pinto, viúva.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/A/A/003

Título:

Petições de autos de conciliação

Data:

1857-1876

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por petições de autos de conciliação referentes ao pagamento de foros em atraso, aos Condes de Penafiel.

Dimensão:

2 cadernos + 11 bifólios + 2 fólios

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/A/A/004

Título:

Autos de reconhecimento

Data:

1753-1871

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por autos de reconhecimento que fazem vários foreiros ao Reguengo e Condes de Penafiel.

Dimensão:

8 cadernos + 8 bifólios + 5 fólios

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/A/A/005

Título:

Petições de autos de conciliação e notas de não conciliação

Data:

1853-1868

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por petições de autos de conciliação e notas de não conciliação entre o Conde de Penafiel e vários foreiros dos foros vencidos e não pagos ao Reguengo.

Dimensão:

1 caderno + 20 bifólios

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/A/A/006

Título:

Acções Judiciais

Data:

1869-[1878]

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por acções judiciais sobre prazos foreiros ao Reguengo.

Dimensão:

2 cadernos

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/A/A/007

Título:

Certidões de autos de conciliação amigável

Data:

1854-1876

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por certidões de autos de conciliação amigável entre o Conde de Penafiel e vários foreiros de alguns prazos foreiros ao Reguengo.

Dimensão:

6 cadernos + 26 bifólios + 20 fólios

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/A/A/008

Título:

Mapas dos documentos relativos ao Reguengo

Data:

[séc. XIX]

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por mapas dos documentos relativos ao Reguengo e terras de Penafiel para obrigar os foreiros a pagar.

Dimensão:

2 cadernos

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/A/A/009

Título:

Pedidos de pareceres a advogados

Data:

1854-1876

Âmbito e conteúdo:

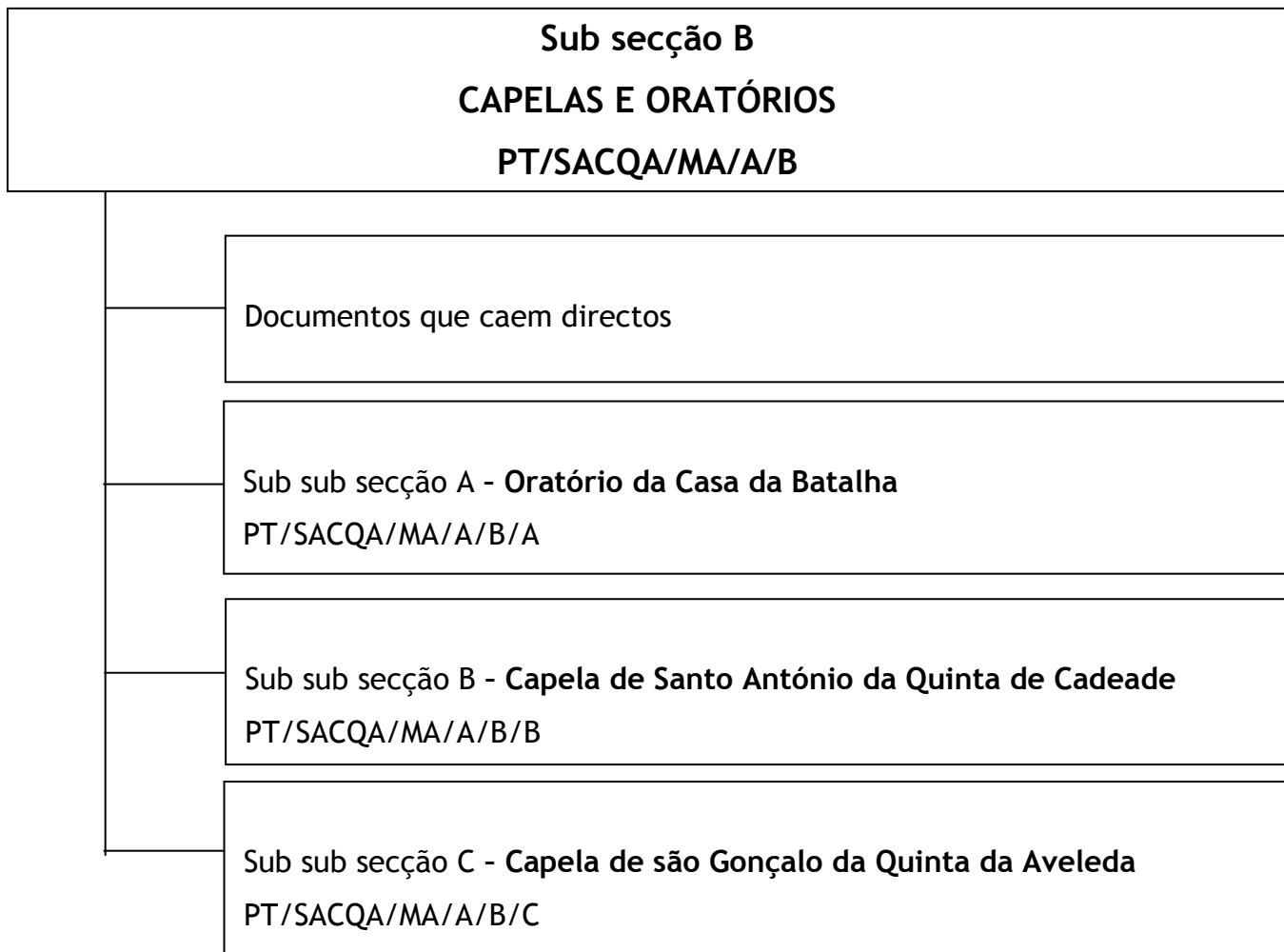
Esta série é composta por pedidos de pareceres a advogados sobre os foros do Reguengo. Possui documentos e esclarecimentos sobre várias questões sobre foros em atraso.

Dimensão:

2 cadernos + 1 fólho + 1 processo

Características Físicas:

Bom estado de conservação.



Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção B
CAPELAS E ORATÓRIOS
PT/SACQA/MA/A/B

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/B

Título:

Capelas e oratórios

Data:

1749-1868

Dimensão:

5 cadernos + 1 livro + 15 bifólios + 9 fólios + 3 processos

Âmbito e conteúdo:

Nesta subsecção colocou-se toda a documentação referente a capelas e oratórios de várias casas que ainda pertencem ou pertenceram ao Morgado da Aveleda, ou que pertenceram a capelas de casas de senhoras que casaram com morgados da Aveleda.

Organização e ordenação:

Esta documentação estava dispersa pelo sistema, não demonstrando qualquer ordem, ora colocada junto a documentos pessoais, ora junto de documentação referente a propriedades que não tinham a ver com a localização da capela, ora ainda, guardada como “curiosidades”.

Desta forma, quer para se conseguir um mais rápido acesso e recuperação da informação, quer para haver uma uniformidade na tipologia do quadro classificativo, optamos por criar uma subsecção das propriedades sobre este tema.

Da subsecção Capelas e Oratórios caem alguns documentos directos que dizem respeito a capelas ou oratórios mas que não foi possível determinar quais eram ou a que casa faziam parte, bem como uma série de certidões de missas para satisfação de legados que podiam ser ditas em mais do que um oratório.

Esta subsecção divide-se em várias sub subsecções, cada uma referente a uma capela ou oratório, ficando em cada uma delas os documentos relacionados com essa capela ou oratório.

Documentos que caem directos de:

CAPELAS E ORATÓRIOS

PT/SACQA/MA/A/B

(DS)

PT/SACQA/MA/A/B/cd.01

Título:

Data:

1806/04/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Licença para que no oratório da Casa quer da cidade quer da vila ou campo do Bispado do Porto onde moravam ou morariam José Anastácio da Silva da Fonseca e Joana de Meireles da Silva Guedes se dissesse missa nos ditos oratórios todas as vezes que lhes parecesse, desde que o oratório fosse em lugar separado de todos os usos domésticos e visitado e aprovado pelo ordinário.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecções *José Anastácio da Silva da Fonseca e Joana de Meireles da Silva Guedes*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/B/proc.01

Título:

Processo com vista à obtenção de licenças e bulas para celebração de missas

Data:

1806/04/12

Dimensão:

1 processo (1 fólio + 3 bifólios + 1 caderno)

Âmbito e conteúdo:

Este processo é composto por uma bula para ter oratório e dizer missa; por um requerimento de Braz de Abreu Guimarães e esposa, para poder comungar no seu oratório e respectiva licença; por um requerimento de Braz de Abreu Guimarães e esposa, Joana do Nascimento Aranha e Araújo, em como já tinham conseguido do Núncio, Breve para onde morarem terem oratório particular, onde se dissesse missa e assim pretendia licença para o efeito; Por uma licença para se celebrar missa no oratório das casas onde residia Joana de Meireles Guedes da Silva e seu marido, na cidade do Porto; e por uma carta de sentença cível e apostólica passada dos autos a requerimento de Breve de oratório a favor de Braz de Abreu Guimarães e esposa.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecções *Brás de Abreu Guimarães e Joana de Meireles Guedes*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/B/bfl.01

Título:

Petição de licença para celebração de missas

Data:

1830/12/16

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Petição de Joana de Meireles da Silva Guedes que tendo obtido Breve Apostólico, para ter oratório na sua casa da cidade e na casa de campo, tinha necessidade de licença para celebrar missa e confessar e comungar, tendo também conseguido Bula da Santa Cruzada.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Joana de Meireles da Silva Guedes*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/B/fl.01

Título:

Bula papal para celebração de missa

Data:

1842/09/02

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Bula papal dada a Manuel Guedes da Silva da Fonseca e à Condessa de Pangim para celebrar missa no seu oratório. (Não especifica onde ficava a capela)

Características Físicas:

Muito bom estado de conservação. Documento em pergaminho.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Manuel Guedes da Silva da Fonseca* e subsecção *Maria do Carmo Palha*

(SR)

PT/SACQA/MA/A/B/001

Data:

1801-1868

Título:

Certidões de satisfação de legados

Dimensão:

1 caderno + 1 livro + 3 fólios

Âmbito e conteúdo:

Esta série possui as certidões de satisfação de legados, bem como contas de legados que a Casa da Aveleda era a obrigar a satisfazer. Possui também certidões de missas. Esta série possui ainda um livro que está dividido em três subséries, divididas pelo nome de quem eram os legados.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção B
CAPELAS E ORATÓRIOS

Sub sub secção A
ORATÓRIO DA CASA DA BATALHA

PT/SACQA/MA/A/B/A

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/B/A

Título:

Oratório da Casa da Batalha

Data:

1830-1863

Dimensão:

3 cadernos + 13 bifólios + 5 fólios

Organização e ordenação:

Sempre que possível, tentou-se elaborar séries documentais, nos casos em que não foi possível, descreveu-se até ao nível de documento.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver secção *Casa da Batalha***(DC)**

PT/SACQA/MA/A/B/A/cd.01

Título:

Traslado de Breve Papal

Data:

1842-1843

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Traslado de breve papal permitindo o oratório privado de Manuel Pedro Guedes e para mandarem celebrar missa quotidiana, que só teria vigor após a morte da sua mãe e avó. Possui ainda uma petição de Manuel Pedro Guedes ao Bispo do Porto para que lhes fosse concedida a licença de começarem a usar o dito breve, não obstante a sua mãe já ter sido agraciada antecipadamente.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Manuel Pedro Guedes***(DS)**

PT/SACQA/MA/A/B/A/fl.01

Título:

Carta a remeter breve

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Carta enviada por Manuel Santos Leça a Joana da Silva Guedes, enviada de Roma, acompanhando o Breve Oratório que encomendaram e também indicando o valor dos autos com o Breve e carta enviada por Teodoro Monteiro Guedes para sua tia Joana Silva Guedes falando da família.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Joana da Silva Guedes*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/B/A/fl.02

Título:

Recibo do pagamento do Breve da Casa da Batalha

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/B/A/001

Título:

Breves Papais

Data:

1845

Dimensão:

2 fólhos

Âmbito e conteúdo:

Esta série possui Breves Papais com confirmação do relicário.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/B/A/002

Título:

Petições para concessão de licenças

Data:

1830-1863

Dimensão:

2 cadernos + 13 bifólios + 1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Esta série contém petições para concessão de licenças para se poder celebrar missa no oratório da Casa da Batalha.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção B
CAPELAS E ORATÓRIOS

Sub sub secção B
CAPELA DE SANTO ANTÓNIO
DA QUINTA DE CADEADE

PT/SACQA/MA/A/B/B

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/B/B

Título:

Capela de Santo António da Quinta de Cadeade

Data:

1749

Dimensão:

1 processo

Características Físicas:

Mau estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver subsecção *Paço de Sousa*, sub subsecção *Cadeade***(DC)**

PT/SACQA/MA/A/B/B/proc.01

Título:

Licenças para celebrar missa

Data:

1749

Dimensão:

1 processo (2 cds + 2 fls + 6 bfls)

Âmbito e conteúdo:

Processo relativo à capela de Santo António da Quinta de Cadeade com licenças para celebrar missa.

Características Físicas:

Mau estado de conservação. Apresentam uma lacuna na margem direita, parte superior, possivelmente de roedores com o desaparecimento de partes do texto, bem como várias manchas de humidade.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção B
CAPELAS E ORATÓRIOS

Sub sub secção C
CAPELA DE SÃO GONÇALO
DA QUINTA DA AVELEDA

PT/SACQA/MA/A/B/C

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/B/C

Título:

Capela de S. Gonçalo da Quinta da Aveleda

Data:

1774-1818

Dimensão:

1 processo

Breves notas para a história:

A capela é de invocação do glorioso São Gonçalo, ornada de pinturas, molduras e paramentos, enriquecida por várias imagens, sendo a principal a de S. Gonçalo.

Esta capela foi instituída por Miguel Moreira da Silva e sua mulher Maria de Meireles Freire, moradores na mesma casa e Quinta da Aveleda, hipotecando-lhe para a sua fábrica e decência, certas medidas que à casa se pagavam impostas em umas terras reguengas sitas na honra de Baltar e na falta delas a sua Quinta da Aveleda, por escritura de Património que celebraram na nota do Tabelião Manuel Teixeira do Concelho de Penafiel, em 03/12/1692.

Assim, esta capela é da administração e direcção dos administradores da mesma casa e quinta, sem que o pároco de Penafiel se possa intrometer em coisa alguma, nem entrar sem licença e autoridade dos seus administradores.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/B/C/proc.01

Data:

1774-1809

Dimensão:

1 processo (2 cds + 1 fl + 3 bfls)

Âmbito e conteúdo:

Processo relativo à Capela de S. Gonçalo da Quinta da Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/B/C/proc.01/bfl.01

Data:

1792/12/05

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta do Padre José Mendes da Costa, para a Quinta da Aveleda, sobre o possível direito do abade da Igreja Paroquial de São Martinho de Penafiel poder, ou não, usar a capela da Quinta da Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/B/C/proc.01/fl.01

Data:

1781/08/10

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Petição de Manuel de Meireles Guedes de Carvalho, sobre a visita à Capela de São Gonçalo da Quinta da Aveleda, na sequência da qual ficou suspensa a celebração dos ofícios divinos, pois temia que na sua ausência fossem roubados os paramentos e por isso queria fazer relação dos mesmos, para continuar a celebração dos ofícios na dita capela e certidão declarando que não podia haver dúvidas em celebrar.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/B/C/proc.01/bfl.02

Data:

1782/06/12

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Petição de Manuel de Meireles Guedes de Carvalho, para que lhe passassem certidão dos capítulos que interpuseram na sua capela de São Gonçalo, na Quinta da Aveleda e certidão respectiva.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/B/C/proc.01/cd.01

Data:

1774-1801

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidões de missas por alma de Gonçalo de Meireles Freire, conforme o legado que este instituiu, passadas por vários párocos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/B/C/proc.01/bfl.03

Data:

1800/12/21

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão de missa passada pelo pároco, em como cumpriu com as missas ditas por alma de Manuel de Meireles Guedes de Carvalho, tal como este havia determinado no seu legado.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/B/C/proc.01/cd.02

Data:

1801-1818

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidões de missas passadas por vários párocos, em como estavam a ser cumpridas as missas ditas por alma de Gonçalo Tomé, tal como este havia pedido no seu testamento, mandadas celebrar por D. Joana de Meireles e seu marido.

Certidão de missa por alma de José Anastácio da Silva da Fonseca e D. Joana de Meireles da Silva Guedes.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção C
MOÍNHOS
PT/SACQA/MA/A/C

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/C

Título:

Moinhos

Data:

1779 - 1960

Dimensão:

7 cadernos + 2 bifólios + 28 fólios + 1 maço

Organização e ordenação:

Os documentos referentes aos moinhos encontravam-se dispersos por várias secções, colocados em diversas caixas, ou em capas com a designação “Sem interesse”.

Assim, optamos por formar uma subsecção da secção Gestão Patrimonial. Estes documentos referem-se a vários moinhos pertença da Aveleda, que se situavam em diferentes locais e freguesias. Na sua maior parte, é documentação mais recente, desta forma foi mais fácil formar séries, até porque a própria família já a tinha organizado dessa maneira, uma vez que encontramos séries enroladas em maços e presas com fio. Os documentos que não foi possível colocar em séries, caem directamente da subsecção.

Breves apontamentos para a história:

A Quinta da Aveleda possuía vários moinhos no Rio Sousa, nomeadamente, os moinhos do Ribeiro, os moinhos de Sedouros, na freguesia de Castelões de Cepeda, os moinhos do lugar do campo, em Guilhufe e os moinhos do lugar de Forte, em Penafiel.

Desta forma, podemos verificar, através dos documentos, que a Quinta da Aveleda possuía vários moinhos, com várias rodas de moagem, cada um. Estes moinhos estavam arrendados.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/C/cd.01

Título:

Sentença Cível de libelo de raiz

Data:

1779/02/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de libelo de raiz, em forma dada do autor Manuel Meireles Guedes de Carvalho, da cidade do Porto, contra Manuel Ferreira de Azevedo e seus filhos da freguesia de Santiagoinho. Demanda a respeito da água dos Moinhos do Ribeiro, no Rio Sousa.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver subsecção *Santiago de Subarrifana***(DS)**

PT/SACQA/MA/A/C/cd.02

Título:

Compra de uma propriedade de moinhos

Data:

1868/04/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor de escritura pública de compra de uma propriedade de moinhos, incluídos no serrado de Sedouros; contém duas casas com 5 rodas de moinhos e junto casa de habitação de um andar, soalhada, com corte por baixo e casa de cozinha próxima e cortes juntas a esta, uma tapada de mato e lenha, sita no lugar de Sedouros, freguesia de Castelões de Cepeda que fez António José da Silva a Tomás Guilherme de Sousa Pinto, que por sua vez o tinha comprado a Pompeu de Meireles Guedes Coutinho Garrido, pela quantia de cento e trinta mil reis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver subsecção *Paredes*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/C/cd.03

Título:

Compra, quitação, trespasse, confissão e desistência de hipoteca

Data:

1891/07/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra, quitação, trespasse, confissão e desistência de hipoteca que fez Manuel Pedro Guedes e sua esposa, Maria do Carmo Faria Palha, de um lado e do outro António José da Silva e esposa, Carolina Augusta Teixeira Lobo e ainda de outro, Abílio Martins Gonçalves, de umas casas de habitação, outras casas com 4 rodas de moinhos e mais 3 rodas, sitos no lugar de Sédouros, freguesia de Castelões de Cepeda, pela quantia de um conto reis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver subsecção *Paredes***(DS)**

PT/SACQA/MA/A/C/fl.01

Título:

Certidão de escritura de constituição da Sociedade Cível e dos Moinhos

Data:

1947/02/22

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão do cartório notarial do Porto da escritura de constituição da Sociedade Civil por quotas, de responsabilidade limitada da Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda. Refere que entre os bens que constituem o activo da referida sociedade, figuram vários moinhos e respectivas rodas.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/C/fl.02

Título:

Certidão de contratos de arrendamento de moinhos

Data:

1956/03/27

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão do cartório notarial de Penafiel em como Roberto Guedes como administrador delegado da Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda e vários moleiros assinarem os contratos de arrendamento dos moinhos de que a sociedade é proprietária.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/C/cd.04

Título:

Certidão de arrendamento

Data:

1960/06/30

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de escritura de arrendamento que faz a Sociedade Agrícola a Mário da Rocha, moleiro de Guilhufe, em que a Sociedade arrendou ao 2.º outorgante, a morada de casas sobradadas e telhadas com 4 rodas de moinhos, sita no lugar Campo, Guilhufe, pelo prazo de 1 ano.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/C/001

Título:

Circulares recebidas pela Sociedade Agrícola Quinta da Aveleda

Data:

1951-1958

Dimensão:

1 cd + 2 bfls + 1 fl

Âmbito e conteúdo:

Circulares recebidas pela Sociedade Agrícola Quinta da Aveleda do Ministro da Economia, da Comissão Reguladora das Moagens de Ramas.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/C/002

Título:

Alvarás industriais para montagem e utilização de moinhos.

Data:

1943-1951

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Vários alvarás industriais, autorizando, quer a montagem, quer a utilização de moinhos pela Sociedade Agrícola Quinta da Aveleda, em vários lugares, nomeadamente no lugar do Campo, em Guilhufe, no lugar do Forte e Calvas, em Penafiel, lugar de Sédouros, em Castelões de Cepeda, entre outros. Alguns deles fazem referência ao número de mós e rodízios que possui o moinho.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/C/003

Título:

Correspondência recebida pela Sociedade Agrícola Quinta da Aveleda

Data:

1954-1956

Dimensão:

6 fls + 2 cds

Âmbito e conteúdo:

Correspondência recebida pela Sociedade Agrícola Quinta da Aveleda enviada pelo Ministério da Economia, Comissão Reguladora das moagens de ramas.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/C/004

Título:

Correspondência expedida pela Sociedade Agrícola Quinta da Aveleda

Data:

1954-1957

Dimensão:

8 fls

Âmbito e conteúdo:

Correspondência expedida pela Sociedade Agrícola Quinta da Aveleda para o Presidente da Comissão Reguladora das Moagens de Ramas.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/C/005

Título:

Petições da Sociedade Agrícola Quinta da Aveleda para o Chefe da Secção de Finanças de Penafiel

Data:

1954

Dimensão:

3 fls

Âmbito e conteúdo:

Petições da Sociedade Agrícola Quinta da Aveleda para o Chefe da Secção de Finanças de Penafiel, para pagar uma multa, visto se encontrarem prescritas e o selo devido pelo contrato verbal de arrendamento de moinhos e azenhas.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/C/006

Título:

Notificações enviadas pelo Ministério da Economia

Data:

1957

Dimensão:

6 fls

Âmbito e conteúdo:

Notificações enviadas pelo Ministério da Economia, Comissão Registo das Moagens de Ramas, para mostrarem cópia de escrituras comprovativas dos contratos de arrendamento dos moinhos e azenhas.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/C/007

Título:

Declarações de despedimentos de moleiros

Data:

1951-1953

Dimensão:

2 fls

Âmbito e conteúdo:

Esta série possui umas declarações contendo os despedimentos de alguns moleiros que possuíam casa de habitação e moinhos, no lugar do Campo e nas Lavadeiras, em Guilhufe.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção D
CAMINHOS DE FERRO
PT/SACQA/MA/A/D

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/D

Título:

Caminhos-de-ferro

Data:

1890-1967

Dimensão:

1 mç + 5 cds + 3 fls

Organização e ordenação:

A documentação referente à passagem do caminho-de-ferro pelos terrenos da Aveleda encontrava-se já separada pela família em capas de cartão. Desta forma optamos por manter esta separação, descrevendo os documentos que fazem parte da mesma ao nível do documento, pois não foi possível formar séries, uma vez que a especificidade da documentação assim o exigiu, para uma melhor recuperação da informação.

Breves apontamentos para a história:

O caminho-de-ferro do Douro passa dentro das propriedades da Quinta da Aveleda, tendo sido uma grande parte construída no final do século XIX, princípios do século XX, tendo para o efeito, alguns terrenos sido expropriados a seus donos.

Cerca de um século depois, a antiga linha do Douro é desactivada e a Aveleda consegue recuperar muitos desses terrenos.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/D/mç.01

Título:

Certidão dos autos de expropriação de terrenos

Data:

1890

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Possui uma certidão dos autos de expropriação de terrenos por utilidade pública para construção do primeiro lanço da segunda secção do caminho de ferro do Douro em que foi expropriante a Fazenda Nacional e expropriado Manuel Pedro Guedes e respectivas plantas que fazem parte integrante da certidão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Manuel Pedro Guedes***(DC)**

PT/SACQA/MA/A/D/cd.04

Título:

Expropriações de propriedades e suas louvações

Data:

[finais séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno contém as expropriações de propriedades e a sua louvação, possui o cálculo do valor dos terrenos que a linha-férrea corta próximos de Penafiel pertencentes a Manuel Pedro Guedes. Contém ainda as condições para a expropriação para o caminho-de-ferro do Douro possuindo a identificação da propriedade, localização, descrição e regalias exigidas.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação. Documento totalmente legível. Lacunas causadas por roedores e várias manchas.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/D/cd.05

Título:

Valores de terrenos

Data:

[finais séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cálculo de valores dos terrenos que a linha-férrea corta em Penafiel, a Manuel Pedro Guedes.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/D/fl.03

Título:

Apontamentos sobre expropriações

Data:

[finais séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Rascunho com apontamentos sobre expropriações (lei de 23 de Julho de 1850).

Características Físicas:

Razoável estado de conservação. Possui uma lacuna no canto superior esquerdo.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/D/fl.01

Título:

Venda de parcela de terreno

Data:

1960/10/25

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Carta n.º 107117 de pura e irrevogável venda passada por Américo Deus Rodrigues Tomás, como Presidente da República, à Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda, de parcela de terreno junto à linha de caminho-de-ferro do Douro, em hasta pública, no dia 17 de Agosto de 1960, pela quantia de 3000\$00.

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Possui apenas algumas e pequenos rasgões ao longo das margens.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/D/cd.01

Título:

Arrematação de parcela de terreno

Data:

1960

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Documentos relativos à arrematação feita pela Sociedade Agrícola Quinta da Aveleda na secção de Finanças de uma parcela de terreno, com a área de 404,95m², situada na freguesia de Penafiel, entre os quilómetros 36.07160 e 36.35160 da antiga linha do caminho-de-ferro do Douro.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação. O último fólio apresenta várias manchas e pequenos rasgões ao longo das margens.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/D/fl.02

Título:

Petição para se proceder à delimitação de terreno

Data:

1963/11/29

Dimensão:

1fólio

Âmbito e conteúdo:

Ofício enviado pela Sociedade Agrícola Quinta da Aveleda ao Director da Companhia dos Caminhos-de-ferro Portugueses de Lisboa, a solicitar a marcação das cotas, para poderem mandar proceder à delimitação com marcos do terreno comprado em hasta pública, no dia 17 de Agosto de 1960, com área de 404,95m², junto à antiga linha do Caminho-de-ferro do Douro.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/D/cd.02

Título:

Auto de delimitação de um terreno

Data:

1967/08/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Auto de delimitação e definição de um terreno confinante com a via-férrea situada no lugar do Forte, em Penafiel, requisitado pela Sociedade Agrícola Quinta da Aveleda, Lda. Possui junto um ofício relativo ao envio do mesmo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/D/cd.03

Título:

Alvará de licença para construção de ramada do lado direito da linha do Douro

Data:

1967/11/02

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Alvará de licença passado pela Direcção-geral de Transportes Terrestres à Sociedade Agrícola Quinta da Aveleda para a delimitação e construção de uma ramada, do lado direito da linha do Douro. Possui junto um ofício relativo ao envio do mesmo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção E
FOROS E RENDAS
PT/SACQA/MA/A/E

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/E

Título:

Foros e rendas

Data:

1794-1979

Dimensão:

23 livros + 16 cadernos + 1 bifólio + 4 cadernetas

Organização e ordenação:

Existe uma grande quantidade de documentos referentes a foros e rendas, que dizem respeito a todos os foros pagos pelos caseiros, rendeiros e foreiros de diversas propriedades sitas em várias freguesias e concelhos.

Assim, esta documentação já se encontrava organizada desta forma, por isso limitamo-nos apenas a manter a ordem original. Já possuía séries, que mantivemos, com excepção de alguns documentos que não se enquadrando nas mesmas, optamos por descreve-los ao nível de documento.

Contudo, quem necessitar de estudar os foros e rendas terá de consultar todos os documentos das restantes secções e subsecções, principalmente os que estão divididos por concelhos, freguesias e locais, pois, obviamente, nestes encontra-se muita informação referente a este assunto.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/E/lv.01

Título:

Lembranças de foros e rendas pertencentes à Quinta da Aveleda

Data:

1802

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Lembranças de todos os foros e rendas pertencentes à casa e Morgado da Aveleda de que eram administradores José Anastácio da Silva da Fonseca e sua mulher, Joana Felizarda de Meireles Guedes. Possui a descrição de todos os títulos e mais documentos que se encontravam no arquivo da casa, no ano de 1802.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/E/cd.01

Título:

Rol de caseiros

Data:

1853

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Caderno com o rol dos caseiros e dos foros para pagamento do ano de 1853. Possui o nome do caseiro e alguns apontamentos sobre quantidades e bens a pagar.

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Apenas algumas manchas.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/E/cd.03

Título:

Relação de géneros produzidos na Quinta da Aveleda e outras

Data:

1856/10/23

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui uma relação de todos os géneros produzidos nas propriedades pertencentes à Quinta da Aveleda, a quantidade e o respectivo valor. Estes registos encontram-se organizados de acordo com o local onde são produzidos: Quinta da Aveleda, sita na freguesia de S. Martinho de Penafiel; Quinta do Vau, freguesia de paço de Sousa; freguesia de s. Martinho de Parada; freguesia de Sta. Marinha do Zêzere; quinta do Poço dos Patas, freguesia do Senhor de Bonfim; freguesia de S. Pedro de Feijó; freguesia de Vila Chã. Possui ainda, a louvação de todos os foros e mais propriedades que foram de Brás de Abreu Aranha e Araújo, nomeadamente as sitas no concelho de Gaia, Porto, a Quinta de Cadeade, sita na freguesia de Paço de Sousa. Possui no final uma listagem dos bens vinculados ao Morgado e Casa da Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/E/lv.02

Título:

Resumos dos foros reguengos e da Aveleda

Data:

1867-1873

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Possui uma divisão por freguesia, o n.º de casais que casa freguesia tinha, em que tombo e fólio se encontravam, quais os últimos foros pagos, quais as totalidades dos foros pagos e quem era o possuidor actual.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/E/lv.03

Título:

Índice geral alfabético de todos os foreiros do Reguengo da Aveleda e Cadeade

Data:

[1871/07/12]

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Índice geral alfabético de todos os foreiros do Reguengo da Aveleda e Cadeade. Está organizado por freguesias. Possui o nome do foreiro, a sua residência, referência ao fólio correspondente novo e o antigo e um campo para observações.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Paço de Sousa*, sub subsecção *Cadeade*.

Nota:

A data inferida é a do termo de abertura pois não possui outra.

Embora possua também registos referentes a Cadeade, o primeiro local mencionado é Aveleda, optou-se por colocar aqui e fazer a respectiva remissiva para Cadeade.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/E/cd.02

Título:

Descrição de prédios

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Descrição dos prédios constantes do arrendamento n.º2. Possui a denominação dos prédios e respectiva descrição, as confrontações, se possuem água e em que dias e de que presas a podiam retirar, valor da renda a pagar e ainda um espaço para observações. Não possui a quem o prédio estava arrendado.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação. Apresenta algumas manchas e rasgões.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/E/001

Título:

Índice de foros

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

3 cadernos

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por três cadernos. Um dos cadernos possui o título “Apontamentos para o índice de foros reguengos e Aveleda”. O segundo caderno é um índice de foros. Ambos estão organizados alfabeticamente, pelo nome do caseiro e possuem o número das folhas do livro de cobrança. O segundo caderno possui ainda o nome do “Casal” a que corresponde a propriedade. O terceiro caderno é uma listagem de foros pagos à casa da Aveleda.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação. O segundo livro está em mau estado, apresentando vários rasgões, sendo alguns deles significativos e várias manchas e vincos.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/E/002

Título:

Pagamentos de foros e rendas

Data:

1794-1971

Dimensão:

9 lvs + 2 cds + 1 bfl

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta pelo registo dos pagamentos efectuados à Quinta da Aveleda relativos a rendas e foros. Esta encontra-se dividida em seis sub séries: “Pagamento de foros e rendas - à Quinta da Aveleda e pela Quinta da Aveleda, Celeiro da Quinta da Aveleda, Mensais, Casa da Batalha e Copiador de pagamentos de rendas e foros.”

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/E/003

Título:

Recibos de rendas e foros

Data:

1813-1822; 1947; 1949-1974

Dimensão:

1 lv + 4 cdnts + 1 cd

Âmbito e conteúdo:

As cadernetas possuem o registo dos anos a que se referem os pagamentos do foro ou renda, o concelho, a freguesia, o lugar, o nome do caseiro e o valor do foro ou renda ou o tipo de géneros entregues. O caderno possui os recibos de rendas pagas, o nome de quem paga, a importância e o ano a que se refere. Junto de cada recibo encontra-se uma pública forma

desse mesmo recibo, datadas de 10/01/1955. O livro possui os recibos passados por José Anastácio ou Joana de Meireles referentes aos pagamentos efectuados pelo Sr. José da Rocha Moreira relativos a seis moradas de casas na Rua Brás de Abreu.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/E/004

Título:

Conta corrente

Data:

1853-1979

Dimensão:

9 lvs

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por duas subséries: “Conta corrente com os caseiros arrendatários da Quinta da Aveleda, Cadeade e anexas” e “Conta corrente com os arrendatários de outros concelhos”. Possuem o lançamento das contas correntes dos rendeiros e destes registos constam a data, o nome, n.º de contrato, o nome da propriedade e os vários pagamentos feitos em dinheiro e em géneros. Alguns dos livros possuem índice com o nome dos caseiros.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Paço de Sousa*, sub subsecção *Cadeade*

(SR)

PT/SACQA/MA/A/E/005

Título:

Relação de caseiros

Data:

1871-1872

Dimensão:

1 lv + 1 cd

Âmbito e conteúdo:

Esta série possui o registo dos arrendamentos das propriedades pertencentes à administração da Quinta da Aveleda e uma relação dos caseiros e dos casais. Contém o nome da propriedade arrendada, a freguesia, o valor da renda ou foro e o nome dos rendeiros, caseiros. No final do livro encontra-se um índice com o nome dos caseiros.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/A/E/006

Título:

Remissão de foros

Data:

1851; 1871; 1886; 1891

Dimensão:

6 cds

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por duas sub séries: “citações para remissão de foros” e “escrituras e autos de posse para remissão de foros”. Possuem os respectivos requerimentos a informar da intenção de remissão de foro e respectivo valor. Na sub série 02 encontramos três autos de posse com a respectiva carta de remissão de foro.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção F
SÃO MARTINHO DE PENAFIEL
PT/SACQA/MA/A/F

Sub secção F
SÃO MARTINHO DE PENAFIEL
PT/SACQA/MA/A/F

Sub sub secção A - **AGRA** - PT/SACQA/MA/A/F/A

Sub sub secção B - **ALAMELA** - PT/SACQA/MA/A/F/B

Sub sub secção C - **ALDEIA DA AVELEDA** - PT/SACQA/MA/A/F/C

Sub sub secção D - **APERRELA, AGRELA, ALVITES** - PT/SACQA/MA/A/F/D

Sub sub secção E - **BECO, FORNOS** - PT/SACQA/MA/A/F/E

Sub sub secção F - **CASAL GARCIA** - PT/SACQA/MA/A/F/F

Sub sub secção G - **CHELO** - PT/SACQA/MA/A/F/G

Sub sub secção H - **DEVESA** - PT/SACQA/MA/A/F/H

Sub sub secção I - **FORTE** - PT/SACQA/MA/A/F/I

Sub sub secção J - **POSSAIS** - PT/SACQA/MA/A/F/J

Sub sub secção K - **RAPOSEIRA** - PT/SACQA/MA/A/F/K

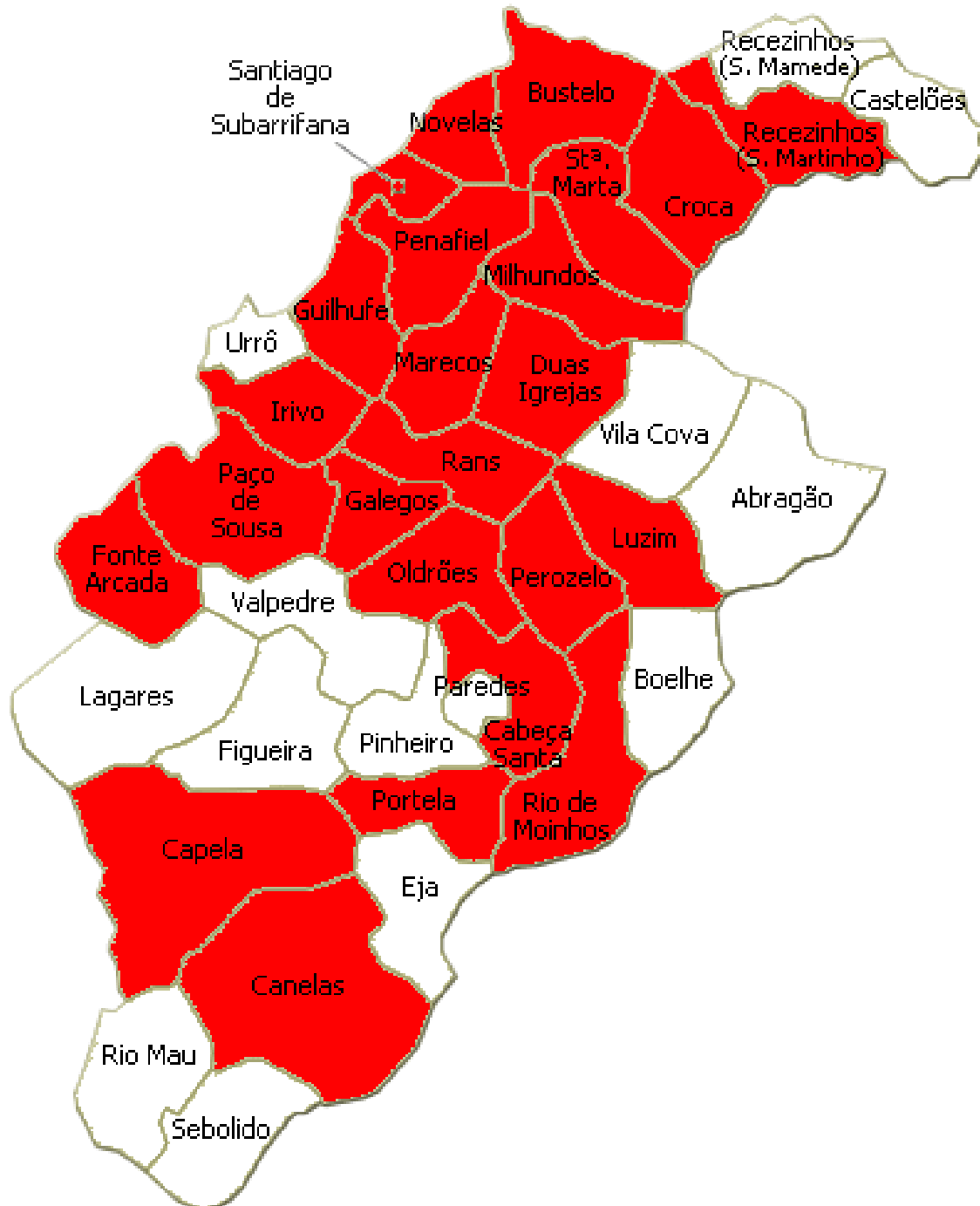
Sub sub secção L - **SANTA LUZIA** - PT/SACQA/MA/A/F/L

Sub sub secção M - **SÃO ROQUE** - PT/SACQA/MA/A/F/M

Sub sub secção N - **SENRRADELAS** - PT/SACQA/MA/A/F/N

Sub sub secção O - **VINHA VELHA** - PT/SACQA/MA/A/F/O

CONCELHO DE PENAFIEL



Locais onde o Morgado da Aveleda detinha propriedades



(SSC)

PT/SACQA/MA/A/F

Título:

S. Martinho de Penafiel

Data:

1596-2003

Dimensão:

30 maços + 1 livro + 301 cadernos + 55 bifólios + 43 fólios + 4 processos + 18 plantas + 1 envelope

Organização e ordenação:

O Arquivo Municipal descreveu esta documentação tal como já se encontrava organizada pela própria família e como já referimos na secção Gestão Patrimonial. A documentação referente às propriedades encontra-se dividida por concelhos, por freguesias e por lugares. Para cada propriedade existem todos os documentos, de variadas tipologias, desde a sua compra, arrendamentos, venda, permitindo, desta forma, verificar ao longo dos séculos o crescimento e desenvolvimento da mesma, bem como definir onde a família continha ou não propriedades e onde as manteve. Os documentos que se referem a vários lugares em simultâneo nesta freguesia ou os quais não foi possível identificar o lugar em concreto, caem directamente da freguesia S. Martinho de Penafiel.

Os restantes dividem-se pelas várias sub subsecções.

Assim, para a freguesia de S. Martinho de Penafiel temos várias sub subsecções, pois esta abarca inúmeros lugares, onde a família tinha as suas terras: Agra, Alameda, Aldeia da Aveleda, Apherrela, Beco, casal Garcia, Chelo, entre muitas outras.

As caixas de madeira azuis, com letras douradas, onde a documentação se encontrava, espelham exactamente esta orgânica, pois por fora das caixas encontramos escritos os nomes dos locais, dentro das caixas encontramos várias tipologias documentais: compras, vendas, empraçamentos, foros.

De salientar que, muitos destes documentos não pertencem à família, pois documentos sobre propriedades que pertenciam aos caseiros, muitos deles estão no próprio arquivo da Aveleda, pois eram necessários para fins administrativos e probatórios (quem estava de posse de cada prazo, quem herdou o prazo, entre outros dados).

Breves apontamentos para a história:

S. Martinho de Penafiel é freguesia sede da cidade de Penafiel. A sua área geográfica abarca a grande parte dos terrenos onde se situa a Quinta da Aveleda.

Documentos que caem directos de:

SÃO MARTINHO DE PENAFIEL

PT/SACQA/MA/A/F

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/fl.01

Título:

Contrato de troca das águas das presas

Data:

1871

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Contrato feito entre Manuel Pedro Guedes e Joaquim do Couto e esposa, Marcelina Rosa, relativo à troca das águas das presas de Sabugal, Aperrela e Vila, por três almudes de vinho.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço I

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/bfl.01

Título:

Promessa de contrato de compra e venda

Data:

1872/01/14

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Promessa de contrato de compra e venda feito entre António Joaquim do Couto e esposa, Marcelina Rosa do Couto, moradores no lugar da Alamelá, com Manuel Pedro Guedes e esposa Maria do Carmo de Faria Palha, proprietários e moradores na Quinta da Aveleda, em como se comprometeram e efectivamente compraram o foro imposto em terras do Casal da Azenha, pela quantia de 161.300 reis.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço I

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/bfl.02

Título:

Contrato sobre o levantamento topográfico das propriedades

Data:

[1872]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Contrato entre Manuel Pedro Guedes e José Joaquim Guedes de Almeida, sobre o levantamento da planta topográfica das propriedades sitas entre Penafiel e o Rio Sousa, pertencentes a Manuel Pedro Guedes.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço I

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/cd.01

Título:

Certidão de escritura de partilha amigável

Data:

1875/01/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de escritura de partilha amigável entre Rita de Cássia de Araújo Queirós, viúva, da Rua do Poço, e seu filho, João Teixeira d´Araújo Queirós, da Rua de Cimo de Vila, todos de Penafiel, e que devido ao falecimento de seu pai fizeram partilha do Casal que incluía várias propriedades, bem como bens móveis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/cd.02

Título:

Certidão de escritura de obrigação, contrato e arrendamento

Data:

1881/02/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor de escritura, obrigação, contrato e arrendamento que fizeram João da Rocha Leite a Adrião Luís de Magalhães, ambos de Penafiel, e José Joaquim Ribeiro, do lugar da Aveleda, de uma casa sita na Rua Direita, da cidade de Penafiel, com todos os seus bens móveis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/bfl.03

Título:

Requerimento de certidão do inventário de foros e domínios directos

Data:

1888/06/05

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca, a solicitar que lhe seja passada certidão do inventário dos foros e domínios directos, pertencentes às freiras do Convento da Ave Maria do Porto, a que se procedeu em 1886 e cujo encerramento teve lugar em 1887, e se dele consta algum foro ou domínio directo nas freguesias de São Martinho de Penafiel e Guilhufe.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção Propriedades, subsecção Guilhufe.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/cd.03

Título:

Desistência, transacção e venda

Data:

1888/08/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Desistência, transacção e venda entre Manuel Pedro Guedes e esposa, e Francisca da Costa Grelho, viúva, e Adrião Luís de Magalhães e esposa.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção Propriedades, subsecção Guilhufe.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/fl.02

Título:

Certidão de óbito

Data:

1894/04/05

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão de óbito de Vitorino de Sousa Monteiro, morador na Rua do Calvário, falecido a 6 de Dezembro de 1882, na freguesia de São Martinho de Penafiel, da qual também era natural. Deixou testamento e morreu sem filhos.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Notas:

Este documento encontrava-se junto com a documentação do Morgado da Aveleda, não sabemos muito bem a sua origem, nem a relação com a família, possivelmente poderia ser um Caseiro.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/cd.08

Título:

Descrição de propriedades

Data:

[finais séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Descrição das propriedades do Casal n.º6, A, cabecel Simão Júlio de Almeida Mota para serem verificadas. Do registo consta o número de ordem, designação da propriedade, confrontações e em alguns casos o valor.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço I

Notas:

Na capa do caderno possui a indicação “inútil pela remissão efectuada em 21 de Setembro de 1883, nas notas do tabelião Teixeira, em Penafiel”.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/cd.07

Título:

Listagens de várias propriedades

Data:

[finais do séc. XIX, início do sé. XX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Listagem de várias propriedades, contendo ou não, a respectiva vedoria. Estas propriedades são sitas na cidade de Penafiel.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço G

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/cd.04

Título:

Remissão de foros

Data:

1970/04/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Promessa de remissão de foro entre António Gil Machado Guedes e Carlos Alberto Guimarães Alves, da cidade de Penafiel, de uma morada de casas sobradadas e telhadas, sitas na Rua da Saudade, em Penafiel, tendo recebido no acto a quantia de 1700\$00. Possui em anexo declaração.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/cd.05

Título:

Escritura de compra e venda

Data:

1975/06/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra e venda feita entre Maria José Teixeira Rodrigues da Silva, de São Tiago, e António Gil Machado Guedes, da Aveleda, de uma parcela de terreno, sita no lugar da Boavista, freguesia e concelho de Penafiel, pela quantia de 10.000\$00.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

234

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/fl.03

Título:

Cedência de parte de caminho público

Data:

1994/03/17

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Cedência de parte do caminho publico que ligava Casal Garcia e Presa da Cal a São Roque, e o caminho de Beco ao lugar de Campo Bom, cedido pela Junta de Freguesia de Penafiel à Quinta da Aveleda, e em troca a mesma cede um terreno para o alargamento do caminho de Chelo, que liga a Rua do Carmo à Rua Major Arrochela Lobo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

222

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/cd.06

Título:

Cópia de acordo de troca de terrenos

Data:

1994/04/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia de um acordo que entre si fizeram a Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda e Agostinho Gomes e esposa, residentes em Casal Garcia, referente à troca da Tapada do Matadouro, pertencente aos primeiros outorgantes, por uma parcela de terreno, sita no lugar de Beco, pertença dos segundos outorgantes. Possui junto uma certidão de registo na conservatória.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção Gestão Patrimonial, subsecção S. Martinho de Penafiel, sub subsecção Beco.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/fl.04

Título:

Contrato de arrendamento

Data:

1999/01/01

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Contrato de arrendamento entre a Quinta da Aveleda e a APUVE, de uma sala com 25m², para instalação de serviços administrativos.

Características Físicas:

Muito bom estado de conservação.

Cota antiga:

256

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/fl.05

Título:

Apontamentos sobre terrenos

Data:

[séc. XX]

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Apontamentos sobre duas inscrições de terrenos, números 122 e 1889, seus proprietários e foros.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço I

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/proc.01

Título:

Protocolo entre a Aveleda e a Câmara Municipal de Penafiel

Data:

2001/02/13

Dimensão:

1 processo

Âmbito e conteúdo:

Protocolo entre a Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda com a Câmara Municipal de Penafiel, em que a Aveleda autoriza a Câmara a tomar posse do seu prédio rústico denominado a Tapada do Matadouro.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

281

(SR)

PT/SACQA/MA/A/F/001

Título:

Plantas

Data:

1864 - [finais do séc. XIX]

Dimensão:

18 plantas + 3 maços

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/001/plt.01

Título:

Planta de terreno para se edificar o Quartel

Data:

1864/09/06

Dimensão:

1 planta

Âmbito e conteúdo:

Planta do terreno onde se projectava edificar o Quartel do Regimento de Infantaria n.º6, da cidade de Penafiel. Escala 1/1000.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/001/plt.02

Título:

Parte da planta relativa à estrada real

Data:

1893/01/13

Dimensão:

1 planta

Âmbito e conteúdo:

Parte da planta levantada em 1857, relativa à Estrada Real n.º33, na cidade de Penafiel, copiada em virtude do despacho da Direcção dos Serviços de Obras Públicas, em 9 de Janeiro de 1893, autenticada pelo Arquivo da Direcção de Obras Públicas, do distrito do Porto.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/001/mç.01

Título:

Planta de projecto de aquecimento

Data:

Dezembro de 1910

Dimensão:

1 maço (2 plantas)

Âmbito e conteúdo:

Este maço é composto por duas plantas referentes ao projecto de aquecimento a água quente, de uma propriedade de Fernando Guedes, residente em Penafiel, feito por G. Weber Constr. - Route de Morges - Lausanne.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação, possuem apenas algumas manchas.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/001/mç.02

Título:

Planta de projecto de água quente

Data:

[1911]

Dimensão:

1 maço (3 plantas)

Âmbito e conteúdo:

Este maço é composto por três plantas com a seguinte legenda: "Project d'une installation de chauffage central à eau chaude à basse pression pour une maison de campagne en Portugal". Escala 1:100.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Muito mau estado de conservação, possui muitos rasgões e lacunas, o papel está muito fragilizado e quebradiço.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/001/plt.03

Título:

Planta de portão

Data:

1949

Dimensão:

1 planta + 1 maço

Âmbito e conteúdo:

Planta de um portão em ferro. Possui em anexo os respectivos orçamentos para se efectuar o portão, bem como o recibo da empresa que efectuou o serviço.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/001/plt.04

Título:

Parte de planta da estrada real nº. 33

Data:

[finais do séc. XIX]

Dimensão:

1 planta

Âmbito e conteúdo:

Parte da planta levantada em 1857 relativa à Estrada Real n.º33, na cidade de Penafiel, copiada em virtude do despacho da Direcção dos Serviços de Obras Públicas em 09 de Janeiro de 1893. Escala 1/2500.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/001/plt.05

Título:

Planta de projecto de mercado para Penafiel

Data:

[finais do séc. XIX]

Dimensão:

1 planta

Âmbito e conteúdo:

Projecto de um mercado para a cidade de Penafiel, no Campo da Piedade. Escala 1/100.

Características Físicas:

Mau estado de conservação, vincos, rasgões e pequenas lacunas.

Notas:

Não sabemos a razão pela qual esta planta se encontra neste fundo, fica-nos a dúvida se teria sido quando o Manuel Pedro Guedes foi presidente da Câmara Municipal de Penafiel, se teria pedido este projecto, não sabemos.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/001/plt.06

Título:

Projecto do corte de estrada

Data:

[finais do séc. XIX]

Dimensão:

1 planta

Âmbito e conteúdo:

Projecto do corte, para a Avenida Pedro Guedes.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/001/plt.07

Título:

Plantas com desenho da estrada real n.º. 33

Data:

[finais do séc. XIX]

Dimensão:

1 planta

Âmbito e conteúdo:

Plantas com desenhos da Estrada Real n.º33, do Porto a Vila Real e da Estrada Municipal para Penafiel.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/001/plt.08

Título:

Planta da estrada do Carmo a S. Roque

Data:

[finais do séc. XIX]

Dimensão:

1 planta

Âmbito e conteúdo:

Planta e orçamento de parte da estrada do Carmo a São Roque.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/001/plt.09

Título:

Planta da estrada municipal e cruzamento com estrada real

Data:

S/d [finais do séc.XIX]

Dimensão:

1 planta

Âmbito e conteúdo:

Desenho da Estrada Municipal para Penafiel e o cruzamento com a Estrada Real n.º33, do Porto a Vila Real. Escala 1/100.

Características Físicas:

Mau estado de conservação, possui vários rasgões e vincos. O suporte, em papel, está extremamente fragilizado.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/001/plt.10

Título:

Planta da estrada de S. Roque com estrada n.º. 36

Data:

[finais do séc. XIX]

Dimensão:

1 planta

Âmbito e conteúdo:

Planta da ligação da Estrada de São Roque com a Estrada n.º36, pela Rua do Carmo. Escala 1/1000. Possui também o perfil longitudinal da ligação da Estrada de São Roque com a Estrada n.º36, pela Rua do Carmo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/001/plt.11

Título:

Planta de Bomba “Differ”

Data:

[finais do séc. XIX]

Dimensão:

1 planta

Âmbito e conteúdo:

Desenho n.º20.5.22 de um manejó com bomba “DIFFER”, da empresa Toscano & CA, Lda.

Características Físicas:

Mau estado de conservação, vários rasgões e pequenas lacunas.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/001/plt.12

Título:

Planta de projecto de muro

Data:

[finais do séc. XIX]

Dimensão:

1 planta

Âmbito e conteúdo:

Projecto do muro de suporte sobre a linha ABCDE da planta do Campo de Feira, junto à Estrada Real n.º36, de Guimarães a Entre-os-Rios.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/001/plt.13

Título:

Planta de habitação

Data:

[finais do séc. XIX]

Dimensão:

1 planta

Âmbito e conteúdo:

Plantas e alçados de uma habitação.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/001/plt.14

Título:

Planta da Mata do Lago

Data:

[finais do séc. XIX]

Dimensão:

1 planta

Âmbito e conteúdo:

Planta com a seguinte legenda: “Mata do lago - Escadas - Pinheiro Manso”. Escala 1:100.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/001/plt.15

Título:

Planta de projecto de armazéns

Data:

[finais do séc. XIX]

Dimensão:

1 planta

Âmbito e conteúdo:

Projecto de armazéns para a Quinta da Aveleda - Penafiel.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/001/plt.16

Título:

Planta de armário

Data:

[finais do séc. XIX]

Dimensão:

1 planta

Âmbito e conteúdo:

Desenho de um armário em talha.

Características Físicas:

Mau estado de conservação, apresenta manchas, grandes rasgões e pequenas lacunas.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/001/plt.17

Título:

Planta de parte da Quinta da Raposeira

Data:

[finais do séc. XIX]

Dimensão:

1 planta

Âmbito e conteúdo:

Planta e perfis dos terrenos que compreendem as Tapadinhas, as Devesas e a parte da Quinta da Raposeira, junto ao muro da quinta pelo nascente.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, apresenta alguns rasgões e manchas.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/001/plt.18

Título:

Planta de rede de distribuição eléctrica

Data:

[finais do séc. XIX]

Dimensão:

1 planta

Âmbito e conteúdo:

Planta topográfica de Guilhufe, Aveleda, Urrô, Marecos, com a rede de distribuição eléctrica existente e a instalar.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, apresenta alguns rasgões e manchas.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/001/mç.03

Título:

Planta da casa do lago na Quinta da Aveleda

Data:

[finais do séc. XIX]

Dimensão:

1 maço (3 plantas)

Âmbito e conteúdo:

Plantas e alçados de um pequeno edifício designado Casa do Lago, sito na Quinta da Aveleda.

Escala 1/100.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, possui algumas lacunas e manchas.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção F
SÃO MARTINHO DE PENAFIEL

Sub sub secção A
AGRA
PT/SACQA/MA/A/F/A

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/F/A

Título:

Agra

Data:

1731-1814

Dimensão:

3 caderno

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/A/cd.01

Título:

Escritura de compra

Data:

1731/04/28

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Gonçalo de Meireles Guedes a Francisco Barbosa de umas leiras chamadas das Moutadas, sitas na Agra das Moutadas, desta freguesia de Penafiel e uma sorte de mato pela quantia de 40 mil réis.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/A/cd.02

Título:

Opção por julgado de sentença

Data:

1811/12/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Opção por termo julgado por sentença da Agra da Corredoura de uma leira que não pertence aos dois terços e forma dos herdeiros de Manuel Joaquim Barbosa, adjudicados a Joana Maria da Cunha Guedes.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/A/cd.03

Título:

Escritura de compra

Data:

1814/07/15

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez José Anastácio da Silva, da Quinta da Aveleda a António Bernardino de Almeida e esposa, de uma leira de terra sita no lugar da Agra, pela quantia de 25.000 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção F
SÃO MARTINHO DE PENAFIEL

Sub sub secção B
ALAMELA
PT/SACQA/MA/A/F/B

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/F/B

Título:

Alamela

Data:

1756-1927

Dimensão:

1 maço + 5 cadernos + 2 bifólios

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/B/mç.01

Título:

Escritura de compra e prazo

Data:

1756-1872

Dimensão:

1 maço (2 cadernos)

Âmbito e conteúdo:

Compra e prazo relativos a propriedades relacionadas com o Reguengo, sitas em vários locais e pertencentes a diferentes casais.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver subsecção *Reguengo***Notas:**

Embora possua referência a propriedades em vários locais, especificam o Casal de Pardieiros, no Lugar da Alamela e são propriedades essencialmente sitas no mesmo local, optando-se assim por ficar nesta sub subsecção.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/B/mç.01/cd.01

Título:

Escritura de compra de prédios foreiros ao Reguengo

Data:

1872/03/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Manuel Pedro Guedes, da Aveleda, a Zeferino Máximo Pereira de Carvalho, recebedor desta comarca, e sua mulher D. Delfina Amália de Santa Rita Carvalho, desta cidade, de vários prédios foreiros ao Reguengo, de que ele é proprietário, por 225 mil réis e respectiva certidão.

Estas propriedades referem-se à sorte de mato do Enxerto e sorte dos Carreiras Largas, em Milhundos, bem como, a sorte das Lages, em Santa Marta e Tapada do Baptista, em Rande.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecções *Milhundos*, *Santa Marta*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/B/mç.01/cd.02

Título:

Prazos de diversos casais do reguengo

Data:

1756/06/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez o Juiz e Procurador do Tombo do Reguengo, de Penafiel, a Manuel Gomes Barbosa, mercador, e sua esposa, das terras pertencentes a diversos casais do mesmo Reguengo, pertencentes ao Casal de Pardieiros, no Lugar da Alameda, termo de Arrifana.

Estas propriedades situavam-se essencialmente na Alameda, em Senrradelas, no monte da Lagarteira e propriedades em Marecos e Rande.

Características Físicas:

Mau estado de conservação, apresenta várias manchas e lacunas causadas por roedores.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *S. Martinho de Penafiel* e subsecção *Marecos*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/B/cd.01

Título:

Escritura de venda e remissão de foros

Data:

1884/09/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de venda, remissão de foros e troca que fazem Manuel Pedro Guedes e António Joaquim de Castro, dos foros que este lhe pagava e troca pelas águas das prezas da Vila de Sabugal.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/B/cd.02

Título:

Apontamentos sobre prazo

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Apontamentos sobre as características do prazo de Cândido Augusto Soares da Costa, do Casal da Tapada, na Alamela, tendo sido cabeceiro Manuel Francisco, sapateiro, e esposa, Maria Madalena, anteriormente, e foi feito em 23 de Julho de 1756, com o nome de todos os bens que compõem o prazo, nome de quem fez a vedoria, entre outros dados.

Características Físicas:

Muito mau estado de conservação. Possui partes ilegíveis.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/B/bfl.01

Título:

Prazo do casal do Tapadinho e Alamela

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Prazo de Cândido Augusto Soares da Costa, do lugar da Gandra, freguesia de Guilhufe, relativo ao Casal do Tapadinho e da Alamelá, com a descrição das várias propriedades e confrontações.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Guilhufe*.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/B/bfl.02

Título:

Listagem do casal do Tapado da Alamelá e dos foros

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Listagem do Casal do Tapado da Alamelá, com o nome do cabeça enfiteuta, dos enfiteutas deste casal e das quantias que pagam anualmente de foro ou renda.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/B/cd.04

Título:

Relação das propriedades de prazo

Data:

[finais séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Relação das propriedades de prazo que pertenceram ao co-herdeiro, Senhor Luís Paulino, no inventário a que se procedeu por falecimento de sua mãe Margarida Rita Guedes da Silva e Almeida, moradora que foi no lugar de Midões, freguesia de Raiva.

Bens de raiz sitos no lugar da Alamelá, subúrbios da cidade de Penafiel, parte sitos na freguesia de Guilhufe, foreiros a Manuel Pedro Guedes e outros.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção Guilhufe.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/B/cd.05

Título:

Relação das propriedades pertencentes ao prazo do lugar do Cabo

Data:

[finais séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Relação das propriedades possuídas pelo Senhor Queirós, pertencentes ao prazo de que era cabeça José de Sousa Barbosa, do lugar de Cabo, na Alameda, bem como as respectivas rendas pagas por essas propriedades.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/B/cd.03

Título:

Certidão dos autos de inventário

Data:

[1927]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão dos autos de inventário por falecimento de Francisco Luís Coelho, morador na freguesia de Guilhufe e no qual foi inventariante e cabeça de casal Júlia Coelho, viúva do inventariante, relativos aos foros que pagam à Casa da Aveleda, sobre propriedades em Alameda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção F
SÃO MARTINHO DE PENAFIEL

Sub sub secção C
ALDEIA DA AVELEDA
PT/SACQA/MA/A/F/C

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/F/C

Título:

Aldeia da Aveleda

Data:

1601-1983

Dimensão:

1 livro + 136 cadernos + 3 processos + 8 maços +17 bifólios + 14 fólios + 1 envelope

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.01

Título:

Compra do campo da Cancela

Data:

1601/04/14

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez António Pais a Maria André, do lugar do Monte, da freguesia de Guilhufe, de metade de um campo chamado de Cancela, sito no lugar da Aveleda, pela quantia de 2.350 réis.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, possui algumas lacunas devido a bibliófagos.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.02

Título:

Instrumento de dote e casamento

Data:

1612/08/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Instrumento de dote e casamento que fez Domingos Gaspar e sua esposa Águeda Freire, de Rio do Moinhos, e da outra parte Gonçalo Tomé e Catarina Coelho, da Aveleda, para casarem o filho destes últimos, Gonçalo Barbosa, com Ana Moreira, filha de Domingos Garpar, ficando

com os bens da Aveleda, propriedade onde vivem e que pagam foro ao Mosteiro de Cête, como segunda vida do dito prazo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.03

Título:

Escritura de venda

Data:

1645/05/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de venda que fez Gonçalo Dias e sua esposa de um pedaço de terra, devido às grandes necessidades que atravessavam Abel Xavier Duarte e esposa, por preço de 2000 réis de foros.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Notas:

O documento está incompleto, falta o primeiro fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.04

Título:

Instrumento de posse de terras

Data:

1647/03/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de posse que tomou Marcos de Meireles, estudante, filho legítimo de Gonçalo Barbosa e sua esposa Ana Moreira, da Aveleda, dos bens: Lameiro do Salgueiro e Campo de Pinheiro, que lhe tinham sido doados pelo seu tio Reverendo Padre de Favões.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, a maioria dos fólios apresenta manchas de humidade.

Cota antiga:

Maço D

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.05

Título:

Instrumento de dote de casamento

Data:

1677/01/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Público instrumento de dote de casamento e obrigação entre Gaspar Gonçalves e sua esposa Maria Barbosa, moradores no lugar da Aveleda, e com eles sua filha legítima Inácia Barbosa, e da outra parte João Ribeiro, mancebo, solteiro, residente na casa do Padre Domingos Barbosa, filho legítimo de João Veloso e sua esposa, Maria Ribeiro, moradores na freguesia de Santo André, do Mosteiro de São Bento de Rendufe, no concelho de Entre Homem e Cavado, dando em dote aos esposados o casal que possuem e onde vivem na Quinta da Aveleda.

Junto possui a verba de escritura de dote de João Ribeiro, da Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.06

Título:

Compras e arrematações de terras na Aveleda

Data:

1680-1769

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno é composto por:

Compra que fez em 11 de Março de 1680, Maria Correia a Dionísio Marques e sua esposa de uma leira, sita em S. Bartolomeu pela quantia de 27 mil reis.

Carta de arrematação datada de 19 de Agosto de 1755, do Alferes Manuel Barbosa Rangel dos bens que arrematou em praça pública, de Teresa de Sousa, viúva, do lugar da Aveleda. Possui sentença.

Compra que fez em 11 de Fevereiro de 1750, António de Sousa e esposa a Manuel José Pereira, ambos da Aveleda, da Leira da Esmoutada, Leira da Vinha Velha, Leira da Agra da Aveleda, Leira do Lameiro, um pedaço de terra no pomar e todas as casas menos a do Lagar, pela quantia de 22 mil réis.

Compra que fez em 17 de Dezembro de 1769, Manuel de Sousa Barbosa, do lugar da Aveleda, a Manuel Ribeiro e sua esposa do lugar da Vinha Velha, de duas leiras, na Agra da Aveleda: uma delas chamada da Corredoura e a outra chamada do Junqueiro, foreiras ao Mosteiro de S. Bento de Ave Maria, por prazo de vidas em que era enfiteuta o capitão Manuel Francisco Leal, da Quinta da Folha, freguesia de Novelas, pela quantia de 33 mil réis.

Características Físicas:

Mau estado de conservação, possui muitas manchas de tinta e de humidade, partes de texto pouco legíveis.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.07

Título:

Sentença cominatória

Data:

1691/12/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de sentença cominatória em que são autores Vicente Rodrigues, morador em Casal Garcia, e Manuel Teixeira, contra Manuel de Sousa, José Fernandes, Domingos Fernandes, Bento Garcia e outros, moradores em vários lugares da freguesia de Arrifana de Sousa, sobre as prezas da Vila e do Cal, para serem concertadas no dia 15 de Maio de todos os anos, com pena de 10 cruzados, por cada vez, para a Confraria do Santíssimo Sacramento.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.01

Data:

1702; 1939

Dimensão:

1 maço (2 cadernos)

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.01/cd.01

Título:

Escritura de partilha amigável

Data:

1702/07/17

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de partilha amigável que entre si fizeram Maria Antónia, viúva, proprietária, do lugar da Fonte d`Aldeia, com sua filha e genro, do mesmo lugar, em 17 de Julho de 1702, do seguinte prédio: uma morada de casas térreas e colmaças, com quintal coberto com ramada, sito no lugar de Fonte da Aldeia, subúrbios da cidade de Penafiel.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.01/cd.02

Título:

Escritura de venda de morada de casas

Data:

1939/03/13

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de venda que fazem Albina Rosa e outros a Fernando Guedes da Silva, em 13 de Março de 1939, de uma morada de casas térreas e colmaças, com quintal coberto por ramadas, sita no lugar de Fonte da Aldeia, pelo valor de 3.600 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.08

Título:

Apegação, medição e vedoria

Data:

1704-1792

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno é composto por:

- Certidão do tabelião do auto público e judicial e notas em Penafiel, datada de 30 de Maio de 1704, do prazo que fizeram D. Lourença Maria da Cunha e seu sobrinho Carlos Brandão da Silveira, morador na Quinta de Paços, no concelho de Santa Cruz de Ribatamega, como senhorios enfiteutas da Quinta da Aveleda e casais anexos, cujo directo senhorio é o Convento de São Bento de Ave Maria, das freiras da cidade do Porto, a Manuel Barbosa e sua mulher.

- Apegação, medição e confrontação da propriedade ou terras que possui o sub enfiteuta António Bernardino, da cidade de Penafiel, extraído do prazo enfiteutico de que são Senhorias as Religiosas da Ave Maria, da cidade do Porto, que fizeram em 25 de Setembro de 1772, aos enfiteutas já defuntos Manuel de Meireles Guedes de Carvalho e sua esposa Joana Felizarda Delfina Aranha e Araújo, do Porto.

- Auto de apegação, medição e vedoria das terras que possui Custódio José Duarte e sua mulher Angélica Maria Rodrigues, assistentes na vila de Guimarães, pertencentes aos dois terços da Quinta da Aveleda, de que é directo senhorio o Real Convento de Ave Maria, da cidade do Porto e senhora enfiteuta D. Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho, para delas lhe fazer prazo sub enfiteuta, datada de 2 de Dezembro de 1792.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H, n.º121.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.09

Título:

Compra do campo da passagem

Data:

1720/11/17

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que faz Francisco de Azevedo, desta freguesia de Arrifana de Sousa, a Tomás de Araújo Barbosa e sua esposa Teresa de Araújo de Barros, de um campo chamado de Passagem e sorte de mato chamada de Regueiros, pela quantia de 55 mil réis.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.10

Título:

Compra do campo da Azenha

Data:

1726/05/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Francisco Azevedo, da freguesia de Arrifana, a Tomás Araújo Barbosa, do termo de Braga, de um campo chamado de Azenha, junto ao Rio Sousa, na mesma freguesia de Arrifana, de uma preza de água, de três em três semanas, e de um bocado de mato no monte de Jaque, pela quantia de 8 mil reis, livres de sisa.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.11

Título:

Sentença cível de louvação

Data:

1728/10/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de louvação entre Francisco de Azevedo e sua esposa, Catarina Ribeiro, bem como, suas irmãs e cunhadas, Maria Ribeiro e Clara Barbosa, solteiras, todos moradores na Aveleda, e Manuel Gaspar e sua esposa, Ana Ribeiro, como réus.

Características Físicas:

Mau estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.12

Título:

Publico instrumento de inquirição de testemunhas

Data:

1729/07/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de inquirição de testemunhas a requerimento dos réus Diogo Ferreira Passos e sua esposa, na causa que lhes moveu como autores João Pinto Soares de Azevedo, relativamente a umas casas que foram património do Padre José Correia Teixeira.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço D

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.13

Título:

Escritura de troca de terras

Data:

1731/01/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de troca de Francisco de Azevedo e esposa Catarina Ribeira, da Aveleda, com Gonçalo de Meireles Guedes e esposa, recebendo este o Tojal do Ribeiro das Devesas, e dando Francisco Azevedo o Campo da Corredoura de Cima, o Campo das Uveiras Brancas e o Tapado do Tojal do Ribeiral, ou parte dele.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço D, n.º7.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.14

Título:

Cópia de prazo

Data:

1734/05/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia do prazo do terço da Quinta da Aveleda, sita em Penafiel, de que é enfiteuta a Casa da Folha.

Prazo que fez o Convento de Ave-Maria a Manuel Francisco Leal da Veiga, do lugar de Arrifana de Sousa, comarca de Penafiel, com renda 430 réis, uma galinha, de lutuosa outro tanto e domínio de cinco um.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço D, n.º7.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.15

Título:

Escritura de remissão de foro

Data:

1739/04/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de remissão de foro de duas frangas impostas numa morada de casas que pagava Luís da Silva a Francisco Barbosa, ambos da Aveleda. Tem junto a certidão de sisa.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação. O fólio n.º 4 apresenta manchas de humidade e várias lacunas, com o papel muito fragilizado.

Cota antiga:

Maço D, n.º6.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.16

Título:

Carta precatória para vedoria e medição das terras foreiras à Comenda de Penafiel

Data:

1740/06/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta precatória para vedoria e medição das terras foreiras à Comenda de Penafiel, passada a requerimento de Gonçalo de Meireles Guedes, do Mestrado da Ordem de Cristo para se fazer nas propriedades do prazo foreiro à Comenda de São Martinho, de Arrifana de Sousa.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, o penúltimo fólio apresenta uma mancha grande de humidade e lacuna em zona de texto.

Cota antiga:

Maço D, n.º17, n.º44, Maço.02

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.17

Título:

Compra de água

Data:

1742/04/13

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Gonçalo de Meireles Guedes, fidalgo da Casa de sua Majestade, a Manuel Pinheiro Magalhães, da freguesia de Santiago, da água de Souzelinho para o campo das Macieiras, pela quantia de 31.000 reis.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.18

Título:

Sentença cível de louvação

Data:

1744/05/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de louvação entre Maria Ribeiro, solteira, moradora no lugar da Aveleda, e Manuel José, Manuel Ribeiro e outros, do mesmo lugar.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.19

Título:

Doação de duas sortes

Data:

1753/10/30

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Doação que fez Francisco Azevedo, viúvo, do lugar do Forte, a seu filho Manuel José Ribeiro, do mesmo lugar, da Agra da Junqueira, duas sortes de mato e uma eira.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.20

Título:

Emprazamento de vários terrenos

Data:

1775/04/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Emprazamento de várias terras feito a António Pinheiro de Carvalho e sua esposa Francisca Joaquina Pereira Godinho, da Vila de Arrifana de Sousa, pagando de renda, de todos os terrenos, dezassete alqueires de pão meado, milho miúdo e centeio, uma galinha, dez ovos, quatro canadas de feijões, $\frac{3}{4}$ de vinho e cinco tostões.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, possui um fio preso ao pergaminho, possivelmente usado para segurar o selo pendente que já não possui.

Cota antiga:

Maço B

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/fl.01

Título:

Descrição de propriedades de um prazo

Data:

[1756]

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Descrição das propriedades do prazo que possui Joaquim Teixeira de Queirós, feito a José de Sousa Barbosa, pertencas do Casal do Loureiro.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.21

Título:

Compra de leira

Data:

1759/04/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Manuel Pinto da Costa, morador no lugar da Aveleda, a Manuel Ferreira, morador no lugar de Ribeiral, freguesia de Santiago de Sub Arrifana, de uma leira chamada dos Sapatos, sita na Agra da Prelada, da parte de cima do Rio Sousa, pelo preço de 12 mil réis.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/fl.02

Título:

Recibo

Data:

1759/04/18

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Recibo passado a Manuel José Ribeiro, da Torre da Aldeia da Aveleda, freguesia de Arrifana de Sousa, pelo pagamento de 400 réis de laudémio, relativos à troca de uma leira que fez com Luísa da Silva, da mesma aldeia.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.22

Título:

Carta de arrematação

Data:

1759/05/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação com trespasse de lance a favor do Padre Manuel Delgado Duarte, da Vila de Arrifana de Sousa, de umas casas, cortes e campo da porta, que foram de Manuel José Barbosa e sua esposa Francisca Barbosa, do lugar da Aveleda, arrematados por 40.000 réis.

Características Físicas:

Mau estado de conservação, possui vários fólios com manchas de humidade, que causaram a ilegibilidade do documento.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.23

Título:

Reconhecimento de dois terços da Quinta da Aveleda

Data:

1759/09/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Pública forma de reconhecimento que fizeram José Carlos de Magalhães Meneses Castelo Branco, casado com Francisca Joaquina Xavier Pinto, freguesia e vila de São Gonçalo de

Amarante, de dois terços da Quinta da Aveleda foreira ao Real Mosteiro de São Bento de Ave Maria, da cidade do Porto. Possui no início uma listagem com o número dos títulos, respectivos possuidores e propriedades de cada um.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C//cd.24

Título:

Medição e confrontações extraídas do terço da Quinta da Aveleda

Data:

1759/10/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Medição e confrontações extraídos do Tombo das Religiosas Beneditinas do Porto, do Terço da Quinta da Aveleda, freguesia de Penafiel e pertencentes à Casa da Folha. S/d

Terço de recolhimento que fez como enfiteuta Manuel Francisco Leal da Veiga, da freguesia de São Martinho de Arrifana de Sousa, de um terço da Quinta da Aveleda, sita na aldeia da Aveleda e em outras partes das freguesias de Santiago de Subarrifana e Guilhufe partível com outros dois terços da dita quinta que possui José Carlos de Magalhães e Meireles Castelo Branco, da freguesia e vila de São Gonçalo de Amarante.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço D, n.º6

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver também secção gestão patrimonial, sub secções Santiago de Subarrifana e Guilhufe.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.25

Título:

Compra, paga e quitação da sorte da Coucinha da Eira

Data:

1765/08/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra, paga e quitação que fez Manuel José Ribeiro, do lugar do Forte da Aveleda, a Manuel Ribeiro Barbosa e sua mulher Teresa Meireles, moradores no lugar da Aveleda, de uma sorte chamada de Boucinha da Eira, sita no Forte da Aveleda, de natureza de prazo, pelo preço de 4800 réis.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.26

Título:

Sentença cível de arrematação de casas

Data:

1766/02/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de arrematação de Manuel de Sousa de um assento de casas e pomar rematado por Luísa Silva, da Aveleda.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, elementos sustentados pouco legíveis.

Cota antiga:

Maço B

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.02

Título:

Prazo de um terço da Quinta da Aveleda

Data:

1766-1845

Dimensão:

1 maço (6 cadernos)

Âmbito e conteúdo:

Documentos referentes ao mesmo prazo de um terço da Quinta da Aveleda.

Características físicas:

De uma forma geral está em bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço Q

Notas:

Estes documentos encontravam-se unidos por uma fita, formando o maço, organizados assim pela própria família.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.02/cd.01

Título:

Reforma de prazo

Data:

1845/08/28

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Reforma de prazo que mandou fazer através do seu procurador aos ilustres João Bernardo Vaz Pinto de Barbosa e Veiga e sua esposa, a Manuel José Ribeiro e sua mulher, residentes no Porto.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.02/cd.02

Título:

Auto de vedoria de casas, terras e matos que compõem o terço da Quinta da Aveleda

Data:

1845/07/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Auto de vedoria que mandou fazer por seu procurador João Bernardo Vaz Pinto de Barbosa e Veiga e sua esposa, a Manuel José Ribeiro, sua esposa e seus inquilinos, residentes no Porto, das propriedades de casas, terras lavradas e matos de que se compõe o terço da Quinta da Aveleda, de natureza de prazo de vidas extinto por morte da terceira vida que foi Francisco Ribeiro, pai de Manuel José Ribeiro, que aí sucedeu por herança, e que eram senhorias directas as Religiosas Beneditinas do Porto.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

A Quinta da Aveleda era inquilina neste prazo da Agra da Esmoutada (campo de terra lavradia), a Agra da Esmoutada, terreno no Monte de Jaque, casas terreiras e colmaças no lugar da Torre.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.02/cd.03

Título:

Sentença cível de cominatório e rateação de venda

Data:

1823/04/23

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de cominatório e rateação de venda, passada a requerimento de Francisco Ribeiro e esposa, sendo réus, José Anastácio da Silva da Fonseca e esposa Joana de Meireles, António Lopes e esposa, e outros, todos da Aveleda, relativos ao prazo de é requerente e cabeça, e que é directo senhorio Manuel Francisco Leal da Veiga e de que os réus são inquilinos.

Características Físicas:

Mau estado de conservação, apresenta muitas manchas e o 1.º fólio encontra-se rasgado, impossibilitando a sua leitura.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.02/cd.04

Título:

Execução de sentença cível de penhora executiva sobre foro

Data:

1828/09/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Execução de Manuel Francisco Leal Pinto da Veiga contra Francisco José Ribeiro e esposa, da sentença cível de penhora executiva sobre o foro anual de 21 alqueires de pão meado, 4 almudes e 9 canadas de vinho, de cujo foro estão devendo 13.500 réis relativos a 60 alqueires de pão, mais 15.000 réis relativos a 30 alqueires de milho, importando tudo em 28.500 réis,

relativos ao prazo da Aveleda, de que são enfiteutas as freiras beneditinas do Convento de Ave Maria, do Porto.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.02/cd.05

Título:

Sentença cível de libelo de força nova

Data:

1766/01/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de libelo de força nova do autor Capitão Manuel Francisco Leal da Veiga, da Quinta da Folha, contra António de Sousa e sua esposa, do lugar de Aveleda, sobre a Agra do Ribeiral e do Campo de Lameirinho.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.02/cd.06

Título:

Requerimento e auto de penhora

Data:

1779/03/23

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de João Bernardo Pinto da Veiga, de Penafiel, para que se execute em penhora o seu caseiro Manuel Coelho, morador no lugar de Cepeda, sobre os moinhos neste lugar, que por morte de José Coelho, ficou possuidor e nunca mais pagou os foros respectivos e respectiva citação do Juiz de Fora.

Auto de penhora feito a requerimento do superintendente.

Registo do auto e por ordem deram seis dias ao réu para alegar a seu favor.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.27

Título:

Sentença cível de louvação e repartição de rendas

Data:

1768/07/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de louvação e repartição de rendas entre Manuel de Sousa Barbosa e esposa, contra Bento José Seixal e outros, relativo ao prazo que foi de Luísa da Silva, da Aveleda.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H, n.º33

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.28

Título:

Sentença cível de libelo de força nova relativo às terras foreiras à Quinta da Aveleda

Data:

1771/12/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de libelo de força nova dos réus Manuel José Ribeiro e esposa, do lugar da Aveleda, contra o autor Capitão Manuel Francisco Leal da Veiga, relativo às terras foreiras da Casa e Quinta da Folha.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/bfl.01

Título:

Requerimento de renovação do prazo de 2 terços da Quinta da Aveleda

Data:

1772/09/04

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel de Meireles Guedes de Carvalho para lhe fazerem renovação do prazo dos dois terços da Quinta da Aveleda, com a mesma natureza e com a faculdade de poder sub emprazar as ditas propriedades a caseiros sub enfiteutas e respectiva resposta do mosteiro permitindo o sub emprazamento.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

N.º 26

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.29

Título:

Sentença cível de libelo de raiz relativo aos dois terços da Quinta da Aveleda

Data:

1772; 1794; 1823

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de libelo de raiz passada a favor de Joana de Meireles da Silva Guedes e seu marido, contra Bento José Dias de Castro e sua esposa, bem como, José Albino e seu tutor Manuel José Alves, da freguesia de Guilhufe, relativo a várias propriedades pertença de dois terços da Quinta da Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.30

Título:

Requerimento de certidão de teor de autos

Data:

1774

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pinto da Costa, do lugar da Aveleda, subúrbios da cidade de Penafiel, a solicitar certidão de teor dos autos sobre a demolição de um caminho em que ele litiga com Manuel de Meireles Guedes de Carvalho, do lugar da Aveleda. Possui a respectiva certidão.

Características Físicas:

Mau estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.31

Título:

Sentença cível de abolição de caminhos

Data:

1775;1807

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de abolição de caminhos no lugar da Aveleda e Lavandeira, de Manuel de Meireles Guedes contra Manuel Ribeiro e outros, moradores na Aveleda, de 11 de Agosto de 1775.

Sentença de cominatório de Anastácio da Silva da Fonseca contra Custódia Dias de Castro e outros, moradores na Aveleda, de 19 de Fevereiro de 1807.

Características Físicas:

Bom estado de conservação, apresentam apenas algumas manchas.

Cota antiga:

Maço D, n.º9

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.32

Título:

Sentença cível de libelo de raiz referentes a casa e cerrado

Data:

1777/07/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de sentença cível de libelo de raiz sendo o autor Manuel Pinto da Costa, do lugar da Aveleda, contra os réus Manuel José e sua esposa, do lugar da Agrela, subúrbios e freguesia do termo da cidade de Penafiel, referente a uma casa e cerrado, que foi de António Caetano Pinto e esposa, Ana Maria Monteiro, na Aveleda.

Características Físicas:

Mau estado de conservação, possui alguns rasgões e duas lacunas, nos cantos superiores e inferiores direitos, possivelmente causados por roedores. Apresenta o suporte, em papel, muito fragilizado.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.33

Título:

Traslado da sentença cível para fazer prazo

Data:

1778/03/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia ou traslado da sentença cível que o falecido Fidalgo Manuel de Meireles Guedes de Carvalho, Senhor da Casa e Quinta da Aveleda, obteve para fazer prazo das directas senhorias, as freiras Bentas de Ave-Maria, cidade do Porto.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.34

Título:

Sentença cível de formal de partilhas

Data:

1782/09/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de sentença cível de formal de partilhas, do herdeiro Custódio José Barbosa, do lugar da Aveleda, tirado do inventário de seu tio Manuel de Sousa, do mesmo lugar.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H, n.º17

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.35

Título:

Instrumento de dote

Data:

1783/02/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Instrumento de dote que fez de uma parte Francisco de Azevedo, sua esposa Catarina Ribeiro e seu filho legítimo, António Ribeiro, moradores na Aveleda, e da outra Josefa Ribeiro, filha legítima de Manuel Dias e de sua esposa Maria Gaspar, já defuntos, moradores na freguesia de São Martinho de Recesinhos, relativo a bens do prazo da Aveleda, pertencente às freiras de São Bento do Porto.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.36

Título:

Compra de casa e pertenças

Data:

1783/07/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez António Caetano Pinto a Manuel Pinto da Costa, da Aveleda, de umas moradas de casas e suas pertenças, pela quantia de 15.000 réis. Possui auto de posse.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.37

Título:

Vedorias de prazos dos dois terços da Quinta da Aveleda

Data:

1792-1793

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Várias vedorias de prazos feitos a diversos caseiros sub enfiteutas de que é directo senhorio o Mosteiro de São Bento de Ave-Maria, do Porto, e enfiteuta com licença de sub emprazar Joana Felizarda de Meireles.

Possui, ainda, vários autos de apegação de medição e vedoria, das terras pertencentes aos 2/3 da Quinta da Aveleda, de que é senhoria directa enfiteuta Joana Felizarda de Meireles e directo senhorio o Real Convento de São Bento da Ave Maria, da cidade do Porto.

Características Físicas:

Bom estado de conservação, apenas algumas manchas provocadas pela tinta ferrogálica.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.38

Título:

Petição de certidão de teor de prazo

Data:

1793/08/?

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Petição de Gabriel Teixeira, da freguesia de Arrifana de Sousa, a pedir certidão de teor do prazo que foi feito pela Madre Abadessa do Convento de São Bento, da cidade do Porto, a Lourença Maria da Cunha, da Quinta da Aveleda, sita na freguesia de Arrifana de Sousa. Possui a respectiva certidão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço D, n.º1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.39

Título:

Contrato de empraçamento de dois terços da Quinta da Aveleda

Data:

1793/10/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura e contrato de empraçamento por tempo de três vidas, que fizeram Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho (sendo seu tutor António de Meireles Guedes de Carvalho), senhora enfiteuta dos dois terços da sua Quinta da Aveleda, de que é senhor enfiteuta o Real Convento de São Bento de Ave Maria, da cidade do Porto, a Bernardo José de Sousa e sua esposa Luísa Maria Monteiro, dos referidos dois terços, com a renda de meio alqueire e três salamins de pão terçado.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H, n.º6

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.03

Título:

Prazos de várias propriedades

Data:

1793-1821

Dimensão:

1 maço (2 cadernos)

Âmbito e conteúdo:

Este maço é composto por um prazo que fez Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho, de várias propriedades e uma escritura de contrato e ajuste que fez José Anastácio da Silva da Fonseca relativa ao campo do Bacelo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.03/cd.01

Título:

Prazo de várias propriedades

Data:

1793/10/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho, por seu tutor António de Meireles Guedes de Carvalho, da cidade do Porto, a Manuel Caetano Moreira e sua esposa, da cidade de Penafiel, de várias propriedades, pagando de renda 12 alqueires e meio de pão

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço G

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.03/cd.02

Título:

Contrato e ajuste do campo de Bacelo

Data:

1821/04/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de contrato e ajuste que fez José Anastácio da Silva da Fonseca e sua esposa, Joana de Meireles da Silva Guedes, da cidade do Porto, e Senhores da sua casa da Aveleda, com Constantino dos Réis e sua esposa Maria de Jesus, moradores no dito lugar, de um campo chamado de Bacelo, pertença da Quinta da Aveleda, o qual está compreendido no prazo de vidas, pagando de pensão anual uma boa galinha.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.40

Título:

Descrição de prazos dos dois terços da Quinta da Aveleda

Data:

1793/10/30

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Descrição do prazo que fez Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho, da cidade do Porto, a António Pereira Nobre e sua esposa, da cidade de Penafiel. Possui a descrição das propriedades que o compões, pertencentes a dois terços da Quinta da Aveleda, o domínio e a respectiva renda a pagar.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.04

Título:

Descrição de propriedades sitas na Aldeia da Aveleda

Data:

1793-1840

Dimensão:

1 maço (3 cadernos)

Âmbito e conteúdo:

Documentos relativos a propriedades sitas na Aldeia, tem junto um caderno relativo a propriedades sitas em Gilhufe.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.04/cd.01

Título:

Prazo de casas térreas

Data:

1793/10/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo de Bernardo José de Sousa e esposa Luísa Maria Monteiro, da Aveleda, que fez Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho, de umas casas térreas e outras, na Aveleda, pagando de foro anual 4 alqueires de pão terçado.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.04/cd.02

Título:

Requerimento de certidão da descrição de bens no lugar do Barreiro

Data:

1840/05/14

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes, a solicitar certidão de teor da descrição dos bens de raiz, sitos no lugar do Barreiro, freguesia de Guilhufe, no inventário do falecido José Ribeiro Soares. Possui junto a respectiva certidão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção Guilhufe.

Nota:

Apesar de dizer respeito a Guilhufe, não podia ser retirado do maço a que estava vinculado, por esse motivo ficou aqui.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.04/cd.03

Título:

Sentença cível de arrematação

Data:

1835/01/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de arrematação dos arrematadores Joana de Meireles da Silva Guedes e seu filho Manuel Guedes da Silva da Fonseca, da Casa e Quinta da Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.41

Título:

Prazo da Quinta da Aveleda

Data:

1794/02/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez Joana de Meireles Guedes de Carvalho, por seu tutor António de Meireles Guedes de Carvalho, da cidade do Porto, a José Pinto Ribeiro, solteiro, e seus consortes da Aveleda, que teve por herança de seu pai Manuel Meireles Guedes de Carvalho e que é prazo do Convento de São Bento da Ave Maria, da cidade do Porto.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.42

Título:

Prazo com descrição das propriedades dos dois terços da Quinta da Aveleda

Data:

1794/06/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Descrição do prazo que fez Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho, da cidade do Porto, a António de Moreira Coelho, de Cepeda, freguesia de São Martinho de Penafiel. Possui a descrição das propriedades que o compõem, pertencentes aos dois terços da Quinta da Aveleda, o domínio e respectiva renda a pagar.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.43

Título:

Prazo de várias propriedades na Aldeia de Baixo

Data:

1794/08/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo de António José Barbosa e esposa, do lugar da Aveleda, feito por Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho, de várias propriedades na Aldeia de Baixo, pagando de foro 3 alqueires de pão terçado, menos um salamim, um almude de vinho e 300 réis em dinheiro.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.44

Título:

Autos de vedoria, medição e vendas de terra

Data:

1794-1867

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno é composto por:

Declaração do depoimento em resposta aos autos de libelo, pelo advogado do tutor Doutor António Joaquim de Araújo, perante o advogado dos réus Doutor Vitorino da Rocha Leite, datada de 22 de Fevereiro de 1865.

Declaração de Rosa Nunes, do lugar da Aperrela, freguesia de Penafiel, em como vende a Manuel da Silva Fonseca um bocado de terra, sito na Aperrela, pela quantia de 3200 réis, datada de 19 de Junho de 1857.

Declaração de António Coelho de Sousa, do lugar de Alqueidão, freguesia de Mouriz, em como estava justo e contratado com Manuel Guedes da Silva da Fonseca em tratar em seu nome de uma causa da opção do Campo do Passo, datada de 2 de Fevereiro de 1867.

António de Meireles Guedes de Carvalho, tutor de sua sobrinha Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho, da cidade do Porto, senhora enfiteuta da sua Quinta da Aveleda, para efeito de fazer apegção, medição e vedoria, nas terras que possuía José de Sousa Alves e sua esposa, datada de 23 de Setembro de 1794.

Auto de vedoria, medição e apegção da propriedade denominada de Leira de Ribas, datado de 10 de Maio de 1866.

Certidão de dívida de Manuel Pinto da Costa, do lugar de Casal Garcia, freguesia de Penafiel, da quantia de 50 mil réis, a favor de Manuel Guedes da Silva da Fonseca e respectivos juros, datada de 4 de Abril de 1857.

Declaração de Vitorino Sousa Monteiro, do lugar da Aveleda, em como estava justo e contratado com Manuel Pedro Guedes, para lhe vender uma sorte de mato, sita no lugar do Barreiro, datada de 27 de Abril de 1864.

Declaração de Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca a nomear seu bastante procurador o Reverendo Padre António Mendes Leite, no que respeita à assinatura da escritura de compra de um terreno, para abertura de uma estrada que vai da Quinta da Aveleda a desembarcar na estrada real que vem do Porto à Amarante, a Cecília Maria e Felicidade Maria, datada de 12 de Maio de 1864.

Alvará de licença passado pela Câmara Municipal a Manuel Guedes da Silva da Fonseca para reformar pelas terras ou alicerces antigos, uma parede na sua propriedade do Campo, naquela altura abaixo do tanque da Costeira, datada de 14 de Março de 1867.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H, n.º11

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *S. Martinho de Penafiel*, sub subsecção *Aperrela*.

Notas:

Este caderno é composto por vários documentos referentes a diversas propriedades e assuntos, mas que já se encontrava assim organizado pela família, mantivemos a organização atribuída, descrevendo os vários documentos que o compõem.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.45

Título:

Prazo e troca de propriedades

Data:

1794-1866

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno é composto por:

Prazo que fez Joana Felizarda Meireles Guedes de Carvalho, por seu tutor António de Meireles Guedes de Carvalho, a José Pinto Ribeiro, de várias terras pagando de renda 6 alqueires de trigo, 7 almudes de vinho, 1 galinha e 16 alqueires e meio de pão terçado. Possui certidão. (1794/10/27)

Escritura adicional à troca de bens feita entre Manuel Guedes da Silva da Fonseca e esposa, da cidade do Porto, e Agostinho Coelho de Sousa e Sá e esposa, da freguesia de São Pedro da Boavista, anexa à de Galegos, devido a um esquecimento involuntário que nos 16 alqueires e

meio de pão terçado, que os segundos são obrigados a pagar anualmente além de mais foro de trigo, vinho e uma galinha impostos nos bens que estes possuem na lugar da Aveleda. (1866/10/23)

Escritura de troca que fizeram Manuel Guedes da Silva da Fonseca e esposa, da cidade do Porto, e Agostinho Coelho de Sousa e Sá e esposa, do lugar de Mesão Frio, freguesia de São Pedro da Boavista, anexa à de Galegos, de uma sorte de mato no Monte de Jaque e sorte deste mesmo nome, Jaque, de um pedaço de terra de mato, sita no lugar do Barreiro, Guilhufe, da tapada da Lavandeira, sita na mesma freguesia, trocando por várias propriedades pertencas dos segundos. (1866/10/24)

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Guilhufe*.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.46

Título:

Prazo de várias propriedades

Data:

1795/05/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo feito a José de Sousa Alvares e esposa, Ana Bernardina, a quem sucedeu seu filho Vitorino José de Sousa Alvares e esposa, da freguesia da Madalena, de várias propriedades, pertença da Quinta da Aveleda, pagando de renda 4 alqueires e um quarto e um salamim de pão terçado, 2 almudes e uma canada de vinho. Possui a respectiva certidão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.47

Título:

Contrato de sub emprazamento

Data:

1795/06/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato de sub emprazamento, por três vidas, que fez Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho, solteira, através de seu procurador e tio António de Meireles Guedes de Carvalho, a Teresa Maria Ferreira e seu segundo marido, António José Barbosa, do lugar da Aveleda, de várias propriedades dos seus dois terços da Quinta da Aveleda, um assento de casas, eira e pomar, campo da Cancela do Aдове, campo da Figueira, Fonte do Marco e da dívida da mesma, com a renda de seis alqueires e três quartos de pão terçado, uma galinha, um quarto de centeio e um almude de vinho.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H, n.º5

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.48

Título:

Venda de terreno

Data:

[1795-1797]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno é composto por:

Carta de José Pinto Ribeiro, do lugar da Aveleda, como herdeiro de uma propriedade de seu avô, falecido há seis anos, da qual era directo senhorio o Real Convento de São Bento de Ave Maria, no Porto, a solicitar que fosse feita a autenticação do contrato de troca.

Declaração de José Ricardo Dias Carneiro e esposa, Luísa Clara Alves, do lugar da Aveleda, em como se encontra justa e contratada com Manuel Pinto da Costa, do mesmo lugar, para lhe vender um pedaço de terra ao pé da torre, do dito lugar, pelo quantia de 1.200 réis. Possui junto a certidão da sisa e o recibo passado pelo José Ricardo Dias Carneiro, referente ao pagamento da compra, datado de 7 de Novembro de 1785.

Requerimento de José Pinto Ribeiro, do lugar da Aveleda, à Exma. Senhora D. Abadessa, do mesmo convento, a solicitar autorização para efectuar o contrato de troca. Possui a referida autorização. 1797/12/24

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.49

Título:

Sentença de demanda

Data:

1798/06/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia da sentença de demanda que houve para se reconhecer como senhorio enfiteuta Joana de Meireles Guedes, do prazo de que são directas senhorias as religiosas do Mosteiro de São Bento da Ave-Maria, no Porto.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

N.º22

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.50

Título:

Prazo

Data:

1799/09/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho, da cidade do Porto, através de seu tio e tutor António de Meireles Guedes de Carvalho, a Maria Josefa Pinto dos Santos, viúva que ficou de João Coelho de Macedo, negociante de mercearia, moradora na Rua Direita, da cidade de Penafiel, de dois terços da Quinta da Aveleda, e de que é directo senhorio o Mosteiro de São Bento da Ave Maria, com a respectiva apegação, medição e vedoria.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço G, n.º5

Notas:

Possui uma nota com a indicação que este prazo depois foi de seu filho Dr. Vitorino Coelho dos Santos de Penafiel, depois de Joaquim António Dias da Silva, já falecido, e depois da sua viúva Maria Francisca Coelho Dias da Silva.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.51

Título:

Compra, paga e quitação

Data:

1800/12/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra, paga e quitação que fez o Reverendo Padre José Pinto Ribeiro, morador no lugar da Aveleda, a Bernardo José de Sousa e sua esposa, Luísa Maria Monteiro, moradores no mesmo lugar e freguesia, de uma sorte de mato, cheia de carvalhos novos, sita no Monte da Cantarinha, do mesmo lugar da Aveleda, de natureza de prazo foreiro ao Mosteiro das Religiosas Bentas da cidade do Porto, pelo preço de 7.200 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.52

Título:

Compra de sorte de mato

Data:

1804/10/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Manuel José de Sousa e sua esposa, Maria de Jesus, ao Reverendo José Pinto Ribeiro, todos moradores no lugar da Aveleda, de um pedaço de uma sorte de mato, sita ao pé da estrada do lugar da Aveleda, pela quantia de 33.700 réis, livres.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.53

Título:

Compra, paga e quitação de propriedades no lugar da Aveleda

Data:

1804/05/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra, paga e quitação que fez o Reverendo José Pinto Ribeiro, morador no lugar da Aveleda, a Manuel Joaquim José Barbosa, do mesmo lugar, de uma sorte de mato chamada do Poço da Passagem, denominada no Tombo, a leira de Jaque dos Passinhos, sita no mesmo lugar da Aveleda, pela quantia de 11.000 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.54

Título:

Compra, paga e quitação de sorte de mato

Data:

1804/07/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra, paga e quitação do preço, que fez o Reverendo José Pinto Ribeiro, da Aveleda, a Caetano Manuel de Meireles e sua mulher, Luísa Maria da Conceição, Comarca do Rio das Mortes, Estado da América, de uma sorte de mato, sita no lugar de Seixal, subúrbios da cidade de Penafiel, pela quantia de 17.700 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.55

Título:

Sentença cível de louvação de troca de bens

Data:

1805/02/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de louvação de troca de bens de raiz para título informais do Reverendo Padre António Pinto Ribeiro, da Aveleda.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

Notas:

Possui um pequeno apontamento a dizer que não devia pagar foro à Casa da Aveleda pelo Tojal do Ribeiral, naquele tempo Campo da Tapada, nem pelo bocado junto ao rio, nem pela Leira da Corredoura, pelo Campo da Cancela.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.56

Título:

Escritura de contrato de licença e obrigação

Data:

1805/04/02

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de contrato de licença e obrigação de uma mina de terra, feita entre António José Barbosa e esposa e Manuel Joaquim Barbosa, do lugar da Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.57

Título:

Contrato de aforamento

Data:

1805/10/15

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato de aforamento que fizeram José Anastácio da Silva da Fonseca e sua esposa, Joana de Meireles da Silva Guedes, através de seu procurador João Coelho da Silva, com Manuel José de Sousa e sua esposa, Maria de Jesus, moradores no lugar da Aveleda, de um pedaço de terra inculta chamada do Parteleiro, junto ao Outeiro Alto, do lugar da Aveleda, pela renda, foro e pensão anual de duas galinhas boas.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H, n.º2

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.58

Título:

Compra de leira

Data:

1800/03/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra da Leira da Esmoutada, sita na Aveleda, que fez José Anastácio a Caetano Manuel de Meireles, pela quantia de 18.000 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.59

Título:

Contrato e obrigação de foro

Data:

1810/02/15

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato e obrigação de foro que fez o Reverendo José Pinto Ribeiro, da Aveleda, com Manuel Francisco Leal Pinto da Veiga, e sua esposa, Maria da Conceição Moreira de Azevedo, moradores na Rua Direita, referente às terras da Agra da Prelada e destas para a Agra do Ribeiral.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.60

Título:

Contrato de licença para colocar uma porta

Data:

1811/01/02

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato que fez Josefa Maria Alves, viúva, com o Reverendo José Pinto Ribeiro, ambos moradores no lugar da Aveleda, concedendo-lhe esta licença para poder usar uma porta de pôr e tirar manualmente, na entrada do campo dos Adoves, na Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.61

Título:

Certidão de opção de bens

Data:

1811/12/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de opção de bens de dois terços da Quinta da Aveleda, que optou José Anastácio e esposa, que foram de Lizarda Maria e o cunhado, Joaquim Barbosa, na execução que a estes fizeram Maria Caetana e marido, todos moradores na Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.05

Data:

1806-1814

Dimensão:

1 maço (2 cadernos)

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.05/cd.01

Título:

Prazo de sorte de mato

Data:

1806/07/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez José Anastácio da Silva da Fonseca e sua esposa, a Custódio José Faia e sua esposa, do lugar da Aveleda, de um pedaço de sorte de mato, no sitio do Poço, de parte de uma leira no mesmo lugar da Aveleda, pagando de foro 4 galinhas e 1200 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.05/cd.02

Título:

Subemprazamento

Data:

1814/12/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sub emprazamento que fazem José Anastácio da Silva da Fonseca e sua esposa, a Manuel Joaquim e sua esposa, do lugar da Aveleda, pagando de foro anual três galinhas boas. Possui a respectiva certidão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/fl.03

Título:

Declaração para restituição de dinheiro

Data:

1816/03/14

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de Manuel Francisco Leal Pinto da Veiga, Juiz pela ordenação nesta cidade, em que diz que se assentou que o Padre José Pinto Ribeiro, do lugar do Forte, restitua 1.800 réis de sisa por um bocado de terra no Monte de Jaque, com eira e palheiro.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.62

Título:

Doação e nomeação de bens de raiz

Data:

1817/12/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Doação e nomeação de bens de raiz com certos encargos e reservas do usufruto enquanto vivos, que fazem António Caetano Pinto e sua esposa, Ana Maria Monteiro, da Aveleda, a Joana de Meireles Guedes e seu marido António da Silva da Fonseca.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço D, n.º4

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/lv.01

Título:

Certidão de contrato de emprazamento

Data:

1818/11/09

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Certidão de contrato de emprazamento e renovação do prazo por três vidas, que fez o Real Mosteiro de São Bento de Ave Maria, a Manuel de Meireles Guedes de Carvalho e sua esposa Joana Felizarda Delfina Aranha e Araújo, em 25 de Setembro de 1772, de dois terços da Quinta da Aveleda, sita na aldeia da Aveleda. Possui o nome de várias propriedades que a compõem (sortes, montes, leiras, casas e campos) e sua descrição, localização, confrontantes e no caso de estarem arrendadas informações sobre o arrendamento.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Possui no início do livro um índice e declaração dos possuidores das propriedades dos dois terços da Quinta da Aveleda.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.63

Título:

Contrato de doação e transacção de domínio

Data:

1819/02/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato de doação e transacção de domínio com obrigação de renda anual, que fizeram o Padre José Pinto Ribeiro com Manuel José de Sousa e sua esposa, Maria de Jesus, de um

pedaço de terra, de monte e inculto e que já há anos se achava reduzida a cultura, sita no lugar da Aveleda, dentro do cerrado de Manuel José de Sousa.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.64

Título:

Sub empraçamento de pedaço de terra

Data:

1819/09/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sub empraçamento que fizeram José Anastácio da Silva da Fonseca e sua esposa, a António Bernardino de Almeida e sua esposa, da cidade do Porto, de um pedaço de terra de monte, sito no lugar da Aveleda, junto ao campo de Macieiras, pagando de foro duas galinhas.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.65

Título:

Requerimento de certidão dos autos de execução de sentença

Data:

1820/12/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Francisco Leal Pinto da Veiga de certidão dos autos de execução de sentença, em que é autor José Pereira Garcez, da Aveleda, e réu José António Ribeiro do mesmo lugar e respectiva certidão sobre um campo, na Aveleda, foreira à Casa da Aveleda e à Casa da Folha.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço Q

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.66

Título:

Emprazamento de morada de casas

Data:

1821-1824

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Emprazamento que fez José Anastácio da Silva da Fonseca, através de seu procurador José de Sousa Borges, a Custodia Mendes, viúva, moradora na Rua do Poço, da cidade de Penafiel, de uma morada de casas, com sua horta, sitas no lugar da Aveleda, pertença à sua Quinta da Aveleda e que pela faculdade e licença que tem das Religiosas Beneditinas do Mosteiro de São Bento de Ave Maria, do Porto, com a renda de um bom frango. (1821/07/21)

Prazo que fez José Anastácio da Silva da Fonseca e sua esposa, através do seu procurador José de Sousa Borges, a Maria Josefa Mendes, viúva, moradora na Rua do Chafariz, da cidade de Penafiel, de uma morada de casas e sua horta, com a renda de um bom frango. (1824/12/11)

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H, n.º8

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.67

Título:

Carta de sentença cível de arrematação

Data:

1822

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno é composto por:

Carta de sentença cível de arrematação em forma dada, extraída e resumida do processo e autos a requerimento de partes cuja autora foi Ana Bernardina de Sousa Rocha, da cidade do Porto, contra a ré Ana Maria, do lugar da Aveleda, devido a uma dívida à Confraria da Ajuda de Penafiel, a qual hipotecou a Agra da Vinha Velha, na Aveleda. (1822/09/12)

Posse dos bens arrematados pela sentença a Manuel Francisco Leal Pinto da Veiga, do campo do Afonso e a leira pegada da Devezinha do Ribeiral. (1822/11/21)

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço Q

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção propriedades, subsecção Vinha Velha.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/bfl.02

Título:

Contrato para ajuda de renda

Data:

1823/04/17

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Contrato que fez Francisco José Ribeiro e sua esposa, Joana Rosa, da Aveleda, com o Padre José Pinto Ribeiro, também da Aveleda, de ele e seus sucessores vindouros lhe pagarem aos primeiros e seus sucessores, em cada ano, pelo São Miguel de Setembro, uma maquia ou tigela de pão meado, milho centeio, para a ajuda da renda que pagam à Quinta da Folha, pelo pedaço de terra junto à Torre, que possui e por onde tem caminho de servidão para a sua terra chamada o Pomar e Amoreira, na Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.68

Título:

Praço de morada de casas

Data:

1823/07/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez José Anastácio da Silva da Fonseca e sua esposa, da cidade do Porto, a Francisco Ribeiro e sua esposa, da Aveleda, de uma morada de casas sobradadas e térreas, com seu palheiro, quinteiro e pomar, e um pedaço de sorte de mato, tudo no mesmo lugar da Aveleda, pagando o foro em cada ano 100 réis em dinheiro. Possui a respectiva certidão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço G

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.69

Título:

Louvação de bens

Data:

1824/02/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Duas louvações feitas dos bens de Ana Maria Monteiro, viúva que ficou do feitor da Quinta, António Caetano Pinto, a primeira dos bens de Duas Igrejas e a segunda dos bens que possuía no lugar da Aveleda, ambas dizem respeito à concórdia amigável e com certa pensão em que vivia a dita viúva.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver subsecção *Duas Igrejas***(DS)**

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.70

Título:

Compra de morada de casas térreas e colmaças

Data:

1829/01/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Joana de Meireles da Silva Guedes a Sebastião da Silva e sua esposa, do lugar da Aveleda, de uma morada de casas térreas, colmaças, com suas hortas, oliveiras, fruteiras, árvores de vinho e mais pertenças e de um pedaço de terra ao pé destas casas, pela quantia de 85.640 réis. Possui auto de posse e procuração.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/bfl.03

Título:

Requerimento de licença para colocação de muro

Data:

1829/01/30

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento do Reverendo António Pinto Ribeiro, do lugar da Aveleda, e do Reverendo Manuel Moreira Coelho de Magalhães, do lugar da Cepeda, a solicitarem licença para poderem vedar de paredes, as duas sortes de mato contíguas, que possuem cada um, sitas no lugar chamado da Porta das Costas, próximo às Estalagens da Aveleda, entre as duas estradas públicas, de natureza de prazo foreiras às religiosas de São Bento, no Porto. Possui a respectiva informação da Câmara.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.71

Título:

Prazo de pedaço de terra

Data:

1830/08/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo feito a Joaquim de Almeida e esposa, Albina Rosa, do sitio da Estrada, por Joana de Meireles da Silva Guedes, da cidade do Porto, de um pedaço de terra baldio, sito no lugar da Aveleda, pagando a renda anual de 2400 réis. Possui a respectiva certidão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço G

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/bfl.04

Título:

Carta de venda

Data:

1830/12/20

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Traslado da forma e apontamentos da carta de venda que José Pinto Ribeiro, do lugar da Aveleda, fez para todo o sempre ao Tenente António José Gomes, da cidade do Porto, possuidor da Casa e Quinta da Costeira, freguesia de Guilhufe, de um pedaço ou parte da sorte de monte, com seus carvalhos, sitos no lugar da Aveleda, de quem são directas senhorias as Freiras Beneditinas de Ave Maria, da cidade do Porto, pela quantia de 14.400 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/bfl.05

Título:

Requerimento de teor de certidão de compra

Data:

1834/02/08

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de António de Oliveira e esposa, Maria Trindade, do lugar do Ribeiral, freguesia de Santiago, a solicitar certidão de teor de compra que lhes fez o Reverendo António Ribeiro, do lugar da Aldeia, de três sortes pequenas de mato, duas no Monte do Jaque e outra no sitio da preza nova da Raposeira, limites do monte da Aveleda, pelo preço de 1.800 réis. Possui a respectiva certidão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção gestão patrimonial, sub secção Raposeira.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/bfl.06

Título:

Medições e confrontações de terras

Data:

1835/03/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Medições e confrontações das terras pertencentes ao prazo da Aveleda, nomeadamente o campo da Azenha, o campo da Cancela, a leira da Cancela, no alto do Jaque, uma sorte de mato, na Lavandeira, uma sorte de mato na Cantarinha, junto ao campo do rio, uma sorte de mato, campo de pastagem lavradio com duas sortes, acima da Raposeira, um pedaço de sorte de mato, na sorte da preza nova.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.72

Título:

Compra de casas com quinteiro e cerca

Data:

1836/08/31

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra que fez Joana de Meireles da Silva Guedes e seu filho, Manuel Guedes da Silva da Fonseca, a Ana Maria Monteiro, viúva, de umas casas com quinteiro cerca, árvores de vinho, tudo sito no lugar da Aveleda, pela quantia de 61.200 réis, e respectivo instrumento de posse.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.73

Título:

Compra de casas e horta

Data:

1836/12/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Joana de Meireles da Silva Guedes, viúva, e seu filho Manuel Guedes da Silva da Fonseca a António Mendes Moreira e esposa, Ana Joaquina Carmelo, do lugar da Cepeda, de umas casas e horta, sitas no lugar da Aveleda, pela quantia de 90.000 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.74

Título:

Compra de casas colmaças

Data:

1836/12/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Joana de Meireles da Silva Guedes, viúva, e seu filho Manuel Guedes da Silva da Fonseca a António da Rocha e sua esposa, Maria Josefa, do lugar da Aveleda, de umas casas colmaças, sitas no mesmo lugar, pela quantia de 7.200 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.75

Título:

Compra de casas térreas colmaças

Data:

1837/01/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Joana de Meireles da Silva Guedes, viúva, e seu filho Manuel Guedes da Silva da Fonseca a Bernardo José Gomes e esposa, Custódia Maria Carneiro, de uma assento de casas térreas, colmaças, com sua horta, sitas no lugar da Aveleda, pela quantia de 38.400 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.76

Título:

Aforamento de casas térreas e colmaças

Data:

1839/11/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Aforamento que fez Manuel Guedes da Silva e esposa, da Casa da Aveleda, a António de Sousa e esposa, Maria Clara, do lugar da Aveleda, de um aposento de casas térreas e colmaças, com quintal e um pedaço de terra pegados, tudo no lugar da Aveleda, pagando de renda três galinhas ou 300 réis por cada uma. Possui a respectiva certidão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço G

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/bfl.07

Título:

Compra, paga e quitação do prazo Talhos do Macieirões

Data:

1840/05/23

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra, paga e quitação do prazo que fez José Pinto Ribeiro, clérigo “in minoribus”, do lugar da Aveleda, freguesia e cidade de Penafiel, a José António Ribeiro, viúvo do mesmo lugar, de um campo e tojal chamado dos Talhos do Macieirões, sito no lugar da Aveleda, de natureza de prazo foreiro ao Mosteiro da Freiras Beneditinas, e inquilino à Casa da Folha, pela quantia de 48.000 réis, em dinheiro de metal, livres para o vendedor.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.77

Título:

Declaração de domínio e útil senhorio

Data:

1841/11/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Declaração de Joana de Meireles da Silva Guedes a confirmar ser verdade ter transferido todo o domínio e útil senhorio, de um pedaço de sorte de que era possuidora no Monte de Jaque, da parte de fora do seu campo, chamado a Macieirões, no lugar da Aveleda, pela quantia de 6.000 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

Notas:

Possui junto uma declaração passada pelo recebedor do concelho de Penafiel, a declarar que o Padre José Pinto Ribeiro pagou à Fazenda Nacional, seis contos de réis de sisa, referente ao domínio útil senhorio, acima referido.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/fl.04

Título:

Contrato de arrendamento

Data:

1847/04/24

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Contrato de arrendamento entre João Bernardo Vaz Pinto de Barbosa e Veiga, Morgado da Folha e Senhor de uma Quinta na Aveleda e o Reverendo Padre António Pinto Ribeiro, morador no lugar do Forte da Aldeia, de uma sorte de mato, sita no lugar de Barreiros da Aveleda para o sul e junto de outra próxima ao caminho da capela da Senhora do Monte, por três/nove anos, em troca, por igual espaço de tempo, do último lhe arrendar o prazo da Porta das Costas, sito junto à estrada pública.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.78

Título:

Compra e emprazamento de casas

Data:

1848/04/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno é composto por:

Compra que fez Joana de Meireles da Silva Guedes e seu filho, Manuel Guedes da Silva da Fonseca e João Bernardo Vaz Pinto de Barbosa e Veiga, Morgado da Folha a Constantino dos Reis e esposa, Maria de Jesus, do lugar de Barreiros, de várias propriedades, sitas na Aldeia da Aveleda, pela quantia de 448.000 réis pagos pelos primeiros compradores e 413.620 réis pagos pelos segundos compradores. Possui a respectiva procuração.

Contrato de sub emprazamento por tempo de três vidas, entre Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho e Maria Ferreira e seu segundo marido, António José Barbosa, de umas casas térreas colmaças, pagando de renda e foro seis alqueires e três quartos de pão terçado, uma galinha e um quarto de outra e um almude de vinho, pelo dia de São Miguel de Setembro. (1795/06/29)

Testamento de Manuel José, do lugar da Aveleda. (1791/10/08)

Escritura de dote e casamento de Manuel José Barbosa, do lugar da Aveleda, com Teresa Maria, da freguesia de Novelas. (1797/07/08)

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.79

Título:

Compra de casas térreas

Data:

1848/05/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fizeram Joana de Meireles da Silva Guedes, viúva, e seu filho Manuel Guedes da Fonseca a Bento Leite e esposa, Maria Rosa Monteiro, do lugar da Aveleda, de umas casas térreas, com horta e um pedaço de campo, sitas no dito lugar, pela quantia de 128.000 réis e respectiva procuração.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.80

Data:

1848/09/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra que fez Manuel Guedes da Silva da Fonseca com sua esposa Maria Leonor da Câmara, Condessa de Pangim, e sua mãe e sogra, Joana de Meireles da Silva Guedes, residentes no Porto, e João Bernardo Vaz Pinto de Barbosa e Veiga, da Quinta da Vinha a Constantino dos Reis e esposa, Maria de Jesus, do lugar de Barreiros, junto à Quinta da Costeira, freguesia de Guihufe, do campo de Fora, antigamente denominado campo de Figueira, no qual compreende dois pedaços de terra que eram hortas e casas, e o lameiro do Adobe, ambos sítios na Aldeia da Aveleda, tendo de natureza de prazo, de que é directo senhorio o Convento da Ave Maria, do Porto, e senhorio enfiteuta o comprador Manuel Guedes da Silva da Fonseca, bem como o direito de servidão exclusivo da água, pelo preço de 448.000 réis.

Vendem, ainda, a Manuel Guedes e esposa e à mãe um aposento de casas, com quinteiro no centro, fechado por portal fronho, o campo do Monte, campo da Eira, a que agora se chama da Figueira e um Tapado das Lavandeiras, de natureza de prazo cujo directo senhorio é o Convento de São Bento de Ave Maria e enfiteuta o comprador, tudo por 633.600 réis. O procurador de Manuel Guedes da Silva, o Reverendo António Mendes Leite, residentes na Quinta da Aveleda declarou que saiu da herança de Brás de Abreu Aranha para que os bens fiquem anexos ao Morgado da Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço Q

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.81

Título:

Compra de casas

Data:

1851/04/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de venda que fez Bento José Leite e sua esposa, Maria Rosa Monteiro, do sítio de Barreiros, do lugar da Aveleda, a Manuel Guedes da Silva da Fonseca, de um assento de casas, hortas e campo por cima da Fonte da Aldeia, pela quantia de 84.900 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.82

Título:

Sentença cível de arrematação de bens de raiz

Data:

1851/04/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de arrematação de bens de raiz para título e posse dos mesmos, sítios no lugar da Aveleda, passada a favor e requerimento de Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, da cidade do Porto, contra José António Ribeiro, viúvo, e seu filho Valentim Ribeiro, do lugar da Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.83

Título:

Remissão dos foros da Aveleda

Data:

1853/06/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de remissão dos foros da Aveleda à casa de Santo Eloi, no Porto, de um prazo de vidas instituído na Quinta da Aveleda, do qual pagava o foro de 50 réis, 21 alqueires de pão meado e três galinhas que depois de converter e reduzir, importava na quantia de 6.462 réis. Possui a procuração respectiva.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço N

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.84

Título:

Renovação de prazo de várias propriedades

Data:

1853

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Renovação de prazo que mandou Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, a Maria Alexandra de Almeida e seu marido, José Júlio, da freguesia de São Cosme, Gondomar, de várias propriedades na Aldeia de Baixo, pagando de foro dezassete rasas e quarta e meia de pão terçado de milho alvo e centeio, sete almudes de vinho mole, duas galinhas e duas frangas.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.85

Título:

Venda de prazo

Data:

1854/04/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Renovação de prazo sub enfiteútico, pertencente a dois terços da Quinta da Aveleda, que fez Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, Maria Leonor da Câmara, Condessa de Pangim, da cidade do Porto, a Bernardino José Nunes Pinto e sua esposa, Ana Maria Garcez, do lugar da Aveleda e a outros.

Possui a descrição das propriedades e a respectiva renda a pagar.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.86

Título:

Venda de prazo

Data:

1854/09/14

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Venda que fizeram Maria Alexandra de Almeida e marido, moradores na freguesia de São Cosme de Gondomar, a José Ribeiro Soares, residente na cidade do Rio de Janeiro, no Brasil, de um prazo e respectivas propriedades, sito no lugar da Aveleda, pela quantia de 16.00 mil réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço G

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.87

Título:

Compra de casas

Data:

1858/08/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Manuel Guedes da Silva da Fonseca a João Moreira e esposa, de Guilhufe, de duas moradas de casas e suas hortas e mais pertenças sitas no lugar do Penedo da Aveleda, pela quantia de 130.000 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.88

Título:

Compra de casas

Data:

1860/12/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Manuel Guedes da Silva da Fonseca e esposa, da cidade do Porto, a João Barbosa Garcia e esposa, da freguesia de Paranhos, comarca da cidade do Porto, de umas casas, com quinteiro, campo e dois pedaços de terra, no lugar da Fonte, na Aldeia da Aveleda, pela quantia de 72.000 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/proc.01

Título:

Processo referente à estrada da Aveleda

Data:

1863-1872

Dimensão:

1 processo (1 fólio + 1 maço + 1 bifólio)

Âmbito e conteúdo:

Este processo é constituído por vários documentos referentes à Estrada da Aveleda:

Alvará de licença passado pela Câmara Municipal a Manuel Guedes da Silva da Fonseca, para vedar o caminho da Vinha Velha, que conduz à estrada pública da Aveleda, bem como, do terreno do monte confinante com a mesma estrada. (1863/08/18)

Vários estratos de actas de várias sessões de Câmara, referentes à construção da Estrada da Aveleda a São Roque, bem como, referentes ao arvoredado que a vai ladear. Possui o diário do Governo com o Regulamento Geral de Estradas e Caminhos Municipais. (1867/1868)

Esclarecimento pedido por José Torres e Manuel de Louredo a Manuel Pedro Guedes, referentes a um cerrado ou casas e hortas, sitas na Estrada da Aveleda; prazo feito pelas Freiras Beneditinas, do Porto, ao enfitêutico Manuel de Meireles. (1872/08/11)

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Manuel Pedro Guedes*

Cota antiga:

Maço 105, 106, 107

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.89

Título:

Escritura e contrato de permuta de terrenos e água

Data:

1865/01/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura e contrato de permuta de terrenos e água entre Manuel Guedes e Manuel Joaquim Ribeiro, no lugar do Barreiro, de uma sorte de mato, por uma porção de terra inculca, no mesmo lugar do Barreiro.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/bfl.08

Título:

Compra de campo

Data:

1865/03/28

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Manuel Guedes da Silva da Fonseca a Manuel Leal Garcez e esposa, do lugar da Raposeira, de um campo da Fonte da Aldeia, sito no lugar da Aveleda, pela quantia de 74.400 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.06

Data:

1866

Dimensão:

1 maço

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.06/bfl.01

Título:

Escritura adicional de troca de bens

Data:

1866/10/26

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Escritura adicional à de troca de bens feita entre Manuel Guedes da Silva da Fonseca e esposa, da cidade do Porto e Agostinho Coelho de Sousa e Sá e sua esposa, da freguesia de São Pedro da Boavista, anexa à de Galegos, que por esquecimento involuntário, na primeira escritura, que além do foro de trigo, vinho e uma galinha que os segundos outorgantes eram obrigados a pagar, anualmente, impostos nos bens que eles, segundos outorgantes, possuem no lugar da Aveleda, deviam entregar também dezasseis alqueires e meio de pão terçado.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.06/cd.01

Título:

Troca de várias propriedades

Data:

1866/10/23

Dimensão:

1 Caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de troca que fizeram entre si Manuel Guedes da Silva da Fonseca e esposa, da cidade do Porto, e Agostinho Coelho de Sousa e Sá e esposa, do lugar de Mesão Frio, da freguesia de São Pedro da Boavista, anexa à de Galegos, de várias propriedades, nomeadamente: sorte de mato, o monte de Jaque e sorte com o mesmo nome, mais um pedaço de terra de mato, sita no lugar do Barreiro, da Tapada da Lavandeira, sorte de mato sita no Monte da Aperrela, outra sorte de mato sita no Monte da Aperrela, mais um pedaço de outra sorte no sitio da Raposeira, mais uma devesa de carvalhos, no lugar da Estalagem, mais um bocado de terra onde existia uma casa, no lugar da Torre e outro sito no lugar de Barreiros.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção gestão patrimonial, sub secções Aperrela, Guilhufe e Raposeira.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/proc.02

Título:

Processo relativo às árvores que ladeiam a estrada que vem da Quinta da Aveleda até à Capela de São Roque

Data:

1867-1966

Dimensão:

1 processo

Âmbito e conteúdo:

Contém:

- Cópia das actas das sessões da Câmara, relativas à estrada que vai desde a Quinta da Aveleda até à capela de São Roque e ao direito da Aveleda poder plantar árvores à beira da estrada, de ambos os lados. (1867/05/01)
- Apontamentos sobre o direito às arvores que pertencem à Quinta da Aveleda, dos documentos comprovativos das obras e despesas feitas por Manuel Pedro Guedes.
- Certidão de acta da reunião da Câmara Municipal de Penafiel, de 26 de Julho de 1962, referente à posse das árvores existentes ao longo da referida estrada. (1962/12/07)
- Certidão das actas de reunião ordinária da Câmara Municipal de Penafiel, de 19 de Janeiro de 1858, sobre o arvoredado desde a Estrada Real n.º33 até ao n.º36 pela Aveleda a São Roque. (1962/07/25)
- Guias de receita eventual passadas pela Câmara Municipal de Penafiel, a Roberto Guedes sobre emolumentos. (1962/07/26; 1962/12/07)
- Requerimento de Roberto Guedes, como Administrador-Delegado da Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda, para lhe reconhecerem o direito ao arvoredado da Estrada Real que vem de Penafiel - Novelas segue por São Roque e Aveleda, até entroncar com a Estrada Nacional de Penafiel ao Porto.
- Carta enviada pela Câmara Municipal de Penafiel à Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda sobre os plátanos que ladeiam a estrada da Aveleda. (1968/04/25)
- Carta enviada pelo Grémio da Lavoura para Roberto Guedes sobre as referidas árvores. (1944/11/06)
- Cartas recebidas pela Quinta da Aveleda sobre o arvoredado.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.90

Título:

Aforamento de um pedaço de terreno

Data:

1862/05/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Aforamento que fizeram Manuel Guedes da Silva da Fonseca e esposa, da cidade do Porto, a Emília de Jesus, do lugar da Aveleda, de um bocado de terreno inculto sito no dito lugar da Aveleda, pagando a renda anual 1500 réis. Possui a respectiva certidão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço G

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.91

Título:

Descrição e confrontações de propriedades

Data:

1867/06/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Registo feito por Manuel Pedro Guedes com a descrição e confrontações de todas as propriedades da Aveleda e anexos entregues para registo em 12 de Junho de 1867.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.92

Título:

Louvações da Quinta da Aveleda

Data:

1867/10/?

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Louvação da Quinta da Aveleda requerida por Manuel Pedro da Fonseca e Silva da Quinta da Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.93

Título:

Certidões de arrendamento

Data:

1867/12/31

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Várias certidões de arrendamento sendo apresentante Manuel Pedro Guedes, viúvo, proprietário, residente na Casa da Batalha, de várias propriedades, na sua maioria sitas na Aveleda, sendo locadores Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/proc.03

Título:

Processo da Estrada Paredes a Penafiel, passando pelo Aveleda

Data:

1868-1962

Dimensão:

1 processo

Âmbito e conteúdo:

Contém:

- Apontamentos sobre o direito às árvores que pertencem à Quinta da Aveleda.

- Carta da Direcção das Obras Públicas do Porto para o Presidente da Câmara Municipal de Penafiel sobre as árvores plantadas na dita estrada. (1884/02/28)
- Carta da Direcção das Obras Públicas do Porto para o Presidente da Câmara Municipal de Penafiel sobre as árvores plantadas na dita estrada. (1884/03/01)
- Declaração da Direcção das Obras Públicas, do distrito do Porto, sobre a plantação de arvoredos na referida estrada. (1884/02/29)
- Listagem do número de árvores para plantar.
- Requerimento de Manuel Pedro Guedes de certidões sobre os metros de terrenos por ele cedidos para a dita estrada e os custos que teve com a respectiva certidão da Câmara. (1883/07/13; 1883/07/08)
- Alvará de licença da Câmara Municipal de Penafiel a Manuel Pedro Guedes para plantar árvores que façam sombra na estrada que construiu desde a sua Quinta da Aveleda a entroncar com a Estrada Real que conduz ao Porto. (1865/05/18)
- Libelo entre Felicidade Maria e sua irmã Cecília Maria, da freguesia de Valpedre, contra os réus Manuel Guedes e a Condessa de Pangim, e seu filho Manuel Pedro Guedes, sobre a estrada que construíram. [1868]
- Cópia da carta enviada por Manuel Pedro Guedes ao Administrador do Concelho de Penafiel, sobre a dita estrada. (1894/03/15)
- Cópia da sentença relativa à Estrada da Aveleda, na parte da Senhora do Monte, que pertence a Felicidade Maria e sua irmã, contra Manuel Guedes, esposa e seu filho, e que estes compraram mediante algumas cláusulas. (1868/05/11)
- Diário do Governo, I série, n.º192, de 19 de Agosto de 1961, com o Regulamento Geral de Estradas e Caminhos Municipais.
- Cópia da sessão da Câmara Municipal de Penafiel de 29 de Janeiro de 1885, sobre o alargamento da dita estrada.
- Certidão da acta de 26 de Julho de 1962, da Câmara Municipal de Penafiel, sobre a posse das árvores da dita estrada. (1962/12/07)
- Certidão da acta de 29 de Janeiro de 1855, da Câmara Municipal de Penafiel, sobre o alargamento da dita calçada do Carmo e respectivas vedações. (1962/07/25)
- Certidão da acta de 26 de Julho de 1962, da Câmara Municipal de Penafiel, sobre as árvores existentes ao longo da dita estrada. (1962/12/07)
- Certidão da acta da sessão de 26 de Julho de 1962 sobre o referido tema. (1962/12/07)
- Certidão da acta de 29 de Janeiro de 1855, da Câmara Municipal de Penafiel, sobre a cedência dos terrenos da estrada de São Roque à Calçada do Carmo. (1962/07/26)
- Certidão da acta da sessão de 29 de Janeiro de 1855, da Câmara Municipal de Penafiel, sobre o referido tema. (1962/07/26)
- Requerimento de Roberto Guedes como Administrador-Delegado da Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda, pedindo para que os seus direitos às árvores plantadas nas margens da estrada, lhe fossem confirmados.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Manuel Pedro Guedes*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/fl.05

Título:

Declaração de recebimento de foro

Data:

1870/02/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Declaração de António Joaquim do Couto, solteiro, proprietário, residente em Alameda e Maria do Carmo de Faria Palha e Manuel Pedro Guedes, em como estão justos e contratados para receberem anualmente, juntamente com o foro que o primeiro é obrigado a pagar-lhes pelos casais da Fonte da Azenha, pardieiros e tapado, mais quatro alqueires de pão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço Q

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.94

Título:

Compra de casa

Data:

1870/07/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra que fez Custódio Dias de Castro e sua esposa, Josefa Maria Alves, ao Reverendo Padre José Pinto Ribeiro, do lugar da Aveleda, de uma casa térrea, colmaça, sita no lugar da Aveleda, junto à estrumeira, pela quantia de 19.200 réis livres e foros.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/bfl.09

Título:

Compra de pedaço de terra

Data:

1870/10/09

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Manuel Pedro Guedes a Vitorino Moreira e esposa, de um pedaço de terra triangular no sítio da Fonte da Aldeia. Pela quantia de 1.200 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.95

Título:

Compra de casas térreas e hortas

Data:

1870/10/30

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra de Manuel Pedro Guedes a Vitorino de Sousa Monteiro, ambos da Aveleda, de umas casas térreas e sobradadas, colmaças e telhadas, com quinteiro e palheiro e de umas hortas unidas, tudo sito na Aveleda, pela quantia de 700.000 réis e respectiva certidão.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/bfl.10

Título:

Escritura de hipoteca

Data:

1871/01/02

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Escritura de hipoteca que fez José de Sousa Monteiro, do lugar da Aveleda, a Albino de Sousa Teixeira, do lugar de Nespereira, de Vila Nova de Famalicão, de 28.800 a juros, e paga que António Coelho de Sousa e esposa, da freguesia de Mouriz, dão a José de Sousa Monteiro, de uma propriedade, sita no lugar da Aveleda, composta de casas e quintal unido, foreiras à Casa e Quinta da Aveleda.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, possui duas lacunas na margem esquerda.

Cota antiga:

54

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/bfl.11

Título:

Carta de remissão e consolidação de foro

Data:

1871/01/10

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de remissão e consolidação de foro/domínio feito por El-Rei D. Luís, por requerimento que fez Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca, como enfiteuta de 2/3 da Quinta da Aveleda, os quais pagava ao Convento de São Bento da Ave Maria, no Porto, pelo foro de 1.000 réis e duas galinhas, solicitando a remissão do foro, em conformidade com a lei de 28 de Agosto de 1869, pagando de remissão a quantia de 200.000 réis em inscrições e 20.356 réis em metal, ficando os domínios livres e aluviaiais para ele e seus sucessores.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

123

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.96

Título:

Venda definitiva

Data:

1871/07/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Venda definitiva que fizeram António Augusto Teixeira e Vasconcelos e esposa, da cidade de Lisboa, a Manuel Pedro Guedes, sendo procurador dos vendedores o Reverendo Justino Máximo Moreira da Silva, presbítero, capelão e feitor que foi da Aveleda, e que foi morador na Casa da Ramada, em Meinedo, Lousada, do campo do Aido, casas e hortas no lugar da Aveleda, pela quantia de 500.000 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B, n.º44.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.97

Título:

Compra de casas térreas e colmaças

Data:

1872/12/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Joaquim de Oliveira e esposa, moradores no lugar da Aperrela, a Manuel Leal Garcez e esposa, do lugar da Raposeira, de duas casas térreas e colmaças sendo uma chamada de Casa Boa e outra uma cozinha e corte de porcos contigua, pela quantia de 76.800 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço G

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.98

Título:

Requerimento de certidão de autos de apelação

Data:

1873/08/15

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes de certidão dos autos de apelação que tem com Felicidade Maria e respectiva certidão de apelação cível, em que foram primeiros apelantes Manuel Guedes da Silva da Fonseca, esposa e filhos e segundos apelantes Felicidade Maria, sobre um muro no Campo de Eira, datada de 18 de Setembro de 1873.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.99

Data:

1874/06/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta precatória passada a favor e a requerimento de José Ferreira Lima, da Quinta da Pena, freguesia de Galegos, Penafiel, para serem citados os executados Conde e Condessa de Penafiel, em que obtém a sentença contra estes últimos, pela quantia de 23.309 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.100

Título:

Processo de propriedade de prazo foreiro a Manuel Pedro Guedes, cujos rendeiros são os herdeiros de Ana Maria Garcez.

Data:

1874-1880

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno é composto por:

Testamento de Ana Maria Garcez, viúva, moradora no lugar da Fonte da Aldeia, subúrbios de Penafiel. (1874/09/02)

Cessão e trespasse de direito e acção de legitima materna que fazem António Nunes Pinto e segunda esposa, Ana Margarida Correia, moradores na Rua do Juncal de Baixo, Matosinhos, concelho de Bouças, como primeiro outorgante, e seu irmão e cunhado João Nunes Pinto, morador no lugar da Aperrela, Penafiel, como segundo outorgante. (1879/04/28)

Paga e quitação e distrate aos primeiros outorgantes credores António Nunes Pinto e sua segunda esposa, Ana Margarida Correia, moradores na Rua do Juncal, vila de Matosinhos, do segundo outorgante e devedor, seu irmão e cunhado, João Nunes Pinto, morador no lugar da Aperrela, Penafiel, da quantia de 225.000 réis, com juros de 5%. (1880/03/24)

Certidão de teor de escritura de paga e quitação dada por António Nunes Pinto, morador em Matosinhos, a sua mãe Ana Maria Garcez, viúva, moradora na Aperrela, Penafiel, em 29 de Junho de 1878. Pelo primeiro outorgante foi entregue ao segundo, sua mãe, o dinheiro que ela lhe confiou, na quantia de 108 mil e 5 réis, em bom metal. (1879/03/07)

Certidão de teor de partilha amigável entre Ana Maria Garcez, viúva, do lugar da Fonte da Aldeia, e seus filhos e netos, ficando esta a dever aos seus quatro filhos Manuel, Miguel, António e João a respectiva legitima na importância para cada um de 107.805 reis. Junto encontram-se quatro procurações. (1879/04/10)

Refere-se, também, a uma propriedade de natureza de prazo de vidas, foreira a Manuel Pedro Guedes, da Casa da Aveleda, avaliada em 749.067 réis, composta por umas casas sobradadas e telhadas, a elas pegado um olival, com roço de mato e lenha, tudo no lugar de Fonte da Aldeia, outra no lugar da Vinha Velha, o campo da Agra, outra no Monte de Jaque, próximo ao lugar do Forte, uma sorte de mato com landeiras, e finalmente no monte de São Roque, sitio dos Salgueiros, outra sorte de mato. Tudo com suas águas e mais pertenças.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecções *Forte e Vinha Velha*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.101

Título:

Certidão de cópia de descrição de prédios

Data:

1894/04/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de cópia textual dos prédios descritos na comarca de Penafiel, que compõem a Quinta da Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.102

Título:

Carta de remissão de foros

Data:

1894/04/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de remissão de um foro que Manuel Pedro Guedes pagava às freiras de São Bento de Ave Maria, da cidade do Porto, imposto em dois terços da Quinta da Aveleda, em Penafiel, foro esse de 1000 réis e duas galinhas.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Retirado da pasta preta de 19 a 38.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.103

Título:

Constituição hipotecária relativa a propriedades

Data:

1894/10/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Constituição hipotecária feita por Manuel Pedro Guedes e esposa, Maria do Carmo de Faria Palha, sobre o número quarenta e três (averbamento n.º3) relativa a várias propriedades sitas na Aldeia da Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço E2

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.104

Título:

Compra de dois campos e aforamento perpétuo

Data:

1874/11/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra de João de Oliveira e esposa, do lugar do Ribeiral, a Manuel Pedro Guedes e esposa, de dois campos, ambos chamados da Prelada, sitos na Agra da Prelada e aforamento perpétuo que estes como senhorios directos fazem aqueles.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Número 72

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/bfl.12

Título:

Confrontações e avaliações de prédios

Data:

[1894]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Apontamentos sobre avaliações, confrontações e descrições de vários prédios, feitos por Manuel Pedro Guedes.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.105

Título:

Compra de casas térreas

Data:

1895/01/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Título de compra de umas casas térreas com quintal, sito no lugar da Aveleda, hoje desaparecidos por se ter plantado a vinha, conhecida por vinha do Outeiro, ao fundo da Quinta, fora dos muros da Aveleda ao Norte, e que Manuel Pedro Guedes comprou a Maria Barbosa, pelo preço de 45.000 réis. Possui junto o recibo referente ao pagamento da contribuição de registo por título oneroso e o recibo referente ao pagamento do registo da conservatória.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.106

Título:

Apontamentos sobre a mina junto à estrada real da Aveleda

Data:

1875

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno é composto por:

Apontamentos e documentos para a questão com a Câmara Municipal de Penafiel, sobre a mina da Aveleda, que Manuel Pedro Guedes estava a fazer na Estrada Real da Aveleda a São Roque e que tinha sido embargada por Maria Rosa de Freitas. (1875/01/25)

Alvará de licença passada pela Câmara Municipal de Penafiel, concedendo a Manuel Pedro Guedes para abrir uma vala na estrada municipal, que liga a sua Quinta com a cidade de Penafiel, no sítio da Raposeira. (1875/08/08)

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.07

Data:

1875-1876

Dimensão:

1 maço

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.07/cd.01

Título:

Autos de embargo dos trabalhos de uma mina

Data:

1875/07/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Auto de embargo dos trabalhos de uma mina subterrânea, ao longo da estrada publica da Aveleda, mandada fazer por Manuel Pedro Guedes e embargada pela Câmara Municipal de Penafiel, por este não ter licença.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.07/cd.02

Título:

Apelação cível relativa a mina

Data:

1876/11/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Apelação cível, sendo apelante Manuel Pedro Guedes e apelada a Câmara Municipal de Penafiel, devido a uma mina mandada abrir pelo primeiro, ao longo da estrada pública, nos limites do lugar da Aveleda, abrindo diferentes poços ou óculos para a extracção de terra, sem ter licença para assim proceder, até porque a mina prejudicava os moradores. Possui junto as respectivas procurações e requerimentos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.107

Título:

Requerimento de certidão de hipotecas e respectiva certidão

Data:

1877/10/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Júlio do Couto Ferreira, de certidão de hipotecas que pesam sobre as propriedades que foram de José Ribeiro Soares Forte, no lugar do Forte, freguesia de Penafiel, nomeadamente casas, pomar da Porta, eira, beiral, olival, campo do Rio, duas leiras da Tapadinha, sorte no Jaque e respectiva certidão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/108

Título:

Compra de morada de casas

Data:

1877/11/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Manuel Pedro Guedes a Manuel Joaquim Ribeiro, do lugar do Forte, em 22 de Setembro de 1877, de várias propriedades, sitas na Aldeia da Aveleda, nomeadamente: uma morada de casas telhadas, de um andar com cozinha separada, cortes de gado, alpendre e beiral com eira, com seu quinteiro e portal foronho; o olival da Nora; o campo do Rio; o campo da Cancela; a Boucinha; o campo das Tapadinhas; a sorte de Jaque; a sorte da Vinha Velha; a sorte do Monte da Raposeira; umas casas telhadas, de um andar, com seu campo, pomar e horta e finalmente o cerrado do campo do Barreiro ou do Constantino, tudo no valor real de 2.200 mil réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver também a secção gestão patrimonial, sub secções Vinha Velha e Raposeira.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.109

Título:

Proposta para arrendamento e compra de propriedades

Data:

1877

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Proposta ao Conselho da Agricultura para o arrendamento e compra de várias propriedades pertença da Quinta da Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.110

Título:

Requerimento de certidão de propriedades e respectiva certidão

Data:

1878/05/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes de certidão autenticada, de propriedades de que se compõem os três terços da Quinta da Aveleda, na freguesia de São Martinho de Arrifana de Sousa, foreiras ao Convento das Religiosas de São Bento de Ave Maria, da cidade do Porto e respectiva certidão.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, possui manchas de humidade.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.111

Título:

Escritura de venda de propriedades

Data:

1879/12/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de venda que fez João Correia Pacheco Pereira Magalhães e esposa, da freguesia da Madalena, Comarca de Paredes, a Manuel Pedro Guedes, da Casa da Aveleda, de várias propriedades, sitas na sua maioria no lugar da Aveleda e algumas na freguesia de Guilhufe, e da paga que dá aos vendedores António Pereira de Sousa Mota, da cidade de Penafiel, pela quantia de 1.700 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Guilhufe*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.112

Título:

Troca de sorte da mato

Data:

1879/12/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Troca que fizeram Manuel Pedro Guedes e esposa, com Manuel Ferreira, solteiro, da freguesia de Cabeça Santa, de uma pequena sorte de mato, sita na Agra d'Além; de outra sorte de mato; de um campo de terra lavradia; de um campo de Baixo com seu lameirinho, tudo de natureza foreira, recebendo pela troca o foro anual e respectivos direitos dominicais, uma sorte de mato sita dentro da Tapada denominada de Gandra ou Bouça, tudo isto estimado em 150.000 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B

(DS)

PT/SACQA/MA/A/ F/C/cd.113

Título:

Escritura de reconhecimento de prazo

Data:

1879

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de reconhecimento de prazo sub enfitêutico, obrigação, cedência ou venda, feita no ano de 1879, entre José Ribeiro Soares, proprietário, negociante, residente no Império do Brasil e Manuel Pedro Guedes, como procurador bastante de sua mulher, Maria do Carmo Faria Palha, de várias propriedades sitas no lugar da Aveleda. Possui listagem e descrição das mesmas.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.114

Título:

Compra de várias propriedades

Data:

1880/05/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Manuel Pedro Guedes da Aveleda a João Nunes Pinto e esposa, de São Roque, de várias propriedades, sitas na Aldeia da Aveleda, que confrontavam com os terrenos de Manuel Pedro Guedes, pelo valor de 1.035.500 réis e respectiva procuração.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.115

Título:

Certidão de embargos e acção da sentença

Data:

1880/12/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão dos embargos e acção da sentença movida pela Câmara de Penafiel, contra Manuel Pedro Guedes, por querer impedir a “minagem” na mina que existia ao longo da Estrada da Avelada, desde a Quinta até São Roque.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.116

Título:

Escritura de ratificação de venda, troca e reconhecimento

Data:

1881/11/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de ratificação de venda, troca e reconhecimento, que fizeram Maria do Carmo Botelho Nobre, seus filhos e genros, da Casa da Vinha, com Manuel Pedro Guedes e sua esposa, vendendo os primeiros a sua Quinta da Torre, de natureza alodial, sita na Aldeia da Avelada, por 1 conto e 500 mil réis, e troca dos foros que os primeiros outorgantes recebiam pelo prazo feito pelas Religiosas Beneditinas a Manuel Francisco Leal da Veiga.

Assim, os primeiros outorgantes cedem aos segundos vários foros anuais e por sua vez os segundos deram aos primeiros em troca, o seu cerrado do Seixal e vários foros.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A-1º

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.117

Título:

Traslado de escritura de compra e venda com quitação

Data:

1888/01/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Traslado de escritura de compra e venda com quitação, do preço de 30.000 réis, referentes à Sorte de Jaque, terreno de mato, com alguns pinheiros, de natureza alodial, no sitio de Jaque, que fez Filomena Rosa Nogueira de Freitas, proprietária, do lugar da Gandra, freguesia de Guilhufe, a Manuel Pedro Guedes.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.118

Título:

Escritura de compra de casas

Data:

1888/05/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor de escritura de compra que fez Manuel Pedro Guedes, a Manuel Joaquim Ribeiro, do Lugar do Forte da Aveleda, de várias propriedades, nomeadamente: uma morada de casas telhadas de um andar, com sua cozinha separada, cortes de gado, alpendre e beiral com sua eira, quinteiro e portal foronho, e pegados o Campo da Porta e pomar, o olival da Nora, o campo do Rio, o campo da Cancela, a Boucinha, os campos das Tapadinhas, a sorte da Vinha Velha, a sorte do Monte da Raposeira, a Sorte de Jaque, entre outras.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecções *Vinha Velha e Raposeira*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.119

Título:

Requerimento de certidão de registo de prédios e hipotecas

Data:

1888/06/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes, a solicitar por certidão, relativamente aos prédios abaixo referidos, as referidas questões: 1.^a Se as transmissões de todos esses prédios estavam devidamente registados na conservatória, a favor do requerente e 2.^a quais as hipotecas e outros encargos que oneram os mesmos prédios.

Uma morada de casas sobradadas e telhadas, quintal com ramadas e roço de mato, no lugar da Estalagem ou Costeira, duas sortes sitas no Monte da Lavandeira; Campo da Vessada de Possais, com seu lameiro e uma testada de mato, campo da Vessada de Possais com lameiro junco, junco da Bouça, junco do Ribeiro de Possais, sorte de mato nas Bouças, campo do Olival, campo do Sabugal, campo da Vessadinha, dois campos, o de Pocinhos ou Nogueira, Quinta de Fornos com casas de sobrado, pomar, olival, horta, campos da Porta, da Vessada, da Vinha e do Meio, campo das Fontainhas de Cima, Quinta de Chelo, duas leiras dos Castanheirais, Quinta de Casal Garcia de Baixo e de Cima, o Campo da Eira, Tapada de Guiomar, Campo da Feitoria e Tapada, Tapada Negra, Sorte Grande, entre outros. Possui a respectiva certidão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Guihufe e sub subsecções Possais, Casal Garcia e Chelo*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.120

Título:

Testamento

Data:

1891/11/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Testamento que fez Ermelinda Rosa, casada, do lugar da Aveleda, e certidão do Administrador do Concelho, confirmando em como o marido satisfez os legados pios da defunta.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Notas:

Desconhecemos o motivo pelo qual se encontra junta com a documentação da Aveleda, possivelmente, poderia ter sido uma antiga caseira ou alguém com quem a família fez algum negócio.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/fl.06

Título:

Relação de dias de águas de uma presa

Data:

1893/05/11

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Relação dos dias de água referentes à Presa do Sabugal.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, possui uma pequena lacuna na margem superior.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.121

Título:

Compra de sorte de mato

Data:

1894/11/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fizeram Manuel Pedro Guedes e esposa, da Casa da Aveleda, a João de Oliveira e esposa, do lugar do Ribeiral, cidade de Penafiel, de uma sorte de mato, sita no Seixal, freguesia de Penafiel, pela quantia de 22.000 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Número 73

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/bfl.13

Título:

Compra de casas

Data:

1899/03/15

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Escritura de venda com quitação do preço que fizeram António Moreira Garcez e esposa, Maria Rodrigues, residentes na Quinta da Torre, na Aveleda, a Manuel Guedes da Silva e irmão, Fernando Guedes da Silva, da Quinta da Aveleda, de uma morada de casas térreas e sobradadas, colmaças, com o seu respectivo quintal, sito também na Torre, pela quantia de 160.000 réis, livres para eles vendedores.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.122

Título:

Compra de moradas de casas

Data:

1907/09/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Venda que fez Albina Rosa, do lugar da Aveleda, a Manuel Guedes da Silva, de uma metade de uma morada de casas, colmaças, com quinteiro e figueira, pelo valor de 20.000 réis. Porém esta venda é feita com a reserva de usufruto vitalício para a vendedora.

Possui em anexo o recibo referente ao pagamento da contribuição de registo por título oneroso.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/fl.07

Título:

Venda de bens móveis

Data:

1907/09/06

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de venda feita por Albina Rosa, a dizer que se encontrava contratada com Águeda Moreira, casada, jornaleira e marido, Serafim Nunes de Carvalho, também jornaleiro, do lugar da Aveleda, em lhe vender vários bens móveis, nomeadamente uma cama de tábuas, uma manta, uma coberta, dois lençóis, um de linho e outro de estopa, tudo pela quantia de 3.000 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/fl.08

Título:

Compra de metade de morada de casas

Data:

1907/09/10

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Venda que fizeram José Moreira e esposa, Barbara Ferreira, da freguesia de Rio de Moinhos, a Manuel Guedes da Silva, da Casa da Aveleda, de uma metade de uma morada de casas, colmaças, com quinteiro e figueira, sitas na Aveleda, pela quantia de 20.000 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/bfl.14

Título:

Compra de várias sortes de mato

Data:

1913/11/20

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Traslado da escritura de venda por opção que fizeram Manuel da Rocha Gonçalves e esposa, do lugar de Cabanelas de Cima, freguesia de Bustelo, a Manuel Guedes da Silva, em 18 de Novembro de 1913, de várias sortes de mato, nomeadamente a sorte dos Salgueirinhos, no Monte do Povo.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.123

Título:

Carta de arrematação dos autos do inventário orfanológico

Data:

1918/02/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação passada a favor de Manuel Guedes da Silva, para seu título e posse, extraída dos autos do inventário orfanológico por óbito de Serafim Francisco de Sousa, casado, morador que foi no lugar da Aveleda, e inventariante a viúva Maria Rosa. Bens de raiz de natureza censuária, foreiras à Casa da Aveleda, com a pensão anual de quatro galinhas, sítios no lugar da Aveleda e uma morada de casas, sobradadas, cobertas de lousas e telha, com suas lojas e quartos, cozinha coberta a colmo, uma leira de terra culta com oliveiras, videiras e ramadas.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/mç.08

Título:

Avaliações de prédios

Data:

1918

Dimensão:

1 maço (2 cadernos)

Âmbito e conteúdo:

Este maço é composto por dois cadernos referentes a avaliações dos prédios da Quinta da Aveleda. Os registos estão organizados por lugares, divididos por propriedades e respectivos valores.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, apresenta muitas manchas, sobretudo ao nível das capas e pequenos rasgões.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.124

Título:

Traslado de declaração para habilitação de herdeiros

Data:

1921/09/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Traslado de declaração para efeito de habilitação de herdeiros que fizeram Domingos Nunes, casado, António Coelho, casado e José Silva, casado, todos do lugar da Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.125

Título:

Escritura de obrigação de quantia

Data:

1921/09/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de obrigação da quantia 150\$00, a juro de 6%, que fizeram Jose de Sousa Monteiro, da Aveleda, a Tomé Soares da Silva, de Castelões de Cepeda, ficando a garantia do cumprimento da obrigação acordada sobre todos os seus bens, em especial hipotecam uma morada de casas, com quinteiro coberto, com ramada, e junto outra morada de casas térreas, que servem de cozinha, casa de lagar e cortes e ao fundo um quintal, com árvores de vinho, tudo fechado sobre si, formando um prédio foreiro a Manuel Pedro Guedes, da Quinta da

Aveleda, deste mesmo lugar onde é sito. Possui junto a certidão de paga da escritura acima mencionada.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Número 56

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.126

Título:

Certidão de escritura de transacção e partilha de casas

Data:

1921/09/23

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de uma escritura de transacção e partilha que fez José de Sousa Monteiro, viúvo, carpinteiro, da Estrada da Aveleda, com seus sogros José da Silva, e esposa, do lugar de Campo, freguesia de Guilhufe, de um aposento de casas térreas, telhadas e colmaças, com seu quinteiro no meio e junto um quintal com árvores de vinho e ramadas, tudo no lugar da Estrada da Aveleda.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, possui no meio do documento, do lado direito, uma pequena lacuna possivelmente causada por roedores.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/bfl.15

Título:

Certidão de escritura de constituição de dividas com hipoteca

Data:

1921/09/26

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão de escritura de constituição de dívida com hipoteca que fizeram José de Sousa Monteiro e esposa, Ermelinda Rosa, do lugar da Estrada da Aveleda, a Joaquim Moreira, morador na Rua do Carmo, ficando os primeiros devedores ao segundo outorgante do capital de cinquenta escudos. Bens hipotecados: com todas as suas pertenças e servidões uma

morada de casas térreas, telhadas e colmaças, com seu quintal com árvores de vinho, sita no lugar da Estrada da Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.127

Título:

Escritura de venda de terreno

Data:

1933/03/13

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de escritura de venda que fizeram Fernando Guedes da Silva e esposa, ao Dr. Zeferino Moreira de Sousa Baptista, em 7 de Novembro de 1922, de um bocado de terreno com 100m², da sorte Grande do Monte do Facho, nesta cidade.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Número 70

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/fl.09

Título:

Alvará de licença para corte de árvores

Data:

1939/01/23

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Alvará de licença concedendo autorização ao Senhor Fernando Guedes para poder cortar sete plátanos, na margem esquerda do rio Sousa, no local denominado de Lugar da Fonte.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.128

Título:

Venda de terreno

Data:

1944/09/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia de escritura de venda que fizeram Fernando Guedes da Silva e esposa a Joaquim Rocha, em 13 de Outubro de 1944, de um bocado de terreno, com área de 300m², conforme estava demarcado da Sorte Grande do Monte do Facho, destinado à construção de um prédio urbano, pela quantia de 1.500\$00.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Número 68

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/fl.10

Título:

Carta de participação da cessação de factos tributários

Data:

1948/01/04

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de participação da cessação dos factos tributários, consequência da Quinta da Aveleda, armazém de vinho, vinagre, aguardente e análogos, ter cessado a sua actividade e ter passado para Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda, enviado por Maria Helena Van Zeller Guedes ao chefe de Secção de Finanças.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Número 139

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/fl.11

Título:

Nota de registo da dissolução da Sociedade “Aveleda, Limitada”

Data:

1966/10/19

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Nota de registo da dissolução da Sociedade Comercial por quotas, de responsabilidade limitada, denominada “Aveleda, Limitada”, com sede na Quinta da Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/env.01

Título:

Fotografias

Data:

1966

Dimensão:

1 envelope (5 fotografias+1fólio)

Âmbito e conteúdo:

Fotos da retirada de um portão da Quinta do Ferro, para ser transferido para a Quinta da Aveleda.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação. Algumas manchas e vincos.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.129

Título:

Documentos de cedência de terreno à Câmara Municipal de Penafiel

Data:

1980/05/13-1980/06/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Vários documentos de cedência de terreno à Câmara Municipal de Penafiel, para alargamento de curvas da Estrada entre a Aveleda e o Matadouro.

Possui vários ofícios enviados à Câmara Municipal pela Quinta da Aveleda com as respectivas respostas. Possui ainda uma planta com a área a ceder.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.130

Título:

Cópia de carta de confirmação de coutada

Data:

1982

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia da carta de confirmação de coutada de parte da Ribeira de Sousa, que atravessa a Quinta da Aveleda, no julgado de Penafiel, a João Afonso de Arrifana, pela qual é proibido pescar, sob certas penas de 13 de Setembro de 1440. Retirado da história florestal, agrícola e cinegética, colectânea de documentos existentes no Arquivo Nacional da Torre do Tombo - Chancelarias Reais, vol.II, 1439-1481.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Número 189

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.131

Título:

Compra de sorte de mato

Data:

1983/02/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia de escritura de compra e venda que fizeram António Gil Alves Machado Guedes, em representação da Aveleda Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda, e Adriano da

Silva, residente no lugar de Barreiros, da “Sorte das Bouças”, sita no lugar de Barreiros, pela quantia de 80 mil escudos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/fl.13

Título:

Compra de leiras

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Manuel de Meireles Guedes a Luis José Barbosa e sua esposa, de suas leiras na Esmoutada, pela quantia de 25.000 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/fl.14

Título:

Minuta de rateação de prazo

Data:

S/d

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Minuta sobre a errada rateação do prazo de Maria de Sousa, da Aveleda, do lugar da Peneda.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H, n.º18.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/bfl.16

Título:

Descrição de terras do prazo da Casa da Quinta da Folha

Data:

S/d

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Cópia de alguns itens de terras, do prazo da Casa da Folha, possuídos por Manuel Ribeiro e sua esposa, da Vinha Velha, nomeadamente: tojal de Macieiras, leira dos Salgueirinhos de Palhaes, leira da Passagem, leira do Cantarinho, entre outros.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/bfl.17

Título:

Medições de terras

Data:

S/d

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Apontamentos, desenhos e medições de casas e quintais, de rendeiros da Quinta da Aveleda.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.132

Título:

Relação de prazos pertencentes à Quinta da Aveleda

Data:

S/d

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Relação de todos os prazos e compras pertencentes à Quinta da Aveleda, sendo no início quase todos referentes a José Anastácio da Silva da Fonseca e D. Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H, n.º21.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.133

Título:

Descrição e medição da Quinta da Aveleda

Data:

S/d

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Apontamentos de descrição e medição da Quinta da Aveleda intramuros.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.134

Título:

Vedorias

Data:

S/d

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Vedorias de várias terras e casas, possuindo, também, a descrição das mesmas.

Características Físicas:

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.135

Título:

Ratificação de venda, troca e reconhecimento da Quinta da Torre

Data:

S/d

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de ratificação de venda, troca e reconhecimento que entre si fizeram D. Maria do Carmo Botelho Nobre e seus filhos e genros e Manuel Pedro Guedes e sua esposa, vendendo os primeiros aos segundos a Quinta da Torre, o campo do Pomar, os campos da Vessada e Jabateiro, o campo da Torre, o campo da Passagem, três sortes de mato no Salgueirinho de Baixo, uma sorte no Salgueirinho de Cima, outra no Monte de Jaque, o cerrado da Aperrela, uma sorte no sítio da Fonte de Marcos e outra no Barreiro. Todos estes prédios são sítios no lugar da Aldeia da Aveleda e suas imediações, freguesia de Penafiel, excepto as sortes do Barreiro e Fonte de Marços, que pertencem à freguesia de Guilhufe, todos pela quantia de 1.500\$000, livres de todas as despesas para os vendedores. Possui também a minuta desta escritura.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço M

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecções *Guilhufe*, *Santiago de Subarriana* e sub subsecção *Aperrela*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/C/cd.136

Título:

Inventário de móveis e utensílios da Quinta da Aveleda

Data:

S/d

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia do inventário de móveis e utensílios da Quinta da Aveleda, casa da ferramenta, salão da eira, celeiro, escritório, escritório do Vieira, cocheira, salão dos alambiques, oficina, entre outros.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço M

Notas:

Faz referência que este documento é uma 3.^a cópia.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção F
SÃO MARTINHO DE PENAFIEL

Sub sub secção D
APERRELA, AGRELA, ALVITES
PT/SACQA/MA/A/F/D

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/F/D

Título:

Aperrela, Agrela, Alvites

Data:

1597 - 2003

Dimensão:

33 cadernos + 2 maços + 2 bifólios + 7 fólios

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.01

Título:

Venda de terras em Alvite

Data:

1597-1777

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Instrumento de carta de pura venda, datada de 26 de Setembro de 1597, que fez André Fernandes e sua esposa, Isabel Barbosa, moradores em Vilela, como possuidores da devesa dos Alvites, entre S. Roque e Aperrela, pela quantia de 9.300 reis, a Pêro Nunes, sapateiro e a Gonçalo Tomé.

Venda que fez, em 11 de Outubro de 1767, Jerónimo Ribeiro do Vale e sua esposa, a António Barbosa Alves de Cepeda, como procurador de Manuel de Meireles Guedes de Carvalho, da sorte dos Alvites, em Aperrela.

Declaração de venda, datada de 9 de Outubro de 1774, que Manuel Garcês e seu filho de casal Garcia fizeram a Manuel de Meireles Guedes de Cravalho, de uma sorte de mato em Alvites.

Declaração de venda, datada de 18 de Novembro de 1777, que fez Jerónimo Ribeiro do Vale a Manuel de Meireles Guedes, de uma devesa do Alvite.

Declaração de venda, datada de 12 de Julho de 1769, que fez Maria Josefa, solteira, do lugar de Arrifana, como herdeira de seu tio Manuel Teixeira, a Manuel de Meireles Guedes, de uma devesa no Alvite.

Declaração de venda que fez José de Sousa a Manuel de Meireles Guedes de Carvalho, da devesa do Alvite, em 7 de Setembro de 1756.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.02

Título:

Medições, confrontações e compras de terrenos

Data:

1612 - 1801

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Documento datado de 18 de Fevereiro de 1801, com a medição do campo da Aperrela, possui também as respectivas confrontações e os produtos cultivados.

Compra que fez Gonçalo de Meireles Guedes, morador na Quinta da Aveleda, a Maria de Sousa, moradora no lugar do seixal, freguesia de Santiago, de um campo sito no lugar de Agrela, freguesia de S. Martinho de Arrifana, pela quantia de 30.000 reis, em 26 de Março de 1726.

Compra de uma casa térrea e um campinho da Quebrada da Aperrela, de que é directa senhoria a Comenda da freguesia de S. Martinho de Arrifana, pela quantia de 11.000 reis, em 5 de Dezembro de 1651.

Compra de uma Vessada chamada do Gramal e o lameiro pegado à mesma, sita em Aperrela, de que é directa senhoria a Comenda da freguesia de S. Martinho de Arrifana, pelo preço de 90.000 reis, em 26 de Fevereiro de 1643.

Carta de pura e irrevogável venda que fez, em 26 de Abril de 1636, António Dias e sua esposa, Francisca Fernandes, moradores no lugar de Aperrela, a Maria Dias, moça solteira, filha de Baltazar Dias, da metade da casa em que vivem e de uma pequena eira pegada à casa, de natureza de prazo que tinham recebido por título de dote que lhe fez seu sogro e sogra Sebastião Fernandes e Maria Fernandes, foreiras à Comenda de S. Martinho de Arrifana de Sousa, para poderem pagar as rendas que deviam e para alimentarem os seus filhos.

Instrumento de pura e irrevogável venda que fez, em 16 de Setembro de 1621, Pêro Gonçalves e sua esposa, Isabel Gaspar, moradores na Aldeia de Casal Garcia, a Gonçalo Barbosa, morador na Aveleda, de metade do lameiro do Moinho, que é pertença do seu casal reguengo, de que é directo senhorio Manuel Peixoto da Silva, adail-mor deste Reino, para pagamento de suas dividas.

Carta de pura e irrevogável venda que fez, em 10 de Janeiro de 1612, Baltazar Dias, morador na aldeia da Aperrela, freguesia de Arrifana, e sua esposa Isabel Fernandes, a Domingos Barbosa, do campo da Marquella, que se situa na ponta da vessada do Gramal, na Quebrada da Aperrela, foreira à Comenda de S. Martinho, uma vez que tinha muitas necessidades.

Instrumento de pura e irrevogável venda que fez em 22 de Abril de 1614, António Dias e sua esposa, Francisca Fernandes, moradores na aldeia da Aperrela, a André Fernandes, morador no lugar de Arrifana, do campo do Gramal, pertença do casal da Aperrela, de que é

directo senhorio a Comenda de Arrifana de Sousa e que possuíam por dote que lhes fez Maria Fernandes, para poderem pagar as suas dívidas e alimentarem os seus filhos, reservando para eles a horta.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.03

Título:

Compra de leira

Data:

1617

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Brás Duarte, da leira da Aperrela, pela quantia de 10.000 reis.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.04

Título:

Carta de confirmação de aforamento

Data:

1618/10/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta do Rei D. Filipe, de confirmação de aforamento que fez Jorge Rodel de Caldas, como procurador de Dom Dinis d'Eça, comendador da Comenda de S. Martinho de Moaseres de Arrifana, dos bens da dita comenda da Arrifana, nomeadamente o casal da Aperrela e varias propriedades.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Nota:

Possui uma fita, o que tudo indica que tivesse selo pendente.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.05

Título:

Venda de um campo

Data:

1651/12/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de venda do campo chamado do Gramal, na Aperrela, de que é directo senhorio a Comenda da freguesia de S. Martinho de Penafiel, que fez Manuel Marques e sua esposa, Maria Gaspar, para com essa venda pagar as suas dividas ao Abade de São Paio de Favões, do Concelho de Bem Viver, o Reverendo Manuel de Meireles.

Características físicas:

Mau estado de conservação, o papel encontra-se muito fragilizado, devido à utilização de tinta ferrogálica, possuindo já pequenas lacunas nas zonas de texto.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.06

Título:

Prazo de propriedades na Aperrela e renovação dos mesmos e várias compras de terrenos

Data:

1619 - 1692

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui:

- Prazo fazozim de várias propriedades sitas na Aperrela, foreiras ao reguengo, que fez Gonçalo Peixoto da Silva, fidalgo de Sua Majestade e donatário no concelho de Penafiel, ao Dr. Gonçalo de Meireles Freire, em 26 de Setembro de 1687.
- Requerimento datado de 26 de Maio de 1687, do Dr. Gonçalo de Meireles Freire, como terceira vida do prazo que seu pai fez a Pedro Peixoto da Silva, dos campos do Lameiro do Moinho, escada e longra, sitos no lugar de Aperrela, prazos pertencas do Reguengo e pretendia renovar o prazo fazozim perpétuo para seu sobrinho António de Meireles, filho de sua sobrinha Maria de Meireles.
- Procuração que fez Gonçalo de Meireles Freire, em 11 de Abril de 1687, a seu irmão o Abade de Beire, Bento de Meireles Freire, para que este pudesse solicitar renovação dos prazos que lhe pertenciam e desistência dos mais antigos.

- Procuração que fez em 28 de Maio de 1687 Gonçalo Peixoto da Silva, Fidalgo de Sua Majestade, donatário do concelho de Penafiel e todos os direitos reais e honras, a Bento Ferreira Coelho, morador na sua Quinta de Tarrío, do termo de Guimarães para fazer prazo fazozim dos campos da Aperrela, pertencentes ao Dr. Gonçalo de Meireles Freire.
- Instrumento de pura e irrevogável venda que fizeram em 9 de Novembro de 1621, Manuel Gonçalves e sua esposa Catarina Gaspar, moradores em Casal Garcia, da metade da vessada do Lameiro do Moinho e metade da leira, na Agrela, pertença do reguengo, a Gonçalo Barbosa, pela quantia de 52 mil reis, para que pudessem pagar as suas dívidas e alimentar seus filhos.
- Instrumento de pura e irrevogável venda que fez em 14 de Novembro de 1619, Manuel Gonçalves e sua esposa, moradores em Casal Garcia, do campo do Longra, sito na aldeia da Aperrela, pertença do reguengo, a Gonçalo Barbosa, por 24 mil reis, para que pudesse pagar as suas dívidas.
- Sentença que fez em 23 de Janeiro de 1657 o Dr. Gonçalo de Meireles Freire contra Gonçalo João, lavrador e sua esposa, moradores em Casal Garcia, relativo ao campo da Longra e lameiro da Arcada, sitos em Aperrela.
- Carta de arrematação do cerrado da Agrela a favor do Reverendo Bento de Meireles Freire, Abade de Beire, em 24 de Março de 1692.
- Auto de posse dada a Bento de Meireles Freire do cerrado da Agrela, em 14 de Abril de 1692.

Características físicas:

No geral encontra-se em mau estado de conservação, o papel encontra-se muito fragilizado, com muitas manchas de humidade e de tinta, possuindo pequenos rasgões.

Notas:

Tudo leva a crer que cada um destes documentos estava incluso num livro, pois possuem numeração que indica que tiveram outra sequência. Por exemplo, o penúltimo documento aqui citado vai do fl. 189 ao fl. 212.

Estes documentos encontram-se todos cosidos e possuem uma capa em papel com um pequeno sumário, possivelmente feito no século XIX.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/D/mç.01

Título:

Documentos das propriedades de Aperrela

Data:

1740-1872

Dimensão:

1 maço (3 cadernos + 1 bifólio)

Âmbito e conteúdo:

Este maço é composto por vários documentos referentes a propriedades sitas no lugar da Aperrela.

Características físicas:

Razoável estado de conservação, excepto o caderno 3 que apresenta algumas manchas, rasgões e lacunas.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/mç.01/cd.01

Título:

Compra de campo

Data:

1835/07/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra que fizeram a D. Joana de Meireles da Silva Guedes e seu filho Manuel Guedes da Silva da Fonseca, a Maria Josefa, viúva, moradora em Penafiel, do campo das Costinhas, sito na Aperrela, subúrbios da cidade de Penafiel, em 7 de Julho de 1835.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/mç.01/cd.02

Título:

Carta de arrematação de lameiro

Data:

1740/05/30

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação que fez Gonçalo de Meireles Guedes de Carvalho, do lameiro da Aperrela, sito nos subúrbios de Penafiel, foreiro ao Reguengo, em 30 de Maio de 1740.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/mç.01/bfl. 01

Título:

Compra de foro imposto no prazo da Aperrela

Data:

1872/10/23

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de pura e irrevogável venda em hasta pública que fez a Fazenda Nacional pela extinção da Comenda de São Martinho de Arrifana de Sousa, de um foro imposto no prazo de Aperrela, pela quantia de 8.800 reis, a Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca, em 23 de Outubro de 1872.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/mç.01/cd.03

Título:

Prazo do casal da Aperrela e casas

Data:

1741/06/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo do casal denominado de Aperrela e casas da rua Direita, sito no lugar do cerrado da Aperrela, que possuem Manuel Francisco Leal da Veiga e sua esposa, D. Teresa Maria Josefa Moreira, por nomeação que lhe fez seu tio, Dr. Manuel Leal Barbosa.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.07

Título:

Compra de campo

Data:

1765/04/30

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez António de Sousa a Luisa da Silva, ambos da Aveleda, do campo da Agra com a sorte de mato, denominado de Aperrela que vai ter aos Salgueirinhos, pelo preço de 33.600 reis.

Características físicas:

Mau estado de conservação. Possui algumas lacunas de texto, bem como, várias manchas que tornam o documento ilegível em certos locais. O último fólio está rasgado.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.08

Título:

Compra de campo

Data:

1802/11/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez em 4 de Novembro de 1802, José Anastácio da Silva da Fonseca a Custódio Dias de Castro, do campo de Aperrela, sito nos limites do lugar assim denominado.

Venda que fazem, em 4 de Novembro de 1802, Custódio Dias de Castro e sua esposa, moradores na Aldeia da Aveleda, a António Caetano Pinto, como procurador de José Anastácio da Silva da Fonseca e sua esposa, D. Joana de Meireles da Silva Guedes, do campo da Aperrela.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/fl.01

Título:

Certidão de sisa de sorte de mato

Data:

1811/12/06

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão de sisa de um pedaço de sorte de mato, que comprou António Pereira Nobre a José Anastácio da Silva da Fonseca, sito no Monte da Aperrela.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.09

Título:

Compra de lameiro e campos

Data:

1813/06/19 - 1813/09/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez em 19 de Junho de 1813, José Anastácio da Silva da Fonseca, Fidalgo da Casa Real, a Ana da Purificação e seu irmão José da Cunha e seu tutor, Manuel Teixeira de Carvalho, de um lameiro e benfeitoria de um campo e sorte de mato, sitos no lugar de Aperrela, foreiros ao Reguengo.

Certidão dos depósitos das sisas em como José Anastácio da Silva da Fonseca comprou a Custódio Gomes, de Casal Garcia, de um pedaço de sorte de mato, sito na Aperrela, com a declaração do que pagou por ele.

Certidão dos depósitos das sisas dos bens de raiz em como José Anastácio da Silva da Fonseca comprou a Bernardo de Sousa, do lugar da Avelada, uma sorte de mato, datada de 22 de Setembro de 1813.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.10

Título:

Compra de foro

Data:

1815/06/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra que fez José Anastácio da Silva da Fonseca a Jerónimo Ribeiro do Vale, da Rua Direita, em Penafiel, de um foro que esta casa lhe pagava como inquilino ao prazo do Reguengo de que o vendedor era cabeça, imposto na sorte de Alvite, nos subúrbios desta cidade.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.11

Título:

Sub-emprazamento de terra de mato

Data:

1819/12/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sub emprazamento feito por tempo de três vidas que fez José Anastácio da Silva da Fonseca e D. Joana de Meireles da Silva Guedes, através do seu procurador João Coelho da Silva, a Jacinto José de Andrade, morador no lugar da Agrela, de um pedaço de terra de mato, sito no mesmo lugar da Agrela, pagando de renda 6 galinhas.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H - 9

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.12

Título:

Sentença cível de rateação da água da presa

Data:

1821/01/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de rateação da água da preza da Aperrela, a favor da Casa da Aveleda contra Manuel Francisco Leal Pinto da Veiga, morgado da Folha e outros.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.13

Título:

Sentença e carta de arrematação e sentença cível de adjudicação temporária

Data:

1830-1831

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

- Sentença e carta de arrematação a favor de Joana de Meireles da Silva Guedes e seu filho, Manuel Guedes da Silva da Fonseca, dos bens rematados a requerimento da Madre Regente do Recolhimento de Penafiel, contra José Moreira e sua esposa, do lugar de Casal Garcia, das

propriedades do cerrado da Aperrela, com suas casas térreas, colmaças e campo da Agrela e suas pertenças, tudo sito no lugar de Aperrela, com data de 4 de Março de 1831.

- Carta de 2 de Março de 1831 de Joana de Meireles Silva Guedes e seu filho, a constituírem seu bastante procurador o Reverendo Padre José Ferreira Querido, para os representar na acção acima referida.

- Sentença cível de adjudicação temporária para título e posse de Joaquim Barbosa contra José Moreira e esposa, referente a uma caixa de castanho de meação de vinte alqueires com fechadura e ao cerrado da Aperrela com tudo o que lhe pertence, datada de 6 de Fevereiro de 1830.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.14

Título:

Compra de campo

Data:

1833/03/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de compra de D. Joana de Meireles da Silva Guedes e de seu filho Manuel Guedes da Silva da Fonseca, do campo da Aperrela, sito no referido lugar, a Maria Custódia, viúva que ficou de Bernardo Matias, do lugar de Aperrela, de um campo, sito no mesmo lugar da Aperrela, composto de pão e árvores de vinho, foreiro à Comenda de Penafiel, por 62.400 reis. Maria Custódia vende as propriedades para “remir as suas vexações e tratar-se das suas enfermidades”.

Características físicas:

Bom estado de conservação. Possui apenas pequenos danos, possivelmente, causados por roedores.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.15

Título:

Compra de pedaço de terra

Data:

1837/06/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Declaração de Ana Coelho e seu marido, José Pinto Coelho, do lugar de Aperrela, como possuidores de um pedaço de terra contíguo às casas de Maria Custódia Carvalho e seu marido, sitas no referido lugar de Aperrela e contratava com D. Joana de Meireles da Silva Guedes e seu filho, de lhes vender esse pedaço de terra por 4.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.16

Título:

Compra de morada de casas

Data:

1837/08/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de compra que fizeram a D. Joana de Meireles da Silva Guedes e seu filho Manuel Guedes da Silva da Fonseca a José Barbosa Quadrado e sua esposa, moradores na Aperrela, dos bens que possuíam no mesmo lugar, nomeadamente uma morada de casas térreas, colmaças, com seu quinteiro e duas hortas.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.17

Título:

Compra de quintal

Data:

1837 - 1838

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato de venda que fez em 10 de Abril de 1837 António da Rocha e sua esposa Joana Rosa, do lugar de Aperrela, de um quintal, sito no referido lugar, foreiro a José Carvalho, ao Manuel Guedes da Silva da Fonseca, por 9.660 reis.

Declaração de António da Rocha e Joana Rosa, moradores no lugar de Aperrela, em como venderam a Joana de Meireles da Silva Guedes e seu filho, um quintal, sito no referido lugar, por 9.600 reis, em 19 de Janeiro de 1838.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.18

Título:

Aforamento perpétuo e sub-emprazamento de várias propriedades

Data:

1860;1866

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

- Aforamento perpétuo que fizeram em 26 de Abril de 1860, Manuel Guedes da Silva da Fonseca e esposa, Maria Leonor da Câmara, Condessa de Pangim, a José Moreira e sua esposa, Rosa Maria, do lugar da Aperrela, de um bocado de terra, sita ao fundo da sorte de mato que possuem no monte da Aperrela, pagando de renda uma galinha boa ou 240 reis.

- Sub emprazamento que fizeram Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, Condessa de Pangim, a José Moreira e sua esposa, Rosa maria, de um pedaço de terra sito no monte de Aperrela e de outros dois pedaços de terra sitos no lugar de Aveleda, pagando de renda 3 galinhas ou 280 reis por cada uma.

- Aforamento que fez em 27 de Junho de 1866, Manuel Guedes da Silva da Fonseca, a José Moreira e sua esposa, Rosa maria, um pedaço de uma sorte que vai do lugar da Aperrela até à Quinta da Aveleda, pagando de renda 1.600 reis.

- Aforamento perpétuo que fez em 2 de Março de 1866 Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, a José Moreira Garcez e sua esposa, Maria Rosa, de um campo denominado de Aperrela, pagando de renda anual 1.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Aldeia da Aveleda*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.19

Título:

Compra de propriedade

Data:

1863/04/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Manuel Guedes da Silva da Fonseca, da cidade do Porto, a Luisa Maria Vieira, do lugar da Aperrela, de uma propriedade, sita no mesmo lugar da Aperrela, pela quantia de 72 mil reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.20

Título:

Contrato para um encanamento

Data:

1867/03/13

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de contrato que fez Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, a Manuel de Sousa Rangel e esposa, da freguesia de Guilhufe e Vitorino de Sousa Monteiro e João da Rocha Leite, referente a um encanamento que se fez na Aperrela.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.21

Título:

Compra de sorte de mato

Data:

1872/02/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Venda da sorte de mato do Marquinho, sita no Monte da Aperrela, que fez José Ferreira Nunes e esposa Albina Rosa, moradores na Aperrela, a Manuel Pedro Guedes, pela quantia de 9 mil reis.

Possui junto o recibo referente à contribuição de registo por título oneroso.

Características físicas:

Razoável estado de conservação, possui apenas uma lacuna no canto superior direito, provocada possivelmente por roedores.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.22

Título:

Requerimento de certidão de teor da escritura de reconhecimento e obrigação

Data:

1872/05/17

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes a solicitar certidão de teor da escritura de reconhecimento e obrigação que fizeram António Joaquim de Carvalho e esposa aos Condes de Penafiel. Possui junto a respectiva certidão datada de 21 de Maio de 1872.

Características físicas:

Mau estado de conservação, possui uma grande lacuna provocada, possivelmente, por roedores.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.23

Título:

Requerimento a Manuel Pedro Guedes para compra de casas

Data:

1873/01/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Joaquim de Oliveira e esposa, Margarida de Sousa, do lugar de Aperrela, dirigido a Manuel Pedro Guedes, a perguntar se este desejava usar o direito de opção ou se lhes autorizava a compra de uma morada de casas e mais pertenças, sitas no mesmo lugar de Aperrela.

Possui escrito no mesmo requerimento a autorização de Manuel Pedro Guedes, com data de 7 de Janeiro de 1873.

Em anexo encontra-se um parecer do advogado Soares de Moura.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.24

Título:

Certificado de inscrição e descrição predial de várias propriedades

Data:

1873/02/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certificado passado pelo conservador privativo da Comarca de Penafiel, referente à inscrição e descrição predial de várias propriedades, nomeadamente: sorte de Mato de Baixo, com pinheiros, sita na Tapada de Baixo, campo e tapado denominado de Agrelos, uma sorte de mato na tapada da Agrela, sito no lugar com o mesmo nome, sorte de mato denominada da Aperrela e sorte de mato, sito no monte da Aperrela.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.25

Título:

Carta de citação referente a casas

Data:

1876/04/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de citação de Manuel Pedro Guedes, dirigida a José Ferreira Nunes e sua esposa Albina Rosa, do lugar da Aperrela, referente a uma morada de casas térreas e colmaças, com seu quinteiro e quintal, sitas no lugar da Aperrela.

Possui junto uma certidão de citação e uma certidão de conciliação.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/D/fl.02

Título:

Declaração sobre a construção de ramada

Data:

1877/02/21

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de José Ferreira Nunes em como construiu uma ramada de madeira com esteios de pedra sobre o caminho da estrada que vai para Penafiel, no sítio da Preza da Aperrela e quando a dita ramada causar prejuízo ao trânsito ou aos possuidores dos prédios confinantes, se obriga a retirar a dita ramada à sua custa.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço Q

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.26

Título:

Escritura de opção de terrenos

Data:

1877/04/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de opção feita por Manuel Pedro Guedes e esposa, a António Moreira e esposa da Aperrela, referente a terrenos sitos na Aperrela ou Raposeira.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Raposeira*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.27

Título:

Troca de terrenos

Data:

1887/04/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Troca que entre si fazem Manuel Pedro Guedes e esposa com José Gomes e esposa, de Casal Garcia, e quitação de laudémio dada aos segundos pelos primeiros, em 2 de Abril de 1887.

Os segundos outorgantes cedem aos primeiros outorgantes cinco sortes de mato, sitas no monte da Aperrela, em troca da tapada da Vinha da Sapa, sita em Casal Garcia, uma sorte pequena pegada à de cima e outra sorte sita no Monte do Facho.

Possui junto uma certidão de teor da escritura de troca acima mencionada.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Casal Garcia*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.28

Título:

Certidão de escritura pública de propriedade

Data:

1891/03/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de escritura pública em como Manuel Pedro Guedes inscreveu como sua propriedade na morada de casas com quintal e eira na Aperrela que lhe foi adjudicada na partilha amigável que entre si fizeram Manuel Pedro Guedes como concessionário de Maria Rosa Barbosa, costureira, de Santiago, e outros.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/bfl.01

Título:

Louvação de bens

Data:

1894/10/16

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Louvação dos bens pertencentes a Manuel Pedro Guedes, bens esses que se compõem da propriedade denominada das Agrelas.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.29

Título:

Compra de tapada

Data:

1897/04/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Venda que fez Albino Soares Dias, morador no lugar de Cimo de Vila, freguesia de Valpedre, a Manuel Pedro Guedes, de uma sorte ou tapada das Agrelas ou Aperrela, sita no lugar de Agrelas, pela quantia de 20 mil reis.

Possui junto o recibo referente ao pagamento da contribuição de registo por título oneroso.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/bfl.02

Título:

Requerimento de certidão de teor das confrontações de propriedades

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de Manuel Pedro Guedes a solicitar que lhe seja passada certidão de teor com as confrontações das suas propriedades, sitas na Aperrela.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.30

Título:

Traslado de escritura de venda de casas

Data:

1915/02/28

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Traslado de escritura de venda com quitação do preço que fez Maria Rosa, viúva, da Avenida de São Roque, a Manuel Guedes da Silva, e paga que aquela dá a Manuel Moreira Guedes e Melo, solteiro, da cidade de Penafiel, em 24 de Abril de 1919, de uma morada de casas térreas e telhadas com quintal e ramada, de natureza alodial, sita no lugar de Aperrela, pela quantia de 80 escudos.

Possui junto o traslado da escritura de venda que António Vieira Pinto e esposa fizeram a Maria Rosa e confissão de dívida com hipoteca que esta fez a Manuel Guedes da Silva, em 28 de Fevereiro de 1915.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.31

Título:

Certidão de partilha amigável

Data:

1943/04/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de partilha amigável por falecimento de Rosa de Jesus e marido, João Leite Cabral, moradores no lugar de Aperrela, feita por Margarida de Jesus e marido e Rosa de Jesus e marido, das casas da Aperrela.

Características físicas:

Bom estado de conservação, apenas alguns rasgões ao nível da capa.

Cota antiga:

124

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/fl.03

Título:

Recibo de contribuição predial

Data:

1947/04/03

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Recibo passado por Gastão Gomes, do lugar de Casal Garcia, a Roberto Guedes, referente a 20 anuidades de contribuição predial relativa ao campo das Bouças, sito no lugar de Aperrela, no valor de 800 escudos.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/fl.04

Título:

Compra de casas

Data:

1949/03/23

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Promessa de venda que fez Joaquim M. Garcez e esposa à Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda de lhe venderem as casas de Aperrela, por 10.000 escudos

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.32

Título:

Compra de prédio de natureza alodial

Data:

1949/05/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de escritura de compra e venda que fizeram entre si a Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda e Joaquim Moreira Garcez e esposa, do Porto, de um prédio de natureza alodial, com suas pertenças e servidões: casa de um pavimento e duas divisões com recinto, sito no lugar de Aperrela, freguesia de Penafiel, pela quantia de 10.000 escudos.

Possui junto uma certidão da escritura de quitação, datada 11 de Maio de 1949, sendo os outorgantes António da Rocha, morador em Barreiros, Penafiel, e Joaquim Moreira Garcez e esposa, moradores em Penafiel.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/D/fl.05

Título:

Promessa de venda de direito a herança

Data:

1962/03/22

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Promessa de venda que fizeram António Moreira Garcez e esposa, Antónia Lopes, lavradores, residentes no concelho da Feira, à Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda, em lhe venderem pela quantia de 6.750 escudos, o direito e acção que tinham à herança ilíquida e indivisa, aberta por óbito de seu irmão e cunhado, Adão Moreira Garcez.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/D/cd.33

Título:

Venda de parcela de terreno

Data:

1965/02/23

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra e venda que fez Belmiro Ribeiro, feitor agrícola, residente no lugar de Casal Garcia, na qualidade de procurador de António Moreira Garcez e esposa, agricultores, residentes no concelho da Feira, à Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda, uma parcela de terreno, conhecida por Vinha Nova, sito no lugar de Aperrela, pela quantia de 47.000 escudos.

Possui junto vários documentos referentes a esta compra.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/D/fl.06

Título:

Declaração de troca de prédios

Data:

1972/09/10

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de troca feita entre Maria dos Anjos Peixoto Pinto Cabral, residente em Paredes e a Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda, dos seguintes prédios: a primeira dá a sua mata do Monte das Agrelas e recebe em troca parte da mata, sita no monte da Lavandeira.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver sub subsecção *Lavandeira***(DS)**

PT/SACQA/MA/A/F/D/fl.07

Título:

Declaração de autorização para abertura de janelas

Data:

1993/12/20

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração passada pela Sociedade Agrícola e Comercial Quinta da Aveleda a Rosa de Jesus, moradora na lugar de Aperrela, a autorizar a abrir umas janelas na sua casa sita no referido lugar da Aperrela, janelas essas viradas para os terrenos desta Sociedade.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/D/mç.02

Título:

Escritura de permuta de terrenos

Data:

2003/02/27

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Escritura de permuta que fez a Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda, proprietários do prédio rústico denominado “Campo e roço da Preza do Profeta”, sito na freguesia de Santiago, com Rosaria Maria Mendes Fernandes Pereira, proprietária do prédio rústico denominado “Campo do Jardim, no lugar de Aperrela”. Pela presente escritura trocam entre si estes terrenos e os respectivos documentos.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Santiago*

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção F
SÃO MARTINHO DE PENAFIEL

Sub sub secção E
BECO, FORNOS
PT/SACQA/MA/A/F/E

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/F/E

Título:

Beco / Fornos

Data:

1741 - 1996

Dimensão:

14 cadernos + 3 maços + 1 bifólio + 3 fólios

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/E/cd.01

Título:

Renovação de prazo

Data:

1741/06/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de confirmação de uma renovação de prazo, em vida de três pessoas distintas e separadas, de um casal e ramada do Beco e mais propriedades, foreiro à Provedoria da Comenda de Santiago de Arrifana de Sousa, pagando de foro, no dia de S. Miguel, 450 reis em dinheiro, 2 alqueires e meio de pão e uma franga.

Características físicas:

Razoável estado de conservação, possui uma mancha de humidade.

Cota antiga:

Maço B 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/E/cd.02

Título:

Renovação de prazo

Data:

1816/07/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Instrumento de renovação de prazo em 1ª. vida do Desembargador Francisco Manuel Gravito da Veiga Lima, residente em Lisboa, da Quinta do Beco, sita nos subúrbios de Penafiel, com seu olival, foreiro à Comarca de S. Martinho de Arrifana de Sousa da Ordem do Cristo, do qual é possuidor o Marquez de Marialva, Dom Pedro José Joaquim de Meneses Coutinho.

Este prazo já estava anteriormente na mão de Pedro Teixeira de Azevedo, pai do Desembargador Francisco Manuel Gravito da Veiga Lima, e por seu falecimento e partilhas passou para seu filho. O foro anual era de 4.050 reis e 20 alqueires e meio de pão, 3 arreteis de marrã e uma franga. É composto por um assento de casas, sobradadas e telhadas com outras térreas e colmaças, com varanda e escada grande e pomar, olival e campo.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/E/cd.03

Título:

Sentença cível de vistoria para passagem de águas

Data:

1821/07/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de vistoria para passagem de águas e para título e posse em forma dada e passada, tirada, resumida e extraída do processo de autos a requerimento dos autores José Pereira Freire e esposa contra José Teixeira Nunes e esposa, referente ao sítio da ponta da leira dos Castanheirais, no lugar o Beco.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/E/cd.08

Título:

Documentos relativos a questão do reguengo relativo à Quinta da Aveleda

Data:

1856 - 1871

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

- Requerimento datado de 26 de Junho de 1871, de João Batista Pereira Rocha, Visconde de Alpendurada, a solicitar certidão narrativa referente à escritura antenupcial do superintendente e sua esposa, Josefina Pereira de Magalhães, para apresentação e registo e ainda a declaração de que os doadores foram António Vieira de Magalhães e sua esposa.

Possui junto a respectiva certidão.

- Questão do Reguengo com os Viscondes de Alpendurada relativamente à Quinta de Chelo, pela falta de pagamento dos foros devidos desde 1834 até 1854, com data de 11 de Janeiro de 1870.

- Requerimento datado de 5 de Junho de 1871, de João Batista Pereira da Rocha, Visconde de Alpendurada, a solicitar certidão narrativa do registo da escritura de dote para casamento que o António Vieira de Magalhães e esposa fizeram ao requerente e sua esposa, D. Josefina Pereira de Magalhães, em Maio de 1850. Possui junto a respectiva certidão.

- Publica forma de recibo, datado de 13 de Novembro de 1856, referente ao pagamento que fez o Visconde de Alpendurada por mão de António Teixeira, do foro ao Reguengo de Penafiel, pela sua Quinta do Chelo, cujo foro foi remido no S. Miguel de 1855, na importância de 44.028 reis, a saber: 16 alqueires e meio de trigo, uma quarta de pão meado, 3 galinhas, 2 patos e uma canada de manteiga.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B 1

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Reguengo*

Notas:

Todos estes documentos se encontram cosidos com fio de algodão num só caderno.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/E/cd.05

Título:

Venda de terreno

Data:

1859/08/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de venda irrevogável e quitação que fazem Maria Emília Teixeira Graveto Infante e seu marido, Francisco Infante de Lacerda, a António Nunes Teixeira, um terreno com suas árvores, sito no lugar do Beco, freguesia de S. Martinho de Penafiel, pela quantia de 180.000 reis, de metal, somente de ouro e prata.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B 1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/E/cd.04

Título:

Recibos de foros

Data:

1862-1864

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Recibos referentes ao pagamento que fez o Desembargador Francisco Manuel Gravito da Veiga Lima e esposa, referente ao foro anual, imposto na sua quinta, denominada de Beco, sita no lugar Fornos, em Penafiel.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B 1

Notas:

Possui uma nota que diz: *“Foi retido o recibo referente ao pagamento dos anos 1863 a 1864, para se juntar na causa intentada contra o Queiroz”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/E/cd.06

Título:

Venda da Quinta e casa do Beco

Data:

1864/10/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Venda irrevogável e quitação que fazem Maria Emília Teixeira Graveto Infante e Marido Francisco Infante de Lacerda, Marechal de Campo, residentes na cidade do Porto, a António Nunes Teixeira, morador na Rua das Flores, cidade do Porto, da Quinta e Casa denominada do Beco, sita no lugar de Fornos, de natureza de prazo de vidas, foreiro no domínio directo à Fazenda Nacional, pela quantia de 3 contos e 600.000 reis, metal somente livre e forma para os vendedores.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/E/bfl.01

Título:

Carta de pura e irrevogável venda de foro

Data:

1867/03/22

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta régia de pura e irrevogável venda e arrematação em hasta pública de José Augusto de Magalhães, residente em Paredes, do foro que pertencia à Fazenda Nacional por extinção da Comenda de Penafiel, da Quinta do Beco, de que era enfiteuta Manuel Gravito da Veiga Lima, pela quantia de 31 mil reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação. Possui apenas uma pequena lacuna provocada pela dobra.

Cota antiga:

Maço A 1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/E/cd.07

Título:

Petição para a citarem caseiros

Data:

1871/05/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Petição de Manuel Pedro Guedes a informar que tendo arrematado em hasta pública a Quinta de Fornos ou Beco, a qual trazia de arrendamento Manuel Moreira e esposa e não lhe convindo os ditos caseiros na mencionada propriedade, solicita que os mesmos sejam citados para a deixarem no próximo S. Miguel. Possui junto a referida citação.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/E/cd.09

Título:

Sentença cível de arrematação da Quinta do Beco

Data:

1871/07/13

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de arrematação da Quinta do Beco e seus pertences, sita em Fornos, extraída dos autos de falência de António Nunes Teixeira, comerciante da cidade do Porto, passada a favor do arrematante Manuel Pedro Guedes, e outras propriedades de mato próximas, pela quantia de 2 contos e 730.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

A Quinta do Beco, em Fornos, é também circundada de muro, com casa de um andar em muito mau estado, casa colmaça, térrea, cozinha e beiral, quinteiro, campos de terra lavrada com árvores de vinho, árvores de fruta e oliveiras.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/E/cd.10

Título:

Compra de várias propriedades

Data:

1871/12/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de declaração de venda que fizeram Maria Francisca Pereira Nobre, viúva, e seus filhos, João Pereira Freire, Rosa Pereira Freire, Ana Pereira Freire, Albina Pereira Freire, todos solteiros e maiores de idade, moradores no lugar do Cavalum, a Manuel Pedro Guedes, de todos os bens de raiz que possuíam, pela quantia de 7 contos de reis, sendo incluído neste preço a quantia de 54.800 reis, valor total dos foros que ele, segundo outorgante, era obrigado a pagar anualmente aos herdeiros de Gertrudes Penas, como caseiros do cerrado e das casas, do lugar do Beco e outros foros de caseiros desse lugar e do lugar de Casal Garcia.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Casal Garcia*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/E/cd.11

Título:

Certidão de sentença cível de arrematação

Data:

1873/02/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de sentença cível de arrematação passada a favor de Manuel Pedro Guedes, extraída dos autos de falência de António Nunes Teixeira, em que arrematou a Quinta do Beco ou Fornos, e outras terras, pela quantia de 2 contos e 730.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/E/cd.12

Título:

Escritura de troca de foros e direitos dominicais

Data:

1894/04/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de troca de foros e direitos dominicais entre José Augusto de Magalhães e esposa Maria Coelho da Silva Barbosa Magalhães, proprietários e moradores na Vila de Paredes e Manuel Pedro Guedes e esposa, Maria do Carmo Faria Palha, proprietários e moradores na Quinta da Aveleda.

Os primeiros outorgantes trocam o seu foro anual de 450 reis, alqueire e meio de pão, 3 arráteis de marrão e uma franga, do prazo da Comenda de Cristo e Marques de Marialva, no casal de Fornos ou Beco, em Penafiel, pelo prazo dos segundos outorgantes, em Casal Garcia, comprado a Maria Francisca P. Nobre.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A 1

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Casal Garcia*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/E/fl.03

Título:

Escritura de troca de foros de propriedades

Data:

[finais séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Escritura de troca de foros entre José Augusto de Magalhães e esposa, Maria Coelho Barbosa de Magalhães, e Manuel Pedro Guedes e como procurador de sua esposa, das propriedades sitas em Beco ou Fornos.

Características físicas:

Razoável estado de conservação, apresenta vários vincos e pequenos rasgões.

Nota:

Este documento encontra-se incompleto.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/E/fl.01

Título:

Declaração sobre caminho público que liga à Aveleda

Data:

1951/10/12

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de Arménio Nascimento Veiga, furriel, morador no lugar do Beco, a dizer que no caso de construir um prédio urbano e com essa construção tapar ou obstruir o antigo caminho público, se obrigava a fazer a ligação do resto do caminho até à Aveleda.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

114

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/E/fl.02

Título:

Declaração sobre a divisão de propriedades

Data:

1955/01/15

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração da Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda e de Judite Margarida de Vasconcelos Peixoto Meredo e seu marido, a declarar que mandaram fazer e colocar esteios de granito na linha divisória das suas propriedades, nomeadamente, Quinta de Fornos ou Beco e Quinta de Sob-Valades, tendo pago em partes iguais a despesa.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

121

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/E/mç.01

Título:

Documentos referentes à aquisição de um prédio

Data:

1983 - 1984

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Documentos referentes à aquisição por parte da Aveleda - Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda a Maria Conceição Peixoto Guimarães, de um prédio misto, denominado cerrado do Beco de Fora, composto de uma casa de habitação, por diversos terrenos de cultura, campos de terra lavradia, uma vinha e uma tapada, tudo sito no lugar de Beco, pela quantia de 4.250.000\$00.

Possui o contrato de promessa de compra e venda, certidão de teor referente aos vários artigos que compõem a mencionada propriedade, bem como a nota de registo por averbamento à inscrição e a respectiva nota de registo.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/E/mç.02

Título:

Documentos referentes a venda de terreno

Data:

1992

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Documentos referentes à venda que a Sociedade Agrícola e Comercial Quinta da Aveleda fez de um terreno sito no lugar do Beco, ao Dr. Henrique Martins.

Possui várias correspondências trocadas entre a Sociedade Agrícola e Comercial Quinta da Aveleda e o Dr. Henrique Martins, bem como um pequeno esboço do referido terreno e umas fotografias.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

205

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/E/cd.13

Título:

Acordo para se proceder à rectificação dos limites de propriedade

Data:

1994/02/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Acordo celebrado entre a Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda e a D. Maria da Conceição Coutinho Campos e seu pai, António Campos, para procederem à rectificação das extremas gerais das propriedades agrícolas, cedendo a primeira à segunda a tapada do Olival, sita no lugar do Beco, recebendo a primeira em troca a leira de S. Roque.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

223

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver sub subsecção S. *Roque***(DC)**

PT/SACQA/MA/A/F/E/mç.03

Título:

Cedência da tapada do matadouro em troca de parcela de terreno

Data:

1994/04/20

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Cedência que fez a Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda, da tapada do Matadouro, a Agostinho Gomes e esposa, e estes em troca cedem uma parcela de terreno, sita em Beco, que se encontra no meio de terrenos da Aveleda, para esta integrar na nova vinha.

Possui vários documentos referentes à troca.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

244

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/E/cd.14

Título:

Declaração de ocupantes das matas junto ao matadouro

Data:

1996/04/15

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Declarações dos ocupantes das áreas “abarracadas” nas matas junto ao matadouro, por favor e tolerância da Quinta da Aveleda.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

253

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção F
SÃO MARTINHO DE PENAFIEL

Sub sub secção F
CASAL GARCIA
PT/SACQA/MA/A/F/F

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/F/F

Título:

Casal Garcia

Data:

1747 - 1994

Dimensão:

27 cadernos + 5 maços + 12 bifólios + 5 fólios

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.01

Título:

Sentença cível de louvação

Data:

1747/03/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de louvação entre Alexandre Nunes Carneiro e Teodósio Machado, ambos de Casal Garcia, na forma da determinação dos louvados de 50 cruzados para acusador e cativos por cada vez.

Características físicas:

Mau estado de conservação, possui várias manchas de humidade e pequenas lacunas.

Cota antiga:

(n.º. 5)

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.02

Título:

Prazo de propriedades

Data:

1747/05/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez o Mosteiro de Bustelo a Bebiana Rodrigues, solteira, de Casal Garcia, das propriedades sitas no mesmo lugar, com o foro de 400 reis, 6 alqueires e meio de trigo, um carneiro, 2 capões, 2 galinhas, um marrão de porco macho e 50 arráteis de linho.

Características físicas:

Mau estado de conservação, possui várias manchas de humidade e pequenas lacunas.

Cota antiga:

Maço A 1

Notas:

A última vida tinha sido Águeda Rodrigues e após o seu falecimento ficaram vagas. Estas propriedades contavam com casa de sobrado, cozinha e cortes, com a leira da Vinha, campo de Brilhe, campo da Laginha, campo da Devesa, campo da Portela, leira das Quartas, eira Velha, leira da Comba, campo de Linhares, campo de Chouzal, hortas, valadas d'Aquém, valadas d'Além, leira da Cruz, campo da Eira, devesa do Codeçal de Beco, souto da Nogueira, souto do Rocio e várias sortes de mato.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.03

Título:

Requerimento para passarem auto de inventário

Data:

[início do séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de António Moreira e esposa, moradores em Casal Garcia, a solicitar que o escrivão dos órfãos lhes passe o auto de inventário a que se procedeu pelo óbito de sua mãe, Maria de Jesus, com os títulos dos bens de raiz e respectiva certidão.

O inventariante foi seu marido, Custódio José Moreira e consta do prazo que estes fizeram ao Balio de Leça, no ano de 1793, de uma parte das propriedades de Casal Garcia, com casas e terras e colmaças, cozinha, celeiros, lagar, quinteiro com castanheiros, carvalhos e loureiros, videiras, a sorte do souto de Entre Caminhos, o souto de Trás do Engenho, o souto de Cima do Engenho, o campo da Vinha, entre outros.

A plantação era quase sempre de carvalhos, castanheiros, oliveiras e videiras.

Características físicas:

Mau estado de conservação, possui algumas partes ilegíveis provocadas pela tinta ferrogálica.

Cota antiga:

Maço A 1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.04

Título:

Compra de propriedades

Data:

1806 - 1836

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui:

- Publico instrumento de venda que fez 3 de Janeiro de 1806, José Garcia e sua mulher Ana Coelho, do lugar da Aperrela, de um pedaço de terra ou lameiro inculto, de qualidade de prazo reguengo, sito perto da presa da Aperrela, pela quantia de 12.800 reis em foros, a José da Silva Guimarães, ourives, morador na rua Nova, em Penafiel.
- Paga e quitação que deram António Moreira e sua esposa, Mariana Teresa, do lugar de Casal Garcia, a Ana da Purificação e Silva, viúva de Joaquim Peixoto Lopes de Almeida, da quantia de 125.874 reis, referente à dívida que tinha por escritura pública de 28 de Outubro de 1828.
- Compra que fazem em 17 de Abril de 1836, D. Joana de Meireles da Silva Guedes, viúva, e seu filho Manuel Guedes da Silva da Fonseca, a Ana da Purificação e Silva, viúva de Joaquim Peixoto, moradores na rua das Chãs, do campo da Escada, com suas pertenças e casas térreas, sito no lugar de Casal Garcia, foreira ao Reguengo já extinto, para o unirem ao Morgado da Aveleda, na forma da verba do testamento do seu tio, Brás de Abreu Aranha e Araújo, por 225.000 reis.
- Procuração que fez em 16 de Abril de 1836, Joana de Meireles Guedes e Manuel Guedes da Silva da Fonseca ao seu capelão, o Reverendo José Ferreira, assistente na Casa da Aveleda para que em seus nomes assine a escritura de compra dos bens de raiz acima mencionados.
- Publico instrumento de posse do campo da Escada, sito em Casal Garcia, em 20 de Abril de 1836.
- Certidão do Juiz de Paz referente ao inventário a que se procedeu pelo óbito de Joaquim Peixoto, morador na rua das Chãs, no qual é inventariante a viúva, sua esposa, Ana da Purificação.

Características físicas:

Mau estado de conservação, possui algumas lacunas ao nível do texto.

Unidades Arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Reguengo*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/F/mç.01

Título:

Documentos de Casal Garcia

Data:

1818-1897

Dimensão:

1 maço (7 cadernos + 2 fólios)

Âmbito e conteúdo:

Vários documentos referentes a propriedades sitas em Casal Garcia, Aperrela e Lavandeira.

Características físicas:

No geral, encontra-se em razoável estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecções *Aperrela e Lavandeira*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/mç.01/cd.01

Título:

Sentença cível de arrematação

Data:

1872/03/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de arrematação passada a favor de Manuel Pedro Guedes, extraída do inventário de menores a que se procedeu por falecimento de Manuel Pinto da Costa, morador que fora em Casal Garcia.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/mç.01/cd.02

Título:

Sentença cível de arrematação

Data:

1873/02/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de sentença cível de arrematação feita 7 de Outubro de 1872, a favor do apresentante Manuel Pedro Guedes.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/mç.01/cd.03

Título:

Escritura de venda

Data:

1891/05/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de venda com quitação do preço que fez Maria do Carmo Mendes Viana e marido e sua irmã e cunhado, a Manuel Pedro Guedes, do campo do Olival, dois campos de Passinhos, uma sorte de mato, todos sítos em Casal Garcia.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/mç.01/cd.04

Título:

Escritura de partilha amigável

Data:

1891/04/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de partilha amigável que fazem Maria do Carmo Mendes Viana e marido, com sua irmã e cunhado, relativos a terrenos sítos em Casal Garcia.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/mç.01/cd.05

Título:

Certidão de autos de inventário de menores

Data:

1891/05/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de autos de inventário de menores a que se procedeu por falecimento de Luís António de Sousa, do qual foi inventariante a viúva Joaquina do Carmo Teixeira, referentes a propriedades sítas em Casal Garcia.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/mç.01/fl.01

Título:

Certidão de óbito

Data:

1891/06/08

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão de óbito de António Ferreira Mendes, de 11 anos falecido no Hospital de Penafiel.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/mç.01/fl.02

Título:

Certidão de óbito

Data:

1891/06/12

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão de óbito de António Ferreira Mendes, de 55 anos.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/mç.01/cd.06

Título:

Certidão de escritura de compra

Data:

1897/03/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de escritura de compra que fez em 8 de Outubro de 1851, Manuel Guedes da Silva da Fonseca a Maria Rita de Cassia da Silveira, da Casa da Gandra, freguesia de Guilhufe, da leira das Castanheiras, do campo das Fontainhas, do campo de Alvite, da sorte de Aperrela, da sorte das Lavadeiras e das Tapadinhas.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/mç.01/cd.07

Título:

Sentença por título e posse por trespasse

Data:

1818/09/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença por título e posse por trespasse do lanço a favor desta casa, do campo de Redondelo, sito no lugar de Aperrela, arrematado a Ana Delfina, solteira, para execução de José da Rocha Pinto, como tutor dos órfãos filhos que ficaram de Manuel João, contra José Joaquim Pereira Coutinho, como fiador de José Cardoso Pinto de Madureira Garcez, de Penafiel.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/F/mç.02

Título:

Documentos relativos a compras e vendas

Data:

1824 - 1884

Dimensão:

1 maço (7 cadernos + 1 bifólio)

Âmbito e conteúdo:

Vários documentos relativos à transacção de várias propriedades.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Santa Marta* e sub subsecções *Beco*, *Santa Luzia* e *S. Roque*

Notas:

A certidão de teor com a inscrição definitiva de várias prédios inscritos a favor de Manuel Pedro Guedes, além do lugar de Casal Garcia, refere-se também a Beco, Santa Luzia e Santa Marta, bem como, a certidão final relativa ao auto de reconhecimento referente a foros, possui junto com Casal Garcia o lugar de S. Roque.

Optamos, assim, por colocar em Casal Garcia, uma vez que é o local predominante em todos os documentos.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/mç.02/cd.01

Título:

Escritura de compra

Data:

1870/11/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra que fez Manuel Pedro Guedes a D. Maria Francisca Pereira Nobre, viúva, com intervenção de seus filhos, João Pereira Freire, Gertrudes Pereira Freire, Rosa Pereira Freire, Ana Pereira Freire e Albina Pereira Freire, do lugar de Casal Garcia, da sua quinta de Casal Garcia, composta por casas nobres e de caseiros, dois grandes campos, um pomar murado junto às casas, campo da eira e tapada, a leira da Agrinha, entre outras, pela quantia de 7 contos de reis, impondo, no entanto, algumas reservas a esta venda, nomeadamente relativas às casas de habitação em que esta senhora vivia, quintal murado e a ramada grande.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/mç.02/cd.02

Título:

Certidão de inscrição predial

Data:

1873/02/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor com a inscrição definitiva de vários prédios a favor de Manuel Pedro Guedes, sítios em Casal Garcia, Beco, Santa Luzia e Santa Marta.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/mç.02/cd.03

Título:

Prazo de terras e propriedades

Data:

1824/04/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez o Mosteiro de São Miguel de Bustelo a José Pereira Freire e a sua esposa, Maria Francisca Pereira Nobre, moradores no lugar de Casal Garcia de algumas terras e propriedades pertencas ao Casal Garcia.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/mç.02/bfl.01

Título:

Carta régia de remissão de foro

Data:

1854/03/14

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta régia de remissão de parte do foro de um prazo de vidas, a requerimento de José Pereira Freire Nobre e sua esposa, do qual são foreiros, que se compõe de terras cultas e incultas, denominado Casal de Vila Garcia, pago à fazenda Nacional, pela extinção do Mosteiro de Bustelo, em conformidade com o Decreto de 21 de Outubro de 1862.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/F/mç.02/cd.04

Título:

Contrato de obrigação de remissão de foro

Data:

1884/28/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato de obrigação de remissão de foro em que Joaquim Ribeiro, solteiro, proprietário, da Casa de Bairros, freguesia de Bitarães, comarca de Paredes, se assume como justo e contratado com Manuel Pedro Guedes, para lhe vender os foros que lhe estava obrigado a pagar anualmente, relativos à tapada da Guiomar ou tapada Negra, sita no lugar de Casal Garcia.

Possui junto o recibo referente ao pagamento feito por Manuel Pedro Guedes da contribuição de registo por título oneroso pela compra/remissão de foro pago a Joaquim Ribeiro.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/mç.02/cd.05

Título:

Escritura de troca de terras

Data:

1884/28/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de troca que fizeram entre si Manuel Pedro Guedes e esposa, com António Joaquim Soares e esposa, Mariana Rita de Jesus, vendedores, proprietários, moradores na Rua Formosa. Os segundos cedem aos primeiros a leira das Castanheiras, sita na proximidade do lugar de Casal Garcia e a leira da Agrinha, próxima da primeira, e em compensação os primeiros dão o foro anual de 1.920 reis que estes eram obrigados a pagar-lhes pela sorte de mato do Monte do Facho.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/mç.02/cd.06

Data:

1879/08/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Aforamento perpétuo que como senhorios fizeram Manuel Pedro Guedes e sua esposa a António Joaquim Soares e esposa, Maria Rita de Jesus, rendeiros e proprietários, moradores na rua Formosa, de algumas terras e prédios, sítios no lugar e proximidades de Casal Garcia, nomeadamente, a leira dos Castanharais e a leira da Cruz.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/mç.02/cd.07

Título:

Aforamento perpétuo de terras

Data:

1871/12/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca, a solicitar certidão do empraçamento ou auto de reconhecimento relativo à arrematação feita em 18 de Dezembro de 1871, do foro constante da verba nº. 5976 da lista 725, referente a algumas propriedades sitas no lugar de Casal Garcia e São Roque. Possui a respectiva certidão.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.05

Título:

Escritura de compra de lameiro

Data:

1835/09/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de venda que fizeram José Moreira e esposa, Maria Joana, de Casal Garcia, a Joana de Meireles da Silva Guedes, viúva, e a seu filho, Manuel Guedes da Silva da Fonseca, do seu lameiro, denominado de lameiro Novo, sito nos limites do dito lugar e preza do Sabugal, com dinheiro da herança de Brás de Abreu Aranha.

Possui junto o instrumento de posse do referido lameiro, com um pedaço de terra lavradia, denominada de o Cantinho, em 1 de Outubro de 1835;

Sentença cível de adjudicação temporária para título e posse passada a requerimento de José António Gomes contra José Moreira e esposa;

Auto de posse do lameiro do Sabugal, em 13 de Agosto de 1831.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.06

Título:

Escritura de troca e aforamento perpétuo de terrenos

Data:

1842 - 1867

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de troca e aforamento perpétuo que fizeram em 22 de Setembro de 1842, Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, a Condessa de Pangim, a António Pereira Freire e

esposa, Maria Rodrigues, do lugar de Casal Garcia. Os primeiros cedem a maior parte do campo da Escada, sito em Casal Garcia e em troca recebem a tapada da Aperrela, mais a quantia de 18 mil reis de excesso do valor da parte do campo que receberam, ficando ainda os segundos obrigados a pagar anualmente, no dia de S. Miguel, o foro de 3 galinhas ou 300 reis por cada uma.

Possui junto uma procuração de Maria Rodrigues a nomear seu bastante procurador o seu marido, António Pereira Freire, em 22 de Setembro de 1842, e ainda uma certidão de inscrição a favor de Manuel Pedro Guedes, em 17 de Junho de 1867.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Aperrela*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/bfl.01

Título:

Compra de terreno

Data:

1851/11/22

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez João Pereira Freire, do lugar de Casal Garcia, a Manuel Pinto da Costa e esposa, Ana Joaquina de Meneses, de um pedaço de terra, na leira de Redondelo, de natureza alodial, pelo preço de 16.000 reis em moeda.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/bfl.02

Título:

Troca de bens de raiz

Data:

1854/07/02

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Troca de bens de raiz que fez Manuel Moreira e sua esposa, Ana Moreira, da rua de S. Mamede, desta cidade, com João Pereira Freire, do lugar de Casal Garcia, cedendo os primeiros outorgantes aos segundos, os seguintes bens:

Leira de Serzedo, a leira da Comba e o lameiro do Porto e receberam em troca o campo do Nogueiral, todos sítios no lugar de Casal Garcia, e 400.000 reis de sisa e direitos dominicais.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/bfl.03

Título:

Troca de bens de raiz

Data:

1855/04/04

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Escritura de troca que fez Francisco Nunes Teixeira, do Beco, com João Pereira Freire, de Casal Garcia. O primeiro cede ao segundo a leira da Nogueira, o olival da Agrinha de Cima e a sorte da Deveza, tudo terras livres e alodiais, e recebe em troca a sorte da Deveza, também alodial.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/bfl.04

Título:

Troca de bens de raiz

Data:

1856/01/23

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Troca entre João Pereira Freire e Vitorino Gomes e esposa, todos de Casal Garcia. Vitorino Gomes e esposa cedem a João Pereira Freire, a sua propriedade em que vivem, composta de

casas e cortes, com seu quinteiro e frontal fronho, com todas as suas pertenças, salvo a reserva de ali continuarem a viver até à colheita de São Miguel, do ano em curso, bem como a sorte de mato de Entre Caminhos. João Pereira Freire cede a Vitorino Gomes e esposa, as suas casas e quintal misto, com suas árvores de vinho e pertenças, tudo vedado por paredes, sito no lugar de Casal Garcia.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/bfl.05

Título:

Troca de bens de raiz

Data:

1856/01/23

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Escritura de troca entre José Gomes e João Pereira Freire, em que o primeiro cede ao segundo o lameiro do Porto, o campo do Sarigedo e seu rocio, a ponta da leira da Comba e o souto de Além, terras todas sitas nos limites de Casal Garcia, livres e alodiais, e o segundo cede ao primeiro, parte dos seus campos do Chouzal de Cima e o lameiro da Laginha.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.07

Título:

Troca de bens de raiz

Data:

1861/09/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Troca que fazem Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, Condessa de Pangim, com José de Sousa e esposa, do lugar do Pombal, freguesia de Marecos. Os primeiros cedem aos segundos dois campos chamados dos Aidos, sitos na freguesia de Rans, de uma sorte de mato sita no monte do Outeiro de Lebres, e recebem em troca a leira da Cruz e a leira dos Castanheirais, sitas no lugar de Casal Garcia, e ainda duas sortes de mato.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Rans*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.08

Sentença cível de apelação

Data:

1863/03/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de apelação passada a favor e requerimento do réu apelante João Pereira Freire, solteiro de Casal Garcia, contra os apelados Joana Augusta de Magalhães e marido e outros. O réu foi acusado de encanar e limpar uma mina que tem no seu campo da Eira e que foi prolongando clandestinamente nas terras de Joana Augusta de Magalhães.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.09

Título:

Confissão e obrigação de dívida

Data:

1865 - 1871

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Confissão e obrigação de dívida que fez Maria Francisca Pereira Nobre, viúva de José Pereira Freire, de Casal Garcia, a Margarida Emília da Silva, viúva de Joaquim António da Silva Neto, de Vila Cova de Vez de Avis, da quantia de 650.000 reis que necessitou para acudir às complicações de sua casa e agora necessitava de mais 400.000 reis.

Possui junto a verba do selo em estampilhas de 200 reis que se acham e respectiva paga rasa e geral quitação e distrate que deu Margarida Emília da Silva a Manuel Pedro Guedes, em 30 de Novembro de 1870.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.10

Título:

Documentos relativos a dívida

Data:

1867 - 1871

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui:

Obrigação de dívida que fez João Pinto Freire, solteiro de Casal Garcia, a Francisca Peixoto de Sousa Vilas Boas, solteira, de Lousada, da quantia de 1 conto de reis;

Uma certidão de hipoteca feita por Francisca Peixoto de Sousa Vilas Boas, de vários prédios sobre a dívida de João Pereira Freire, de Casal Garcia;

Uma escritura de obrigação de João Pereira Freire, da quantia de 1 conto e 200.000 reis, a Francisca Peixoto de Sousa Vilas Boas, de 9 de Janeiro de 1866;

Uma obrigação de dívida e ratificação de outras anteriores que fez o mesmo João Pereira Freire e sua mãe Maria Francisca Pereira Nobre, a Francisca Peixoto de Sousa Vilas Boas, em 19 de Fevereiro de 1869; e ainda, várias certidões de inscrições hipotecárias.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.11

Título:

Emprazamento de várias propriedades

Data:

1867/10/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Emprazamento que fez Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca, viúvo, a Joaquim Pereira Freire e esposa, Joaquina Gomes, de Casal Garcia, relativo ao foro dos seguintes propriedades: campo da Nogueira e parte do campo da Escada, ficando estes obrigados ao pagamento anual, por dia de S. Miguel, de 7 alqueires de pão meado.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/bfl.06

Título:

Troca de bens de raiz

Data:

1868/03/28

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Troca que fez João Pereira Freire a José Gomes, ambos de Casal Garcia, o primeiro outorgante transmite para o segundo um pedaço do seu campo de Brilhe, em Casal Garcia, para este unir ao seu campo da Eira, livre e alodial. Em contrapartida, o segundo outorgante cedeu um pedaço de campo, denominado Tapadinho de Cima, sito no mesmo lugar, alodial e a sorte de Manturo, também alodial.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/bfl.07

Título:

Carta régia de consolidação e remissão de domínio

Data:

1867/10/12

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de El Rei de consolidação e remissão de domínio a requerimento de João Pereira Freire, na qualidade de possuidor de dois prazos de vidas de várias propriedades, denominadas de Casal Garcia, de que pagava à Fazenda Nacional pela incorporação dos bens da Comenda de Santa Eulália da Ordem, o foro de 180 reis, tornando-se, assim, os prazos livres e alodiais.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/bfl.08

Título:

Requerimento para remir foro

Data:

1869/07/22

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de João Pereira Freire para remir o foro que seu pai José Pereira Freire Nobre lhe deixara ficar no Casal de Vila Garcia, em conformidade com o artigo 2º. da Carta de Lei de 09/05/1857, e confirmação da remissão.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.12

Título:

Requerimento e certidão das hipotecas

Data:

1869/09/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes e certidão das hipotecas instituídas neste concelho contra Maria Francisca Pereira Nobre e marido, José Pereira Freire, e João Pereira Freire, moradores em Casal Garcia. Estas hipotecas referiam-se a vários prédios e era abonador da quantia de 4 contos e 800.000 reis, que a juro de 5% ao ano, devia João Pereira Freire, filho de Francisca Pereira Nobre.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.13

Título:

Requerimento de certidão de hipoteca de bens de raiz

Data:

1870/01/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes, a solicitar certidão que referisse se havia ou não hipoteca sobre os bens de raiz que comprou a Maria Francisca Pereira Nobre, viúva e seus filhos João Pereira Freire, Gertrudes Pereira Freire, Rosa Pereira Freire e Ana Pereira Freire, do lugar de Casal Garcia, compostos de vários campos de terra lavradia e de mato, casas e pertenças, uma vez que pagou a todos os credores que tinham hipotecas na quinta e bens. Possui junto a respectiva certidão.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.14

Título:

Transacção, quitação e distrate de bens

Data:

1870 - 1871

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Verba do selo em estampilha de 100 reis que fica a fls. 72 da escritura de paga e geral quitação e distrate, datada de 30 de Novembro de 1870, que dá António Coelho de Meneses Guimarães a Manuel Pedro Guedes, pela compra que fez de todos os bens e casas de Maria Francisca Pereira Nobre e seus filhos, do lugar de Casal Garcia. Possui junto:

Certidão de averbamento de registo de hipoteca de 1 de Julho de 1871;

Escritura de transacção e consignação de rendimentos que fez em 1 de Agosto de 1870, Maria Francisca Pereira Nobre e seu filho João Pereira Freire, do lugar de Casal Garcia, com o credor António Coelho de Meneses Guimarães, negociante, da Praça Municipal;

Requerimento de 17 de Abril de 1871, de António Coelho de Meneses Guimarães, a solicitar que lhe fosse passada certidão dos autos de embargos impostos por Maria Francisca Pereira Nobre e respectiva certidão.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.15

Título:

Requerimento de certidão de teor de escritura de paga, cessão e trespasse

Data:

1870/10/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Maria Francisca Pereira Nobre, viúva, de Casal Garcia, a solicitar certidão de teor da escritura de paga, cessão e trespasse celebrada, em 12 de Junho de 1858, entre António Pereira Freire e João Pereira Freire e da escritura de paga e distrate de dívida celebrada em 5 de Fevereiro de 1869, entre João Pereira Freire e a requerente e respectivas certidões.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.16

Título:

Compra da Quinta de Casal Garcia

Data:

1870/11/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Documentos referentes à compra da Quinta de Casal Garcia.

Contrato particular de aforamento de umas casas e quintal, em Beco, feito por Gertrudes Albina de Sousa e Clara Joaquina de Sousa a João Pereira Freire, pelo foro anual de 1.200 reis, em 28 de Junho de 1857.

Escritura de reconhecimento de foro de 900 reis que fizeram em 19 de Janeiro de 1868, Manuel José Ferreira dos Santos e esposa, a João Pereira Freire, de uma casa do cerrado do Beco.

Certidão extraída do inventário de Maria de Jesus com cópia do prazo feito em 25 de Fevereiro de 1793, pelo Balio de Leça a Custódio José Moreira, de umas casas sitas no lugar de Casal Garcia.

Título de aforamento feito por Manuel José Aires e esposa, a António Pereira Nobre, de um pedaço de terra, sito em Casal Garcia, mediante foro anual de 100 reis, em Novembro de 1768.

Escritura de compra que fez Alexandre Nunes Carneiro a Francisco de Matos, de terras foreiras ao Balio de Leça, em 25 de Junho de 1746.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Possui pequenas lacunas provocadas, possivelmente, por roedores.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/fl.01

Título:

Procuração

Data:

1870/11/21

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Publico Instrumento de procuração que fez Maria Francisca Pereira Nobre, viúva, de Casal Garcia, ao Dr. Vitorino da Rocha Leite, para celebrar a escritura de venda de seus bens sitos em Casal Garcia.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.17

Título:

Requerimento de certidão dos autos de execução de sentença

Data:

1870 - 1871

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes a solicitar certidão dos autos de execução de sentença em que foram exequentes Custódio da Silva Coutinho e sua esposa, de Fonte Arcada, e Margarida Moreira Barbosa, viúva, de Cete, e executado João Pereira Freire, de Casal Garcia e respectiva certidão, datada de 9 de Janeiro de 1871, relativo a uma dívida de 3 contos de reis e respectivos juros, tendo ficado penhorados vários prédios, todos sitos no lugar de Casal Garcia. Possui junto:

Certidão de inscrição hipotecária de 14 de Janeiro de 1870;

Declaração de Custódio da Silva Coutinho e esposa, e Margarida Moreira Barbosa, em como estes moveram pelo cartório de Guimarães, uma execução hipotecária pelo capital de 3 mil reis e juros em divida, contra João Pereira Freire, de Casal Garcia, e em como Manuel Pedro Guedes, pretende pagar a totalidade desta divida por conta do preço em que estavam ajustado os bens da hipoteca.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.18

Título:

Requerimento de certidão de teor de medição de foro

Data:

1871/12/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca a solicitar certidão do teor da medição do foro que arrematou, referente a umas leiras em Casal Garcia, e respectiva certidão.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.19

Título:

Requerimento a solicitar certidão da medição das propriedades

Data:

1871/06/30

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca a solicitar certidão de teor da medição das propriedades que constam do emprazamento que fez. Possui a respectiva certidão das várias propriedades, sitas em Casal Garcia, foreiras ao Balio de Leça.

Trata-se do campo da vessada de Linhares, leira do Olival, sorte de Olival, sorte de mato no Monte do Facho entre outros, como videiras, ameixeiras e castanheiros.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/fl.02

Título:

Edital para venda de foros

Data:

1871/11/14

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Editais do Ministério dos Negócios da Fazenda da venda de foros da extinta Comenda de Santa Eulália da Ordem, no concelho de Penafiel. Possui a descrição do número, o valor do foro, o dia do seu vencimento, impostos em parte do Casal Garcia, o nome do enfiteuta e o valor dos foros em dívida e respectivos anos.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Possui vários rasgões ao nível das margens do documento.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.20

Título:

Requerimento a solicitar certidão de teor da medição das propriedades

Data:

1871/12/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca a solicitar certidão de teor da medição das propriedades em que é imposto o foro da verba nº. 5980 e respectiva certidão.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.21

Título:

Requerimento a solicitar certidão de prazo de medição das propriedades

Data:

1871/12/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel de Pedro Guedes da Silva da Fonseca a solicitar certidão de prazo da medição das propriedades de Casal Garcia, do foro nº. 5977, e respectiva certidão.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/bfl.09

Título:

Carta de pura e irrevogável venda de foros

Data:

1872/02/20

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de pura e irrevogável venda que fez o Rei Dom Luís a Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca, pela quantia de 128 mil reis, dos foros que pertenciam à Fazenda Nacional pela extinção da Comenda de Santa Eulália da Ordem, já reduzidos a três quartas partes, com o laudémio de quarentena como determinou a Lei de 22 de Junho de 1846. Refere-se a foros impostos em parte do Casal Garcia.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/bfl.10

Título:

Carta de pura e irrevogável venda e arrematação em hasta pública de foros

Data:

1872/02/20

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de El Rei de pura e irrevogável venda e arrematação em hasta pública do foro que pertencia à Fazenda Nacional pela extinção da Comenda da Santa Eulália da Ordem, relativo a Casal Garcia, tendo sido o arrematante José Gomes pela quantia de 29.900 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.22

Título:

Requerimento de certidão de teor do inventário por falecimento

Data:

1873/02/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes a solicitar uma certidão de teor do inventário a que se procedeu por falecimento de Manuel Pinto da Costa, do lugar de Casal Garcia, com a descrição das dividas passivas que o mesmo senhor devia a credores hipotecários, o nome de cada credor e o montante da divida a cada um deles. Possui junto a respectiva certidão, bem como uma certidão com os vários averbamentos, com data de 7 de Outubro de 1872, relativos aos registos definitivos de hipoteca.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.23

Título:

Publica forma de contrato de promessa de compra e venda de campo

Data:

1872/12/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publica forma de contrato de promessa de compra e venda em que Vitorino José de Carvalho, solteiro, do lugar de Campo Bom, freguesia de Guilhufe, se assume como estando justo e contratado com Adrião Luis de Magalhães, negociante de ouro, morador na Praça Municipal, para lhe vender o seu campo do Sabugal ou lameiro Grande, sito no lugar de Sabugal, limites de Casal Garcia, pela quantia de 105.000 reis, recebidos nessa altura, mais 15.000 reis no acto da escritura.

Possui no mesmo documento o consentimento do senhorio directo, Manuel Pedro Guedes, desde que seja efectuado pelo Adrião Luis de Magalhães o pagamento do laudémio de cinco um, no prazo de oito dias, ficando a pagar anualmente o foro de meio alqueire de meado.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Possui algumas manchas e rasgões.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/bfl.11

Título:

Auto de posse de foros de Casal Garcia

Data:

1872/02/21

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Auto de posse que tomou Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca, por seu procurador legalmente constituído, o Rev. Padre Justino Máximo Moreira da Silva, dos foros e respectivos direitos dominicais de Casal Garcia, constantes da Carta Régia nº. 17 590 A, em 21 de Fevereiro de 1872.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.24

Título:

Certidão de escritura de compra de casas e hortas

Data:

1877/08/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão da escritura de compra que fez Vitorino Gomes e esposa, Margarida Pereira, a seu irmão e cunhado, José Gomes, solteiro, todos de Casal Garcia, de uma casas e hortas mistas com suas pertenças, lagar, cortes, beirais e árvores, tudo sito no lugar de Casal Garcia, pela quantia de 62 mil e 4 contos de reis, em 16 de Janeiro de 1846.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.25

Título:

Compra de várias propriedades

Data:

1883/11/02

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Vários documentos referentes à venda que fez Manuel Caetano de Oliveira, solteiro, residente no Rio de Janeiro, representado pelo seu procurador José Correia de Beça, a José Gomes, morador em Casal Garcia, de várias propriedades pela quantia de 1:150\$000, umas de natureza alodial e outras de prazo: campo da Nogueira, sorte do Facho, sorte ou tapado do Beco, e uma morada de casas térreas colmaças e com um pequeno quintal, tudo sito no lugar de Casal Garcia.

Possui junto uma carta dirigida a Manuel Pedro Guedes a perguntar se deseja usar o seu direito de preferência, bem como, a respectiva declaração passada por Manuel Pedro Guedes.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.26

Título:

Contrato de arrendamento de casas de habitação

Data:

1885/05/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato feito por Francisco Pinto e esposa, Maria Joaquina, lavradores, moradores no lugar de Casal Garcia, em como estavam justos e contratados com Manuel Pedro Guedes, de lhe arrendar, por tempo de um ano, umas casas de habitação com pomar e campo da Porta, campo do Aido, campo de S. Roque, campo do Sabugal de Cima e de Baixo, campo do Rocio, com seu roço de mato, entre outras propriedades, nomeadamente, matos e suas águas, todas estas propriedades eram sitas em Casal Garcia, Aperrela e S. Roque.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecções *Aperrela e S. Roque*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/F/cd.27

Título:

Requerimento de certidão de prazo

Data:

1885/09/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de José Gomes, do lugar de Casal Garcia, a solicitar certidão de teor referente ao prazo de Casal Garcia, pertencente ao Mosteiro de Balio de Leça, correspondente ao foro nº. 5979, da lista 725. Possui a respectiva certidão.

Características físicas:

Bom estado de conservação. O documento possui apenas uma pequena lacuna na parte superior esquerda do documento, possivelmente causada por roedores e uma pequena mancha no canto superior direito, possivelmente de humidade.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/bfl.12

Título:

Carta de pura e irrevogável venda de censo

Data:

1891/05/29

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de pura e irrevogável venda de censo da verba onze da lista 17 323 que pertencia à Confraria do Santíssimo Sacramento da cidade de Penafiel, sendo o censo de 425 reis com vencimento pelo S. Miguel imposto no Campo do Alvite, situado no lugar de Casal Garcia, a Manuel Pedro Guedes.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

(nº. 35)

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/fl.03

Título:

Requerimento para opção de posse de propriedade

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de António Moreira e esposa, moradores em Casal Garcia, como cabeças de um prazo sito no mesmo lugar, e de que era consorte José Moreira e esposa, o qual possuía umas casas e horta e que, por dividas, foram a praça pública. Foram arrematadas e como a divisão do prazo foi proibida pela Lei e alvará de 6 de Março de 1669, assim solicitava ao Comendador de Santa Eulália da Ordem que optasse para si a dita propriedade para depois ser transferida para os requerentes.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/F/fl.04

Título:

Declarações sobre águas

Data:

1947/04/03

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração que fez Gastão Gomes, em 3 de Abril de 1947, à Quinta da Aveleda, relativamente a umas questões relacionadas com as águas.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

91

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/F/mç.03

Título:

Compra de prédios rústicos

Data:

1977/04

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Documentos referentes à compra feita a João de Bessa, de Casal Garcia, pela Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda, de uns prédios rústicos (denominados terrenos do Gastão), sitos no mesmo local, respectivamente: campo da Vinha, com tapado e pinhal ou campo da Sapeira; sorte ou tapado do Beco e campo da Eira ou do Brilhe.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

235

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver sub subsecção *Beco***(DS)**

PT/SACQA/MA/A/F/F/fl.05

Título:

Promessa de venda de bens de raiz

Data:

1978/07/01

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Promessa de venda que fazem João de Bessa e esposa Maria Valentina da Silva Cerqueira Bessa, com António Gil Alves Machado Guedes, Administrador da Quinta da Aveleda, pelo preço de 550.000 escudos, dos seguintes bens: campo da Vinha, em casal Garcia; sorte ou tapado de Beco; Campo da Eira ou do Brilhe, também em Casal Garcia.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver sub subsecção *Beco*.**(DC)**

PT/SACQA/MA/A/F/F/mç.04

Título:

Compra de prédio rústico

Data:

1993

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Documentos relativos à compra efectuado pela Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda a Manuel de Sousa Ribeiro e esposa Maria Eulália Gomes Ferreira, residentes no lugar de Casal Garcia, do prédio rústico, denominado Vessada e Vessadinha, sito no lugar de Casal Garcia, pela quantia de 4 milhões e 500 mil escudos.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

217

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/F/mç.05

Título:

Compra de prédio rústico

Data:

1994/02/23

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Documentos relativos à compra efectuada pela Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda à Fiável - Sociedade Imobiliária, Lda, do prédio rústico denominado do campo da Comba ou da Canha, a cultura e ramada, sito no lugar de casal Garcia, pela quantia de 2.050.000 escudos. Este campo teria pertencido antes a José Fernandes Carvalho.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção F
SÃO MARTINHO DE PENAFIEL

Sub sub secção G
CHELO
PT/SACQA/MA/A/F/G

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/F/G

Título:

Chelo

Data:

1855 - 1895

Dimensão:

10 cadernos + 7 bifólios + 1 fólio

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/G/bfl.01

Título:

Publica forma e declaração de venda da Quinta do Chelo

Data:

1855/06/08

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Publica forma e declaração do Visconde de Alpendurada e D. Maria do Cenáculo de Sousa Coelho Madureira, em como esta vendeu ao Visconde de Alpendurada, a sua Quinta do Chelo, pelo preço de 8 contos de reis.

Procuração que fez Manuel José da Maternidade da Mata de Sousa Coutinho, Conde de Penafiel, a José Maria Ferreira de Azevedo e Castro, comerciante, para este administrar o seu reguengo de Penafiel.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Reguengo*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/G/cd.01

Título:

Requerimento de certidão de escritura da compra da Quinta do Chelo

Data:

1855/06/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento a solicitar certidão da escritura de compra da Quinta do Chelo por parte do Visconde de Alpendurada a Maria do Cenáculo de Sousa Coelho Madureira, solteira, de maior idade, por 8 contos de reis.

Características físicas:

Mau estado de conservação. Possui todo o canto superior direito roído e com grande parte da informação ilegível

Cota antiga:

Maço A - 1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/G/bfl.02

Título:

Cartas e apontamentos sobre terrenos

Data:

[1855]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Apontamentos vários. Possui rascunho de diversas cartas e apontamentos sobre terrenos em Chelo, junto à igreja do Carmo. Lista de caseiros e foros.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/G/bfl.03

Título:

Publico instrumento de venda de bens de raiz

Data:

1857/11/12

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de venda que fez José da Silva Moreira Meireles e sua esposa, Bernardina Correia de Magalhães Lacerda, ao Visconde de Alpendurada, residente no Porto, do olival de

Santo António o Velho, em Chelo, perto da Capela de Nossa Senhora do Carmo, pelo preço de 550.000 reis.

Características físicas:

Mau estado de conservação. Possui partes ilegíveis, o canto superior direito encontra-se ruído.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/G/bfl.04

Título:

Requerimento de certidão de propriedades inscritas na matriz predial

Data:

1869/01/11

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento que fez Manuel Pedro Guedes a solicitar certidão de teor sobre quais eram as propriedades inscritas na matriz predial, em nome dos Herdeiros do Visconde de Alpendurada.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Possui uma mancha de humidade no canto superior direito.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/G/bfl.05

Título:

Requerimento e certidão de ausência de hipoteca sobre a Quinta do Chelo

Data:

1870/06/26

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento e respectiva certidão a provar que não existe nenhuma hipoteca sobre a Quinta de Chelo.

Características físicas:

Mau estado de conservação. Possui nos cantos superior e inferior direitos diversas lacunas provocadas por roedores, mas o documento encontra-se legível.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/G/cd.02

Título:

Compra da Quinta do Chelo

Data:

1871 - 1873

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de venda que fez em 1 de Julho de 1871, João Batista Pereira da Rocha, Visconde de Alpendurada, a Manuel Pedro Guedes, da sua quinta de Chelo, com todas as suas pertenças, águas, matos e foros, bem como o olival, de natureza enfitêutica, foreiro ao reguengo, por 8 contos de reis.

Possui junto os seguintes documentos:

Certificado de inscrição predial da Quinta de Chelo, em 23 de Janeiro de 1872.

Compra que fez em 16 de Dezembro de 1871, Manuel Pedro Guedes e esposa, a Simão Rodrigues Ferreira e esposa, do campo, leira e monte de S. Roque ou Chelo, propriedades hipotecadas ao Reverendo António José Barbosa pela dívida de 1 conto de reis em metal, por escritura de 6 de Agosto de 1870, valor desta venda, ficando as propriedades desoneradas e os vendedores obrigados a pagar ao Reverendo.

Compra que fez em 28 de Maio de 1872, Manuel Pedro Guedes a Pedro Teixeira Durães, como procurador de seus pais, de várias propriedades sitas no Chelo e Santa Luzia, todas foreiras ao Reguengo, por 1 conto e 400.000 reis, pagando os vendedores a dívida à Santa Casa da Misericórdia que onerava estas propriedades.

Certidão do registo predial da propriedade acima referida, em 18 de Novembro de 1872.

Compra que fez Manuel Pedro Guedes a José Augusto de Magalhães, do campo do Marco, em S. Roque, por 540.000 reis.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *S. Roque*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/G/cd.03

Título:

Compra da Quinta do Chelo

Data:

1871/07/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Venda que fizeram os Visconde e Viscondessa de Alpendurada, João Batista Pereira da Rocha e D. Josefina Augusta Pereira de Magalhães, a Manuel Pedro Guedes, da Quinta de Chelo com todas as suas pertenças, com todos os seus matos, terrenos, águas, servidões, foros e direitos dominicais, tanto os que já estavam em efectiva cobrança, como quaisquer outros.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B - 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/G/cd.04

Título:

Compra da Quinta do Chelo

Data:

1871/07/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Manuel Pedro Guedes a João Batista Pereira da Rocha, Visconde de Alpendurada, como procurador de sua esposa, a Viscondessa de Alpendurada, D. Josefina Augusta Pereira de Magalhães, da Quinta do Chelo, com todas as suas pertenças, águas, matos e foros e o olival misto que fora de José da Silva Moreira Meireles, e que entretanto passou a fazer parte da Quinta do Chelo. Esta quinta era foreira ao Reguengo, por 8 contos de reis.

Características físicas:

Mau estado de conservação. Possui uma lacuna no canto superior direito provocada, possivelmente, por roedores.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/G/cd.05

Título:

Requerimento de certidão de parte de autos de inventário

Data:

1871/08/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento a solicitar certidão da nota 64 a 85, dos autos de inventário a que se procedeu por falecimento do Visconde de Alpendurada, referentes à Quinta do Chelo.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Possui uma mancha de humidade no canto superior direito.

Cota antiga:

Maço A - 1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/G/cd.06

Título:

Requerimento de certidão de escritura de dote de casamento e de hipoteca de campo

Data:

1871

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de 23 de Novembro de 1871, em que Manuel Pedro Guedes solicita certidão do livro de hipotecas, de uma escritura de dote de casamento de Maria Joaquina, casada com José Teixeira Durães, da Rua do Carmo, em 4 de Março de 1833 e declaração em como não encontraram a dita escritura.

Possui junto outro requerimento de 27 de Novembro de 1871, em que Manuel Pedro Guedes solicita certidão sobre se encontra hipotecado o campo do Chelo e uma casa térrea e colmaça e respectiva certidão.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/G/cd.07

Título:

Certidão de teor da compra de prédios

Data:

1872/05/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor da compra que fez Manuel Pedro Guedes a José Teixeira Durães, mestre latoeiro, e esposa, e quitação com distrate da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel e ainda quitação da Confraria das Almas aos vendedores.

Todos os prédios são de natureza de prazo em vidas, foreiras ao reguengo de Penafiel. Os prédios são: o campo de Chelo, com casa de lagar, pertencente à Quinta de Chelo e que foram de D. Maria do Cenáculo e de Simão Rodrigues Ferreira; uma sorte de mato no Outeiro Redondo, em santa Luzia e uma outra sorte de mato sita no monte de santa Luzia. O foro de 700 reis anuais.

Características físicas:

Bom estado de conservação. Possui, no entanto, uma pequena lacuna provocada por roedores.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Santa Luzia*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/G/cd.08

Título:

Certidão de registo definitivo de hipoteca

Data:

1873/01/13

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de registo definitivo de hipoteca de vários prédios da Quinta de Chelo, passada a Manuel Pedro Guedes.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/G/cd.09

Título:

Compra de parte da Quinta do Chelo

Data:

1881/11/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Manuel Pedro Guedes à Câmara Municipal de Penafiel de uma parte da Quinta de Chelo.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

(n.º. 37)

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/G/bfl.06

Título:

Requerimento de certidão de teor das hipotecas

Data:

1885/12/09

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes a solicitar uma certidão de teor referente às hipotecas ou outros ónus que por ventura pesassem sobre a lista de prédios apresentada, comprados pelo requerente, nomeadamente, a Quinta do Chelo. Possui a respectiva certidão.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/G/bfl.07

Título:

Requerimento de certidão das hipotecas

Data:

1885

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes a solicitar certidão comprovativa das hipotecas ou outros ónus que por ventura pesassem sobre várias propriedades e prédios que formavam a Quinta de Chelo.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/G/cd.10

Título:

Certidão de escritura de aforamento

Data:

1895/05/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor de escritura de aforamento que fizeram os Viscondes de Alpendurada a Joaquim José Pereira Guimarães e sua esposa, negociantes e proprietários, da cidade de Penafiel, em 18 de Agosto de 1869.

Os primeiros deram aos segundos de aforamento parte de uma sorte de mato, sita no monte do Facho, em Chelo, ficando estes obrigados a pagarem anualmente, pelo S. Miguel, 2.500 reis, em bom metal.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/G/fl.01

Título:

Nota apensa de contrato de compra e venda

Data:

[2^a. metade do séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Nota que devia estar apensa a uma venda da Quinta do Chelo e se encontra solta, devido ao facto do comprador da Quinta não a poder minar.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção F
SÃO MARTINHO DE PENAFIEL

Sub sub secção H
DEVESA
PT/SACQA/MA/A/F/H

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/F/H

Título:

Devesa

Data:

1618 - 1802

Dimensão:

3 cadernos

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/H/cd.01

Título:

Compra e venda de terra na Devesa

Data:

1618 - 1802

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno é composto por vários documentos:

Venda que fez em 24 de Abril de 1628, Marcos Dias e sua esposa, Maria Gaspar, moradores na Aldeia de baixo, a Gonçalo Barbosa, morador na Aveleda, de um quinhão de terra, sita na Devesa, pela quantia de 5.000 reis.

Venda que fez em 14 de Abril de 1618, Marcos Dias e sua esposa, Maria Gaspar, de uma bouça de mato, sita na Devesa Alta, de que era senhorio directo o Mosteiro de S. Bento de Ave Maria a Gonçalo Barbosa e Gonçalo Tomé, moradores na Aveleda de Cima, pela quantia de 3.150 reis.

Venda que fez em 30 de Abril de 1628, Gonçalo Dias e esposa, Isabel Gonçalves, de um quinhão da Devesa Alta, a Gonçalo Dias, morador na Aveleda, pela quantia de 2.900 reis.

Compra que fez em 17 de Abril de 1781, Manuel de Meireles Guedes de Carvalho a Manuel Ribeiro Mendes e esposa, de uma sorte de mato, na Aveleda, pela quantia de 24.000 reis.

Compra que fez em 23 de Abril de 1777, Manuel de Meireles Guedes de Carvalho a Custódio José Barbosa e esposa, Custódia Maria de Sousa, do monte do Cantinho, pela quantia de 2.640 reis.

Compra que fez em 24 de Abril de 1773, Manuel de Meireles Guedes de Carvalho a Maria de Sousa, de uma sorte de mato, sita no cantinho, pela quantia de 2.640 reis.

Compra que fez em 4 de Abril de 1802, Custódio Dias de Castro e sua esposa, a José Anastácio da Silva da Fonseca e sua esposa, de três bocados de terra da Quinta do Ribeiro, pela quantia de 46.000 reis.

Características físicas:

Razoável estado de conservação, possui muitas manchas de humidade e pequenas lacunas.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/H/cd.02

Título:

Aforamento de terras

Data:

1724/11/15

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Aforamento que fez Manuel Barbosa Freire, do lugar de Aveleda, a Gonçalo de Meireles Freire, de um pedaço de terra na Ribeira da Devesa, pagando 2 frangos de foro.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/H/cd.03

Título:

Foro de terra

Data:

1769/04/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Obrigaçao do foro de 40 reis em cada um ano, por uma tira de terra sita no Ribeiro da Devesa, que fez Joaquim José Barbosa, do lugar de Aveleda, a Manuel de Meireles Guedes de Carvalho.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção F
SÃO MARTINHO DE PENAFIEL

Sub sub secção I
FORTE
PT/SACQA/MA/A/F/I

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/F/I

Título:

Forte

Data:

1799 - 1954

Dimensão:

7 cadernos + 1 bifólio

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/I/cd.01

Título:

Traslado de prazo

Data:

1799/09/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Traslado do prazo que Manuel Francisco Leal da Veiga mandou tirar do tombo das Freiras Bentas, o qual mediu e pagou o Padre Carlos Coutinho, procurador das ditas freiras. Consta somente o que contém o prazo da Bouça, no lugar do Forte, no título de Francisco de Azevedo, possuído por seu neto Manuel José Ribeiro.

Possui também uma relação de algumas terras foro do prazo de Manuel José Ribeiro, que poderão ser úteis para certas averiguações.

Possui, ainda, algumas do prazo de Cete.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B 1

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Paredes*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/I/bfl.01

Título:

Requerimento de certidão do valor de propriedade

Data:

1813/08/30

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de José Pinto Ribeiro, in minoribus, do lugar da Aveleda, sendo ele possuidor de um pedaço de terra bravia e inculta, com uma eira, sita no lugar de Forte, terra que herdou do pai, Manuel José Ribeiro, por troca de outra que deu a Manuel de Meireles Guedes de Carvalho, solicita para o efeito o valor da referida terra.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B 1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/I/cd.02

Título:

Requerimento de certidão de teor de testamento

Data:

1870/12/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes a solicitar que lhe seja passada certidão do respectivo livro de registo de testamentos, do teor do testamento com que faleceu o Padre António Pinto Ribeiro, da Casa do Forte, em 21 de Fevereiro de 1848. Possui a respectiva certidão.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B 1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/I/cd.04

Título:

Certidão de termo de confissão e de inscrição hipotecária

Data:

1872 - 1877

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de termo de confissão para fim de pleito, extraída de um processo de acção de despejo, no qual são autores Manuel Pedro Guedes e esposa, D. Maria do Carmo Palha, e réus Maria Rosa Pinto e marido, Simão Ferreira da Silva.

Requerimento de Simão Ferreira da Silva a solicitar certidão de teor do termo de fiança a que se sujeitou na qualidade de fiador ao serviço militar do mancebo António Pinto da Costa. Esta certidão destina-se ao cancelamento de registo de hipoteca.

Escritura de fiança de remissão de recruta que fazem Simão Ferreira e esposa, a António Pinto da Costa, do lugar de Casal Garcia.

Certidão de teor de inscrição hipotecária especial e convencional sobre o prédio pertencente a António Pinto da Costa, constituída por Simão Ferreira e esposa, à segurança da quantia de 70.025 reis, preço de substituição ao serviço militar que António Pinto Costa apresentou a fim de poder embarcar para o império do Brasil, por este não estar isento do recrutamento.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B 1

Notas:

Estes documentos encontram-se cosidos num só caderno, e estavam na caixa com a seguinte legenda: "*Aldeia de Baixo, Forte de Cima e de Baixo*"

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/1/cd.05

Título:

Certidão de testamento

Data:

1877/04/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão do testamento de José Ribeiro Soares, morador no lugar do Forte, no qual era inventariante a sua criada, Josefa de Jesus, e inventariados, José Ribeiro Soares Júnior e Luis Ribeiro Soares, filhos do falecido, inventário a que se achava apensa uma cópia de uns autos de carta rogatória vinda do Brasil para descrição e louvação.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/I/cd.03

Título:

Requerimento de certidão de compra de propriedade

Data:

1877/09/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes a solicitar que se lhe mande tomar posse pelo escrivão, conforme mostra pela escritura junta, ter comprado a Manuel Joaquim Ribeiro o usufruto da mesma escritura. Os bens a que se refere esta escritura são todos sitios no lugar do Forte e nas suas imediações, todos de natureza de prazo foreiro.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/I/cd.06

Título:

Contrato de arrendamento

Data:

1950/09/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato de arrendamento entre a Sociedade Agrícola Quinta da Aveleda e Manuel dos Reis e esposa, moradores no Forte, da Quinta do Forte, pagando de renda anual 192 alqueires de milho, 20 alqueires de centeio, 5 alqueires de feijão amarelo, 4 galinhas, 12 colmeiros e 20 escudos.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/I/cd.07

Título:

Declaração de aceitação de despedimento

Data:

1953/04/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Declaração de Afonso da Rocha, casado, moleiro, do lugar do Forte, que tendo sido despedido por Roberto Guedes, relativamente a uns moinhos e um lameiro, sito no dito lugar do Forte, de que era arrendatário, aceitava o despedimento e obrigava-se a entregar os moinhos e lameiro no S. Miguel.

Possui outra declaração com o mesmo teor só que com data de 16 de Julho de 1954.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Moinhos*

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção F
SÃO MARTINHO DE PENAFIEL

Sub sub secção J
POSSAIS
PT/SACQA/MA/A/F/J

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/F/J

Título:

Possais

Data:

1596 - 1950

Dimensão:

6 cadernos

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/J/cd.01

Título:

Contrato de venda de propriedades

Data:

1596 - 1651

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno é composto por vários documentos:

Público instrumento de contrato de pura e irrevogável venda que fez em 14 de Junho de 1651, Manuel Barbosa, viúvo, morador na Calçada de Arrifana de Sousa ao Reverendo Manuel de Meireles, abade da Igreja de S. Paio de Favões, do concelho de Bem Viver, do campo do Tapado, sito na Ribeira de Possais, que foi foro a Pêro Peixoto da Silva e que o possui por herança de sua mãe Isabel Nunes. O campo é pertença dos casais de Gandra, e tinha necessidade de o vender para pagar as suas dívidas. O preço foi de 40.000 reis.

Declaração datada de 23 de Outubro de 1648, de Bartolomeu de Sousa e esposa, Isabel Antónia, moradores no lugar de Gandra, que possuem a Tapada das Uveiras, no campo da Tapada de Possais, que se estende até ao campo de Manuel Barbosa, da Calçada de Arrifana e que a dita tapada possui árvores que herdaram por dote que lhes fez a sua sogra Catarina Gonçalves e como tem muitas dividas, estavam contratados com Manuel Barbosa de lhe vender a dita tapada por 1.300 reis.

Publico instrumento de pura e irrevogável venda que fez a 28 de Janeiro de 1604, Manuel Gonçalves e sua esposa, Madalena Gonçalves, moradores na aldeia da Gandra, a Amado Rodrigues, morador no lugar de Arrifana de Sousa, de uma leira de Possais que pertence ao casal da Gandra, que é foreiro a Manuel Peixoto da Silva. Pretendem vende-lo devido às suas necessidades e para se poderem alimentar, pela quantia de 4.500 reis.

Publico instrumento de carta e pura e irrevogável venda que fez a 10 de Maio de 1604, Santos Gonçalves e sua esposa, Ambrósia Gonçalves, moradores no lugar da Gandra, a

Amado Rodrigues, morador em Arrifana de Sousa, o foro do reguengo de Gandra, referente a um pedaço campo chamado do Tapal, por 10.500 reis.

Declaração que fez em 31 de Janeiro de 1604, Santos Gonçalves e sua esposa, Ambrósia Gonçalves, em como possuíam terras foreiras a Manuel Peixoto da Silva, senhor dos direitos reais do concelho e de entre as várias pertenças que aí possuíam, consta o campinho do Tapado na Ribeira de Possais e pretendem trocá-lo com Amado Rodrigues, por outra tapada aí pegada, recebendo ainda 4.000 reis, para poderem alimentar os seus filhos.

Sentença de rateação da água do campo de Possais passado a Amado Rodrigues, em 19 de Dezembro de 1605.

Instrumento de carta de pura e irrevogável venda que fez em 25 de Novembro de 1634, Santos [Gonçalves] e sua esposa, Catarina Correia, moradores em Gandra, a Geralda Barbosa, moradora na Aveleda, do campo do Tapado de Possais, pertença do casal de Gandra, foreiro ao reguengo.

Instrumento de troca e carta de venda que fez em 18 de Outubro de 1596, Francisco Barbosa e esposa, Catarina Salvador, moradores na Raposeira, a Domingos Pires, para pagamento de suas dividas e alimentar seus filhos. Trocam as suas leiras de Possais, foreiras ao Reguengo, pelo campo do Salgueiro, pertencente a Domingos Pires e esposa, Margarida Dinis e ainda receberem 5.000 reis.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Possais nº. 56, nº. 84, nº. 115

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/J/cd.02

Título:

Requerimento de certidão de autos de libelo de opção

Data:

1875/03/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento que fez Manuel Pedro Guedes, na qualidade de autor, a solicitar certidão de teor dos autos de libelo de opção, nos quais é ré Maria Clementina de Sousa, da Casa de Vila Pouca, em S. Mamede de Recesinhos e respectiva certidão que contém o termo de paga e entrega dos bens, campo da Cancela, o lameiro Novo e o campo dos Possais, ao autor.

Características físicas:

Mau estado de conservação. Possui lacunas provocadas, possivelmente, por roedores.

Cota antiga:

Maço A 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/J/cd.03

Título:

Certidão de teor de troca de lameiro

Data:

1877/05/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor referente a uma troca que fez Manuel Pedro Guedes e esposa, com Manuel de Sousa Rangel e esposa, do lameiro de Possais.

Características físicas:

Mau estado de conservação. Possui lacunas provocadas, possivelmente, por roedores.

Cota antiga:

Maço G

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/J/cd.04

Título:

Requerimento de certidões de compra e venda e respectivas certidões

Data:

1889/07/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Francisco Pinto de Meneses a solicitar certidões referentes à compra e venda feita em 29 de Março de 1889 e do registo de transmissão feita a favor de Manuel Pedro Guedes e o extracto das duas descrições prediais e respectivas certidões.

A certidão de compra que fez o Joaquim Pereira Freire e esposa a Manuel Pedro Guedes, de todas as águas da presa de Possais.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/J/cd.06

Título:

Vedorias

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Vedoria de várias terras e casas da Aveleda, em Possais.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/J/cd.05

Título:

Contrato de arrendamento de cerrado

Data:

1950/10/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato de arrendamento que fez a Sociedade Agrícola Quinta da Aveleda a José de Oliveira Quintino e esposa, do cerrado das Agrelas, sito em Possais.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção F
SÃO MARTINHO DE PENAFIEL

Sub sub secção K
RAPOSEIRA
PT/SACQA/MA/A/F/K

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/F/K

Título:

Raposeira

Data:

1772 - 1918

Dimensão:

15 cadernos + 1 bifólio + 1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/K/fl.01

Título:

Apegação de sorte comprada

Data:

1772/09

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Apegação da sorte do Seixal, na Raposeira, que Manuel José Alves, da Senhora do Monte, comprou ao Pego de Penafiel, cuja apegação se acha no prazo que fez Joana de Meireles e vem nos títulos de António de Sousa e sua esposa, Ana Barbosa.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Possui algumas manchas.

Cota antiga:

Maço B 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/K/cd.01

Título:

Prazo da Quinta da Raposeira

Data:

1793/10/30

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho a Angélica Teresa Leal e Joana Rosa Leal, do lugar da Raposeira, do cerrado ou quinta da Raposeira e mais algumas propriedades, pagando de renda 31 rasas de pão terçado, 4 almudes de vinho e 750 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/K/cd.02

Título:

Subemprazamento de sorte de mato

Data:

1795/04/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sub emprazamento que fez Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho a João Ferreira Gomes Leal e esposa, Rosa Angélica, do lugar de Aveleda, de uma sorte de mato, denominada de Presa Nova, junto à Raposeira, pagando de renda uma galinha.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/K/cd.03

Título:

Emprazamento das propriedades da Raposeira

Data:

1799/04/15

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Declaração de escritura de emprazamento que fez a Angélica Teresa Leal e sua irmã, com Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho, das terras e propriedades da Raposeira, pertencentes aos 2/3 do casal da Aveleda, pagando de renda anual 31 sacas de pão, 4 almudes de vinho e 750 reis em dinheiro.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/K/cd.04

Título:

Subempazamento de pedaço de sorte de mato

Data:

1827/07/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de sub empazamento que fez Maria José do Amaral Castelo Branco de Noronha, viúva, da Vila de Guimarães, a Alfredo António José Rego, morador na Rua Direita, acima de Matriz e sua esposa, Bernarda, do Casal de Santiaguinho, de que é directo senhorio o Mosteiro de S. Miguel de Bustelo, com um pedaço de sorte de mato, pegado à devesa da Raposeira.

Características físicas:

Mau estado de conservação. Possui lacunas provocadas por roedores.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Santiago de Subarriana*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/K/cd.05

Renovação de prazo de várias propriedades

Data:

1853/09/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Renovação de prazo que mandaram fazer Manuel Guedes da Silva da Fonseca e esposa, da Casa da Batalha, a Manuel Garcez do Nascimento Júnior e esposa, do sito da Cavadinha ou Vinha Velha, de várias propriedades na Raposeira, pagando de renda $\frac{3}{4}$ e meio de pão terçado, milho alvo e centeio, 11 canadas de vinho, uma galinha e $\frac{1}{4}$ de outra e 2 frangas.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/K/cd.06

Título:

Troca de bens de raiz

Data:

1856/08/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Troca de bens que fez Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, com Manuel Garcia Leal do Nascimento e esposa, do lugar da Vinha Velha, de três sortes de mato, sitas no monte da Raposeira e Salgueirinhos, subúrbios desta cidade, por uma de casas com terra para horta e pomar, sita no lugar da Vinha Velha.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/K/cd.07

Título:

Compra de morada de casa e mato

Data:

1856/11/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Manuel Guedes da Silva da Fonseca a Constantino de Sousa e esposa, da freguesia de Marecos, de um cerrado de terra lavradia, com casa térrea, casa do lagar e duas sortes de mato, na Raposeira, pela quantia de 600.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/K/cd.08

Título:

Aforamento perpétuo de sorte de mato

Data:

1865/11/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Aforamento perpétuo que fez Constantino de Sousa a Joaquim Moreira, pedreiro de uma sorte de mato, no monte da Aveleda, no sítio da Raposeira, pagando de foro anual 1.200 reis. Possui a respectiva certidão.

Este foro foi depois comprado ao mesmo Constantino de Sousa, bem como mais terras.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço G

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/K/cd.09

Título:

Troca e aforamento de sorte de mato

Data:

1866/03/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Troca e aforamento que fez Manuel Guedes da Silva da Fonseca a José Joaquim Ribeiro e esposa, do lugar da Torre da Aveleda, de uma sorte de mato, no sítio da Raposeira, por outra sorte de mato no mesmo lugar. Possui respectiva certidão.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço G

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/K/bfl.01

Título:

Apontamentos sobre prazos

Data:

1866/05/05

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Apontamento que refere que Manuel Leal Garcez e esposa, Maria Prazeres de Freitas, fez empraçamento por escritura de 5 de Maio de 1866, umas casas e quintal, por 43.200 reis e que a mesma não declarou a natureza. No entanto, na contribuição de registo se declara que essas propriedades eram do domínio directo às freiras, e nesse prazo enfitêutico existia um direito de opção a Manuel Guedes e depois ao filho Manuel Pedro Guedes.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Possui apenas algumas manchas de humidade.

Cota antiga:

Maço G

Nota:

Embora nestes apontamentos não se faça referência à localização das propriedades, como existem documentos com o mesmo nome “Manuel Leal Garcez”, com propriedades sitas no lugar da Raposeira, optamos por os colocar também nesse mesmo lugar.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/K/cd.10

Título:

Certidão de teor da compra de casa

Data:

1875/09/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor da compra que fizeram Manuel Leal Gracez sua esposa, Maria Rosa de Freitas, a Maria Rosa de Peixoto, todos moradores no lugar de Raposeira, de uma pequena casa térrea e colmaça, com quintal junto, sito no referido lugar de Raposeira, subúrbios desta cidade.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/K/cd.11

Título:

Certidão de data de falecimento declarada em autos de inventário de menores

Data:

1875/09/23

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão passada a Manuel Pedro Guedes onde consta a data de falecimento de Manuel Leal Garcez, declarada nos autos de inventário de menores, a descrição dos bens imobiliários, a dívida passiva, a deliberação do conselho de família e da narrativa em como os bens imobiliários foram encabeçados pela viúva de Manuel Leal Garcez, ficando esta obrigada a pagar as dívidas passivas, sendo uma delas a favor de Manuel Pedro Guedes.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/K/cd.12

Título:

Requerimento para usar o direito de preferência de opção de uma propriedade

Data:

1879/11/17

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes e esposa, Maria do Carmo Faria Palha, a dizerem que são senhores e possuidores do domínio directo e enfitêutico de um prazo de vidas que pertence às religiosas beneditinas do Porto, além de outras propriedades, uma outra com casa pequena e quintal, sita no lugar de Raposeira, possuída por Maria Rosa de Freitas e não tendo esta satisfeito os laudémios, solicitam os requerentes para usar o seu direito de preferência de opção da referida propriedade.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/K/cd.13

Título:

Compra de bens de raiz

Data:

1891/12/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de venda que fizeram Maria Rosa Freitas e marido, do lugar de Raposeira, a Manuel Pedro Guedes e esposa, de um cerrado circundado de parede, formando 2 campos ou tabuleiros com rocio de mato, com pinheiros e árvores de fruto, com casas de lavoura térreas e colmaças e do outro lado da estrada municipal, um campo, umas casas e outras de madeira divididas.

Estas propriedades pertenciam ao casal de Manuel Bernardo Cardoso, 2º. marido de Maria Rosa Freitas, residente no Brasil e vieram por aforamento feito pelos pais do primeiro marido da outorgante, Manuel Leal Garcez e por morte deste ficaram a pertencer a Maria Rosa de Freitas. Contudo, estes bens estavam onerados e hipotecados na quantia de 60 mil reis à Confraria das Almas por dívidas, na quantia de 300.000 reis a João António Joaquim e na quantia de 114.000 reis que couberam no inventário a sua filha Rita, maior e casada.

Características físicas:

Bom estado de conservação. Possui apenas pequenas lacunas provocadas por roedores.

Cota antiga:

Maço A 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/K/cd.14

Título:

Compra de morada de casas

Data:

1894/08/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Título de compra que fez Manuel Pedro Guedes, a José de Sousa Oliveira, residente no lugar do Cruzeiro, freguesia de Duas Igrejas, de uma morada de casas térreas, colmadas, com quinteiro no meio e quintal junto às mesmas, com algumas árvores de fruto, sita no lugar de Raposeira ou S. Roque, em Penafiel, pela quantia de 50.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades Arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção S. *Roque*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/K/cd.15

Título:

Compra de prédio

Data:

1918/12/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Venda que fizeram José Pinto e esposa e seu filho Luís Pinto, todos do lugar de Raposeira, a Manuel Guedes da Silva e Fernando Guedes da Silva, de um prédio em ruínas, composto de uma casa térrea e colmada, com quinteiro e horta junto, sito no lugar de Raposeira, da natureza alodial. Possui junto o recibo referente ao pagamento da contribuição de registo por título oneroso.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B 1

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção F
SÃO MARTINHO DE PENAFIEL

Sub sub secção L
SANTA LUZIA
PT/SACQA/MA/A/F/L

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/F/L

Título:

Santa Luzia

Data:

1946

Dimensão:

1 caderno + 1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/L/fl.01

Título:

Apontamento sobre foro

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Apontamentos sobre o foro que devia Carlos Augusto Pereira Alves, relativamente ao monte de Santa Luzia.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

16

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/L/cd.01

Título:

Certidão de transmissão de prédio rústico

Data:

1946/09/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão comprovativa em como se encontra inscrito a favor de Fernando Guedes da Silva e esposa, a transmissão do prédio com suas pertenças e servidões, pelo valor de 150 escudos feita com Manuel da Rocha e esposa, Gertrudes Ferreira, lavradores, moradores em Penafiel. Possui junto a descrição predial da referida sorte do Alto, sito no lugar de Santa Luzia.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

89

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção F
SÃO MARTINHO DE PENAFIEL

Sub sub secção M
SÃO ROQUE
PT/SACQA/MA/A/F/M

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/F/M

Título:

S. Roque

Data:

1759 - 2005

Dimensão:

22 cadernos + 7 maços + 7 bifólios + 6 fólios

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/cd.01

Título:

Sentença cominatória

Data:

1759/05/31

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cominatória a requerimento de Manuel de Sousa de Fonseca e outro, de Casal Garcia, contra Ignácia de Sousa, viúva de José Delgado da Rocha e outros, para que os que tirassem os primeiros frutos da Agra de S. Roque, tapassem os portelos, para não entrar gado, até à colheita do último fruto e os que assim não fizessem ou lá metessem gado, sendo primeiro avisado judicialmente, incorreria numa pena de 50 cruzados.

Características físicas:

Bom estado de conservação. Possui apenas pequenas manchas de humidade.

Cota antiga:

Maço B 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/bfl.01

Título:

Prazo de várias propriedades

Data:

1769/10/04

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Praço do casal 20º., sito em Chelo, tendo como cabecel Gregório de Sousa e esposa, feito entretanto a José Pinto da Cunha, da Casa do Beronhal, em Bustelo, relativo a várias propriedades sitas em S. Roque.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/cd.02

Título:

Traslado de escritura de doação, cessão e trespasse de dote

Data:

1803/08/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Traslado da escritura de doação, cessão e trespasse para dote que fez Jacinto José Pereira Barbosa de um prazo com umas casas com seu quintal e mais pertenças, sita em Penafiel, na Rua da Calçada, e um campo por baixo das mesmas casas, junto do caminho que segue para S. Roque, a sua irmã Joaquina Rosa do Sacramento.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/cd.03

Título:

Sub emprazamento de terras

Data:

1819/07/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sub emprazamento que fez Luis António Branco Bernardo de Carvalho e sua esposa, da Vila de Guimarães, ao Alferes António José Rego e sua esposa, moradores na Rua do Paço de parte do

casal de S. Tiago, de que era senhorio directo o Mosteiro de Cete, nomeadamente a sorte do Barroco das Lameiras, sita no monte de S. Roque, terra inculta e de pouco rendimento, pelo foro de 2 alqueires de milho grosso.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/M/cd.04

Título:

Sentença cível de execução por adjudicação perpétua de bens

Data:

1838/03/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença Cível de execução para título a favor do Reverendo João Fulgêncio Moreira da Rocha, do lugar de Beco, residente nos Estado da América, por adjudicação perpétua de bens para seu património, nomeadamente, leira da Agrinha, leira da Agra, em S. Roque, olival ou leira Redonda, em Beco, sendo os réus executados D. Maria Rita e marido, do mesmo lugar. Desta sentença cível fazem parte termos de posse, certidões, notificações e autos de louvação.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B 1

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Beco*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/bfl.02

Título:

Aforamento perpétuo de sorte de mato

Data:

1847/09/20

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Aforamento perpétuo que fez Vitorino de Sousa Monteiro, solteiro, de maior idade, do lugar de Aveleda, a José Ferreira Brilho, da Rua Direita, de um pedaço ou parte de uma sorte em S. Roque, por 2.400 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/cd.05

Título:

Requerimento de certidão de teor de escritura de compra

Data:

1850/02/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de António José Rego, a solicitar uma certidão de teor da escritura de compra que fez a José Serqueira e esposa, do lugar da Presa, de uma sorte de mato das Lameiras, foreira ao Balio de Leça, sita no Monte de S. Roque.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/fl.01

Título:

Declaração de venda de sortes de mato

Data:

1850/04/09

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de venda que fez António José Rego e sua esposa, Maria Rosa, a Bernardo Moreira de Sousa, de quatro sortes de mato, sitas nos monte de S. Roque.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/cd.06

Título:

Compra de sortes de mato

Data:

1850/04/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra que fez Bernardo Moreira de Sousa, negociante, desta cidade, a António José Rego e esposa desta cidade, de quatro sortes de mato no monte de S. Roque, pela quantia de 72.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/fl.02

Título:

Declaração de cedência de pedaço de terra

Data:

1850/05/26

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de Bernardo Moreira de Sousa, viúvo, da Rua da Piedade de Cima, cidade de Penafiel, em como se encontra contratado com João Bernardo Vaz Pinto Barbosa da Veiga e sua esposa, Maria do Carmo Botelho Nobre, da Casa da Vinha, de lhe ceder um pedaço de terra no fundo da sua sorte de Entre Lameiras de S. Roque.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/fl.03

Título:

Declaração de permuta de terreno

Data:

1850/08/02

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de João José de Sousa, de Novelhe, freguesia de Santiago, em como vai trocar uma porção de terreno de mato, denominado de Corte das Regueiras, no monte de S. Roque, por outro terreno de mato de Bernardo Moreira de Sousa, no mesmo sítio.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/bfl.03

Título:

Prazo de sorte de terreno

Data:

1850/09/02

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez José Joaquim de Sousa Cirne e esposa, a Bernardo Moreira de Sousa, viúvo, morador na Rua da Piedade de Cima, para este alargar e tornar mais amplo o terreno que já possui no Monte de S. Roque para cultivo, e assim empraça a sorte das Lameiras de S. Roque, por 5 alqueires de milhão.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/fl.04

Título:

Recibos de foros

Data:

1850/11/29

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Recibos dos foros que devia Bernardo Moreira de Sousa, pelas sortes, pertença da Quinta de S. Tiago, sitas no monte de S. Roque, a D. Maria da Conceição Vaz Vieira do Amaral e Nápoles.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/M/cd.07

Título:

Requerimento para lhe fazerem traslado de compra de campos

Data:

1859 - 1863

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento datado de 10 de Janeiro de 1860, de João Pereira Freire, de Casal Garcia, para que qualquer tabelião lhe lance em notas o documento que junta e lhe faça o respectivo traslado, e declaração de José Luis de Magalhães, ajudante do Regimento de Milícias da cidade e sua esposa, Maria Rita, moradores na Quinta do Beco, em como venderam 6 presas de água a José Pereira Freire e sua esposa, Maria Francisca Pereira Nobre, do lugar de Casal Garcia.

Possui junto o traslado da compra que fez João Pereira Freire, de Casal Garcia, de dois campos juntos com casa e eira, no lugar de Alvite, junto à Capela de S. Roque, censuários à Confraria do Santíssimo Sacramento com foro de 425 reis ao Reverendo João Pereira, Pároco da freguesia de Astromil, em Paredes, por 12.500 reis, datado de 15 de Janeiro de 1859.

Compra que fez João Pereira Freire, de Casal Garcia, de dois campos em Alvite, junto à Capela de S. Roque, ao Reverendo João Pereira.

Distrate de obrigação que dá o Reverendo João Pereira, da freguesia de Urro, a João Pereira Freire, de 500.000 reis, resto do preço da compra dos dois campos de Alvite, junto a S. Roque, em 16 de Março de 1863.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/cd.08

Título:

Traslado de aforamento de terrenos

Data:

1864/12/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Traslado de aforamento que fizeram João Bernardo Vaz Pinto de Barbosa e Veiga, moço fidalgo da Casa Real com exercício no Paço, como Senhor da Quinta da Vinha e Casa da Folha, e esposa, a José Caetano e esposa, e a Manuel Leal Garcez, do lugar de Aveleda.

O primeiro outorgante fez a cada um deles aforamento de um pedaço de mato junto da estrada que vai de S. Roque para a Aveleda e Cepeda.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço Q

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/M/cd.09

Título:

Auto de conciliação amigável sobre prazos

Data:

1867 - 1872

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publica forma de auto de conciliação amigável que fez em 4 de Abril de 1867, o Padre Luís Pinto da Cunha, do lugar do Brunhal, freguesia de Meinedo, concelho de Lousada, e o Conde de Penafiel, sendo o primeiro senhor útil de um prazo de vidas, feito em 4 de Outubro de 1769, pelo Juiz do Tombo do Reguengo, a Gregório de Sousa, com o foro anual de 6 alqueires e meio de meado (milho alvo e centeio).

Possui junto uma pública forma da carta de confirmação, emprazamento e novo aforamento em vida de três pessoas, a Gregório de Sousa e sua esposa, em 26 de Janeiro de 1872.

Características físicas:

Bom estado de conservação. Possui apenas pequenos rasgões ao nível da capa.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção Reguengo

Cota antiga:

92

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/bfl.04

Título:

Troca de vários prédios rústicos

Data:

1867/11/20

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Troca entre Manuel Pedro Guedes e Bernardo Moreira de Sousa, viúvo, negociante e proprietário da Rua Formosa, de vários prédios, nomeadamente a sorte de mato no monte de S. Roque, na natureza alodial e livre que tinha por doação que lhe fizeram seus pais e Bernardo Moreira de Sousa entrega a Manuel Pedro Guedes, outra sorte de mato no monte de S. Roque.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Possui uma pequena lacuna na margem superior.

Cota antiga:

Maço A 1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/M/cd.10

Título:

Documentos referentes a hipotecas

Data:

1870 - 1893

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor de averbamento referente ao cancelamento de registo definitivo da hipoteca, datada de 11 de Julho de 1872.

Possui junto:

Uma obrigação de 1 conto de reis, a juro de 5% livre, que fizeram em 8 de Agosto de 1870, Simão Rodrigues Ferreira e esposa, ao Reverendo António José Barbosa, reitor da cidade de Penafiel, ficando como hipoteca os seguintes prédios de que são legítimos possuidores: o campo de S. Roque, sito no local com o mesmo nome, foreiro em vidas ao Reguengo de Penafiel, cuja senhoria hoje pertencia a Manuel Pedro Guedes, a leira de S. Roque, com olival, junto à capela de S. Roque e uma morada de casas sita na Rua da Calçada do Carmo, com seu quintal e mais pertenças.

Escritura de cessão de dívida e acção de crédito hipotecário que fez em 13 de Maio de 1893, Martinho António Mendonça Barbosa a José da Costa Nunes, do valor de 1 conto de reis.

Escritura de compra que fizeram em 22 de Dezembro de 1871, Manuel Pedro Guedes e esposa, a Simão Rodrigues Ferreira e esposa; transferência e obrigação que estes fizeram aqueles e aceitação que desta fez o reverendo António José Barbosa, reitor da freguesia, como credor que era dos vendedores e por esta escritura ficava sendo deles compradores em virtude da dita transferência e quitação que este mesmo Reverendo credor com referência ao juro vencido dá aos vendedores, pela quantia de 1 conto de reis, os seguintes prédios: campo de S. Roque, leira de S. Roque, com olival e o monte de S. Roque, próximo da capela de S. Roque. Certidão de teor de inscrição hipotecária especial e convencional, de 20 de Abril de 1871, sobre os prédios: o campo de S. Roque e a leira de S. Roque com olival, junto à capela de S. Roque e uma morada de casas, na Rua da Calçada do Carmo, com quintal e seus pertences. Certidão de teor de inscrição de hipoteca especial e convencional sobre os prédios: uma morada de casas, sita na Rua da Calçada do Carmo, com quintal e pertences; o campo de S. Roque e a leira de S. Roque com olival, junto à Capela S. Roque.

Alguns recibos referentes ao pagamento de juros e impostos, com data de 20 de Abril de 1871.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B 1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/M/cd.11

Título:

Declaração de conciliação

Data:

1873

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Declaração datada de 11 de Agosto de 1873, de Manuel Pedro Guedes e esposa, para chamarem a Juízo Vitorino Gomes e esposa, moradores junto à Calçada de Carmo, para se conciliarem relativamente à leira de S. Roque.

Certidão em como citou Vitorino Gomes e esposa e certidão do auto de conciliação em como estes deixam a leira de S. Roque que tinham comprado a João Bernardo Vaz Pinto de Barbosa e Veiga e esposa, da Casa da Vinha, sendo os réus indemnizados pelos autores pelo preço da compra da dita leira e do que pagaram à Fazenda Nacional, em 4.435 reis.

Recibo de pagamento de Manuel Pedro Guedes de contribuição de registo por título oneroso, datado de 11 de Setembro de 1873.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/cd.12

Título:

Certidão de teor de compra

Data:

1879/06/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor da compra que fez Manuel Pedro Guedes a D. Maria Amália de Araújo, viúva, do cerrado de S. Roque, uma sorte de mato no monte de São Roque ou Aperrela, por 1 conto e 150.000 reis

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/cd.13

Título:

Cópia de expropriação amigável de terreno para obra municipal

Data:

1881/08/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia de expropriação amigável de um terreno lavradio para construção da obra municipal de viação, feita entre a Câmara Municipal e Ana da Cunha Vieira de Meireles, viúva da Rua do Paço. Destina-se à construção do lanço da estrada municipal de S. Roque à Rua do Carmo. Cedeu pela quantia de 144.000 reis e mais 4.000 reis como indemnização pelo milho.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço Q

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/bfl.05

Título:

Compra de campos

Data:

1881/09/19

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Venda de um domínio útil que fez Ana Amália da Cunha Vieira, viúva desta cidade a Manuel Pedro Guedes dos seguintes campos e sorte: campo de S. Roque, sorte de mato de S. Roque ou Aperrela e outra sorte no mesmo monte e que eram prazo foreiro a Manuel Pedro Guedes por 100.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/M/cd.14

Título:

Contrato de permuta de bens de raiz

Data:

1884/03/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato recíproco de troca que fizeram Manuel Pedro Guedes e esposa, Maria do Carmo Faria Palha e João Joaquim Ribeiro e esposa, Rosa Nunes, moradores no lugar de Marecos, freguesia de Castelões de Cepeda, Paredes, da sorte do Outeiro pela da Rapozeira ou S. Roque.

Possui em anexo o recibo referente ao pagamento de contribuição de registo por título oneroso.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/fl.06

Título:

Certidão extraída de inventário sobre foro

Data:

1886/09/10

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão extraída do inventário de Rosa do Amor Divino Sousa Cirne, esposa de Venceslau Vasconcelos, para mostrar o foro que lhe paga o cerrado de S. Roque.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/M/cd.15

Título:

Certidão dos autos de apelação cível

Data:

1888

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão datada de 7 de Dezembro de 1888, extraída dos autos de apelação cível em que foram apelantes Adrião Luís de Magalhães e outras e os apelados Manuel Pedro Guedes e João da Rocha Leite e foram vários bens penhorados, nomeadamente uma morada de casas térreas e colmaças, o campo do Aido, a sorte de mato e o monte de S. Roque, todos pertencentes ao prazo de que era senhorio directo Manuel Pedro Guedes.

Certidão de execução hipotecária em que eram exequentes Tomás António Xavier Soares de Albuquerque como cessionário de António José Gonçalves Braga e executados João da Rocha Leite e esposa, Rita Xavier Leite, datada de 23 de Novembro de 1888.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A 1

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/M/cd.16

Título:

Recibos de pagamento de foros

Data:

1891 - 1894

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Recibos referentes ao pagamento dos foros que a Casa da Aveleda era obrigada a pagar a Joaquim de Sousa Pereira Meireles, da Casa das Quintas e Maria Evangelista, moradora em Penafiel.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/cd.17

Título:

Compra de campo

Data:

1895/12/14

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Título de compra de uma sorte de mato nos Alvites, sito em S. Roque, que fez Manuel Pedro Guedes a Vasco Teixeira de Araújo Queirós, viúvo, pela quantia de 20.000 reis.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço A 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/bfl.06

Título:

Apontamentos sobre terras

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Vários apontamentos sobre as terras que foram copiados do Prazo das Cabaças, foreiro à Casa da Aveleda, que serviram para averiguar algumas dúvidas respeitantes às sortes e mato, nomeadamente, uma leira de mato denominada do Salgueirinho, outra leira de mato denominada de Presinha Nova, outra denominada de Pedreira ou de S. Roque, entre outras.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/bfl.07

Título:

Cópia de traslado de prazo

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Cópia e traslado referente a uma sorte de mato, sita no monte de S. Roque, com uma eira de pedra, a qual foi da Casa da Quinta da Aveleda e se encontrava medida no prazo directo da Aveleda.

Características físicas:

Razoável estado de conservação, possui apenas pequenas manchas.

Cota antiga:

Maço B 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/cd.18

Título:

Traslado de escritura de permuta de bens de raiz

Data:

1908/04/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Traslado de escritura de permuta que fizeram José Loureiro e esposa, do lugar de Sades, freguesia de Paço de Sousa, com Manuel Guedes da Silva e esposa e Fernando Guedes da Silva

e esposa, cedendo os primeiros dois campos da Agra de S. Roque, sitos no lugar de S. Roque, recebendo em troca dos segundos, o campo das Fontes, o campo das Fontes de Cima e o campo da Quebrada, sitos no lugar de Cadeade, freguesia de Paço de Sousa.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub secção Paço de Sousa

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/M/cd.19

Título:

Escritura de permutas de bens de raiz

Data:

1945

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de permuta ou troca que fizeram em 21 de Fevereiro de 1945, Fernando Guedes da Silva e esposa e Ramiro Gomes, viúvo, do campo do olival, de dois campos unidos e o campo de S. Roque com casa térrea e telhada.

Possui junto a certidão da conservatória de 25 de Setembro de 1945, relativa ao registo definitivo desta troca.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

71

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/M/cd.20

Título:

Documentos referentes a cedências de terreno para alargamento de estrada

Data:

1978 - 1979

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Documentos para a cedência à Câmara Municipal de um pedaço de terreno para alargamento da estrada no entroncamento das estradas de Santiago e Aveleda, em S. Roque.

Possui junto vários ofícios trocados entre a Câmara Municipal de Penafiel e a Quinta da Aveleda, sobre o mesmo assunto.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/M/cd.21

Título:

Cópia da escritura de compra e venda de prédios rústicos

Data:

1979/07/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia da escritura de compra e venda que fizeram António Gil Alves Machado Guedes e Domingos Augusto da Silva Dias, e esposa Ana Maria Cabral Maré da Silva Dias, pelo preço de 71.400 escudos, do prédio rústico, denominado sorte do Bico da Presa ou sorte de S. Roque, sito em S. Roque.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/M/mç.01

Título:

Compra de propriedades

Data:

1985

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez a Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda a Ermelinda Moreira Viana, viúva e filhos, Joaquim Moreira Gonçalves e esposa, Fernando Moreira Gonçalves e esposa, Agostinho Moreira Gonçalves e esposa, Laura Moreira Gonçalves e marido, Manuel Moreira Gonçalves e Carlos Moreira Gonçalves, solteiro, de um prédio rústico, denominado sorte de S. Roque, sito no lugar de S. Roque, pela quantia de 290.000 escudos. Possui junto vários documentos referentes a esta transacção.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

236

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/M/mç.02

Título:

Compra de propriedade

Data:

1987/11/23

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez a Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda de um prédio rústico denominado campo da Nora, sito em S. Roque, a António Manuel Mendes Fernandes Pereira e esposa, a Vitorino Manuel Mendes Fernandes Pereira e esposa, Maria do Céu Mendes Fernandes Pereira, pela quantia de um milhão e 400.000 escudos.

Possui junto vários documentos referentes a esta transacção.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

239

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/M/mç.03

Título:

Compra de prédio rústico

Data:

1992/04/07

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez a Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda de um prédio rústico denominado tapado de S. Roque e pinhal, sito em S. Roque, e de outro prédio rústico denominado tapada do Beco, de cultura, pinhal e eucaliptal, sito no lugar de Beco, a Guiomar Mendes Moreira e seus filhos, pela quantia de 15.000.000 de escudos.

Possui junto vários documentos referentes a esta transacção.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

208

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Beco*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/M/mç.04

Título:

Documentos relativos a compra de prédio rústico

Data:

1996/10/15

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Vários documentos relativos à compra que fez a Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda, a Adriano José Lima da Silva Alves, do prédio rústico denominado campo do Ruival, sito em S. Roque, pela quantia de 500.000 escudos.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/M/mç.05

Título:

Compra de prédio rústico

Data:

1996/10/15

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez a Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda de um prédio rústico denominado campo do Ruival, sito em S. Roque, a Adriano José Lima da Silva Alves, pela quantia de 3.500.000 escudos.

Possui junto vários documentos referentes a esta transacção.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/M/mç.06

Título:

Compra de prédio rústico

Data:

2003/09/25

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Documentos relativos à venda que efectuou a firma Fiável - Sociedade Imobiliária, Lda, à Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda, do prédio rústico, denominado tapado de S. Roque, sito no lugar de S. Roque, pela quantia de 3.000 euros.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/M/mç.07

Título:

Permuta de prédios rústicos

Data:

2004/06/14

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Permuta realizada entre a Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda, como primeira outorgante, e Maria do Céu Melo Ribeiro de Freitas, José Higinio Ribeiro de carvalho, Maria Luciana Gomes Domingues do Couto Carvalho, António Jorge Ribeiro de Carvalho, como segundos outorgantes, em que a primeira, como possuidora do prédio rústico sito em Lodares e os segundos, como possuidores do campo do Lameiro, sito em S. Roque, trocaram um pelo outro.

Possui junto outros documentos referentes a esta permuta.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/M/cd.23

Título:

Documentos referentes a um caminho de acesso a uma propriedade

Data:

2004-2005

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Vários documentos, nomeadamente, correspondência recebida pela Sociedade Agrícola e comercial da Quinta da Aveleda de António José Carvalho da Silva, morador em Cuiba, Brasil, sobre a alteração do caminho de acesso à sua casa em S. Roque, para que o mesmo seja deslocado para junto da auto estrada e possível venda da mesma propriedade.

Junto encontra-se uma declaração datada de 10 de Janeiro de 2005, de Manuel de Sousa Ribeiro e esposa, com a autorização para que seja deslocado o caminho de acesso à sua casa, sita em S. Roque, para junto da auto estrada, desde que a mesma alteração fosse aprovada pela Junta de Freguesia de Penafiel.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

272

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção F
SÃO MARTINHO DE PENAFIEL

Sub sub secção N
SENRRADELAS
PT/SACQA/MA/A/F/N

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/F/N

Título:

Senradelas

Data:

1850 - 1988

Dimensão:

6 cadernos

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/N/cd.01

Título:

Requerimento para tomar posse de propriedade

Data:

1850

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de 18 de Janeiro de 1850, de Gaspar de Sousa Guimarães a solicitar para tomar posse com as respectivas solenidades legais, de uma propriedade que comprou a António Soares e esposa, no lugar de Senradelas.

Instrumento de posse dado a Gaspar de Sousa Guimarães, em 18 de Janeiro de 1850, das casas e propriedade que comprou a António Soares em Senradelas.

Requerimento de 9 de Janeiro de 1850, de Gaspar de Sousa Guimarães para citar António Soares para fazerem conciliação sobre a propriedade de Senradelas e respectivo auto de conciliação.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço Q

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/N/cd.02

Título:

Requerimento para chamar a juízo de conciliação e respectiva certidão

Data:

1868/05/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão e requerimento pedido por Manuel Pedro Guedes, que pretendia chamar a Juízo de Conciliação, Gaspar de Sousa Guimarães e sua esposa, para se conciliarem sobre a entrega das casas e cerrado de Senradelas que os suplicados adquiriram por título oneroso e a respeito do qual o suplicante queria exercer o direito de opção como directo senhorio.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/N/cd.03

Título:

Requerimento e certidão de teor do termo de pagamento de contribuição

Data:

1868/05/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento e certidão de teor do termo de pagamento da contribuição do registo feito por Gaspar de Sousa Guimarães, do campo ou cerrado de Senradelas, pedido por Manuel Pedro Guedes.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/N/cd.04

Título:

Compra de propriedades rústicas

Data:

1895/04/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Título de compra que fez Francisca Peixoto de Sousa Villas-Boas, solteira, proprietária, residente em S. Paio de Casais, Lousada, a Manuel Pedro Guedes, de um campo denominado

de Senradelas, sito no lugar com o mesmo nome e de uma sorte de mato no monte da Póvoa, Guilhufe, pelo preço de 45.000 reis.

Possui duplicado e respectiva procuração.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivistas relacionadas:

Ver subsecção *Guilhufe*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/N/cd.06

Título:

Vedoria de propriedades

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Vedoria das propriedades possuídas pela D. Carlota de Almeida ou por seu filho, na qualidade de inquilinos ao prazo do falecido Zeferino Carvalho, que se encontram por pagar.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço I

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/N/cd.05

Título:

Venda de terrenos

Data:

1988/03/14

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de venda feita entre António Gil Alves Machado Guedes e Alberto José Mesquita Pinto Bessa, de uma sorte sita no monte de Senradelas, pelo valor de 550.000 escudos.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

196

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção F
SÃO MARTINHO DE PENAFIEL

Sub sub secção O
VINHA VELHA
PT/SACQA/MA/A/F/O

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/F/O

Título:

Vinha Velha

Data:

1756 - 1877

Dimensão:

5 cadernos + 1 maço + 2 bifólios

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/O/cd.01

Título:

Compra de propriedades

Data:

1756/04/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez António de Sousa, do lugar da Raposeira, de uma propriedade denominada de campo e leira do Casal, sita na Vinha Velha e de uma sorte de mato denominada de Paio, sita nos Salgueirinhos, a Manuel de Barbosa e sua esposa, Francisca Barbosa, pela quantia de 30.000 reis.

Características físicas:

Mau estado de conservação. Metade do documento possui manchas de humidade não permitindo a sua leitura completa.

Cota antiga:

Maço B

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/O/cd.02

Título:

Contrato de empraçamento de propriedades

Data:

1821/07/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato de emprazamento feito à face do prazo que fez José Anastácio da Silva da Fonseca e esposa, através do seu procurador José de Sousa Borges, a Custódio José da Silva e sua esposa, Ana Joaquina, moradores no lugar da Vila Velha, freguesia de Penafiel, de umas propriedades sitas no mesmo lugar da Vinha Velha, pertença à Quinta da Aveleda, com renda, foro e pensão, de um alqueire e meio de pão terçado, 7 canadas e meia de vinho mole.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/O/cd.03

Título:

Compra de propriedades

Data:

1839/02/28

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Joana de Meireles da Silva Guedes e seu filho, Manuel Guedes da Silva da Fonseca, a Manuel Joaquim Barbosa e sua esposa, Bernarda Maria Garcez, do mesmo lugar da Aveleda, de um campo chamado da tapada ou Vinha Velha, pela quantia de 350.000 reis e respectivo instrumento de posse.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/O/mç.01

Título:

Documentos referentes a propriedades

Data:

1843 - 1854

Dimensão:

1 maço

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/O/mç.01/cd.01

Título:

Compra de bens de raiz

Data:

1843/04/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Joana de Meireles da Silva Guedes e seu filho, Manuel Guedes da Silva da Fonseca a António Lopes e esposa, Clara Ribeiro, de um pedaço de terra de cultura, que tinha na Vinha Velha, pela quantia de 16.800 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/O/mç.01/cd.02

Título:

Venda perpétua

Data:

1852/11/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Venda perpétua de umas casas com sua horta e quinteiro, sito no lugar da Aveleda, pela quantia de 67.200 reis, de Joaquina Barbosa Alves a Manuel Guedes da Silva da Fonseca e esposa.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/O/cd.04

Título:

Compra de morada de casas

Data:

1854/10/13

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Venda que fizeram Custódio José da Silva e esposa, Ana Carvalho, e António Lopes e esposa, Clara Ribeiro, todos do lugar de Vinha Velha, a Manuel Guedes da Silva da Fonseca, de um pedaço de terra de horta, sita no mesmo lugar da Vinha Velha, pela quantia de 15.600 reis e de uma morada de casas e cozinha, térreas, com campo, pela quantia de 91.200 reis. Estes bens foram vendidos para remissão de dívidas.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço B

(DC)

PT/SACQA/MA/A/F/O/bfl.02

Título:

Requerimento sobre uso de direito de preferência

Data:

1877/11/08

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de José Ribeiro Soares Forte e sua esposa, do lugar do Forte, a informar que foram intimados Manuel Pedro Guedes e esposa, para ver se pretendiam usar o seu direito de preferência em relação aos prédios constantes em lista anexa, nomeadamente; o cerrado da Estalagem, na Vinha Velha.

Possui junto a resposta de Manuel Pedro Guedes.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/O/bfl.03

Título:

Relação de propriedades pertencas de um prazo

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Propriedades pertencentes ao prazo de José de Sousa Barbosa.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço G

(DS)

PT/SACQA/MA/A/F/O/cd.05

Título:

Carta de arrematação de bens de raiz

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação de bens, compostos de casas térreas e suas pertenças, sitos no lugar da Vinha Velha, em que foi autor Manuel Guedes da Silva da Fonseca e réu Manuel José Barbosa, do referido lugar da Vinha Velha.

Características físicas:

Mau estado de conservação. Possui várias lacunas e muitas manchas de humidade.

Cota antiga:

Maço D

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção G
BUSTELO
PT/SACQA/MA/A/G

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/G

Título:

Bustelo

Data:

1898-1925

Dimensão:

1 maço + 2 cadernos + 4 fólios

Notas:

Dos documentos que compõem esta subsecção, apenas o documento com a cota PT/SACQA/MA/A/G/cd.01, se refere a propriedades sitas na freguesia de Bustelo, os restantes, embora se refiram a um empréstimo contraído por Manuel Guedes da Silva da Fonseca, que depois passou para Manuel Pedro Guedes, como se encontravam juntos com esse documento e se referem aos mesmos intervenientes, optamos por manter a ordem original já atribuída. Contudo, convém ver os documentos de Manuel Guedes da Silva da Fonseca e Manuel Pedro Guedes.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/G/mç.01

Título:

Documentos referentes a empréstimo

Data:

1898-1925

Dimensão:

1 maço (4 cadernos)

(DS)

PT/SACQA/MA/A/G/mç.01/cd.01

Título:

Escritura de cessão e trespasse

Data:

1906/24/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de uma escritura de cessão e trespasse que faz Ana Emília Peixoto Martins Mendes Norton a seu irmão António Peixoto de Sousa Villas-Boas e paga que aquela dá a seu filho Manuel Peixoto Martins Mendes Norton, em 24 de Julho de 1906.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/G/mç.01/cd.02

Título:

Requerimento de certidão de testamento

Data:

1925/06/13

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de José Francisco, casado, lavrador, da freguesia de Vila Fria, a solicitar que lhe seja passada por certidão o que constar do testamento com que faleceu António Peixoto de Sousa Villas-Boas, morador que foi na Casa das Portas. Possui junto a respectiva certidão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/G/mç.01/cd.03

Título:

Escritura de cessão e trespasse

Data:

1906/07/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de cessão e trespasse que faz Ana Emília Peixoto Martins Mendes Norton a seu irmão António Peixoto de Sousa Villas-Boas e paga que aquela dá a seu filho Manuel Peixoto Martins Mendes Norton, em 24 de Julho de 1906.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/G/mç.01/cd.04

Título:

Escritura de cessão e trespasse

Data:

1898/07/13

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de cessão e trespasse que fazem Laura Augusta Malheiro d'Almeida Lencastre e Adelino Machado de Sousa Meireles a Manuel Pinto Peixoto de Sousa Villas-Boas.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/G/cd.01

Título:

Escritura de partilha amigável de propriedade

Data:

1905/08/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de Escritura de partilha amigável que fizeram Alberto Peixoto, do lugar de Vilas Boas, com seus irmãos e cunhados, herdeiros de Manuel Pinto Peixoto.

Possui a descrição de todas as propriedades, quase todas sitas na freguesia de Bustelo.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/G/cd.02

Título:

Requerimento de certidão para liquidação de contribuição e certidão

Data:

1921/06/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento a solicitar certidão face ao processo para liquidação de contribuição de registo por título gratuito, instaurado por falecimento de Francisco Peixoto de Sousa Villas-Boas, a questionar se Maria Carolina, filha de Cristóvão de Almeida Soares Peixoto, foi indicada como

uma das herdeiras, e que foi paga a respectiva contribuição de registo pelos bens que faziam parte da herança.

Possui a respectiva certidão.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/G/fl.01

Título:

Escritura de partilha amigável

Data:

1925/08/19

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão de escritura de partilha amigável que fazem entre si Alberto Peixoto de Sousa Villas-Boas e seus irmãos e cunhados da herança deixada por seu pai e sogro Manuel Pinto Peixoto de Sousa Villas-Boas.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/G/fl.02

Título:

Alvará de emancipação

Data:

1925/06/27

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Alvará de emancipação concedido a Abílio Cabral Peixoto Villas-Boas por sua mãe Engrácia Cabral de Noronha Peixoto, moradora na cidade de Penafiel, ficando, assim, demitido do poder maternal e habilitado para reger a sua pessoa e bens.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/G/fl.03

Título:

Certidão de auto de inventário orfanológico

Data:

1925/07/20

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor do auto de inventário orfanológico a que se procedeu por óbito de Abílio Peixoto de Sousa Villas-Boas, sendo inventariante Engrácia Cabral de Noronha e Menezes, viúva do inventariado. Do mesmo auto consta que os herdeiros de Manuel Pedro Guedes, da Quinta da Aveleda, devem 6.308.330 reis ao inventariado.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/G/fl.04

Título:

Certidão dos autos de inventário de maiores por óbito

Data:

1925/11/07

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão referente a uns autos de inventário de maiores por óbito de Manuel Pinto Peixoto, do lugar de Vilas Boas, viúvo, onde refere que os herdeiros de Manuel Pedro Guedes, da Quinta da Aveleda, devem a quantia de 600 reis ao juro anual de 5%.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção H
CABEÇA SANTA
PT/SACQA/MA/A/H

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/H

Título:

Cabeça Santa

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/A/H/fl.01

Título:

Remissão de foros

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Apontamentos sobre a remissão do foro reguengo que pagava Manuel Soares, morador na Casa da Capela, lugar de Funtão, Freguesia de Cabeça Santa.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

Cota antiga:

Maço I

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção I
CANELAS
PT/SACQA/MA/A/I

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/I

Título:

Canelas

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

(DS)

PT/SACQA/MA/A/I/cd.01

Título:

Prazo

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo feito a António de Sá Pereira e esposa, em 4 de Maio de 1767, hoje feito a Ana Rodrigues da Rocha, viúva, do Casal d'Ufe, na freguesia de Canelas, de propriedades.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção J
CAPELA
PT/SACQA/MA/A/J

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/J

Título:

Capela

Data:

1854

Dimensão:

1 caderno

(DS)

PT/SACQA/MA/A/J/cd.01

Título:

Certidão de auto de conciliação amigável

Data:

1824/04/1854

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de auto de conciliação amigável feito entre o Conde de Penafiel e Manuel Moreira da Rocha, do lugar de Carvoelo, freguesia de Capela, das terras reguengas censuárias do casal quinto, no nome de Manuel Nogueira e esposa, terras essas sitas em Carvoelo e que era Cabeceiro o dito Manuel Nogueira, pagando de foro anual 5 alqueires de pão, 4 pintos e 14 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Reguengo*

Nota:

Possui a transcrição do documento dactilografada.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção K
CROCA
PT/SACQA/MA/A/K

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/K

Título:

Croca

Data:

1824

Dimensão:

1 caderno

(DS)

PT/SACQA/MA/A/K/cd.01

Título:

Certidão de auto de conciliação amigável

Data:

1824/04/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de auto de conciliação amigável que fazem entre si, Vitorino da Rocha Leite, como procurador do Conde de Penafiel, e Francisco José Pinto de Santana, do lugar de carvalhos, freguesia de Croca, referente ao pagamento do foro do Casal de Soutelo, sito na referida freguesia de Croca.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Nota:

Possui a transcrição do documento dactilografada.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção L
DUAS IGREJAS
PT/SACQA/MA/A/L

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/L

Título:

Duas Igrejas

Data:

1771-1923

Dimensão:

6 cadernos e 3 bifólios

(DC)

PT/SACQA/MA/A/L/cd.01

Título:

Cartas de arrematação de foros

Data:

1771/06/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cartas de arrematação que fez Manuel de Meireles Guedes de Carvalho, no Fisco e Câmara Real por extinção dos Jesuítas, de certos foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa, impostos em parte ao Casal da Castanheira, sito na freguesia de Duas Igrejas.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/L/cd.02

Título:

Sentenças de rateação de rendas enfiteutas

Data:

1775;1779

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentenças de rateação de rendas enfiteutas que se pagavam à Casa da Aveleda pelo Casal da Castanheira e Vaca, em Duas Igrejas e do censo que se pagava ao extinto Mosteiro Beneditino de Paço de Sousa.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/L/cd.03

Título:

Prazo de propriedades

Data:

1816/05/31

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez José Anastácio da Silva da Fonseca, a António Caetano Pinto e seus inquilinos, de algumas propriedades do Casal da Vaca, sito no lugar do Outeiro, freguesia de Duas Igrejas.

Possui em anexo uma certidão de doação que faz Manuel Pedro Guedes, morador no Porto, a Manuel Guedes da Silva da Fonseca, passada a 17 de Junho de 1867.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

Cota antiga:

Maço M

(DS)

PT/SACQA/MA/A/L/cd.04

Título:

Emprazamento perpétuo

Data:

1866/02/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Emprazamento perpétuo que fez Manuel Guedes da Silva da Fonseca e mulher, do Porto, a José da Rocha Gomes e mulher, da Freguesia de Duas Igrejas, de um terreno inculto, que faz parte de um tapado, sito no lugar do Outeiro, freguesia de Duas Igrejas, pelo foro anual de 400 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/L/bfl.01

Título:

Escritura de compra

Data:

1869/11/13

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra que faz Manuel Pedro Guedes, da casa da Aveleda, de um censo imposto no casal da Várzea, sito na freguesia de Duas Igrejas, pela quantia de 31.880 reis, que pertencia à Fazenda Nacional, pela extinção do Mosteiro de S. Salvador de Paço de Sousa.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/L/cd.05

Título:

Troca de bens de raiz

Data:

1870/12/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de troca que reciprocamente fizeram Manuel Pedro Guedes e esposa, da Quinta da Aveleda e Agostinho Coelho de Sousa e esposa, da Casa e lugar de Mesão Frio, Galegos, e quitação que os primeiros deram a estes da quantia de 750.000 reis, excepto do valor dos bens com que os últimos ficaram. Possui respectiva certidão da escritura datada de 8 de Fevereiro de 1873.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Gestão Patrimonial*, subsecção *S. Paio da Portela*, uma vez que neste caderno encontramos também propriedades sitas nessa freguesia.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/L/bfl.02

Título:

Compra de foro

Data:

1871/12/22

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Compra do foro de 3/8 de centeio, imposto no Cerrado do Marradeiro, freguesia de Duas Igrejas, feito a António de Sousa por Manuel Pedro Guedes, por 4.305 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/L/bfl.03

Título:

Vedoria dos bens de um casal

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Vedoria do inquilino Custódio de Sousa, do lugar das Eiras de Perafita, dos bens pertencentes ao Casal quinto reguengo da Ermida, tudo sito na freguesia de St^o. Adrião de Canas de Duas Igrejas.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/L/cd.06

Título:

Traslado de venda de terrenos

Data:

1923/06/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Traslado de venda que fazem Tito Mendes dos Reis e esposa, Ana Joaquina da Rocha, moradores no lugar de Perafita, freguesia de Duas Igrejas, a Dr. José Augusto Alves de

Magalhães, residente na cidade do Porto, da Sorte do Ribeiro da Brenha, com seu cabeço, denominada de Valchorigo, sita no Monte do Castanheiro, no lugar de Perafita, freguesia de Duas Igrejas, pela quantia de 100 escudos.

Possui junto uma planta com as respectivas medições e confrontações da propriedade mencionada.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção M
FONTE ARCADA
PT/SACQA/MA/A/M

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/M

Título:

Fonte Arcada

Data:

1767

Dimensão:

1 caderno

(DS)

PT/SACQA/MA/A/M/cd.01

Título:

Prazo de várias propriedades

Data:

1767/03/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo feito a Manuel de Meireles Guedes de Carvalho e esposa, com quem casar em primeiro e segunda vidas, filho ou filha em terceira via, de várias propriedades sitas na freguesia de Fonte Arcada. Possui a descrição das propriedades e águas que lhe pertenciam, valor da renda e lutuosa.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção N
GALEGOS
PT/SACQA/MA/A/N

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/N

Título:

Galegos

Data:

1771-1850

Dimensão:

3 cadernos

(DS)

PT/SACQA/MA/A/N/cd.01

Título:

Prazo de várias propriedades

Data:

1771/06/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo feito pelo Juiz e Procurador do Tombo, em 24 de Setembro de 1769, ao cabecel António Borges, solteiro, do lugar da mata, freguesia de Galegos, e Maria Rosa, do mesmo lugar e freguesia, prazo esse denominado de S. Pedro da Boa Vista, do qual fazem partes várias propriedades, nomeadamente: lameiro do Mengal, campo do Meixieiro, leira da Cal, sorte do Alto Crasto, sorte da Prezinha Nova, devesa de Pereiras, entre outros.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/N/cd.02

Título:

Emprazamento de várias propriedades

Data:

1795/02/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de contrato de novo emprazamento feito em vida de 3 pessoas, que fez Rui Manuel Gomes de Mendonça Barbosa, abade da Igreja de S. Salvador de Galegos, a

Dâmaso Pereira, como procurador de Dom António da Gama Lobo, fidalgo da Casa Real e assistente na cidade do Porto, de casais no lugar de Casais, freguesia de Galegos, que costumavam andar emprazados e por morte do pai de Dom António da Gama Lobo, faz a este renovação do dito prazo. Possui junto as vedorias.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/N/cd.03

Título:

Auto de vedoria, medição e apegação de várias propriedades

Data:

1850/04/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Auto de vedoria, medição e apegação que mandaram fazer Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, ao Reverendo Pe. António Gomes, do lugar de Casais, freguesia de Galegos, das propriedades de natureza de prazo de vidas, de que é senhorio directo a Igreja de S. Salvador de Galegos: leira da Estrada, campo do Talho da Vessada, campo da Salgueirinha, Olival da Cabada, campo da Agra, sorte de mato do Calvário, entre outros.

Características físicas:

Razoável estado de conservação, possui apenas pequenos rasgões nas margens.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção 0
GUILHUFÉ
PT/SACQA/MA/A/O

Sub secção AO
GUILHUFE
PT/SACQA/MA/AO

Documentos que caem directos - PT/SACQA/MA/A/AO

Sub sub secção A - LAVANDEIRA - PT/SACQA/MA/A/AO/A

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/O

Título:

Guilhufe

Data:

1627 - 2007

Dimensão:

65 cadernos + 11 maços + 3 bifólios + 7 fólios + 1 caderneta

Documentos que caem directos de:

GUILHUFE

PT/SACQA/MA/A/O

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.01

Título:

Sentença cível de composição referente a terrenos

Data:

1750/04/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de composição de Manuel de Sousa, de Castelões de Cepeda, com seus cunhados, da freguesia de Guilhufe, referente ao campo da Biata da Gandra, freguesia de Guilhufe.

Características físicas:

Mau estado de conservação, possui muitas manchas de humidade.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.02

Título:

Confirmação e empraçamento

Data:

1756/02/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de confirmação e empraçamento entre Manuel de Meireles Guedes de Carvalho, morador na Quinta da Aveleda, e os caseiros de Casal Garcia e Grandra, freguesia de Guilhufe, de várias propriedades, pagando o primeiro de renda 7 alqueires de pão meado, milho miúdo e centeio, 5 almudes de vinho, meio alqueire de trigo, meia canada de manteiga, 1 pato, 4 mãos de linho, meio frango e outro meio, e os segundos pagavam 2 alqueires e $\frac{3}{4}$ de pão meado, milho miúdo e centeio, 20 reis e meia canada de manteiga.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas

Ver sub-subsecção *Casal Garcia*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.03

Título:

Descrição de prazos

Data:

1758/01/28

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Descrição do prazo de Cândido Augusto Soares da Costa, do Casal n.º. 6, no lugar de Gandra, freguesia de Guilhufe e do Casal n.º. 1, no lugar de Bafouves, freguesia de S. Mamede Recesinhos. Possui o nome do cabecel, o domínio, bem como, o respectivo foro pago pelos inquilinos. Relativamente à descrição das propriedades que se compõem, encontra-se bastante incompleto, possui apenas o nome das mesmas.

Características físicas:

Mau estado de conservação, possui lacunas em vários fólios.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *S. Mamede Recesinhos*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/mç.01

Título:

Documentos relativos a prazos

Data:

1793-1870

Dimensão:

4 cadernos

Nota:

Estes documentos encontravam-se todos cosidos uns aos outros.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/mç.01/cd.01

Título:

Transacção, venda e quitação de foros

Data:

1870/02/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de transacção, venda e quitação entre Manuel Pedro Guedes e esposa, da Casa da Aveleda, e Zeferino Máximo de Carvalho e esposa, como recebedores da comarca de Penafiel, de vários foros dos prazos do reguengo

Características físicas:

Razoável estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Reguengo*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/mç.01/cd.02

Título:

Declaração de compra de cerrado

Data:

1870/02/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Declaração de Manuel Pedro Guedes e esposa, em como compraram a Zeferino Máximo Pereira Carvalho, o cerrado da Senhora do Monte, em Guilhufe, por 600.000 reis, dívida que ficou paga pelos foros que o vendedor lhe devia.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/mç.01/cd.03

Título:

Transacção, venda e quitação de foros

Data:

1870/02/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Transacção, venda e quitação entre Manuel Pedro Guedes e esposa, da Quinta da Aveleda, a Zeferino Máximo Pereira de Carvalho e esposa, de vários foros de prazos do reguengo.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Reguengo*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/mç.01/cd.04

Título:

Prazo de propriedade

Data:

1793/10/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de prazo que faz Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho por seu tutor António de Meireles Guedes de Carvalho, da cidade do Porto, ao Pe. António Felix Machado, no lugar de Funtão, freguesia de S. Martinho de Penafiel.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.04

Título:

Venda de bens de raiz

Data:

1776/08/28

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de venda de bens de raiz, que entre si fazem Ambrósio de Sousa e esposa, Maria de Sousa dos Santos, e o Capitão Joaquim José Vieira de Queirós, casado, morador na Quinta da Gandra, freguesia de Guilhufe, de um campo de terra lavradia, chamado de Beata e de uma sorte de matos, ambos sites no lugar da Gandra, freguesia de Guilhufe, pelo preço de 81.600 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação, possui apenas uma mancha de humidade no canto superior direito.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/bfl.01

Título:

Arrendamento de sorte de mato

Data:

1808/04/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Arrendamento que faz o Rev. Pe. António Pinto Ribeiro, do lugar d'Aveleda, a José Pinto e sua esposa, Maria Josefa, do lugar da Costeira, freguesia de Guilhufe, de uma sorte de mato, chamada de Novais, sita no lugar com o mesmo nome, na freguesia de Guilhufe, pelo quantia de 3 alqueires de milho alvo miúdo, a pagar no dia de S. Miguel.

Características físicas:

Razoável estado de conservação, o 2.º fólio encontra-se incompleto.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.05

Título:

Cópia de parte de sentença

Data:

[1.ª metade do séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia de parte da Sentença em que foram autoras Feliciano Maria e irmão, Cecília Maria, solteiras de maior idade, do lugar de Cima de Vila, freguesia de Valpedre, contra Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, a Condessa de Pangim e seu filho, Manuel Pedro Guedes, viúvo, da cidade de Penafiel. As autoras, como possuidoras da Quinta da Sra. do Monte, freguesia de Guilhufe, pretendiam ter um caminho próprio para carruagem que ligasse a Quinta da Aveleda à estrada macadamizada perto da ponte do Rio Sousa.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver subsecções *Manuel Guedes da Silva da Fonseca e Condessa de Pangim***(DS)**

PT/SACQA/MA/A/O/cd.06

Título:

Certidão de auto de conciliação amigável

Data:

1854/04/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão do auto de conciliação amigável que fizeram Vitorino da Rocha Leite, como procurador do Conde de Penafiel e António da Silva Peixoto, da Casa da Quintela, freguesia de Guilhufe, referente ao prazo chamado de Reguengo do Barral, que é o casal quinto da freguesia de Guilhufe, bem como das terras pertencentes ao casal sexto da Gandra.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Reguengo*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.07

Título:

Requerimento de certidão de escritura de doação de terreno

Data:

1858/03/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento a solicitar certidão de teor da escritura de doação que, em 17 de Setembro de 1847, fez António da Rocha, solteiro, morador no lugar da Póvoa, freguesia de Guilhufe, a Ana Joaquina, esposa de Joaquim Moreira, do luagr da Estrada, da referida freguesia, do campo da Bouça, com todas as suas pertenças, acrescentamentos e benfeitorias e ainda, a tapada Nova, ao pé das Agrads da Pena.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/fl.01

Título:

Informação sobre o senhorio directo do casal da Gandra e da Lagarteira

Data:

1868/10/15

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Informação que diz que Manuel Pedro Guedes, como senhorio directo do casal da Gandra e da Lagarteira, não pode exigir domínio das trocas que entre si fizeram os consortes enfiteutas do mesmo prazo, o António da Silva Moreira, esposa e pais com o Manuel de Sousa Rangel, das glebas que possuíam, através da escritura de 10 de Dezembro de 1867, porque nessas trocas não houve trespasse de dinheiro algum e foram feitas terras por terras e que no título de emprazamento do referido casal, está declarado que nas trocas só haveria domínio quando se desse trespasse de dinheiro de maior valor do que metade dos bens trocados.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.08

Título:

Declaração de venda de uma sorte

Data:

1871/03/28

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Declaração de Maria da Conceição Pereira Lemos de Lacerda, como possuidora de uma sorte de mato, sita na Senhora do Monte, que vendeu a seu primo Manuel Pedro Guedes, por 36.000 reis. Possui junto o recibo referente ao pagamento da contribuição de registo por título oneroso.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.09

Título:

Compra de sorte de mato e sentença de formal de partilha

Data:

1872/04/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de compra que fez Manuel Pedro Guedes através do seu procurador José Sanhudo de Araújo a Joaquina do Carmo Teixeira, viúva de Luís António de Sousa, moradora na Rua Nova, em Penafiel, de duas sortes de mato, sitas no monte da Gandra, prazo foreiro ao comprador.

Possui junto uma sentença de formal de partilha adicional extraída do inventário de menores a que se procedeu por falecimento de Luís António de Sousa, a favor da viúva inventariante, Joaquina do Carmo Teixeira.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.10

Título:

Sentença de formal e partilha adicional

Data:

1872/04/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença de formal e partilha adicional extraída do inventário de menores a que se procedeu por falecimento de Luís António de Sousa, a favor da viúva inventariante, Joaquina do Carmo Teixeira.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/bfl.02

Título:

Declaração de alteração do foro

Data:

1874/03/02

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Declaração de Manuel Pedro Guedes e esposa, e João da Rocha Leite, em como estão justos contratados para procederem à alteração do foro pago à Quinta da Aveleda, referente à sorte sita na Lagarteira, pertença do prazo de João da Rocha Leite, devido ao facto desta ter sido cortada para a estrada pública, passando o mesmo a pagar de foro menos uma galinha, bem como, os primeiros procederem ao pagamento de uma indemnização por necessitarem de diminuir a mina do segundo outorgante ao continuarem a construção da mina que se encontravam a construir.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.11

Título:

Venda de sorte

Data:

1819/09/14

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Venda que fez Manuel José Alvares e esposa, do lugar do Monte, freguesia de Guilhufe, a José Anastácio da Silva da Fonseca de uma sorte do Rechão, que confrontava com a sorte da Folha e que haviam comprado a Manuel Garcia e esposa, de Nespereira, Lousada, pela quantia de 6.400 reis. Possui junto a escritura de venda entre Manuel Garcia e Manuel José Alvares, datada de 1797/05/03.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.12

Título:

Compra da Quinta do campo

Data:

1838/01/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Joana de Meireles da Silva Guedes, viúva, e seu filho Manuel Guedes da Silva da Fonseca, da Quinta da Aveleda, a António Meireles Guedes de Carvalho, morador na Quinta

do Cabo, Valpedre, da Quinta do Campo, sita na freguesia de Guilhufe, que era do domínio útil dos compradores como pertença de 2 terços da Quinta da Aveleda, foreiros às religiosas beneditinas do Porto, pela quantia de 1.920 mil reis

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.13

Título:

Requerimento de registo de bens de raiz

Data:

1877/09/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de José Ribeiro Soares Forte e esposa, Margarida Rosa Moreira Soares, do lugar e Casa do Forte, subúrbios da cidade de Penafiel, a requerer o registo provisório dos bens de raiz que possuem na freguesia de Guilhufe e Penafiel, nomeadamente: o cerrado do Barreiro, sito em Guilhufe, uma morada de casas com cerrado, sito na referida freguesia de Guilhufe, uma morada de casas sobradadas e térreas, com quinteiro, eira, beiral e campo da Porta, entre outras, que vende a Ramiro Moreira Brandão, residente na Rua do Bom Retiro, pela quantia de 4 contos e 650.000 reis.

Possui junto alguns apontamentos.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *S. Martinho de Penafiel*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.14

Título:

Escritura de compra de campo

Data:

1877/10/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor da escritura de compra que fez Joaquim Vieira Brito dos Reis, viúvo, da freguesia de Guilhufe, a José Ribeiro Soares Forte e esposa, Margarida Rosa Moreira Soares, do lugar e Casa do Forte, de um campo chamado do Barreiro, sito no lugar da Costeira, freguesia de Guilhufe, pela quantia de 200.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.15

Título:

Carta de arrematação extraída da execução hipotecária

Data:

1879/06/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação passada a favor de Manuel Pedro Guedes, casado, da Quinta da Aveleda, para seu título e posse, extraída da execução hipotecária que moveu como cessionário de José da Costa Neves, contra Ramiro Moreira Brandão e esposa, Joana Luduvina Mendes, residentes na cidade de Lisboa, dos prédios penhorados: sorte de Lorenises, sorte da Condessa, sorte dos Sobreiros, lameiro da Carreira, roço das Cancelas e sorte da Lagarteira, em Guilhufe.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.16

Título:

Certidão de execução de bens penhorados

Data:

1879

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de execução de bens penhorados, pertencentes a Cândido Augusto Soares da Costa e esposa, do lugar da Gandra, freguesia de Guilhufe, sendo o autor da acção de execução Bernardino de Sousa Rangel. Possui o auto de arrematação das propriedades: campo da

Tapadinha, campo de Carvalho, campo da Bouça do Ribeiro, campo de Baixo e de Cima, campo do Barreiro, todos sítios na freguesia de Guilhufe.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.17

Título:

Autos de participação de queixa por se terem arrancado marcos de terreno

Data:

1884/04/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Autos de participação de queixa dada por António Soares Dias, do lugar de Cimo de Vila, freguesia de Valpedre, na qualidade de tutor do menor Albino Soares Dias, do mesmo lugar, no inventário a que se procedeu por óbito de Feliciano Maria, moradora que foi no dito lugar de Cimo de Vila. A queixa refere-se ao facto dos vários marcos existentes na Quinta da Senhora do Monte, terem sido arrancados.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/bfl.03

Título:

Contrato de arrendamento

Data:

1884/09/18

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de Bernardino da Silva, moleiro e esposa, Ana Nunes das Neves, do lugar de Cepeda, freguesia de Guilhufe, que se encontram justos e contratado com Manuel Pedro Guedes, para o arrendamento de quatro rodas de moinhos, com suas respectivas casas e loja e dois lameiros contíguos, sítios na sua propriedade do campo de Guilhufe, pela renda anual de 43.200 reis em dinheiro, ouro ou prata e 6 galinhas ou 400 reis por cada uma, a pagar no S. Miguel de cada ano.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Moinhos*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.18

Título:

Compra de bens de raiz

Data:

1885/05/28

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que faz Luís da Silva Lobo, solteiro, do lugar de Pieres, freguesia de Marecos, a António de Sousa Meyreles e esposa, Camila Cândida da Cunha Macedo Gomes. Proprietários, do lugar de Arcozelo, freguesia de Novelas, do campo dos Lameiros, primeira gleba do prazo foreiro ao reguengo de Penafiel, sito na freguesia de Guilhufe e uma bouça denominada de Pieres ou da Esmoutada, sita, também, na referida freguesia de Guilhufe.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Reguengo*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.19

Título:

Compra de duas sortes de mato

Data:

1887/01/30

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que faz Manuel Pedro Guedes a José Augusto Mendes Brandão e esposa, Maria Augusta de Sousa Nogueira, da Rua Formosa, cidade de Penafiel, de duas sortes de mato, sitas no monte da Gandra, freguesia de Guilhufe, denominada de Rego da Tapadinha, pelo preço de 60.000 reis.

Possui junto uma certidão de inscrição da propriedade referida, datada de 7 de Março de 1879, bem como uma escritura de compra que faz José Augusto Mendes Brandão a Cândido Augusto Soares da Costa, da propriedade acima mencionada, datada de 8 de Fevereiro de 1879.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.20

Título:

Autos de acção cominatória relativa a bens de raiz

Data:

1887/09/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Autos de acção cominatória em que são autores José Ribeiro Soares Forte e esposa e réus Manuel Pedro Guedes e esposa, relativo aos bens de raiz na freguesia de Guilhufe e S. Martinho de Penafiel.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades Arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *S. Martinho de Penafiel*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.21

Título:

Certidão de autos de execução

Data:

1888/01/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão referente aos autos de execução em que era exequente Bernardino de Sousa Rangel, de Paço de Sousa e executados Cândido Augusto Soares da Costa e esposa, do lugar da Gandra, freguesia de Guilhufe. Nesses autos, encontra-se uma certidão de avaliação referente a várias propriedades, nomeadamente, o campo do Tapadinho, o campo do

Carvalho, o campo da Bouça do Ribeiro, entre outras, sitas na freguesia de Guilhufe, solicitada verbalmente por Manuel Pedro Guedes.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.22

Título:

Certidão de autos de execução

Data:

1888/01/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor passada por João de Carvalho Moreira, onde certifica que em cartório existem uns autos de execução, em que o exequente Bernardino de Sousa Rangel, de Paço de Sousa e executados Cândido Augusto Soares da Costa e esposa, da Gandra, freguesia de Guilhufe, referente a umas propriedades pertença de um meio casal da Gandra, da referida freguesia de Guilhufe.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.23

Título:

Carta de sentença cível de transacção e amigável composição

Data:

1888/03/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de sentença cível de transacção e amigável composição que fazem Manuel de Sousa e esposa, de Castelões de Cepeda com João da Rocha e esposa, de Guilhufe, relativamente a rendas e água do campo de leiras e devesa da Fonte.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.24

Título:

Petição de certidão sobre foros ou direitos dominicais

Data:

1888/05/17

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Petição de Manuel Pedro Guedes a solicitar ao Mosteiro de S. Bento de Ave Maria que lhe seja passada certidão onde conste se nas freguesias de Guilhufe ou Penafiel, existiam outros foros ou direitos dominicais, além daqueles que constituíam os dois terços da Quinta da Avelada.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades Arquivísticas relacionadas:Ver subsecção *S. Martinho de Penafiel***(DS)**

PT/SACQA/MA/A/O/cd.25

Título:

Sentença de arrematação extraída de execução

Data:

1888/09/15

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de sentença de arrematação extraída da execução movida por José d'Azevedo Meneses Cardoso Barreto, de Vila Nova de Famalicão, contra Cândido Augusto Soares da Costa e esposa, da Casa da Gandra, freguesia de Guilhufe, passada a favor do arrematante Manuel Pedro Guedes, referente a umas propriedades sitas no lugar da Gandra, da dita freguesia de Guilhufe.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.26

Título:

Carta de sentença de arrematação extraída de execução hipotecária

Data:

1888/09/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de sentença de arrematação para título do arrematante Manuel Pedro Guedes, extraída da execução hipotecária que o mesmo como cessionário de José da Costa Neves, moveu contra Ramiro Moreira Brandão e esposa, referente aos seguintes bens: o Tapadinho, a leira da Bica, o Carvalho da Agra e Bouça, sítos na freguesia de Guilhufe.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.27

Título:

Declaração de promessa de compra e venda

Data:

1889/02/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Declaração passada por António Barbosa Pinto, casado, na qualidade de procurador de José Augusto Mendes Brandão e esposa, Maria Augusta de Sousa Nogueira, onde declara que os mesmos estão justos e contratados com Manuel Pedro Guedes, em lhe venderem a propriedade das seguintes sortes que lhe foram doadas: sorte da Condessa, sorte próxima à propriedade das Vessadas, um bocado de terreno inculto e preza ao cimo das Vessadas, sorte da Lagarteira, entre outras, sítas na freguesia de Guilhufe, pelo preço de 40.000 reis.

Possui junto a referida procuração, bem como o recibo referente ao pagamento da contribuição de registo por título oneroso.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.28

Título:

Carta de arrematação para registo, título e posse

Data:

1890/04/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação para registo, título e posse, passada a favor de Manuel Pedro Guedes, extraída na execução hipotecária em que foi exequente o mesmo como cessionário de José da Costa Neves e executados Ramiro Moreira Brandão e esposa, da cidade de Lisboa, referente ao prédio denominado de Cerrado do Barreiro, sito no lugar do Barreiro, freguesia de Guilhufe.

Possui junto o referido auto de arrematação.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.29

Título:

Certidão de escritura de compra de bens de raiz

Data:

1891/01/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor de uma escritura de compra que faz Manuel Pedro Guedes a Joaquina do Carmo Teixeira, viúva, da cidade de Penafiel, em 22 de Abril de 1872, de duas sortes de mato, sitas no Monte da Gandra, pela quantia de 75.000 reis.

Possui junto uma outra certidão referente a um inventário de menores a que se procedeu por óbito de Luís António de Sousa, no qual foi inventariante Joaquina do Carmo Teixeira, datada de 16 de Abril de 1894.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.30

Título:

Transacção de venda com quitação

Data:

1891/11/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de transacção e venda com quitação que entre si fazem Manuel Pedro Guedes e esposa e Maria Antónia da Silva Peixoto, solteira, residente na Casa de Quintela, freguesia de Guilhufe, referente a várias propriedades sitas na freguesia de Guilhufe, nomeadamente: o lameiro do Moinho, o campo das Barrocas, a sorte de mato do Alto do Outeiro da Gandra, entre outras, pelo preço de 175.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.31

Título:

Certidão de escritura de emprazamento de foros

Data:

1892/05/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão da conservatória de Penafiel referente a uma escritura de emprazamento apresentada por Manuel Pedro Guedes, relativa aos foros pagos do casal do Cabo, sito nas freguesias de Guilhufe e Marecos.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Marecos*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.32

Título:

Autos de execução hipotecária

Data:

1894/01/13

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de uns autos de execução hipotecária que Miguel Luís Coelho da Silva, do lugar do Ribeiro, freguesia de Bustelo, moveu contra Flamina Rosa Nogueira de Freitas, do lugar da Gandra, freguesia de Guilhufe, e nos mesmos autos consta que foram arrematadas em hasta

pública por D. Maria Antónia da Silva Peixoto, residente na Casa de Quintela, freguesia de Guilhufe. Desses bens fazem parte: o lameiro do Moinho, o campo das Barrocas, a sorte de mato do Alto do Outeiro da Gandra, a arribouça da Vinha, a sorte denominada de Agra do Monte d'Alem.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.33

Título:

Certidão de teor de escritura de compra de quinta

Data:

1894/12/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor de escritura de compra que fazem Joana de Meireles da Silva Guedes e seu filho Manuel Guedes da Silva da Fonseca, da Aveleda, a António de Meireles Guedes de Carvalho, morador na Quinta do cabo, freguesia de Valpedre, de uma quinta chamado do Campo, sita na freguesia de Guilhufe e uma tapada de mato e oito rodas de moinhos, sitas no Rio Sousa, com as suas competentes casas, pelo preço e quantia de um conto 920.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Moinhos*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.40

Título:

Relação de prédios em Guilhufe

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Relação de prédios inscritos na matriz predial de Guilhufe, pertencentes a Manuel Pedro Guedes. Contém a indicação do rendimento colectável de cada prédio.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.41

Título:

Descrição de propriedades

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Apontamentos referentes a várias propriedades sitas na freguesia de Guilhufe, bem como na Devesa dos Barreiros, lugar de Barreiros. Possui a descrição da propriedade, com as confrontações e medições.

Características físicas:

Mau estado de conservação. Possui grandes lacunas provocadas por bibliofagos.

Cota antiga:

Maço M

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.42

Título:

Registo de prazo

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Registo do prazo feito a Joaquim da Rocha e esposa, feito entretanto a Manuel Joaquim da Rocha, de Guilhufe, de várias propriedades.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.43

Título:

Prazo de várias propriedades

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo de Cândido Augusto Soares da Costa, do lugar de Gandra, freguesia de Guilhufe, com a descrição de várias propriedades e respectivos confrontantes.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

Cota antiga:

Maço I

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.44

Título:

Listagem de propriedades

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Listagem com os nomes das propriedades pertencentes a Anistalda Rosa de Freitas ou a sua filha, sitas no lugar da Gandra, conforme se encontram no prazo. Além do nome da propriedade, possui o local e as respectivas confrontações.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.34

Título:

Permuta de terrenos

Data:

1912/04/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Permuta que fazem Manuel Guedes da Silva e esposa e Fernando Guedes da Silva e esposa, com António Vieira Pinto e esposa, do lugar da estalagem, subúrbios da cidade de Penafiel, do seguinte: os primeiros dão aos segundos uma parte da sorte da Costeira, sita no lugar da Costeira, freguesia de Guilhufe, alodial, no valor de 25.000 reis e recebem em troca a sorte do Mastro, sita no lugar da Sra. do Monte, na referida freguesia de Guilhufe, alodial, com igual valor.

Possui junto um recibo referente ao pagamento da contribuição de registo por título oneroso.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.35

Título:

Arrendamento da Quinta do Campo

Data:

1930/09/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato de arrendamento que fazem entre si a Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda, como senhoria, e o Joaquim Moreira Garcez e esposa, Arminda da Silva, lavradores no lugar do Campo, freguesia de Guilhufe, de uma propriedade, denominada quinta ou cerrado do Campo, sita no lugar com o mesmo nome, com as seguintes propriedades: casas de habitação, diversas leiras e um lameiro com roço de mato, tudo murado, campo do Espinheiro, Vessadinha e Azenha, entre outras, pagando de renda anual 153 alqueires de milho, 6 de centeio, 4 de feijão amarelo e 12 colmeiros.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.36

Título:

Certidão sobre propriedades

Data:

1934/04/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão passada sobre o teor de algumas propriedades, sitas na freguesia de Guilhufe, com o nome a quem pertenciam.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.37

Título:

Escritura de permuta de bens de raiz

Data:

1944/09/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de escritura de permuta ou troca que fizeram Fernando Guedes da Silva e esposa e José Mendes Moreira e esposa. Os primeiros outorgantes dão aos segundos, pelo valor de 12 mil escudos, $\frac{3}{4}$ partes da tapada do Ribeiro, no lugar do Monte das Calvas, em troca e pelo mesmo valor, dão os segundos outorgantes, com todas as suas águas, servidões e mais pertenças os seguintes prédios: o lameiro ou campo de Possais, a tapada da Eufrásia, no lugar da Estalagem, sorte do Mastro, sorte de mato do Buraco, no lugar da Lavandeira e mata da Estalagem ou Costeira, todos sítos na freguesia de Guilhufe.

Possui junto uma certidão de inscrição dos prédios acima mencionados a favor de Fernando Guedes da Silva e esposa, datada de 25 de Setembro de 1945, bem como, cópia de uma carta, com data de 12 de Outubro de 1941, endereçada ao Dr. José Mendes Moreira, a demonstrar o seu empenho em regularizar o cadastro das propriedades de seu pai, enviada por Roberto Guedes.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub-subsecção *Lavandeira*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/fl.02

Título:

Declaração de despedimento

Data:

1953/04/25

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de Francisco dos Reis, casado, lavrador, do lugar de Senhora do Monte, em como foi despedido por Roberto Guedes, do seu campo denominado Lameiro, lugar do Pateiro, freguesia de Guilhufe.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.38

Título:

Recibos de contribuição predial

Data:

1954-1956

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Vários recibos referentes ao pagamento da contribuição predial e sisa sobre a transmissão de varias propriedades imobiliárias por título oneroso.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/fl.03

Título:

Declaração de despedimento

Data:

1966/02/10

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de António Ferreira, casado, residente no lugar da Gandra, freguesia de Guilhufe, tendo sido despedido da Quinta da Gandra, freguesia de Guilhufe, pela Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda, a declarar que entrega a referida propriedade no próximo S. Miguel, depois de feitas as colheitas.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/cd.39

Título:

Compra e venda de prédio rústico

Data:

197811/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia da escritura de compra e venda que fazem José Ribeiro e esposa, Cármen de Sousa Teixeira, a António Gil Alves Machado Guedes, pelo preço de 540.000 escudos, o prédio rústico, denominado Tapada da Costeira ou Pedreira, sito no lugar da Costeira, freguesia de Guilhufe.

Possui junto uma declaração passada por José Ribeiro, a declarar ter recebido da Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda, como sinal e por conta da venda da Tapada da Costeira, a quantia de 50.000 escudos, bem como, cópia de uma escritura referente à compra desta propriedade por José Ribeiro, em 13 de Maio de 1978.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/fl.04

Título:

Carta e declaração de entrega de terreno

Data:

1982/05/01

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de José da Silva Costa, do lugar de Gandra, freguesia de Guilhufe, para Sociedade Agrícola e Comercial Quinta da Aveleda, Lda., a comunicar que entregará com seis meses de aviso, totalmente livre de pessoas e bens, a parcela de terreno que lhe foi cedida pela mesma, a título precário, mediante pagamento de 2.000 escudos por mês, pela sua utilização, com a área aproximada de 1.000 m².

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/mç.02

Título:

Compra de prédio rústico

Data:

1968/02/07

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra que faz a Sociedade Agrícola Quinta da Aveleda de um prédio rústico, denominado “Tapado do Mastro ou da Aveleda”, eucaliptal, pinhal e mato, sito no lugar do Mastro, da freguesia de Guilhufe, a Maria Teresa Ximenez Nobre da Veiga Pereira Coutinho, casada, Miguel Bernardo Ximenez Nobre da Veiga, casado com a terceira outorgante, Maria Margarida Fontes da Silva e Costa Nobre da Veiga, Manuel Gonçalo Ximenez Nobre da Veiga e José Maria Ximenez Nobre da Veiga, da Casa da Vinha. Possui junto vários documentos referentes a essa transação.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/mç.03

Título:

Venda de propriedade

Data:

1994/05/16

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Escritura de venda que fez a Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda, a Agostinho Moreira Gonçalves, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, de um prédio rústico denominado “sorte da Lagarteira”, pinhal, sito no lugar da Lagarteira, freguesia de Guilhufe, para a construção de um novo centro de saúde e hospital.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/mç.04

Título:

Venda de prédio urbano

Data:

2004/09/23

Dimensão:

1 mç

Âmbito e conteúdo:

Escritura de venda que faz a Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda a Domingos Rodrigues e esposa, de um prédio urbano, composto por uma casa térrea, destinado a habitação, com quintal, sito no lugar da Gandra, freguesia de Guilhufe e documentos restantes relativos a esta venda.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/mç.05

Título:

Escritura de cedência de terreno

Data:

2007/06/13

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Escritura de cedência de terreno por parte da Sociedade Agrícola Quinta da Aveleda à Junta de Freguesia de Guilhufe, para alargamento da Rua de Cepeda.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção O
GUILHUFE

Sub sub secção A
LAVANDEIRA
PT/SACQA/MA/A/O/A

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/O/A

Título:

Quinta da Lavandeira

Data:

1627-2002

Dimensão:

21 cadernos + 6 maços + 1 caderneta + 3 fólios

Ordenação e organização:

Apesar da documentação da Quinta da Lavandeira se encontrar organizada pela família dentro de uma caixa com o título da freguesia, encontrava-se toda junta com o título “Lavandeira”. Dessa forma, mantivemos a ordem original.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/A/cd.01

Data:

1627-1828

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de José Pinto Ribeiro a José Anastácio da Silva da Fonseca sobre o que sabe sobre a sorte das Lavadeiras.

Contrato de pura e irrevogável venda e trespasse de direitos que fez Manuel José Pinto e sua esposa, Clara Moreira, do lugar da Aveleda, a Manuel de Meireles Guedes de Carvalho, do campo de Senhor de Gradiz das Lavadeiras, chamado o das Leiras, foreiros ao Mosteiro de S. Bento da Ave Maria. (25/02/1769)

Auto de posse dada a Manuel de Meireles Guedes de Carvalho do campo das Leiras. (25/02/1769)

Declaração do licenciado Domingos Barbosa, abade de vila Caíz de Riba Tâmega, de doação a Gonçalo Barbosa e sua esposa, Ana Moreira, do seu campo do Salgueiro, sito na Lavandeira, freguesia de Guilhufe, pertença da Quinta da Aveleda, de que são directos senhorios o Mosteiro de S. Bento da Ave Maria do Porto.

Publico instrumento de pura e irrevogável venda e trespasse de direito que fez Maria Antónia, viúva, residente na Aldeia da Aveleda, a Gonçalo Barbosa, de um pedaço de terra que serve de mato na devesa da Lavandeira, pertença do casal da Aveleda, em que vivia e do qual era directo senhorio, Manuel da Rocha, residente na Rua Chã, na cidade do Porto, para pagar as suas dívidas e para alimentar os seus filhos, por 6.000 reis.

Publico instrumento de rectificação de carta de venda, que fez Bento de Sousa a Gonçalo Barbosa, de um pedaço de terra de mato, sito na devesa da Lavandeira, ao pé da cancela, pertença do seu casal da Aveleda, que lhe veio por dote. (19/11/1637)

Características físicas:

Razoável estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub-subsecção *Aldeia da Aveleda*

Cota antiga:

Maço C, nº. 2

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/A/cd.02

Título:

Conserto amigável

Data:

1718-1761

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Conserto amigável entre os consortes da presa das Lavadeiras e talhadouros no rego.

Possui junto uma certidão de sisa, da troca que fez Mariana de Meireles Freire com Manuel Pinto, Manuel Ferreira e João Alvez, da Aveleda, datada de 29 de Maio de 1718, bem como, cópia de acórdão na causa de Bento Dias de Castro e José Albino, com data de 24 de Janeiro de 1823.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Cota antiga:

Maço C nº. 8

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/A/cd.03

Título:

Prazo de propriedade

Data:

1734/05/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Praço que fez o Real Mosteiro de Ave Maria do patriarca São Bento das freiras da cidade do Porto, a Manuel Pantaleão Leal da Veiga, do lugar de Arrifana, de várias propriedades, nomeadamente, Lavandeira e Salgueirinho, pagando de renda 333 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Santiago de Subarrifana*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/A/cd.04

Título:

Compra de Tapado

Data:

1737/04/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra que fez Luís de Sousa, do lugar do Monte, freguesia de Guilhuufe, a Francisco Barbosa, viúvo, da Aveleda, de um tapado da Lavandeira, pela quantia de 80.000 reis.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/A/cd.05

Título:

Compra de propriedade

Data:

1754/01/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez João da Silva de Carvalho, da cidade do Porto, a Manuel Nogueira e esposa, Anacleto Maria, da freguesia de Parada de Todeia, de um campo da Lavandeira e três devesas em Fonte de Marcos e uma da Cepeda, pela quantia de 150.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Paredes*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/A/cd.06

Título:

Sentença cível

Data:

1760/01/13

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença Cível de Penal de Manuel de Meireles Guedes de Carvalho, da Aveleda, contra Henrique Pereira, da Aveleda, referente à não autorização de se meter o gado a pastar nas tapadas das Lavadeiras e Agrelas, sitas nos subúrbios de Guilhufe e Penafiel.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *S. Marinho de Penafiel*, sub-subsecção *Aldeia da Aveleda*

Cota antiga:

Maço D

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/A/cd.07

Título:

carta de Compra de propriedade

Data:

1766702/28

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de compra que fez o Padre José Pinto Soares, da Guilhufe, a Manuel Pinto Barbosa e esposa, do lugar da Aveleda, de um campo chamado das Leiras, sito na ribeira das Lavadeiras, pela quantia de 50.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/A/cd.08

Título:

Prazo de um cerrado de mato

Data:

1794;1819

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Descrição do prazo feito a José Pinto e sua esposa, Maria Josefa, do cerrado da Costeira, de um pedaço de mato e caminho misto ao campo da Lavandeira, que passou depois para António Gomes e esposa, da cidade do Porto, passando depois, ainda, para o brasileiro, Joaquim Vieira Pinto. Possui a descrição das propriedades e a respectiva renda.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/A/cd.09

Título:

Subemprazamento de leira e ramada

Data:

1795/07/28

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato de subemprazamento pelo tempo de três vidas que fez Joana Felizarda de Meireles Guedes de Cravalho, através de seu procurador, o seu tio, António de Meireles Guedes de Carvalho, a Manuel Teixeira e sua esposa, de uma leira e ramada sita na Lavandeira, pagando este de renda 2 alqueires de pão terçado.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Cota antiga:

Maço H, nº. 3

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/A/cd.10

Título:

Carta citatória geral

Data:

1797/03/30

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta citatória geral passada pela Rainha D. Maria a D. Joana Felizarda de Meireles Guedes para citar perante o Juízo José Ferreira, estalajadeiro e sua esposa, do lugar da Aveleda, para que não fizessem benfeitoria alguma no campo das Lavandeiras, na freguesia de Guilhufe, campo esse que Joana Felizarda de Meireles Guedes comprou a José da Silva Carvalho.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Cota antiga:

4

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/A/cd.11

Título:

Compra de campo

Data:

1811/08/23

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra a veto por quatro anos que fez José Anastácio da Silva da Fonseca a António José de Faria, do campo do Penedo, sito nas Lavandeiras, pela quantia de 82.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Cota antiga:

Maço B

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/A/cd.12

Título:

Compra de campo

Data:

1837/08/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra que fizeram Joana de Meireles da Silva Guedes e seu filho, Manuel Guedes da Silva da Fonseca, a Manuel Leal Garcez, do campo da Lavandeira, com duas moradas de casas e duas hortas mistas, pela quantia de 43.800 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/A/cd.13

Título:

Renovação de prazo de leira

Data:

1854/03/13

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Renovação de um prazo subenfitêutico que fizeram Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, D. Maria Leonor da Câmara, Condessa de Pangim, de uma leira chamada da Lavandeira, suas pertenças e seus limites, a Ana Joaquina Teixeira e seu marido, José António Coelho, do lugar da Senhora do Monte, freguesia de Guilhufe.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/A/cd.14

Título:

Compra de uma leira

Data:

1865/06/30

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra que fez Manuel Leal Garcez a D. Joana de Meireles da Silva Guedes, de uma leira denominada das Lavadeiras, com obrigação de pagar à mesma o foro anual de uma franga ou 140 reis por ela.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/A/cd.15

Título:

Compra de sorte de mato

Data:

1870/12/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Manuel Pedro Guedes, a Sebastião de Sousa e esposa, de uma sorte de mato, sita nas Lavadeiras, freguesia de Guilhufe, pela quantia de 28.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/A/fl.01

Título:

Contrato de fornecimento de esteios

Data:

1885/01/20

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Contrato celebrado entre Manuel Pedro Guedes e Domingos Caetano, pedreiro, residente no lugar da Lavadeira, para este lhe cortar e fornecer uma porção de esteios para as ramadas. Os esteios seriam cortados no monte da Lavadeira em terreno e pedreiras de Manuel Pedro Guedes, pelo preço de 20 reis cada 22 cm.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Cota antiga:

Maço I

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/A/cd.16

Título:

Certidão de autor de inventário de maiores

Data:

1894/01/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de uns autos de inventário de maiores a que se procedeu por falecimento de Aureliano Cyrne, no qual é inventariante Amélia Marques da Costa Guimarães, viúva. Deste inventário constam bens de raiz de natureza de prazo foreiro a Manuel Pedro Guedes, imposto na quinta da Lavandeira.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/A/cd.17

Título:

Traslado da venda da Quinta da Lavandeira

Data:

1918/03/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Traslado de venda que fizeram Manuel Guedes da Silva e esposa e Fernando Guedes da Silva e esposa, da Casa da Aveleda, a Rui José de Albuquerque d'Orey , da freguesia de Guilhufe, dos seguintes prédios com todas as suas servidões: uma propriedade denominada de Quinta da Lavandeira, composta de casa com jardim, com casa de caseiro, quinteiro, beiral de carros, cortes para gado, casa de lagar e adega, eira de pedra e seu beiral ou casa da eira; os campos do paredão, do lameiro do Moinho ou de traz do Moinho e do Chaleiro; o lameiro do Pateiro e o campo da Nora, também conhecido pelo Olival da Porta, todos sitios no lugar da Lavandeira, pela quantia de 2.500 escudos.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/A/mç.01

Título:

Carta cível de arrematação de bens

Data:

1918/05/15

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Carta cível de arrematação de bens, passada a favor de Manuel Guedes da Silva e Fernando Guedes da Silva, referente à execução em que são executados os menores, filhos do falecido Dr. José António Coelho da Silva. Faziam parte da penhora as seguintes propriedades: uma morada de casas térreas, sobradadas e telhadas, com quinteiro, um beiral e uma eira ladrilhada a pedra; o campo do Pomar; a leira da Salinha; o campo dos passos da Fonte do Marco, com o seu tanque; o campo da Terra; a tapada de mato e lenha; o campo da Vessada; o campo Grande; o campo dos Penedos e o campo da Lavandeira, todos sítos na Lavandeira.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Cota antiga:

Maço D

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/A/cd.18

Título:

Venda de propriedade

Data:

1919/01/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Venda que fez Leopoldina Augusta Dias da Costa, da cidade do Porto, a Rui José de Albuquerque d'Orey, a Manuel Guedes da Silva e a Fernando Guedes da Silva, de um pedaço de terra culta e inculca, com ramadas de vinho, casa colmada e outra alagada, tudo sítio no lugar da Lavandeira, pela quantia de 232 escudos e 50 centavos. Possui junto uma certidão.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Cota antiga:

Maço D

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/A/cd.19

Título:

Venda de casas

Data:

1921/06/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Venda que fez Joaquina Moreira, da freguesia de Santiago, a Rui José de Albuquerque d'Orey, da freguesia de Guilhufe, de uma casas térreas e colmadas, com quintal, sitas no lugar da Lavandeira, pela quantia de 200 escudos. Possui junto várias certidões, referentes a mesma venda.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Cota antiga:

Maço D

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/A/mç.02

Duplicado de acordo com valor de escritura provisória de compra de casas nobres

Data:

1925

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Duplicado de um acordo para valer de escritura provisória, enquanto a definitiva não for assinada, feito entre Fernando Guedes da Silva e esposa, e Rui José de Albuquerque d'Orey, morador na Quinta da Lavandeira, em que os primeiros compram ao segundo a sua propriedade, com casas nobres, aguas e casas de caseiro, por 3 mil libras esterlinas.

Junto encontram-se vários documentos: uma declaração do procurador de Rui José de Albuquerque d'Orey, datada de 28 de Novembro de 1925, sobre o altar da Quinta da Lavandeira; um telegrama enviado a Fernando Guedes da Silva, da LLOYD Real Hollandez, sobre a venda da Lavandeira; uma carta enviada da Quinta da Lavandeira para Fernando Guedes da Silva e ainda outra carta, com data de 31 de Agosto de 1925, enviada da Quinta da Lavandeira para Fernando Guedes da Silva, sobre a venda da Quinta da Lavandeira, com vários documentos.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Cota antiga:

215

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/A/fl.02

Título:

Carta de confirmação de pagamento

Data:

1925/09/23

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de Fernando Guedes da Silva e esposa, acusando a recepção de um cheque de Londres, no valor de 1.200 libras esterlinas, como primeiro pagamento da conta das 3.000 libras esterlinas, respeitante à venda da Quinta da Lavandeira.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/A/cd.20

Título:

Traslado de venda da Quinta da Lavandeira

Data:

1925/11/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Traslado de venda que fez Rui José de Albuquerque d'Orey a Maria Helena de Sousa e Barros Vanzeller, da Quinta da Aveleda, dos seguintes prédios com todas as suas pertenças, águas e servidões: Quinta da Lavandeira, murada em grande parte, composta de casa com capela, cocheiras, jardins, casa de caseiros ou de lavoura com quinteiro, beiral de carros, cortes para gado, casa de lagares e adega, eira de pedra e beiral, uma extensão de terreno, quase todo plantado a vinha, leira ou campo do Pomar, entre outros.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Maria Helena Van Zeller*

Cota antiga:

Maço D

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/A/fl.03

Título:

Declaração com proposta de venda de foro

Data:

1949/02/19

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de Roberto Guedes, onde se propôs vender pela quantia de 28 escudos, o foro do campo da Lavandeira.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Cota antiga:

110

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/A/cd.21

Título:

Documentos de compra de propriedades na Lavandeira

Data:

1989-1991

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Vários documentos referentes à compra de uma propriedade sita na Lavandeira, a José Dias de Castro, nomeadamente:

- Cópia autenticada da acta do Conselho Geral da Aveleda - sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda, S.A. em que rectifica o conteúdo da escritura da compra e venda feita em 5 de Abril de 1990.
- Requerimento de António Augusto Dias, datado de 26 de Junho de 1991, a solicitar ao chefe da Repartição de Finanças, uma certidão dos artigos rústicos e urbanos em Guilhufe.
- Cópia de escritura de venda, com data de 5 de Abril de 1990, que fez José Dias de Castro e outros a António Gil Alves Machado Guedes, como gestor da Sociedade Agrícola e Comercial Quinta da Aveleda, dos prédios sitos na freguesia de Guilhufe, compostos por casas térreas e telhadas, com quintal e cerrado da Lavandeira, o prédio rústico denominado Monte do Cerrado, no lugar de Mastro, da referida freguesia de Guilhufe.
- Cópia da acta do Conselho Geral da Aveleda - Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda, com a rectificação da escritura de compra e venda de 5 de Abril de 1990.
- Cópia da acta do Conselho Geral da Aveleda - Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda, sobre a compra de imóveis, em 20 de Junho de 1989.

- Promessa de venda que fez José Dias de Castro e sua esposa, D. Maria Sofia Barbosa Camões Dias de Castro, a António Gil Alves Machado Guedes, de vários bens, em 22 de Maio de 1989.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/A/mç.03

Título:

Permuta de prédio rústico

Data:

1995/05/30

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Escritura de permuta que fez António Gonçalves Monteiro com a Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda, de um prédio rústico denominado de campo de Avessada, sito no lugar da Lavandeira, pelo prédio denominado de leira Comprida e Rosso, ou Leiras da Bica de Baixo e de Cima, sitas no lugar da Gandra.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Cota antiga:

248

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/A/cdt.01

Título:

Caderneta predial urbana

Data:

[séc. XX]

Dimensão:

1 caderneta

Âmbito e conteúdo:

Caderneta predial urbana pertencente a Helena Van Zeller Guedes, respeitante ao prédio da Lavandeira.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Maria Helena Van Zeller*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/A/mç.04

Título:

Compra de campo

Data:

2001/03/16

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez a Sociedade Agrícola e Comercial Quinta da Aveleda a Clara Margarida Juncal da Silva Costa, do campo da Lavandeira, Possui junto vários documentos respeitantes a esta compra.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/O/A/mç.05

Título:

Compra de prédio rústico

Data:

2001/03/16

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Venda que fez a Dra. Lourdes Lemos, como procuradora de Clara Margarida Juncal da Silva Costa à Sociedade Agrícola e Comercial Quinta da Aveleda, de um prédio rústico, denominado campo da Lavandeira, sito no lugar da Lavandeira, freguesia de Guilhufe e documentos respectivos à venda.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/O/A/mç.06

Título:

Compra de vários prédios rústicos

Data:

2002/09/30

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Venda que fez António Gonçalves Monteiro à Sociedade Agrícola e Comercial Quinta da Aveleda, de vários prédios, nomeadamente: prédio rústico denominado Vessada da Lavandeira; prédio rústico, denominado de leira do Vindame; prédio rústico, denominado campo do Carvalho da Agra; prédio rústico denominado leira Alta ou campo do Pomar de Cima; prédio misto e Campo do Redondo; prédio rústico denominado campo da Portinha, todos sítios no lugar da Lavandeira; e ainda um prédio rústico denominado de leira Comprida e Roço e outro prédio rústico, denominado de campo do Choupal, ambos sítios no lugar da Gandra.

Possui junto os documentos respeitantes à venda.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção P
LUZIM
PT/SACQA/MA/A/P

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/P

Título:

Luzim

Data:

1869

Dimensão:

1 caderno

(DS)

PT/SACQA/MA/A/P/cd.01

Título:

Requerimento de certidão de teor de subemprazamento perpétuo

Data:

1869/12/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes a solicitar certidão de teor do subemprazamento perpétuo que Maria Xavier de Mello, da cidade do Porto, fez em 25 de Fevereiro de 1840, a Maria Clara, viúva, do lugar de Agrella, freguesia de Abragão e outros, das seguintes propriedades que são foreiras ao Reguengo Real do Julgado de Penafiel: a leira da Torre, o olival do Ribeiro de baixo e a leira do Estrivo, todas sitas na freguesia de São João de Luzim.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Reguengo*

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção Q
MARECOS
PT/SACQA/MA/A/Q

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/Q

Título:

Marecos

Data:

1756-1878

Dimensão:

13 cadernos + 1 maço

(DS)

PT/SACQA/MA/A/Q/cd.01

Título:

Registo de prazo de várias propriedades

Data:

1756/01/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Registo do Prazo de António José Gomes, morador na freguesia de Guilhufe, referente ao casal de Cima, sito na Póvoa, de várias propriedades.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Cota antiga:

Maço G

(DC)

PT/SACQA/MA/A/Q/cd.02

Título:

Registo de prazo de várias propriedades

Data:

1756/01/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Registo do prazo feito ao casal de Cima, sito na Póvoa, sendo cabeça de casal Manuel Joaquim da Rocha, da várias propriedades. Possui uma cópia do prazo.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

Cota antiga:

Maço G

(DS)

PT/SACQA/MA/A/Q/cd.03

Título:

Carta Régia de confirmação de empraçamento

Data:

1756/01/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta régia de confirmação de Empraçamento e novo aforamento em 3 vidas que por parte de Joaquim da Rocha e sua esposa, Micaela de Sousa, lhe apresentaram um instrumento de empraçamento, que lhe fez o Juiz Procurador do Tombo do Reguengo de Penafiel, do prazo do lugar da Póvoa, freguesia de Marecos, com casas térreas e colmaças, com quinta, hortas e campo, um olival, o tapal da Bouça, a deveza de Santa Maria, devesa do Poço, sorte de mato em Vale de Caesz, lameiro de Luberivan, sorte de mato de Boutrigaez, um assento de casas térreas e colmaças com quinta e cerca, na Póvoa, entre muitas outras propriedades, também sitas no lugar da Póvoa.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Possui vincos por se encontrar dobrado, algumas manchas e o último fólio possui um rasgão.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Reguengo*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/Q/cd.04

Título:

Registo de prazo de várias propriedades

Data:

1756/06/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Registo do prazo de José Teixeira, residente no lugar de Quintela, freguesia de Guilhefe, referente ao casal do Cabo, sito na Póvoa, freguesia de Marecos, de várias propriedades.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

Cota antiga:

Maço G

(DC)

PT/SACQA/MA/A/Q/mç.01

Título:

Documentos do casal do Cabo e da Póvoa

Data:

1756-1858

Dimensão:

1 maço (1 caderno + 1 fólio)

(DS)

PT/SACQA/MA/A/Q/mç.01/cd.01

Título:

Prazo

Data:

1756/06/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo do casal do Cabo, freguesia de Marecos, feito a Leopoldo José da Costa e Silva

Características físicas:

Mau estado de conservação, com partes do texto ilegíveis.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/Q/mç.01/fl.01

Título:

Auto de conciliação amigável

Data:

1858/03/15

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Auto de conciliação amigável celebrado entre Manuel José Teixeira e sua esposa, Ana Soares, residentes no lugar de Senradelas, freguesia de Penafiel, e Manuel Ferreira de Azevedo e Castro, procurador-geral do Conde de Penafiel, referente ao prazo que compõe as terras do casal do Cabo, na Póvoa, sito na freguesia de Marecos.

Características físicas:

Mau estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver subsecção *Reguengo***(DS)**

PT/SACQA/MA/A/Q/cd.05

Título:

Prazo e descrição das propriedades

Data:

1756/06/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Descrição do prazo feito a Manuel de Barros Moreira e sua esposa, Rita de Sousa, do lugar de Póvoa, freguesia de Marecos. Possui a descrição das propriedades que o compõem, bem como, as respectivas vedorias e o valor da renda que era pago.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/Q/cd.06

Título:

Descrição de prazo

Data:

[1756]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Descrição do Prazo do genro de Francisco Vicente Barbosa ou seus herdeiros, do casal de Cima, na Póvoa, freguesia de Marecos. Possui a descrição das várias propriedades que o compõem, nome do cabecel, data em que foi feito, domínio e confrontações.

Possui no fólio 6 uma acção sumária por foros, sendo os autores os Condes de Penafiel e os réus Francisco Vicente Barbosa e sua esposa.

Características físicas:

Razoável estado de conservação, possui apenas algumas lacunas ao nível da capa.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Reguengo*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/Q/cd.07

Título:

Registo de prazo

Data:

1768/08/15

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Registo do prazo feito ao casal de Cima, na Póvoa, por Manuel Pedro Guedes, referente a uma sorte de Soutrigais, no monte da Póvoa, pagando de foro 3 patos, 1 alqueire de milho meado e $\frac{1}{4}$ de alqueire de trigo.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

Cota antiga:

Maço G

(DS)

PT/SACQA/MA/A/Q/cd.08

Título:

Descrição de prazo

Data:

[1768]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Descrição do prazo de José Ferreira de Lima, da Quinta da Pena, do casal de Cima, sito na Póvoa e casal do Cacho, sito também na Póvoa, freguesia de Marecos.

Possui a descrição das várias propriedades, data em que foi feito, nome do cabecel, domínio e confrontações. No fólio nº. 7, possui a relação do que pagavam os inquilinos.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/Q/cd.10

Título:

Sentença de apelação cível

Data:

1872/06/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença de apelação cível passada a favor e requerimento do apelado José Pereira de Lima contra os apelantes o Conde e Condessa de Penafiel, relativo a um prazo constituído nos casais e terras chamadas de Cima e do Cabo, sitas na freguesia de Marecos, de que devia pagar foro anual de 15 vazas e 3 oitavas, 399 mil de pão meado, 1 almude de vinho, 1 pato e meio, 12 ovos e meio, 1,12 l de manteiga, 1 galinha e 1 frango

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Reguengo*

Cota antiga:

Maço N

(DC)

PT/SACQA/MA/A/Q/cd.11

Título:

Reconhecimento de foros

Data:

1878/02/15

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Reconhecimento de foros do Casal de Cima, da Póvoa, sito na freguesia de Marecos. Possui escritura de transacção, confissão e obrigação de dívida; registo de vedorias, averbamento das águas da levada das Regadas; registo de prazo inteiro; certidão do libelo da acção por foros em dívida.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Cota antiga:

Maço N

(DC)

PT/SACQA/MA/A/Q/cd.12

Título:

Apontamentos e confrontações do casal de Cima

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Apontamentos com a relação dos bens e propriedades, com suas confrontações, bem como quem era e foi o seu possuidor, respeitantes ao prazo do Casal de Cima, do lugar da Póvoa, freguesia de Marecos.

Possui a indicação de quem era a cabeça de casal, a data e quem fez o prazo, quem eram os inquilinos e o que pagavam de renda.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

Cota antiga:

Maço F

(DS)

PT/SACQA/MA/A/Q/cd.13

Título:

Descrição de prazo

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Descrição do prazo de António de Sousa Meireles, do Casal nº. 2, Casal de Cima, sito no lugar da Póvoa, freguesia de Marecos.

Possui a descrição das várias propriedades que o compõem, nome do cabecel, domínio, confrontações, bem como a relação do que pagavam os inquilinos.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção R
MILHUNDOS
PT/SACQA/MA/A/R

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/R

Título:

Milhundos

Data:

1831-1922

Dimensão:

7 cadernos

(DS)

PT/SACQA/MA/A/R/cd.01

Título:

Declaração de compra de mato

Data:

1831/03/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de declaração que faz Luís Pinto de Azevedo e esposa, Justina Emília, do lugar de Portela do Monte, freguesia de Santa Marta, como 1^{os}. outorgantes, a Zeferino, solteiro, autorizado por sua mãe, Maria de Mello de Jesus, viúva, do lugar de Pedrigal, freguesia de Santa Marta, como 2^o. Outorgante. Dizem os primeiros que compraram a sua sogra e mãe, Maria Joaquina, uma sorte de mato, denominada de Deveza, sita em Rande, freguesia de Milhundos.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/R/cd.02

Título:

Auto de conciliação amigável

Data:

1858/03/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Auto de conciliação amigável feito entre António Bernardo Mendes, viúvo de Maria Joaquina, do lugar da Feitoria, freguesia de Milhundos, e Bento José Ferreira Vilaça, na qualidade de procurador do Conde de Penafiel, referente a umas terras pertencentes ao Casal de Chãos, sito na freguesia de Milhundos.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Reguengo*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/R/cd.03

Título:

Compra de sorte de mato

Data:

1891/03/02

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato de compra de uma sorte de mato, chamada da Londa da Fonte do Chocal, sita no monte da Brenha, vendida pelo Pe. Bernardo de Barros Freira a Manuel Pedro Guedes, pelo preço de 12.000 reis.

Possui junto um recibo referente ao pagamento da contribuição de registo por título oneroso; um apontamento sobre as confrontações e medições e uma certidão de teor de escritura de compra.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/R/cd.04

Título:

Escritura de reconhecimento de foro

Data:

1892/08/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Traslado de escritura de reconhecimento do foro e domínio que faz Maria Joaquina Barbosa, viúva, proprietária, do lugar da Portela do Monte, freguesia de Santa Marta, ao seu senhorio Manuel Pedro Guedes, de uns prédios que este possui em Rande, Milhundos.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Cota antiga:

12

(DC)

PT/SACQA/MA/A/R/cd.05

Título:

Venda de propriedades

Data:

1920/06/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Venda que faz José Augusto Alves de Magalhães, da cidade do Porto, a Ruy José de Albuquerque d'Orey, da freguesia de Guilhufe, de uma sorte do Ribeiro da Brenha, com seu cabeço denominado de Valchorigo, sito no monte do Castanheiro, no lugar de Perafita, freguesia de Duas Igrejas e de duas tapadas da Redonda, sitas na freguesia de Milhundos, pela quantia de 1.000 escudos.

Possui junto uma certidão.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Duas Igrejas*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/R/cd.06

Título:

Traslado de troca de sorte de mato

Data:

1922/03/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Traslado de troca que fazem Adélia da Conceição Pinto Monteiro de Melo Queirós e marido, a Ruy José de Albuquerque d'Orey, da freguesia de Guilhufe. Os primeiros dão aos segundos num valor de 600 escudos, a sorte de mato denominada Tapada Redonda, sita no local com o mesmo nome, freguesia de Milhundos, e em troca recebem em igual valor, uma sorte de mato, também denominada da Redonda, sita no mesmo local.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/R/cd.07

Título:

Confrontações de propriedades

Data:

s/d

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Descrição e confrontações das propriedades que possui António Soares e seus consortes, em Rande, freguesia de Milhundos

Características físicas:

Razoável estado de conservação

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção S
NOVELAS
PT/SACQA/MA/A/S

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/S

Título:

Novelas

Data:

1949

Dimensão:

1 caderno

(DS)

PT/SACQA/MA/A/R/cd.01

Título:

Notificação e certidão de despejo

Data:

1949

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Notificação e certidão de despejo feito pela SAQA, a informar José Moreira Garcez e sua esposa, da Quinta da Folha, freguesia de Novelas, quinta esta composta por terrenos cultos e incultos, casas de habitação e cultura, de que teria de sair até ao S. Miguel.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Cota antiga:

135

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção T
OLDRÕES
PT/SACQA/MA/A/T

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/T

Título:

Oldrões

Data:

1758-1951

Dimensão:

3 cadernos + 1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/A/T/cd.01

Título:

Prazo relativo a propriedades

Data:

[1758]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo feito a Luis Rodrigues da Rocha, morador no lugar da Igreja, freguesia de Peroselo, que tinha sido feito no passado a Josefa Maria Brandão, relativo a propriedades sitas na freguesia de Santo Estêvão de Oldrões.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/T/cd.02

Título:

Prazo de várias propriedades

Data:

[1758]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que faz António Joaquim da Rocha Moreira, a Manuel da Rocha e esposa, de várias propriedades sitas na freguesia de Santo Estêvão de Oldrões, nomeadamente: junto ao

Carvalho de Baixo, um campo chamado do Poço; monte do Moinho; deveza de Remãos, monte do Carvalho e um serrado chamado de O Jardim, sito no lugar da Calçada.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/T/cd.03

Título:

Prazo de propriedades

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo dos herdeiros de Francisco Pinto Coelho Soares, da casa de Romariz, em Lousada, que foi sub-emprazado e dividido em quatro sub-emprazamentos dos quais foram subenfitteutas: Custódio Pinto, Luís Rodrigues, José da Rocha e José Vitorino Coelho Barbosa, de várias propriedades.

Possui uma listagem com as várias propriedades, separadas por cabecel, apontamentos sobre os últimos possuidores e confrontações.

Características físicas:

Bom estado de conservação, excepto a capa que possui várias manchas de sujidade e muitos rasgões ao longo das margens.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/T/fl.01

Título:

Promessa de venda

Data:

1951/07/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Promessa de venda que faz Roberto Guedes por si e como representante de seus irmãos e cunhados, a Maria Ferreira de Sousa, solteira, proprietária, moradora em Oldrões, do foro anual que a mesma é obrigada a pagar sobre o prédio em Real de Cima, freguesia de Oldrões, por 1.281 escudos.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção U
PAÇO DE SOUSA
PT/SACQA/MA/A/U

Sub secção AU
PAÇO DE SOUSA
PT/SACQA/MA/AU

Documentos que caem directos - PT/SACQA/MA/A/AU

Sub sub secção A - QUINTA DE CADEADE - PT/SACQA/MA/A/AU/A

Sub sub secção B - QUINTA DE VALE FORMOSO - PT/SACQA/MA/A/AU/B

Sub sub secção C - VAU - PT/SACQA/MA/A/AU/C

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/U

Título:

Paço Sousa

Data:

1581-1923

Dimensão:

1 maço + 2 livros + 155 cadernos + 6 bifólios + 2 fólios

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Brás de Abreu Aranha e Araújo*, uma vez que as propriedades desta freguesia que vieram para a família, vieram grande parte, se não todas, pela herança deste senhor, deixada a D. Joana de Meireles Guedes, sua sobrinha.

Documentos que caem directos de:

PAÇO DE SOUSA

PT/SACQA/MA/A/U

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/fl.01

Título:

Apontamentos de prazo

Data:

1821/04/04

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Apontamentos de um prazo que faltava no arquivo e que foram retirados dos documentos que estavam em poder do cabecel, tratava-se de uma renovação feita por Brás de Abreu Aranha e Araújo a Francisco da Rocha e esposa, Maria Gonçalves, do lugar de Sades, freguesia de Paço de Sousa.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço E2

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/cd.01

Título:

Prazo

Data:

1824/04/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez Brás de Abreu Aranha e Araújo, através do seu procurador, António José Rodrigues, a Margarida Ferreira, do lugar de Sades, freguesia de Paço de Sousa, com a obrigação desta lhe pagar anualmente a renda, que lhe for orçada pelos louvados, lutuosa e mais direitos.

Possui junto uma certidão datada de 14 de Outubro de 1867, com a apresentação por parte do procurador de Manuel Guedes da Silva da Fonseca, de uma certidão de testamento com data de 8 de Outubro de 1867 para inscrição do prédio nº. 260 a favor de Manuel Guedes da Silva da Fonseca e ainda uma declaração de Margarida Ferreira, viúva que ficou de Caetano Moreira, do lugar de Codes, freguesia de Paço de Sousa, em como era verdade ter tomado de emprazamento ao Brás de Abreu Aranha e Araújo, de um bocado terra, sita no mesmo lugar.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço E2

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/cd.02

Título:

Carta de remissão de parte de foro

Data:

1851/02/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de remissão de parte do foro no valor de 5 mil 763 reis, imposto em várias propriedades de natureza de prazo de vidas, sitas na freguesia de Paço de Sousa, que fez Manuel Guedes da Silva da Fonseca, em conformidade com a lei, perante o delegado do tesouro no Distrito do Porto, no dia 3 de Outubro de 1850, pela quantia de 92.208 reis.

Junto encontra-se uma procuração de Manuel Guedes da Silva da Fonseca a nomear como seu bastante procurador José Rodrigues Barbosa.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/cd.03

Título:

Índice das cartas de arrematação de foros

Data:

s/d

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Índice das cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagam à Mesa Abacial de Paço de Sousa.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção U
PAÇO DE SOUSA

Sub sub secção A
QUINTA DE CADEADE
PT/SACQA/MA/A/U/A

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/U/A

Título:

Quinta de Cadeade

Data:

1581-1923

Dimensão:

147 cadernos + 2 livros + 6 bifólios + 1 fólio

Organização e ordenação:

Tal como a família já havia feito, optamos por criar uma sub subsecção de Paço de Sousa, para a Quinta de Cadeade, devido ao grande volume de documentos referentes a esta quinta, que entrou na família por herança de Brás de Abreu Aranha e Araújo. Daí que o limite temporal destes documentos também seja significativo, pois possui os documentos referentes à quinta mesmo antes desta pertencer a Brás de Abreu, pois só foi comprada por ele no início do séc. XIX.

Breves notas para o seu estudo:

Grande parte das propriedades sitas em Cadeade, eram foreiras à mesa abacial de Paço de Sousa.

A 8 de Março de 1806, Braz de Abreu Aranha e Araújo compra a António de Mendonça Barbosa Pereira de Faria e Sousa, da Quinta de Segade, em Bustelo, a Quinta de Cadeade e vários foros, pela quantia de 12contos e 200.000 reis, dos quais era directo senhor, e parte do prazo foreiro ao Mosteiro de Paço de Sousa.

O vendedor António de Mendonça Barbosa Pereira de Faria e Sousa tinha a dita quinta arrendada a Manuel Luís de Sousa Guimarães, por 441.220 reis e este rendeiro sub arrendou a outro por 541.250 reis, lucrando 100 mil reis, pagamento este feito pelo S. Martinho.

A Quinta de Cadeade era servida pelas águas do Rio Cavalum, pela levada de Irivo, junto das Ínsuas do Rio Cavalum e quando Braz de Abreu tomou posse, tinha capela com ornamentos, morada de casas já antigas, moinhos e compunha-se de sala, cozinha, cavalariças, adegas, celeiros e vários pomares. Possuía, ainda, o campo da Quebrada, o campo da Agra de Cima, o campo da Agra de Baixo e vários campos de vinho. Produzia pão, vinho e azeite.

Esta quinta confrontava com o caminho que vinha de S. Vicente de Irivo para o Mosteiro de Paço de Sousa e com outras propriedades que, entretanto, já pertenciam a Braz de Abreu.

Nos anos seguintes, Braz de Abreu Aranha continuou a comprar prazos e terras em Cadeade, em Guedixe e em Irivo, até 1823, as quais vai emprazando.

Este, deixa na sua herança, a Quinta de Cadeade, a sua sobrinha. Esta ao herdar estes bens, bem como, os seus sucessores, até Manuel Pedro Guedes, continuaram a comprar propriedades ao redor.

Em 1920, as terras da Quinta de Cadeade foram avaliadas em 35 contos, 275 mil e 500 reis.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.01

Título:

Escritura de empraçamento

Data:

1581/03/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de escritura de empraçamento em 3 vidas cumpridas e acabadas que fez o Reverendo Padre Francisco Fernandes, da Companhia de Jesus da Universidade de Évora, aos herdeiros do defunto Jerónimo e Maria Rodrigues, dos campos de Cadeade.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - nº. 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.02

Título:

Praço

Data:

1598/07/28

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Praço de todo o Casal de Quintela, feito por António Tinoco e esposa, Helena Dias, de Entre-os-Rios, a Gonçalo Pires, pagando de foro 40 alqueires de pão terçado, milho e centeio, bom e limpo e pela vaza antiga, 30 almudes de vinho, 1 almude de azeite, 1 bácoro, 1 carneiro e 2 galinhas. Possui junto o praço feito em 9 de Junho de 1636, por Martim Leite a Manuel Ferraz, de Entre-os-Rios, do Casal da Quintela e uma carta que fez em 28 de Setembro de 1661, o Reverendo Bento de Meireles Freire, dos foros do Casal de Quintela, a Manuel Ferraz Tinoco e

esposa, moradores na Quinta da Vila, do Couto de S. João de Alpendurada, pelo preço de 150.000 reis.

Características físicas:

Razoável a mau estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço C

Nota:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: *“Documentos com relação a Bandoma-Baltar”*, encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.03

Título:

Venda do casal de Cadeade

Data:

1634/04/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de pura e irrevogável venda que fez Domingos Gonçalves e sua esposa, Isabel Dias, moradores na Aldeia de Cadeade a Jerónimo Rodrigues, do Casal de Cadeade, propriedade de prazo do couto de Paço de Sousa, para poderem pagar as rendas que deviam e outras dívidas.

Características físicas:

Mau estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - nº. 14

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.04

Título:

Venda de propriedades

Data:

1638/04/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de pura e irrevogável venda que fez Bastião Dias, o novo e sua esposa, Maria Gonçalves, moradores na aldeia da Enfermaria do couto de Paço de Sousa a Jerónimo Rodrigues, o novo, de Cadeade, do mesmo couto do campo das Quebradas, sito na Agra de Baixo e a leirinha de paredes, sita na Agra de Cima, deste couto, pela quantia de 23.000 reis.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - nº. 15

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.05

Título:

Venda de propriedade

Data:

1638/06/23

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de pura e irrevogável venda que fez Bartolomeu de Araújo, em seu nome e como procurador de sua esposa, Jerónima Rodrigues, moradores no Couto de Paço de Sousa, do casal do Couto, sito no referido Couto de Paço de Sousa, foreiro ao Mosteiro de Paço de Sousa e da leira da Quebrada, sita no referido casal do Couto, por 15.000 reis.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - nº. 16

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.06

Título:

Venda de propriedades

Data:

1644/05/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de pura e irrevogável venda que fez António Ferreira e sua esposa, Maria Antónia, moradores no lugar do Ribeiro, do Couto de Paço de Sousa, a Jerónima Rodrigues, do Couto, dos campos de Sades, pertencas da Quebrada, foreiros à Mesa Abacial de Paço de Sousa, por 40.000 reis, para poderem pagar as suas dívidas.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - nº. 17

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.07

Título:

Dote

Data:

1647/03/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura dotal de Gaspar Moreira Freire e sua esposa, Maria Barbosa, do lugar das Figueiras, freguesia de Baltar, que lhe fez sua mãe e sogra Ana Moreira, viúva que ficou de Francisco Freire, do lugar de Moreira, freguesia de Gandra, da quantia de 300.000 reis e desistência que aqueles fizeram do prazo de Freimonte, na freguesia de Fonte Arcada.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Gonçalo Barbosa de Meireles Freire* (árvore genealógica), pois tudo indica que Gaspar Moreira Freire e sua mãe, são familiares de Gonçalo, fundador do vínculo do morgado da Aveleda.

Cota antiga:

Cadeade - Maço J

Nota:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: "*Documentos com relação a Bandoma-Baltar*", encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.08

Título:

Compra de propriedades

Data:

1649/03/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra, tirada por certidão da nota de Baltar, que fez Gaspar Moreira Freire, de Fonte Arcada, a Bartolomeu André e esposa, da freguesia e Honra de Baltar, de 45 medidas de pão terçado, impostas em algumas propriedades, sitas no lugar da Gralheira, Baltar e que eram foreiras ao Ducado da Casa de Bragança, pagando por isso 80.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço J

Nota:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: "*Documentos com relação a Bandoma-Baltar*", encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.09

Título:

Venda de casa térrea com sua horta

Data:

1653/02/15

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de contrato de pura e irrevogável venda que fez Domingos Gaspar e sua esposa, Isabel, moradores no lugar de Guedixe, da freguesia de Irivo, a Manuel de Sousa e sua esposa, Graça Gonçalves, moradores no lugar de Santa Ana, da freguesia de Mouriz, a Manuel Rodrigues, morador no lugar da Cadeia, do Couto de Paço de Sousa, de uma casa térrea com sua horta, sita no dito lugar da Cadeia, devido às suas necessidades e para se alimentarem, por 6.000 reis.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - nº. 18

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.10

Título:

Carta de arrematação

Data:

1659/09/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação que fez Gaspar Moreira Freire, de Gandra, do campinho da Agra de Sabugães, que foi de Bartolomeu André, pela quantia de 4.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço J

Nota:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: "*Documentos com relação a Bandoma-Baltar*", encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.11

Título:

Compra de terrenos de Albite

Data:

1660,1662, 1670, 1705

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cartas de compra de várias terras dos Casais de Albite, na freguesia de Paço de Sousa.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A -2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.12

Título:

Escritura de dote e casamento

Data:

1664/08/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Público instrumento de escritura de dote e casamento entre Manuel Duarte e sua esposa, Maria André e com eles seu filho Manuel Duarte, e Manuel Rodrigues e sua esposa, Domingas Silvestre, moradores em Cadeade, para casarem seus filhos Manuel Duarte, o novo e Maria Rodrigues, dando os segundos, em dote, a sua filha o prazo do campo da Passagem, foreiro à Mesa Abacial.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - 5

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.13

Título:

Declaração de venda e requerimento

Data:

1666/06/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Declaração de venda que fez Francisco Gonçalves e Isabel Gonçalves, moradores na freguesia de Lagares ao Capitão David Rodrigues Carvalho e sua esposa, moradores no Couto de Paço de Sousa, Aldeia de Cadeade, de um palheiro na dita aldeia, pelo preço de 2.500 reis, que é foreiro ao Mosteiro de Paço de Sousa, pois estavam com dividas e por isso solicitavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa que aceitassem a venda.

Junto encontra-se o requerimento de Isabel Rodrigues de Andrade, moradora no Couto de Paço de Sousa, do traslado do assento do livro das sisas correspondente à compra que seu marido, David Rodrigues Carvalho, fez de um palheiro, a Francisco Gonçalves e respectiva certidão.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - 19

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.14

Título:

Emprazamento de leiras em Cadeade

Data:

1668/01/30

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Público instrumento de contrato de emprazamento em vida de três pessoas que fez o Reverendo Padre Miguel Nunes, da Companhia de Jesus, procurador-geral da dita mesa, a Manuel Duarte, lavrador e morador no lugar de Cadeade, do Couto de Paço de Sousa e sua esposa, Maria Rodrigues, do campo da Passagem e várias leiras em Cadeade, foreiros à Mesa Abacial de Paço de Sousa.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - 6

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.15

Título:

Emprazamento do casal da Granja

Data:

1673/05/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Público instrumento de contrato de emprazamento em vida de três pessoas, que fez o Reverendo Padre Miguel Nunes, da Companhia de Jesus, procurador geral da dita mesa, a Jerónimo Rodrigues Barralho e sua esposa, Isabel Rodrigues de Andrade e neto de Jerónimo Rodrigues, do Casal da Granja, no lugar de Cadeade, que foi dado por dote a sua mãe Isabel Rodrigues de Andrade por seu avô e como as vidas do último prazo estavam extintas e por ser filho mais velho, queria renovar o emprazamento.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - 7

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.16

Título:

Emprazamento

Data:

1679/07/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Público instrumento de contrato de emprazamento três vidas feito pela Mesa Abacial de Paço de Sousa, da Companhia de Jesus, pelo seu procurador Padre António de Macedo a Miguel Moreira, morador na sua quinta da Aveleda, como possuidor das suas terras do Casal de Alvite, em Paço de Sousa, que herdou de seu pai e que vagaram por última vida e por isso as queria emprazar.

Possui junto outro contrato de emprazamento em 3 vidas, datado de 21 de Julho de 1679, que fez a Mesa Abacial de Paço de Sousa, a Miguel Moreira, do Casal do Alvite, sito no Couto de Paço de Sousa, que herdou de seu pai e que por morte da última vida estava vago.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Miguel Moreira da Silva Freire* (árvore genealógica). Miguel Moreira Freire era filho de Gaspar Moreira Freire e de Maria Barbosa (doc. MA/A/U/A/cd.07)

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - 13

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.17

Título:

Emprazamento

Data:

1681/09/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Pública forma de emprazamento de 3 vidas que fez o Reverendo Paulo da Silva, como procurador-geral da Mesa Abacial de Paço de Sousa, a Bento Rodrigues e sua esposa, Catarina Rodrigues, moradores na Aldeia de Cadeade, da freguesia e Couto de Paço de Sousa, filho de Manuel Rodrigues e sua esposa, Domingas Silvestre, de várias terras junto ao Casal da Granja e no lugar da Ribeira, em Cadeade.

Características físicas:

Mau estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - 2

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.18

Título:

Certidão de testamento de Araújo Ferraz

Data:

1686/09/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de testamento de Lourenço de Araújo Ferraz, morador no Couto do Salvador de Paço de Sousa, feito em 9 de Agosto de 1685. Lourenço de Araújo Ferraz era assistente no dito convento e no leito doente, dentro do convento, devido à sua elevada idade, solicita ser sepultado dentro do referido convento e assim, deixava a quebrada de Santos Ilhos deste couto, de que era senhorio a Mesa Abacial, ao seu filho e testamenteiro Reverendo definidor Frei Jerónimo do Rosário Religioso de S. Bento para a vender pelo preço que entender e um cordão de ouro, bem como os frutos que sua filha e genro Gonçalo Rodrigues da Costa lhe estavam a dever e pelo qual corre litigio e deixava a sua neta Maria Araújo, filha de Gonçalo Rodrigues da Costa a terça de sua alma e deixava ainda a seu filho e testamenteiro os móveis que seu filho falecido João de Araújo Ferraz lhe deixou.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - 34

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.19

Título:

Prazo de parte do casal da Granja

Data:

1698/4/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo de parte do Casal da Granja, da Mesa Abacial feito a Domingos Brás e outros, pagando de foro 50 reis, duas rasas de pão terçado e linho.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço C

Nota:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: "*Documentos com relação a Bandoma-Baltar*", encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.20

Título:

Dote, nomeação, obrigação e trespasse de direitos

Data:

1701/11/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publica instrumento de dote e nomeação e obrigação e trespasse de direitos que fizeram Maria Rodrigues, esposa de Manuel Duarte, ausente em Castela há mais de 23 anos, moradora na Aldeia de Cadeade, da freguesia e Couto de Paço de Sousa, a suas filhas Maria, Ana, Ângela, Catarina, Domingas e Isabel, todas moradoras em Cadeade, todas maiores de 25 anos

e em idade de tomarem estado. Assim, dotava as filhas com quatro leiras de terras denominadas os Campinhos e a casa de cima, com sua horta e o terço da devesa de Sades e ao filho dotava com o campo do Lameirão com tudo o que lhe pertencia e com obrigação de seu filho pagar 50.000 reis à Santa Casa da Misericórdia por dívidas contraídas pelo marido antes de partir para Castela sem dar nunca mais notícias e ainda o dota com o direito que tem no campo da Passagem, sendo até à sua morte, ela senhora do rendimento com que até agora tem pago os juros da dívida e renda do senhorio. Todas estas terras eram foreiras à mesa abacial de Paço de Sousa.

Maria Rodrigues reservou para si, enquanto for viva, a casa da cozinha com metade da corte das ovelhas e um cortelho para um porco e quando morrer ficam as reservas para seu filho Domingos.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - nº. 33

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.21

Título:

Contrato de venda de leira

Data:

1703/01/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de contrato de pura e irrevogável venda que fez Manuel Rodrigues e sua esposa, Angélica Rodrigues, moradores no lugar de Alvite, freguesia e Couto de Paço de Sousa, a Domingos Rodrigues, morador no lugar de Cadeade, do Couto de Paço de Sousa, da leira da Bouça, que andava a mato, no lugar de Alvite, foreira à Mesa Abacial de Paço de Sousa, para assim poderem pagar as suas dívidas e acudir às suas necessidades, pelo preço de 15 mil reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - 20

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.22

Título:

Sentença cível relativa à levada da Ferreira

Data:

1703/05/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de Manuel Barbosa de Andrade e esposa contra Manuel Soares e sua esposa, moradores em Guedixe, freguesia de Irivo, referente ao facto dos réus se terem aproveitado do terreno da Lagoa, com obrigação de dar livre caminho de bois e carro e ajudar em tudo à reedificação da Levada, denominada de Ferreira.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço G

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.23

Título:

Emprazamento de campos em Cadeade

Data:

1703/06/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de contrato de emprazamento que fez o Reverendo Padre José de Brito, como Procurador-geral da Companhia de Jesus, da Mesa Abacial de Paço de Sousa, a Manuel Gonçalves e sua esposa, Maria Gaspar, de Cadeade, freguesia de Paço de Sousa, dos campos sites em Cadeade.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - 3

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.24

Título:

Certidão de prazos das propriedades de Fagozes e Vila Chã

Data:

1703/07/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão passada a Mariana de Meireles Freire, da Quinta da Aveleda, de dois prazos enfitéuticas pertencentes às propriedades de Fagozes e Vila Chã e umas compras de medidas na Honra de Baltar.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Mariana de Meireles Freire***Cota antiga:**

Cadeade - Maço J

Nota:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: “*Documentos com relação a Bandoma-Baltar*”, encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.25

Título:

Doação

Data:

1703/09/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Doação de 61 alqueires de pão terçado impostos no casal da Gralheira, 2.500 reis e duas galinhas impostas numa tapada, sita na freguesia e Honra de Baltar, que fez Maria de Meireles e sua filha Mariana para anexar ao morgado da Aveleda.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecções *Maria de Meireles* e *Mariana de Meireles Freire***Cota antiga:**

Cadeade - Maço J

Nota:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: “*Documentos com relação a Bandoma-Baltar*”, encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.26

Título:

Sentença cível relativa a águas

Data:

1705/09/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença Cível entre João Rodrigues e Maria Rodrigues, viúva e filhos e outros, todos de Cadeade, devido à rateação de águas.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: “*Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa*”.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.27

Título:

Emprazamento do casal da Granja

Data:

1713/01/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publico Instrumento de contrato e alvará de emprazamento por tempo de 3 vidas que fez o Procurador Geral da Companhia de Jesus da Mesa Abacial de Paço de Sousa, o Reverendo Padre Mestre Manuel das Caldas a João Rodrigues, viúvo de Perpétua da Rocha e sua filha

Maria, solteira e Isabel Rodrigues, irmã de João Rodrigues, todos de Cadeade, em Paço de Sousa, para de novo lhe emprazarem o casal da Granja, sito no lugar de Cadeade.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - 4

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.28

Título:

Sentença de rateação de águas

Data:

1725/01/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença pela qual se rateou a água da Levada das Ínsuas, em certo ponto, para os casais de Irivo e para a povoação, feita entre Vicente Borges contra Jerónimo Borrvalho de Andrade e outro.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço G

Nota:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: "*Documentos com relação a às propriedades de Guedixe, Engenho e Muinhos*", encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.29

Título:

Sentença de agravo cível respeitantes às águas do Cavalum

Data:

1726/05/14

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença de agravo cível ordinário do Capitão Jerónimo Borralho de Andrade e outros contra Simão Ferreira e outros, de Irivo, respeitante às águas do Cavalum.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço G

Nota:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: “*Documentos com relação a às propriedades de Guedixe, Engenho e Muinhos*”, encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.30

Título:

Carta de arrematação de foro

Data:

1742/03/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação que fez José Azevedo do foro de uma franga ou 40 reis e mais 20 reis, imposto em casas, cortes e horta, sito ao pé da Levada e Granja que pagava Manuel Ferreira e sua esposa Luísa Pereira pelo valor de 1.620 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A -1

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: “*Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa*”.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.31

Título:

Contrato de novo emprazamento de casas e hortas

Data:

1742/03/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de contrato de novo emprazamento de 3 vidas que fez a Mesa Abacial de Paço Sousa pelo Reverendo Padre Sebastião de Sousa, da Companhia de Jesus, procurador-geral, a Manuel Ferreira e sua esposa Luísa Pereira, a Domingos da Silva e Maria da Silva, também moradores em Cadeade, freguesia do Couto de Paço de Sousa, de umas casas, beiralzinho e hortas, sitas no referido lugar de Cadeade e que entretanto se renovou por terem falecido as vidas anteriores.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B -9

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.32

Título:

Venda de propriedades

Data:

1743/06/02

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de pura e irrevogável venda que fez Bernardo Manuel Brandão e sua esposa, Maria Rodrigues, moradores na freguesia de S. Vicente de Irivo, ao Reverendo Padre João de Mendonça Barreto, morador no lugar de Cadeade, de uma leira e campo das Travessas, sitos na Agra e sorte de mato da parte de fora da cancela do tapado de Ana Borges, sito na freguesia de Irivo, todos foreiros ao Mosteiro de Paço de Sousa, por 17 mil reis, uma vez que possuía várias dívidas e necessidades.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B -21

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.33

Título:

Emprazamento de parte do 2º. casal da Granja

Data:

1745/12/14

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de contrato de novo emprazamento em vida de 3 pessoas, que fez a Mesa Abacial de Paço de Sousa, pelo Reverendo Sebastião de Sousa, da Companhia de Jesus, como procurador-geral residente, a Félix António de Morais Barreto, de Cadeade e o Reverendo Padre João de Mendonça, Abade de Galegos, de parte do 2º. Casal da Granja, sito em Cadeade.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B -8

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.34

Título:

Prazo de propriedades com casas e hortas

Data:

1749/06/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo de António José e esposa, Maria da Silva e de vários outros consortes, do lugar de Cadeade, de umas propriedades com casas e hortas, sitas no dito lugar, de que era senhorio directo Brás de Abreu Aranha.

Possui junto um outro prazo datado de 30 de Agosto de 1820.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Brás de Abreu Aranha e Araújo*

Cota antiga:

Cadeade - Maço C

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Prazos antigos feitos por diversos e que hoje estão já renovados - Compras de foros que se pagão a esta casa de Cadeade feitas pelo Exmº. Braz d'Abreu”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.35

Título:

Praço de casas e terras

Data:

1749/07/15

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Praço que fez a Mesa Abacial de Paço de Sousa a Manuel da Fonseca e esposa, Catarina Moreira, de Cadeade, de umas casas e terras, sitas no referido lugar, pagando de renda 640 reis.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço C

Nota:**Nota:**

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Prazos antigos feitos por diversos e que hoje estão já renovados - Compras de foros que se pagão a esta casa de Cadeade feitas pelo Exmº. Braz d'Abreu”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.36

Título:

Praço de terras do 3º. Casal de Cadeade

Data:

1759/05/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez a Mesa Abacial de Paço de Sousa a Rosa Rodrigues, solteira, de Cadeade, de umas terras do 3°. Casal de Cadeade, pagando de renda 9 alqueires e $\frac{1}{4}$ de pão terçado, 1 alqueire de trigo, 1 frango ou 20 reis por ele, e 60 reis em dinheiro.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.37

Título:

Sentença de cominatório sobre o corte de água da levada

Data:

1756/01/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença de cominatório de Félix António de Morais contra Manuel Fernandes e outros, todos de Cadeade e Ínsuas, sobre estes terem cortado, de noite e às escondidas, a água da levada nos dias pertencentes à Quinta.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: "*Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa*".

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.38

Título:

Sentença sobre corte de talhadouros

Data:

1756/01/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença de preceito a favor de Félix António de Morais Barreto contra Manuel Ferreira da Silva e esposa, sobre o cortar talhadouros da Levada das Ínsuas.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.39

Título:

Venda e trespasse de direitos de propriedades em Cadeade

Data:

1766/02/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de pura e irrevogável venda e trespasse de direitos que fez Simão da Silva e sua esposa, Rosa Rodrigues ao padre António José de Morais Cabral, todos moradores em Cadeade, a propriedade que possuem em Cadeade, excepto as casas em que vivem. A propriedade é foreira à Mesa Abacial e veio por testamento dos seus sogros com a condição de pagarem as dividas e como estas eram avultadas, viram-se obrigados a vender por 505.000 reis.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - 24

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.40

Título:

Prazo do casal de Quintela

Data:

1767/03/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Praço que fez a Igreja de Rio de Moinhos, pelo seu Comendador, do casal de Quintela, sito na mesma freguesia, a Manuel de Meireles Guedes de Carvalho e esposa, pagando de renda anual 850 reis, 2 galinhas e de lutuosa, 1 carneiro ou 400 reis por ele.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Manuel de Meireles Guedes de carvalho*

Cota antiga:

Cadeade - Maço C

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: "*Prazos antigos feitos por diversos e que hoje estão já renovados - Compras de foros que se pagão a esta casa de Cadeade feitas pelo Exm^o. Braz d'Abreu*".

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.41

Título:

Sentença cível para obter posse de terra

Data:

1768/01/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Setença cível de Brás de Abreu Aranha Araújo contra João Machado de Miranda, que este por via de embargos queria obstar a uma posse do Brás de Abreu.

Junto possui uma sentença de cominatório de Firmino José Machado contra vários moradores de Guedixe sobre estes terem lançado as águas ao caminho de servidão daquele, e ainda uma transacção amigável que fizeram os moradores de Guedixe, Maria Micaela Barbosa e o Alferes Capitão Caetano António Machado de Miranda, devido à água que vinha da Lagoa e da levada Nova e ia ter à levada de Enxerves.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Brás de Abreu Aranha e Araújo*

Cota antiga:

Cadeade - Maço G

Nota:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: “*Documentos com relação às propriedades de Guedixe, Engenho e Muinhos*”, encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.42

Título:

Autos e requerimentos sobre anulação das medidas de terçado

Data:

1768/12/14

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Autos e requerimentos que se referem à anulação das medidas de terçado impostas nas terras do casal da Gralheira, por ser este foreiro à Casa do Infantado ou Bragança e não ter por isso havido licença régia para tal. Nestes autos são citados Manuel de Meireles Guedes de Carvalho a requerimento de Custódio Nunes, de Baltar.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Manuel de Meireles Guedes de Carvalho***Cota antiga:**

Cadeade - Maço J

Nota:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: “*Documentos com relação a Bandoma-Baltar*”, encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.43

Título:

Sentença de libelo sobre águas

Data:

1769

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença de libelo a favor do Abade de Galegos e outros contra António Rodrigues Moreira e sogro, da Casa de Vales, devido a águas e levada do Rio Cavalum e 5 rodas de Moinhos na dita levada. Possui também uma escritura de transacção, datada de 3 de Março de 1773.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas

Ver subsecção *Moinhos*

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: "*Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa*".

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/bfl.01

Título:

Declaração de doação

Data:

1770/05/29

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de Clara Rodrigues, filha que ficou de Bento Rodrigues e Brizida de Sousa, do lugar de Cadeade, como possuidora do chão de uma casa térrea que servia de corte e que estava contigua às cortes do Reverendo João de Mendonça Barreto, Abade de Galegos, em como o doava ao referido Reverendo.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - 25

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.44

Título:

Arrematação de morada de casas

Data:

1770

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação de uma morada de casas que rematou o Reverendo Padre Lourenço José de Moraes a Gabriel de Sousa e esposa, todos de Bairros, pelo valor de 18.000 reis.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 1

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.45

Título:

Declaração de venda de dois pedaços de terra inculta

Data:

1771/05/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Declaração de venda que fez Manuel José Ribeiro, do lugar de Cadeade, a João de Mendonça Barreto, de dois pedaços de terra inculta, no lugar de Cadeade.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.46

Título:

Carta de arrematação de foro

Data:

1772/03/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação jesuítica que fez o Reverendo Abade de Galegos, João de Mendonça Barreto, de um foro de $\frac{3}{4}$ de trigo, 4 alqueires e $\frac{3}{4}$ de pão meado e 30 reis, que pertencia à Mesa Abacial de Paço de Sousa, pelo valor de 5.300 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: "*Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa*".

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.47

Título:

Carta de arrematação de foro

Data:

1772/04/13

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação jesuítica que fez José de Azevedo, de um foro de 2 frangos, de reconhecimento, que se pagava à Mesa Abacial de Paço de Sousa, pelo valor de 1.200 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 1

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: "*Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa*".

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.48

Título:

Compra do campo do Lenteiro

Data:

1772/04/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra que fez Félix António de Moraes Barreto a Simão da Silva e esposa, todos de Cadeade do campo do Lenteiro, pela quantia de 19.200 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: "*Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa*".

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/Bfl.02

Título:

Doação de morada de casas

Data:

1772/05/10

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Doação que fez Mariana Pereira, solteira, a seus sobrinhos José Caetano Ferreira e sua esposa, do lugar de Cadeade, em Paço de Sousa, de uma morada de casas, sitas no lugar de Cadeade.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Possui uma grande mancha acastanhada no último fólio.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.49

Título:

Carta de arrematação de foro

Data:

1772/05/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação que fez o Reverendo Abade de Galegos, João de Mendonça Barreto, do foro de 4 alqueires de pão terçado, lutuosa e domínio, imposto ao casal de Currinhos, pelo valor de 35.000 reis. Possui junto certidões de todas as verbas arrematadas pelo dito Abade para mostrar a José de Azevedo, que dizia já ter arrematado este foro.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 1

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: “*Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa*”.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.50

Título:

Carta de arrematação de foro

Data:

1772/05/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação jesuítica do foro de 80 reis com lutuosa e domínio, imposto numa casa do lugar de Cadeade, que fez o Reverendo Abade de Galegos, João de Mendonça Barreto e que pertenciam à Mesa Abacial de Paço de Sousa, por 1.500 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 1

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: “*Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa*”.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.51

Título:

Carta de arrematação de foro

Data:

1772/05/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação Jesuítica que fez o Reverendo Abade de Galegos, João de Mendonça Barreto, do foro de 3 alqueires de pão meado e 13 molhos de palha painço, imposto à Quebrada de Santos Ilos, em Paço de Sousa, pela quantia de 34.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 1

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.52

Título:

Carta de arrematação de foro

Data:

1772/05/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação que fez o Reverendo Abade de Galegos, João de Mendonça Barreto, do foro de meio alqueire de terçado e 40 reis, lutuosa e domínio imposto ao casal de Cimo de Vila, pela quantia de 6 mil reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 1

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.53

Título:

Carta de arrematação de foro

Data:

1772/05/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação Jesuítica que fez o Reverendo Abade de Galegos, João Mendonça Barreto, do foro de 5 alqueires de centeio, 11 e $\frac{1}{4}$ de milho alvo, $\frac{1}{4}$ e meio de pão e 175 reis, lutuosa e domínio imposto no 2º. casal da Granja, caseiro Manuel da Rocha, arrematado pelo valor de 132.500 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 1

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.54

Título:

Carta de arrematação de foro

Data:

1772/05/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação Jesuítica que fez o Reverendo Abade de Galegos, João de Mendonça Barreto, de 2 vazas de pão terçado, 50 reis e 5 ovos, que pagava o Padre Manuel de Sousa Ribeiro, no valor de 19.500 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 1

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.55

Título:

Carta de arrematação de foro

Data:

1772/05/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação jesuítica que fez o Reverendo Abade de Galegos, João de Mendonça Barreto, de um foro de alqueire e meio de pão meado, 1 frango e 52 reis, que pagava o Padre Caetano Barreto de Andrade, pelo valor de 14.400 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 1

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.56

Título:

Carta de arrematação de foro

Data:

1772/05/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação Jesuítica que fez o Reverendo Abade de Galegos, João Mendonça Barreto, de um foro de 5 alqueires e meio de pão terçado, uma quarta parte de trigo e 155 reis, pelo valor de 57.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 1

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: "*Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa*".

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.57

Título:

Carta de arrematação cível de foro e pensão

Data:

1772/07/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação cível do foro e pensão de 9 alqueires e quarto de pão meado, um alqueire de trigo e outras miudezas que foram da Mesa Abacial de Paço de Sousa, que arrematou com o seu direito dominical o Reverendo Padre António José de Morais Cabral, de Cadeade, pela quantia de 100.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 1

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: "*Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa*".

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.58

Título:

Carta de arrematação de foros

Data:

1772/08/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação que fez o Reverendo Abade, João de Mendonça Barreto, de vários reconhecimentos que se pagavam à Mesa Abacial, pelo valor de 6.400 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 1

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: "*Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa*".

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.59

Título:

Declaração de compra de terra inculta

Data:

1772/09/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Declaração de compra que fez Manuel José Ribeiro ao Reverendo João de Mendonça Barreto, Abade de Galegos, de um pedaço de terra inculta, sita no lugar de Cadeade, pela quantia de 1.200 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - 27

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.60

Título:

Carta de compra de bens em Cadeade

Data:

1772/09/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de carta de compra que fez o Reverendo Padre João de Mendonça Barreto, Abade de Galegos, ao Reverendo Padre António José de Barbosa Borges e Sousa, da freguesia de Coreixas, de todas as suas pertenças em Cadeade, para que este pudesse remir todas as suas vexações por 55.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - 28

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.61

Título:

Carta de arrematação de domínio directo e foro

Data:

1772/10/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação do Reverendo Abade João de Mendonça Barreto, do domínio directo e propriedade do foro do 1º. Casal da Granja que pertenceu à Mesa Abacial de Paço de Sousa, pela quantia de 530.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 1

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.62

Título:

Prazo de meio casal de Quintela

Data:

1774/09/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo à face de outro, que fez Manuel de Meireles Guedes a Manuel Ferreira Soares e sua esposa, da freguesia de Rio de Moinhos, de meio casal de Quintela, da dita freguesia, pagando de renda anual de 20 alqueires de pão terçado, milho e centeio, 15 almudes de vinho, 9 canadas de azeite, meio báculo ou 150 reis por ele, 1 uma galinha, 1 frango ou 20 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Manuel de Meireles Guedes*

Cota antiga:

Cadeade - Maço C

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Prazos antigos feitos por diversos e que hoje estão já renovados - Compras de foros que se pagão a esta casa de Cadeade feitas pelo Exmº. Braz d’Abreu”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.63

Título:

Prazo sub enfitêutico de meio casal de Quintela

Data:

1774/12/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo sub enfitêutico de meio casal de Quintela, sito na freguesia de Rio de Moinhos, feito a Custódia Maria Ferreira e seu marido, Manuel Ferreira Ferrão, da mesma freguesia, por José Manuel de Meireles Guedes de Carvalho, pagando de renda anual 20 alqueires de pão terçado, 15 almudes de vinho, 9 canadas de azeite, meio báculo ou 150 reis, 1 galinha, 1 frango ou 20 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção Arquivos Pessoais, subsecção Manuel de Meireles Guedes de Carvalho

Cota antiga:

Cadeade - Maço C

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Prazos antigos feitos por diversos e que hoje estão já renovados - Compras de foros que se pagão a esta casa de Cadeade feitas pelo Exmº. Braz d’Abreu”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.64

Título:

Carta de arrematação de propriedades

Data:

1780/05/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação do Reverendo Abade João de Mendonça Barreto, de algumas propriedades aos herdeiros de Rosa Maria e marido, do lugar de Cadeade, pela quantia de 24.700 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 1

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.65

Título:

Venda de foro

Data:

1780/07/30

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de pura e irrevogável venda que fez o Padre António José de Morais, morador em Cadeade, ao Reverendo João de Mendonça Barreto Abade de Galegos, de 9 alqueires e quarto de pão, um alqueire de trigo e um frango, direitos dominicais que tinha em Cadeade, pela quantia de 100.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - 29

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.66

Título:

Prazo de terras do casal de S. Lourenço

Data:

1782/01/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo de terras do casal de S. Lourenço, foreiro ao extinto Mosteiro Beneditino, da freguesia de Paço de Sousa, dos bens dos filhos, de Francisco Pinto, feito a António José Rodrigues Pinto e esposa, pagando de renda 50 reis, 1 alqueire de trigo, duas galinhas e meio arrátel de linho fiado curado.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 1

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: "*Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa*".

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.67

Título:

Venda de propriedades do Ribeiro

Data:

1782/06/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publico Instrumento de pura e irrevogável venda que fez Gertrudes Teresa de Castro Villas Boas, viúva que ficou do Capitão Félix António de Moraes, moradora na sua Quinta do Amial, freguesia de S. Miguel de Rans, Honra de Barbosa, a António Rodrigues, do lugar de Cadeade, como procurador do Reverendo João de Mendonça Barreto, Abade de S. Salvador de Galegos, das propriedades do Ribeiro e casas, no lugar de Cadeade, em Paço de Sousa, que foram de património de seu irmão Padre António José de Moraes, de que era directo senhorio o Abade de Galegos, e para poder pagar as dívidas que tinha, lhe vendia pela quantia de 350.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - 30

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.68

Título:

Prazo de casas e leira

Data:

1782/08/14

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo antigo de Ângela, solteira e sua irmã Ana, filhas que ficaram de Manuel Rodrigues, do lugar de Cadeade, feito pela Mesa Abacial, de umas casas, uma leira de vinha e metade do campo das Tranças, pagando de renda anual 2 alqueires de pão terçado, $\frac{1}{4}$ de trigo e 30 reis em dinheiro.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço C

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Prazos antigos feitos por diversos e que hoje estão já renovados - Compras de foros que se pagão a esta casa de Cadeade feitas pelo Exm^o. Braz d’Abreu”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.69

Título:

Prazo de casas e horta

Data:

1782/10/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez Joaquim Teles de Meneses e sua esposa, do lugar do Vau, freguesia de Paço de Sousa, de umas casas, sitas no mesmo lugar, com sua horta, pagando de renda anual 3 alqueires de milhão ou a 13 vinténs cada alqueire.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço C

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Prazos antigos feitos por diversos e que hoje estão já renovados - Compras de foros que se pagão a esta casa de Cadeade feitas pelo Exm^o. Braz d’Abreu”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.70

Título:

Contrato de novo emprazamento de terras do casal de Fundo de Vila

Data:

1783/04/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Público instrumento de contrato de novo emprazamento por tempo de 3 vidas, que fez o Mosteiro de Paço de Sousa da Congregação de S. Bento, pelo Revendo Padre Pregador Frei José de Santana, Dom Abade do referido Mosteiro, ao Abade de Galegos, João Mendonça Barreto, de terras pertencentes ao casal de Fundo Vila, na freguesia de Paço de Sousa.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - 12

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.71

Título:

Prazo de cerrado e casas em Cadeade

Data:

1784/03/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez o Reverendo João de Mendonça Barreto, da freguesia de S. Salvador de Galegos, de um cerrado e casas, sito em Cadeade, a José Soares e sua esposa, Josefa Maria Barbosa.

Possui junto um auto de vedoria e apegção deste prazo, de 28 de Abril de 1851, feito por Manuel Guedes da Silva da Fonseca, por ser senhorio directo da Quinta de Cadeade, deixado em herança por seu tio, Brás de Abreu Aranha e renovando um prazo a Francisco da Silva e esposa, em virtude e herança de seus antepassados.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço C

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Prazos antigos feitos por diversos e que hoje estão já renovados - Compras de foros que se pagão a esta casa de Cadeade feitas pelo Exm^o. Braz d’Abreu”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.72

Título:

Aforamento perpétuo de várias propriedade

Data:

1784/03/13

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Aforamento perpétuo que fez o Reverendo João de Mendonça Barreto, Abade da freguesia de Galegos, a José António Rodrigues e sua esposa, Caetana Maria Ferreira, moradores no lugar de Cadeade, freguesia de Paço de Sousa, da leira das Tranças, de um pedaço de terra para cima das casas de Quitéria e outra dita por baixo do caminho que vai para o Mosteiro e outro

pedaço junto às casas destes aforados, tudo sito no lugar de Cadeade, pagando de renda anual 1 alqueire de pão meado, 1 alqueire de trigo e 15 reis em dinheiro.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço E 2

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.73

Título:

Prazo de propriedade

Data:

1790/04/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez a Mesa Abacial a Manuel da Rocha e sua esposa, Custódia Barbosa de Matos, do lugar de S. Martinho, da freguesia de Paço de Sousa, pagando de renda anual 5 alqueires de centeio, 11 alqueires e $\frac{1}{4}$ de milho alvo e 175 reis.

Características físicas:

Mau estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço C

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Prazos antigos feitos por diversos e que hoje estão já renovados - Compras de foros que se pagão a esta casa de Cadeade feitas pelo Exm^o. Braz d’Abreu”*.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.74

Título:

Carta de arrematação do campo das Quebradas

Data:

1790/04/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação do réu Abade João de Mendonça Barreto, do campo das Quebradas, foreiro, ao extinto Mosteiro Beneditino de Paço de Sousa, pelo valor de 115.000 reis. Junto encontra-se a carta de compra desse mesmo campo, datado de 22 de Maio de 1688.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A- 1

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.75

Título:

Compra de parte do lameiro de Linhares

Data:

1792/03/13

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Caetano Soares e esposa, do lugar da Pedra, a Custódio José da Rocha e esposa, Ana Rita, do lugar de Beça, de uma parte do seu lameiro denominado de Linhares, da parte do Ribeiro do Caudal, foreiro ao extinto Mosteiro de Cête, pela quantia de 30.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço G

Nota:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: *“Documentos com relação às propriedades de Guedixe, Engenho e Muinhos”*, encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.76

Título:

Sentença cível de agravo ordinário sobre águas

Data:

1793/03/14

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de agravo ordinário dos agravados Firmino José Machado de Miranda e esposa, contra os agravantes Caetano Soares, Manuel José de Magalhães e suas esposas, devido à água que vinha da levada das Enxernes e que passava pelas propriedades da Quinta de Enxernes, de que eram donos os primeiros.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço G

Nota:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: "*Documentos com relação às propriedades de Guedixe, Engenho e Muinhos*", encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.77

Título:

Prazo do Outeiro de Painsaes

Data:

1794/09/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo feito a António José Moreira e esposa, Teodora Maria da Costa, de Além, de um pedaço de terra denominada de Outeiro de Painsaes, sita na freguesia de Paço de Sousa, por Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho, pagando de renda anual 3 galinhas e lutuosa.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho*

Cota antiga:

Cadeade - Maço C

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Prazos antigos feitos por diversos e que hoje estão já renovados - Compras de foros que se pagão a esta casa de Cadeade feitas pelo Exm^o. Braz d’Abreu”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.78

Título:

Renovação do prazo do casal de Berbedes

Data:

1803/09/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de renovação de prazo pelo tempo de 3 vidas que fez Pedro Leite Pereira de Mello e sua esposa, Sebastiana Máxima de Azevedo e Sousa, da cidade do Porto, através de seu procurador, Manuel Alves Fernandes, do lugar do Vau, a José Martins e sua esposa, Maria Cabada, do lugar de Salgueiros de Paço de Sousa, do casal de Berbedes, foreiro à Mesa Abacial, sito na freguesia de Paço de Sousa.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - 11

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.79

Título:

Compra da Quinta de Cadeade e alguns foros

Data:

1806/03/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Brás de Abreu Aranha e Araújo, da cidade do Porto, a António de Mendonça Barbosa Pereira de Faria e Sousa, da Quinta de Segade, freguesia de Bustelo, comprando a Quinta de Cadeade e alguns foros, pela quantia de 12 contos e 200.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 2

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.80

Título:

Prazo de meio casal do Cabouco

Data:

1807/04/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que faz António Custódio da Silva, da cidade de Lisboa, a António Moreira Barbosa e sua esposa, da freguesia de Vandoma, de meio casal do Cabouco e $\frac{1}{4}$ do dos Moinhos da mesma freguesia, pagando de renda anual de 22 alqueires e meio de milho, 1 alqueire e meio de centeio, 1 alqueire de pão meado, meio carneiro, um quarto e meio de manteiga, 4 duzias de palha painço, 2 galinhas e 50 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço C

Notas:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: "*Documentos com relação a Bandoma-Baltar*", encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.81

Título:

Compra de leiras e hortas em Cadeade

Data:

1807/07/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Brás de Abreu Aranha e Araújo a Manuel José Alves e esposa, Maria Clara, do lugar de Coreixas, da leira do Favacal, de uma horta sita no Lameirão e um pedaço de terra junto às presas do linho, tudo sito em Cadeade, pela quantia de 94 mil reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.82

Título:

Compra dos campos dos Aidos

Data:

1807/09/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Brás de Abreu Aranha e Araújo ao Capitão-Mor José Cardoso Pinto de Madureira Garcês, de dois campos denominados dos Aidos, foreiros à Casa de Barbosa com suas pertenças de águas e matos, sitios no lugar e freguesia de Rans.

Junto possui uma cópia da rateação das rendas que se pagavam a Barbosa.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.83

Título:

Praço de dois meios casais dos Moinhos

Data:

1807/09/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Praço de dois meios casais dos Moinhos, da freguesia de Vandoma, que fez António Custódio da Silva, da Cidade de Lisboa, a Custódio José Coelho, da freguesia de Vandoma, pagando de renda anual 23 alqueires e $\frac{3}{4}$ de pão terçado, 2 galinhas ou 160 reis por elas, mais 1 galinha, 4 dúzias de palha painça, meio capão ou 50 reis por ele e 300 reis em dinheiro.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço C

Notas:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: "*Documentos com relação a Bandoma-Baltar*", encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/Lv.01

Título:

Registo de consentimentos dados para escrituras de compra

Data:

1807-1824

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Livro do registo de consentimentos dados para escrituras de compra de propriedades, sitas na freguesia de paço de Sousa, na sua maioria, em Cadeade. Possui a referência de que pelo valor de venda recebiam o domínio de 5/1 .

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *S. Martinho de Penafiel*, sub subsecção *Aldeia da Aveleda*

Notas:

No fólio 4 e 4 verso possui a descrição e louvação de duas propriedades da Casa e Quinta da Aveleda, da Quinta da Fonte de Cima e da Quinta da Fonte de Baixo.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.84

Título:

Compras de propriedades

Data:

1807;1820; 1821;1823;1825

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compras que fez Brás de Abreu Aranha e Araújo, de várias propriedades, nomeadamente terras de Enxermes; lameiro do Ferreira, campo do Carvalho com uma tapada de mato, e foros em Cadeade e Guedixe, freguesia de Irivo, num total de 1.505.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço G

Notas:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: "*Documentos com relação às propriedades de Guedixe, Engenho e Muinhos*", encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.85

Título:

Compra de Lameiro

Data:

1809/09/15

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Brás de Abreu Aranha e Araújo a José António Rodrigues e sua esposa da freguesia de Paço de Sousa, de um lameiro denominado do Lenteiro, pela quantia de 115.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: “*Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa*”.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.86

Título:

Prazo de propriedade

Data:

1807/09/01

Dimensão:

1811/03/08

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez Brás de Abreu Aranha e Araújo, da cidade do Porto, a Ana Maria de Sousa, viúva e seus consortes Custódio Ferreira e Luís Cabral, todos do lugar de Sades, da freguesia de Paço de Sousa. Possui junto uma certidão.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço E 2

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.87

Título:

Prazos de bens e propriedade de raiz

Data:

1807/09/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez Brás de Abreu Aranha e Araújo, da cidade do Porto, a António José Rodrigues, solteiro, do lugar de Cadeade, da freguesia de Paço de Sousa, como cabeça e a seu irmão Francisco José Rodrigues, como consorte, de alguns bens e propriedades de raiz, pertencas da Quinta de Cadeade, e pagavam de renda pão terçado, milhão e centeio, 3 alqueires e $\frac{1}{4}$, e 1.200 reis em dinheiro, de lutuosa, duas galinhas boas, direito dominical e domínio de $\frac{1}{5}$ do valor da terra.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço E 2

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.88

Título:

Sentença cominatória sobre rateação de venda de prazo

Data:

1811/09/28

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cominatória a favor de Brás de Abreu Aranha contra Manuel José de Oliveira e outros sobre a rateação da venda do prazo de José Pereira, no qual o primeiro era também consorte.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: "*Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa*".

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.89

Título:

Sentença cível de execução

Data:

1812/02/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de execução de Brás de Abreu Aranha e Araújo contra o Reverendo Padre Joaquim José Rodrigues, Francisco Pereira e outros, todos de Irivo, relativo à reedificação do

rego que sai da levada das Ínsuas para Vales e Cadeade, obra esta embargada e que descaíram por se provar que não tinham direito nenhum naquela reforma.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço G

Nota:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: "*Documentos com relação às propriedades de Guedixe, Engenho e Muinhos*", encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.90

Título:

Carta citatória geral do juízo da Conservatória dos Vinhos do Alto Douro

Data:

1813/08/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta citatória geral a favor de Brás de Abreu Aranha e Araújo contra João Rodrigues Moreira, da Casa de Vale, vinda do Juízo da Conservatória da Companhia dos Vinhos do Alto Douro.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: "*Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa*".

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.91

Título:

Aforamento de terra do casal de Bouças

Data:

1814/12/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Aforamento que fez José Anastácio da Silva da Fonseca e esposa, da cidade do Porto, a Joaquim Coelho e esposa, da freguesia de Parada, de um pedaço de monte, sito no lugar de Fulgosa, na referida freguesia de Parada, que era pertença do casal de Bouças, pagando de renda anual 3 galinhas boas.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.92

Título:

Auto de força nova

Data:

1815

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Auto de força nova respeitante ao campo de Marial entre José Pereira e esposa, de Cadeade, e Rosa Maria, moradora em Esmegilde.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.93

Título:

Compra dos campos das Cobradas

Data:

1816/02/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Braz de Abreu Aranha e Araújo a Custódio José da Rocha e sua esposa, de Paço de Sousa, e a seu filho e nora, António Joaquim da Rocha e esposa, da freguesia e couto de Vila Boa de Quires, de dois campos, denominados das Cobradas, pela quantia de 280 mil reis por um campo e 300 mil reis pelo outro.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/bfl.03

Título:

Contrato e obrigação de rateação de água

Data:

1816/03/12

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de contrato e obrigação que fizeram António José Rodrigues, morador no lugar de Cadeade, como procurador de Brás de Abreu Aranha e Araújo, e o Reverendo Padre Joaquim Barbosa Barreto de Andrade, da freguesia de Paço de Sousa, como consortes na água da preza da fonte de Cadeade, tendo o primeiro, um dia em cada semana e o segundo, três dias. Agora contratam entre si ratear a dita água, ficando o Reverendo Padre com dois dias por semana e o resto ficava para Brás de Abreu Aranha e Araújo.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço B - 31

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.94

Título:

Escritura de apeação do campo das Quebradas

Data:

1816/04/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de apeação do campo das Quebradas, sito no lugar de Junqueira, que, com outras propriedades, tinha comprado Brás de Abreu Aranha e Araújo a Custódio José da Rocha e esposa, do lugar de Covadas, e como o campo das Quebradas era foreiro a Ana Lopes e seu irmão Manuel Lopes, de Esmegilde, estes, junto com João Rodrigues Moreira de Vales, seu cunhado, optaram, ficando firme na dita escritura no tocante aos mais bens declarados. Junto possui um traslado do termo de louvação.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.95

Título:

Compra de sorte de mato

Data:

1816/12/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Brás de Abreu Aranha a José da Silva Rebelo e sua esposa, da freguesia de Paço de Sousa, de uma sorte de mato, sito no monte do Calvário, pela quantia de 8 mil reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.96

Título:

Compra de sorte de mato

Data:

1816/12/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Brás de Abreu Aranha a António Ferreira e esposa, da freguesia de Paço de Sousa, de uma sorte de mato, sito no monte do calvário, pela quantia de 9.600 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.97

Título:

Compra de olival

Data:

1816/03/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Brás de Abreu Aranha a Francisco José Pinto, do lugar de São Lourenço, de um olival, sito no lugar de Salgueiros, em Paço de Sousa, pela quantia de 150.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.98

Título:

Prazo de propriedades

Data:

1817/03/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez Brás de Abreu Aranha a Vitorino José de Oliveira e sua esposa e seus consortes António José Rodrigues, pagando de renda 5 galinhas, 2 frangas e 1 frango.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço C

Notas:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Prazos antigos feitos por diversos e que hoje estão já renovados - Compras de foros que se pagão a esta casa de Cadeade feitas pelo Exmº. Braz d’Abreu”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.99

Título:

Compra de foro

Data:

1817/05/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de compra que fez Brás de Abreu Aranha a Florido Teles de Meneses, da freguesia de Paço de Sousa, morador na Quinta das Gordas, de um foro anual de 4 medidas de pão, 2 de milhão, 1 de centeio e 1 de milho alvo, impostas no campo denominado da Porta, sito na referida freguesia de Paço de Sousa, pela quantia de 56.000 reis.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço C

Notas:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Prazos antigos feitos por diversos e que hoje estão já renovados - Compras de foros que se pagão a esta casa de Cadeade feitas pelo Exmº. Braz d'Abreu”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.101

Título:

Compra do mato da Fonte Quebrada

Data:

1818/02/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Brás de Abreu Aranha e Araújo a Bento José Fernandes e esposa, Clara Maria, de Albite, de um tapado de mato, denominado Fonte Quebrada, foreiro ao morgado de Paço de Sousa, pela quantia de 50.000 reis

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.102

Título:

Compra de sorte de mato

Data:

1818/02/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Brás de Abreu Aranha e Araújo a Manuel José Vieira, de Paço de Sousa, de uma sorte de mato, sita no monte de Cutela, foreira ao extinto Mosteiro Beneditino, pela quantia de 30.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.103

Título:

Compra do campo da Vinha

Data:

1818/03/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Brás de Abreu Aranha ao Revendo Padre Joaquim Barbosa Barreto de Andrade, do campo da Vinha, no lugar com o mesmo nome pela quantia de 88.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.104

Título:

Carta de adjudicação perpétua sobre pagamento de rendas

Data:

1818/05/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de adjudicação perpétua ao pagamento de rendas das casas e horta que foram de Francisco de Sousa Adão, sitas no lugar de Cadeade, a favor de Brás de Abreu Aranha e Araújo.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A - 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.105

Título:

Compra de foro

Data:

1818/10/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Brás de Abreu Aranha a João da Cunha Osório, da freguesia de Paço de Sousa, de um foro anual de 7 galinhas, com seu direito dominical, imposto numa casa denominada de Carvalhido, sitas no lugar de Bairros, na mesma freguesia, que era enfiteuta Bernardina Rosa, solteira, pela quantia de 56.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço C

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Prazos antigos feitos por diversos e que hoje estão já renovados - Compras de foros que se pagão a esta casa de Cadeade feitas pelo Exm^o. Braz d'Abreu”*.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.106

Título:

Emprazamento de propriedades

Data:

1818/12/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato de emprazamento e renovação que fazem Braz de Abreu Aranha e Araújo, ao Reverendo Padre Joaquim Barbosa Barreto de Andrade, do lugar de S. Martinho, freguesia de Paço de Sousa, prazo que se achava vago por falecimento de Mariana Barbosa. O prazo refere-se a várias propriedades pertencentes à Quinta de Cadeade, que pagavam de renda 7 alqueires e quarta de pão meado ou terçado e 175 reis em dinheiro. Possui junto uma certidão de inscrição a favor de Manuel Guedes da Silva da Fonseca, datada de 14 de Outubro de 1867.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço E 2

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.107

Título:

Prazo de morada de casas

Data:

1821/04/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez Brás de Abreu Aranha e Araújo a José Caetano de Sousa, viúvo, do lugar da Póvoa, freguesia de Paço de Sousa, de umas casas, e a sua inquilina Maria Loureira, viúva, do lugar de Cadeade, de um pedaço de terra cultivada, sito no lugar de Cadeade, de natureza de prazo de 3 vidas, de que era senhorio Brás de Abreu Aranha e Araújo.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço E 2

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.108

Título:

Emprazamento de morada de casas

Data:

1821/04/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato de emprazamento que fez Brás de Abreu Aranha e Araújo a Luis Cabral, viúvo e a sua inquilina Ana de Sousa, do lugar de Cadeade, de uma casas com a sua horta, sitas no mesmo lugar, com a renda por parte de Luis Cabral, de 5 galinhas, uma franga e um frango e de lutuosa uma galinha e por parte da inquilina Ana Sousa, 2 galinhas e de lutuosa uma franga.

Possui junto uma certidão de inscrição, de 14 de Outubro de 1867, a favor de Manuel Guedes da Silva da Fonseca de um foro de 7 galinhas, um frango e uma franga, que lhe transmitiu José Anastácio da Silva da Fonseca, como possuidor do mesmo foro, por testamento de Brás de Abreu Aranha e Araújo.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço E 2

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.109

Título:

Emprazamento e renovação de várias propriedades

Data:

1818/12/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato de emprazamento e renovação que fazem Braz de Abreu Aranha e Araújo, ao Reverendo Padre Joaquim Barbosa Barreto de Andrade, do lugar de S. Martinho, freguesia de Paço de Sousa, prazo que se achava vago por falecimento de Mariana Barbosa. O prazo refere-se a vários propriedades pertencentes à Quinta de Cadeade, que pagavam de renda 7 alqueires e quarta de pão meado ou terçado e 175 reis em dinheiro. Possui junto uma certidão de inscrição a favor de Manuel Guedes da Silva da Fonseca, datada de 14 de Outubro de 1867.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço E 2

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.110

Título:

Sentença de posse de propriedades a favor de Brás de Abreu Aranha e Araújo

Data:

1822/04/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença a favor de Brás de Abreu Aranha e Araújo contra Luís Borges que se opôs à posse que tomava o mesmo Senhor, do lameiro dos Olivais, em Guedixe, freguesia de Irivo, optado pelo mesmo na execução promovida por António Andrade, do Porto, contra Firmino José Machado de Miranda, da Várzea.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço G

Nota:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: "*Documentos com relação às propriedades de Guedixe, Engenho e Muinhos*", encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.111

Título:

Prazo de casas com cerrado

Data:

1822/10/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez Brás de Abreu Aranha e Araújo a António Moreira da Silva e esposa, do lugar de Sades, freguesia de Paço de Sousa, de umas casas com cerrado, sitas no referido lugar de Sades, pagando de renda anual 960 reis e 2 frangos. Possui junto o antecedente deste prazo.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.112

Título:

Sentença cível de acção de despejo

Data:

1823/01/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de acção de despejo de Manuel Moreira, da freguesia de S. Martinho do Campo, entre Brás de Abreu Aranha e Araújo, sobre uma adjudicação que o mesmo tinha nos rendimentos do campo denominado da Vinha, rematado por Firmino Machado de Miranda, da Várzea.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço G

Nota:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: "*Documentos com relação às propriedades de Guedixe, Engenho e Muinhos*", encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.113

Título:

Sentença de reivindicação de arvoredo

Data:

1823/08/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença de reivindicação de arvoredo do lameiro da boca da levada do Caudal, a favor de Brás de Abreu Aranha e Araújo contra António da Silva e Sousa.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço G

Nota:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: "*Documentos com relação às propriedades de Guedixe, Engenho e Muinhos*", encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.114

Título:

Rol dos caseiros da Quinta de Cadeade

Data:

1823

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Rol dos caseiros que pagavam foros na Quinta de Cadeade. Possui o nome dos caseiros e o que pagavam de rendas.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.115

Título:

Cartas de compra de foros

Data:

1823

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cartas de compra que fez Brás de Abreu Aranha e Araújo a Maria Gertrudes Egidia da Silva Barros, irmãos e cunhados, da cidade de Lisboa, dos foros das freguesias de Vandoma e S. Cristóvão de Louredo, denominados Casal da Bouça e dois meios Casais dos Moinhos.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço J

Nota:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: *“Documentos com relação a Bandoma-Baltar”*, encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.116

Título:

Compra de morada de casas

Data:

1826/08/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez José Anastácio da Silva da Fonseca a Vitorino José de Oliveira e esposa, Ana Maria, do lugar de S. Martinho, de umas casas, quinteiro, horta e terra, denominada leira da Cruz, pela quantia de 55.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *José Anastácio da Silva da Fonseca*

Cota antiga:

Cadeade - Maço A- 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.117

Título:

Prazo de propriedades da Quinta de Cadeade

Data:

1835/09/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fazem por seu bastante procurador, Joana de Meireles da Silva Guedes e seu filho Manuel Guedes da Silva da Fonseca, a António Ferreira e sua esposa, Ana Maria, do lugar de Cadeade, de algumas propriedades, casas, campo e hortas, pertencentes à Quinta de Cadeade, pagando de renda, foro e pensão anualmente n valor de 1.600 reis, livres da décima ou contribuição.

Possui junto um alvará de procuração de 8 de Julho de 1835, feito por Joana de Meireles da Silva Guedes e Manuel Guedes da Silva da Fonseca, nomeando seu bastante procurador António José Rodrigues, para este poder assinar a escritura de empraçamento acima mencionado, e uma certidão com a descrição predial do prédio rústico composto pelas seguintes glebas que formam o prazo de António Ferreira e esposa, sito no lugar de Cadeade: umas casas térreas e colmaças e cozinha, outra ao poente sem armação, com quintal no meio e horta ao sul e um campo com árvores de vinho e algumas oliveiras.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço E 2

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.118

Título:

Prazo sub enfitêutico

Data:

1836/08/13

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato de prazo sub enfitêutico que fizeram o Reverendo Joaquim Barbosa Barreto de Andrade, da Casa de S. Martinho, a António Ribeiro, solteiro e António José Rodrigues, ambos do lugar de Cadeade, de um pedaço de terra inculca, sito no lugar de Sades, com renda, foro e pensão anual, a pagar no dia de S. Miguel de Setembro, de 300 reis. Possui junto uma certidão, de 31 de Janeiro de 1868, com o extracto da descrição predial de um bocado de terra inculca, no monte de Cadeade, junto ao lugar de Sades, freguesia de Paço de Sousa.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço E 2

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.119

Título:

Compra de parte da sorte da Cotela

Data:

1838/05/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra que fez Manuel Guedes da Silva da Fonseca a António Solano Moreira Barbosa e esposa, do lugar de Assento, freguesia de Paço de Sousa, de uma parte da sorte da Cotela que se encontrava dentro da Tapada de Alvite, pela quantia de 43.200 reis. Possui junto a certidão de sisa.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A- 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.120

Título:

Aforamento de propriedade inculca

Data:

1839/10/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Aforamento que fez o Reverendo Joaquim Barbosa Barreto de Andrade, da Casa de S. Martinho, a António José Rodrigues e esposa, Ana Rodrigues, do lugar de Cadeade, todos da

freguesia de Paço de Sousa, de um pedaço de terra inculta, no sítio das Tapadas, cujo foro anual era de 150 reis e para segurança e validade desse aforamento fizeram um requerimento com a medição e confrontação do dito pedaço de terra ao directo senhorio Manuel Guedes da Silva da Fonseca, o qual o concedeu.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço E 2

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.121

Título:

Aforamento de parte do casal da Granja

Data:

1841/06/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Aforamento que fez o Reverendo Joaquim Barbosa Barreto de Andrade, da Casa de S. Martinho, a Bernardino Durães e esposa, Maria Clara, do lugar de Cadeade, todos da freguesia de Paço de Sousa, de uma parte do casal da Granja, sito no referido lugar de Cadeade, de natureza de prazo de vidas, foreiro à Casa e Quinta de Cadeade, pertença de Manuel Guedes da Silva da Fonseca, que lhe fizera Brás de Abreu Aranha e Araújo, em 19 de Dezembro de 1818, de um pedaço de terra da Devesa (terra inculta), pagando de foro anual uma boa galinha.

Possui junto uma certidão com a descrição predial da referida devesa.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço E 2

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.122

Título:

Autos de força nova sobre pagamento de foros

Data:

1841/06/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Autos de força nova de Joana Meireles da Silva Guedes, contra Francisco José Moreira e seu tutor de Vandoma, sobre o pagamento de foros. Não possui a decisão final do julgamento.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço J

Nota:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: "*Documentos com relação a Bandoma-Baltar*", encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.123

Título:

Aforamento de casa e terreno

Data:

1845/04/02

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de aforamento que fizeram Joaquim Soares Barreto de Andrade e sua esposa, Antónia Eugénia de Figueiredo Taborda, do lugar e Casa dos Curros, a Luís Rodrigues e sua esposa Maria Coelho, do lugar de Cadeade, todos da freguesia de Paço de Sousa, de um pedaço de terreno e da casa velha nele situada com condição destes pagarem a quantia de 1.200 reis em todas as contribuições.

Possui junto uma certidão datada de 31 de Janeiro de 1868, com a descrição predial da referida propriedade.

Cota antiga:

Cadeade - Maço E 2

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.124

Título:

Aforamento de horta

Data:

1845/04/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de aforamento entre Joaquim Soares Barreto e sua esposa, Antónia Eugénia de Figueiredo Taborda, da Casa de Curros, freguesia de Paço de Sousa, a Manuel Machado e sua esposa, Joaquina Maria, do lugar de Cadeade de uma horta com oliveiras e castanheiros, com a condição deles aforados pagarem anualmente, no dia de S. Miguel, a quantia de 1.100 reis livres de todos os encargos, décimas, bem como de todas os mais tributos.

Possui junto uma certidão datada de 31 de Janeiro de 1868, com a descrição predial da referida propriedade e ainda outra, datada de 31 de Janeiro de 1878, a nomear como procurador de Manuel Guedes da Silva da Fonseca o Reverendo Padre Justino Máximo Moreira da Silva.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço E 2

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.125

Título:

Aforamento de parte de tapada

Data:

1850/04/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Aforamento feito a Joaquim Nogueira Brandão de Valdezelo, de uma parte da Tapada de Albite, freguesia de Paço de Sousa, foreira ao Morgado Diogo Leite, feito por Manuel Guedes da Silva da Fonseca, pagando de renda anual de 2 galinhas.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço C

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Prazos antigos feitos por diversos e que hoje estão já renovados - Compras de foros que se pagão a esta casa de Cadeade feitas pelo Exm^o. Braz d’Abreu”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.126

Título:

Prazo e sua renovação de propriedades da Quinta de Cadeade

Data:

1853/07/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo e renovação que dele fazem, Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, Maria Leonor da Câmara, Condessa de Pangim, através do seu procurador, José Luis Alvares, a António José Rodrigues, viúvo, do lugar de Cadeade, de algumas propriedades pertencentes à Quinta de Cadeade, pagando de foro uma rasa e meia quarta de milho grosso, uma franga e quinze reis em dinheiro.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço E 2

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.127

Título:

Emprazamentos e renovações de propriedades da Quinta de Cadeade

Data:

1853/07/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contratos de emprazamentos e renovações que fazem, através do seu procurado, Manuel Guedes da Silva da Fonseca e esposa, Maria Leonor da Câmara, Condessa de Pangim, a Francisco da Silva e sua esposa, Custódia Soares, ficando estes obrigados a pagar 6 contos de reis em dinheiro. A José Soares e esposa, Maria Rodrigues, ficando estes obrigados a pagar 20 reis na forma de prazo vago. A José Ferreira Rodrigues e esposa, Rosa Barbosa, ficando estes obrigados a pagar 30 reis em dinheiro moeda. A Luís Rodrigues e esposa Maria Coelho, ficando estes obrigados a pagar uma franga boa e nutrida. Estes emprazamentos são referente a várias terras e propriedades pertencentes à Quinta de Cadeade.

Possui junto uma certidão com a respectiva descrição predial.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço E 2

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.128

Título:

Paga de custas de atentado

Data:

1853

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Paga das custas da causa de atentado com D. Ana Rosa V. de Lima, da Casa da Pena, freguesia de Galegos. Possui junto uma procuração em que é nomeado o seu procurador Manuel Pereira da Silva.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.129

Título:

Compra de foro

Data:

1853/12/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra do foro que fez Manuel Guedes da Silva da Fonseca, a Francisca da Costa Grelho, viúva de Jacinto Leal de Lemos Reimão, de Penafiel, pela quantia de 3.200 reis de lutuosa de 1.600 reis, domínio de cinco um, imposto no Campo da Agra e tapado de Codecelhos.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A- 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.130

Título:

Certidão de requerimento da escritura de compra de morada de casas

Data:

1856/07/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de requerimento da escritura de compra que fez Manuel Guedes da Silva da Fonseca a António Moreira da Silva e sua filha Delfina Rosa, do lugar e freguesia de Irivo, de uma morada de casas e suas pertenças, sitas no lugar de Cadeade, pela quantia de 72.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A- 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: *“Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa”*.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.131

Título:

Prazos e renovação referentes a propriedades de campo e casas

Data:

1859/02/15

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazos e renovação do mesmo que se achava vago e que tinha sido anteriormente de António José e sua esposa, do lugar de Cadeade, no ano de 1820. O prazo foi novamente feito por Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, Maria Leonor da Câmara, Condessa de Pangim, a Francisco José Júnior, solteiro e a seus inquilinos, de umas propriedades compostas de casas, campos e hortas, sitas no lugar de Cadeade, freguesia de Paço de Sousa, pagando este de renda, foro e pensão 740 reis e um frango; António Rodrigues Ribeiro, pagando 480 reis e um frango. A Maria Ferreira, viúva, pagando 300 reis e um frango. A Bernardino Durães, pagava 420 reis e um frango. A António Ferreira Neves, pagando 180 reis em dinheiro e dois frangos e uma galinha.

Possui junto uma certidão de descrição predial, das referidas propriedades.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço E 2

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.132

Título:

Prazo e renovação de várias propriedades do casal da Granja

Data:

1859/04/15

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo e renovação que fizeram Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, Maria Leonor da Câmara, Condessa de Pangim, a António Rodrigues Moreira e esposa, Margarida Máxima de Meireles Vidal, da Casa do Outeiro, freguesia de S. Romão de Mouriz e seus inquilinos da freguesia de Paço de Sousa, de várias propriedades pertencentes ao Casal da Granja, sito no lugar de Cadeade, freguesia de Paço de Sousa, que se compõe de um campo e duas hortas, pagando de renda foro e pensão em cada ano, um alqueire de pão miúdo.

Possui junto uma certidão com a descrição predial das referidas propriedades.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço E 2

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.133

Título:

Aforamento de sorte de mato

Data:

1866/05/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Aforamento que fez Manuel Guedes da Silva da Fonseca a Manuel Leal Garcez e esposa, de uma sorte de mato, sita no monte da Raposeira, pagando de renda anual 4.500 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço G

Nota:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: "*Documentos com relação às propriedades de Guedixe, Engenho e Muinhos*", encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.134

Título:

Descrição e confrontações de várias propriedades

Data:

1867/09/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Descrição e confrontações de várias propriedades, prazos e aforamentos: casa de habitação, celeiro, adega, lagares e mais pertenças, com terra de cultivo, pomares, hortas, matos e uma nascente de água pertencente exclusivamente à Quinta de Cadeade, de Manuel Guedes da Silva da Fonseca.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço E 2

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.135

Título:

Certidão do registo do domínio útil de todas as propriedades de Cadeade

Data:

1867/10/14

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Possui ainda a cópia da referida certidão.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/lv. 02

Título:

Registo da cobrança das rendas e foros pagos pelos caseiros de Cadeade e das propriedades anexas

Data:

1867-1874

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Está organizado por freguesia, dentro da freguesia por lugar. Contém o nome do caseiro e respectivos pagamentos, tanto em dinheiro como em géneros.

Possui no início dois índices: um com o nome dos caseiros arrendatários e outro com o nome dos foreiros e seus inquilinos.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção: *Gestão Patrimonial*, subsecção: *Foros e renda*, série: *Pagamento de foros e rendas*.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.137

Título:

Descrição predial da Quinta de Cadeade

Data:

1871

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Descrição predial da Quinta de Cadeade, em Paço de Sousa, possui ainda uma escritura de partilhas, por falecimento de Manuel Guedes da Silva da Fonseca, da herança deste.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.138

Título:

Venda de casas e horta em Cadeade

Data:

1892/06/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de venda com quitação do preço que fazem António da Silva Seabra e esposa, moradores na Quinta da Galharda, freguesia de Irivo e outros, a Manuel Pedro Guedes, de uma casa de sobrado, uma casa térrea e colmaça e horta junta, tudo unido sito no lugar de Cadeade e uma leira de terra inculta com quatro árvores de vinho, pela quantia de 80.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.139

Título:

Requerimento sobre hipotecas da Quinta de Cadeade

Data:

1894/01/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes a solicitar certidão de teor para saber quais as hipotecas e outros encargos que por ventura existam sobre os prédios que fazem parte da Quinta de Cadeade. Possui junto a respectiva certidão, com data de 18 de Janeiro de 1894.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/bfl.04

Título:

Requerimento de certidão sobre registo da Quinta de Cadeade

Data:

1894/03/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes a solicitar certidão de teor para saber se a Quinta de Cadeade estaria registada a seu favor e se estaria cancelada a hipoteca sobre esse registo a favor da sua falecida mãe, a Condessa de Pangim.

Possui junto a respectiva certidão.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.140

Título:

Avaliação da Quinta de Cadeade

Data:

1920

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Relação da avaliação das terras da Quinta de Cadeade, com o valor total de 35.275.500 escudos.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.141

Título:

Remissão de foro

Data:

1923

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de remissão do foro de 1.200 escudos e um frango com laudémio 5/1 imposto numas casas, quinteiro e quintal, juntas à Quinta de Cadeade, pela quantia de 50 escudos, conforme a escritura junta de 23 de Novembro de 1923.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.142

Título:

Registo das levadas do rio Cavalum

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Caderno onde constam as levadas do rio Cavalum, seus consortes, moinhos e terras que regam, em que dias e horas e seus danos.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço A- 2

Nota:

Estes documentos encontravam-se atados com fio e possuíam uma cinta com a seguinte inscrição: "*Cartas de arrematação de diferentes propriedades e foros que se pagavam à Mesa Abacial de Paço de Sousa*".

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/bfl.05

Título:

Relação de bens de raiz do casal da Granja

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Relação de bens de raiz que saíram do legado e título do casal denominado da Granja, contido no tombo da mesa abacial. Foram possuidores Domingos Brás e sua esposa e José de Sousa e sua esposa, Maria Rodrigues e outros, todos do lugar de Cadeade.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.143

Título:

Inventário dos prazos de cadeade

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Inventário dos Prazos denominados de Cadeade, com a descrição da freguesia, número de ordem, datas, a quem foram feitos e um campo de observações.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/bfl.06

Título:

Descrição da Quinta de Cadeade

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Descrição da Quinta de Cadeade que comprou Brás de Abreu Aranha e Araújo, sita na freguesia de Paço de Sousa.

Possui a descrição da quinta, com casa, cavalariças, adegas, celeiros, bem como, das várias terras que faziam parte da mesm, com as confrontações, o que lá cultivam e localização.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço M

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.144

Título:

Relação de foros da Casa de Cadeade

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Relação dos foros que a Casa de Cadeade paga a Diogo Leite. Possui o nome do prazo, o nome do cabeça e o que paga de foro.

Possui, também, uma lista dos foros que se pagam para fora da Quinta de Cadeade.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.145

Título:

Rol dos foros dos caseiros de Cadeade

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Rol dos foros que pagam os caseiros de Cadeade. Possui o nome do caseiro e o que paga de foro, em géneros ou em dinheiro.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/fl.01

Título:

Relação de bens foreiros

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Relação de bens foreiros de Manuel Pedro Guedes, sitos no lugar de Cadeade, freguesia de Paço de Sousa, laudémio de 5/1, pertencentes a diversos prazos.

Possui a louvação de cada um dos prazos, bem como, o ano em que foram feitos.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço M

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.146

Título:

Rol dos documentos de prazos de Brás de Abreu Aranha

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Relação dos documentos pertencentes a Brás de Abreu Aranha e Araújo, respeitantes a vários prazos, aforamentos, compras, sentenças e cartas de arrematação.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/A/cd.147

Título:

Descrição e confrontações de todas as propriedades pertencentes à Quinta de Cadeade e anexas a esta mesma

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Cadeade - Maço G

Nota:

Apesar destes documentos estarem atados com fio e possuírem uma cinta com a seguinte inscrição: "*Documentos com relação às propriedades de Guedixe, Engenho e Muinhos*", encontravam-se na caixa denominada de Cadeade. Optamos por manter e assim respeitar a ordem original.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção U
PAÇO DE SOUSA

Sub sub secção B
QUINTA DE VALE FORMOSO
PT/SACQA/MA/A/U/B

(SSSR)

PT/SACQA/MA/A/U/B

Título:

Quinta de Vale Formoso

Data:

1809-1821

Dimensão:

1 maço

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/B/mç.01

Título:

Vários apontamentos sobre a produção e contas da Quinta de Vale Formoso.

Data:

1809-1821

Dimensão:

1 maço

Características físicas:

Bom estado de conservação. Alguns dos fólhos apresentam apenas pequenos rasgões ao longo das margens e um outro conjunto de fólhos possui uma lacuna no canto superior esquerdo, causada por roedores.

Nota:

Após análise destes apontamentos ficamos com a sensação que os fólhos que compõem este maço são partes de livros ou cadernos que foram desmembrados e posteriormente agrupados sem uma ordem lógica. Não conseguimos perceber como vieram parar à casa, nem porque motivo se encontram assim.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção U
PAÇO DE SOUSA

Sub sub secção C
VAU
PT/SACQA/MA/A/U/C

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/U/C

Título:

Vau

Data:

1734-1867

Dimensão:

5 cadernos

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/C/cd.01

Título:

Certidão de bens de raiz e medidas no lugar do Vau

Data:

1734/05/28

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão dos bens de raiz e medidas que vinculou e anexou Mariana de Meireles Freire em aumento ao formado pelo desembargador do Paço, Gonçalo de Meireles Freire, principalmente na forma com que fez obrigação do prazo da Quinta da Nogueira, no lugar do Vau, freguesia de Paço de Sousa,

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecções *Gonçalo de Meireles Freire e Maria de Meireles Freire*

Cota antiga:

Maço D

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/C/cd.02

Título:

Aforamento perpétuo da Quinta do Vau e direitos de água

Data:

1805/02/23

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Aforamento perpétuo que fez José Anastácio da Silva da Fonseca e sua esposa, a José Rodrigues Barbosa e esposa, de Paço de Sousa, no qual os primeiros disseram serem senhores da Quinta do Vau, em Paço de Sousa e lhe era pertença a água do poço do Castanheiral e por isso se havia contratado com os segundos, 3 dias de águas por semana do dito poço para regarem os seus campos, pagando de renda anual 3 dúzias de palha painço de argola boa e se não houver palha boa, teriam de pagar 800 reis a dúzia.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/U/C/cd.03

Título:

Renovação de emprazamento de morada de casas

Data:

1819/11/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato de renovação de emprazamento que fez José Anastácio da Silva da Fonseca, fidalgo da Casa Real, a José, solteiro, órfão, maior de 14 anos e menor de 25, filho que ficou de José Vieira, do lugar de Vau, freguesia de Paço de Sousa, com assistência de sua mãe e tutora provisionária, Joana Coelho, viúva do mesmo lugar, de uma morada de casas térreas, sobradas e colmadas e as leiras das Fontainhas, com a renda de alqueire e meio de pão terçado, um frango ou vinte reis por ele. Possui junto a certidão com data de 25 de Setembro de 1969.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

Cota antiga:

Maço I

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/C/cd.04

Título:

Prazo de propriedades da Quinta do Vau

Data:

1819/07/17

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez José Anastácio da Silva da Fonseca e sua esposa, D. Joana de Meireles da Silva Guedes, a Joaquim Dias e sua esposa, D. Maria Moreira de Sousa, da freguesia de Paço de Sousa, de parte do Couto de Cete, de certas terras e propriedades pertencentes à Quinta do Vau.

Características físicas:

Razoável estado de conservação, possui algumas manchas provocadas pela tinta ferrogálica.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/U/C/cd.05

Título:

Aforamento de terreno inculto

Data:

1867/08/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de aforamento que como senhorios directos Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, fizeram a António Joaquim Torres e Andrade e esposa, da freguesia de Paço de Sousa, de um terreno inculto ou sorte de mato, na sua maior parte vedada de parede com algumas árvores, sita na Agra do Vau, freguesia de paço de Sousa, denominada da Cruz ou Cerdeira.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção V
PEROSELO
PT/SACQA/MA/A/V

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/V

Título:

Peroselo

Data:

1867

Dimensão:

1 caderno

(DS)

PT/SACQA/MA/A/V/cd.01

Título:

Auto de conciliação amigável referente ao casal do Ribeiro

Data:

1867/05/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Auto de conciliação amigável feito entre o Conde de Penafiel e Aires de Sousa Baptista, do lugar do Ribeiro, freguesia de Peroselo, referente a um casal chamado de Casal do Ribeiro, com o foro anual de 2 varas e meia e quarta de bragal, sito no lugar de Ribeiro, freguesia de Peroselo.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Nota:

Possui a transcrição do documento dactilografada.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção W
RANS
PT/SACQA/MA/A/W

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/W

Título:

Rans

Data:

1839;1879

Dimensão:

2 cadernos

(DS)

PT/SACQA/MA/A/W/cd.01

Título:

Renovação de prazo de terras e propriedades em Rans

Data:

1839/11/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Renovação de um prazo que fez Dom Miguel Vaz Guedes de Ataíde Azevedo Brito Malafaia, senhor da Honra de Barbosa, a Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, D. Maria Leonor da Câmara, Condessa de Pangim, dos bens que possuem na freguesia de S. Miguel de Rans, concelho da Honra de Barbosa, cujas terras e propriedades sucederam por compra que fez Brás de Abreu Aranha a José Cardoso Pinto Garcez, o qual era inquilino ao prazo de Joana Rebelo, da Casa do Loureiro, na freguesia de Rans.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/W/cd.02

Título:

Certidão de prazo do casal do Formigal

Data:

1879/11/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor referente a um prazo que fez Gonçalo Tomás Peixoto da Silva Almeida Macedo e Carvalho, da Vila de Alenquer, de parte do Casal do Formigal, sito na freguesia de São Tomé de Canas, da Honra de Barbosa.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção Y
RIO DE MOINHOS
PT/SACQA/MA/A/Y

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/Y

Título:

Rio de Moinhos

Data:

1567-1773

Dimensão:

3 cadernos

(DC)

PT/SACQA/MA/A/W/cd.01

Título:

Sentença cível sobre as rendas do casal de Quintela

Data:

1567/05/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia de uma sentença cível em que são autores António Tinoco e sua esposa, moradores em Entre-os-Rios, contra Crisóstomo Gonçalves e sua esposa, moradores em Rio de Moinhos, sobre as rendas do casal de Quintela, sito na freguesia de Rio de Moinhos, que se provou serem de Diogo Anes e sua esposa, que o deram em dote de casamento a António Tinoco que casou com a filha deles, Ilena Dias e que os réus traziam por arrendamento, pelo qual pagavam por ano 20 almudes de vinho cozido, 30 alqueires de pão terçado e 3 galinhas. Os autores queriam tomar posse do referido casal e o réu negava-lhes. Possui junto a sentença original com data de 24 de Maio de 1567.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

Cota antiga:

Maço H, n.º. 1

(DS)

PT/SACQA/MA/A/Y/cd.02

Título:

Vedorias de prazo

Data:

[1768]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Vedorias do prazo feito anteriormente a Domingas Fernandes, viúva de Manuel Gonçalves, do lugar de Codes e a seus inquilinos, em 4 de Maio de 1768, feito, entretanto, a Rodrigo Bravo Barroso Torres, de Entre-os-Rios, do Casal nº. 5 B, denominado do Redondo, sito na freguesia de Rio de Moinhos.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/Y/cd.03

Título:

Auto de vedoria do casal de Quintela

Data:

1773

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Auto de vedoria do Casal de Quintela, de quem era directo senhor a Igreja de Rio de Moinhos, enfiteuta o Senhor Manuel de Meireles Guedes de Carvalho, fidalgo da casa de Sua Majestade e sub enfiteuta Manuel Ferreira Soares, órfão instituído que ficou de Custódia Ferreira, última possuidora destes bens.

Características físicas:

Razoável estado de conservação, apenas algumas manchas de tinta ferrogálica.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção X
SÃO MARTINHO DE RECESINHOS
PT/SACQA/MA/A/X

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/X

Título:

S. Martinho de Recesinhos

Data:

1753

Dimensão:

1 caderno

(DS)

PT/SACQA/MA/A/X/cd.01

Título:

Auto de reconhecimento, medição e declaração das propriedades e rendas do casal da Cividade

Data:

1753/10/17

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Auto de reconhecimento, medição e declaração das propriedades e rendas que se pagavam, pertencentes ao casal da Cividade, sito na referida freguesia de S. Marinho de Recesinhos, que possuíam Jerónimo Monteiro d'Araújo Sampaio, da Rua de St. Ildfonso, da cidade do Porto e Manuel da Cunha e sua esposa, do lugar da Venda do Campo, freguesia de S. Martinho de Recesinhos, pagando o primeiro de renda 2 alqueires e meio de milho miúdo, meio capão e 5 ovos e o segundo a mesma renda.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção Z
SÃO PAIO DA PORTELA
PT/SACQA/MA/A/Z

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/Z

Título:

S. Paio da Portela

Data:

1738-1877

Dimensão:

3 cadernos

(DS)

PT/SACQA/MA/A/Z/cd.03

Título:

Subemprazamento de bouça

Data:

1738/12/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sub emprazamento que fez José Miranda e Vasconcelos a José Moreira e sua esposa, Francisca Gonçalves, de uma bouça, pertencente ao Casal da Avó, sito na freguesia de S. Paio da Portela, pagando de renda anual de 2 alqueires e meio de pão e de lutuosa uma boa galinha.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/Z/cd.02

Data:

1867/02/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de aforamento que fazem Manuel Guedes da Silva da Fonseca e esposa, D. Maria Leonor da Câmara, Condessa de Pangim, a José Coelho das Neves, autorizado por seu pai e tutor nato Joaquim Coelho das Neves, da freguesia de S. Paio da Portela, de um pedaço de uma leira denominada de Macieiró, propriedade de bens de raiz, sita na referida freguesia de S. Paio da Portela. Possui junto uma certidão de inscrição predial de parte da leira de Macieiró.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Cota antiga:

Maço E 2

(DS)

PT/SACQA/MA/A/Z/cd.01

Título:

Compra e venda do cerrado de Fundeiros

Data:

1877/12/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra e venda com quitação de propriedade que fez José Vieira, casado, do lugar da Aldeia, freguesia de São Paio da Portela, a António José de Oliveira, solteiro, de um cerrado denominado de Fundeiros, sito no lugar de Fundeiros, freguesia de São Paio da Portela.

Características físicas:

Razoável estado de conservação, apresenta algumas manchas e rasgões no último fólio.

Cota antiga:

Maço I

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AA
SÃO VICENTE DE IRIVO
PT/SACQA/MA/A/AA

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/AA

Título:

S. Vicente de Irivo

Data:

1844-1960

Dimensão:

4 cadernos + 1 bifólio + 1 fólio

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Maria Helena Van Zeller*. Estas propriedades vieram para a família por herança de D. Maria Helena Van Zeller.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AA/cd.01

Título:

Renovação de prazo do casal de Avinhó

Data:

1844/12/14

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor de escritura de renovação de prazo de três vidas do Casal de Avinho, freguesia de S. Vicente de Irivo, que fez Roberto Vanzeller ao órfão Joaquim Duarte, como cabeça e seus consortes.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AA/cd.02

Título:

Apelação cível sobre águas

Data:

1853/05/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Apelação cível, sendo a apelante Ana Rosa de Lima e o apelado o Manuel Guedes da Silva da Fonseca, relativa a uma obras que iriam interferir no percurso das águas para rega, conduzidas por uma levada, no sítio da Ponte das Ínsuas.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AA/cd.03

Título:

Venda de foro anual enfitêutico

Data:

1879/05/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Venda que fizeram Manuel José Ferraz e sua esposa, Maria Ferreira da Silva, do lugar de Guedixe, freguesia de Irivo, do foro anual enfitêutico de três quartos de pão meado e respectivo direito dominical de uma propriedade que faz parte dos bens pertencentes à Quinta de Ferreira, sita em Irivo, chamado o campo do Carvalho, a José Joaquim Ferreira Neto, residente em S. Pedro da Raimunda, Lousada, por 48.000 reis.

Possui junto uma escritura de venda que fez José Machado Miranda, do lugar de Várzea, freguesia de Cete, do foro anual enfitêutico de 60 reis e respectivo direito dominical, a José Joaquim Ferreira Neto, de um pedaço de terra da Quinta da Ferreira, por 12.000 reis, datada de 26 de Maio de 1879.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Nota:

Na capa do caderno composto por estes documentos, encontrava-se escrito o seguinte título: "Duplicados das remissões dos prazos da Quinta de Ferreira".

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AA/cd.04

Título:

Auto de liquidação de contribuição de registo por título gratuito

Data:

1924/05/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Auto de liquidação de contribuição de registo por título gratuito, sendo o doador Cristiano Van Zeller e os doados Fernando Van Zeller e outros, referente aos foros de Avinhó, freguesia de Irivo.

Junto encontra-se uma acção especial para a destrinça de foros, instaurada por Júlio Moreira Amaral e esposa, contra Cristiano Van Zeller e outro, em 9 de Junho de 1911.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AA/bfl.01

Título:

Cópia de especificação nos autos de acção sumária

Data:

1947/05/13

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Cópia da especificação e do questionário nos autos de acção sumária em que são autores Fernando Guedes da Silva e esposa, e réus Delfina Rodrigues Barbosa e outra, de Paço de Sousa, sobre o prazo denominado Casal de Avinhó ou Figueiras, na freguesia de Irivo.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AA/fl.01

Título:

Remissão de foro na propriedade de Avinhó

Data:

1960/04/25

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Promessa de venda ou remissão que fez Maria Helena Van Zeller a Abel Júlio Amado Seco, de um foro na propriedade de Avinhó, sita no lugar com o mesmo nome, freguesia de Irivo, pela quantia de 30.000 escudos.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AB
SANTA MARTA
PT/SACQA/MA/A/AB

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/AB

Título:

Santa Marta

Data:

1714-1921

Dimensão:

12 cadernos + 2 bifólios + 1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AB/cd.01

Título:

Venda de propriedade

Data:

1714/12/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato de venda que fizeram Manuel de Beça Rego e esposa, Juliana Gaspar, da Aldeia do Pedregal, em Santa Marta, a Manuel de Carvalho, residente em Casal Garcia, de metade uma sorte de mato, sita no monte de Santa Marta e no monte do Sabugueiro, por 4 reis.

Características físicas:

Muito mau estado de conservação, apresenta muitas manchas de humidade, algumas impossibilitam a leitura de partes do documento, vários rasgões e algumas lacunas. Papel muito fragilizado.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AB/cd.02

Título:

Venda de metade de sorte de mato

Data:

1714/12/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato de venda que fizeram Manuel de Beça Rego e esposa, Juliana Gaspar, da Aldeia do Pedregal, em Santa Marta, a Vicente Rodrigues, residente em Casal Garcia, de metade de uma sorte de mato, sita no monte de Santa Marta e no monte do Sabugueiro, por 4 reis.

Características físicas:

Muito mau estado de conservação, apresenta muitas manchas de humidade, algumas impossibilitam a leitura de partes do documento, vários rasgões e algumas lacunas. Papel muito fragilizado.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AB/cd.03

Título:

Compra, paga e quitação de sortes de mato

Data:

1826

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de compra, paga e quitação que faz José Anastácio da Silva da Fonseca a António Joaquim e esposa, Antónia Maria, residentes no lugar de Portela, freguesia de Santa Marta, de três sortes de mato, sitas no monte da Portela, uma denominada do Vale Grande, outra Cima do Olho Maninho e outra do Vale de Guinços, pela quantia de 30.600 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AB/cd.04

Título:

Reconhecimento de bens de casal

Data:

1854/04/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de reconhecimento que fez Albina Benedita de Azevedo Lobo, autorizada por seu marido, o Conselheiro Luís Venâncio Carneiro de Vasconcelos, ao Conde de Penafiel, dos bens que possui no casal do seu primeiro marido, José Mendes de Vasconcelos, onde constam umas

propriedades sitas na freguesia de Santa Marta, que o seu marido adquiriu por 45 títulos de compra a diversos possuidores.

Características físicas:

Bom estado de conservação, possui apenas pequenos rasgões ao longo das margens.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AB/bfl.01

Título:

Compra de sorte de mato

Data:

1857/08/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez João Pereira Freire, do lugar de Casal Garcia a Custódio Moreira de Sousa e esposa, residentes na Rua Cimo de Vila, da sorte de mato, outrora denominada campo da Pedra e agora denominada campo das Cancelas, livre e alodial, no Monte da Portela, freguesia de Santa Marta, por 28.800 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AB/cd.05

Título:

Certidão de carta régia de remissão e consolidação de domínios de prazos

Data:

1859/03/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor de carta régia de remissão e consolidação de domínios de três prazos do Casal de Estremadouro, em Santa Marta, pela extinção do Mosteiro de Bustelo.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AB/cd.06

Título:

Venda, quitação e obrigação de prazo

Data:

1868/03/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de venda, quitação e obrigação que fez Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca a Joaquim Nunes Borges Carvalho, residente na Rua Nova d'El Rei, de um domínio directo que pertencia ao primeiro outorgante, pela compra efectuada aos Condes de Penafiel, relativo ao pagamento de um foro imposto pelo prazo de que o segundo outorgante é enfiteuta de várias propriedades que possuía nas freguesias de Santa Marta e Milhundos, pela quantia de 150.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades Arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Milhundos*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AB/fl.01

Título:

Traslado de escritura de venda de bens de raiz

Data:

1874/08/16

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Publica forma do traslado da escritura de venda de bens de raiz em Portugal que fez Joaquim Barbosa Mendes a António Joaquim da Cunha, ambos trabalhadores domiciliados no Rio de Janeiro, de uma casa e terras, nomeadamente, três campos denominados Avieiro, Bolça da Feitoria e Bolsa do Godeço e uma sorte de terras em Vermelhoza, tudo no lugar de Portela, freguesia de Santa Marta, pela quantia de 300.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço L

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AB/bfl.02

Título:

Compra de prédio rústico

Data:

1876/10/22

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Publica forma de compra que fez o Dr. António Pedro de Sousa, viúvo, proprietário, morador na Rua de Cimo de Vila a Joaquim Pinto de Azevedo, viúvo, lavrador, do lugar de Portela do Monte, de um prédio sito no lugar de Portela do Monte, freguesia de Santa Marta, pela quantia de 30.000 reis, ficando o comprador obrigado ao pagamento anual do censo a João Rebelo que, por sua vez, paga senso, como cabeça de casal, a Manuel Pedro Guedes.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AB/cd.07

Título:

Reconhecimento de caseiros

Data:

1879/07/30

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de reconhecimento que, como caseiros, fizeram José Baptista e esposa, Maria Rosa de Balo, moradores no lugar de Portela do Monte, freguesia de Santa Marta, aos seus senhorios Manuel Pedro Guedes e esposa, D. Maria do Carmo Palha, das suas propriedades, sitas em Santa Marta, em como tinham de lhes pagar foro e laudémio.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AB/cd.08

Título:

Reconhecimento de caseiros

Data:

1879/07/30

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de reconhecimento que, como enfiteutas, fizeram António Joaquim da Cunha e esposa, Vitorino Mendes e esposa, Joaquim Pinto de Azevedo, viúvo, Margarida Baptista e marido, todos da freguesia de Santa Marta, aos seus senhorios directos Manuel Pedro Guedes e esposa.

Possui junto uma procuração de Manuel Pedro Guedes e esposa a constituírem seus bastantes procuradores José Luís Alves Teixeira e Manuel Pereira da Costa Brites, para que pudessem receber e arrecadar vários direitos pertencentes aos mesmos, com data de 27 de Novembro de 1878.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AB/cd.09

Título:

Reconhecimento de caseiros

Data:

1879/08/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de reconhecimento que, como sub enfiteutas, fazem Ana Joaquina, também conhecida por Ana Mendes e Joaquim Cunha e esposa, todos da freguesia de Santa Marta, aos seus senhorios directos, Manuel Pedro Guedes e esposa, como actuais senhores do Reguengo de Penafiel, de várias propriedades que os primeiros se obrigam a pagar foro e mais direitos dominicais.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AB/cd.10

Título:

Venda de várias propriedades

Data:

1921/1912

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia da escritura de venda com quitação do preço que fizeram Constantino da Silva e esposa, Carlota Maria Moreira e outros, da freguesia de Santa Marta, ao Dr. Almiro José Pereira de Vasconcelos e a Vitorino da Cunha, todos proprietários da comarca de Penafiel, de várias propriedades foreiras à Casa da Aveleda.

Possui junto uma cópia da escritura de venda com quitação que fizeram Constantino da Silva e esposa, Carlota Maria Moreira, da freguesia de Santa Marta, ao Dr. Almiro José Pereira de Vasconcelos, casado, de vários prédios, alguns deles foreiros à Casa da Aveleda.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AB/cd.11

Título:

Prazo de bens do casal da Aldeia

Data:

s/d

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo feito a José da Rocha Ferreira, que passou entretanto para Custódio Luís de Magalhães de Acucanha. Possui a vedoria do inquilino Manuel Mendes Rebelo, morador na freguesia de Santa Marta, lugar de Portela do Monte, dos bens que possui, pertencentes ao Casal da Aldeia, reguengo primeiro do referido lugar, pertencente na altura a Vitorino Coelho de Sousa Gouveia.

Possui junto o registo das águas pertencentes a este caseiro, bem como, a vedoria dos inquilinos António José Soares e esposa, do lugar e freguesia de Rande. No final de cada uma das vedorias possui o registo do foro anual a pagar.

Características físicas:

Bom estado de conservação. A capa possui alguma sujidade acumulada e umas manchas castanhas.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AB/cd.12

Título:

Apontamentos sobre prazo

Data:

s/d

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Apontamentos sobre o prazo de António Joaquim da Cunha, de Portela do Monte.

Características físicas:

Muito mau estado de conservação. Possui vários rasgões, manchas e um dos fólios tem o papel muito fragilizado e com algumas lacunas.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AC
SANTIAGO DE SUBARRIFANA
PT/SACQA/MA/A/AC

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/AC

Título:

Santiago de Subarrifana

Data:

1805-2009

Dimensão:

11 maços + 15 cadernos + 1 processo + 2 bifólios + 3 fólios

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/cd.01

Título:

Sentença cível de libelo de força nova

Data:

1805/05/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de libelo de força nova e único título de foro de duas galinhas que pagou António de Oliveira e esposa, Maria Joaquina, do lugar do Seixal, freguesia de Santiago, obtida contra o reverendo João Barbosa Pereira das Neves.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AC/proc.01

Título:

Processo do cerrado do Seixal

Data:

1821; 1867; 1882; 1932; 1942; 1992

Dimensão:

1 processo

Âmbito e conteúdo:

Processo relativo ao cerrado do Seixal, freguesia de Santiago. Possui certidões, autos de conciliação amigável, prazos, carta de compra e carta de venda, todos referentes a este cerrado.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.01

Título:

Documentos referentes à Quinta do Jardim

Data:

1845-1884

Dimensão:

1 maço (6 cadernos + 6 bifólios + 3 fólios)

Âmbito e conteúdo:

Documentos e várias escrituras antigas relativas à Quinta do Jardim, hoje propriedade da Quinta da Aveleda e que paga o foro anual de 20 mil reis à Casa das Quintãs, em Lousada.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Nota:

Este maço encontrava-se unido desta forma e já organizado pela família, assim, optamos por manter e descreve-lo ao nível do documento.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.01/cd.01

Título:

Compra de foro

Data:

1845/05/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez João José de Sousa Vieira, morador na freguesia de Santiago a José Taveira Coelho de Queirós, da freguesia de Guilhufe, do foro anual de 20 mil reis que lhe pagava, imposto na propriedade chamada de Jardim, freguesia de Santiago, pelo preço e quantia de 500.000 reis, proposto no Cerrado do Jardim.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.01/bfl.01

Título:

Confissão de dívida

Data:

1856/12/29

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Escritura de confissão de dívida com estipulação de juros de 4% ao ano que fez José de Sousa, de Novelhe, freguesia de Santiago, a Bernardino José de Sousa, morador na Casa das Quintãs, freguesia de Santa Marinha de Lodares.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.01/cd.02

Título:

Requerimento de certidão de aforamento do cerrado do Jardim

Data:

1859/08/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de João José de Sousa, a solicitar certidão de teor da escritura de aforamento entre José Teixeira Coelho Vieira de Queirós, da Casa da Gandra, em Guilhufe e o próprio, feita a 19 de Março de 1844, de um cerrado de terra lavradio e mato, em Santiago, denominado cerrado do Jardim, de natureza de prazo foreiro a Leça do Balio e agora alodial.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.01/cd.03

Título:

Sentença cível de libelo ordinário e outros documentos referentes à propriedade do Jardim

Data:

1861-1864

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno é composto pelos seguintes documentos:

- Requerimento de Joaquim de Sousa Pereira de Meireles, da Casa das Quintas, freguesia de St^a. Marinha de Lodares, em Lousada, para dar execução à sentença contra João José de Sousa, do lugar de Novelhe, freguesia de Santiago, pela quantia de 550 mil reis, mais juros e por isso requer que João José de Sousa seja citado e requerido, datado de 20 de Fevereiro de 1862.

- Sentença cível de Libelo ordinário, datado de 21 de Dezembro de 1861, passada a favor e requerimento do autor Joaquim de Sousa Pereira de Meireles, da Casa das Quintas, freguesia de St^a. Marinha de Lodares, julgado de Lousada, contra o réu João José de Sousa, do lugar de Novelhe, freguesia de Santiago, sobre os foros da propriedade do Jardim, em Santiago.
- Requerimento datado de 28 de Abril 1862, de Joaquim de Sousa Pereira de Meireles, da Casa das Quintãs, a solicitar que sejam citados, a viúva de João José de Sousa, de Novelhe, Apolónia Barbosa Leão e seus filhos António de Sousa Coelho, José de Sousa Coelho, Maria de Sousa Coelho e Mario António Dias Coelho, e Joaquim Teixeira, viúvo, como tutor de sua filha Joaquina e respectivos mandados de citação.
- Carta precatória citatória passada a 1 de Maio de 1862, a favor e requerimento do exequente Joaquim de Sousa Pereira de Meireles, da Casa de Quintãs, freguesia de St^a. Marinha de Lodares, a solicitar que fosse citado o suplicado Joaquim Teixeira, viúvo, como tutor de sua filha, Joaquina, do lugar do Monte, freguesia de Real, comarca de Amarante.
- Sentença cível de apelação passada a 23 de Junho de 1864, a favor e requerimento do apelante recorrido Joaquim de Sousa Pereira de Meireles.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.01/bfl.02

Título:

Adição e doação

Data:

1862/02/03

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Escritura de adição e outra de doação que fez João José de Sousa e esposa, da freguesia de Santiago, a seu filho António de Sousa Coelho, viúvo, da freguesia de S. Martinho de Recesinhos.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.01/cd.04

Título:

Doação de sorte do Penedo Aregasso

Data:

1864/01/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Doação que fizeram João José de Sousa e sua segunda esposa, da freguesia de Santiago, a seu filho e enteado António de Sousa Coelho, viúvo, da freguesia de Recesinhos, de uma sorte de mato denominada de Sorte do Penedo de Aregasso e outra no Monte de S. Roque.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.01/cd.05

Título:

Paga, quitação, cessão e trespasse de direitos, acção e renúncia de hipoteca

Data:

1884/06/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de paga e quitação que deram Maria Barbosa Leão, do lugar de Perrasse, freguesia de Mouriz e Martinho António de Mendonça Barbosa, cidade de Penafiel, a António de Sousa Coelho, de 100 mil reis.

Escritura de cessão e trespasse de direito e acção que fez José de Sousa a Ramiro Moreira Brandão, em 30 de Novembro de 1873.

Escritura de renúncia de hipoteca em aditamento a outra que fizeram José Leite Pinto de Saldanha de Castro e esposa, da Casa de St. Novo, de Fafe, a favor de António de Sousa Coelho, em 7 de Abril de 1884.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.01/cd.06

Título:

Bens de raiz de natureza de censo consignativo

Data:

1877/11/23

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Bens de raiz de natureza de censo consignativo de 20.000 reis anuais a Joaquim de Sousa Pereira de Meireles, da Casa das Quintãs, freguesia de Santa Marinha de Lodares.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.01/bfl.03

Título:

Renúncia de hipoteca

Data:

1883/08/12

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Escritura de renúncia de hipoteca que fizeram José Leite Pinto Saldanha de Castro e esposa, da Casa de St. Novo, da Vila de Fafe, a favor de António de Sousa Coelho.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.01/fl.01

Título:

Declaração de contrato de venda da propriedade do Jardim

Data:

1884/08/21

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de António Coelho de Sousa, em como estava contratado para vender a Manuel Pedro Guedes, a propriedade do Jardim, com todas as suas pertenças, o lameiro e sortes de mato, ambas sitas em Santiago de Subarrifana, a sorte do penedo do Monte, sita em Bitarães, Paredes, a sorte de mato dos Arribados, no monte de Melote, em Santa Marinha de Lodares, Lousada, tudo pela quantia de 1 conto e 700.000 reis. A propriedade do Jardim é censuária a Joaquim de Sousa Pereira Meireles, do lugar de Quintãs, da Freguesia de Santa Marinha de Lodares, a quem paga anualmente 20.000 reis como foro.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.01/bfl.04

Título:

Escritura de cessão e trespasse de direito e acção creditória

Data:

1884/08/25

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor de uma escritura de cessão e trespasse de direito e acção creditória que fizeram Maria Rosa da Rocha, viúva e seus filhos, José Pinto da Cunha, Ana Rosa Magalhães e Albina Rosa Magalhães, todos da freguesia de Meinedo, Lousada, a Ramiro Moreira Brandão, de Penafiel, em 11 de Janeiro de 1873, sobre a escritura de empréstimo de 300 mil reis que fez o marido de Maria Rosa da Rocha, antes de falecer, a Ana Joaquina Peixoto, de Recesinhos, da qual era fiador António de Sousa Coelho.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.01/cd.07

Título:

Cessão e trespasse de direito hereditário

Data:

1884/08/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor de uma escritura de cessão e trespasse de direito hereditário que fizeram Maria Rosa da Rocha, viúva e seus filhos José Pinto da Cunha, Ana Rosa Magalhães e Albina Rosa Magalhães, todos da freguesia de Meinedo, Lousada, a Ramiro Moreira Brandão, de Penafiel.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.01/bfl.05

Título:

Requerimento de certidão sobre hipoteca

Data:

1884/08/29

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de António de Sousa Coelho, de Vila Meã, freguesia de Real, Amarante, a solicitar certidão em que se declare se na propriedade que possui no lugar do Jardim, freguesia de Santiago pesa alguma hipoteca. Possui a respectiva certidão.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.01/fl.02

Título:

Requerimento de certidão de contribuição municipal directa

Data:

1884/09/24

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de António Pereira de Sousa Mota a solicitar certidão referente aos lançamentos da contribuição municipal directa e se existe ou não contribuição em dívida em relação a António de Sousa Coelho. Possui a respectiva certidão.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.01/fl.03

Título:

Requerimento sobre contribuição predial

Data:

1884/09/24

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de António de Sousa Coelho, residente em Vila Meã, concelho de Amarante, a solicitar certidão a declarar se deve ou não a contribuição predial. Possui a respectiva certidão.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.01/bfl.06

Título:

Requerimento de penhora em prédio sujeito a censo

Data:

1889/02/21

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Cópia do requerimento que fez Joaquim de Sousa Pereira de Meireles e esposa, Luísa Amália de Carvalho de Meireles, da Casa das Quintãs, como senhores possuidores do foro ou censo consignativo de 20 mil reis, a que anualmente estavam obrigados Manuel Pedro Guedes e esposa, sobre o cerrado do Jardim, próximo à ponte de Santiago, a solicitarem para se fazer penhora no prédio sujeito ao censo, para pagamento da dívida das pensões e juros de mora, custas e despesas de procuradoria.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/cd.02

Título:

Subemprazamento do campo da Bouça

Data:

1853/09/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sub emprazamento que fizeram, através do seu procurador, Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, Maria Leonor da Câmara, a José Ribeiro e sua esposa, Albina Rosa, do lugar da Aveleda, de um campo chamado da Bouça, sito na Agra da Prelada, freguesia de Santiago, pagando estes anualmente 12 vazas de milhão amarelo e 12 vazas de centeio.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Cota antiga:

Maço H

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/bfl.01

Título:

Troca de sortes de mato

Data:

1866/02/08

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Troca que fizeram Manuel Guedes da Silva da Fonseca e esposa com João de Oliveira e esposa, de uma sorte de mato, sita nas Bouças, na freguesia de Santiago, pertencente aos primeiros, por duas sortes de mato de natureza alodial, sitas no lugar do Paio, freguesia de Santiago, pertencentes aos segundos.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/bfl.02

Título:

Compra da sorte de mato do Paio

Data:

1866/10/24

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra que fizeram Manuel Guedes da Silva da Fonseca e esposa, a João de Oliveira, do Lugar do Ribeiral, de uma sorte de mato, de natureza alodial, chamada do Paio, sita no lugar do mesmo nome, freguesia de Santiago, ela quantia de 60.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/cd.03

Título:

Compra de propriedades

Data:

1884/09/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra que fez Manuel Pedro Guedes a António de Sousa Coelho e esposa, de Amarante, de várias propriedades em Santiago e Bitarães, por 1.700.000 reis, do qual já pagara 82 mil e 90 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Paredes*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/cd.04

Título:

Compra de propriedades

Data:

1884/09/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor da escritura de compra que fez Manuel Pedro Guedes a António de Sousa Coelho e esposa, da freguesia de Ataíde, Amarante, de várias propriedades em Santiago e Bitarães, por 1.700.000 reis, do qual já pagara 82.090 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Paredes*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/cd.05

Título:

Certidão de inscrição do foro

Data:

1889/02/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor da inscrição do foro consignativo n.º. 204, relativo a uns autos de execução de sentença que Joaquim de Sousa Pereira e Meireles contra António de Sousa Coelho, do lugar da Venda do campo, freguesia de S. Martinho de Recesinhos e por isto se inscrevia definitivamente a favor de Joaquim Meireles a pensão anual de 20.000 reis.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/cd.06

Título:

Escritura de remissão de censo consignativo

Data:

1924/03/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Traslado da escritura de remissão de censo consignativo que fez Laura Amélia de Carvalho Meireles, solteira, de Lodares, a Fernando Guedes da Silva, viúvo.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/cd.07

Título:

Venda de pedaço de terreno

Data:

1949/04/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia de escritura de venda que fez a Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda a Maria Adelaide de Sousa, de Santiago, de um pedaço de terreno de 60 m², no lugar do Outeiro, pela quantia de 50 escudos.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/fl.01

Título:

Venda de pedaço de terreno

Data:

1950/04/05

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Cópia de escritura de venda que fez a Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda a Maria Adelaide de Sousa, de Santiago, de um pedaço de terreno de 60 m², no lugar do Outeiro da mesma freguesia, pela quantia de 50 escudos.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/fl.02

Título:

Autorização para divisão do prazo do Ribeiral

Data:

1950/04/05

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de autorização de Roberto Guedes, irmãos e cunhados a autorizarem o desmembramento ou divisão do prazo denominado Propriedade do Ribeiral, em Santiago.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/cd.08

Título:

Termo de descrição e mapa de partilha

Data:

1951

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia do termo de descrição e mapa de partilha, no inventário por óbito de João Freire da Silva, viúvo, que foi do lugar do Seixal, freguesia de Santigo e mapa de partilha no inventário orfanológico.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/fl.03

Título:

Remissão parcial de foro

Data:

1963/10/02

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Promessa de remissão parcial que fazem Roberto Guedes e seus irmãos e cunhados, com Adalberto José Teles da Rocha, residente na Casa do Ribeiral, freguesia de Santiago, de um foro de 12\$60, com mais 10% pela incómoda cobrança e respectivo laudémio 5/1, que o mesmo era obrigado a pagar em relação aos prédios: campo das Lameirinhas e Campo da Bouça e roço, unidos, sitos no lugar do Ribeiral, da referida freguesia, ficando o foro reduzido à quantia de 1\$00.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/cd.09

Título:

Venda do campo dos Lameirinhos

Data:

1963/10/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de escritura de venda feita entre Adalberto José Teles da Rocha e esposa e Roberto Guedes, administrador da Sociedade Agrícola Quinta da Aveleda, do campo dos Lameirinhos e campo e roço da Bouça formando um só prédio, sito no lugar do Ribeiral, freguesia de Santiago, pela quantia de 150.000 escudos.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.02

Título:

Compra da propriedade do Ribeiral

Data:

1976-1977

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Documentos referentes à venda da propriedade do Ribeiral, em Santiago, que fez António Coelho Lopes e esposa a António Gil Alves Machado Guedes, por 430.000 escudos.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/cd.10

Título:

Compra de prédio misto

Data:

1977/05/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Fotocópia da escritura de compra e venda que fizeram entre si a Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda e António Luís de Oliveira da Rocha, de um prédio misto composto de casa de caseiro, corte de gado, beiral e eira, campo da eira e parte do quinteiro, sito no lugar do Ribeiral, freguesia de Santiago, pela quantia de 110.000 escudos.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/cd.11

Título:

Cópia de prédio rústico

Data:

1978/11/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia da escritura de compra e venda que fazem António Gil Alves Machado Guedes e Manuel da Silva Teixeira, pelo preço de 20.000 escudos, do prédio rústico, constituído por uma sorte denominada Outeiro ou Marquinho, sita no lugar de Outeiro, Santiago.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AC/cd.12

Título:

Compra de prédio rústico

Data:

1981/05/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra e venda que fazem António Gil Alves Machado Guedes e António Nunes Barroso e esposa, Glória da Silva Teixeira, do lugar do Outeiro, freguesia de Santiago, pelo preço de 37.800 escudos, o prédio rústico, denominado sorte de mato, no Monte do Outeiro, freguesia de Santiago.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.03

Título:

Compra de prédio rústico

Data:

1988/12/21

Dimensão:

maço

Âmbito e conteúdo:

Documentos relativos à escritura de compra e venda que fizeram Zeferino Coelho e esposa, Conceição Neto Ferreira, residentes no lugar do Aído, freguesia de Santiago, a António Gil Alves Machado Guedes, que outorga em representação da Sociedade Agrícola e Comercial Quinta da Aveleda, de um prédio rústico, denominado Campo de Salgueirinho ou Durães, a cultura com ramada, sita no lugar da Aveleda e do prédio misto denominado Cerrado do Salgueirinho, sito no lugar do Seixal, freguesia de Santiago, pela quantia de 3.500.000 escudos. Possui cópias da escritura, sisas, avaliação e registo na Conservatória.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Aldeia da Aveleda*

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AC/cd.13

Título:

Descrição de prédio

Data:

1991/10/28

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Rectificação à descrição do prédio n°. 5771, denominado sorte e monte de Souselinho, descrito na freguesia de Santiago. Possui certidão, registo da descrição predial e recibo de pagamento.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.04

Título:

Venda de prédio rústico

Data:

1991/11/14

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Documentos referentes à venda que fez a Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda à Fiável - Sociedade Imobiliária, Lda., de um prédio rústico, denominado monte de Souselinho e pinhal, sito em Novelhe, freguesia de Santiago. Possui a respectiva escritura, sisa e certidões de registo.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Cota antiga:

209

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AC/cd.14

Título:

Venda de prédio rústico

Data:

1991/11/14

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Documentos relativos à venda que fez a Sociedade Agrícola e comercial Quinta da Aveleda à Fável - Sociedade Imobiliária, Lda., do monte do Souselinho, e pinhal, com a área de 350 m2, sito no lugar de Novelhe, freguesia de Santiago, pela quantia de 50.000 escudos. Possui junto os registos, a respectiva escritura, certidão e recibos.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.05

Título:

Venda de prédio rústico

Data:

1992/12/31

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Documentos referentes à venda que fez a Sociedade Agrícola e Comercial Quinta da Aveleda à Fiável Sociedade Imobiliária, Lda., de um prédio rústico denominado de sorte de Souzelinho, e pinhal, sito no lugar de Souzelinho ou Novelhe, da freguesia de Santiago. Possui a respectiva escritura, plantas, sisas, certidões e registos.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.06

Título:

Venda de prédio rústico

Data:

1994/03/23

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Documentos referentes à venda que fez a Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda, de um prédio rústico denominado sorte da Baizia, e eucaliptal e mato, sito no lugar da Boavista, freguesia de Santiago, a Jaime Vilas Boas de Campos e Castro. Possui a respectiva escritura, certidões e registos.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.07

Título:

Venda de prédio rústico

Data:

1994/11/10

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Documentos referentes à venda que fez a Sociedade Agrícola e Comercial Quinta da Aveleda, de um prédio rústico, sito no lugar de Outeiro, freguesia de Santiago, a José Norberto Monteiro Dias e esposa. Possui a respectiva escritura, registos, requerimentos e certidões.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.08

Título:

Compra de prédio rústico

Data:

1995

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Documentos referentes à compra da sorte de Souzelinho, sita em Santiago, pela Sociedade Agrícola e Comercial Quinta da Aveleda à Fiável - Sociedade Imobiliária, Lda., pela quantia de 200.000 escudos. Possui a respectiva escritura, planta e registos.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.09

Título:

Compra de prédio rústico

Data:

1996/12/30

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Documentos referentes à compra que fez a Sociedade Agrícola e Comercial Quinta da Aveleda à Fiável - Sociedade Imobiliária, Lda., do monte de SouzELHO, sito em Novelhe, freguesia de Santiago. Possui a respectiva escritura, plantas, certidões e registos.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.10

Título:

Compra de prédio rústico

Data:

1997/09/25

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Documentos referentes à compra que fez a Sociedade Agrícola e Comercial Quinta da Aveleda a Zeferino Coelho, de uma parcela de terreno, sita no monte do Salgueirinho, freguesia de Santiago. Possui junto cópia da escritura de compra e venda, notificações, correspondência, cópia de actas e registos.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AC/cd.15

Título:

Cedência de terrenos

Data:

1999/02/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Declaração de cedência de terreno a Agostinho da Rocha, do lugar do Salgueirinho, freguesia de Santiago. Possui junto outra declaração de cedência pelo prazo de 5 anos, de um terreno a Agostinho da Rocha, do lugar de Salgueirinho, freguesia de Santiago, datada de 9 de Fevereiro de 2009.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AC/mç.11

Título:

Registos de descrições prediais da Quinta do Jardim

Data:

2002/11

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Certidões de vários registos de descrições prediais que compõem a Quinta do jardim, em Santiago Subarrifana.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AD
ARMAMAR
PT/SACQA/MA/A/AD

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/AD

Título:

Armamar

Data:

1663;1665

Dimensão:

1 caderno + 1 bifólio

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AD/bfl.01

Título:

Pura e irrevogável venda de propriedades

Data:

1663/11/28

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Instrumento de pura e irrevogável venda que fizeram Maria Cardoso, viúva, e seu filho António Cardoso, do termo da Vila de Armamar, ao Dr. Sousa Correia e sua esposa Antónia Coutinho, de umas casas da vila de Armamar, com o seu quintal e árvores, por 20.000 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AD/cd.01

Título:

Pura e irrevogável venda

Data:

1665/07/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de pura venda que fizeram José de Carvalho, morador em Travanca, termo da vila de Armamar, e sua esposa Isabel da Fonseca, ao Dr. Miguel de Sousa Correia, Cavaleiro Professo da Ordem de Cristo e desembargador da Relação do Porto, do souto de Cerqueiros, na vila de Armamar, por 18.000 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AE
BARCELOS
PT/SACQA/MA/A/AE

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/AE

Título:

Barcelos

Data:

1763

Dimensão:

1 caderno

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AE/cd.01

Título:

Carta de sentença cível de arrematação

Data:

1763

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de sentença cível de arrematação de Brás de Abreu Aranha Guimarães, contra Jacinto Barros Pereira, Capitão da Infantaria da Guarnição da cidade do Porto, de todas as dividas que se achavam em várias propriedades, sitas em Barcelos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Brás de Abreu Araújo Guimarães*

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AF

GAIA

PT/SACQA/MA/A/AF

Sub secção AF
GAIA
PT/SACQA/MA/AF

Sub sub secção A - **AVINTES** - PT/SACQA/MA/A/AF/A

Sub sub secção B - **SÃO MIGUEL DE ARCOZELO** - PT/SACQA/MA/A/AF/B

Sub sub secção C - **VILAR DE ANDORINHO**- PT/SACQA/MA/A/AF/C

MAPA DO CONCELHO DE VILA NOVA DE GAIA



Concelho de Vila Nova de Gaia onde o Morgado da Aveleda detinha propriedades e das quais o Arquivo Municipal de Penafiel possui documentos



(SSC)

PT/SACQA/MA/A/AF

Título:

Vila Nova de Gaia

Data:

1742-2005

Âmbito e conteúdo:

Esta sub secção é composta por três sub subsecções correspondentes a três freguesias do concelho de Vila Nova de Gaia: Avintes, S. Miguel de Arcozelo, Vilar de Andorinho.

Dimensão:

11 maços + 2 livros + 13 cadernos + 1 caderneta + 2 bifólios

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AF
GAIA

Sub sub secção A
AVINTES
PT/SACQA/MA/A/AF/A

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/AF/A

Título:

Avintes

Data:

1768-2005

Dimensão:

9 maços + 2 livros + 8 cadernos + 1 caderneta + 2 bifólios

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/bfl.01

Título:

Nomeação de prazo da Quinta de Fiães

Data:

1768/09/06

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Nomeação de prazo que faz Vitoria Maria Maynard, recolhida no Mosteiro de Santa Clara, da cidade do Porto, como pacífica possuidora da quinta denominada de Fiães, sita além do Ribeiro de Campos, freguesia e couto de São Pedro de Avintes, concelho de Vila Nova de Gaia, de natureza de prazo de vidas de livre nomeação, de que são directos senhorios os Marqueses do Lavradio, a seu irmão João José Maynard da Silva, ausente no Brasil, em segunda vida.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/lv.01

Título:

Registo de foros

Data:

1810-1832

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Livro de registo de foros/pensões pagos por José Alves da Costa à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/cd.01

Título:

Alvará de licença para reconstruir uma pesqueira

Data:

1906/08/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Alvará de licença n.º875, a autorizar Cristiano Van Zeller a reconstruir uma pesqueira, que possui junto da sua Quinta de Fiães, na freguesia de Avintes, Concelho de Vila Nova de Gaia, na margem esquerda do Rio Douro, bem como demolir uma outra pesqueira que também ali possui, impondo algumas condições.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/lv.02

Título:

Registo de receita e despesa

Data:

1924-1930

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Este livro possui o registo da receita e despesa da Quinta de Avintes. Das despesas constam trabalhos de pedreiros, carpinteiros, pregos e algumas receitas, nomeadamente rendas.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/mç.01

Título:

Documentos das Arvorinhas

Data:

1931-1960

Dimensão:

1 maço (3 cadernos + 1 bifólio + 1 fólio)

Âmbito e conteúdo:

Vários documentos referentes à propriedade das Arvorinhas, sita em Avintes.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Estes documentos já se encontravam organizados num maço, mantivemos a ordem original atribuída e até porque só fazem sentido juntos. Todos eles são anteriores à aquisição da referida propriedade pela Aveleda Sociedade Agrícola e Comercial, que se vem a realizar no ano de 1960.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/mç.01/fl.01

Título:

Recibo de laudémio

Data:

1931/06/07

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Recibo passado por Rita Ferreira, filhas, genros e por António Alves Ramos, relativos ao laudémio da leira de monte, que comprou aos herdeiros do falecido Padre Manuel de Oliveira Grilo, chamada a leira das Arvorinhas, na quantia de 334\$80.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/mç.01/bfl.01

Título:

Escritura de compra e venda

Data:

1947/01/15

Dimensão:

1 bifolio

Âmbito e conteúdo:

Certidão de escritura de compra e venda de 16 de Dezembro de 1946, que fizeram José Alves de Sousa e esposa Ermelinda de Sá e Cunha, moradores no lugar de Campos, freguesia de Avintes e Maria de Castro Ramos, solteira, moradora no lugar de Atães, freguesia de Jovim, concelho de Gondomar. Os primeiros outorgantes, segunda a mesma escritura, venderam à segunda outorgante uma leira de terra, a mato e pinheiros, denominada de Arvorinhas, sita no lugar deste nome, pelo preço de 2 mil escudos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/mç.01/cd.01

Título:

Certidão de auto de arrematação

Data:

1955/04/02

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão passada a requerimento verbal de António Alves Ramos, de um auto de arrematação (ordenado no inventário orfanológico por óbito do Padre Manuel de Oliveira Grilo) feito por si em 30 de Maio de 1931, de um prédio que foi a praça publica sob o n.º 1, que é composto por uma leira de terra de mato e pinheiros, com suas pertenças, denominada de Arvorinhas, sita no lugar de São Julião, freguesia de Avintes, pela quantia de 1.810 escudos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/mç.01/cd.02

Título:

Habilitação notarial por óbito

Data:

1960/07/28

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de habilitação notarial por óbito de António Alves Ramos, no estado de viúvo de Rosa de Castro Ramos, sem testamento ou doação “mortis causa”, a favor das suas filhas Maria Castro Ramos e Ana de Castro Ramos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/mç.01/cd. 03

Título:

Escritura de venda

Data:

1960/12/15

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de escritura de venda que fizeram Maria de Castro Ramos e outros à Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda em 07 de Dezembro de 1960, pela quantia 36 mil 250 escudos, do prédio denominado de “Arborinhas” ou “Arvorinhas”, leira de terra, com mato e pinheiros, no lugar do mesmo nome, freguesia de Avintes, concelho de Gaia. Vendem também pela mesma quantia de 36 mil 250 escudos, outra leira de terra a mata com pinheiros, denominada de “Arvorinhas”, sita em São Julião, da freguesia de Avintes.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/cdt.01

Título:

Caderneta predial urbana relativa a prédios em Avintes

Data:

1937/12/31

Dimensão:

1 caderneta

Âmbito e conteúdo:

Caderneta predial urbana, pertencente a Fernando Guedes da Silva, residente na Rua dos Clérigos, n.º80, Porto ou na sua Quinta da Aveleda, relativa a vários prédios da freguesia de Avintes, concelho de Vila Nova de Gaia, sítos nos lugares de Aldeia Nova e Além Ribeiro.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/bfl.02

Título:

Promessa de venda de prédios

Data:

1954/09/25

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Promessa de venda que fizeram Joaquim de Sá e Cunha Moreira, viúvo e Maria Joaquina de Sousa Moreira e marido Manuel Joaquim da Rocha e Fontes, todos proprietários e residentes no lugar do Crasto, freguesia de Perosinho, concelho de Gaia a Roberto Guedes, como Administrador Delegado da Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda, de dois prédios que formavam a denominada "Tapada de Mosteiro", encontravam-se divididas conforme descrição constante do documento, pela quantia global de 125.000\$00, tendo já recebido da compradora 60.000\$00 como sinal e princípio de pagamento.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/cd.02

Título:

Venda de bens de raiz

Data:

1955/01/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de escritura de venda que fizeram Joaquim de Sá Cunha Moreira, viúvo, proprietário, morador no lugar do Crasto, freguesia de Perosinho, concelho de Gaia e outros a Roberto Guedes, casado, proprietário, morador na Quinta da Aveleda, na qualidade de Administrador Delegado da Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda, em 23 de Dezembro de 1954, de uma leira de terra e mato, com pinheiros, carvalhos e mais pertenças denominada de “Tapada de Mosteiro”, sita no lugar de Além Ribeiro, freguesia de Avintes, concelho de Gaia e de usufruto vitalício, que a ele primeiro outorgante, pertence sobre um outro prédio sito no mesmo lugar, pela quantia de 85 mil escudos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/cd.03

Título:

Venda de bens de raiz

Data:

1960/07/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão da escritura de venda que Maria Dias Moreira e marido José Joaquim da Rocha, proprietários, moradores no lugar do Rio da Azenha, freguesia de Avintes, fizeram à Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda, na pessoa do seu administrador Delegado Roberto Guedes, em 28 de Junho de 1960, de um terreno de mato e pinheiros chamado “Arvorinhas”, sito no lugar de São Julião ou Além do Ribeiro, freguesia de Avintes, pelo preço de 8.500\$00.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/cd.04

Título:

Requerimento de certidão de descrição, situação e rendimento colectável e valor matricial

Data:

1962/05/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Roberto Guedes dirigido à Secção de Finanças do concelho de Vila Nova de Gaia, solicitando uma certidão com a descrição, situação e rendimento colectável e valor matricial corrigido dos prédios situados na freguesia de Avintes, inscritos em nome do seu falecido pai Fernando Guedes da Silva e respectiva certidão datada de 29 de Maio de 1962.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, o documento apresenta uma lacuna no canto inferior direito, causada possivelmente por roedores causando algumas lacunas no texto.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/mç.02

Título:

Documentos relativos a bens móveis na Quinta de Avintes e da Aveleda

Data:

1963-1965

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Vários documentos relativos a quadros existentes nas Quintas de Avintes e Aveleda, nomeadamente correspondência, listagens, avaliações.

Possui também avaliações de mobiliário da Quinta de Avintes, organizado pelas várias divisões da casa e listagens com a avaliação do espólio existente no Solar da Quinta da Aveleda, organizado por grupos.

Contém ainda cópia da acta n.º41, da Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda que entre outros assuntos, fala de algumas obras na casa da Aveleda e na Casa de Avintes, datada de 25 de Junho de 1964.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Gestão Patrimonial*, subsecção *São Martinho de Penafiel*, sub subsecção *Aldeia da Aveleda*.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/mç.03

Título:

Fotocópias de documentos relativos a propriedades em Avintes

Data:

1973-1992

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Este maço é composto por fotocópias de vários documentos relativos a propriedades sitas em Avintes, nomeadamente escrituras de compra e venda, descrições prediais, averbamentos, entre outros.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota Antiga:

211

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/cd.05

Título:

Compra e venda de prédio rústico

Data:

1987/09/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra e venda que fizeram entre si Daniel José da Costa Dionísio e esposa, Rosa da Costa Dionísio, viúva, Maria da Conceição Areias Dionísio e marido e Manuel da Costa Dionísio, viúvo, todos da freguesia de Avintes, concelho de Vila Nova de Gaia, com António Gil Alves Machado Guedes, residente na Quinta da Lavandeira e Luís Manuel Alves Machado Guedes, residente na Rua de Gondarem, na cidade do Porto, como sócios gerentes da Sociedade Agrícola Comercial da Quinta da Aveleda, de um prédio rústico composto por uma tapada de terra de mato e pinheiros, sito no lugar de Além Ribeiro, ou São Julião, da freguesia de Avintes, pela quantia de mil contos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/mç.04

Título:

Venda de prédio rústico

Data:

1987/09/11

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Contrato de venda que fez Daniel José da Costa Dionísio, Rosa da Costa Dionísio e marido e Manuel da Costa Dionísio à Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda, de um prédio rústico no lugar de Além Ribeiro, em Avintes, concelho de Vila Nova da Gaia e documentos respectivos.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/cd.06

Título:

Compra e venda de prédio rústico

Data:

1991/09/13

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia da escritura de compra e venda que fizeram Laurinda Pereira da Silva e outros, todos residentes no lugar do Casal, em Avintes e Luís Manuel Alves Machado Guedes, como representante da Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda, do prédio rústico, com a área de 13.000m², sito no lugar de Além do Rio, ou do Ribeiro, freguesia de Avintes, pela quantia de 7.800 contos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/cd.07

Título:

Escritura de compra e venda de terreno

Data:

1991/09/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia da escritura de compra e venda que fazem Luís Manuel Alves Machado Guedes, como director da Aveleda Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda e o Dr. Gastão Lopes Correia da Silva, como administrador da Sogrape - Vinhos de Portugal, de uma parcela de terreno com área de 1867m², sita nos lugares de Aldeia Nova e Além do Ribeiro, freguesia de Avintes, pela quantia de 1.210 contos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/mç.05

Título:

Certidões da Repartição de Finanças relativas a prédios rústico e urbanos

Data:

1994-1995

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Certidões da Repartição de Finanças de Vila Nova de Gaia relativas a prédios rústicos e urbanos, pertencças da Sociedade Agrícola e Comercia da Quinta da Aveleda, sites em Avintes.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/mç.06

Título:

Certidões de teor matricial relativas a prédios rústicos e urbanos

Data:

1994-1999

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Certidões de teor matricial da Repartição de Finanças de Vila Nova de Gaia relativas a prédios rústicos e urbanos, sítos em Avintes, pertencentes à Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

243

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/mç.07

Título:

Certidões matriciais de prédios rústicos e urbanos

Data:

2000/12/14

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Listagem e certidões matriciais de vários prédios rústicos e urbanos, sítos na freguesia de Avintes, pertencentes à Aveleda da Conservatória do Registo Predial.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/mç.08

Título:

Documentos relativos à venda de prédio rústico

Data:

2003

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Documentos relativos à venda que fizeram Joaquim Rodrigues de Oliveira, António Rodrigues de Oliveira, Arminda Rodrigues de Oliveira a Roberto Cristiano Alves Machado Guedes, como vogal da direcção da Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda, do prédio rústico, composto por um terreno de mato e pinheiros, denominado de Mosteirô, sito no lugar de São Julião, freguesia de Avintes, pela quantia de 54.867 euros e 76 cêntimos, nomeadamente cópia da escritura de compra e venda datada de 25 de Setembro de 2003.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/mç.09

Título:

Compra e venda de prédio urbano e rústico

Data:

2003-2005

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Documentos relativos à compra e venda do prédio urbano, lote E, sito no lugar da Aldeia Nova, na freguesia de Avintes e do prédio rústico, terreno de cultura com ramada junta, sito no lugar de Além Ribeiro, também na freguesia de Avintes, concelho de Vila Nova de Gaia.

Organização e ordenação:

Cronológica.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AF/A/cd.08

Título:

Inventário de bens móveis da Quinta de Fiães

Data:

S/d

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Inventário dos bens dos moveis da casa, dividido pelas várias divisões e adega, da quinta de Fiães, em Avintes.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AF
GAIA

Sub sub secção B
SÃO MIGUEL DE ARCOZELO
PT/SACQA/MA/A/AF/B

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/AF/B

Título:

São Miguel de Arcozelo

Data:

1742-1799

Dimensão:

1 maço (3 cadernos)

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AF/B/mç.01

Título:

Documentos referentes à herança de Brás de Abreu Aranha

Data:

1742-1799

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Este maço é composto por três cadernos, que já se encontravam assim organizados com uma etiqueta: “Freguesia de S. Miguel de Arcozelo, concelho de Gaia”. Estes documentos são referentes à herança de Brás de Abreu Aranha, relativos às propriedades sitas em São Miguel de Arcozelo.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AF/B/mç.01/cd.01

Título:

Prazo de terras

Data:

1742/12/15

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo de vidas enfiteútico que fez o Mosteiro de Serra do Pilar da Ordem de Santo Agostinho da Cortinha do Rio, na freguesia de São Miguel de Arcozelo, a Tomásia Francisca Lopes, moradora no Poço das Patas, no Porto, do prazo de S. Miguel de Arcozelo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Possui indicação que os foros constantes deste maço foram remidos por Manuel Pedro Guedes.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AF/B/mç.01/cd.02

Título:

Sentença cível de adjudicação

Data:

1799/06/28; 1799/08/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de adjudicação do autor Brás de Abreu Aranha e Araújo contra a ré Tomásia Francisca Lopes, pela qual consta ter sido feita penhora em 25 alqueires de milho grosso, 5 alqueires de trigo, 4 galinhas, que pagava Pedro da Silva, e mais 25 alqueires de milho grosso que pagava Manuel Francisco, 5 alqueires de trigo e 4 galinhas e 3 alqueires de milho grosso que pagava António Coelho Camarinha, impostas todas estas pensões nas propriedades que da mesma constam e na freguesia de Santiago de Lobão 24 alqueires de milho alvo, 7 de centeio, 1 carneiro, 2 galinhas, 1 frango e meia canada de manteiga, e de lutuosa 1 carneiro e umas casas na Rua de Belmonte, a Tomásia Francisca Lopes da Costa, e sendo findos os dias de lei sem aparecer lançados, foram adjudicados aos bens de Brás de Abreu Aranha e Araújo, sendo conferida posse no Casal da Dona, em Lobão, em 12 de Agosto de 1799 e posse em Arcozelo em 5 de Setembro de 1799.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AF/B/mç.01/cd.03

Título:

Sentença de acção de alma sobre prazo e sentença cível de libelo móvel

Data:

1799/07/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Execução de sentença de acção de alma, de Pedro da Silva Coelho contra Tomásia Francisco Lopes da Costa, sobre o prazo de S. Miguel de Arcozelo e São Tiago de Lobão que resultou em penhora.

Sentença cível de libelo móvel e condenação de preceito do autor Brás de Abreu Aranha e Araújo contra a ré Tomásia Francisca Lopes da Costa, sobre o prazo de S. Miguel de Arcozelo e de São Tiago de Lobão e auto de posse, datado de 25 de Novembro de 1823, que tomou Brás de Abreu dos bens penhorados, nomeadamente de umas casas de três andares que estavam arrendadas.

Carta executória geral de Brás de Abreu Aranha e Araújo contra Tomásia Francisca Lopes, datada de 23 de Março de 1798.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Brás de Abreu Aranha e Araújo*

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AF
GAIA

Sub sub secção C
VILAR DE ANDORINHO
PT/SACQA/MA/A/AF/C

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/AF/C

Título:

Vilar de Andorinho

Data:

1785-1871

Dimensão:

1 maço + 5 cadernos

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AF/C/cd.01

Título:

Sentença sobre prazo

Data:

1785/04/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença da relação a favor de Ana de Noronha Lima Sernache que condenou Maria de Sousa Batista e seu segundo marido e filhos a receber da autora, prazo sub enfiteutico do campo da Ribeira.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AF/C/mç.01

Título:

Documentos relativos ao prazo da Quinta de Lijó

Data:

1790-1807

Dimensão:

1 maço (2cadernos)

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AF/C/mç.01/cd.01

Título:

Escritura de rectificação de prazo

Data:

1790/05/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de nomeação e rectificação da mesma que fez Ana de Noronha Lima Sernache, do prazo de Quinta de Lijó, que se compunha de vários casais, sitios na freguesia de Vilar de Andorinho, concelho de Gaia, de que é senhorio directo a Real Mesa da Comissão Geral, pela extinção dos Jesuítas a José Ricardo de Noronha. Possui respectivo auto de posse e provisão régia.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AF/C/mç.01/cd.02

Título:

Testamento

Data:

1807/06/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Testamento com que faleceu Ana de Noronha Sernache extraído por certidão do inventário a que se procedeu por falecimento da mesma.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AF/C/cd.02

Título:

Apegação, medição e vedoria do prazo do Casal da Torre e Quinta de Lijó

Data:

1827/10/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Apegação, medição e vedoria que mandou fazer José Ricardo de Noronha Leme Sernache, da cidade do Porto, a Francisco de Oliveira Pinto e sua esposa Ana do Sacramento, do prazo do

Casal da Torre, sito na freguesia de Vilar de Andorinho, do qual é directo senhorio José Ricardo Noronha.

Cópia com a listagem das terras que possuía Manuel Ferreira, e naquele tempo possuidores o filho Joaquim Ferreira, morador em Avintes, pertencentes à Quinta de Lijó ou da Torre, sita em Vilar de Andorinho.

Apegação da Quinta de Lijó ou Casal da Torre.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, apresenta pequenos rasgões ao longo das margens e algumas manchas.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AF/C/cd.03

Título:

Escritura de compra de foros e direitos da Quinta de Lijó

Data:

1831/01/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra que fez a D. Joana de Meireles da Silva Guedes e seu filho, dos foros e mais direitos da Quinta de Lijó e seus casais, ou Quinta da Torre e seus casais, sita na freguesia de Vilar de Andorinho, concelho de Gaia, a José Ricardo de Noronha com quem se fez ajuste e por falecimento deste foi ultimado o contrato por sua irmã Maria Ana de Noronha.

Possui a respectiva procuração e recibo, bem como o respectivo traslado.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AF/C/cd.04

Título:

Permuta de bens de raiz

Data:

1840/07/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Documento lançado na nota do tabelião de troca e permutação que fizeram Ana Guedes, viúva que ficou de Manuel João, com Joaquim dos Santos e esposa Maria Santos, em 21 de Julho de 1840, de uma leira de mato denominada da Laigeira, de natureza de prazo foreiro a Manuel Guedes da Silva da Fonseca e os segundos outorgantes como possuidores de uma leira de mato denominada de Espadonal e trocam as duas leiras entre si.

Possui o auto de posse datado de 22 de Julho de 1840, na freguesia de Vilar de Andorinho, concelho de Gaia, a leira sita no mesmo lugar.

Declaração de Manuel Guedes da Silva da Fonseca em como recebeu o respectivo laudémio, datada de 27 de Julho de 1840.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AF/C/cd.05

Título:

Petição sobre o direito de exercer o direito de compra de prazo

Data:

17/01/1871

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Petição e despacho de Manuel Pedro Guedes e esposa declarando que como senhores possuidores de um prazo denominado da Torre, do lugar de Lljó, freguesia de Vilar de Andorinho, do qual é enfiteuta Joaquim Moreira e esposa Maria, para saber se aqueles estavam interessados em adquirir o mesmo prazo, uma vez que é intenção dos primeiros vendê-lo.

Possui também a citação da mesma petição ao Senhor Joaquim Moreira da Cunha Rego e esposa, para dentro do prazo de oito dias decidirem se irão exercer o direito de compra ou não, datada de 18 de Janeiro de 1871.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AG
GOLEGÃ
PT/SACQA/MA/A/AG

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/AG

Título:

Golegã

Data:

1819;1827

Dimensão:

2 cadernos

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Condessa de Pangim*, uma vez que se tratam de propriedades da sua família

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AG/cd.01

Título:

Arrendamento

Data:

1819/11/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Instrumento de arrendamento que fez Dom Manuel da Camara ao Dr. José Martins da Cunha Pessoa, da Ordem de Cristo e médico da Casa Real, do prazo da Boroa, no lugar da Azinhaga, pelo tempo de quatro anos, pela renda anual de 1 conto e 200.000 reis livres.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AG/cd.02

Título:

Distrate de escritura de arrendamento

Data:

1827/02/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Instrumento de distrate de escritura de arrendamento que fez Sebastião Inácio Esteves, como procurador de Maria Teresa José de Mello, viúva de Dom Manuel da Câmara, a Rafael José da

Cunha, negociante da Praça de Lisboa, do prazo da Boroa, no lugar da Azinhaga, ficando a anterior escritura de arrendamento sem efeito.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AH
GONDOMAR
PT/SACQA/MA/A/AH

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/AH

Título:

Gondomar

Data:

1632; [1778]

Dimensão:

2 cadernos

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AH/cd.02

Título:

Requerimento de licença régia para aforar terras e renovar prazos

Data:

1632/10/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Frei Tristão da Cunha, Comendador da Ordem de S. Cosme de Gondomar, a solicitar licença régia para aforar as terras que pertencem à comarca e renovar os prazos, e respectiva autorização.

Características Físicas:

Muito mau estado de conservação, praticamente de ilegível.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AH/cd.01

Título:

Mandado para posse de casas

Data:

[1778]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Mandado para posse das casas, no largo da Rua de S. Sebastião, a favor de Ana do Nascimento Araújo Aranha e outros, e do campo do Capateiro, na freguesia de Fanzeres, contra Josefa de Santa Teresa, nas mesmas casas.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, apresenta alguns rasgões e uma lacuna no 1.º fólio e alguns vestígios de restauros antigos.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AI
GOUVEIA
PT/SACQA/MA/A/AI

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/AI

Título:

Gouveia

Data:

1782

Dimensão:

2 cadernos

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AI/cd.01

Título:

Procuração

Data:

1782/05/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Procuração bastante que fez Rosa Monteiro, viúva de Jerónimo Pinto, do lugar de Ladario, freguesia e couto de Taboado, do concelho de Gouveia, a seu primo o Reverendo Licenciado José Soares de Vasconcelos Monte Rozo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AI/cd.03

Título:

Procuração

Data:

1782/05/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Procuração bastante de Rosa Monteiro, viúva, do Lugar de Ladario, freguesia de Taboado, do concelho de Gouveia, como tutora e administradora das pessoas e bens de seus filhos menores por provisão, a constituir como seu bastante procurador o seu primo o Reverendo Licenciado José Soares de Vasconcelos Monte Rozo, do lugar do Outeiro.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AJ
LAMEGO
PT/SACQA/MA/A/AJ

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/AJ

Título:

Lamego

Data:

S/d

Dimensão:

1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AJ/fl.01

Título:

Apontamentos da Quinta de Lamas

Data:

S/d

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Apontamentos referentes às confrontações da Quinta de Lamas e suas pertenças, na freguesia de Sepões, concelho de Lamego.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Mau estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AK
LOUSADA
PT/SACQA/MA/A/AK

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/AK

Título:

Lousada

Data:

1740-2002

Dimensão:

2 cadernos + 1 processo + 2 maços

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AK/cd.01

Título:

Acórdão de demanda sobre arrematação de propriedades

Data:

1740/04/14

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Acórdão dado no Porto de uma demanda sobre a anulação de António Manuel Teixeira e esposa, da arrematação de algumas propriedades, foreiras ao Mosteiro de Bustelo, tendo sido este condenado e absolvidos os réus. Sendo as propriedades a vessada da Estoza, o campo do Lameiro, sitos na freguesia de Santa Marinha de Lodares.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, apresenta várias pequenas lacunas ao longo de todo o documento.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AK/cd.02

Título:

Venda de foro

Data:

1867/04/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Venda de foro de alqueire e meio de meado e duas galinhas, com o direito dominical, imposto nas casas e eido, sito no lugar das Bichas, freguesia de Santa Marinha de Lodares, que fizeram

o Dr. António Manuel Pinto Coelho Soares de Moura e esposa, a Manuel Pedro Guedes, pela quantia de 26.000 réis em metal.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AK/mç.01

Título:

Certidões de prédios da Aveleda

Data:

1942-1947

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Várias certidões de teor referentes a vários prédios inscritos a favor da Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda, no concelho de Lousada, nomeadamente: as sortes de mato de Melote, Arribada e Alto, no Monte de Santa Marinha, freguesia de Lodaes.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AK/proc.01

Título:

Processo de aquisição da Quinta da Lage

Data:

1993-1995

Dimensão:

1 processo

Âmbito e conteúdo:

Processo de aquisição da Quinta da Lage, em Meinedo, Lousada, a D. Branca Falcão Canavarro e Meneses. Possui correspondência, certidões, siza, procurações, escrituras, tudo relacionado com a aquisição da referida quinta.

Encontra-se dividido em duas partes: a primeira parte refere-se à compra da mata da Lage ou de Santa Ana e a segunda parte é referente à aquisição da quinta e mais prédios da mesma.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

242;246 e 247

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AK/mç.02

Título:

Venda de propriedade

Data:

2002/10/07

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Documentos referentes à venda que fez a Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda à firma “Carlos Alves & Mota - Sociedade de construções, Lda” do prédio rústico, no lugar de Melote, em Lodares, Lousada.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AL
MARCO DE CANAVESES
PT/SACQA/MA/A/AL

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/AL

Título:

Marco de Canaveses

Data:

1947

Dimensão:

1 caderno + 1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AL/fl.01

Título:

Requerimento de certidão de identificação de prédio rústico

Data:

1947/07/21

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de certidão solicitada por António Dias de Castro, a indicar qual o prédio que estava descrito sob o número 182, do processo para liquidação de imposto sobre sucessões e doações, instaurado por óbito de Fernando Guedes da Silva e respectiva certidão a identificar o referido prédio como sendo a sorte do Castanheiro ou Buriz, sita no monte do Castanheiro, próximo da Brenha, freguesia de Vila Boa de Quires, do concelho do Marco de Canaveses.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, possui uma pequena lacuna no canto inferior direito e o papel ligeiramente fragilizado.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AL/cd.01

Título:

Certidão de inscrição de prédio e sua descrição

Data:

1947/11/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de inscrição a favor da Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda, da transmissão do prédio número 28007, no valor de 893\$20, que lhe passou a pertencer em virtude do contrato social, que entre si fizeram os sete filhos, descendentes, sucessíveis de Fernando Guedes da Silva da Fonseca.

Possui também a descrição do referido prédio, a sorte do Castanheiro ou Buriz, no monte do Castanheiro, freguesia de Vila Boa de Quires, concelho do Marco de Canaveses.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AM
MATOSINHOS
PT/SACQA/MA/A/AM

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/AM

Título:

Matosinhos

Data:

1822; 1844-1845; 1848; 1874

Dimensão:

1 maço (4 cadernos) + 2 cadernos + 1 fólio

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AM/mç.01

Título:

Documentos da herança de Brás de Abreu Aranha e Araújo

Data:

1822; 1844-1845

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Documentos respeitantes à herança de Brás de Abreu Aranha e Araújo, deixados a sua sobrinha Joana de Meireles

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Brás de Abreu Aranha e Araújo*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AM/mç.01/cd.01

Título:

Certidão de escritura de declaração de prazo

Data:

1822/04/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de escritura de declaração de prazo que fizeram Dom António de Amorim da Gama Lobo, como senhorio útil do prazo e Casal do Monte, chamado de Monicheiro, sito no lugar de Recarei, freguesia de Leça do Balio e João da Costa Bernardes e seu consorte Manuel Duarte, ambos viúvos, moradores no lugar de Recarei, da freguesia de Leça de Balio, como caseiros, relativa ao erro com que se fizeram duas renovações de prazo do mesmo casal e rectificaram que renda deviam pagar ao senhorio útil por ano em 9 de Março de 1798.

Características Físicas:

Muito bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AM/mç.01/cd.02

Título:

Prazo

Data:

1822/06/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo de vidas que mandou fazer o Ilustríssimo e Venerando Balio de Leça, por seu procurador do Casal do Monte, chamado de Monicheiro, na aldeia de Recarei de cima, da freguesia de Santa Maria de Leça a D. Antonio de Amorim da Gama Lobo, em 21 de Outubro de 1785, passado por certidão, com a pensão anual de 550 réis.

Características Físicas:

Muito bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AM/mç.01/cd.03

Título:

Certidão de carta de arrematação

Data:

1822/06/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de carta de arrematação passada a requerimento do arrematante Brás de Abreu Aranha e Araújo, extraída da execução promovida por Luís Manuel Guedes de Oliveira e Silva e irmãos, contra os executados Teodósio Joaquim Ferreira e D. António de Amorim da Gama Lobo, pela qual consta ser rematado a pensão de 10 alqueires de trigo, 40 de milho e centeio, 1 carneiro, 1 galinha e em dinheiro 550 reis, imposta no Casal do Monte, chamado de Monicheiro, sito na freguesia de Recarei de Cima, da freguesia de Leça do Balio, passado a 22 de Junho de 1822 e auto de posse conferido a 9 de Julho de 1822.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AM/mç.01/cd.04

Título:

Títulos de propriedades em Leça, Aldoar e Foz

Data:

1844-1845

Dimensão:

1caderno

Âmbito e conteúdo:

Títulos pertencentes às freguesias de Leça do Balio, Aldoar ou Vilarinha e São João da Foz respeitantes aos bens da herança de Brás de Abreu Aranha e Araújo. O caderno é composto por:

- Autos do requerimento para posse de 550 reis, como foro remido pela suplicante Joana de Meireles da Silva Guedes, da cidade do Porto, por alvará do Governador Civil. (26 de Maio de 1845)

- Ofício de Joana de Meireles da Silva Guedes dirigido ao Governador Civil informando-o que remirá o foro de 550 reis, que pagou a extinta Boliage de Leça do Balio, imposto no Casal do Monte, chamado de Monicheiro, no lugar de Recarei, freguesia de Leça.

- Carta de Dona Maria de remissão do foro de 550 reis, imposto no referido Casal do Manicheiro. (13 de Maio de 1844)

- Procuração de Joana de Meireles da Silva Guedes a nomear seu bastante procurador o Senhor José Rodrigues Barbosa, da freguesia de Paço de Sousa, para que em seu nome tome posse do foro que pagava a extinta comenda de Leça do Balio, no concelho de Bouças, como consta da carta de remissão. (26 de Maio de 1845)

- Alvará do Administrador do concelho de Bouças a autorizar Joana de Meireles da Silva Guedes, enfiteuta do prazo do Casal do Monte, a poder investir na posse e fruição do referido foro, por haver remido legalmente o mesmo em conformidade da carta de lei de 28 de Junho de 1843 e por ter feito o pagamento respectivo. (24 de Maio de 1845)

Auto de posse conferido em 27 de Maio de 1845 por Joaquim Lourenço Martins, escrivão interino da Administração do Concelho de Bouças, referente ao prazo do Casal do Monte. (27 de Maio de 1845)

Características Físicas:

Bom estado de conservação, possui apenas pequenos rasgões ao nível da capa.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AM/cd.01

Título:

Emprazamento

Data:

1848/05/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Emprazamento de três vidas que mandaram fazer Joana de Meireles da Silva Guedes e seu filho Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa Maria Leonor da Câmara, condessa de Pangim, a António da Costa Bernardes, solteiro, do lugar de Recarei, freguesia de Leça do Balio, concelho de Bouças, , da Casal da Agra, ou Monicheiro ou do Monte, sito no mesmo lugar de Recarei, com a renda de 10 alqueires de trigo, 15 alqueires de centeio, 25 alqueires de milho, 1 galinha, 1 carneiro ou 300 reis, por ele à escolha, um carro de lenha de carvalho seca e 55 reis em dinheiro.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AM/cd.02

Título:

Venda com quitação, obrigação e declarações

Data:

1874/10/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Venda com quitação, obrigação e declarações que fizeram Agostinho de Sousa Cancela e sua esposa Mariana Teresa de Jesus, proprietários e moradores no lugar da Agrela a José de Sousa Ferreira e sua esposa Ana Joaquina, proprietários e moradores na freguesia de Leça do Balio, concelho de Bouças, de um prédio composto de uma morada de casas, pomar, e suas pertenças e um campo de terra lavradia e suas pertenças, sitos no lugar da Agrela, da mesma freguesia, pela quantia de 1 conto de réis livres, sendo 750.000 reis pela casa e suas pertenças e 250.000 reis pelo campo e suas pertenças, sendo este foreiro no domínio directo a Manuel Pedro Guedes.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AM/fl.01

Título:

Relação de prazos

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Relação de prazos do Balio de Leça. Possui o nome do respectivo foreiro e o nome dos prazos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AN
ÓBIDOS
PT/SACQA/MA/A/AN

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/AN

Título:

Óbidos

Data:

1669-1897

Dimensão:

19 cadernos + 13 bifólios + 5 fólios

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Condessa de Pangim*, uma vez que se tratam de propriedades da sua família.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/bfl.01

Título:

Certidão de pagamento de obras

Data:

1669/12/20

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão em como Inácio Francisco recebeu 1.494 reis da mão do Conde de S. Lourenço, pelas obras no prazo da Serra de Boiro.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, possui alguns rasgões.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/cd.01

Título:

Carta de sentença

Data:

1676/12/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de sentença tirada dos autos do processo do Conde de S. Lourenço Luís de Mello da Silva contra Dom Estêvão de Castro de Meneses, respeitante à Serra do Boiro.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, apresenta várias manchas e pequenos rasgões.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/cd.02

Título:

Quitação de dívida

Data:

1755/08/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Instrumento de quitação que fez Maria Antónia de Almeida, que “vive no estado de donzela”, como herdeira de seu irmão o Reverendo Beneficiado Francisco António de Almeida, rendeiro do prazo do Boiro, junto da vila das Caldas, pertença dos Condes de São Lourenço e credor do valor de 5 mil cruzados, a juro de 6 e 1/4 por cento, aos Condes de São Lourenço, cuja dívida já foi satisfeita em vida de seu irmão. Através deste instrumento de quitação dá a dívida por quita e distratada, bem como o procurador dos Condes e pagas rendas do prazo.

Características Físicas:

Muito bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/cd.03

Título:

Sentença cível

Data:

1758/07/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível passada ao Conde de S. Lourenço, como pai e regente administrador de seu filho menor o Conde de São Lourenço António Maria De Melo César de Sousa, contra os moradores de Salis do Porto, da comarca de Alenquer, que por esta sentença foram penhorados, por não pagarem as rendas.

Características Físicas:

Bom estado de conservação, apresenta apenas pequeninos rasgões ao longo das margens.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/cd.04

Título:

Sentença cível

Data:

1766/06/14

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível a favor do Conde de São Lourenço contra o Conde de Vilar Maio acerca do prazo da Serra do Bouro.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/cd.05

Título:

Arrendamento

Data:

1767/01/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Instrumento de arrendamento e obrigação entre o Reverendo Padre José Paulino, Presbítero Secular, como procurador do Conde de São Lourenço D. António Maria César de Melo Silva e Meneses, Alferes Mor do Reino e o muito Reverendo José do Espírito Santo Ferreira da Cunha, Reitor da paroquial igreja da Pena de Lisboa, como procurador de seu pai o Capitão Domingos Marques Ferreira da Cunha, morador na sua quinta de Barrantes, couto de Alcobaça, do prazo da Serra do Bouro, que o Conde de S. Lourenço possui no termo da vila de Óbidos, composto por casas, lagos, terras de pão e vinho, por tempo de 4 anos, pela renda de 700.000 reis anuais, que era paga pelo Capitão Domingos Marques Ferreira da Cunha.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Muito bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/cd.06

Título:

Sentença cível

Data:

1767/01/23

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de sentença cível extraída do processo dos autos do Conde de S. Lourenço contra o Conde Vilar Maior e sua esposa.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação, apresenta apenas algumas manchas de sujidade e pequenos rasgões ao longo das margens, sobretudo nos primeiros e nos últimos fólios.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/cd.07

Título:

Sentença de justificação de julgado

Data:

1767/05/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença de justificação de julgado a favor do Conde de São Lourenço contra Silvestre da Silva, do lugar da Serra de Bouro, sobre o prazo de Bouro.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/cd.08

Título:

Instrumento de justificação relativo a prazo

Data:

1768/11/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Público instrumento de justificação passado a favor do Conde de São Lourenço, relativo ao prazo da Serra de Bouro, em que comprovou que é o senhor do mesmo bem, bem como de umas casas, sitas no limite da Granja, casas estas ocupadas pelo Reverendo Padre Baltazar Martins e seu irmão que pagam renda ao rendeiro do Padre entre outras justificações.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/bfl.02

Título:

Declaração com orçamento de conserto de celeiros

Data:

1769/11/26

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de Fausto do Couto, oficial de pedreiro, morador na Serra do Bouro, para dar um orçamento do conserto dos celeiros do Conde de São Lourenço.

Características Físicas:

Mau estado de conservação, apresenta várias manchas de sujidade e pequenas lacunas e rasgões.

(DS)

PT/SACQA/MA/AN/bfl.03

Título:

Declaração com orçamento para obras

Data:

1771/12/20

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração do Mestre Francisco das valas que fez nas fazendas do Conde de São Lourenço e do valor que importava.

Características Físicas:

Bom estado de conservação, apresenta uma mancha possivelmente de humidade, na parte inferior do documento.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/bfl.04

Título:

Procuração

Data:

1773/09/02

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Alvará de procuração que fez o Conde de São Lourenço para nomear seu bastante procurador Manuel Joaquim Ferreira da Cunha, assistente no prazo de Bouro, termo da vila de Óbidos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação, apresenta apenas uma lacuna no canto superior direito.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/cd.09

Título:

Carta citatória geral

Data:

1775/04/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta citatória geral do Conde de São Lourenço, para ser citado Manuel Joaquim Ferreira da Cunha, morador no termo da vila de Óbidos, sobre o prazo da Serra do Bouro, por preço e renda de 800.000 reis anuais pagas às mesadas e o que está a dever das referidas mesadas.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, apresenta apenas pequeninos rasgões ao longo das margens.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/cd.10

Título:

Carta citatória

Data:

1777/07/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta citatoria passada a requerimento do Conde de São Lourenço para ser citado Manuel Joaquim Ferreira da Cunha, assistente no prazo do Bouro, no sentido do mesmo lhe pagar o que lhe deve.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/cd.11

Título:

Carta citatória cível

Data:

1778/05/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta cível citatória do Conde de São Lourenço para ser citado Manuel Joaquim Ferreira da Cunha, morador nas Caldas, sobre o prazo do Bouro, relativo à renda de 800.000 reis anuais.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, apresenta manchas, essencialmente de humidade, papel fragilizado, pequenas lacunas e rasgões sobretudo ao longo das margens.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/cd.12

Título:

Carta cível geral de sequestro

Data:

1781/08/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta cível geral de sequestro do Conde de São Lourenço, contra José Manuel da Silva Velozo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/bfl.05

Título:

Recibo

Data:

1782/04/10

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Recibo de pagamento do Conde de São Lourenço, no valor de 68.000 reis, relativo ao pagamento de três anos, que devia do prazo da Serra do Bouro, de que é directo senhorio o Real Mosteiro de Santa Maria do Bouro.

Características Físicas:

Bom estado de conservação, possui apenas uma pequena lacuna no segundo fólio no canto inferior direito.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/bfl.06

Título:

Prazo de Bouro

Data:

1794/08/30

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Apontamentos do prazo do Bouro. Faz referência que o prazo do Bouro é anterior a 1574 e que é um prazo de família.

Características Físicas:

Mau estado de conservação, apresenta manchas e vários rasgões ao longo das margens.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/bfl.07

Título:

Requerimento para citarem os condenados na sentença

Data:

[finais do séc. XVIII]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento do Conde de São Lourenço para citarem os condenados na sentença que alcançou para a execução da mesma.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Não possui assinatura.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/fl.01

Título:

Medições do prazo do Bouro

Data:

[finais do séc. XVIII]

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Carta dirigida ao Abade Frei Manuel de Azevedo sobre a medição do prazo do Bouro.

Características Físicas:

Bom estado de conservação, possui apenas uma pequena lacuna no centro do documento causada pela presença de um excesso de tinta ferrogálica, que corroeu o papel.

Notas:

Não possui assinatura.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/fl.02

Título:

Carta sobre o prazo do Bouro

Data:

[finais do séc. XVIII]

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Carta dirigida ao Conde de São Lourenço sobre o prazo do Bouro.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Notas:

Não possui assinatura.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/bfl.08

Título:

Requerimento de certidão sobre o prazo do Bouro

Data:

[inícios do séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento do Marques de Sabugosa para lhe passarem certidão de um documento que se extraviou referente ao prazo do Bouro.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, apresenta apenas pequenos rasgões na parte inferior do documento.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/cd.13

Título:

Arrendamento e obrigação do prazo do Bouro

Data:

1804/10/13

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Instrumento de arrendamento e obrigação que fizeram Pedro José dos Santos, como procurador do Conde de São Lourenço Dom António Maria César de Melo Silva e Meneses, com o capitão José Joaquim da Silva, morador em S. José de Ribamar, do prazo da Serra do Bouro, por dezanove anos, por 700.000 reis livres anuais.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/bfl.09

Título:

Recibo

Data:

1810/03/18

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Recibo de António de Avelar, rendeiro da Quinta da Serra do Bouro, de que é senhorio útil de foros o Conde de São Lourenço.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/bfl.10

Título:

Carta sobre o prazo do Bouro

Data:

1812/02/05

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta enviada por Frei Manuel de Azevedo, D. Abade de Bouro, donatário e capitão-mor dos coutos, para o Marquês de Sabogosa, no Palácio da Junqueira, sobre rendeiros atrasados e sobre a vedoria ao prazo da Serra de Bouro.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, apresenta manchas, e duas lacunas numa zona onde o papel se apresenta mais fragilizado.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/bfl.11

Título:

Procuração

Data:

1820/09/17

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Procuração que fez D. Maria Teresa de Melo ao Marquez de Sabugosa José António de Melo César e Meneses.

Características Físicas:

Bom estado de conservação, apresenta apenas uma pequena mancha no fundo do documento, com pequenos rasgões.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/fl.03

Título:

Procuração

Data:

1820/09/17

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Alvará de procuração feito por D. Maria Teresa de Melo, no qual dá poderes a Sebastião Inácio Esteves, para em seu nome assinar uma escritura que vai outorgar com o seu pai o Marques de Sabogosa, através da qual o Marques lhe dá em pagamento da legitima materna um prazo denominado de Bouro e suas pertenças, na Vila das Caldas.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/bfl.12

Título:

Carta sobre o prazo do Bouro

Data:

1822/02/06

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta do Procurador-geral da Congregação de São Bernardo dirigida ao Marquez de Sabogosa, sobre o prazo da Serra do Bouro.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AN/cd.14

Título:

Declaração de penhora

Data:

1831/02/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Declaração de penhora feita pelo superintendente da décima e mais impostos, da freguesia de N.ª Sr.ª da Ajuda, a Pedro Maria Viegas como rendeiro da Quinta da Serra do Bouro, no termo da vila de Óbidos, pertencente a D. Maria Teresa de Melo, senhoria directa da mesma quinta, para pagamento de 197.000 reis de décima.

Possui também o auto de sequestro feito a José Manuel da Silva Velozo, do lugar da Serra do Bouro, a requerimento do Conde de São Lourenço, datado de 7 de Setembro de 1781.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AN/cd.15

Título:

Pareceres sobre a herança das filhas de Maria Teresa José de Melo e sobre o aforamento da Quinta do Bouro

Data:

1837-1849

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Vários pareceres sobre a herança das filhas de Maria Teresa José de Melo e sobre o aforamento da Quinta do Bouro:

- Apontamentos sobre o parecer do Dr. Clemente, advogado da corte, sobre a forma como as herdeiras de D. Maria Teresa José de Melo, devem fazer a abstenção da herança. [séc.XIX]
- Parecer de Gaspar Joaquim Teles da Silva, datado de 8 de Maio de 1837, enviado de Lisboa, sobre o aforamento da Quinta do Bouro em Óbidos.
- Parecer de Sebastião Peixoto sobre o mesmo assunto. 1840/01/24, Lisboa.
- Opinião de Clemente Almeida sobre o mesmo assunto. 1841/04/22, Lisboa.
- Carta de António da Silva Guimarães Júnior, sobre o prazo da Boroa. 1848/12/12
- Parecer de Camilo Aureliano da Silva e Sousa. 1849/01/22

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AN/cd.16

Título:

Requerimento para citar rendeiros

Data:

1837/12/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento da Baronesa de Sabrosa para citar os rendeiros Jacinto José de Matos , fiscal da Alfandega das Sete Casas, e morador na Calçado do Duque, da freguesia da Quinta do Bouro, e respectiva nota de não conciliação.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AN/cd.17

Título:

Requerimento de certidão dos autos de execução

Data:

1862/01/15

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de José António Lopes, da vila das Caldas da Rainha, de certidão dos autos de execução, em que foi executante a Fazenda Nacional e executados Manuel Guedes e sua esposa a Condessa de Pangim. Possui a respectiva certidão com auto de penhora.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/cd.18

Título:

Título para a percepção da pensão

Data:

1863/09/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Titulo para percepção da pensão anual de 288 mil reis, passada a favor de José António de Melo, o qual tinha direito à mesma pensão, segundo o acordado e deliberado no inventário de seu irmão o Conde de São Lourenço, de onde foi extraído.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/fl.04

Título:

Requerimento de certidão de prazo

Data:

1897/06/28

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento a solicitar que fosse passada certidão do prazo que pertencia ao extinto Convento de Santa Maria do Bouro, e no qual Manuel Pedro Guedes, sua esposa e irmãos, compraram a Luís António Pereira, das Caldas da Rainha, o foro enfitêutico de 17.000 reis, que havia sido arrematado em hasta pública, tendo o vendedor apenas entregue uma carta de arrematação, titulo insuficiente para se proceder ao registo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/fl.05

Título:

Carta sobre o prazo do Bouro

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de José Pires de Albuquerque, da vila das Caldas da Rainha, em como pretende comprar ao actual enfitêutico o domínio útil do prazo do Bouro.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Não possui assinatura.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AN/cd.19

Título:

Apontamentos

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Apontamentos sobre o prazo do Bouro.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, apresenta várias manchas e pequenos rasgões na folha de rosto e na última folha.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AN/bfl.13

Título:

Índice

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Índice da pasta avulsa n.º10, pertencente ao prazo do Bouro. Possui o número de ordem e a descrição de cada um dos documentos.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, possui apenas uma pequena lacuna e manchas de sujidade.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AO
PAREDES
PT/SACQA/MA/A/AO

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/AO

Título:

Paredes

Data:

1625-2004

Dimensão:

12 cadernos + 2 maços + 1 bifólio + 3 fólios

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AO/cd.01

Título:

Venda de foro

Data:

1625/09/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de venda e composição de foro feita por Amaro Duarte e sua esposa Antónia João, moradores em Oleiros, freguesia de Beire, Honra de Louredo a Pêro Borges, do Casal de Oleiros e do campo da Ponte.

Características Físicas:

Mau estado de conservação, apresenta várias manchas de humidade, rasgões e lacunas, mas está legível.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AO/cd.02

Título:

Venda de medida

Data:

1633/08/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de venda e composição de medida entre Maria de Beça, viúva de Pêro Borges, que faleceu no reino de Angola, moradora na Honra de Louredo e da outra Manuel da Rocha,

morador no lugar de Arrifana, do campo do Lagar e do campo da Ponte, em Beire, pois tinha várias dívidas para pagar que ficaram de seu marido por 18.000 reis.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AO/cd.03

Título:

Emprazamento

Data:

1636/02/09

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Instrumento de emprazamento por três vidas, que fez o Abade de Beire Luís Prego, de bens que pertencem à sua igreja, nomeadamente a sua quebrada do Vale, sita na Honra de Louredo, que estava vaga por morte de Bartolomeu Gonçalves, pai de Miguel Carneiro, a Miguel Carneiro.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AO/cd.04

Título:

Contrato de compra de foro

Data:

1703/07/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Público instrumento de contrato de pura e irrevogável compra que fez Mariana de Meireles Freire, viúva de Manuel Guedes da Fonseca de Carvalho, residente na Quinta da Aveleda, a Manuel de Noronha e Meneses, morador na sua Quinta de São Tiago de Subarrifana, de um foro de 35 alqueires de pão, impostos no Casal de Oleiros, em Beire.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AO/cd.05

Título:

Carta precatória citatória

Data:

1768/08/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta precatória citatoria a favor de Custodia Coelho, contra Manuel de Meireles Guedes de Carvalho, sobre a cavada da Galheira, em Baltar, foreira à Casa de Bragança.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AO/cd.06

Título:

Prazo

Data:

1807/09/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo de algumas propriedades do Casal do Lagar, da freguesia de Vandoma, que fizeram António Custódio da Silva, da cidade de Lisboa, a Maria Moreira e marido António Pedro de Almeida, da dita freguesia, pagando de renda anual 3 alqueires de milho e 10 réis em dinheiro.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Possui uma cópia do documento.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AO/cd.07

Título:

Compra de prazo

Data:

1854/10/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Manuel Guedes da Silva da Fonseca, da Quinta da Aveleda, freguesia de Penafiel, a José Machado Miranda e esposa Ana Joaquina Rodrigues, do prazo chamado de Pizão, situado em Cête, ficando o primeiro outorgante inquilino aos segundos, tendo de lhes pagar 1 alqueire de pão terçado, e ½ alqueire de trigo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AO/bfl.01

Título:

Compra e venda de foro

Data:

1865/12/01

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra e venda que fazem Pompeu de Meireles Guedes Coutinho Garrido e esposa Maria da Conceição Pereira Lemos de Lacerda, como primeiros outorgantes, e António José da Silva, do foro de dez medidas sabidas, imposto na levada e moinhos dos Sedouros, sítios na freguesia de Castelões de Cepeda, pelo preço de 130.000 reis.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, possui pequenas lacunas.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Moinhos*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AO/cd.08

Título:

Compra de propriedade

Data:

1876/02/17

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que faz António José da Silva, casado, boticário, da vila de Paredes, a Tomas Guilherme de Sousa Pinto e sua esposa Cândida Rosa de Sousa Dias, moradores no lugar das Quintães, freguesia de Sam Cipriano de Taboavelho, Guimarães, de uma propriedade de casas com horta e cinco rodas de moinho, com todas as suas pertenças, situado na freguesia de Castelões, da vila de Paredes, pelo preço de 300.000 reis. Possui certidão referente à compra.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AO/cd.09

Título:

Compra de bens de raiz

Data:

1876/06/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez António José da Silva, casado, boticário, da vila de Paredes, a António Moreira Machado e esposa Maria Moreira Machado, lavradores, moradores no lugar do Outeiro, freguesia de Louredo, de um pedaço de terra a mato, sito no Monte de S. Miguel, antigamente, naquela altura S. José, freguesia de Castelões, da vila de Paredes, pelo preço de 8.000 réis. Possui junto a certidão da compra.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AO/cd.10

Título:

Venda de sorte de mato

Data:

1888/12/31

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Declaração de venda feita por Joaquim Vieira Pinto dos réis, viúvo, morador no lugar da Costeira, freguesia de Guilhufe, a Vitorino José Coelho Barbosa, morador na Casa do Moinho,

freguesia de Castelões de Cepeda, de uma pequena sorte de mato, de natureza alodial, sita no lugar de Sedouros, freguesia de Castelões de Cepeda, concelho de Paredes, pelo preço de 12.000 reis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AO/fl.01

Título:

Promessa de venda de casa sobradada e colmaça

Data:

1890/09/01

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Escritura de promessa de venda que fizeram José Monteiro Coelho Barbosa e mulher, de Duas Igrejas, concelho de Penafiel, a Manuel Pedro Guedes, de uma casa sobradada e colmaça, com três rodas de moinhos, parte de outra casa de habitação e uma terceira que serve de cozinha e cortes com quinteiro e hortas, sitas no lugar de Sedouros, freguesia de Castelões de Cepeda, concelho de Paredes.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Moinhos*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AO/cd.11

Título:

Vedoria e descrição de sortes de mato

Data:

1892/11/17

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Vedoria e descrição de várias sortes de mato, sitas no Monte de Sedouros, em São José, freguesia de Castelões de Cepeda, e pertencentes a diversos possuidores, entre os quais Manuel Pedro Guedes.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AO/fl.02

Título:

Declaração de venda de foro anual

Data:

1894/04/08

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de venda que fez Joaquim Eleutério Ribeiro, solteiro, proprietário da Quinta de Bairros, freguesia de Bitarães, a Manuel Pedro Guedes, da Quinta da Aveleda, do directo foro anual de pão terçado, que Manuel Pedro Guedes lhe era obrigado a pagar, pelo preço de 30.000 réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação, apesar da lacuna na parte superior do documento, possivelmente causada por roedores.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AO/mç.01

Título:

Certidões

Data:

1942; 1947; 1983

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Várias certidões de teor referentes a alguns prédios inscritos a favor da Aveleda - Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda, Lda, sítios no concelho de Paredes, nomeadamente: uma casa térrea e telhada, colmaça, sítio no lugar de Sedouros, Castelões de Cepeda; campo de cultura e ramada, sítio no lugar de Cepeda; pinhal, sítio no lugar de Sedouros; pastagem e pinhal, sítios no lugar de Sedouros e outro sítio no lugar de Arregaça.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

212

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AO/fl.03

Título:

Declaração de aceitação de despedimento

Data:

1953/10/01

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de Joaquim Ribeiro Bessa, casado, moleiro, do lugar do Campo, freguesia de Guilhufe, que tendo sido despedido por Roberto Guedes, casado, morador na Quinta da Lavandeira, aceita o despedimento e obriga-se a entregar despejada a casa de moinhos com quatro rodas, a casa de habitação com cortes por baixo, o lameiro junto e a sorte de São José, sita em Sedouros, Castelões de Cepeda, pelo São Miguel de 1954, e a entregar o campo depois das colheitas.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver subsecção *Moinhos***(DS)**

PT/SACQA/MA/A/AO/cd.12

Título:

Venda de prédio rústico

Data:

1982/09/15

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de compra e venda feita entre a Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda e Maria Gracinda Ferreira Teles e marido Brás de Sousa, moradores em Sedouros, Castelões de Cepeda, Paredes, em que os primeiros outorgantes vendem ao segundo um prédio rústico, situado em Castelões de Cepeda, e uma sorte de mato, no lugar de Sedouros, na mesma freguesia, pela quantia de 150.000 escudos

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AO/mç.02

Título:

Venda de prédio rústico

Data:

2004/02/18

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Documentos relativos à venda que fez a Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda a Susana Manuela Duarte Ferreira Nunes, de um prédio rústico, sito no lugar de Sedouros, freguesia de Castelões de Cepeda, concelho de Paredes. Possui escritura, registos, certidões e plantas referentes a esta transacção.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AP
PESO DA RÉGUA
PT/SACQA/MA/A/AP

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/AP

Título:

Peso da Régua

Data:

1660-1661

Dimensão:

5 cadernos

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Manuel Guedes da Fonseca*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AP/cd.01

Título:

Compra de uma vinha

Data:

1660/08/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de pura venda que fez Francisco Pinto da Fonseca e sua mulher Mariana da Costa, ao licenciado Diogo da Fonseca, morador no couto do Peso da Régua, como procurador de Manuel Guedes da Fonseca, morador em Gradiz, da comarca de Pinhel, Capitão-mor da vila da Guarda, de uma vinha, sita no Peso da Régua.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AP/cd.02

Título:

Carta de sentença de arrematação de vinhas e casas

Data:

1660/12/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de sentença de arrematação que fez António da Costa, do couto do Peso de Régua, nos bens e fazenda de Miguel Rebelo, preso no castelo da cidade de Lamego, e de sua mãe Isabel Rebelo, viúva, de acordo com o mandato passado pelo Desembargo do Paço do Porto, pelo qual se efectuou a penhora dos mesmos, relativamente a vinhas e casas.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AP/cd.03

Título:

Compra de uma vinha

Data:

1660/12/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de pura venda que fizeram Manuel Martins da Costa e sua esposa Isabel Guedes a Manuel Guedes da Fonseca, morador no lugar de Gradiz, concelho de Aguiar da Beira, comarca de Pinhel, de uma leira de vinha nos Canais, limites do couto do Peso da Régua.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

233

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AP/cd.04

Título:

Compra de uma vinha

Data:

1661/01/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de pura venda que fez António de Queirós Marinho, solteiro, maior de 25 anos, morador no couto da Régua a Manuel Guedes da Fonseca, morador em Gradiz, termo da vila de Aguiar da Beira, comarca de Pinhel, da vinha nos Canais.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AP/cd.05

Título:

Compra de uma leira

Data:

1661/02/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de pura venda que fez António da Costa e sua esposa Guiomar Correia, ao licenciado Diogo Ozório da Fonseca, morador no couto do Peso da Régua, procurador bastante de Manuel Guedes da Fonseca, morador no lugar de Gradiz, termo da comarca de Pinhel, de uma leira de vinha na Régua.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

236

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AQ
PORTO
PT/SACQA/MA/A/AQ

Sub secção AQ
PORTO
PT/SACQA/MA/AQ

Documentos que caem directos - PT/SACQA/MA/A/AQ

Sub sub secção A - CASA DA BATALHA - PT/SACQA/MA/A/AQ/A

Sub sub secção B - CASINHA DOS VINHOS - PT/SACQA/MA/A/AQ/B

Sub sub secção C - POÇO DAS PATAS - PT/SACQA/MA/A/AQ/C

Sub sub secção D - SANTO ILDEFONSO/BONFIM- PT/SACQA/MA/A/AQ/C

MAPA DA CIDADE DO PORTO



Cidade do Porto onde o Morgado da Aveleda detinha propriedades e das quais o Arquivo Municipal de Penafiel possui documentos



(SSC)

PT/SACQA/MA/A/AQ

Título:

Porto

Data:

1672-1955

Dimensão:

4 maços + 23 cadernos + 2 bifólios + 7 fólios

Organização e ordenação:

Tal como já referimos, aqui encontra-se toda a documentação referente ao concelho do Porto. Mas como neste concelho existiam várias casas, a família já tinha essa documentação separada com o título das mesmas, contudo surgiram alguns documentos do final do séc. XIX e séc. XX, mais recentes que se encontravam dispersos pelo fundo, e por isso optamos por coloca-los debaixo da subsecção, uma vez que dizem respeito a várias propriedades num só documento ou propriedades que não conseguimos identificar o seu local em concreto.

Documentos que caem directos do:

PORTO

PT/SACQA/MA/A/AQ

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/fl.01

Título:

Apólice de seguro

Data:

1878/05/16

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Apólice da Companhia Garantia, do seguro anual de fogo, apólice n.º16419, no valor de 9 contos de reis, relativo a mobílias, roupas e prata tudo existente na Calçada de S. João, n.º61, em Santa Catarina.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, possui um rasgão.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/bfl.01

Título:

Compra de foro

Data:

1878/05/18

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Compra que fez Manuel Pedro Guedes, em hasta pública, pela quantia de 2.800 reis, do foro que pertence à Câmara Municipal do Porto, foro de 10 réis, imposto num prazo na rua de Entre Paredes, números de 25 a 30, freguesia da Sé.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AQ/cd.04

Título:

Descrição de bens da casa de Manuel Guedes da Silva da Fonseca

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Descrição de todo o activo e passivo da casa do falecido Manuel Guedes da Silva da Fonseca, da cidade do Porto. Esta listagem está dividida por várias freguesias do Porto, possui o rendimento líquido e o valor real. Dentro de cada freguesia possui o nome de quem paga.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/cd.01

Título:

Certidão de autos de execução fiscal

Data:

1919/01/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor de uns autos de execução fiscal, por dívida dos foros contra os herdeiros de Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca, e apensos a uns outros autos de embargo apresentados por Manuel Guedes da Silva, referente a foros que se dizem impostos num prédio sito na rua Chã, números 86 a 92, da cidade do Porto e devidos ao Cabido da Sé do Porto.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/cd.02

Título:

Certidão de auto de execução fiscal

Data:

1919/01/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor de uns autos de execução fiscal, por dívida dos foros contra os herdeiros de Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca, e apensos a uns outros autos de embargo apresentados por Manuel Guedes da Silva, referente a foros que se dizem impostos num prédio sito na rua Chã, números 86 a 92, da cidade do Porto e devidos ao Cabido da Sé do Porto, depois à Fazenda Nacional.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/cd.03

Data:

1924/04/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de venda que fez Cristiano Van Zeller, viúvo, proprietário, morador na rua do Campo Alegre, a Fernando Van Zeller e esposa D. Maria Fernanda V. de Magalhães Meneses Van Zeller, proprietários, moradores na Rua da Boavista, de uma propriedade composta de casa apalaçada, jardim, grande quintal e várias dependências, incluindo uma pequena casa que fazia face com a rua de Campo Alegre e do Bom Sucesso, tudo murado com frente para quatro ruas, sita na rua do Campo Alegre, com a reserva de usufruto para ele vendedor, pela quantia de 100.000 escudos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/fl.02

Título:

Contrato de arrendamento

Data:

1928/02/01

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Contrato de arrendamento através do qual Manuel Pinto da Costa, arrenda uma loja na rua de Cedofeita, no Porto, a Fernando Guedes da Silva, durante um ano, com a renda anual de 3.600 escudos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AQ
PORTO

Sub sub secção A
CASA DA BATALHA
PT/SACQA/MA/A/AQ/A

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A

Título:

Casa da Batalha

Data:

1798-1955

Dimensão:

2 maços + 10 cadernos + 1 bifólios + 5 fólios

Nota:

Alguns destes documentos são anteriores à compra da casa por esta família, pois, como é óbvio, ao comprarem a casa, trouxeram documentos relativos à mesma, como aliás temos verificado em, praticamente, todas as secções.

Breves notas para o seu estudo:

O Palácio da Batalha, na freguesia de Santo Ildefonso, com o seu quintal e água de bica, foi comprado pelo Sr. José Anastácio da Silva da Fonseca e esposa, D. Joana de Meireles da Silva Guedes, a António de Melo Correia, de maior idade, que vivia no estado de celibato e morava na Rua Direita de Santa Isabel, da cidade de Lisboa, em 14 de Agosto de 1826, pela quantia de 24 contos de reis, pagos com o dinheiro da herança de Braz de Abreu Aranha e Araújo.

Após a morte do casal, ficou como proprietário seu filho Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, D. Maria Leonor da Câmara, Condessa de Pangim, tendo este realizado várias obras na casa.

Com a entrada das tropas liberais no Porto, o governo tomou conta do edifício e fez lá instalar várias tropas e a família saiu para a Aveleda. Mais tarde, a casa foi novamente restituída à família, mas em muito mau estado, o que levou à realização de inúmeras obras, por parte de Manuel Pedro Guedes.

Em 1843, Manuel Pedro Guedes vende vários objectos e mobílias da casa e cerca de 40 anos mais tarde, em 30 de Dezembro de 1881, Manuel Pedro Guedes vende ao Conselheiro Guilherme Augusto Barros, Director Geral dos Correios e Telegramas do Reino o Palácio da Batalha, com os seus dois andares, águas furtadas e quintal, por 47 contos de reis.

Convém referir, ainda, que as ditas casas nobres eram prazo “factuazim” foreiras à Santa Casa da Misericórdia do Porto, pela qual os detentores da casa pagavam à mesma o foro anual de 5.810 reis.

A 14 de Julho de 1862, Manuel Guedes da Silva da Fonseca faz uma escritura de hipoteca da casa da Batalha com a Santa Casa da Misericórdia do Porto, pela qual requer à mesma um empréstimo de 10 contos de reis a juros, tendo esta só lhe emprestado 6 contos, assim, para firmar a obrigação, obriga-se a satisfazer os juros legais a pagar de seis em seis meses e o reembolso do total.

Nesta casa residiam vários membros da família do morgado da Aveleda, de 1826 a 1837, a casa pertenceu a José Anastácio e esposa, de 1837 a 1849, pertenceu a D. Joana, na altura viúva. Em 1849, passou ara a posse de Manuel Guedes da Silva da Fonseca, que em 1862 a hipotecou à Santa Casa da Misericórdia do Porto, por 6 contos de reis.

Em 30 de Dezembro de 1881 é vendida ao estado por Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca.

O terreno em que assentava a casa denominava-se, no séc. XVI, “O Campo do Pombal” e pertencia ao hospital das Entrevadas do Porto.

Conseguimos, ainda, apurar que em 1547, a santa Casa da Misericórdia do Porto deu esse terreno em prazo “factuazim” ao tabelião António Vaz, pelo foro anual de 810 reis. Aí se construíram casas que, em 1648, pertenciam a Francisco da Costa, meirinho da Relação do Porto.

Em 1745, as casas são propriedade de Manuel Freire de Andrade Pinto, em 1793, de Manuel Bernardo Freire de Andrade e em 1789, de António de Melo Correia.

Foram sofrendo ao longo da época várias obras e alterações até ao mesmo ao tempo de Manuel Pedro Guedes, com alterações, inclusive, a nível de fachada.

Desde José Anastácio até Manuel Pedro Guedes, a família residia no Palácio da Batalha, vindo, esporadicamente, à Quinta da Aveleda. Com a entrada das tropas liberais no Porto, abandonaram a cidade e vêm para a sua Quinta da Aveleda.

Os liberais tomaram conta do palácio (ver subsecção Manuel Pedro Guedes, correspondência sobre a casa da Batalha na altura da ocupação) e instalam nele várias repartições e aí ficam a residir. Serviu, também, de hospital de sangue.

Em 1842, o governo restituiu o Palácio a Manuel Pedro Guedes, muito degradado. Após várias obras, a família volta a habita-lo.

A Praça da Batalha sofre grandes alterações no séc. XVIII, pois até essa data, num dos ângulos da Praça ficava a Porta do Cimo de Vila da muralha Fernandina, junto da qual ficava a Capela de Nossa Senhora da Batalha, no séc. XVIII é demolida a muralha.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/cd.01

Título:

Venda de pensão anual

Data:

1798/06/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Venda real que fizeram Rosa Angélica de Sá Passos, viúva que ficou de José de Sá Carvalho, representada pelo seu procurador e irmão Manuel da Costa Passos, ao Dr. João Carlos Ribeiro de Sousa Lima, morador na Rua de Santa Catarina, no Porto, vende a pensão anual de 6.000 reis, imposta em parte de umas casas e seu quintal, sitas na Batalha, pelo preço de 231.000 reis.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/cd.02

Título:

Instrução para a venda em hasta pública

Data:

1823/10/28

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Instrução que se mandou pôr em praça, para conhecimento das pessoas que intentaram comprar alguns prédios entre os quais a Casa da Batalha, no Porto.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/mç.01

Título:

Documentos relativos à casa da Batalha

Data:

1826-1830

Dimensão:

1 maço (2 cadernos + 1 bifólio + 8 fólios)

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/mç.01/fl.01

Título:

Contrato de compra da casa da Batalha

Data:

1826/06/23

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Contrato que faz António Melo Correia, com José Anastácio da Silva da Fonseca e sua esposa, da venda da casa que possui, sita no largo da Batalha, na cidade do Porto, pela quantia de 24 contos de réis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver *Arquivos Pessoais*, subsecção *José Anastácio da Silva da Fonseca*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/mç.01/fl.02

Título:

Carta

Data:

1826/06/24

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de José Maria das Neves, onde refere todos os passos dados para a obtenção de uma certidão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/mç.01/fl.03

Título:

Minuta de procuração

Data:

1826/06/24

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Minuta da procuração de José Anastácio da Silva da Fonseca, Moço Fidalgo, Coronel Reformado do Regimento de Milícias de Penafiel, e esposa Joana de Meireles da Silva Guedes, para celebrar e assinar a escritura de compra que iam fazer a António de Melo Correia.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver *Arquivos Pessoais*, subsecção *José Anastácio da Silva da Fonseca*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/mç.01/fl.04

Título:

Avaliação de propriedades

Data:

1830/09/09

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Avaliação que manda fazer Joana de Meireles da Silva Guedes, de uma morada de casas térreas, sitas na praça da Batalha, na cidade do Porto, com um bocado de terreno unido à mesma pelo lado poente, sendo o terreno de natureza “dizima a Deos” e a casa foreira ao Senado da Câmara, daquela cidade.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/mç.01/fl.05

Título:

Provisão para anexação de bens ao vinculo

Data:

1830/08/27

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Provisão de “informe” para a anexação de bens ao vínculo, sendo a suplicante Joana de Meireles da Silva Guedes.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/mç.01/fl.06

Título:

Requerimento de carta precatória geral de avaliação de bens

Data:

1830/08/27

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Joana de Meireles da Silva Guedes, a solicitar que lhe seja passada carta precatória geral, para se proceder à avaliação dos bens que lhe pertencem.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/mç.01/bfl.01

Título:

Carta sobre a herança de Brás de Aranha e Araújo

Data:

1830/08/09

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de Joana Meireles da Silva Guedes, viúva de José Anastácio da Silva da Fonseca, a referir que foi intitulada herdeira universal de seu falecido tio Brás de Abreu Aranha e Araújo, com a condição de anexar ao Morgado da Aveleda, instituído em remotíssimos tempos por Gonçalo de Meireles e do qual era actual administradora, todos os bens pertencentes à sua herança de natureza a serem vinculados. Fazem parte várias propriedades de raiz, nomeadamente uma propriedade de casas, sita no largo da Batalha, cidade do Porto, que vale

a quantia de 12 contos de reis, uma quinta denominada de Cadeade, sita em Paço de Sousa, entre outras propriedades e bens.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Paço de Sousa*, sub subsecção *Cadeade*, secção *Arquivos Pessoais*, subsecções *Brás de Abreu Aranha e Araújo e Joana Meireles da Silva Guedes*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/mç.01/fl.07

Título:

Carta de mercê de fidalgo

Data:

1830/07/30

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de mercê a José Anastácio da Silva da Fonseca, Fidalgo, neto de Silvério da Silva da Fonseca, passada pela Rainha, em que lhe atribui o foro de Fidalgo da Casa Real, com 100.600 reis de moradia por mês, de fidalgo cavalheiro, e um alqueire de cevada por dia paga segundo ordenança, foro e moradia, que pelo dito seu pai lhe pertencia.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Nota:

Trata-se de um documento pessoal que não ficou nessa secção, na subsecção José Anastácio da Silva da Fonseca, porque se encontrava junto com estes documentos, enrolado em maço e por isso respeitamos a sua sequência.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/mç.01/fl.08

Título:

Alvará de mercê de título de “Senhoria”

Data:

1830/07/30

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Alvará de mercê concedido a José Anastácio da Silva da Fonseca, que tendo em consideração a qualidade e mais circunstâncias e por outros motivos apresentados e atendendo a que pela sua maioria não pode ter exercício do seu foro, como lhe competia pela sua qualificada ascendência, foi-lhe concedido o tratamento de “Senhoria” e que pudesse gozar de todas as honras e prerrogativas que gozam todos os moços fidalgos com exercício na Casa Real.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Nota:

Trata-se de um documento pessoal que não ficou nessa secção, na subsecção José Anastácio da Silva da Fonseca, porque se encontrava junto com estes documentos, enrolado em maço e por isso respeitamos a sua sequência.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/mç.01/cd.01

Título:

Autos de carta precatória para louvação de bens

Data:

1830/10/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Autos de carta precatória para louvação de bens pertencentes à herança deixada a Joana de Meireles da Silva Guedes, pelo seu falecido tio Brás de Abreu Aranha e Araújo, com a condição de os anexar ao Morgado da Aveleda, do qual é ela a actual administradora.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecções *Brás de Abreu Aranha e Araújo e Joana Meireles da Silva Guedes*

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/mç.01/cd.02

Título:

Requerimento de certidão de testamento

Data:

1830/10/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Joana de Meireles da Silva Guedes, a solicitar certidão de teor do testamento com que faleceu o Desembargador do Paço e Chanceller da suplicação Gonçalo de Meireles Freire. Possui a certidão com a transcrição do referido testamento.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/cd.03

Título:

Descrição de títulos e bens da Casa da Batalha

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Descrição dos títulos e bens de que se compõe a Casa da Batalha, de que eram senhores e possuidores Manuel Guedes da Silva da Fonseca, Moço Fidalgo da Casa Real e Comendador da Ordem de Carlos Terceiro em Espanha, e sua esposa Maria Leonor da Câmara, Condessa de Pangim. Possui a listagem de todos os bens que compõem as casas, seus prazos, a quem foram adquiridos e seus foros.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/cd.04

Título:

Descrição de títulos pertencentes ao Palácio da Batalha

Data:

1850

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Descrição dos títulos pertencentes ao Palácio da Batalha, pertencente a Manuel Guedes da Silva da Fonseca e esposa.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/fl.01

Título:

Requerimento de certidão sobre possível hipoteca

Data:

1862/04/22

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Guedes da Silva da Fonseca, a solicitar que lhe fosse passada certidão, se o seu Palácio, sito na Praça da Batalha, naquela data freguesia da Sé e antigamente, em 1826, tinha os números 34, 35 e 36 que em 1862 era da freguesia de Santo Ildefonso e depois passou a ter os números 61, 62 e 63, e se o mesmo se acha livre de hipoteca. Possui junto a respectiva certidão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/cd.05

Título:

Despesa com obras

Data:

1863

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contas da despesa dos pedreiros feita por Manuel Pedro Guedes, na sua casa, sita na Praça da Batalha. Possui o nome dos pedreiros, dias que trabalharam e o valor que receberam.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção Arquivos *Pessoais*, subsecção *Manuel Pedro Guedes*, série de *Recibos*, subsérie *Recibos referentes a obras nas propriedades*.

Nota:

Apesar de existir na Secção *Pessoais*, Subsecção *Manuel Pedro Guedes*, uma série *Recibos*, subsérie *Recibos referentes a obras nas propriedades*, onde estão os recibos referentes a obras na Casa da Batalha, estas contas de despesa dos pedreiros ficaram a cair directamente da Casa da Batalha, pois encontrava-se no maço de documentos com o título: “Casa da Batalha”, optando-se assim, sempre por manter a ordem original atribuída à documentação e fazendo as respectivas remissivas.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/fl.02

Título:

Rol de ferramentas

Data:

1863/08/18

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Rol da ferramenta que se concertou para a casa da Batalha e o valor que se pagou pelo respectivo conserto.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/bfl.01

Título:

Requerimento de certidão sobre legítimas

Data:

1873/02/05

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes a solicitar certidão, onde diga se o seu Palácio ou Casa da Batalha, com os números 60, 61 e 62 se acha hipotecado as legítimas de suas irmãs e se essas legítimas se acham registadas. Possui a respectiva certidão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/fl.03

Título:

Licença para leilão de mobílias

Data:

1873/03/03

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Licença para leilão de mobília e mais objectos concedida a Manuel Pedro Guedes, para venda de mobiliário e mais objectos na casa número 62, da Praça da Batalha, na cidade do Porto.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/cd.06

Título:

Relação de objectos leiloados

Data:

1873

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Relação dos objectos vendidos em leilão nos dias 3, 4 e 5 de Março de 1873, no Palácio da Batalha, número 62, no Porto, pertencentes a Manuel Pedro Guedes.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/mç.02

Título:

Contribuição predial e recibos

Data:

1880-1881

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Contribuição predial paga por Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca, da Casa da Batalha.

Recibos dos pagamentos feitos pelos herdeiros de Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca, relativos a juros vencidos pelo capital que devem à Santa Casa da Misericórdia do Porto.

Organização e ordenação:

Estes documentos encontravam-se juntos, presos por uma cinta.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Manuel Pedro Guedes*, série de *Recibos*, subsérie *Recibos referentes ao pagamento de juros de empréstimos contraídos por Manuel Pedro Guedes*.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/cd.07

Título:

Requerimento de certidão sobre pagamentos ao senado

Data:

1881/11/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes, à Câmara Municipal do Porto, a solicitar certidão em como a sua propriedade, sita na Praça da Batalha, número 60 e 63, freguesia da Sé, bem como meia “penna” de água, que a Exma. Câmara lhe é obrigada a dar, nada teria de pagar ao Senado Portuense. Possui a respectiva certidão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/fl.04

Título:

Requerimento de certidão do imposto da colecta predial

Data:

1883/11/18

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes de certidão do imposto da colecta predial lançada ao prédio da Praça da Batalha, números 60, 61 62 e 63, onde se acha instalada a Direcção dos

Correios e Telégrafos, respeitante aos anos de 1881, 1882 e 1883 lançada em nome de Manuel Guedes da Silva da Fonseca e respectiva certidão.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/cd.08

Título:

Teor de escritura de venda, quitação e obrigação da Casa da Batalha

Data:

1946/04/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor da escritura de venda, quitação e obrigação que fizeram Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca, a 30 de Dezembro de 1881, ao Conselheiro Guilherme Augusto Barros, Director Geral dos Correios, Telégrafos e Furões do Reino, de uma morada de casas nobres de dois andares, águas furtadas e quintal, situada na Praça da Batalha, com os números 60 a 63, pelo preço de 47 contos de reis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/cd.09

Título:

Apontamentos sobre a história da Casa da Batalha

Data:

1940; 1955

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Vários apontamentos sobre a história da Casa da Batalha. Junto encontrava-se uma carta dirigida ao Dr. Roberto Guedes, a esclarecer a forma como a referida casa passou para a posse do Estado, a 30 de Julho de 1940, uma outra carta de Godofredo Ferreira, de 15 de Outubro de 1955, dirigida a Fernando Guedes, a colocar várias questões sobre a Casa da Batalha e ainda, uma outra carta dirigida a Roberto Vanzeller Guedes, a agradecer todos os esclarecimentos relativos ao edifício da Batalha, datada de 29 de Julho de 1940.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/fl.05

Título:

Relação de títulos

Data:

[1^a. metade do séc. XX]

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Relação de títulos relativos ao Palacete da Batalha, números 60 a 63, onde naquela altura estavam alojadas as Repartições dos Telégrafos, Correios e Furões do Reino.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AQ/A/cd.10

Título:

Títulos e documentos referentes à Casa da Batalha

Data:

S/d

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Títulos e papeis pertencentes a uma morada de casas nobres sitas no Largo da Batalha, da cidade do Porto, que é prazio “factorim” foreiro à Santa Casa da Misericórdia do Porto, pagando de foro anual 5.810 reis. Possui uma carta de venda da dita casa.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AQ
PORTO

Sub sub secção B
CASINHA DOS VINHOS
PT/SACQA/MA/A/AQ/B

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/AQ/B

Título:

Casinha dos Vinhos

Data:

1672-1700

Dimensão:

1 maço (5 cadernos + 1 fólio)

Breves notas para a história:

Casinha dos Vinhos ou Casa do despacho dos vinhos e almotaceis do Porto, situava-se junto ao muro da Ribeira. Não sabemos porque motivo estes documentos se encontram neste fundo e se o morgado detinha alguns direitos sobre ela.

Em 25 de Maio de 1632, Álvaro Pires de Távora comprou ao Senado da Câmara do Porto 80 mil reis de juro assentes na Casinha dos vinhos, os quais vinculou ao seu morgado. Estes juros assentes na casinha dos Vinhos foram vendidos com autorização real para ajuda de socorro aos Estados da Índia e Brasil e eram impostos sobre rendas da imposição dos vinhos.

Em 15 de Março de 1672, a abadessa do Convento de Santa Clara, Dona Brites Baptista compra 40 mil reis de juros assentes na casinha dos Vinhos à filha de Álvaro Pires de Távora, a Condessa de S. Miguel, D. Cecília de Távora que, entretanto, os tinha desvinculado do morgado por troca com outros, podendo, a partir desse momento, as religiosas cobrarem o dito juro.

As freiras de Santa Clara aplicam os 40 mil reis na festa de Nossa Senhora das Neves, em missas de sua confraria e obras pias, na festa do Espírito Santo e Senhora dos Passos, no Santíssimo Sacramento e para azeite da sua capela.

Como esta propriedade vai parar às mãos do Morgado, não conseguimos, através do documentos, entender, pensamos que teria vindo junto com a herança de Brás de Abreu Aranha e Araújo, uma vez que este possuía vários bens no Porto.

Nota:

Alertamos os investigadores que acreditamos que possa haver mais informação sobre esta casa no Arquivo Municipal do Porto.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AQ/B/mç.01

Título:

Direitos dos vinhos

Data:

1672-1700

Dimensão:

1 maço (5 cadernos + 1 fólio)

Âmbito e conteúdo:

Este maço é composto por vários documentos respeitantes aos juros pagos às Freiras de Santa Clara, de Vila do Conde, sobre os direitos dos vinhos da Casinha, da cidade do Porto.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/B/mç.01/cd.01

Título:

Venda de juro, quitação e obrigação

Data:

1672/03/15

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Instrumento de venda de juro, quitação e obrigação entre o procurador da Abadessa do Convento de Santa Clara, de Vila do Conde e Francisco Leitão, procurador de Dom Francisco Botelho, Conde de São Miguel e sua esposa Cecilia Távora.

Os condes possuíam 40.000 reis de juro, impostos na Casinha dos Vinhos, da cidade do Porto, vinculados ao Morgado que instituiu Álvaro Pires de Távora, pai de D. Cecilia e como sub rogaram o Casal de Nossa Senhora do Monte, na Caparica, que rende os mesmos 40.000 reis ao Morgado, pretendem vender os juros da Casinha do Porto.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/B/mç.01/fl.01

Título:

Requerimento para registo de compra de juro

Data:

1692/03/07

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento da Abadessa do Convento de Santa Clara, de Vila do Conde, D. Britis Baptista, para lhe registarem a compra do juro, da Casinha dos Vinhos, na cidade do Porto.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/B/mç.01/cd.02

Título:

Auto de posse

Data:

1692/06/02

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Auto de posse dada a Abadessa do Convento de Santa Clara, em Vila do Conde, da Casa do Despacho dos vinhos e almotaceis do Porto, junto ao muro da Ribeira.

Características Físicas:

Mau estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/B/mç.01/cd.03

Título:

Sentença cível sobre juro da casa dos vinhos

Data:

1699/01/28

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível da Abadessa e restantes religiosas de Santa Clara, de Vila do Conde, contra o Provedor e mais irmãos da Santa Casa da Misericórdia, da cidade do Porto, sobre o juro da sua Casa dos Vinhos.

Características Físicas:

Mau estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/B/mç.01/cd.04

Título:

Requerimento de traslado de escritura de venda de juro

Data:

1682/09/14

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Joana de Noronha, Abadessa do Convento de Santa Clara, de Vila do Conde, do traslado da escritura de venda de 40.000 réis de juro, que o Convento comprou a Dom Francisco Botelho, Conde de São Miguel e respectiva certidão.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/B/mç.01/cd.05

Data:

1700/07/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível da Madre Abadessa e mais religiosas do Convento de Santa Clara, contra o Provedor e mais irmãos da Santa Casa da Misericórdia do Porto, sobre os juros de 40 mil réis, da Casa dos Vinhos.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AQ
PORTO

Sub sub secção C
POÇO DAS PATAS
PT/SACQA/MA/A/AQ/C

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/AQ/C

Título:

Poço das Patas

Data:

1703-1745

Dimensão:

8 cadernos

Breves notas para a história:

O Poço das Patas situava-se na freguesia de Santo Ildefonso, junto ao Rio, era composta, essencialmente, por três grandes quintas:

- a dos Cirnes;
- a do Prado, propriedade do Bispo onde está o cemitério do Prado do Repouso;
- a da Fraga.

Aqui perto corria o ribeiro de Mijavelhas.

Braz de Abreu Guimarães possuía várias casas e quintais na Rua do Poço das Patas. Casas estas que estão juntas ao Poço das Patas e Rio das Lavadeiras.

Não sabemos como Braz de Abreu Guimarães adquiriu todos estes bens ou se os herdou, sabemos que algumas propriedades foram por ele penhoradas, devido a dívidas que os anteriores proprietários tinham com ele.

Sabemos, contudo, que D. Joana Felizarda Delfina, sobrinha de Braz de Abreu Aranha, filho de Braz de Abreu Guimarães, herdou vários bens de seu tio, entre os quais as casas e quinta cercada de muro, sita ao pé da Fonte das Lavadeiras, no Poço das Patas, no Porto.

Estas propriedades eram foreiras à Câmara do Porto, bem como vinte e uma moradas de casas térreas, também no Poço das Patas, foreiras à Câmara Municipal do Porto e várias casas térreas na Rua Direita, perto da Fonte das Lavadeiras.

D. Joana e Manuel de Meireles Guedes de Carvalho, morgado da Aveleda, residiam nesta quinta do Poço das Patas, no Porto, na segunda metade do séc. XVIII.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção Arquivos Pessoais, subsecções Brás de Abreu Guimarães e Brás de Abreu Aranha e Araújo, uma vez que se tratam de bens da sua propriedade, bem como, subsecção Joana Felizarda Delfina, uma vez os vai herdar.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/C/cd.01

Título:

Prazo de terra

Data:

1703/06/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo sub enfiteútico que fez Francisco Marco da Costa e sua esposa, Josefa Teresa, da Povia de Baixo, a Manuel Pereira e sua esposa Maria Gonçalves, de um pedaço de terra, junto ao sítio de Penedinho, no Poço das Patas, pagando de foro anual 200 reis, livres de décima.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, apresenta algumas manchas de humidade.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AQ/C/cd.02

Título:

Documentos do Poço das Patas

Data:

1708-1788

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno é composto por vários documentos referentes ao Poço das Patas:

- Requerimento de Tomasia Francisca Lopes, assistente nas suas casas do Poço das Patas, freguesia de Santo Ildefonso, da cidade do Porto, para se levantar um muro pois ao fazerem uma vala para dar expedição às águas do rio das Lavadeiras, próximo ao muro de seu quintal arruinaram-no. (1788/05/29)
- Declaração de Henrique Ventura Gomes, depois de ter examinado o muro caído do Poço das Patas. (1788/06/04)
- Relação dos fólhos e das escrituras onde se encontram dados sobre as águas da Fonte das Velhas e a água de Mijavelhas e alguns apontamentos. (s/d [finais do séc.XVIII])
- Publico instrumento de contrato de emprazamento “imperpetuum” que fez Francisco Marco da Costa e sua esposa a Bartolomeu da Costa e sua esposa, todos da freguesia de Santo Ildefonso, de um pedaço de terra de monte maninho, no sítio da Fonte das Patas, com o foro anual de 450 reis em dinheiro. (1708/03/09)
- Publico instrumento de contrato de emprazamento “imperpetuum” que fez Francisco Marco da Costa e sua esposa, de um pedaço de terra de monte maninho, no sítio do Poço das Patas. (1708/03/09)

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)**Título:**

Documentos das terras da Rua do Poço das Patas

Data:

1709-1772

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Documentos respeitantes às terras da rua do Poço das Patas:

- Contrato de empraçamento “inperpetuum” por titulo de prazo fazozim de um pedaço de terra no baldio das presas, que fez Francisco Março da Costa, desta cidade do Porto, e morador na sua Quinta da Povia de Cima, na freguesia de Santo Ildefonso a José Costa, pedreiro, e sua esposa, moradores no Poço das Patas e a João Francisco, pedreiro, e sua esposa, da freguesia de Santo Ildefonso. O dito prazo pertence ao Senado da Câmara. (1772/07/18)

- Contrato de empraçamento “inperpetuum” que fez Francisco Março da Costa e sua esposa a Manuel do Vale e sua esposa, de um pedaço de terra de monte maninho, no Poço das Patas. (1709/04/12)

Possui junto uma carta enviada a José Anastácio da Silva da Fonseca, por Francisco João sobre o filho do Rocha de Lagares, que partiu para o Brasil e foi recomendado por José Anastácio. [finais séc. XVIII, inicio séc. XIX]

Características Físicas:

Mau estado de conservação. Documentos pouco legíveis.

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *José Anastácio da Silva da Fonseca***(DC)**

PT/SACQA/MA/A/AQ/C/cd.04

Título:

Compra de propriedades no Poço das Patas

Data:

1725

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de António Alvares Barbosa, do Porto, para o directo senhorio aceita-lo como possuidor dos bens que comprou e que constam de umas moradas de casa térreas, com quintais, na Travessa da Rua Direita, de Santo Ildefonso, extra muros, por preço de 400.000 reis, foreiras ao Senado da Câmara do Porto e respectiva aceitação. (1725/12/04)

Público instrumento de venda que fez António Pereira Paiva, viúvo, cutileiro, da Rua do Banharia, do Porto, e agora morador nas suas casas térreas, na Travessa da Rua Direita, na freguesia de Santo Ildefonso, no Porto, a António Alvares Barbosa, homem de negocio, morador na rua das Quingostas, do Porto, das casas em que vivia e seus quintais, cujo directo senhorio é o Senado da Câmara. (1725/07/05)

Auto de posse das ditas duas moradas de casas dada a António Alves Barbosa. (1725/07/06)

Venda que fez António Pinto, mestre do ofício de carpintaria e morador na freguesia de Santo Ildefonso, no Poço das Patas, a António Pereira, mestre cutileiro, morador no Porto, na Rua da Banharia, de um pedaço de terra no Poço das Patas e que era directo senhorio o Senado da Câmara, por 14.000 reis. (1698/08/06)

Venda que fez António Pinto, carpinteiro, viúvo, morador ao Poço das Patas, a António Pereira, cutileiro, de um pedaço de terra baldia e maninha, no Poço das Patas, por 10.000 reis. [séc. XVIII]

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/C/cd.05

Título:

Sentença sobre penhora

Data:

1736/02/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença de suplicação de Lisboa contra o Réu o Cónego António Pereira da Costa, credor de Agostinho Gomes, e a favor de Brás de Abreu Guimarães, pela qual se revalidou a posse que este tinha das casas e quintal do Poço das Patas, nas quais pretendia fazer penhora do dito cónego para seu pagamento.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AQ/C/cd.06

Título:

Carta de arrematação cível de casas e quintais

Data:

1740

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação cível de três moradas de casas, com seu quintal, poço, árvores e todas as suas pertenças, pertencentes a António Alvares Barbosa, da cidade do Porto, que rematou em praça pública João Francisco Teixeira, pelo preço de 350.500 reis. (1740/05/23)

Auto de posse que tomou João Francisco Teixeira das moradas de casas. (1740/05/30)

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/C/cd.07

Título:

Sentença cível de direito de acção

Data:

1742

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de sentença cível de Brás de Abreu Guimarães contra o Cónego António Pereira da Costa, credor de Agostinho Gomes, sobre o direito de acção que queria executar nas casas e quintal, no Poço das Patas.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, apresentando no entanto os últimos 10 fólios em mau estado, sobretudo na parte inferior dos mesmos, com grandes manchas de humidade, fragilidade do papel, manchas de ferrugem, lacunas e um grande rasgão no ultimo fólio.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AQ/C/cd.08

Título:

Sentença de desagravo e carta de arrematação das casas e quintal do Poço das Patas

Data:

1745

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença de desagravo de Brás de Abreu Guimarães, contra o Cónego António Pereira da Costa, na qual se acha incorporada a carta de arrematação das casas e grande quintal do Poço das Patas, e carta de arrematação de direito e acção das mesmas.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AQ
PORTO

Sub sub secção D
SANTO ILDEFONSO, BONFIM
PT/SACQA/MA/A/AQ/D

(SSSC)

PT/SACQA/MA/A/AQ/D

Título:

Santo Ildefonso/Bonfim

Data:

1699-1863

Dimensão:

1 maço + 1 caderno

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AQ/D/mç.01

Título:

Prazos da cidade em cobrança

Data:

1699-1863

Dimensão:

1 maço (3 cadernos)

Âmbito e conteúdo:

Este maço é composto por três cadernos que se encontravam unidos e identificados com uma cinta com a descrição “ Prazos da cidade em cobrança”.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/D/mç.01/cd.01

Título:

Prazo de bens de raiz

Data:

1699/06/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo sub enfitêutico que mandou fazer Francisco Março da Costa e sua mulher, moradores na Povia de Baixo, freguesia de Santo Ildefonso a Manuel Fernandes, moço solteiro, filho de Jacinto Fernandes e Domingas André, de um pedaço de terra junto às presas e tanques das Lavadeiras, pagando de foro anual 1.500 reis.

Características Físicas:

Mau estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/D/mç.01/cd.02

Título:

Prazo de terras e casal

Data:

1751/10/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo sub enfitêutico de vidas que com a autoridade de senhorio directo mandou fazer Teresa Maria Rodrigues de Jesus, de uma porção de terra para casas e quintal, pertença do Casal das Regadas de Cima, sito no lugar de Estêvão, da freguesia de Santo Ildefonso, contíguo ao laranjal, de domínio directo da Exma. Mitra, a Domingos da Silva Neves e sua esposa Joana Maria da Silva, pagando a pensão anual de 7.000 reis.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/D/mç.01/cd.03

Título:

Arrendamento de morada de casas

Data:

1863/01/13

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de arrendamento que mandou fazer Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa Maria Leonor da Câmara, Condessa de Pangim, a António Alexandre Barbosa e esposa Rosa Maria, de uma morada de casas e suas pertenças, sita na Rua da Oliveirinha, freguesia de Bonfim, pagando a renda anual de 14.400 reis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AQ/D/cd.01

Título:

Contrato amigável sobre águas

Data:

1826/09/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contrato amigável que fazem José Anastácio da Silva da Fonseca e sua esposa, com Teresa Luísa da Silva, viúva de José António de Sousa e Silva, moradora no Largo de Santo Ildefonso, no Porto, ficando os primeiros obrigados a receberem e darem expedição às águas da casa da segunda outorgante no Inverno e a ainda no Verão quando chover, por um antigo boeiro, e ficam ainda obrigados a não impedir as águas vertentes que escorrem encanadas pelo meio do quintal da segunda outorgante, em direcção à obra nova que andam os primeiros a edificar.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AR
SANTARÉM
PT/SACQA/MA/A/AR

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/AR

Título:

Santarém

Data:

1867

Dimensão:

1 caderno

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Arquivos Pessoais*, subsecção *Filomena de Lacerda Castelo Branco*, pois refere-se a propriedades que herdou da família e trouxe para a casa do seu marido.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AR/cd.01

Título:

Venda de propriedades

Data:

1867/07/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Instrumento de venda, pagamento, obrigação e hipoteca entre Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca, viúvo, proprietário, morador no Porto, e Carlos Zeferino Pinto Coelho, proprietário, morador no Largo do Carmo, freguesia do Sacramento, Lisboa, das Lezírias das Barrocas da Redinha, situadas no Campo do Reguengo de Alviela, concelho de Santarém, propriedade que herdou de sua falecida esposa Maria Filomena de Lacerda Castelo Branco e que esta herdou de seu irmão João José de Figueiredo de Lacerda Castelo Branco, e que este herdara de seu pai o Barão de Beduído.

Esta propriedade é livre e alodial mas esta hipotecada a várias dívidas na importância de 57 contos e 100 mil reis, e deixa ficar na mão do comprador 57 contos e 100.000 reis respeitante às referidas dívidas.

Organização e ordenação:

Cronológica

Características Físicas:

Muito bom estado de conservação.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AS
VILA DA FEIRA
PT/SACQA/MA/A/AS

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/AS

Título:

Vila da Feira

Data:

1761; 1839

Dimensão:

1 maço (2 cadernos)

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AS/mç.01

Título:

Prazos na Feira

Data:

1761; 1839

Dimensão:

1 maço (2 cadernos)

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AS/mç.01/cd.01

Título:

Prazo do casal de Dona

Data:

1839/08/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fizeram Joana de Meireles da Silva Guedes, e seu filho Manuel Guedes da Silva da Fonseca e esposa, da cidade do Porto, e mais consortes da freguesia de São Tiago de Lobão, termo da Vila da Feira, relativas ao Casal de Dona, freguesia de Lobão.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AS/mç.01/cd.02

Título:

Prazo do casal de Dona

Data:

1761/12/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo que fez Tomásia Francisca Lopes da Costa, da cidade do Porto, a Francisco, solteiro, filho de Francisco da Mota e a seus consortes do Casal da Dona, sito na freguesia de São Tiago de Lobão, Termo da Vila da Feira.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, o original está em muito mau estado.

Secção A
GESTÃO PATRIMONIAL

Sub secção AT
VILA DO CONDE
PT/SACQA/MA/A/AT

(SSC)

PT/SACQA/MA/A/AT

Título:

Vila do Conde

Data:

1707; 1844-1845

Dimensão:

2 cadernos

(DS)

PT/SACQA/MA/A/AT/cd.01

Título:

Prazo de casas

Data:

1707/09/14

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Prazo de vidas que mandou fazer o Mosteiro de N.^a S.^a de Landim, de quatro casas, chamados o Casal de Aguilhão, o Casal da Quinta Maior, o Casal da Mão e as herdades da Vila Chã, sítos nas freguesias de S. Pedro de Fajozes e S. Mamede de Vila Chã, a Mariana de Meireles Freire, da Quinta da Avelada, viúva que ficou de Manuel Guedes da Fonseca e Carvalho, pagando de pensão anual 680 reis e de lutuosa o mesmo valor da renda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/A/AT/cd.02

Título:

Remissão de foros em Vila do Conde

Data:

1844-1845

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Documentos respeitantes à remissão dos foros das freguesias de São Pedro de Fajozes e São Mamede de Vila Chã, em Vila do Conde:

- Requerimento de Joana de Meireles, para lhe darem posse do foro que remiu, dos Casais de Feijós. (1845/05/21)
- Carta régia de remissão de foro e pensão de 680 reis, que dos quatro casais chamados de Aguilhão, da Quinta Maior, Casal da Mão e as herdades de Vila Chã, que se pagavam ao Mosteiro de N.ª S.ª de Landim, senhorio directo dos mesmos casais que pela extinção dos mosteiros passou para a Fazenda Nacional, sendo enfiteuta Joana de Meireles. (1844/07/22)
- Alvará que autoriza o Administrador do Concelho de Vila do Conde a investir na posse e fruição de um foro de 680 reis, do prazo que se compõe de várias casas dos Casais de Aguilhão, Quinta Maior, Casal Mão, herdades de Vila Chã, nas freguesias de Fajozes e Vila Chã, em Vila do Conde, a Joana de Meireles. (1845/05/24)
- Auto de posse do foro de 680 reis que pela extinção do Mosteiro de Landim, se pagava à Fazenda Nacional, a favor de Joana de Meireles. (1845/06/10)

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Secção B

GESTÃO FINANCEIRA

PT/SACQA/MA/B

Secção B
GESTÃO FINANCEIRA
PT/SACQA/MA/B

Sub secção A - Contabilidade Geral - PT/SACQA/MA/B/A

Sub secção B - Contabilidade da Vacaria - PT/SACQA/MA/B/B

Sub secção C - Contabilidade da Adega - PT/SACQA/MA/B/C

Sub secção D - Contabilidade do Celeiro - PT/SACQA/MA/B/D

(SC)

PT/SACQA/MA/B

Título:

Gestão Financeira

Data:

1817-1964

Dimensão:

48 livros + 31 cadernos + 7 maços

Âmbito e Conteúdo:

Esta secção possui toda a documentação respeitante à contabilidade da Sociedade Agrícola e Comercial, que nesta fase já se organiza e funciona como uma verdadeira empresa.

Assim, nesta secção podemos encontrar todo o registo financeiro geral: recibos, resumos de caixa, contas correntes, contribuição industrial, entre outros.

Evidentemente, que toda esta documentação se relaciona com os documentos mais antigos, que estão organizados por propriedades (*secção A - Gestão Patrimonial*) e com alguma documentação pessoal (*secção C- Arquivos Pessoais*), nomeadamente a série de recibos de Manuel Pedro Guedes, por isso um estudo aprofundado da gestão financeira implica, verificar-se a restante documentação do Morgado da Aveleda.

Através desta secção é possível verificar-se a organização e a dimensão que a Aveleda assume, nos inícios do século XX, com uma gestão e movimentos de caixa muito avançados, criando e possibilitando a dimensão que possui actualmente.

Para um estudo mais aprofundado da história da Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda é indispensável a consulta desta documentação.

Organização e ordenação:

Tal como referimos na descrição e na organização do sistema, os documentos respeitantes à gestão financeira são documentos mais recentes, da idade contemporânea e que se encontravam já organizados em séries, sub séries e em livros.

De forma, a respeitar a ordem original, foram criadas quatro sub secções, para mais facilmente se recuperar a informação: a Contabilidade Geral, a Contabilidade referente à Vacaria, a Contabilidade referente à Adega e a Contabilidade referente ao Celeiro.

Em cada uma delas, sempre que possível, formaram-se séries e/ou sub séries e descreveu-se a esse nível, pois essa descrição é suficiente para uma fácil recuperação da informação, para este tipo de documentos. Quando tal não foi possível, descreveu-se ao nível de documento composto.

Características Físicas:

De uma forma geral esta secção encontra-se em bom estado de conservação.

(SSC)

PT/SACQA/MA/B/A

Título:

Contabilidade Geral

Data:

1817-1964

Dimensão:

32 livros + 10 cadernos + 7 maços

(DC)

PT/SACQA/MA/B/A/lv.03

Título:

Recibos

Data:

1819 - 1863

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Este livro possui os recibos passados à Aveleda referentes aos pagamentos da congrua, décima e outras pensões.

Características Físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/B/A/lv.01

Título:

Resumo mensal da caixa

Data:

1873 - 1883

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Este livro possui o registo mensal das entradas e saídas de dinheiro, dividido por várias rubricas: “despesas gerais”; “gastos da casa”; “adega”; “celeiro”; “rendas”; “foros”; e “diversos”, que era efectuado no final de cada mês.

Características Físicas:

Bom estado de conservação

(DC)

PT/SACQA/MA/B/A/lv.02

Título:

Vencimento de juros

Data:

1899 - 1922

Dimensão:

1 livro

Organização:

Ordem alfabética

Âmbito e conteúdo:

Livro de registo de vencimento de juros. No primeiro fólio possui um índice das entidades de crédito: Caixa de Crédito de Penafiel e Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, bem como, o nome de vários particulares. Possui, também, a data de vencimentos dos juros, o montante pedido e a respectiva taxa de juro.

Cada um dos registos, além dos elementos acima referidos, possui a data da escritura de crédito, as várias datas de vencimento de juro e o respectivo valor pago.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Nota:

No final do livro existe um índice com os nomes dos vários credores, organizado por ordem alfabética.

(SR)

PT/SACQA/MA/B/A/001

Título:

Diários de caixa

Data:

1817 - 1825; 1865 - 1929; 1936 - 1943

Dimensão:

19 livros

Âmbito e conteúdo:

Esta série possui o registo diário de entrada e saídas de dinheiro referente à compra ou venda de bens e serviços pela Quinta da Aveleda.

No que se refere às entradas de dinheiro, temo por exemplo a venda de manteiga, cereais, frutas, legumes e animais. Relativamente às saídas, possui o registo de fretes, empregados, pagamento de serviços (féria), estampilhas, padeiro, esmolos aos pobres, entre outras.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação. Apresenta apenas alguma deterioração ao nível das encadernações, sobretudo nas lombadas.

Nota:

O livro n.º 1, possui, também, a análise das terras da Quinta da Aveleda e anexas, bem como a análise dos adubos químicos utilizados na mesma quinta.

Possui, ainda, a receita, aplicação e custos do adubo com as suas qualidades e quantidades e ainda, a data das sementeiras e colheitas dos cereais.

(SR)

PT/SACQA/MA/B/A/002

Título:

Diários de caixa em partidas dobradas

Data:

1871 - 1894

Dimensão:

3 livros

Âmbito e conteúdo:

Registo das operações de caixa agrupadas em várias rubricas de entradas e saídas, nomeadamente, de entrada (“foros”; “rendas”; “celeiro”; “adega”; “Casa da Lavoura” e “ganhos e perdas”), e de saída, (“gastos da casa”; “despesas gerais”; “Manuel Pedro Guedes”; “encargos gerais”).

De cada registo consta a descrição de cada operação e o respectivo valor. No final de cada mês, o saldo total dos débitos é igual ao saldo total dos créditos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação, apresenta apenas alguma deterioração ao nível das encadernações, sobretudo o livro n.º.2.

Nota:

O livro n.º. 2, no fólio n.º. 232, possui uma recompilação do débito e crédito mensal de todo o livro, seguido do registo do resumo do débito e crédito anual de 1873 - 1890.

(SR)

PT/SACQA/MA/B/A/003

Título:

Operações de Razão

Data:

1871 - 1883

Dimensão:

2 livros

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta pelo registo das Operações de Razão, feitos a partir dos registos dos diários de caixa, agrupados em várias rubricas (“Rendas”; “Foros”; “Ganhos e Perdas”; “Caixa”; “Despesas gerais”; “Devedores e Credores”; “Celeiro”).

Através dos balanços destas rubricas era possível a qualquer momento, de uma forma rápida, conhecer a situação actual das referidas rubricas e o estado da empresa.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(SR)

PT/SACQA/MA/B/A/004

Título:

Relatórios, balanços e contas

Data:

1938 - 1942

Dimensão:

10 cadernos

Organização:

Cronológica

Âmbito e conteúdo:

Cada caderno possui um ofício dirigido aos sócios, com o balanço geral realizado em 31 de Dezembro do respectivo ano (com o activo, o passivo e a distribuição dos lucros) e com o fornecimento da Quinta da Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Apresenta apenas algumas manchas, nomeadamente de ferrugem.

Nota:

Alguns dos anos possuem os duplicados, no ano de 1940 existe em triplicado.

(SR)

PT/SACQA/MA/B/A/005

Título:

Contas correntes

Data:

1891 - 1960

Dimensão:

4 livros

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta pela conta corrente com o Grémio da Lavoura de Penafiel e com o BNU e pela conta corrente com os fornecedores.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. O livro nº. 1 possui até ao fólio 257, uma lacuna no canto superior direito, causado possivelmente por roedores.

(DC)

PT/SACQA/MA/B/A/005/lv.01

Título:

Conta corrente com o Grémio da Lavoura de Penafiel e BNU

Data:

1941 - 1960

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Este livro contém o registo das compras e pagamentos efectuados ao Grémio da Lavoura de Penafiel (flor de enxofre, amónio, sulfato de cobre, batata de semente). Os restantes fólios possuem o registo dos pagamentos efectuados através de cheques do BNU a diversas entidades e pessoas, anulações de alguns e depósitos da Aveleda. O registo possui a data, o número do cheque, a quem foi passado e o respectivo valor.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSR)

PT/SACQA/MA/B/A/005/01

Título:

Conta corrente com os fornecedores

Data:

1891 - 1931

Dimensão:

3 livros

Âmbito e conteúdo:

Esta sub série contém o registo das compras efectuadas a vários fornecedores (ração bovina, adubos, fio de cobre, vasos, animais, entre outros), a aquisição de serviços (vários consertos,

despesas de embarque), bem como, algumas vendas efectuadas pela Quinta da Aveleda, nomeadamente, frutas, legumes, leite, manteiga e vinho.

Do registo consta a data da compra, venda ou do serviço contratado, em alguns casos as despesas dos transportes e a data e a forma de pagamento, na maioria das vezes através de cheque ou vale postal.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. O livro nº. 1, possui até ao fólio 257, uma lacuna no canto superior direito, causado, possivelmente, por roedores.

(SR)

PT/SACQA/MA/B/A/006

Título:

Receita e Despesa

Data:

1844 - 1848; 1853 - 1856; 1862; 1867 - 1875

Dimensão:

1 livro + 1 maço

Âmbito e conteúdo:

No livro de receita consta o dia, mês, ano e o valor, nomeadamente, sobre a venda de produtos agrícolas e recebimento de rendas e foros. Alguns destes registos fazem remissiva para o respectivo livro de entrada.

Relativamente à despesa, contém o registo com a indicação do dia, mês e ano e o valor da mesma. Nalguns casos, os registos fazem a descrição das mesmas, como por exemplo, despesas com pessoal, despesas para casa, transportes, expedição de correspondência, concertos. Noutros, apenas fazem remissiva para os livros de registo diário.

Os cadernos possuem o lançamento da receita e despesa, o rol das despesas, lembranças por conta ou do que tinha recebido por conta da D. Joana de Meireles da Silva Guedes.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Nota:

No livro encontram-se também registadas as autorizações de compras, dotes, trocas, doações, perdões e designações, compreendidas entre os anos 1867 - 1889. Do registo consta a sua descrição, dia, mês e ano e respectivo valor.

(SR)

PT/SACQA/MA/B/A/007

Título:

Impostos

Data:

1946 - 1964

Dimensão:

6 maços

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por duas sub séries: Imposto Complementar e Contribuição Industrial.

(SSR)

PT/SACQA/MA/B/A/007/01

Título:

Imposto Complementar

Data:

1946 - 1964

Dimensão:

5 maços

Organização:

Optamos por manter separados os vários tipos de declarações, pois foi a ordem original atribuída a esta documentação. Dentro de cada grupo, organizamos por ordem cronológica.

Âmbito e conteúdo:

Esta sub-série é composta por cinco sub-sub-séries:

- Declaração de rendimentos de contribuintes Individuais;
- Declarações de rendimentos das sociedades em nome colectivo;
- Declarações de residência dos factos tributários;
- Declarações de residência;
- Correspondência referente ao imposto complementar.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSSR)

PT/SACQA/MA/B/A/007/01/01/mç.01

Título:

Declarações de rendimentos contribuintes individuais

Data:

1949 - 1962

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Várias declarações de rendimentos para contribuintes individuais para efeitos do lançamento do Imposto Complementar, em nome de Roberto Guedes e de Fernando Guedes da Silva.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSSR)

PT/SACQA/MA/B/A/007/01/02/mç.01

Título:

Declarações de rendimentos das sociedades em nome colectivo

Data:

1948 - 1963

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Várias declarações de rendimentos das sociedades em nome colectivo, por quotas e em comandita simples e outras entidades, todas em nome da Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSSR)

PT/SACQA/MA/B/A/007/01/03/mç.01

Título:

Declarações de residência

Data:

1946 - 1961

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Várias declarações de residência em nome de Fernando Guedes da Silva, Roberto Guedes, Maria Helena Van Zeller Guedes e Maria José Van Zeller Guedes, referentes ao pagamento do imposto complementar - contribuição predial.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSSR)

PT/SACQA/MA/B/A/007/01/04/mç.01

Título:

Declarações de residência e dos factos tributários

Data:

1948 - 1963

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Várias declarações de residência e dos factos tributários, umas em nome da Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda, outras em nome de Roberto Guedes e ainda uma em nome de Maria Isabel Alves Machado Guedes, referentes ao pagamento da contribuição predial.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSSR)

PT/SACQA/MA/B/A/007/01/05/mç.01

Título:

Correspondência sobre questões relacionadas com o imposto complementar

Data:

1950 - 1964

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Vários ofícios recebidos e expedidos referentes ao pagamento do Imposto Complementar.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSR)

PT/SACQA/MA/B/A/007/02/mç.01

Título:

Contribuição Industrial

Data:

1949; 1963

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Várias declarações de contribuição industrial relativa a pagamentos efectuados pela Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda, sobre o início da actividade da sociedade como armazenista, produtor e exportador, bem como do imposto sobre a indústria agrícola relativo à exploração do campo de S. Roque.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSC)

PT/SACQA/MA/B/B

Título:

Contabilidade da Vacaria

Data:

1920 - 1957

Dimensão:

2 livros

(SR)

PT/SACQA/MA/B/B/001

Título:

Registo de gado bovino e a sua produção de leite

Data:

1920 - 1957

Dimensão:

2 livros

Âmbito e conteúdo:

O livro nº. 1, possui o registo com o nome do animal, o sexo, a data e local de nascimento, a cor, a raça, uma breve descrição relativa à sua actividade (produção de leite, número de crias) e ainda as suas características “muito perfeita”, “tamanho médio”, “aspecto feio”. Contém, também, relativamente a cada animal, uma tabela com a sua produção de leite, organizada por ano e mês e outra tabela com a data em que “foi coberta”, o nome do touro, quando pariu, o número de crias, o sexo e a cor.

No livro nº. 2, possui o nome das vacas, a data em que “foram cobertas”, a data em que pariram, a produção do leite e o que era gasto pela casa.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSC)

PT/SACQA/MA/B/C

Título:

Contabilidade da Adega

Data:

1884 - 1891

Dimensão:

1 livro + 1 caderno

(SR)

PT/SACQA/MA/B/C/001

Título:

Movimento e entrada de bagaço

Data:

1884 - 1891

Dimensão:

1 livro + 1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Registo dos movimentos e entrada de bagaço na Quinta da Aveleda. Possui a procedência, a produção, o preço, o destino, o nome dos vendedores e o respectivo transporte.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSC)

PT/SACQA/MA/B/D

Título:

Contabilidade do Celeiro

Data:

1850 - 1948

Dimensão:

13 livros + 20 cadernos

(DC)

PT/SACQA/MA/B/D/Lv.01

Título:

Contas miúdas e lembranças do celeiro

Data:

1872 - 1873

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Este livro possui breves apontamentos sobre o celeiro, a adega, a eira e algumas vendas.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Os primeiros fólios do livro foram rasgados até ao fólio 58, ficando apenas uma pequena parte dos mesmos.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub secção Contabilidade da Adega

Nota:

Muitos dos registos encontram-se rasurados, dando mesmo a sensação de ser um livro de apontamentos.

(SR)

PT/SACQA/MA/B/D/001

Título:

Entrada e saída de géneros do celeiro

Data:

1871 - 1943

Dimensão:

10 livros + 11 cadernos

Âmbito e conteúdo:

Esta série possui livros e cadernos com o registo de entradas e saídas do celeiro. Esse registo é composto pela data, procedência (pagamento de rendas e foros, com o nome do caseiro), géneros (trigo, cevada, centeio, milho, feijão), o destino (venda, gastos da casa, alimentação dos animais) e o respectivo preço.

Características físicas:

Razoável estado de conservação, apresentando, no entanto, alguns livros com o corpo a começar a descolar da encadernação, várias manchas e lombadas danificadas. O caderno do ano de 1890 encontra-se em mau estado, com algumas lacunas, causadas, possivelmente, por roedores.

(SR)

PT/SACQA/MA/B/D/002

Título:

Entrada e saída de batata do celeiro

Data:

1943 - 1948

Dimensão:

2 livros

Âmbito e conteúdo:

Esta série possui o registo de entrada e saída de batata do celeiro. O registo de entrada é composto pela data, procedência (nome do campo ou propriedade), pelo tipo de cultura, o armazém, pela variedade, o consumo, pela semente, se é miúda, a que saiu cortada (em kilos). O registo de saída contém a data, o armazém, o destino (dádivas, consumo da casa, caseiro, venda), variedade, semente, miúda, partida e respectivo preço.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/B/D/003

Título:

Rol do Pão

Data:

1850 - 1861

Dimensão:

9 cadernos

Âmbito e conteúdo:

Esta série possui as listagens dos géneros vendidos e recebidos por ano (centeio, milho, feijão), a quantidade, e nalguns casos o nome do caseiro.

Alguns dos cadernos contém junto o rol dos foros e o rol das despesas.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Secção C

ARQUIVOS PESSOAIS

PT/SACQA/MA/C

Secção C
ARQUIVOS PESSOAIS
PT/SACQA/MA/C

Documentos que caem directamente - PT/SACQA/MA/C

Sub secção A - Gonçalo Barbosa de Meireles Freire - PT/SACQA/MA/C/A

Sub secção B - Berto de Meireles Freire - PT/SACQA/MA/C/B

Sub secção C - Miguel Moreira da Silva - PT/SACQA/MA/C/C

Sub secção D - Maria de Meireles - PT/SACQA/MA/C/D

Sub secção E - Mariana Meireles Freire - PT/SACQA/MA/C/E

Sub secção F - Margarida Caetana - PT/SACQA/MA/C/F

Sub secção G - Gonçalo de Meireles Guedes de Carvalho - PT/SACQA/MA/C/G

Sub secção H - Francisco de Joana Guedes - PT/SACQA/MA/C/H

Sub secção I - João Bernardo de Meireles Guedes - PT/SACQA/MA/C/I

Sub secção J - Manuel de Meireles Guedes - PT/SACQA/MA/C/J

Sub secção K - Joana Felizarda Delfina de Abreu Aranha e Araújo - PT/SACQA/MA/C/K

Sub secção L - Joana de Meireles Guedes de Carvalho - PT/SACQA/MA/C/L

Sub secção M - José Anastácio da Silva da Fonseca - PT/SACQA/MA/C/M

Sub secção N - Manuel Guedes da Silva da Fonseca - PT/SACQA/MA/C/N

Sub secção O - Maria Leonor Teresa da Câmara - PT/SACQA/MA/C/O

Sub secção P - Maria Leonor Teresa Guedes da Silva da Fonseca - PT/SACQA/MA/C/P

Sub secção Q - **Constança Guedes da Silva da Fonseca** - PT/SACQA/MA/C/Q

Sub secção R - **Manuel Pedro Guedes** - PT/SACQA/MA/C/R

Sub secção S - **Maria Filomena de Lacerda Castelo Branco** - PT/SACQA/MA/C/S

Sub secção T - **Maria do Carmo Palha de Faria Lacerda** - PT/SACQA/MA/C/T

Sub secção U - **Manuel Guedes da Silva da Fonseca** - PT/SACQA/MA/C/U

Sub secção V - **Fernando Guedes da Silva da Fonseca** - PT/SACQA/MA/C/V

Sub secção W - **Maria Helena de Sousa e Barros Vaz Zeller** - PT/SACQA/MA/C/W

Sub secção X - **Manuel Pedro Vaz Zeller Guedes da Silva da Fonseca** - PT/SACQA/MA/C/X

Sub secção Z - **Maria Luísa Vaz Zeller Guedes** - PT/SACQA/MA/C/Z

Sub secção AA - **Fernando Vaz Zeller Guedes** - PT/SACQA/MA/C/AA

Sub secção AB - **Maria do Carmo Vaz Zeller Guedes** - PT/SACQA/MA/C/AB

Sub secção AC - **Maria Teresa Vaz Zeller Guedes** - PT/SACQA/MA/C/AC

Sub secção AD - **Maria José Guedes Vaz Zeller** - PT/SACQA/MA/C/AD

Sub secção AE - **Roberto Guedes** - PT/SACQA/MA/C/AE

Sub secção AF - **Maria Isabel Alves Machado Guedes** - PT/SACQA/MA/C/AF

Sub secção AG - **Ana Guedes Huet de Bacelar Vasconcelos** - PT/SACQA/MA/C/AG

(SC)

PT/SACQA/MA/C

Título:

Arquivos Pessoais

Data:

1527-1999

Dimensão:

208 cadernos + 90 maços + 122 bifólios + 120 fólios + 8 processos + 2 livros + 8 cartas + 4 procurações

Breves apontamentos para a história:

A família detentora do Morgado da Aveleda é originária da antiga Casa de Sousa, no lugar de Moreira, da freguesia de S. Miguel de Gandra, que se situava no antigo concelho de Aguiar de Sousa, comarca de Penafiel, termo da cidade do Porto. Adita casa pertencia a descendentes de Afonso Furtado, primeiro Capitão-mor de mar em tempo de El Rei D. João I. Nobreza senhorial detentora de quintas, foros e casais por todo o Vale do Sousa e de onde saíram várias linhagens de inúmeras casas nobres da região para além da Aveleda, nomeadamente a casa de Ponte de Cepeda, na freguesia de S. Salvador de Castelões de Cepeda; a casa de Redemuinhos, na freguesia de S. João de Covas, entre outras.

Apesar da Quinta da Aveleda já existir no tempo de Gonçalo Barbosa de Meireles Freire, foi este que a vinculou em Morgado, para sua sobrinha neta Maria de Meireles e sua descendência. Nesta descendência se conservou a Aveleda até aos dias de hoje. Fidalgos da Casa Real, com importantes papéis na administração central e mais tarde local, familiares do Santo Ofício, vão aumentando o seu morgado à custa de doações testamentárias e legados da família, aos quais importantes casamentos e alianças permitiram o engrandecimento patrimonial da mesma.

A abolição do morgadio por carta de lei de 19 de Maio de 1863, não leva nesta família contudo, a subdivisão e fragmentação das propriedades. Mantêm-se na família e no séc. XX, a constituição de uma sociedade agrícola para a administração da propriedade por Roberto Guedes, em 1946, resolve os problemas de sucessão e incrementa-se o seu desenvolvimento económico.

Organização e ordenação:

Esta secção é composta por várias sub secções, cada sub secção contém a documentação produzida e recebida por cada membro da família do Morgado da Aveleda. Há casos, em que estas sub secções, ainda se vão sub dividir em sub sub secções, uma vez que, na maioria dos casos por casamento, os novos membros da família, além de bens e propriedades, traziam consigo documentação referente à sua própria família.

Desta secção caem, ainda, directamente vários documentos (9 cadernos), pertencentes a diferentes membros da família, uma vez que contém documentos que se referem a vários membros da família em simultâneo, e/ou se encontravam já assim organizados, alguns deles cosidos e outros agrupados. Tendo sempre como princípio o respeito

pela ordem original, optou-se por colocá-los a cair directamente desta secção, com as respectivas remissivas para cada uma das subsecções.

Assim, no que se refere ao caderno 1, possui indicação que pertencem ao maço D e encontravam-se dentro do livro Tomo 2 dos “Títulos dos bens vinculados que pertence ao maço E”, mas este documento possui a seguinte cota antiga (Maço D, nº. 19 - Aveleda nº. 73, Maço 2º.). Os documentos do caderno 2 encontravam-se presos com uma fita rosa. Do caderno 3 ao caderno 9 estão documentos de várias pessoas, que se encontravam juntos, numerados como “Documento nº. 1, Documento nº. 2, ...”, presos com uma cinta sem qualquer tipo de legenda, já assim agrupados pela família anteriormente.

Antes de mais, tivemos que distinguir conjuntos documentais que foram incorporados no acervo família na altura dos casamentos, ou seja, os fundos documentais que pertenciam à família das jovens esposas e que traziam consigo, como prova de seus bens ou títulos, principalmente, no caso de algumas jovens que eram as titulares e/ou morgados da sua família.

Como já referido anteriormente, a secção Arquivos Pessoais divide-se em várias subsecções correspondentes a cada pessoa produtora dos documentos, desde as gerações mais antigas até às mais recentes. Começando pelo morgado ou morgada, seguindo-se o respectivo cônjuge. O cônjuge se tiver familiares com documentos, estes vão entrar por ordem cronológica do mais recente para o mais antigo, pelo seu próprio nome como sub-sub-secção, da subsecção do cônjuge do morgado ou morgada para cada geração. Pois, como já referimos, estas alianças ou casamentos feitos pelos senhores do morgado da Aveleda, com detentores de acervos documentais, e que os traziam consigo, como fazendo parte de seus bens, leva a que no fundo neste arquivo existam arquivos de várias famílias, que, obviamente, se encontram junto ao titular que as trouxe para a casa da Aveleda como suas sub-subsecções.

Para ser possível a organização desta documentação construiu-se a árvore genealógica dos elementos das famílias produtores e as árvores genealógicas dos cônjuges que vão entrar para a família e que colocamos nas notas biográficas criadas para cada subsecção.

Um breve estudo biográfico e genealógico da cada produtor, permitiu a separação e identificação de cada documento e a determinação de quem o produziu, uma vez que a repetição ao longo de gerações dos mesmos nomes, gerava, muitas vezes, confusões, mesmo porque havia coexistência a nível de produtividade de informação de membros de três gerações diferentes.

Sempre que possível, foi elaborado para cada sub-secção e sub-sub-secção uma pequena nota biográfica, não se pretendeu aqui uma biografia de cada indivíduo, até porque os documentos existentes, nalguns casos, não o permitiam. Pretendeu-se com esta notas fazer um enquadramento do produtor na época e na família, para que melhor se compreenda a documentação, até mesmo porque os estudos para esta família são praticamente nulos ou inexistentes.

Em forma de conclusão, poderemos dizer que nesta secção de “*Arquivos Pessoais*” temos no fundo vários arquivos, ou sistemas documentais, dentro de um grande arquivo ou

sistema, uma vez que se tratam de cartórios de outras famílias que por via matrimonial, vieram para esta casa.

No que se refere à descrição optou-se, tal como nas restantes secções, pela descrição ao nível de documento simples ou composto, sempre que se entendeu ser necessário para uma fácil e rápida recuperação da Informação.

Convém, ainda, referir que grande parte desta documentação se encontrava separada dos documentos referentes a propriedades, encontrando-se pequenas partes desta documentação dentro de caixas de latão.

Documentos que caem directos da:

Secção C

ARQUIVOS PESSOAIS

PT/SACQA/MA/C

(DC)

PT/SACQA/MA/C/cd.01

Título:

Documentos pessoais referentes aos primeiros morgados da Aveleda.

Data:

1697 - 1753

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno é composto por:

Instrumento de confissão e trespasse de pura e irrevogável doação que fez em 2 de Fevereiro de 1698, o Reverendo Abade Bento de Meireles Freire, Abade da freguesia de S. Miguel de Beire, na Honra de Louredo. O referido abade declara que seu irmão, Dr. Gonçalo de Meireles Freire, fidalgo da Casa Real e Desembargador do Paço da cidade de Lisboa, como seu procurador, deu ao reverendo Abade do Mosteiro de S. Vicente de Fora da cidade de Lisboa, 2.500 cruzados à razão de juro, a 1 de Agosto de 1687, mas que este dinheiro era de Gonçalo de Meireles Freire e que a intenção era que estes 2.500 cruzados se viessem a juntar ao Morgado da Aveleda e declarou, ainda, que desiste desse referido valor e o entregava à Casa da Aveleda juntamente com os juros que se estivessem devendo.

Carta de sentença cível de emancipação dada a Manuel de Meireles Guedes de Carvalho, filho de Gonçalo de Meireles Guedes, em 19 de Novembro de 1753.

Obrigaçao de legado e aceitação dele que fez à Santa Casa da Misericórdia de Arrifana com o Reverendo Abade de Beire Bento de Meireles Freire de missa quotidiana com 3 missas de Natal, em 8 de Maio de 1700.

Declaração e acrescentamento de dote que fez em 3 de Outubro de 1697, Miguel Moreira da Silva e sua esposa, Maria de Meireles Freire, moradores na Quinta da Aveleda, a Manuel Guedes da Fonseca Carvalho e sua esposa, D. Maria de Meireles, também moradores na Quinta da Aveleda, pois na 1.ª doação os ditos não doaram o morgado e fizeram reserva para os próprios de vários bens da Quinta da Aveleda, mas agora doavam todos os referidos bens ao dito Morgado, devido ao falecimento de seu filho António de Meireles, que seria o futuro morgado e por seu falecimento passa à irmã.

Dispensa apostólica datada de 31 de Maio de 1698, para o casamento de António Pinheiro da Silva Freire com Joana Moreira Teixeira, ambos de Bitarães, por serem parentes em 4º. grau de consanguinidade, ambos são descendentes dos pais de Amaro Moreira e por isso também parentes do Morgado da Aveleda.

Acrescentamento do dote e declaração dele que fizeram em 10 de Dezembro de 1697, Miguel Moreira da Silva e sua esposa, Maria de Meireles Freire, a Manuel Guedes da Fonseca de Carvalho e sua esposa, Mariana de Meireles Freire, todos moradores na Quinta da Aveleda.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver também sub secções: B - *Bento de Meireles Freire*, A - *Gonçalo Barbosa de Meireles Freire*, J - *Manuel de Meireles Guedes de Carvalho*, C - *Miguel Moreira da Silva*, D - *Maria de Meireles*, E - *Mariana de Meireles Freire*.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/cd.02

Título:

Certidões de baptismo, casamento e de idade de vários membros da família.

Data:

1765 - 1864

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de idade de Manuel, filho legítimo de José Anastácio da Silva da Fonseca e sua esposa, Joana de Meireles da Silva Guedes, passada a 8 de Outubro de 1835.

Certidão de baptismo de Maria, filha legítima de Manuel Guedes da Silva da Fonseca e de Maria Leonor da Câmara, em 18 de Setembro de 1836, passada a 19 de Abril de 1864.

Certidão de baptismo de José, filho legítimo de Manuel Pedro da Silva da Fonseca e de sua esposa, Antónia Rita de Bourbon, passada a 19 de Março de 1765.

Certidão de casamento de Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca e de Maria Filomena Lacerda Castelo Branco, em 26 de Dezembro de 1861, passada a 9 de Junho de 1862.

Certidão de baptismo de Constança, filha legítima de Manuel Guedes da Silva da Fonseca e de Maria Leonor da Câmara, Condessa de Pangim, em 23 de Agosto de 1835, passada a 29 de Abril de 1856.

Certidão de baptismo de Maria, filha de Manuel Guedes da Silva da Fonseca e de Maria Leonor da Câmara, em 18 de Setembro de 1836, passada a 29 de Abril de 1856.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver também sub secções: N - *Manuel*, filho legítimo de José Anastácio da Silva da Fonseca e de Joana de Meireles da Silva Guedes; P - *Maria*, filha legítima de Manuel Guedes da Silva da Fonseca e de Maria Leonor da Câmara; R - *Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca*; S - *Maria Filomena Lacerda Castelo Branco*; Q - *Constança*, filha legítima de Manuel Guedes da Silva da Fonseca e de Maria Leonor da Câmara.

Notas:

Estes documentos encontram-se todos juntos num caderno, presos por uma fita rosa.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/cd.03

Título:

Registo de testamento com que faleceu Brás de Abreu Aranha e Araújo.

Data:

1825/11/13

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver também sub secção K, sub sub secção C - *Brás de Abreu Aranha e Araújo*.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/cd.04

Título:

Escritura de casamento de Manuel Guedes da Silva da Fonseca e de sua esposa, Maria Leonor da Câmara, Condessa de Pangim.

Data:

1830/11/25

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver também sub secção N - *Manuel Guedes da Silva da Fonseca* e sub secção O - *Maria Leonor da Câmara*.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/cd.05

Título:

Escritura de contrato antenupcial efectuado entre Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca e Maria Filomena de Lacerda Castelo Branco.

Data:

1861/12/16

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver também sub secção R - *Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca* e sub secção S - *Maria Filomena de Lacerda Castelo Branco*.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/cd.07

Título:

Arrendamento que fizeram Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, a seu filho, Manuel Pedro Guedes, todos da cidade do Porto.

Data:

1867/01/20

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver também sub secções N - *Manuel Guedes da Silva da Fonseca* e sub secção R - *Manuel Pedro Guedes*.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/cd.06

Título:

Doação e nomeação de bens que fizeram Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, a seu filho Manuel Pedro Guedes.

Data:

1867/06/16

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver também sub secções N - *Manuel Guedes da Silva da Fonseca* e sub secção R - *Manuel Pedro Guedes*.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/cd.08

Título:

Doação de Manuel Guedes da Silva da Fonseca às filhas

Data:

1868/05/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de doação que fazem Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, às suas filhas, Joana Guedes da Silva da Fonseca, Constança Guedes da Silva da Fonseca, Maria Teresa Guedes da Silva da Fonseca, de várias propriedades e foros.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver também sub secções: N - *Manuel Guedes da Silva da Fonseca*, Q - *Constança Guedes da Silva da Fonseca* e P - *Maria Teresa Guedes da Silva da Fonseca*.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/cd.09

Título:

Relação com o resumo de documentos

Data:

1870/04/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Relação com o resumo de vários documentos, nomeadamente escritura antenupcial de Manuel Guedes de Bourbon, doação feita por Manuel Pedro Guedes e sua esposa a seu filho, entre outros.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/A

Título:

Gonçalo Barbosa de Meireles Freire

Data:

1666 - 1752

Dimensão:

1 caderno + 8 fólhos + 1 livro

Notas biográficas:

Gonçalo Barbosa de Meireles Freire era filho de Ana Moreira e de Gonçalo Barbosa Coelho e tinha 5 irmãos: Madalena, Catarina, Bento, Marcos, Manuel.

Gonçalo ocupou o lugar de chanceler-mor do Reino e Desembargador do Paço da cidade de Lisboa, sendo fidalgo da Casa Real.

Sobrinho neto do Abade Amaro Moreira, fundador da Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Arrifana de Sousa, foi sepultado no claustro novo de S. Vicente de Fora em Lisboa e era irmão da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Gonçalo Barbosa de Meireles Freire vai instituir, no seu testamento, o morgado da Aveleda a seu sobrinho neto, António de Meireles, filho de Maria de Meireles e na falta deste ficaria o morgado para esta senhora. Realmente, foi D. Maria de Meireles que sucedeu no Morgado da Aveleda e depois a sua filha Mariana de Meireles Freire de Barbosa, uma vez que Gonçalo já previa esta situação e deixou registado no testamento que nesse caso ficaria para Mariana de Meireles e seus descendentes.

Ao instituir este morgado, Gonçalo Barbosa de Meireles Freire declara que poderá suceder o filho natural, e não havendo sucessores do possuidor ficará nos irmãos deste. Contudo, nenhum possuidor poderia casar com “cristã nova” ou de outra “infecta nação” e se casar deverá passar a sucessão do morgado a outro sucessor em 2.º grau, também nunca pudera suceder freira ou frade e todos terão que anexar ao dito vínculo a metade de suas terças.

Se acabar toda a descendência de sua sobrinha Maria de Meireles passaria a sucessão do morgado ao capitão Domingos de Meireles Freire, primo de Gonçalo, morador na sua Quinta de Rio de Moinhos e depois nos seus sucessores e acabando esta linhagem passaria o Morgado à Santa Casa da Misericórdia de Arrifana de Sousa, para com o seu rendimento se formar um coro de clérigos que rezem o ofício divino como se reza e canta nas Igrejas Catedrais da Sé, nunca sendo menos de 12 clérigos.

Com o seu dinheiro determinou em seu testamento que se comprasse bens livres para anexarem ao dito vínculo e não se encontrando bens livres se comprariam prazos. Declarou ainda que todo o possuidor, do dito morgado, se deveria chamar Meireles no primeiro apelido e não o fazendo deveria passar à sucessão seguinte.

Ainda no seu testamento, Gonçalo refere que tendo sempre servido com muita lealdade a Sua Majestade, esperava que seu sobrinho Miguel Moreira da Silva fosse, por isso, remunerado. Para além disto, ainda deixou a Maria de Meireles dois mil cruzados. O seu testamento, com instituição do morgado foi feito a 5 de Outubro de 1692, em Lisboa e Gonçalo faleceu a 14 de Dezembro de 1692.

Em 29 de Novembro de 1666, o Rei D. Afonso faz mercê ao Dr. Gonçalo de Meireles Freire, colegial do Colégio de S. Paulo e lente em leis, na Universidade de Coimbra do título de Desembargador da Relação do Porto;

Gonçalo de Meireles Freire, por carta do Rei D. Pedro, foi nomeado em 22 de Dezembro de 1671, Desembargador extravagante da Casa da Suplicação pois já era há alguns anos Desembargador dos Agravos da Relação e Casa do Porto.

A 8 de Janeiro de 1676, o Dr. Gonçalo de Meireles Freire é nomeado, por carta de D. Maria, no cargo de conselheiro e deputado ordinário;

A 20 de Setembro de 1686, o Dr. Gonçalo de Meireles Freire recebe carta de Padrão de El Rei D. Pedro nomeando-o nos lugares de Juiz da coroa e fazenda, no de Meirinho da Junta de assentamento e no de Procurador e Conselheiro do Conselho da Fazenda e Estado e ouvidor geral das terras da Rainha e concede mercê para seu sobrinho António de Meireles (filho de sua irmã Catarina, irmão de Maria de Meireles) de 68 mil reis de tença efectiva cada ano com hábito de Cristo;

A 22 de Outubro de 1686, D. Pedro concede ao Dr. Gonçalo de Meireles Freire, carta de padrão para seu sobrinho António de Meireles de 12 mil reis de tença efectiva, com o título de Cavaleiro da Ordem de Cristo, para além dos 68 mil reis;

Em 9 de Abril de 1691, D. Pedro faz a honra e acrescentamento e mercê ao Dr. Gonçalo, Desembargador do Paço e chanceler da casa da suplicação do título de conselheiro real com todas as honras, prerrogativas e autoridades e liberdades.¹

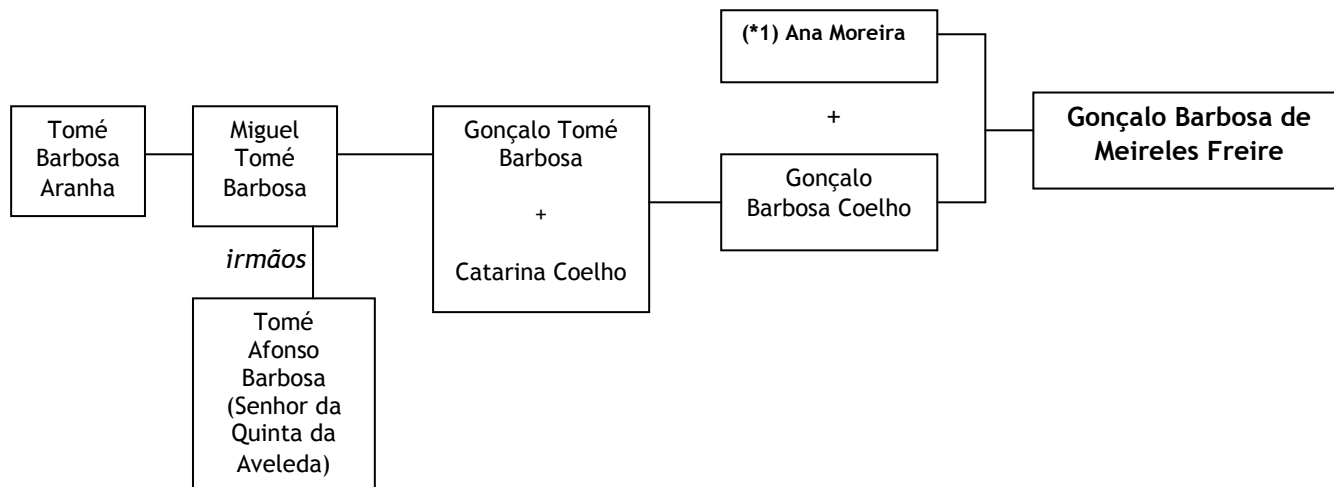
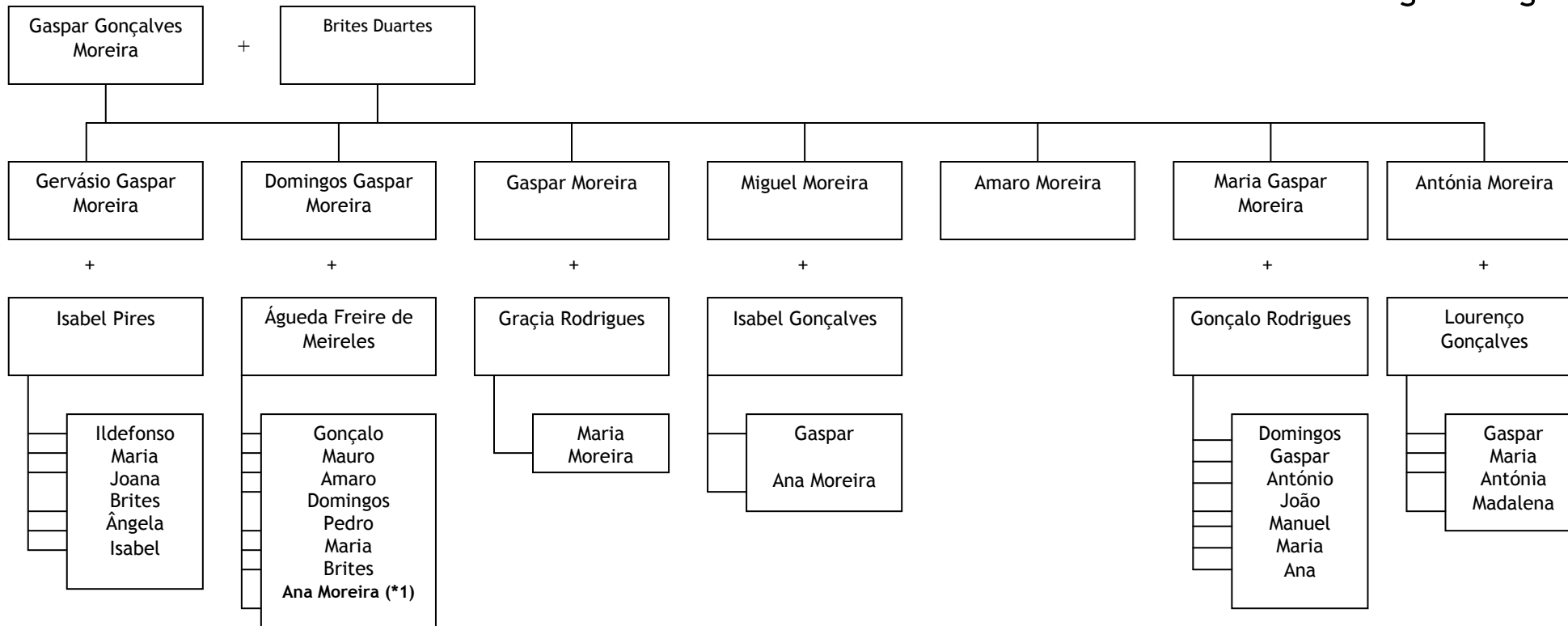
A 10 de Abril de 1691, por carta do Rei D. Pedro, o Dr. Gonçalo de Meireles Freire, juiz dos feitos da coroa e fazenda é nomeado no cargo de chanceler da Corte e Casa da Suplicação;

*“António de Meireles, filho de Maria de Meireles, não vai suceder, a Gonçalo de Meireles Freire, na Quinta da Aveleda. Maria de Meireles teve três filhos: Bento de Meireles, que morreu de tenra idade; António de Meireles, que foi cavaleiro professo do hábito de Cristo com a tenção de 80 mil reis, na alfandega do Porto, foi fidalgo cavaleiro por parte dos serviços de seu tio-avô, Gonçalo de Meireles Freire, e que deveria de ter sucedido no Morgado da Aveleda, mas faleceu solteiro de idade de 28 anos na mesma casa, sucedendo sua irmã Mariana de Meireles, 3.º filha de Maria de Meireles”.*²

¹ (Estes dados foram retirados dos documentos da Aveleda e da Árvore dos Moreiras – AMPNF, D-22)

² Arquivo Municipal de Penafiel - **Fundo da Câmara Municipal de Penafiel**, D-22

Árvore genealógica



(DS)

PT/SACQA/MA/C/A/fl.01

Título:

Carta d'El Rei D. Afonso em que faz mercê ao Dr. Gonçalo de Meireles Freire, Colegial do Colégio de S. Paulo, lente de leis na Universidade de Coimbra, de Beca e Título de Desembargador da Relação do Porto.

Data:

1666/11/29

Dimensão:

1 fólio

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Documento em pergaminho. Vestígios de selo pendente pois ainda possui os furos no pergaminho mas o selo e as fitas desapareceram. A tinta está-se a esbater. No verso possui os registos dos assentos. No canto superior esquerdo possui "o selo primeyro de 240 reis do ano de 1666 e de valor do pergaminho 100".

(DS)

PT/SACQA/MA/C/A/fl.02

Título:

Carta de mercê do lugar de Desembargador extravagante da mesma relação concedida a Gonçalo de Meireles Freire pelo Rei D. Pedro.

Data:

1668/10/05

Dimensão:

1 fólio

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Documento em pergaminho. Vestígios de selo pendente.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/A/fl.03

Título:

Carta d'El Rei D. Pedro em que faz mercê ao Dr. Gonçalo de Meireles Freire, do cargo de Desembargador extravagante da casa da suplicação.

Data:

1671/12/22

Dimensão:

1 fólio

Características Físicas:

Razoável estado de conservação. Documento em pergaminho. Possui vários vincos e manchas de humidade. Possuía selo pendente, do qual só tem actualmente as fitas com um pedaço de lacre. No verso possui várias indicações dos assentos de registo.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/A/fl.04

Título:

Carta porque sua Majestade a Rainha D. Maria havia por bem fazer mercê ao Dr. Gonçalo de Meireles Freire do cargo de conselheiro e deputado ordinário que vagou pela promoção do Dr. Inácio do Rego de Andrade, ao lugar de Conselheiro deputado e ouvidor geral das terras da Rainha.

Data:

1676/01/18

Dimensão:

1 fólio

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Documento em pergaminho. Possui selo que se perdeu, mas ainda contem os cortes de selo.

Notas:

No verso possui as informações dos registos dos assentos.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/A/fl.05

Título:

Carta de padrão de El Rei Dom Pedro ao Dr. Gonçalo de Meireles Freire do despacho nos lugares de Juiz da Coroa e fazenda no de Meirinho da Junta de assentamento e no de Procurador e Conselheiro do Conselho da Fazenda e estado e ouvidor geral das Terras da Rainha e mercê para seu sobrinho António de Meireles de 68 mil reis de tença efectiva cada ano com hábito de Cristo.

Data:

1686/09/20

Dimensão:

1 fólio

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Documento em pergaminho. Só possui um vinco no sentido vertical por estar dobrado. Vestígio de selo que desapareceu mas ainda mantém fita pendente.

Notas:

Possui no verso indicação dos assentos e diversos registos.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/A/fl.06

Título:

Carta de Padrão dada por El Rei Dom Pedro ao Dr. Gonçalo de Meireles Freire para lhe fazer mercê para seu sobrinho António de Meireles de 12 mil reis de tença efectiva cada ano em vida para os ter com o hábito de Cristo que lhe tenho mandado lançar além de 68.000 reis.

Data:

1686/10/22

Dimensão:

1 fólio

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Documento em pergaminho. Possui selo pendente com caixa em latão redonda com fita de tecido. Possui um vinco de ter estado dobrada.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/A/fl.07

Data:

1691/04/09

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Carta D'El Rei D. Pedro a fazer honra acrescentamento e mercê a Gonçalo de Meireles Freire, Desembargador do Paço e Chanceler da Casa da suplicação, do título do conselho real com o qual gozará todas as honras, prerrogativas e autoridades e liberdades, mercês e franquezas.

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Documento em pergaminho. Vestígios de selo. Possui ainda a fita em tecido.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/A/fl.08

Título:

Carta d'El Rei D. Pedro em que faz mercê ao Dr. Gonçalo de Meireles Freire do cargo de chanceler da corte e casa da Suplicação.

Data:

1691/04/10

Dimensão:

1 fólio

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Documento em pergaminho. Possui selo que se perdeu, mas ainda contem as fitas pendentes. Possui vinco no meio por ter estado dobrado.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/A/cd.01

Título:

Testamento de Gonçalo de Meireles Freire, Desembargador do Paço.

Data:

1692/10/05

Dimensão:

1 caderno

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Documento com capa em pergaminho.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/A/lv.01

Título:

Testamento de Gonçalo de Meireles Freire, com instituição do Morgado da Aveleda. Adição ao testamento de Gonçalo de Meireles Freire.

Data:

1692-1752

Dimensão:

1 livro

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Documento com capa em pergaminho.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/B

Título:

Bento de Meireles Freire

Data:

1739

Dimensão:

1 caderno

Notas biográficas: (dados retirados dos documentos da Aveleda, da árvore dos Moreiras e do Funda da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, que se encontra depositado no Arquivo Municipal de Penafiel)

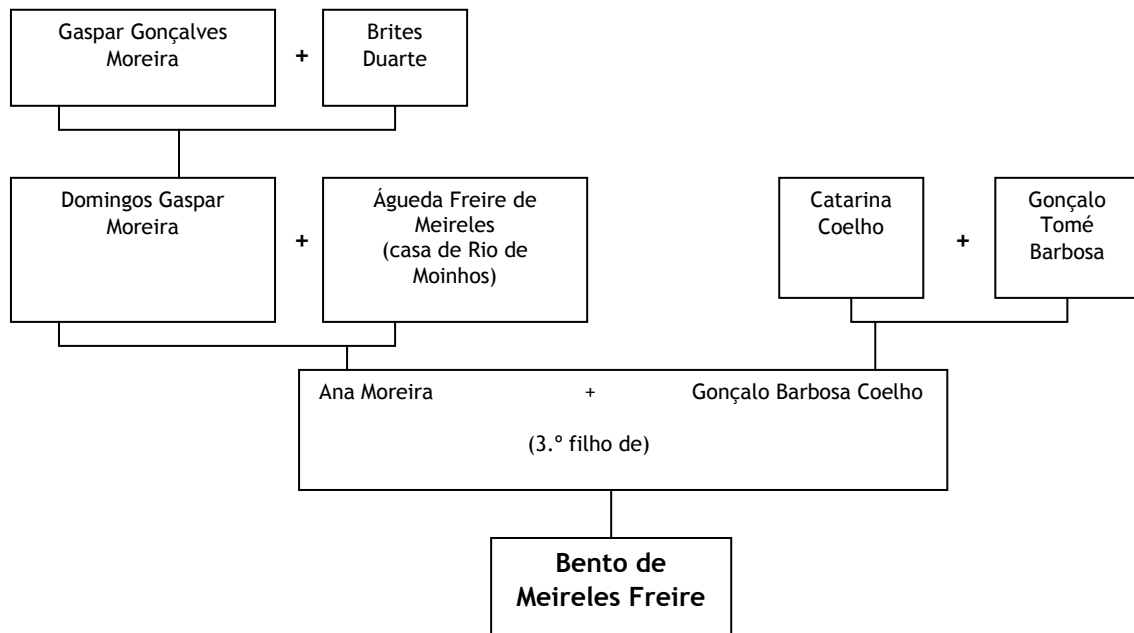
Bento de Meireles, 3.º filho de Ana Moreira, irmão de Gonçalo Barbosa de Meireles Freire, ordenou-se sacerdote, foi abade da Igreja de S. Miguel de Beire e deixou todos os seus bens móveis e de raiz, à casa da Aveleda.

Bento foi provedor da Santa Casa da Misericórdia de Arrifana de Sousa, tal como seu tio-avô Amaro Moreira, considerado o fundador da casa, pois foi ele que mandou construir a igreja da Misericórdia. Fez legado à Santa Casa, tendo falecido em 3 de Agosto de 1707, contrato pelo qual deixou escrito que dispunha seus bens em sufrágios pela sua alma e vários legados a várias pessoas, entre os quais, Gonçalo de Meireles.

Bento era padrinho de Gonçalo de Meireles Guedes, filho de sua sobrinha Mariana de Meireles, ao qual deixa o serrado da Agrela, que comprou em praça pública aos herdeiros de Gonçalo Silva, cerrado esse que vincula ao morgado, que seu irmão, Gonçalo de Meireles Freire, fez na casa da Aveleda. Deixa, também, a Quinta de Vau, sita em Paço de Sousa e 45 medidas, na freguesia de Mouriz e no lugar de Alqueidão, quarenta alqueires de pão e trinta almudes de vinho, no casal de Quintela, freguesia de Rio de Moinhos, mais a quebrada de Passinhos com olival e casa, na freguesia de S. Paio de Favões e mais alguns objectos de prata.

Sua mãe, Ana Moreira, foi casar à quinta e antiga casa da Aveleda, da qual era senhor o tio-avô de seu marido, Gonçalo Barbosa Coelho. A sua bisavó, Brites Duarte, era da casa de Souza, do lugar de Moreira, freguesia de S. Miguel de Gandra.

Árvore genealógica



(DS)

PT/SACQA/MA/C/B/cd.01

Título:

Certidão de testamento de Bento de Meireles Freire

Data:

1739/10/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Gonçalo de Meireles Guedes, fidalgo de Sua Majestade e cavaleiro professo da Ordem de Cristo, morador na sua Quinta da Aveleda, da certidão do testamento de seu tio, Bento de Meireles Freire, abade de Beire e respectiva certidão de testamento. Neste testamento, o abade Bento de Meireles Freire deixa vários prazos para se unirem ao Morgado da Aveleda, nomeadamente o serrado de Agrela.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação. Possui algumas manchas de humidade e pequenas lacunas provocadas, possivelmente, por roedores.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/C

Título:

Miguel Moreira da Silva Freire

Data:

1684

Dimensão:

1 fólio

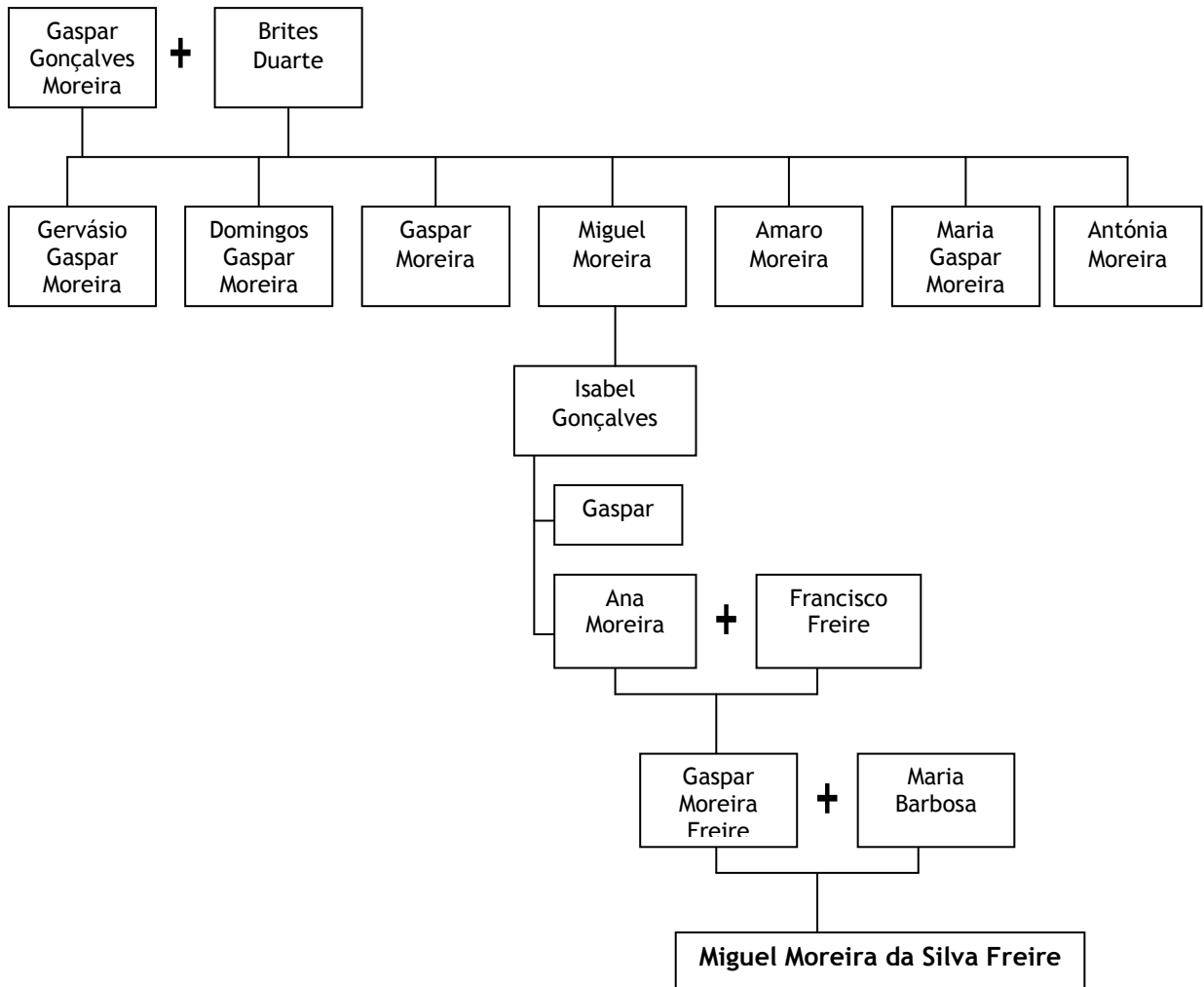
Notas biográficas: (informação retirada dos documentos da Aveleda)

Miguel Moreira da Silva, natural e morador na sua Quinta da Aveleda, freguesia de S. Martinho de Arrifana de Sousa, casou com Maria de Meireles, sobrinha do fundador do morgado da Aveleda. Para poderem casar obtiveram dispensa matrimonial, em 1665, uma vez que como podemos constatar pelas árvores genealógicas eram parentes.

Miguel Moreira da Silva foi nomeado pelo Inquisidor Geral dos Reinos, familiar do Santo Ofício da Inquisição da cidade de Coimbra, com todos os privilégios e liberdades daí inerentes, em 14 de Agosto de 1684.

O mesmo senhor já nos surge, em 1679, como dono da referida quinta, a fazer, à mesa Abacial de Paço de Sousa, um emprazamento do Casal de Alvite.

Árvore genealógica



(DS)

PT/SACQA/MA/C/C/fl.01

Título:

Carta do Arcebispo D. Veríssimo de Lencastre, inquisidor geral do Reino e senhorios de Portugal a criar e fazer familiar do Santo Ofício da Inquisição da cidade de Coimbra a Manuel Moreira da Silva, natural e morador na sua Quinta de Aveleda, freguesia de S. Martinho de Arrifana de Sousa, comarca e bispado do Porto casado com Maria de Meireles.

Data:

1684/08/14

Dimensão:

1 fólio

Características Físicas:

Muito bom estado de conservação. Documento em pergaminho. Possui selo em lacre, com base em madeira, preso em fita verde de tecido. Selo da inquisição.

Notas:

No verso possui a informação onde se encontra o assento do registo. Não encontramos nenhum Manuel Moreira da Silva. Pensamos que poderá ter sido um erro de chancelaria pois também efectuamos pesquisa por Maria de Meireles e não encontramos nenhum registo desta casada com Manuel Moreira da Silva. À partida onde se lê Manuel deveria ser Miguel, até pela data do documento.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/D

Título:

Maria de Meireles

Data:

1665-1693

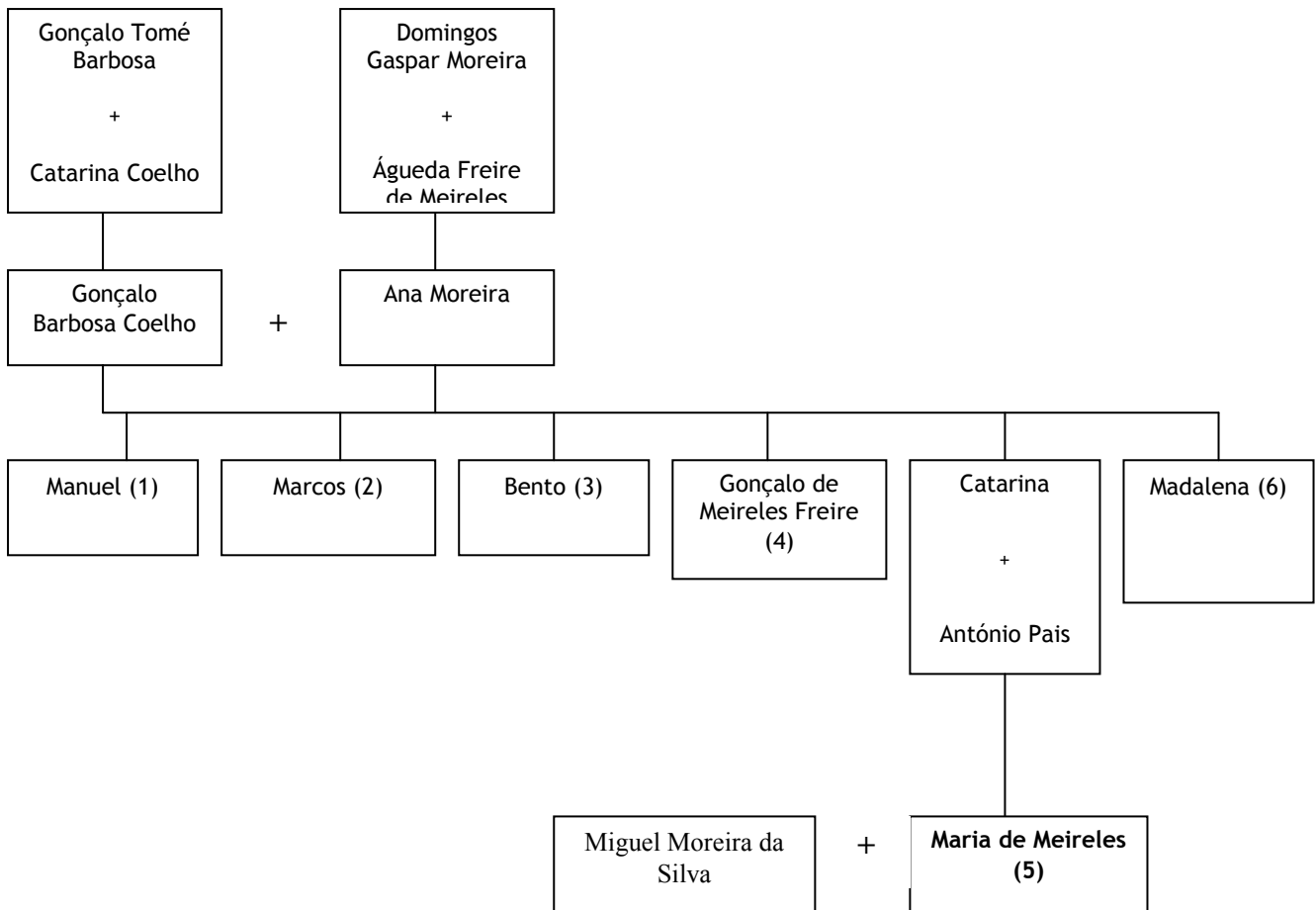
Dimensão:

2 cadernos

Notas biográficas: (informação retirada dos documentos da Aveleda e da árvores dos Moreiras)

Maria de Meireles era natural da freguesia de Parada. Esta obteve carta de sentença matrimonial de dispensa para poder casar com Miguel Moreira, parentes em 4.º grau de consanguinidade, em 2 de Março de 1665. Seu marido era natural da freguesia de Arrifana de Sousa.

Como se pode verificar na subsecção Gonçalo Barbosa de Meireles Freire e pelos motivos lá explicitados, Maria de Meireles vai ser a 1ª. Morgada da Aveleda.



- (1). Reitor da freguesia de Rio de Moinhos
 (2). Licenciado na Universidade de Coimbra, pároco de S. Mamede de Guisande, abade de S. Mamede do Coronado. Deixa legado à Misericórdia e órfãs para dotar.
 (3). Abade de Beire, provedor da Misericórdia de Penafiel. Deixa legado à Santa Casa.
 (4). Formou-se em leis em Coimbra, foi Desembargador do Paço. Institui o Morgado da Aveleda)
 (5). 1.^a Morgada da Aveleda
 (6). Viveu sempre com o irmão Marcos

(DS)

PT/SACQA/MA/C/D/cd.01

Título:

Carta de sentença matrimonial de “dispensação” para puderem casar Maria de Meireles, da freguesia de Parada com Miguel Moreira, da freguesia de Arrifana de Sousa, parentes em quarto grau de consanguinidade.

Data:

1665/03/02

Dimensão:

1 caderno

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/D/cd.02

Título:

Autos de apelação cível ordenados e processado sendo autor o procurador dos resíduos Manuel Nunes Coelho e apelante D. Maria de Meireles Freire e o abade Bento de Meireles Freire, relativo ao testamento de Gonçalo de Meireles Freire.

Data:

1693/05/15

Dimensão:

1 caderno

Características Físicas:

Razoável estado de conservação. O caderno está incompleto pois faltam os últimos fólios e o primeiro fólio está muito rasgado com inúmeras lacunas.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/E

Título:

Mariana Meireles Freire

Data:

1697-1714

Dimensão:

3 cadernos

Notas biográficas: (informações retiradas dos documentos da Aveleda, do livro dos Moreiras e de pesquisas no site Geneall.net)

Mariana Meireles Freire era filha de Maria de Meireles e de Miguel Moreira e a 2ª. morgada da Aveleda. Casou com Manuel Guedes da Fonseca e teve quatro filhos: Gonçalo de Meireles Freire (morgado), Margarida Caetana, Mariana Josefa (que viveu na companhia de seu tio, o capitão-mor Rodrigo Guedes) e Josefa Jacinta (que foi religiosa professa, no Mosteiro de S. Bento da Ave Maria da cidade do Porto e lá foi sepultada).

Manuel Guedes da Fonseca era fidalgo da Casa de S. Majestade, irmão do Capitão Rodrigo Guedes, da freguesia de Gradiz, onde era senhor de várias quintas, no concelho de Aguiar da Beira, comarca de Pinhel, *“homem muito cavalheiro, por ter partes e antepassados e aparentado com os principais daquela terra”*.

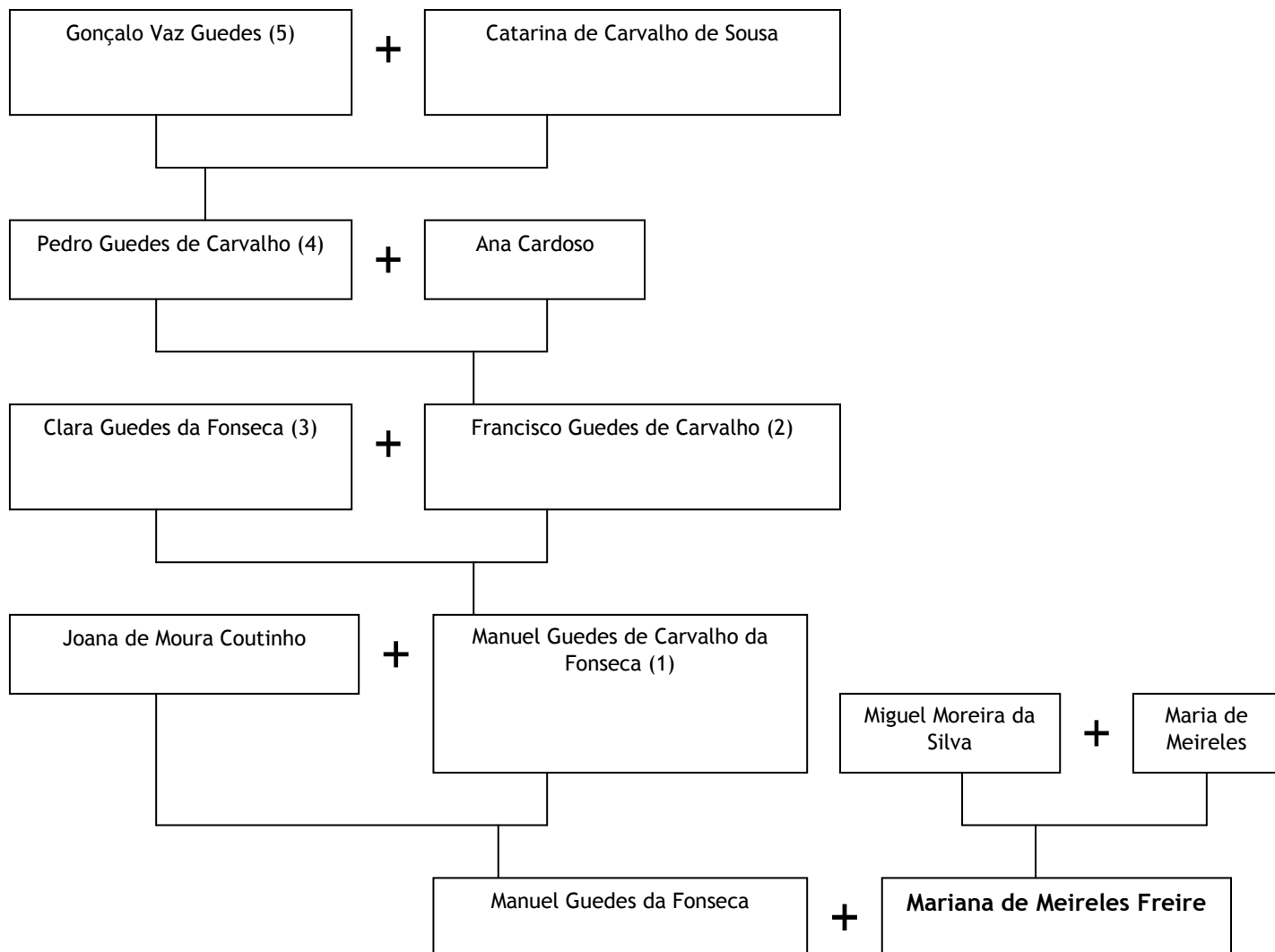
Na escritura de dote de casamento de Mariana, seus pais dotaram-na e a seu futuro esposo e descendentes com a Quinta da Aveleda, prazo foreiro ao Mosteiro de Cête, o seu casal da Lage e a quebrada da Costa, sitos na freguesia de Parada, foreiros à Mesa Abacial de Paço de Sousa e mais dois prazos no casal de Alvite, em Paço de Sousa e o casal de Cacabelos, na freguesia de Bitarães, foreiro ao Mosteiro de Bustelo, bem como a dotaram com os móveis que herdaram do seu filho, António Meireles Freire, por falecimento deste e que tinham sido de seu tio, Gonçalo de Meireles. Assim, toda a herança que caberia a António como morgado, passaria para Mariana, mas com condições. Os dotadores reservavam para si enquanto fossem vivos, todos os usufrutos destes bens, excepto das casas e metade do rendimento da Quinta da Aveleda, ficando esse para os esposados e também reservaram para si as casas da Quinta da Aveleda e os frutos da quinta da Aperrela enquanto fossem vivos. Manuel Guedes da Fonseca dotava-se com todos os bens móveis e de raiz que possuía.

D. Maria de Meireles doou à filha, todos os bens que herdou de seu marido Miguel Moreira da Silva para Mariana vincular ao Morgado da Aveleda.

Pela doação que fez à filha Mariana, verificamos que em 1703, D. Maria de Meireles já estava viúva de Miguel Moreira da Silva e a sua filha D. Mariana também já se encontrava viúva de Manuel Guedes da Fonseca.

Mariana e o seu marido, faleceram sem deixar testamento, deixando os filhos todos menores de 25 anos, aos quais deixaram dinheiro em moeda, peças de ouro e prata, prazos, herdades e benfeitorias.

Árvore genealógica



- (1). Fidalgo cavaleiro da C.R., Capitão Mor de Aguiar da Beira e Senhor da Casa de Gradiz.
- (2). Fidalgo da Casa Real, Desembargador e Juiz da Coroa, no Porto.
- (3). Senhora da casa de Gradiz.
- (4). Foi fidalgo da corte de D. João III.
- (5). Fidalgo da Casa Real, escrivão da Comarca de Lamego.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/E/cd.01

Título:

Escritura de esposais e dotes que fez Miguel Moreira a sua filha D. Mariana de Meireles para casar com Manuel Guedes da Fonseca de Carvalho.

Data:

1697/10/06

Dimensão:

1 caderno

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/E/cd.02

Título:

Doação de D. Maria de Meireles a sua filha Mariana de Meireles Freire

Data:

1703/07/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de doação que fez Maria de Meireles da Quinta da Aveleda, concelho de Penafiel de Sousa à sua filha, Mariana de Meireles Freire, de 56 alqueires de trigo, 2 alqueires de centeio, ½ alqueires de mostarda, uma canada de manteiga e 2 galinhas em cada ano, impostas estas medidas nos casais de Vila Chã e Fajozes, sítos no concelho da Maia, que lhe pagam os caseiros e respectivo auto de posse.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/E/cd.03

Título:

Sentença cível de Mariana de Meireles Freire e sua mãe contra o licenciado Jacinto de Sousa e Silva e sua mulher, ambos de Mouriz, concelho de Aguiar de Sousa, com libelo de força nova que resultou em penhora sobre o licenciado.

Data:

1714/08/25

Dimensão:

1 caderno

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/F

Título:

Margarida Caetana

Data:

1725-1726

Dimensão:

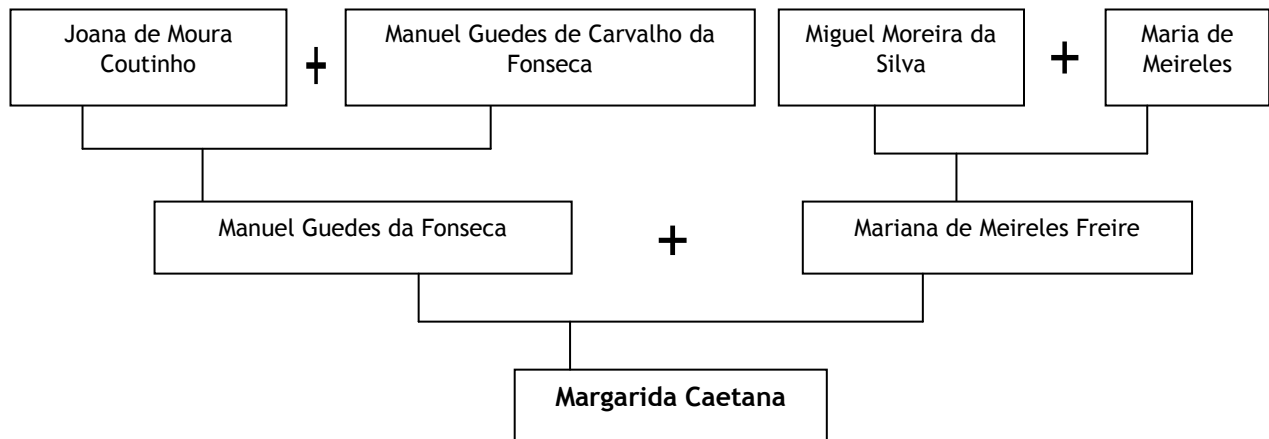
2 cadernos

Notas biográficas: (Informações retiradas da árvore genealógica dos Moreiras, dos documentos da Aveleda e do site Geneall.net)

D. Margarida Caetana é filha de Manuel Guedes da Fonseca e de Mariana de Meireles Freire e irmã de Gonçalo de Meireles Guedes. Casou na Quinta da Ribeira, na freguesia de Isidoro, da Honra de Vila Caíz, com Gastão Pinheiro da Silva, nobre, sobrinho do Dr. Constantino Moreira Leite. Desembargador na relação de Braga e depois Abade da freguesia de S. Esmoriz. Deste casamento teve 2 filhos de nome José e Maria Clara. Os pais faleceram com os filhos menores que ficaram, em Esmoriz, na Quinta da Ribeira, com seus avós paternos. Gastão faleceu em Janeiro de 1730 e Margarida Caetana em Maio do mesmo ano.

Margarida Caetana tinha 26 anos, à data do inventário da mãe, em 15 de Fevereiro de 1725. Por esse inventário coube-lhe 2.710.937 reis, por legitima dos defuntos seus pais e da meia terça da defunta livre. Este era o somatório dos bens que herdou, entre eles, pratos de estanho, pratos de cozinha, pratas, ouro, cruz de diamantes grande, brincos de diamante e mais jóias, louça da Índia, dinheiro, enxoval, animais, mobília, lameiros e tapados e muitos juros de dívida à casa, o que demonstra o poderio económico da família.

O marido de Margarida Caetana, Gastão, era filho de Maria Barbosa e sucedeu na Quinta da Casa da Ribeira, na freguesia de Santo Isidoro, da honra de Vila Caíz e outras. Seu pai era José Moreira Leite, capitão da honra de Vila Caíz.



(DS)

PT/SACQA/MA/C/F/cd.01

Título:

Carta de sentença cível de formal de partilhas da herdeira Margarida Caetana, tirado do inventário dos defuntos seus pais, Mariana de Meireles Freire e Manuel Guedes de Carvalho, do lugar da Aveleda, freguesia de Arrifana de Sousa.

Data:

1725/05/18

Dimensão:

1 caderno

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/F/cd.02

Título:

Pagas e quitações

Data:

1726/05/17

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui duas pagas e quitação. A primeira que deu Margarida Caetana a seu irmão Gonçalo de Meireles Guedes e a segunda de transacção amigável entre Gonçalo de Meireles e sua irmã Mariana Josefa, com assistência de seu tutor, na qual se tratou toda a sua legitima de 7000 cruzados a cada uma.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/G

Título:

Gonçalo de Meireles Guedes de Carvalho

Data:

1729-1774

Dimensão:

4 cadernos + 1 fólio

Notas biográficas: (informações retiradas dos documentos da Aveleda)

Gonçalo de Meireles Guedes de Carvalho, fidalgo da casa de Sua Majestade, sucedeu no Morgado da Aveleda, tendo sido o 3º. Morgado da Aveleda, sucedeu a sua mãe, Mariana de Meireles Freire, que por sua vez sucedeu a Maria de Meireles.

Gonçalo sucedeu, também, na Quinta de Gradiz, em Aguiar da Beira que era de seu pai, Manuel Guedes da Fonseca e que a tinha por sua vez herdado de seu pai Manuel Guedes de Carvalho da Fonseca.

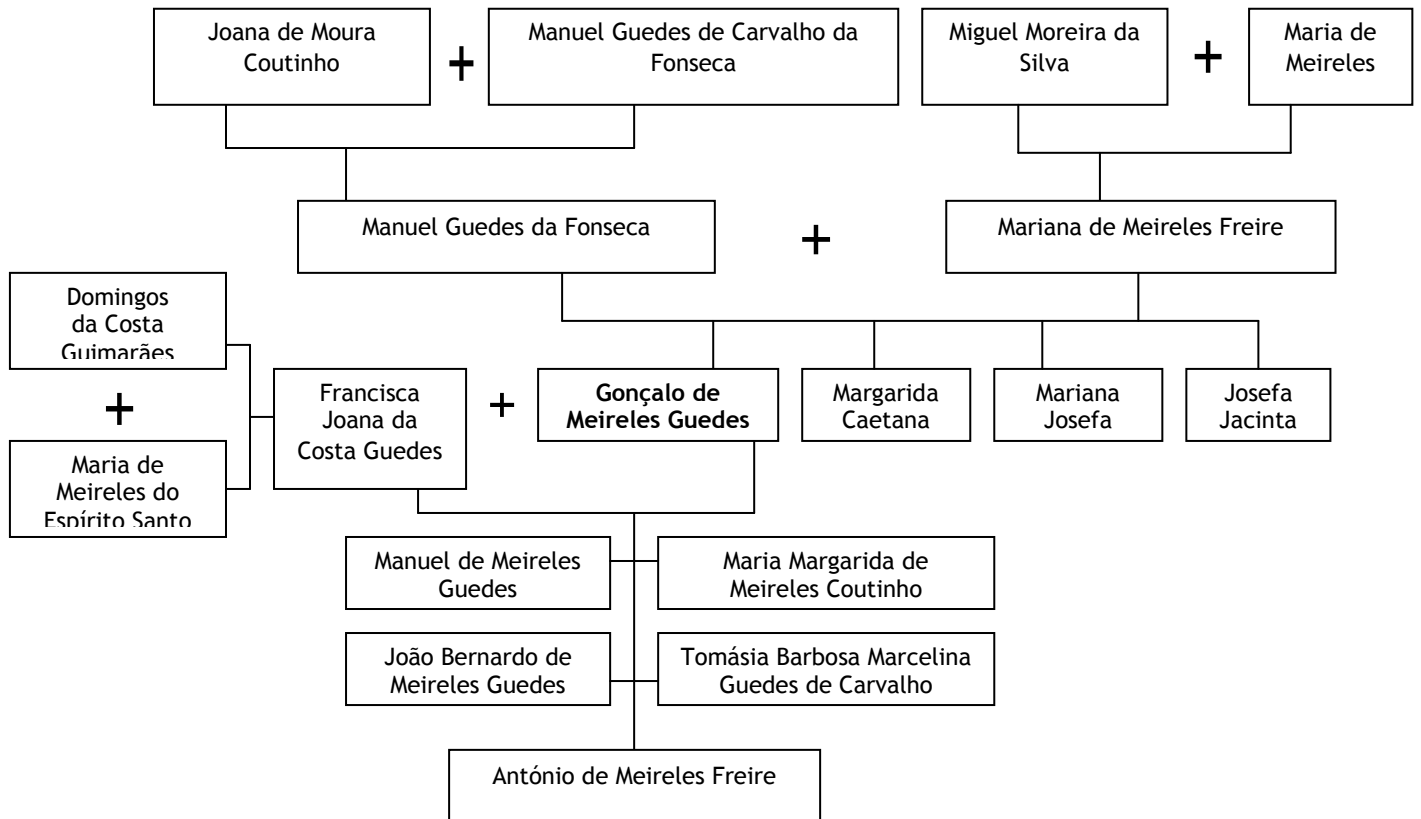
Casou com Francisca Joana da Costa Guedes, natural da Praça de S. Domingos, da freguesia da Sé, no Porto, filha de Domingos da Costa Guimarães, familiar do Santo Ofício e procurador da mesma cidade e de Maria de Meireles do Espírito Santo, irmã do Reverendo José Lopes, cónego da Sé do Porto.

Em 19 de Fevereiro de 1729, é feita carta de sentença de fiança aos banhos de Gonçalo de Meireles Guedes de Carvalho e a Francisca Joana Guedes para se casarem na Igreja de S. Cosme de Gondomar onde Gonçalo tinha uma quinta, dando de fiança para tal 3.000 cruzados.

A 4 de Agosto de 1738, por alvará de Sua Majestade, é ordenado que qualquer cavaleiro da Ordem de Cristo arme cavaleiro, no convento da mesma Ordem, em Tomar, Gonçalo de Meireles Guedes de Carvalho, em 17 de Novembro de 1738, é feito alvará de nomeação de familiar do Santo Ofício da Inquisição da cidade de Coimbra a Gonçalo de Meireles Guedes de Carvalho e em 24 de Janeiro de 1739, recebeu por carta régia, o hábito dos cavaleiros da Ordem de Cristo.

Após a morte de Gonçalo de Meireles Guedes de Carvalho, fez-se inventário orfanológico, pois suas filhas, Maria Margarida de Meireles Coutinho e Tomásia Barbosa Marcelina Guedes de Carvalho eram menores de 25 anos. À primeira coube 661.217 reis de sua legítima e herança de seu pai, valor global de vários bens, que contou, essencialmente, com grandes quantidades de enxoval. À segunda coube o mesmo valor de sua legítima e herança de seu pai, valor global de vários bens que contou com enxoval e pratas.

Para além das meninas, teve três rapazes: João Bernardo de Meireles Guedes, António de Meireles Guedes e Manuel de Meireles Guedes, que viria a ser o 4º. Morgado da Aveleda.



(DS)

PT/SACQA/MA/C/G/cd.01

Título:

Sentença de fiança aos banhos

Data:

1729/02/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de sentença de fiança aos banhos de Gonçalo de Meireles Guedes e de Francisca Joana Guedes para, devido às suas qualidades e nobreza, se receberem antes de decorrer os banhos e se casassem na Igreja de S. Cosme de Gondomar onde Gonçalo tinha uma quinta e dariam de fiança, para tal, 3000 cruzados.

Características Físicas:

Mau estado de conservação. A tinta está muito desvanecida, quase ilegível.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/G/cd.02

Título:

Alvarás para armar cavaleiro da Ordem de Cristo a Gonçalo de Meireles Guedes de Carvalho

Data:

1738/08/04 - 1739/01/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui dois alvarás d'El Rei para qualquer cavaleiro, professo da Ordem de Cristo, morador na vila de Tomar, armar cavaleiro no Convento da mesma Ordem, a Gonçalo de Meireles Guedes de Carvalho a quem manda lançar o hábito da dita Ordem. Possui ainda uma certidão de Frei Félix da Gama, superior do Real Convento de Tomar e presidente geral da Ordem de Cristo, em como o Frei Gonçalo de Meireles Guedes de Carvalho recebeu o hábito dos cavaleiros da dita Ordem por uma carta de Sua Majestade.

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Possuem selo branco da Ordem de Cristo. Encontram-se cosidos uns aos outros.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/G/fl.01

Título:

Alvará de nomeação de familiar de Santo Ofício

Data:

1738/11/17

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Alvará de nomeação de familiar do Santo Ofício da Inquisição da cidade de Coimbra a Gonçalo de Meireles Guedes, feito por D. Nuno da Cunha, presbítero cardeal da Igreja de Roma, em Lisboa.

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Em pergaminho. Possui selo pendente em lacre com a cruz de Cristo, suspenso de fita verde em tecido.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/G/cd.04

Título:

Sentença de acção d'Alma de Gonçalo de Meireles Guedes contra João de Sousa Beire, do lugar de Aveleda sobre dívidas.

Data:

1745/09/11

Dimensão:

1 caderno

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/G/cd.03

Título:

Certidão de inventário por falecimento

Data:

1774/04/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão extraída do inventário por falecimento de Gonçalo de Meireles a cargo do que ficou pertencendo em bens móveis a suas filhas Maria Margarida e Tomásia.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/H

Título:

Francisca Joana Guedes

Data:

1700-1806

Dimensão:

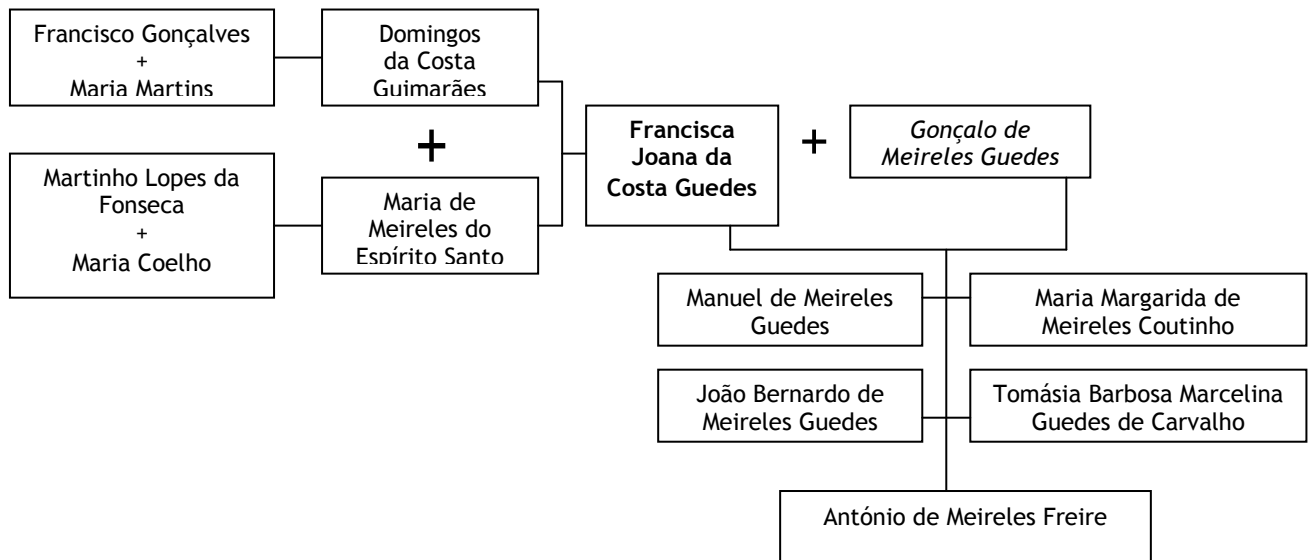
1 caderno + 1 fólio

Notas biográficas: (informação retirada dos documentos da Aveleda)

Francisca Joana Guedes era mulher de Gonçalo de Meireles Guedes de Carvalho. Tiveram 5 filhos, já referenciados na subsecção anterior. Era filha de Maria de Meireles do Espírito Santo e de Domingos da Costa Guimarães, seu pai era natural do lugar do Souto, termo da vila de Guimarães e morador na cidade do Porto, foi mercador e familiar do Santo Ofício da Inquisição da cidade de Coimbra, por nomeação de 9 de Julho de 1700.

Francisca e o seu marido viviam na sua Quinta do Poço das Patas, na freguesia de Santo Ildefonso, extramuros do Porto. (ver secção *Gestão Patrimonial*, subsecção Porto, subsecção *Poço das Patas*)

Das propriedades que detinha, era senhora possuidora do primeiro casal de Alvite e da maior parte do quinto Casal de Alvite, sitos no lugar de Lavouras de Alvite, em Paço de Sousa, do casal da Lage de Baixo ou casa nova, na freguesia de Parada de Todeia, da quinta de Laúde, na freguesia de S. Cristóvão da vila de Ovar, da sua Quinta do Poço das Patas e quatro casas no mesmo lugar, tudo por herança do seu tio, cónego da Sé do Porto, José Lopes da Fonseca, pela obediência que tinha o seu filho a esse tio.



(DS)

PT/SACQA/MA/C/H/fl.01

Título:

Carta da criação de familiares do Santo Ofício da Inquisição

Data:

1700/07/09

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Carta do Bispo D. Fr. José de Lancastre em que faz por bem criar familiar do Santo ofício da Inquisição da cidade de Coimbra, Domingos da Costa Guimarães, mercador, natural do lugar do Souto, termo da vila de Guimarães e morador na cidade do Porto, viúvo de Luísa Ferreira de Azevedo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Em pergaminho. Possuía selo uma vez que ainda possui os furos no pergaminho.

Notas:

Este documento aponta como se ele fosse viúvo de Luísa Ferreira de Azevedo, contudo os dados que temos apontam como mãe de Francisca Joana, Maria de Meireles do Espírito Santo. Luísa seria a segunda esposa?

(DS)

PT/SACQA/MA/C/H/cd.01

Título:

Certidão de escritura de doação e nomeação que fez Francisca Joana Guedes, viúva de Gonçalo de Meireles Guedes de Carvalho, a seu filho, o capitão João Bernardo de Meireles Guedes de Carvalho, em 07 de Setembro de 1766.

Data:

1806/03/20

Dimensão:

1 caderno

Características Físicas:

Mau estado de conservação.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/I

Título:

João Bernardo de Meireles Guedes

Data:

1737

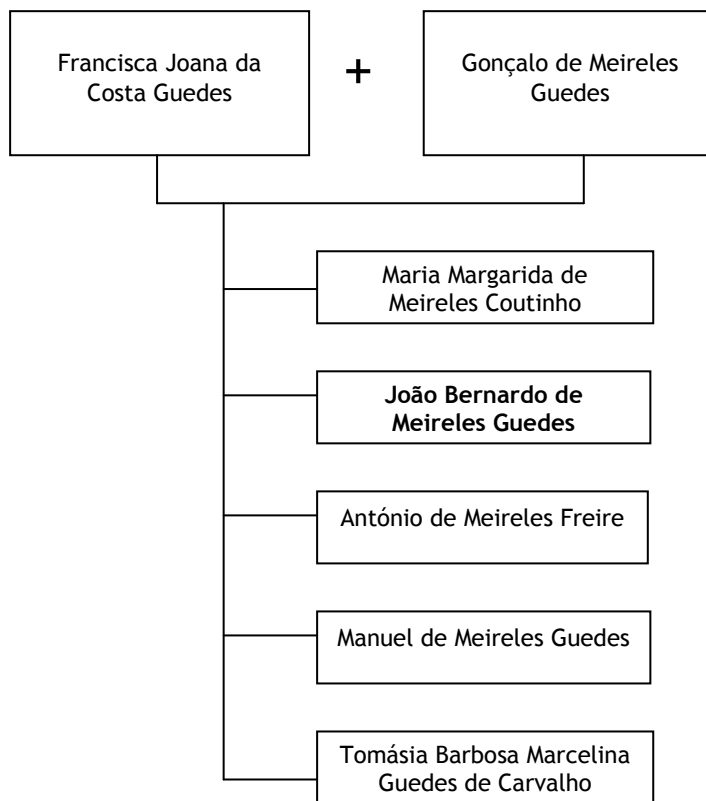
Dimensão:

1 bifólio

Notas biográficas: (Informação retirada dos documentos da Aveleda)

João Bernardo de Meireles Guedes era irmão de Manuel de Meireles Guedes³, 4º. Senhor do morgado da Aveleda. Era fidalgo da casa de Sua Majestade e capitão de uma tropa de éguas do Porto.

³ Ver notas biográficas de seu pai e de seu irmão.



(DS)

PT/SACQA/MA/C/I/bfl.01

Título:

Atestado/ declaração de idoneidade como sendo João Bernardo de Meireles Guedes, natural de Arrifana de Sousa, filho legítimo de Gonçalo de Meireles Guedes, fidalgo da casa de Sua Majestade.

Data:

1737/07/03

Dimensão:

1 bifólio

Características Físicas:

Mau estado de conservação.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/J

Título:

Manuel de Meireles Guedes

Data:

1737-1824

Dimensão:

4 cadernos + 2 bifólios + 1 fólio

Notas biográficas: (informação retirada dos documentos da Aveleda)

Manuel de Meireles Guedes foi fidalgo da Casa Real e 4.º morgado da Aveleda, filho de Gonçalo de Meireles Guedes e de Francisca Joana da Costa Guedes, casou com D. Joana Felizarda Delfina de Abreu Aranha e Araújo.

Em 22 de Fevereiro de 1772, Manuel de Meireles Guedes e Joana Felizarda obtiveram sentença de dispensa matrimonial por serem parentes em 3.º grau de consanguinidade. Manuel vivia no Porto e Joana tinha, na altura, 24 anos de idade. Segundo refere a sentença, a avó de Manuel era irmã da avó de Joana, chamando-se as duas irmãs, uma Maria de Meireles e a outra Isabel de Araújo. A primeira era mãe de Francisca Joana, mãe de Manuel e a segunda era mãe de Ana do Nascimento Aranha e Araújo, mãe de Joana.

D. Joana Felizarda terá morrido de parto, no Porto, nas suas casas junto ao Poço das Patas, Manuel faleceu muito novo, pois a filha tinha apenas 4 anos aquando da sua morte.

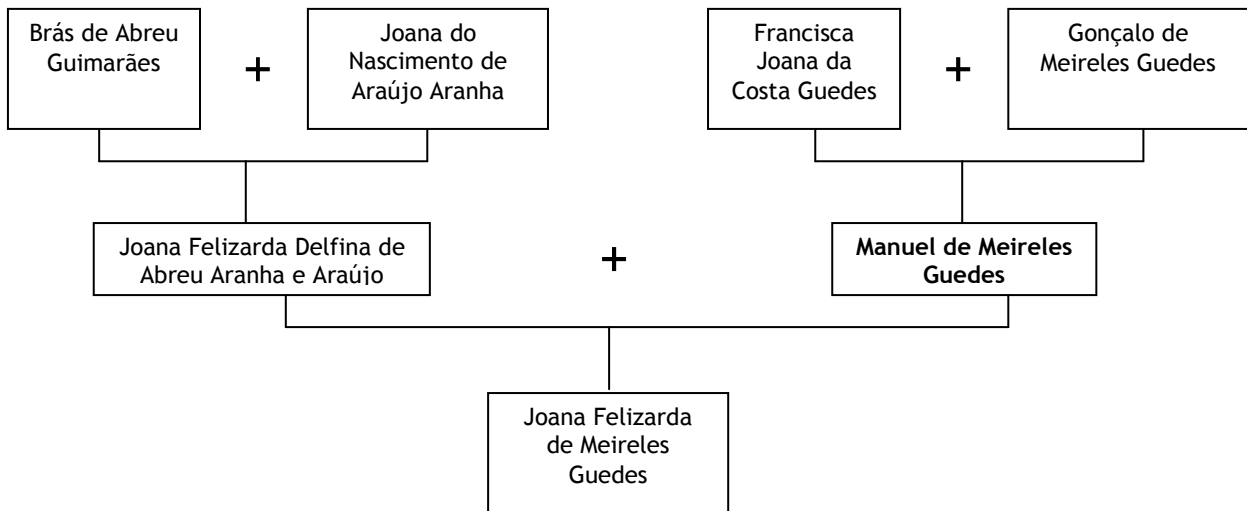
Em seu testamento, Manuel de Meireles Guedes de Carvalho, pede para ser sepultado, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, no Porto, junto à sepultura de sua esposa, Joana Felizarda Delfina, ou na Igreja da Misericórdia de Penafiel. Neste, instituiu por sua universal herdeira, sua filha Joana de Meireles Guedes de Carvalho, com obrigação de pagar as suas dívidas, usando para isso os bens e 10 acções que tinha na Companhia do Alto Douro.

Ordenou que a sua filha, após a sua morte devia viver recolhida, no Convento da Avé Maria com sua tia Joana Perpétua, religiosa no dito convento. Se saísse do convento a banhos ou ares deveria ir na companhia de sua tia Joana, viúva de seu tio João Bernardo de Meireles Guedes. Para educar a filha, deixou a sua irmã 20.000 reis de tença cada ano, enquanto fosse viva. Determinou, ainda, que sua filha deveria casar com o seu primo, filho do tio João Bernardo, pelo que tinha sido primogénito e varão da casa de seu pai, e se não fosse possível faria o casamento com um descendente da casa de Gradiz que fosse Guedes e Carvalho, com o primogénito, mas sempre preferindo, sendo vivo, o filho de seu tio João Bernardo. Assim, tomaria estado à eleição de seus tutores e administradores de seu falecido pai.

O irmão António de Meireles Guedes, enquanto fosse vivo, teria 30.000 reis cada ano e poderia viver na casa da Aveleda e das frutas que houvessem na quinta, enquanto Joana não tomasse estado. Se a filha falecesse sem tomar estado e não tivesse filhos, o morgadio ficaria no seu irmão António, e na falta dos dois, em seu irmão João Bernardo ou seu filho primogénito unindo ao morgado, a casa da Aveleda e quinta, a torre da Aveleda de baixo e as meias terças de alma de seu pai e sua.

Quando fez o testamento, em 31 de Março de 1788, estava doente de cama e faleceu em Julho do mesmo ano. A 24 de Junho, pouco antes de falecer, fez o codicilo, revogando a parte do testamento, em que referia que sua filha fosse viver com a sua tia religiosa de S. Bento da Ave-Maria para o Mosteiro, com 200.000 reis por ano, para seu sustento. Determinou também que a sua filha deveria, mal ele falecesse, ir viver para casa de seu tio João Bernardo de Meireles Guedes. Revogou também, a declaração para ser sepultado em Penafiel, pois queria ficar junto à esposa, na Igreja do Carmo.

Quando foi realizado o inventário orfanológico por morte de Manuel de Meireles Guedes de Carvalho, sua filha tinha 15 anos de idade, por isso, à data da morte de Manuel, sua filha já órfã de mãe teria cerca de 4 anos. Este faleceu na casa da Rua do Poço das Patas, na freguesia de Sto. Ildefonso, no Porto e deixou ficar como parte de seus bens: A Quinta da Aveleda, prazo de vidas ao mosteiro de Cête; casal da Agrela, vinculado ao Morgado; casal da Perrela, vinculado ao Morgado; lameiro e tapada de Alvite; lameiros da Perrela; casal de Cacabelos; casal de Figueiras; Casal de S. Paio de Casais; medidas de pão, em Beire, anexas ao morgado; medidas de pão em Mouriz, anexas ao morgado; foros vinculados ao Morgado da freguesia de Mouriz; casal da Lage, na freguesia de Parada de Todeia; Quinta do Vau, em Paço de Sousa; 5.º casal do Alvite, em Paço de Sousa; casal de Quintela, em Rio de Moinhos; quinta de Barbedo, na freguesia de Santa Marinha do Zêzere, em que os senhorios eram os frades Bentos de Travanca; senhorio de Gradiz; prazo de Aguilhão, no concelho da Maia; casas da Alfandega, sitas no Terreiro ao pé da Fonte Taurina; casas de S. Mamede, em Penafiel e vinhas no Peso da Régua.



(DS)

PT/SACQA/MA/C/J/bfl.01

Título:

Alvará em que Sua Majestade concede mercê a Manuel Meireles Guedes, filho de Gonçalo Meireles Guedes, do foro de fidalgo de 1600 reis de moradia por mês, e 1 alqueire de cevada por dia.

Data:

1737/08/19

Dimensão:

1 bifólio

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/J/fl.01

Título:

Carta de nomeação de Manuel de Meireles Guedes de Carvalho, familiar de do Santo Ofício

Data:

1757/11/11

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Carta do conselho geral do Santo Ofício pela qual criou e fez familiar do Santo Ofício da cidade de Coimbra a Manuel de Meireles Guedes de Carvalho, solteiro, filho de Gonçalo de Meireles Guedes de Carvalho, familiar do Santo Ofício, natural e morador da freguesia de S. Martinho de Arrifana de Sousa, comarca de Penafiel, bispado do Porto.

Características Físicas:

Muito bom estado de conservação. Carta em pergaminho. Possui vestígios de selo. Fita verde de tecido, base em madeira para o selo e vestígios de lacre dentro da base.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/J/cd.04

Título:

Apontamentos pessoais

Data:

1769/02/15 - 1824/01/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Possui a indicação do nascimento da filha Joana Felizarda, da hora do seu nascimento, do nome dos seus padrinhos e lugar em que foi baptizada. Em seguida possui por ano, o que deve e o que recebeu, quer referente a juros, escrituras, entre outros.

Possui, ainda, “a clareza das compras que tem feito, o nome das terras compradas, o valor das terras, quanto recebeu dos caseiros”. Lembrança de todos os foros e rendas pertencentes à casa e morgado da Aveleda, de que era administrador José Anastácio da Silva da Fonseca e sua mulher com a descrição de todos os títulos. Este caderno é misto e foi servindo várias gerações desde Manuel de Meireles Guedes até José Anastácio.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho*; subsecção *José Anastácio da Silva da Fonseca*.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/J/cd.01

Título:

Sentença de dispensa matrimonial de Manuel de Meireles Guedes de Carvalho e Joana Felizarda Delfina por serem parentes em 3.º grau de consanguinidade.

Data:

1772/02/22

Dimensão:

1 caderno

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/J/cd.02

Título:

Testamento e codicilo de parte do testamento de Manuel de Meireles Guedes de Carvalho.

Data:

1788/03/31; 1788/06/24

Dimensão:

1 caderno

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho*

(DC)

PT/SACQA/MA/C/J/cd.03

Título:

Inventário orfanológico por morte de Manuel de Meireles Guedes de Carvalho

Data:

1799/04/08

Dimensão:

1 caderno

Características Físicas:

Razoável estado de conservação. O caderno encontra-se incompleto pois encontrava-se desordenado e foi possível montá-lo mas faltam fólios.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/J/bfl.02

Título:

Traslado dos bens que por desistência de D. Tomásia são de Manuel de Meireles Guedes de Carvalho

Data:

s/d

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Traslado dos bens que foram adjudicados a Tomásia Barbosa e que passaram a pertencer a Manuel de Meireles Guedes de Carvalho, por desistência que lhe fez sua irmã Tomásia, de 5.000 cruzados, que lhe foram dados para casar com José de Melo Coutinho Garrido.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Sub secção

Joana Felizarda Delfina de Abreu Aranha e Araújo

PT/SACQA/MA/C/K

Sub sub secção A - Brás de Abreu Guimarães - PT/SACQA/MA/C/K/A

Sub sub secção B - Bento de Abreu Aranha - PT/SACQA/MA/C/K/B

Sub sub secção C - Brás de Abreu de Aranha e Araújo - PT/SACQA/MA/C/K/C

Sub sub secção D - João de Abreu Aranha e Araújo - PT/SACQA/MA/C/K/D

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/k

Título:

Joana Felizarda Delfina de Abreu Aranha e Araújo

Data:

1750-1825

Dimensão:

5 cadernos + 1 maço + 6 bifólios + 3 fólios + 3 processos

Notas biográficas: (informações retiradas dos documentos da Aveleda. A árvore teve que ser baseada para a família de D. Joana, no Geneall.net. Salientamos que já nos deparamos com muitos erros e falhas nas árvores do Geneall e que foram comprovados pelos nossos documentos. Assim, convém referir que as árvores genealógicas da linha dos morgados da Aveleda foram todas baseadas nos documentos e na árvores genealógica dos Moreiras (D.22) e portanto, parece-nos que são confiáveis. No caso das esposas destes morgados ou maridos das morgadas da Aveleda, foram feitas, muitas vezes, baseados no Geneall.net e assim, necessitam de ser verificados pelos investigadores, pois um estudo mais aprofundado implica recorrer a fontes paroquiais, que, evidentemente, não foi o que aqui pretendemos, uma vez que as árvores que se encontram neste catálogo pretendem apenas se um auxiliar para se recuperar a informação contida nos documentos e essencialmente os contextualizar.)

D. Joana Felizarda Delfina de Abreu Aranha e Araújo, era filha de Brás de Abreu Guimarães e de D. Joana do Nascimento de Araújo Aranha, que pela análise dos documentos, tudo indica que descendem de uma burguesia endinheirada, que começou a investir seus cabedais em terra, tentando, depois, nobilitar-se.

D. Joana tinha mais três irmãos: Bento de Abreu Aranha; João de Abreu Aranha e Araújo e Brás de Abreu Aranha e Araújo.

Sabemos que em 1765, Joana já se encontrava casada, pois temos algumas escrituras de compra de propriedades feitas por Manuel de Meireles Guedes de Carvalho já casado.

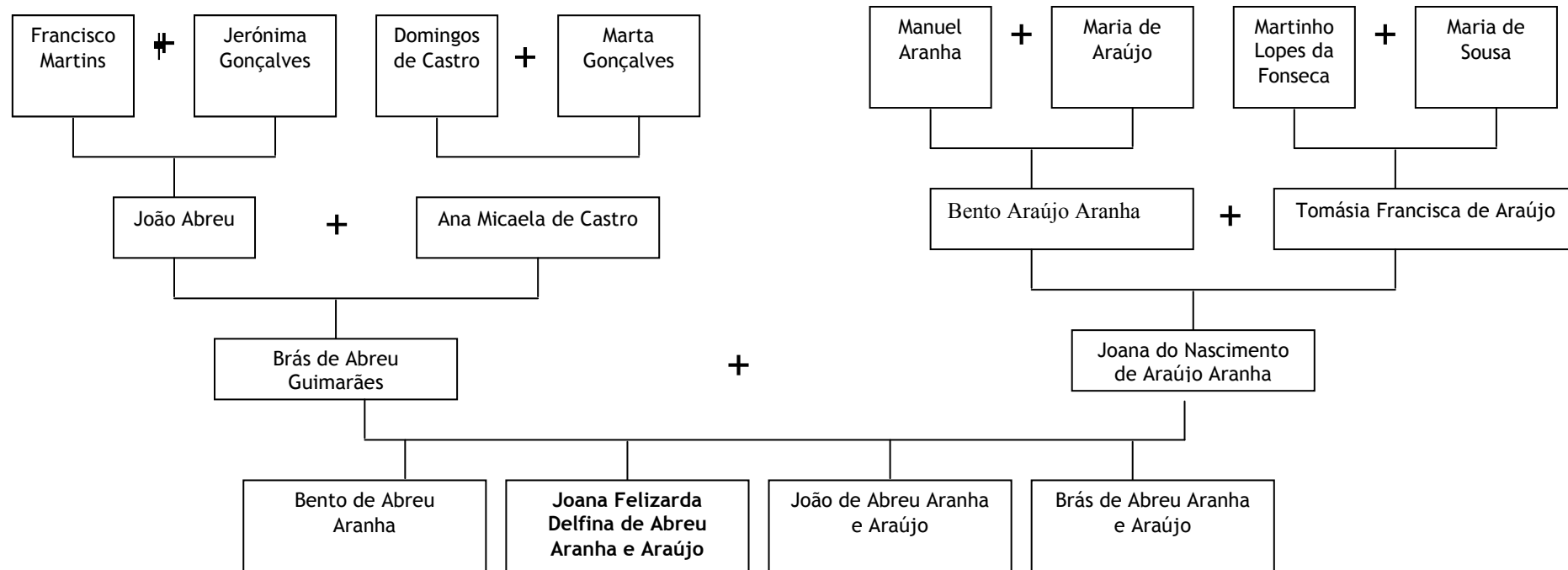
Joana viveu na Casa de seus pais na Rua Chã, no Porto, e depois na Quinta da Lavandeira, junto ao Poço das Patas, no Porto. Para o casamento trouxe um dote avultado e rico, essencialmente em enxoval, móveis e peças de ourivesaria. As casas da Rua do Poço das Patas vieram para a Aveleda por seu dote.

Joana devia ter falecido de complicações derivadas do parto de sua única filha, pois a sua filha nasceu a 16 de Fevereiro de 1774 e o inventário feito pelo seu falecimento é de 21 de Março de 1774. Joana não fez testamento e foi sepultada na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, no Porto.

Organização e ordenação:

Uma parte do arquivo da família de D. Joana Felizarda vai ficar na posse da família do morgado da Aveleda, provavelmente porque a sua filha vai herdar de seu tio várias propriedades para as poder vincular ao morgado da Aveleda. Desta forma, a subsecção Joana

Felizarda Delfina subdivide-se em várias sub subsecções que dizem respeito aos seus irmãos e antepassados.



(DC)

PT/SACQA/MA/C/K/mç.01

Título:

Traslado de inventário por falecimento de Joana Felizarda de Meireles Guedes.

Características físicas:**Data:**

1774/03/21

Dimensão:

1 maço

Mau estado de conservação.

Nota:

O documento está incompleto, encontra-se descosido e falta-lhe a parte final.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/k/A

Título:

Brás de Abreu Guimarães

Data:

1753 - 1764

Dimensão:

2 cadernos + 2 bifólios

Notas biográficas: (Informações retiradas dos documentos da Aveleda e do Geneall.net)

Casado com D. Joana do Nascimento de Araújo Aranha, filho de João de Abreu e de Ana Micaela de Castro.

Teve, pelo menos, quatro filhos: Joana Felizarda Delfina de Abreu de Araújo Aranha e Brás de Abreu Aranha e Araújo; João de Abreu Aranha e Araújo e bento de Abreu Aranha.

Brás de Abreu Guimarães foi professo da Ordem de Cristo e Escudeiro do número da cidade do Porto, obteve, assim, alvará para ser armado cavaleiro professo da Ordem de Cristo em 16 de Junho de 1764.

Segundo o Geneall.net, nasceu em Guimarães e faleceu em 28 de Fevereiro de 1774, exactamente no mesmo ano em que faleceu a filha, sabemos que quando sua neta nasceu a 16 de Fevereiro de 1774, ainda estava vivo e não temos nada nos documentos que comprove esta data apresentada pelo Geneall.

A árvore genealógica de D. Joana, excepto os dados de seus pais, foi toda retirada do Geneall, pois os documentos não referem esses dados.

Possuía oratório nas casas onde residia, na Rua Chã, onde se dizia missa.

Conseguimos apurar, também através dos documentos deste sistema, que foi deputado da Junta da Companhia Geral do Alto Douro, bem como, procurador de El Rei para administrar e arrecadar as rendas da cidade do Porto, em 1768. Foi, ainda, administrador da Casa de Abrantes e Fontes que possuía D. João e que deixou por herança à Sereníssima Casa do Infante, administração esta que continuou nas mãos de seu filho, Brás de Abreu Aranha e Araújo. Foi, também, comerciante, tendo emprestado muito dinheiro a juros.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/A/cd.01

Título:

Arrematação do direito e acção de dívida

Data:

1753/04/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de arrematação do direito e acção das dívidas de Agostinho Gomes por dinheiro e por herdeiro e pagamento da sua dívida abatida aos gastos para os mais credores, passadas ao arrematante.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/A/bfl.01

Título:

Alvará para armar cavaleiro da Ordem de Cristo

Data:

1764/06/16

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Alvará de El Rei para qualquer Cavaleiro professo da Ordem de Cristo, morador na cidade de Coimbra, a armar cavaleiro no Colégio da mesma ordem e cidade, a Brás de Abreu Guimarães, a quem sua Majestade mandou lançar o hábito da dita ordem.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

No verso do primeiro fólio e no segundo possui informação dos registos dos assentos.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/A/bfl.02

Título:

Certidão de mercê de cavaleiro do hábito de Cristo

Data:

1764/08/04

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão de Frei António Ferreira da Silveira, Superior do Convento de Tomar, cabeça em Balio, da Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, em ausência do Reverendíssimo Dom Prior do dito convento e geral da mesma ordem, declara em como, no Convento de Tomar, lhe foi apresentado por Frei Brás de Abreu Guimarães uma carta e alvará de Sua Majestade, em como dava mercê de lançar o dito hábito e receber profissão dos Cavaleiros da Ordem.

Características físicas:

Bom estado de conservação. Possui o selo branco da Ordem de Cristo.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/K/A/cd.02

Título:

Sentença cível do libelo móvel

Data:

s/d

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível do libelo móvel, tendo como autores Brás de Abreu Guimarães, professo na Ordem de Cristo e João Tavares de Pinho, de Vila Nova de Gaia, contra Mariana Dias dos Reis, de Matosinhos, relativo a um legado deixado pelo falecido marido, desta Santa Casa, no valor de 250.000 reis.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/k/B

Título:

Bento de Abreu Aranha

Data:

1752-1756

Dimensão:

2 fólios

Notas biográficas:

Bento de Abreu Aranha, filho de Brás de Abreu Guimarães e de D. Joana do Nascimento de Araújo Aranha, natural da cidade do Porto.

Irmão de Brás de Abreu de Araújo Aranha, de Joana Felizarda Delfina de Abreu de Araújo Aranha e de João de Abreu Aranha e Araújo, cursou na Universidade de Coimbra, em Direito Canónico e Civil e fez-se bacharel em 1756, tendo, anteriormente, obtido ordens menores.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/B/fl.02

Título:

Despesas feitas com Bento de Abreu Aranha para obter ordens menores.

Data:

1752/09/23

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Nota:

Este documento está em latim.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/B/fl.01

Título:

Carta de curso de bacharel

Data:

1756/05/31

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de curso de Bacharel que fez Dom Francisco da Anunciação, do Conselho de Sua Majestade, Prior do Real Mosteiro de Santa Cruz, prelado do seu isento “*Nublius Diocesis*” com toda a jurisdição ordinária e quase episcopal imediata à Sé Apostólica, Geral, visitado e Reformado Apostólico dos Cônegos Regulares Cancelário, Reformador e Reitor da Universidade de Coimbra, a Bento Abreu Aranha, filho de Brás de Abreu, natural da cidade do Porto, que cursou nesta Universidade, em Direito Canónico e Cível, oito cursos de oito meses, dos quais seis lhe foram necessários para se fazer bacharel, como mostra por sua carta.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Nota:

Este documento possui uma parte em latim e outra em Português, simétricas, em espelho. É em pergaminho e possui dois selos pendentes de cada lado. Os selos são em latão, com uma fita larga verde de tecido.

Tem duas letras capitéis e iluminura em formato de bordadura em dourado, verde e vermelho.

3(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/k/C

Título:

Brás de Abreu de Aranha e Araújo

Data:

1765 - 1825

Dimensão:

2 cadernos + 3 bifólios + 3 processos

Notas biográficas: (Informações retiradas dos documentos deste sistema)

Brás de Abreu Aranha e Araújo, filho de Brás de Abreu Guimarães e de Ana do Nascimento de Araújo Aranha, irmão de Joana Felizarda Delfina de Abreu Aranha e Araújo e tio de Joana Felizarda de Meireles da Silva Guedes.

A 5 de Fevereiro de 1782, recebeu carta de Padrão da Rainha D. Maria de mercê do hábito da Ordem de Cristo, com 12.000 reis de tença.

Em 10 de Junho de 1782, Brás de Abreu Aranha e Araújo, recebeu carta de Padrão da Rainha D. Maria de mercê de hábito da Ordem de Cristo, recebendo 18.000 reis de terça efectiva.

Em 11 de Janeiro de 1821, tomou posse de várias terras por execuções feitas ao seu caseiro Firmino José Machado de Miranda, já em 4 de Fevereiro de 1819, tinha tomado posse

do lameiro das Barrocas, a 6 do mesmo mês e ano, tinha tomado posse dos campos da Vinha de Baixo e da Vinha de Cima e em 17 de Abril de 1820, tinha também, tomado posse da vessada das Carvalhas e do lameiro das Ferreiras.

Brás de Abreu Aranha e Araújo foi colectado no início do séc. XIX como negociante e capitalista da Comarca do Porto, durante alguns anos, tudo indicando portanto que seria negociante, contudo, Brás de Abreu Aranha e Araújo declara, em 1813, que há mais de seis anos que não se dedica a qualquer actividade comercial e que tinha empregado o seu cabedal em bens de raiz, vivendo desses rendimentos, referiu, também, que foi deputado da Junta de Depósito Público da cidade do Porto durante alguns anos.

Instituiu por universal herdeira de todos os seus bens móveis e de raiz, a sua sobrinha Joana Felizarda de Meireles da Silva Guedes, filha de sua irmã Joana Felizarda Aranha e Araújo, senhora e administradora do morgado da Aveleda, casada com José Anastácio da Silva da Fonseca, para que ela administrasse como senhora usufrutuária, sem que pudesse entrar em divisão e partilhas com suas filhas e na sua morte, reverteria, também, o remanescente da herança para seu filho Manuel Guedes de Bourbon da Silva da Fonseca. Assim, todos os bens vinculáveis deviam ser unidos e anexados ao morgado da Aveleda.

Esta senhora teria que dotar as suas filhas Maria Isabel, Ana José e Maria José, com 8 contos de reis, sendo essa entrega feita na ocasião das suas escrituras nupciais, desde que casassem com aprovação dos seus pais, caso contrário não seriam dotadas.

Este valor dos dotes ficaria sob a administração de D. Joana enquanto as suas segundas sobrinhas fossem solteiras, devendo, no entanto, a mãe entregar mensalmente a cada uma delas, a quantia de 10.000 reis, o que faria a quantia de 120.000 reis ano.

Deixou determinado que o seu corpo seria sepultado na Igreja e Claustro dos Religiosos de Santo António do Vale da Piedade, num bom lugar, para o qual deixou de esmola 200.000 reis, e aí ficaria o seu corpo e depois o da sua sobrinha herdeira e dos seus descendentes, se assim o quisessem.

O seu testamento foi aberto em 13 de Setembro de 1825.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01

Título:

Requerimento s solicitar para não ser indevidamente colectado

Data:

1765 - 1815

Dimensão:

13 fólios + 10 bifólios + 6 cadernos

Âmbito e conteúdo:

Requerimento feito a S. Majestade por Brás de Abreu Aranha e Araújo, pedindo e justificando que não é comerciante nem capitalista, a fim de se providenciar e não continuar a ser indevidamente colectado nos empréstimos e contribuições. Possui vários documentos apensos.

Características físicas:

Este processo, no geral, encontra-se em razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/cd.01

Título:

Escritura de obrigação de dívida

Data:

1765/12/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de escritura de obrigação da quantia de 168.000 reis à razão de juro de 5%, que fez Clara Antónia, viúva, que ficou de José de Arcozelo, concelho de Gaia, a Manuel Vieira da Encarnação, da freguesia de S. Cosme, como procurador de D. Tomásia Francisca Lopes da Costa, moradora no Poço das Patas, em Santo Ildefonso, com hipoteca da Quinta do Espírito Santo, em Arcozelo.

Notas:

Este documento encontrava-se junto aos documentos de Brás de Abreu Aranha e Araújo e por isso mantivemo-lo, embora não se entenda bem a relação com o dito.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/cd.02

Título:

Publico instrumento de obrigação de dívida

Data:

1773/07/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de obrigação da quantia de 1.256.550 reis, a juro de 5%, na casa de Brás da Costa Guimarães, homem de negócios, onde estavam presentes Tomásia Francisca Lopes da Costa, donzela de maior idade, filha de Domingos da Costa Guimarães, moradora na Quinta de Poço das Patas, freguesia de Santo Ildefonso e da outra parte, Brás de Abreu Guimarães, morador na Rua Chã, freguesia da Santa Sé Catedral, uma vez que esta senhora devia a Brás

de Abreu Guimarães 312.430 reis, mais 330.440 reis e ainda 13.630 reis de empréstimos e fazendas que lhe comprou fiadas. Tudo perfazendo a quantia de que agora se fez escritura.

Notas:

Relembramos que já nos surgiu um “Domingos da Costa Guimarães”, fl.36, pai de Francisca Joana da Costa Guedes, portanto avó materna de Manuel de Meireles Guedes que vai casar depois com Joana Felizarda, irmã de Brás de Abreu Aranha e Araújo. Será mesmo? Só o estudo aprofundado destas relações de parentesco e de negócio entre estas famílias permitirão dados mais seguros.

Este documento, como podemos verificar, é do pai de Brás de Abreu Aranha e Araújo, Brás de Abreu Guimarães, contudo mantivemos nesta sub subsecção e não na do seu pai para respeitar a ordem original e muito provavelmente, porque este filho continuou os negócios do pai.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/cd.03

Título:

Listagem de contas que devia Luís Beleza de Andrade aos herdeiros de Brás de Abreu Guimarães e aos de Gregório de Oliveira e a Miguel Dias de Faria.

Data:

1799/05/31

Dimensão:

1 caderno

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/bfl.01

Título:

Carta de Bernardo de Sousa sobre a sua letra de 506.250 reis para que se fizesse pronto pagamento a Francisco José Fonseca.

Data:

1780/04/14

Dimensão:

1 bifólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/bfl.02

Título:

Publico instrumento de protesto de não pagamento de uma letra de Francisco José Fonseca, homem de negócios, falido de bens e crédito sacado por Bernardo de Sousa, como declarou Brás de Abreu Aranha e Araújo.

Data:

1780/04/22

Dimensão:

1 bifólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/bfl.03

Título:

Publico instrumento de protesto de não pagamento de uma letra de Francisco José Fonseca, sobre ele sacada por Bernardo de Sousa.

Data:

1780/07/14

Dimensão:

1 bifólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/bfl.04

Título:

Declaração de António Costa Correia em que se obriga por sua fazenda e bens a satisfazer e pagar o lhe foi emprestado por Brás de Abreu Aranha e Araújo.

Data:

1784/04/20

Dimensão:

1 bifólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/fl.01

Título:

Declaração de Bento José de Azevedo em como pagara a Brás de Abreu 62.400 reis que este lhe emprestou.

Data:

1781/01/19

Dimensão:

1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/cd.04

Título:

Certidão de paga e quitação de Rosa Monteiro e Gabriel Pinto, como seu procurador, a Brás de Abreu Aranha e Araújo.

Data:

1782/05/25

Dimensão:

1 caderno

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/bfl.05

Título:

Declaração de Brás Manuel de Oliveira em como devia a Brás de Abreu Aranha e Araújo 28.800 reis.

Data:

1791/02/21

Dimensão:

1 bifólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/fl.02

Título:

Carta de Brás de Abreu Aranha e Araújo para Domingos Gomes Pinto pagar pela sua letra 123.749 reis.

Data:

1803/05/13

Dimensão:

1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/cd.05

Título:

Certidão da quitação que dá António Pinto Ribeiro como cessionário de José Moreira contra Brás de Abreu Aranha e Araújo

Data:

1804/97/05

Dimensão:

1 caderno

(DC)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/bfl.06

Título:

Requerimento e certidão de posse de dinheiro

Data:

1804/07/19

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Brás de Abreu Aranha e Araújo a solicitar para lhe passarem certidão da entrada que fez em 1787, de dinheiro que tinha em seu poder, pertencente a António Pinto, filho de Luisa Teresa. Possui a respectiva certidão.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/cd.06

Título:

Certidão de paga e quitação

Data:

1804

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de paga e quitação entre o Padre José Soares de Vasconcelos, morador em S. Simão de Gouveia, comarca de Penafiel, como procurador de Rosa Monteiro, viúva de Jerónimo Pinto, do lugar do Lavradio, freguesia de Taboado, e Gabriel Pinto e Brás de Abreu Aranha e Araújo.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/fl.03

Título:

Carta de Manuel Duarte da Silva para Nicolau Joaquim Pereira, dando ordem para pagar a Brás de Abreu Aranha e Araújo a quantia de 1.713.660 reis.

Data:

1807/01/29

Dimensão:

1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/fl.04

Título:

Carta de Manuel Duarte da Silva para Nicolau Joaquim Pereira, dando ordem para pagar a Brás de Abreu Aranha e Araújo a quantia de 1.200.000 reis.

Data:

1807/05/06

Dimensão:

1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/fl.05

Título:

Carta de Manuel Duarte da Silva para Nicolau Joaquim Pereira, dando ordem para pagar daqui a seis meses a Brás de Abreu Aranha e Araújo a quantia de 1.230.000 reis.

Data:

1807/07/01

Dimensão:

1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/bfl.07

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de protesto de não pagamento de uma letra que possui Brás de Abreu Aranha e Araújo de 1.200.000 reis.

Data:

1808/05/06

Dimensão:

1 bifólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/fl.06

Título:

Carta de Cunha Filhos e Companhia para a Viúva Ferreira e Companhia sobre uma letra de 2.250.000 reis a Brás de Abreu Aranha e Araújo.

Data:

1807/06/01

Dimensão:

1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/bfl.08

Título:

Certidão do escrivão privativo dos Protestos Mercantis no Porto do teor do publico instrumento de não pagamento da letra que apresentou Brás de Abreu Aranha e Araújo, da importância de 520.000 reis.

Data:

1809/05/31

Dimensão:

1 bifólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/fl.07

Título:

Declaração de José Vieira da Fonseca Leal referente à quantia de 48.000 reis que Brás de Abreu Aranha lhe emprestou.

Data:

1812/06/04

Dimensão:

1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/fl.08

Título:

Recibo de Brás de Abreu Aranha e Araújo em como foi colectado na contribuição de despesa, na freguesia da Sé, em 100.000 reis.

Data:

1813/02/20

Dimensão:

1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/fl.09

Título:

Recibo em como Braz de Abreu Aranha e Araújo foi colectado em 60.000 reis da contribuição de despesa.

Data:

1815/07/26

Dimensão:

1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/fl.10

Título:

Clarezas por que pagou Brás de Abreu Aranha e Araújo aos herdeiros de João Pinto Ribeiro, o fundo que se achava imposto em algumas apólices da Companhia Geral do Alto Douro.

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/bfl.09

Título:

Carta de José da Graça Torres para Brás de Abreu Aranha e Araújo.

Data:

[181?]/04/12

Dimensão:

1 bifólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/bfl.10

Título:

Carta de José da Graça Torres para Brás de Abreu Aranha e Araújo.

Data:

[181?]/04/13

Dimensão:

1 bifólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/fl.11

Título:

Declaração de posse de propriedades

Data:

[inícios do séc. XIX.]

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração em como o Padre João de Mendonça Barreto, Abade da freguesia de S. Salvador de Galegos, em como possuía várias propriedades pertencas do 2º. Casal da Granja, no lugar de Cadeade, e mais propriedades pertencas do Casal do Ribeiro, em Castanheira e da Quebrada de Santos Ilhos.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Gestão Patrimonial*, subsecção *Paço de Sousa*, sub subsecção *Quinta de Cadeade*

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/fl.12

Título:

Declaração do Padre João de Mendonça Barreto, Abade da freguesia de S. Salvador de Galegos, em como possui o Casal da Granja, no lugar de Cadeade, em Paço de Sousa

Data:

[inícios do séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Gestão Patrimonial*, subsecção *Paço de Sousa*, sub subsecção *Quinta de Cadeade*

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.01/fl.13

Título:

Declaração do mesmo padre em como possui 2/3 e meio Casal do Áspero em Vila Cova de Vez de Avis.

Data:

[inícios do séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

(DC)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.02

Título:

Estes documentos servem para justificação e instrução de qualquer requerimento feito a Sua Majestade, pedindo remuneração de serviços praticados por Brás de Abreu Aranha e Araújo.

Data:

1768 - 1786

Dimensão:

7 bifólios + 1 caderno

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Nota:

Optou-se por colocar o título da cinta que envolvia este processo pois corresponde à ordem original dada pela família.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.02/bfl.01

Título:

Alvará de procuração de D. João a Brás de Abreu Guimarães, para administrar e arrecadar rendas da cidade do Porto

Data:

1768/01/02

Dimensão:

1 bifólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.02/bfl.02

Título:

Alvará de procuração pelo qual D. João dá poder a Brás de Abreu Guimarães, para em seu nome renovar os prazos que estiverem em termos de renovação do Domínio Directo, sitos no termo e Distrito do Porto, com o consentimento de António Alvares da Silva, Chanceler da Relação da cidade.

Data:

1772/10/12

Dimensão:

1 bifólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.02/bfl.03

Título:

Alvará de procuração de D. João a Brás de Abreu Aranha e Araújo, para administrar e arrecadar todas as rendas que lhe pertencerem na cidade do Porto e passar os respectivos recibos do que cobrar e para arrendar novamente pelos maiores preços que puder.

Data:

1775/11/10

Dimensão:

1 bifólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.02/bfl.04

Título:

Alvará de procuração de D. João a Brás de Abreu Aranha e Araújo, para renovar os prazos do Domínio Directo no Distrito do Porto, com consentimento do Desembargador António Alvares da Silva, Chanceler da Relação da mesma cidade.

Data:

1775/11/10

Dimensão:

1 bifólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.02/bfl.05

Título:

Concessão de poderes a Brás de Abreu Aranha e Araújo para continuar na cobrança das rendas da Casa de D. João, no Porto.

Data:

1780/12/20

Dimensão:

1 bifólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.02/cd.01

Data:

1784/07/15

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Brás de Abreu Aranha e Araújo a solicitar certidão de teor do termo ou auto de aprovação e ajustamento das contas que ele apresentou referente ao recebimento que havia feito com a autoridade da Casa do Infante, das rendas pertencentes a D. João e respectiva certidão.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.02/bfl.06

Data:

1786/02/14

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de provisão pela qual o Rei D. Pedro mandou suspender a diligência para que Brás de Abreu de Aranha e Araújo desse contas.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.02/bfl.07

Título:

Requerimento de Brás de Abreu Aranha e Araújo para que lhe passassem por certidão a quitação das verbas que arrecadava ele e seu pai, na Administração da Casa do Infante.

Data:

[1^a. metade do séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/bfl.01

Título:

Carta de Padrão de D. Maria, Rainha de Portugal, a Luis Pereira que renunciou em Brás de Abreu Aranha e Araújo, em que o fez mercê do hábito da Ordem de Cristo, com 12.000 reis de tença efectiva cada ano e lançou hábito.

Data:

1782/02/05

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Devia ter selo pendente, pois ainda possui os furos da fita de tecido. O 2º. fólio possui informação dos assentos dos registos.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/bfl.02

Título:

Carta de Padrão de D. Maria, Rainha de Portugal, em como fez mercê do hábito da Ordem de Cristo a Luís Pereira que renunciou em Brás de Abreu Aranha e Araújo, e se passariam em seu nome Padrões e que lograria 12 mil reis a título do hábito de Cristo. Assim, recebia 18.000 reis de tença efectiva cada ano.

Data:

1782/06/10

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

O 2º. fólio possui informação dos registos dos assentos. Possui, também, vestígios de já ter possuído selo, uma vez que ainda mantém a fita de tecido já sem selo.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.03

Data:

1808 - 1813

Dimensão:

2 bifólios + 2 caderno + 4 fólios

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.03/fl.01

Título:

Recibo de Brás de Abreu Aranha e Araújo referente ao pagamento da contribuição geral do comércio.

Data:

1808/04/29

Dimensão:

1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.03/fl.02

Título:

Recibo da colecta feita a Brás de Abreu Aranha e Araújo onde foi colectado como negociante e capitalista da comarca do Porto pela Real Junta do Comércio referente ao pagamento da contribuição geral do comércio.

Data:

1809

Dimensão:

1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.03/fl.03

Título:

Recibo da colecta feita a Brás de Abreu Aranha e Araújo onde foi colectado como negociante e capitalista da comarca do Porto pela Real Junta do Comércio.

Data:

1811/02/06

Dimensão:

1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.03/fl.04

Título:

Recibo da colecta feita a Brás de Abreu Aranha e Araújo onde foi colectado como negociante e capitalista da comarca do Porto pela Real Junta do Comércio.

Data:

1812/02/21

Dimensão:

1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.03/bfl.01

Título:

Carta do governo do Reino sobre as tréguas do Reino e a Regência de Argel e a sua importância para o comércio de Portugal, bem como a importância de realizar um empréstimo entre os negociantes das duas praças.

Data:

1813/04/22

Dimensão:

1 bifólio

(DC)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.03/cd.01

Título:

Documentos comprovativos em como não era comerciante

Data:

1812 - 1814

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui:

Requerimento de Brás de Abreu Aranha e Araújo, cavaleiro professo na Ordem de Cristo da Cidade do Porto a S.A.R. para que tenha em atenção que tem empregado a maior parte de seu cabedal em bens de raiz de cujos rendimentos vive, além das 14 apólices da Companhia Geral de Alto Douro, declarando que não fez comércio nenhum nem com o exterior, nem interior, nem por grosso nem de retalho como prova dos documentos inclusos e que no empréstimo que pediram aos comerciantes incluíram-no com a quantia de 1.800.000 reis.

Requerimento de Brás de Abreu Aranha e Araújo de certidão dos livros de alfândega nos últimos 6 anos provando que não tem despachado por importação ou exportação e respectiva certidão de 9 de Junho de 1813.

Requerimento de Brás de Abreu Aranha e Araújo a solicitar atestado em como ele não tem despachado nada para os Portos estrangeiros e Brasil nos últimos 6 anos e respectiva certidão de 5 de Junho de 1813.

Requerimento de Brás de Abreu Aranha Araújo a solicitar certidão comprovando que não tem negócios de vinhos e respectiva certidão da Companhia Geral de Agricultura dos Vinhos do Alto Douro nos últimos 6 anos e respectiva certidão de 5 de Junho de 1813.

Requerimento de Brás de Abreu Aranha e Araújo a solicitar certidão do tempo em que serviu de deputado de Depósito Público da cidade e respectiva certidão de 17 de Março de 1812.

Requerimento de 18 de Março de 1814, de Brás de Abreu Aranha e Araújo a solicitar certidão do escrivão das sisas dos bens de raiz, dos anos em que o seu pai Brás de Abreu Guimarães serviu de depositário, sem ordenado.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.03/bfl.02

Data:

1813/06/08

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Cópia do Real Aviso da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra agradecendo a prontidão com que Brás de Abreu Aranha e Araújo concorreu para o empréstimo para a conclusão da paz com a Regência de Argel, dando a quantia de 1.800.000 reis com que foi colectado.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/K/C/proc.03/cd.02

Título:

Relação enviada à Junta do Comércio com os nomes dos negociantes e capitalistas de Lisboa que contribuíram com o total das quotas ou metade.

Data:

1813/07/10

Dimensão:

1 caderno

Nota:

Nesta listagem verifica-se que Brás de Abreu Aranha e Araújo contribuiu com 1.800.000 reis.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/bfl.03

Título:

Listagem das terras porque optou Brás de Abreu Aranha e Araújo como directo senhorio por execuções feitas ao seu caseiro Firmino José Machado de Miranda.

Data:

1821/01/11

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/cd.01

Título:

Testamento de Brás de Abreu Aranha e Araújo.

Data:

1825/01/07

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/C/cd.02

Título:

Cópia do testamento de Brás de Abreu Aranha e Araújo.

Data:

1825/01/07

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/k/D

Título:

João de Abreu Aranha e Araújo

Data:

1750 - 1771

Dimensão:

1 caderno + 1 bifólio + 1 fólio

Notas biográficas: (informações retiradas dos documentos da Aveleda)

João de Abreu Aranha e Araújo, filho de Brás de Abreu Guimarães e de Joana do Nascimento Aranha, obteve ordens menores em 1750 e fixou-se na sua freguesia da Sé, onde residia em 1751.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/D/fl.01

Título:

Despesas feitas com João de Abreu Aranha e Araújo para obter ordens menores.

Data:

1750/12/13

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/K/D/cd.01

Título:

Concessão de ordens menores a João de Abreu Aranha e Araújo

Data:

1751/05/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

- Cartas de afixação na Igreja e adido a ela do Reverendíssimo Beneficiado João de Abreu Aranha e Araújo em ordens menores.

- Requerimento de João de Abreu Aranha e Araújo a solicitar que lhe passassem carta de afixação, pois encontrava-se ordenado em ordens menores e a exercer na sua freguesia da Sé, e respectiva carta de afixação para gozar os seus privilégios, liberdades e isenções.
- Requerimento de João Abreu Aranha e Araújo a solicitar certidão em como tinha exercitado as suas funções de ordenado de menores e respectiva certidão, em 4 de Maio de 1751.
- Bispo de Coimbra concede ordens menores a João de Abreu Aranha e Araújo.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/K/D/bfl.01

Título:

Beneplácito régio para execução de Bula Papal

Data:

1771/05/29

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração do Marquez de Pombal em como o Rei deu o seu Real Beneplácito para execução da Bula do Papa Benedito XIV, em 12 de Novembro de 1752, a favor de João de Abreu Aranha e Araújo, para levar os 200.000 reis anuais que lhe foram reservados no Canonato.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/L

Título:

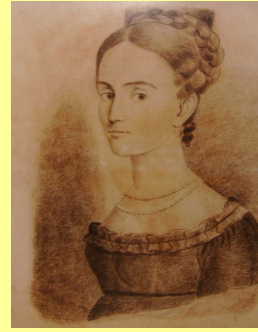
Joana de Meireles Guedes de Carvalho

Data:

1801 - 1867

Dimensão:

16 cadernos + 1 livro + 3 bifólios + 2 maços



Notas biográficas: (Informações retiradas dos documentos da Aveleda. Não se tratou, tal como nos outros casos, de um estudo aprofundado, pois não era essa a nossa função, nem intuito, apenas pretendíamos compreender a documentação produzida e recebida e contextualizá-la. Contudo, as informações nos documentos para esta geração e as que se seguem a partir de agora neste catálogo, são, de facto, muito ricas, permitindo um amplo estudo destes membros da família para todo o século XIX.)

Joana Felizarda, filha de Manuel de Meireles Guedes de Carvalho e sua esposa D. Joana, nasceu a 16 de Fevereiro de 1774, entre a meia-noite e a 1h da manhã.

Os seus padrinhos foram seu tio-avô Manuel da Costa Guimarães, abade de Cidadelhe, e sua tia Joana Perpetua, religiosa em S. Bento do Porto. Poucos dias, após nascer, ficou órfã de mãe e foi baptizada no Oratório das casas da Rua Cham onde viviam seus avós Brás de Abreu Guimarães e D. Joana do Nascimento, na freguesia da Sé do Porto, por seu tio, o Cónego Bento de Abreu Aranha.

Assim, a 5ª. morgada da Aveleda, filha de Manuel e Joana Felizarda, ficou órfã de mãe á nascença e de pai aos 4 anos. A menina foi criada pelo irmão do seu pai. (Nota de rodapé - ver notas biográficas da mãe e do pai e árvore genealógica deles).

Joana Felizardo Guedes era, portanto, filha única. Foi morgada da Aveleda e herdou vários bens do seu tio, irmão de sua mãe, Brás de Abreu Aranha e Araújo. Casou com José Anastácio da Silva Fonseca, apesar de não ter sido esse o desejo de seu pai no seu testamento.

Deste casamento de José Anastácio com D. Joana resultaram 5 filhos:

- Manuel Guedes da Silva da Fonseca
- Antónia Rita de Bourbon da Silva Guedes
- Maria Isabel de Bourbon da Silva Guedes
- Ana José de Bourbon da Silva Guedes
- Maria José de Bourbon da Silva Guedes, tendo esta falecido muito nova.

Manuel Guedes foi seu único filho varão primogénito e sucessor da casa. Quando Joana fez o testamento, já tinha falecido a sua filha Maria José e o seu marido José Anastácio.

O seu confessor era o Padre Francisco Pinto Ribeiro da Costa Peixoto, de Penafiel, por quem tinha muita estima, pois no dito testamento, solicita ao primogénito e a Ana José que o estimem e se lembrem das suas virtudes, bem como da amizade que o confessor devota a

todos eles. Deixa às suas filhas Antónia, Maria Isabel e Ana José, 100 moedas de 4.800 reis metálicos, para cada uma, para seus vestidos de luto.

Deixa, ainda, a Ana José, 19.200 reis por mês enquanto estiver solteira e se conservar na casa do seu irmão, ao qual impõe que a trate com tudo o que for preciso, bem como, colocar-lhe uma criada para seu serviço, e se ela ficar em estado de solteira e for viver para longe do irmão, este deve dar-lhe 30.000 reis por mês. Deixa, também, a Ana José 1 conto de reis para o seu enxoval, dinheiro que lhe deverá dar o irmão dentro de 2 anos, depois da morte de Joana.

D. Joana felizarda Guedes, deixa a sua neta e afilhada Joana da Câmara (filha de Manuel e da Condessa de Pangim) 50 moedas de 4.800 reis, cada uma, para que seu pai Manuel lhe compre uma cruz de Malta e deixa-lhe os seus brincos de brilhantes, mais 10.000 reis por mês, para seus alfinetes, que seu pai lhe deveria entregar, logo que fizesse 14 anos.

Ao seu neto José Anastácio, filho de sua filha Maria Isabel de Bourbon, deixou 480.000 reis para seu pai lhe comprar um relógio.

A sua neta Maria Isabel de Nápoles, filha de Antónia Rita, deixou 50 moedas de 4.800 reis metálicos, cada uma, para sua mãe lhe comprar uns brincos de brilhantes e mais 10.000 reis por mês, que seu tio (seu filho Manuel) lhe devia entregar logo que fizesse 14 anos. Declarou que esta neta, Maria Isabel de Nápoles, era sua preferida, pois logo que se “apartou do leite”, foi ela que a criou, desta forma, referiu que todos os bens móveis que possuía e que se encontrassem com o nome de Isabel, se lhe deviam ser dados.

Deixou a sua neta Constança da Câmara, filha da Condessa de Pangim e de Manuel, 50 moedas de 4.800 reis cada uma, para a sua mãe lhe comprar uns brincos de brilhantes e 60.000 reis por ano.

Deixa à irmã desta, sua neta, Maria Teresa da Câmara, 50 moedas de 4.800 reis cada uma, para a mãe, também lhe comprar uns brincos de brilhantes e 60.000 reis por ano para alfinetes.

Deixa a seu neto e afilhado Francisco de Sousa Cyrne, filho de Maria Isabel, 480.000 reis para a mãe lhe comprar o que ele quiser.

À neta Maria dos Prazeres de Mello e Nápoles, filha de Antónia Rita, 50 moedas de 4.800 reis cada uma, para uns brincos de brilhantes.

Ao neto mais novo, Manuel Pedro da Silva da Fonseca, futuro morgado da Aveleda, 50 moedas de 4.800 reis cada uma, para um relógio e 60.000 reis por ano, quantia que seu pai lhe entregaria todos os anos, após ter 14 anos.

A 5ª. morgada, deixa, ainda, algum dinheiro às criadas, escudeiros e criados.

No seu testamento faz ainda referência a uma “querida amiga” Quitéria Cláudia, religiosa no Convento de S. Bento das freiras da cidade do Porto, continuando, como vemos, uma relação entre a família e o convento de Ave Maria do Porto, que vinha já dos inícios do séc. XVII. Um dos aspectos que mais solicita D. Joana no seu testamento, era a paz e amizade entre os irmãos e cunhados após a sua morte e que continuassem sempre a respeitar-se e amarem-se.

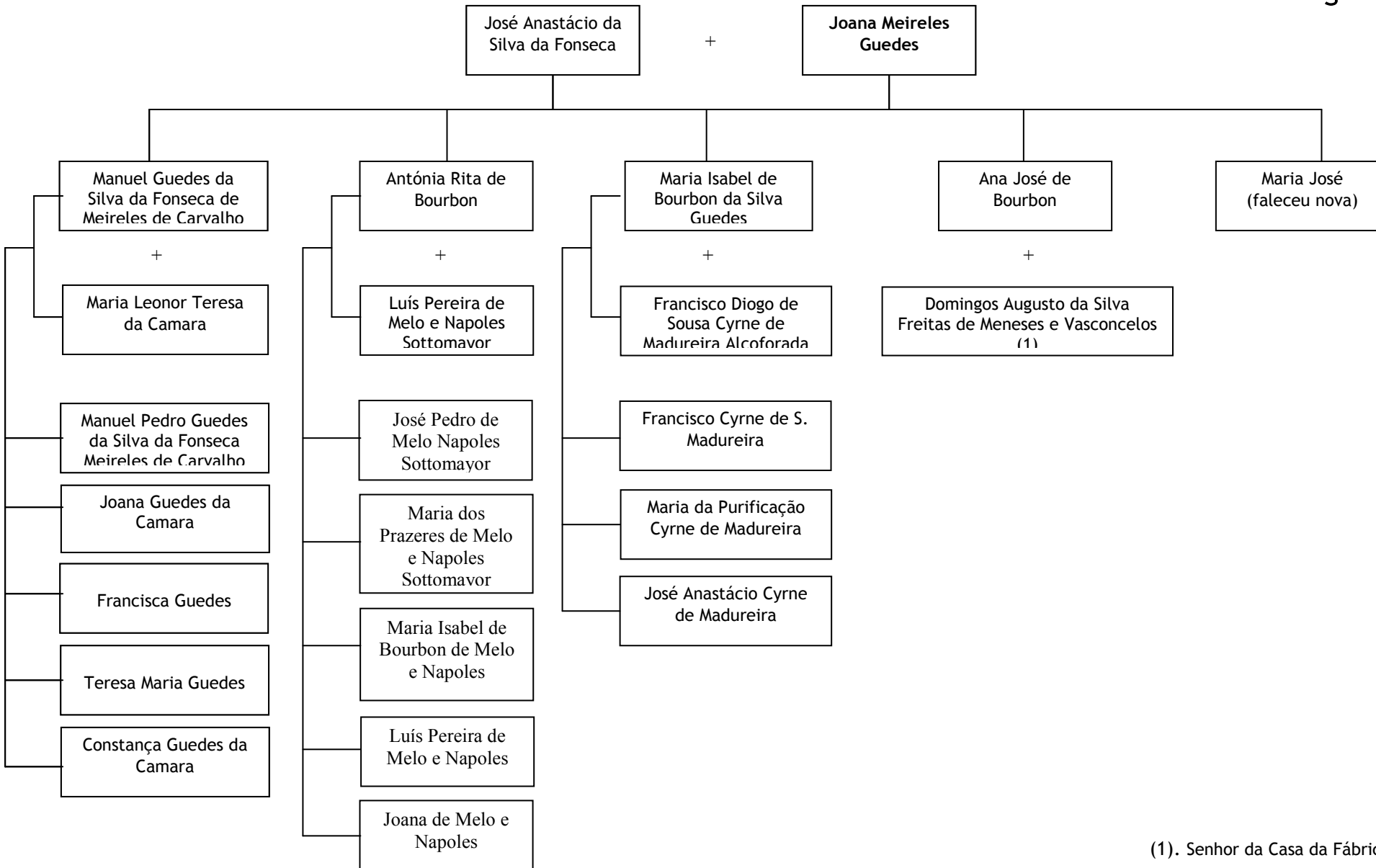
Maria Isabel de Nápoles foi, como já referimos, sempre criada por sua avó D. Joana que solicitou que, após sua morte, seu filho Manuel mande a sua criada de confiança, Maria Rosa, entregar sua neta, D. Maria Isabel de Nápoles a sua mãe, fazendo a viagem numa liteira com todas as comodidades, sendo a despesa da jornada e liteira à custa de seu filho Manuel. Pediu, ainda, ao filho para cuidar das suas criadas mais chegadas e que a tinham acompanhado na sua doença.

O testamento foi aberto a 30 de Janeiro de 1849, na casa da Batalha, no Porto, onde D. Joana faleceu.

Conseguimos, ainda apurar no documento de D. Joana, que possui a sentença contra Joana Flávia, que esta senhora, afinal não foi educada por seu tio, como seu pai estipulou em testamento, mas sim educada no convento até aos 15 anos e que o tutor dela nunca zelou correctamente pelos seus bens, essencialmente, pelos bens herdados de seu tio Brás de Abreu Aranha e Araújo.

Em 6 de Janeiro de 1833 foi feito um sequestro aos bens pertencentes ao ausente Manuel Guedes e D. Joana de Meireles da Silva Guedes, entre os bens sequestrados contam-se móveis, nomeadamente, mesas, aparadores, cabeceiras, cadeiras, tocadores, mesas de jogo, papelera de pau-preto, caixinhas, cómodas, guarda-vestidos, escritaninhas, lavatórios, estantes com livros, bem como, quadros, relógio de sala com caixa em bom uso, lampião grande, bacias e travessas, terrinas, lampião de sala, pratos, copos, panelas, tachos, barris, baús, tulhas, coxeia, estribos, material de lavoura, santuário com a imagem de N.ª Sr.ª das Dores, 2 imagens de Santo António e N.ª Sr.ª da Conceição, ainda, uma morada de casas, sitas no largo da Batalha, com quintal e jardim, mais uma morada de casas com quintal, na Rua do Poço das Patas.

Junto com tudo isto foram, também, sequestradas roupas, camisas de linho, algodão, vestidos, varias camisas de mulher, chambres, lenços, sapatos de senhora, luvas, coifas, coletes, vestido de baptizado, rosário, lençóis, guardanapos, toalhas, espartilhos, cobertores, colchas, cortinados, capotes, jarras, calças, casacas, jaqueta, chapéu, ceroulas, roupa de clérigo, livros de ofícios de igreja, livro de arvores e costados, chapéus, de senhora e muito mais peças, roupas, coroa, cruz e resplendor de prata e mais ourivesaria, bem como, vários documentos antigos que não conseguimos apurar, se a família os voltou a reaver. De tudo tomou conta o Depositário de juízo, Domingos José de Freitas Guimarães, negociante da Rua das Ostras, e um dos sócios da Freitas & Neves.



(1). Senhor da Casa da Fábrica

(DS)

PT/SACQA/MA/C/L/cd.01

Título:

Certidão de escritura relativa à hipoteca de 4.000 cruzados, contraída por Joana de Meireles da Silva Guedes e José Anastácio da Silva da Fonseca à Santa Casa da Misericórdia de Penafiel.

Data:

1801/01/27

Dimensão:

1 caderno

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/L/lv.01

Título:

Sentença Cível a favor de Joana Felizarda de Meireles Guedes de Carvalho contra Maria Josefa dos Santos, viúva, devido ao pagamento de um prazo antigo de 4 rasas e $\frac{1}{4}$ de milho e centeio terçado, duas galinhas e 200 reis.

Data:

1801/04/15

Dimensão:

1 livro

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço H

(DS)

PT/SACQA/MA/C/L/bfl.01

Título:

Confirmação de doação

Data:

1818/04/02

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de El Rei D. João de insinuação e doação de bens que Joana de Meireles da Silva Guedes, autorizada por seu marido José Anastácio da Silva da Fonseca, lhe representou por uma petição que António Caetano Pinto e sua esposa, Ana Maria Monteiro, do lugar de Aveleda, lhe fizeram doação e nomeação de vários bens de prazo, constantes da escritura que oferecia, com reservas e clausulas na mesma declaradas, uma vez que o seu valor excedia a quantia de lei e, por isso, necessitava mandar-lhe passar carta de confirmação da dita doação. El Rei confirma a doação.

Características Físicas:

Bom estado de conservação. Possui selo pendente, fita de tecido.

Cota antiga:

Doc. 41

(DC)

PT/SACQA/MA/C/L/mç.01

Título:

Autos de justificação de Breve de redução de legados

Data:

1822 - 1825

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Carta de António Marques para José Anastácio da Silva da Fonseca, lamentando a morte de seu tio Brás de Abreu Aranha e Araújo, datada de 17 de Outubro de 1825.

Autos de justificação de Breve de redução de legados a favor de Joana de Meireles da Silva Guedes, casada com José Anastácio da Silva da Fonseca, os legados foram impostos por Gonçalo de Meireles Freire, na capela da Quinta da Aveleda.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Estes documentos encontravam-se dentro de uma capa de cartão com o seguinte título: *“Não se obteve sentença a favor do Breve relativo à redução das miças do legado de Aveleda como se vê dos autos que aqui estão”*.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/L/mç.02

Título:

Documentos respeitantes ao sequestro de bens no Porto

Data:

1825 - 1867

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Requerimento datado de 8 de Agosto de 1834, de Joana de Meireles da Silva Guedes, em que se declarava que nos autos do sequestro que fizeram a seus bens, não lhe foi deferido o requerimento no sentido de ser levantado o sequestro, na conformidade do decreto da Amnistia, com o fundamento da mesma não mostrar que a casa era sua “insolidum”, como era e constava no testamento de seu tio Brás de Abreu Aranha e Araújo e assim solicitava que a situação fosse revista e lhe entregassem os seus bens.

Sentença de justificação de Joana de Meireles da Silva Guedes, com autoridade de seu marido, José Anastácio da Silva da Fonseca, datada de 6 de Abril de 1826.

Requerimento datado de 13 de Setembro 1825, de Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca a solicitar certidão do registo geral do testamento com que faleceu seu tio Brás de Abreu Aranha e Araújo.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/L/cd.02

Título:

Documentos e recibos respeitantes à massa falida de Freitas & Neves referentes ao valor do qual Joana de Meireles era credora.

Data:

1828 - 1838

Dimensão:

1 caderno

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadasVer subsistema “*Freitas & Neves*”**(DC)**

PT/SACQA/MA/C/L/cd.03

Título:

Documentos e cartas referentes a letras e dinheiro.

Data:

1830

Dimensão:

1 caderno

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/L/cd.04

Título:

Documentos da herança de Brás de Abreu Aranha e Araújo

Data:

[1830]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Documentos referentes a Joana de Meireles da Silva Guedes, viúva de José Anastácio da Silva da Fonseca, sobre a herança de seu falecido tio, Brás de Abreu Aranha e Araújo, com a condição de anexar ao Morgado, tendo sido a mesma constituída herdeira universal.

Relação dos rendimentos dos bens que se podem vincular para serem dízimos a Deus.

Declaração de Joana de Meireles da Silva Guedes, em como estava interessada na Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, com 24 acções do primeiro fundo e 14 do segundo, às quais se pretendia vincular.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço I

(DC)

PT/SACQA/MA/C/L/cd.05

Título:

Requerimento de Domingos José de Freitas Guimarães, depositário do sequestro feito a Joana de Meireles da Silva Guedes, a solicitar certidão do referido sequestro e dos bens que saíram da casa da sequestrada para a casa do Major General. Possui a respectiva certidão.

Data:

1833/02/04

Dimensão:

1 caderno

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/L/bfl.02

Título:

Obrigação de dinheiro a juro

Data:

1837/12/30

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Obrigação de dinheiro a razão de juros legais que fizeram Joana de Meireles Guedes da Silva, viúva, e seu filho Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, Condessa de Pangim, Maria Leonor da Câmara, a António de Sousa Pereira de Meireles e sua esposa, Procopia Maria do Carmo de Sousa Meireles, moradores na Casa das Quintãs, freguesia de Lodaes, da quantia de 3 contos de reis.

Características Físicas:

Bom estado de conserva o.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/L/cd.06

Título:

Cópia do testamento de Joana de Meireles da Silva Guedes.

Data:

1838/02/20

Dimensão:

1 caderno

Características Físicas:

Bom estado de conserva o.

Cota antiga:

Maço L

Nota:

Possui uma indica o de que é uma cópia para uso particular.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/L/cd.07

Título:

Rol de despesas que fizeram Joana de Meireles da Silva Guedes e de seu filho, Manuel Guedes da Silva da Fonseca.

Data:

1841 - 1842

Dimensão:

1 caderno

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/L/cd.08

Título:

Lembrança do que se tem recebido desde 11 de Agosto de 1841 até ao final de Dezembro de 1841, pertencente a Joana Meireles da Silva Guedes e seu filho, Manuel Guedes da Silva da Fonseca.

Data:

1841

Dimensão:

1 caderno

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/L/cd.11

Título:

Libelo móvel da autoria da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, sendo réus Joana de Meireles da Silva Guedes, viúva, e seu filho, Manuel Guedes da Silva da Fonseca e esposa.

Data:

1845/11/06

Dimensão:

1 caderno

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/L/cd.09

Título:

Obrigação de dívida

Data:

1844/08/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Obrigação de dívida que fizeram Joaquim José Natividade, como procurador de D. Joana de Meireles da Silva da Guedes, viúva e de seu filho e nora, Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, Maria Leonor da Câmara, Condessa de Pangim, com João Pinto de Faria, como procurador de António de Sousa Freire, da quantia de 4 contos de reis.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota:

Maço I

Nota:

Possui uma indicação lateral "está paga".

(DS)

PT/SACQA/MA/C/L/cd.10

Título:

Obrigação de dinheiro e hipoteca

Data:

1845/06/03

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Garantia e obrigação de dinheiro e hipoteca de bens de raiz que fizeram Joana de Meireles da Silva Guedes, viúva, e seu filho, Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, Maria Leonor da Câmara, Condessa de Pangim, ao Comendador José Joaquim Pereira dos Santos, da quantia de 2.800.000 reis, em metal.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Cota:

Maço I

(DC)

PT/SACQA/MA/C/L/cd.12

Título:

Documentos respeitantes à massa falida “Freitas & Neves” e aos direitos a esse dinheiro

Data:

1842

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta datada de 16 de Abril de 1842, do administrador da massa falida de Freitas & Neves, ao Juiz Comissário sobre uma petição de Joana de Meireles sobre os direitos desta senhora.

Requerimento de 4 de Março de 1842, de Joana de Meireles para que lhe pagassem como credora privilegiada da massa falida de Freitas & Neves.

Sentenças Cíveis de libelo em que foi autora Joana de Meireles da Silva Guedes e réu Jerónimo Carneiro Geraldês, administrador da massa falida de Freitas & Neves, datada de 25 de Fevereiro de 1842.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsistema “Freitas & Neves”

(DC)

PT/SACQA/MA/C/L/cd.13

Título:

Documentos respeitantes à conta corrente da massa falida “Freitas & Neves com D. Joana

Data:

1846/03/28

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Conta corrente da massa falida de Freitas & Neves com Joana de Meireles da Silva Guedes, dada por Jerónimo Carneiro Geraldês, administrador da massa falida da referida empresa.

Possui junto um recibo passado por Jerónimo Carneiro de Geraldês, a Joana de Meireles da Silva Guedes, referente ao pagamento das despesas que tem tido com a massa falida de Freitas & Neves.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/L/cd.14

Título:

Correspondência sobre a herança de Brás de Abreu Aranha e Araújo e a massa falida da “Freitas & Neves”

Data:

1853

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

- Carta de 10 de Março de 1853, de João Alvares de Moura, em que declarou quais eram os direitos e deveres de Joana de Meireles da Silva Guedes, como herdeira fiduciária do remanescente da herança de Brás de Abreu Aranha, e que por sua morte, passavam para o seu filho.
- Carta de 25 de Maio de 1853, recebida de José Cupertino da Costa Ramos sobre as quantias que Joana de Meireles da Silva Guedes gozava da quantia que lhe deixou o seu tio Brás de Abreu Aranha, em Londres e sobre os 40 e tal contos de reis que ficaram em poder dos comerciantes que depois faliram.
- Carta de 24 de Maio de 1853, sobre a culpa que Joana de Meireles da Silva Guedes teve ao deixar os capitais de Brás de Abreu Aranha em Inglaterra, durante tantos anos, no poder de Freitas & Neves.
- Possui junto outras cartas e cópias de cartas expedidas pela Quinta da Aveleda, sobre o mesmo assunto.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsistema “*Freitas & Neves*”

(DC)

PT/SACQA/MA/C/L/cd.15

Título:

Documentos respeitantes aos dotes das filhas de D. Joana e constituídos com o legado de Brás de Abreu Aranha e Araújo

Data:

1862

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno é composto por vários documentos:

- Requerimento de 3 de Junho de 1862, de Manuel Guedes da Silva da Fonseca, a solicitar certidão de teor onde conste que se na escritura de dote ou arras lavrada em 25 de Setembro

de 1830, em Lisboa, se acha ou não registada na Administração do Concelho de Lisboa. Possui junto a dita declaração.

- Paga e quitação que deram em 2 de Maio de 1862, D. Antónia de Bourbon da Silva Guedes e marido, Luís Pereira de Melo e Nápoles, Fidalgo da Casa Real e Tenente Coronel do Regimento de Milícias dos Arcos, residentes na Rua do Bispo, freguesia de Santo Ildefonso, no Porto, aos seus pais e sogros, o Sr. José Anastácio da Silva da Fonseca, moço fidalgo com exercício no Paço, Coronel de Milícias e Professo na Ordem de Cristo e sua esposa D. Joana de Meireles da Silva Guedes, da quantia de 8 contos de reis que o tio de sua mãe, o Sr. Brás de Abreu Aranha e Araújo, cavaleiro da Ordem de Cristo, no seu testamento em que instituía por sua herdeira usufrutuária a D. Joana e lhe incumbia de deixar à sua segundo sobrinha, D. Antónia de Bourbon da Silva Guedes 800 reis.

- Certidão de 22 de Maio de 1862, do coadjutor da freguesia de Santo Ildefonso, em como no ano de 1816, a 27 de Novembro, faleceu D. Maria José de Boubon da Silva Guedes, solteira, do Largo da Batalha, e que a mesma fora sepultada na Igreja dos Religiosos do Carmo.

- Certidão de contrato de esponsais, doação e estabelecimento de arras, datada de 28 de Maio de 1862, que fez D. Joana de Meireles da Silva Guedes, viúva de Anastácio da Silva da Fonseca, residente na Praça da Batalha, para a sua filha donzela, D. Maria Isabel Bourbon da Silva Guedes e o Sr. Francisco de Sousa Cirne da Madureira Alcoforado, viúvo, moço fidalgo com exercício, Senhor Donatário da Honra de Gominhais do Juro e Herdade, Senhor e Administrador de seus morgados de Cirnes, Cerveiras, Madureiras e outros e provedor da Junta de Administração da Companhia Geral de Agricultura das Vinhas de Alto Douro, com seu filho primogénito Francisco Diogo de Sousa Cirne Madureira, moço fidalgo com exercício, nomeando Francisco de Sousa Cirne no seu prazo de Bustelo de que é enfiteuta e o Mosteiro de Santo Tirso, senhorio directo com o encargo anual de 19 200 reis para a sua irmã religiosa no Convento de Lorvão, reservando para si enquanto for viúvo com a obrigação dos noivos se conservarem na sua casa e companhia e se a noiva ficar viúva lhe dará anualmente de arras 600 mil reis para a sua subsistência e dará a sua esposa em sua vida 40 mil reis mensalmente para seus alfinetes. A noiva entra para o matrimónio com suas legítimas e com o legado de 20 mil cruzados que lhe deixou seu tio Brás de Abreu e Aranha e 10 acções da Companhia Geral do Alto Douro dadas por sua tia D. Maria Vitória de Abreu e Aranha e com seus brilhantes e jóias, feito a 23 de Novembro de 1831.

- Certidão de teor da escritura de dote para casamento de Domingos Augusto da Silva Freitas Meneses e Vasconcelos e D. Ana José de Bourbon da Silva Guedes, feita em 9 de Setembro de 1844, na casa da noiva, na Batalha, por sua mãe, D. Joana de Meireles da Silva Guedes com o noivo, filho de João Luís da Silva Souto e Freitas, fidalgo da Casa Real, cavaleiro professo na Ordem de Cristo, Tenente-Coronel da Cavalaria, já falecido, e de sua esposa, D. Mariana Vitória de Meneses e Vasconcelos, moradora na sua casa na Travessa da Fábrica do Tabaco, na freguesia de Vitória, no Porto. Dotando-se a noiva com a quantia de 8 contos de reis, que lhe deixara seu tio Brás de Abreu Aranha e Araújo e com suas legítimas e o noivo dota-se com os

bens da sua casa que lhe proveio da herança de seu pai e de seu tio, o Comendador Domingos Pedro da Silva Souto e Freitas.

Dotes constituídos com o legado de Brás de Abreu Aranha e Araújo.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Notas:

Estes documentos encontram-se todos cosidos num só caderno.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/L/cd.16

Título:

Sentença Cível

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença de D. Joana de Meireles da Silva Guedes e seu marido contra D. Joana Flávia da Cunha Guedes e Vasconcelos, como tutora de seus dois filhos, José de Meireles Guedes e António de Meireles Guedes, filhos de João Bernardo de Meireles Guedes de Carvalho, irmão do 4.º Morgado da Aveleda, Manuel de Meireles Guedes, pai de D. Joana, moradores na sua Casa do Laranjal, em Santo Ildefonso, e contra o abade do Mosteiro de S. Bento do Porto, uma vez que D. Joana Flávia tomou posse da Quinta de Cepeda sem direito a isso, pois a referida quinta pertencia a D. Joana de Meireles da Silva Guedes e o abade do Mosteiro de S. Bento, fez renovação do prazo a D. Joana Flávia sem direito a isso, quando o direito de renovação do prazo só ela o pode fazer.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Nota:

Possui junto várias cópias.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/L/bfl.03

Título:

Conjunto de dúvidas sobre os prazos de D. Joana de Meireles da Silva Guedes.

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Características Físicas:

Razoável estado de conservação.

Sub secção

José Anastácio da Silva da Fonseca

PT/SACQA/MA/C/O

Sub sub secção A

Documentos dos familiares e Antepassados de José Anastácio de da Silva da Fonseca

PT/SACQA/MA/C/M/A

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/M

Título:

José Anastácio da Silva da Fonseca

Data:

1795 - 1826

Dimensão:

6 cadernos + 9 fólios + 10 bifólios

Notas biográficas:

José Anastácio da Silva da Fonseca era filho de Manuel Pedro da Silva da Fonseca, senhor e morgado da casa de Alcobaça e cavaleiro da Casa Real e de sua esposa, D. Antónia Rita de Bourbon, descendente dos Condes de Avintes e dos Condes dos Arcos. Para além de José Anastácio, seus pais tiveram mais seis filhos: Francisco Manuel da Silva da Fonseca; Silvério da Silva da Fonseca; Pedro da Silva da Fonseca; D. Maria da Piedade de Almeida Bourbon; D. Joana Rita Xavier de Bourbon e D. Ana Rita Xavier de Bourbon.

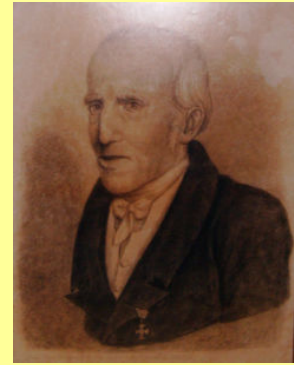
Sua mãe morre no ano de 1786 sem testamento, iniciando-se, assim, na comarca de Alcobaça, o inventário orfanológico da sua herança, sendo o seu viúvo, o inventariante. Contudo, este vem a falecer em 7 de Janeiro de 1800, estava, ainda a decorrer o dito inventário de sua esposa. Desta forma, ficou investido no cargo de cabeça de casal, o filho de ambos, Francisco Manuel da Silva da Fonseca, para que se pudesse efectuar a partilha da herança para seus filhos.

O processo levou muitos anos, tendo sucedido neste inventário, como cabeça de casal, D. Maria do Carmo da Fonseca, sobrinha de José Anastácio, depois, mais tarde, substituída por um seu primo, também neto dos finados, de nome Pedro da Silva da Cerveira Montenegro de Bourbon.

Assim, o processo durou até finais do séc. XIX, já representado por netos e bisnetos dos falecidos.

Estes, Manuel Pedro da Silva da Fonseca e D. Antónia Rita de Bourbon, pais de José Anastácio, eram senhores de uma opulenta casa e moradores na vila de Alcobaça. Silvério da Silva da Fonseca, avô paterno de José Anastácio, casou com D. Joana Maria de Távora, avó materna do dito, que era filha de D. Álvaro Pereira Coutinho, de cuja varonia descende o Conde da Feira, D. Miguel pereira Forjaz Coutinho.

José Anastácio vai também herdar bens de seu tio, pois Gaspar José da Silva da Fonseca, em 26 de Novembro de 1809, redige um codicilo para acrescentar ao seu testamento, uma vez que se encontrava muito doente e queria deixar ao filho de seu irmão, José Anastácio, por quem tinha um enorme afecto e que lhe tinha valido muito na sua doença, a sua Quinta do vale Formoso, com todas as suas pertenças, gados, vasilhas e mais trastes, com a obrigação de lá conservar como administrador, o seu criado António Marques. Nesta altura, Gaspar e José Anastácio residiam em Alcobaça. Em 17 de Dezembro de 1810 o codicilo foi aberto.



José Anastácio da Silva da Fonseca nasceu no dia 2 de Março de 1765 e foi baptizado por seu avô, o reverendo Padre Silvério da Silva da Fonseca, no dia 19 de Março de 1765, tendo sido seu padrinho, o Reverendo Dr. Gaspar José da Silva da Fonseca, Prior da Igreja de Alvorinhas.

Em 27 de Maio de 1795, por carta patente de D. Maria, José Anastácio é nomeado tenente da 7ª. Companhia do 2º. Regimento da Infantaria do Porto.

Por carta de mercê da Rainha, a 30 de Setembro de 1798, José Anastácio da Silva da Fonseca recebe foro fidalgo com 1.600 reis de moradia por mês e um alqueire de cevada por dia, mercê que já pertencia a seu pai. Já em Fevereiro desse ano, tinha sido elevado a tenente do 2º. Regimento de Infantaria do Porto, por carta patente da Rainha D. Maria, ao cargo de Tenente de Granadeiros do Regimento de Infantaria com 15.000 reis de soldo por mês.

Não conseguimos apurar a data do casamento de D. Joana Felizarda com José Anastácio, contudo, por uma declaração de dívida de ambos, de 6 de Dezembro de 1801, verificamos que nessa altura já se encontravam casados, aliás nesse mesmo ano, já em 28 de Janeiro, este pede ao príncipe regente que lhe faça confirmação de doação que lhe tinha feito sua esposa, da pensão de alimentos vitalícios de 50.000 reis. Assim, tudo indica que teriam casado em 1800.

Em 20 de Dezembro de 1803, José Anastácio é nomeado por alvará real cavaleiro professo da Ordem de Cristo e armado cavaleiro na Sé Catedral do Porto em 9 de Abril de 1804 pelo tio de sua esposa, Frei Brás de Abreu Aranha e Araújo.

O marido da 5ª morgada da Aveleda era um militar e vai subindo nessa carreira. Em 9 de Março de 1802, tinha sido nomeado por carta patente do rei D. João, Tenente-Coronel agregado ao regimento de Milícias da comarca de Penafiel. Em 1803 passa a coronel do mesmo regimento.

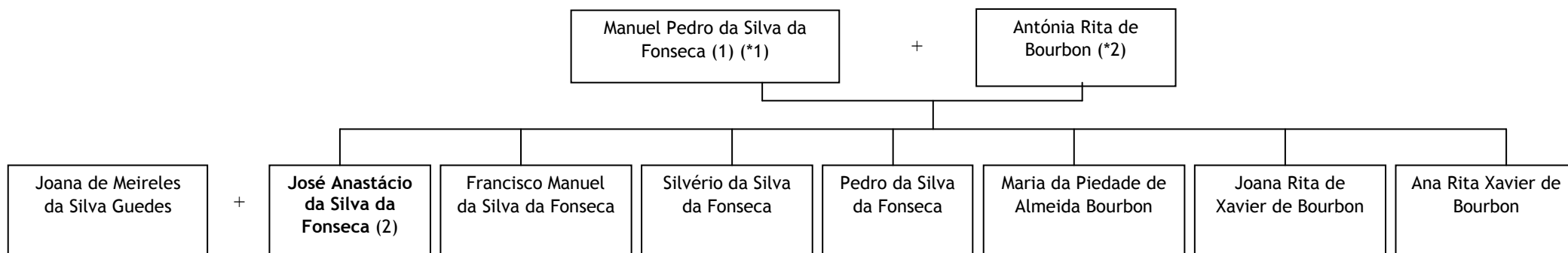
Segundo as memórias de José Bernardo Pereira de S. Paio, José Anastácio comandava as suas tropas quando, em 30 de Abril de 1809, as invasões francesas chegaram à ponte de Amarante, e segundo este, o apoio que deu de ambos os lados da ponte com o fogo da sua infantaria de milícias para proteger a cavalaria do Brigadeiro dos Reais Exércitos, sendo a defesa portuguesa comandada pelo Marechal de Campo, Francisco da Silveira, mais tarde Conde de Amarante, foi de tal forma importante que levou a que José Pereira de S. Paio propusesse a sua promoção por distinção. Assim, foi proposto ao cargo de Coronel, quer pela sua antiguidade, quer pela brilhante conduta no combate de Amarante.

Desta forma, a 16 de Janeiro de 1810, é reformado em Coronel do Regimento de Milícias de Penafiel com todas as suas honras e, em 3 de Dezembro de 1823, por alvará real é-lhe feita mercê do tratamento de Senhoria com todas as honras e prerrogativas de moço fidalgo com exercício na Casa Real.

José Anastácio da Silva da Fonseca faleceu primeiro que a esposa e deste casamento resultaram cinco filhos: Manuel Guedes da Silva da Fonseca Meireles de Carvalho, 6º Morgado

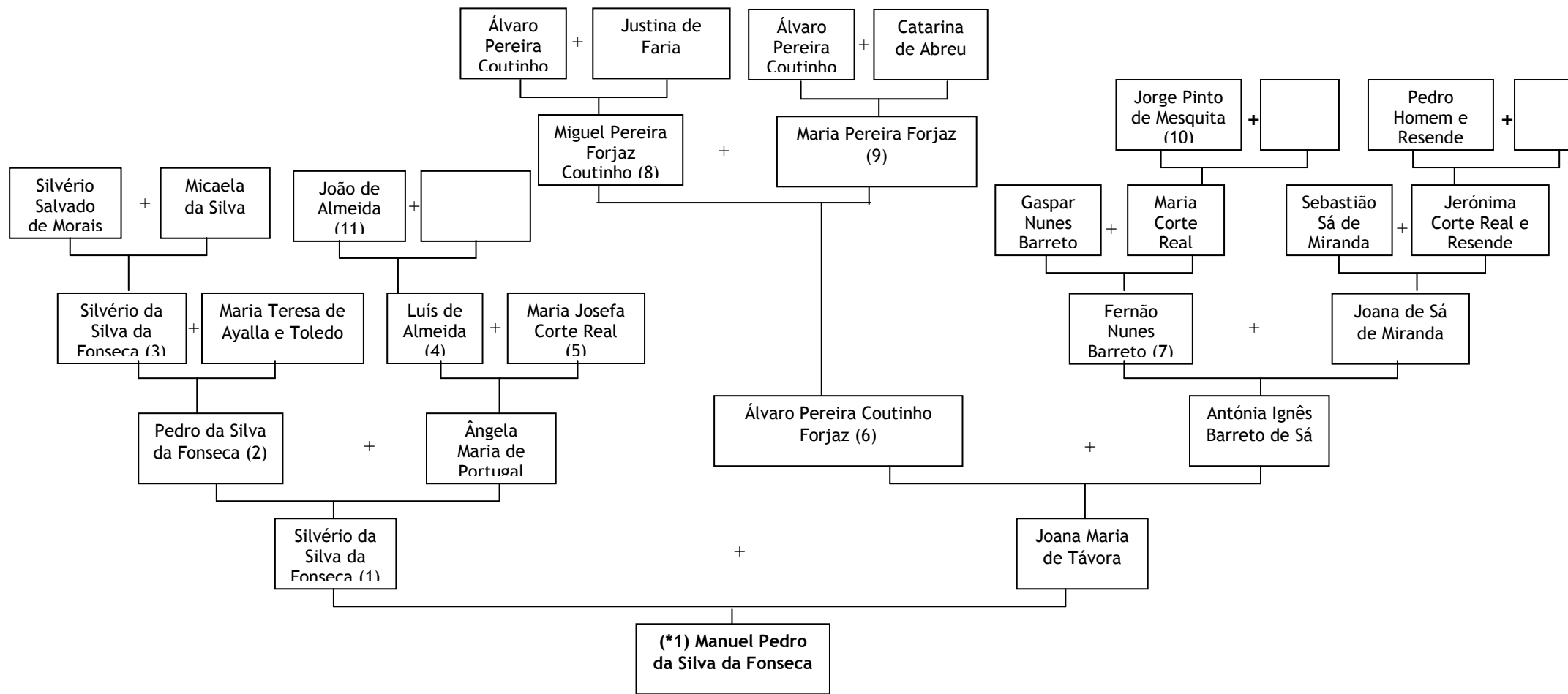
da Aveleda, Maria Isabel Bourbon; Ana José Bourbon; Maria José Bourbon e Antónia da Silva Guedes.

Árvore genealógica

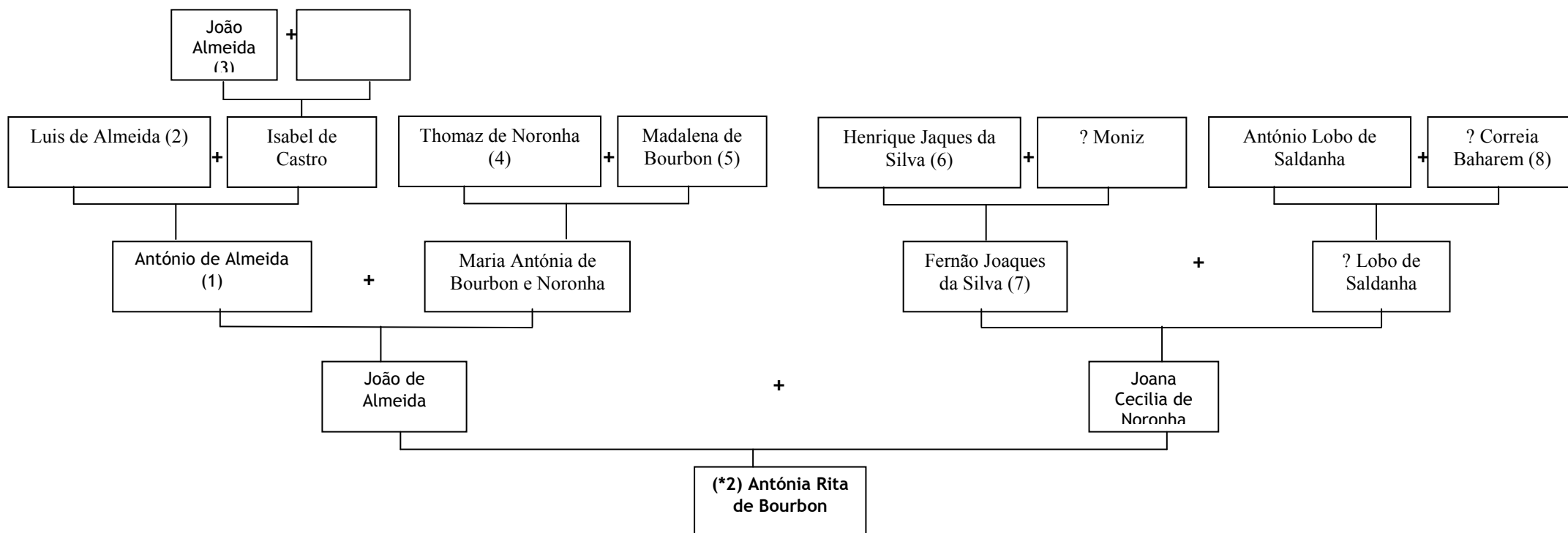


(1). Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Cristo, Senhor e Morgado da Casa de Alcobaça, foi Cavaleiro da Casa Real por alvará de 1749/11/08.

(2). Moço Fidalgo com exercício na Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Cristo, Coronel do Regimento de Milícias de Penafiel, Senhor da Casa e Morgado da Aveleda por casamento.



- (1). Cavaleiro por alvará em 1723/01/08, Senhor da Casa e Morgados de Alcobaça. Quando ficou viúvo ordenou-se sacerdote e disse a primeira missa em 1745/02/02.
- (2). Cavaleiro da Ordem de Cristo, Senhor dos Morgados e Casa de Alcobaça.
- (3). Cavaleiro da Ordem de Cristo, Alcaide Mor de Alfeizerão, Senhor dos Morgados e Casa de Alcobaça
- (4). De alcunha “o Manteigas”. Comendador da Ordem de Cristo, irmão do 1.º Conde de Assumar.
- (5). Filha do 1.º Conde de Galveia Dinis de Melo.
- (6). Opositor à Casa da Feira.
- (7). Senhor de Freiriz e Penegate.
- (8). Capitão de Infantaria no Brasil
- (9). Sobrinha do marido
- (10) Desembargador do Paço
- (11). O Formoso, Veador da Rainha D. Mariana de Áustria



- (1). 2.º Conde de Avintes.
 (2). 1.º Conde de Avintes, por El Rei D. Afonso VI.
 (3). Senhor de Avintes - o sábio.
 (4). 3.º Conde dos Arcos.
 (5). Filha do 1.º Conde dos Arcos e da I Dama da Rainha.
 (6). Moço Fidalgo da Casa Real
 (7). Moço Fidalgo da Casa Real
 (8). Filha do Comendador de Taveiro

(DS)

PT/SACQA/MA/C/M/fl.01

Título:

Carta patente de nomeação de Tenente da 7ª. Companhia do 2º. Regimento de Infantaria do Porto

Data:

1795/05/27

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Carta Patente de D. Maria em que nomeia a José Anastácio da Fonseca, por Tenente da Sétima Companhia do segundo Regimento de Infantaria do Porto, vago pela promoção do Tomé Falcão, tendo 15.000 reis de soldo por mês, gozando de todas as honras, privilégios, liberdades, isenções e franquezas que directamente lhe pertencem.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Apresenta alguns rasgões, provocados pelos vincos das dobras. Possui o selo da Rainha em papel.

Notas:

No verso possui os registos dos assentos.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/M/fl.02

Título:

Carta Patente de nomeação de Tenente de Granadeiros do 2º. Regimento de Infantaria do Porto

Data:

1798/02/14

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Carta Patente porque Sua majestade El Rei há por bem nomear José Anastácio da Silva da Fonseca, Tenente do 2º. Regimento de Infantaria do Porto, Tenente de Granadeiros do mesmo Regimento, vago pelo acesso de Tomé de Albuquerque e Castro e auferia 15.000 reis de soldo mês.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Apresenta manchas de humidade e muita sujidade. Possui selo branco.

Notas:

No verso possui os registos dos assentos.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/M/bfl.01

Título:

Carta de mercê a José Anastácio da Silva da Fonseca do foro de Fidalgo

Data:

1798/09/30

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de Sua Majestade a Rainha em que fez mercê a José Anastácio da Silva da Fonseca, natural da vila de Alcobaça, filho de Manuel Pedro da Silva da Fonseca e neto de Silvério da Silva da Fonseca, de o tomar no mesmo foro de Fidalgo com 1.600 reis de moradia por mês e um alqueire de cevada por dia, pagos segundo ordenança e era foro e moradia que pelo seu pai lhe pertencia.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Apresenta alguns rasgões, provocados pelos vincos das dobras. Possui o selo da Rainha em papel.

Notas:

No verso possui os registos dos assentos.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/M/bfl.02

Título:

Confirmação de doação de alimentos vitalícios

Data:

1801/01/28

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de D. João Príncipe Regente de confirmação e insinuação de doação que José Anastácio da Silva da Fonseca, Fidalgo da Casa Real e Tenente da Companhia de Ganadeiros do segundo Regimento do Porto, apresentou por petição que casando com D. Joana de Meireles da Silva Guedes, lhe fizera essa doação de alimentos vitalícios de 50.000 reis e assim como era superior ao de lei, necessitava de tal confirmação de doação.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Possui selo pendente em papel com as armas do Rei e uma fita laranja.

Notas:

No 2º. fólio possui os registos dos assentos.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/M/cd.01

Título:

Certidão de escritura de hipoteca

Data:

1802/01/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor da escritura de hipoteca de José Anastácio da Silva da Fonseca à santa Casa da Misericórdia da quantia de mil e 600 reis. Esta dívida foi tomada por José Anastácio da Silva da Fonseca a Francisco Guedes de Carvalho, Governador de Moçambique, e devedor daquela quantia à Santa Casa da Misericórdia.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/M/fl.03

Título:

Carta Patente de nomeação de Tenente-Coronel agregado ao Regimento de Milícias de Penafiel

Data:

1802/03/09

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Carta Patente de D. João, Príncipe Regente, José Anastácio da Silva da Fonseca, Tenente do segundo Regimento de Infantaria do Porto, nomeando-o Tenente Coronel agregado ao Regimento de Milícias da Comarca de Penafiel com o mesmo saldo que vencia no momento.

Características físicas:

Bom estado de conservação, apesar de possuir vincos profundos testemunhos da forma como estavam dobrados. Possui selo pendente em papel com as armas do Rei.

Notas:

No verso possui a anotação dos registos dos assentos.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/M/fl.04

Título:

Carta Patente de nomeação de Tenente-Coronel agregado ao Regimento de Milícias de Penafiel

Data:

1803/09/15

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Carta Patente de D. João, Príncipe Regente, a José Anastácio da Silva da Fonseca, Tenente-Coronel agregado ao Regimento de Milícias da Comarca de Penafiel, nomeando-o coronel do mesmo Regimento, vago pela reforma de Gonçalo de Sousa da Silva Rebelo Alcoforado.

Características físicas:

Mau estado de conservação, possui vincos profundos testemunhos da forma como estavam dobrados, bem como muitas manchas de humidade. Possui selo pendente em papel com as armas do Rei.

Notas:

No verso possui a anotação dos registos dos assentos.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/M/cd.02

Título:

Alvará para armar Cavaleiro da Ordem de Cristo José Anastácio da Silva da Fonseca

Data:

1803/12/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Alvará de El Rei para qualquer Cavaleiro professo da Ordem de Cristo, morador na cidade do Porto, armar Cavaleiro na Santa Igreja Catedral da mesma cidade, José Anastácio da Silva da Fonseca.

Junto encontra-se uma certidão de Frei Brás de Abreu Aranha e Araújo, em como na Sé Catedral do Porto, em 9 de Abril de 1804, armou Cavaleiro José Anastácio da Silva da Fonseca, bem como, um atestado de Dom Prior Mor da Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Cristo que Frei José Anastácio da Silva da Fonseca tinha licença para eleger confessor qualquer sacerdote de hábito, outro atestado do mesmo, em como Frei José Anastácio da Silva da Fonseca tinha uma carta e um alvará para poder lançar o hábito desta Ordem e ser admitido à profissão.

Características físicas:

Bom estado de conservação. Possui selo branco da Ordem de Cristo.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/M/cd.03

Título:

Cópia dos capítulos e artigos do plano para os uniformes do exército de 17 de Maio de 1806, pertencendo à tropa de milícias, nomeadamente para o regimento de milícias de Penafiel.

Data:

1807/02/06

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/M/bfl.03

Título:

Declaração de dívida

Data:

1807/05

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de José Anastácio da Silva da Fonseca em como deve por empréstimo que lhe fez António de Mendonça de Barbosa Pereira de Faria e Sousa, a quantia de 440.000 reis.

Junto encontra-se um recibo do António de Mendonça de Faria e Sousa em como o seu compadre Bernardo José de Azevedo e Melo lhe pagou a dívida de José Anastácio da Silva da Fonseca, cedendo-lhe também todo o direito e acção que lhe competia.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço I

(DS)

PT/SACQA/MA/C/M/cd.04

Título:

Codicilo de Gaspar José da Silva da Fonseca, tio de José Anastácio da Silva da Fonseca, pelo qual lhe deixa a Quinta de Vale Formoso.

Data:

1809/11/26

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/M/bfl.04

Título:

Requerimento de José Anastácio da Silva da Fonseca, Coronel reformado do Regimento de Milícias de Penafiel a solicitar certidão da Repartição da Secretaria dos Negócios da Guerra e teor do Despacho Régio de 16 de Janeiro de 1810.

Data:

1811/11/14

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

No verso possui a certidão do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra, onde foram registadas as promoções militares e que por despacho régio de 16 de Janeiro de 1810, foi reformado em Coronel do Regimento de Milícias de Penafiel.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/M/fl.05

Título:

Carta patente de Sua Majestade Dom João, Príncipe Regente, a reformar José Anastácio da Silva da Fonseca, Coronel do regimento de Milícias de Penafiel do Exército de Portugal, no posto de Coronel do dito regimento.

Data:

1812/02/13

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Muitos vincos e alguns rasgões provocados pelas dobras. Possui selo branco em papel.

Notas:

No verso do fólio possui os acentos dos registos.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/M/bfl.05

Título:

Carta patente de Sua Majestade Dom João, Príncipe Regente, a reformar José Anastácio da Silva da Fonseca, Coronel do Regimento de Milícias de Penafiel do Exército de Portugal, no posto de Coronel do dito regimento, vencendo o mesmo soldo.

Data:

1812/02/13

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação. Possui apenas um pequeno rasgão.

Nota:

No verso do 1º. fólio possui os acentos dos registos.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/M/bfl.06

Título:

Carta patente de Sua Majestade Dom João, Príncipe Regente, em que determina que José Anastácio da Silva da Fonseca, não seja mais incluído na Pautas que se fizessem para nomeação dos vereadores que serviriam na Câmara da Cidade do Porto, por petição do mesmo.

Data:

1817/07/28

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

No verso do 1º. fólio possui os acentos dos registos.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/M/bfl.07

Título:

Carta sobre dívida

Data:

1822/07/29

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de Marcelino Máximo Azevedo e Melo dirigida a José Anastácio da Silva da Fonseca, referente ao pagamento de uma dívida e respectivos juros.

Possui junto uma declaração de José Anastácio da Silva da Fonseca, onde refere a forma como ia ser abatida a dívida que contraiu Marcelino de Melo.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Cota antiga:

Maço I

(DS)

PT/SACQA/MA/C/M/cd.05

Título:

Certidão passada por Gomes Freire de Andrade, do Conselho de Sua Majestade, Principal Decano da Santa Igreja Patriarcal sobre a nobilíssima ascendência de José Anastácio da Silva da Fonseca.

Data:

1822/11/22

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/M/bfl.08

Título:

Declaração de dívida de José Anastácio da Silva da Fonseca e Joana de Meireles da Silva Guedes ao Dr. Bernardo José de Azevedo Melo, num total de 300 mil reis. Possui vários apontamentos referentes ao pagamento dos juros.

Data:

1822

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço I

(DS)

PT/SACQA/MA/C/M/bfl.09

Título:

Alvará de El Rei para fazer mercê

Data:

1823/12/03

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Alvará pelo qual El Rei lhe praz fazer mercê a José Anastácio da Silva da Fonseca, do Tratamento de Senhoria e que goze de todas as honras e prerrogativas que gozam e tem gozado todos os Moços Fidalgos com exercício na Sua Casa sem embargo da Lei.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

No verso do 1º. fólio e no 2º. fólio tem a informação de onde se encontram os acentos dos registos.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/M/bfl.10

Título:

Requerimento de José Anastácio da Silva da Fonseca a solicitar que se resolva o problema das chaves que retiraram de sua casa e respectiva resposta do alcaide, em 6 de Setembro de 1826.

Data:

1826/08/04

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/M/fl.06

Título:

Parte da carta enviada a José Anastácio da Silva da Fonseca sobre obras nos casais da Lavandeira. Não se consegue ver quem foi o remetente.

Data:

[1ª. metade do séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Mau estado de conservação. Possui vários rasgões e encontra-se incompleto.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/M/fl.07

Título:

Memórias de José Bernardo Pereira de S. Paio, 12º. Senhor da Casa do Outeiro e 5º. do Casal de Loivos, 11º. Administrador do vínculo de Nossa Senhora dos Prazeres entre outros vínculos, Brigadeiro dos Reais Exércitos, Comandante da 1ª. Brigada de Cavalaria na defesa da Ponte de Amarante contra os franceses sobre o Tenente - coronel José Anastácio da Silva da Fonseca.

Data:

[1ª. metade do séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/M/A

Título:

Documentos dos familiares e antepassados de José Anastácio da Silva da Fonseca

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno + 2 fólhos

(DS)

PT/SACQA/MA/C/M/A/cd.01

Título:

Documentos sobre as partilhas por falecimento de Antónia Rita de Bourbon

Data:

[finais do séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta do advogado de Duarte Borges Pacheco Pereira de Bourbon, Ana Cândida Borges Falcão, Dr. José Borges Pacheco Pereira de Faria, João Borges Pacheco Pereira, Eduardo Augusto da Silva Falcão, D. Amália da Silva Falcão, Maria Emília Falcão de Azevedo, Maria José da Natividade Falcão de Bourbon, entre outros, ao Juiz de Direito da Comarca de Cinfães para impugnar e contestar as partilhas por falecimento de Antónia Rita de Bourbon, mãe de José Anastácio da Silva Fonseca.

Características físicas:

Mau estado de conservação apesar de legível. Os fólios soltaram-se dos agrafos enferrujados. Possui muitas manchas de humidade.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/M/A/fl.01

Título:

Árvore genealógica dos Silvas Fonseca d'Alcobaça e dos Meireles Guedes da Aveleda.

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Não possui data nem se encontra assinada, provavelmente início do séc. XIX.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/M/A/fl.02

Título:

Árvore genealógica dos Silvas FONSECAS d'Alcobaça, partindo do irmão de José Anastácio da Silva da Fonseca, Silvério da Silva da Fonseca.

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/N

Título:

Manuel Guedes da Silva da Fonseca

Data:

1823 - 1887

Dimensão:

28 cadernos + 2 maços + 7 bifólios + 11 fólios + 6 cartas

Notas biográficas: (informações retiradas dos documentos da Aveleda)

Manuel Guedes da Silva da Fonseca era filho de José Anastácio da Silva da Fonseca e sua esposa, D. Joana de Meireles da Silva Guedes e residiam, na altura do seu nascimento, na rua de Brás de Abreu, no Porto.

Manuel nasceu em 17 de Setembro de 1802 e foi baptizado por António Leite Pereira de Melo, abade de Santo Ildefonso, no dia 20 de Setembro. O padrinho foi seu tio, Francisco Manuel da Silva da Fonseca e madrinha, sua tia-avó, Maria Margarida de Meireles Guedes.

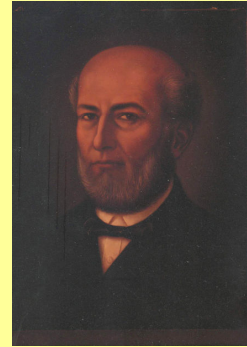
Em 29 de Setembro de 1823, por decreto de Sua Majestade, o soldado aspirante a cadete, Manuel Guedes passa a Tenente-Coronel do Regimento de Milícias de Penafiel, continuando, assim, a carreira das armas, tal como seu pai, José Anastácio. Um ano após, em 15 de Dezembro de 1824, é-lhe concedido por alvará régio o tratamento de Senhoria com todas as honras e prerrogativas dos moços fidalgos, tal como seu pai e avós paternos. Um mês depois, em 26 de Janeiro de 1825, também por alvará régio, adquire o foro de fidalgo da Casa Real com 1.600 reis de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia e no final dessa ano é condecorado com a medalha da Restauração dos Direitos da Realeza.

Em 10 de Setembro de 1830, obtém licença e aprovação real para casar com D. Leonor da Câmara, Condessa de Pangim e, ainda nesse mês, no dia 25, foi feita escritura antenupcial no Palácio da Rua Direita da Junqueira, freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, residência de sua futura sogra, D. Maria Teresa José de Mello, viúva de D. Manuel Gonçalves da Câmara. Na altura do contrato, Manuel Guedes tinha 28 anos e sua noiva, a Condessa de Pangim, metade da sua idade.

Neste contrato, Manuel Guedes dota-se com suas legítimas paterna e materna e D. Leonor dota-se, também, com todos os seus bens legítimos, ficando, ainda, acordado nessa escritura que, no caso de o noivo falecer primeiro, a noiva ficaria com a décima parte dos rendimentos dos bens presentes e futuros da casa do noivo e durante o casamento, a jovem receberia, no início de cada mês, a quantia de 50.000 reis em metal para alfinetes.

A 3 de Dezembro de 1831 é nomeado Coronel do Regimento de Milícias de Penafiel pelo Rei D. Miguel e a 14 de Setembro de 1832 é condecorado por carta régia do dito Rei com a Cruz da Ordem da Torre e Espada como mercê e honra dos serviços prestados.

Do casamento de Manuel Guedes e D. Leonor da Câmara resultaram 4 filhos: Manuel Pedro Guedes, Joana Guedes, Constança Guedes e Maria Teresa Guedes. O casal nomeou o seu único filho varão herdeiro, ficando este com a obrigação de dar a cada uma das suas



irmãs 12 contos de reis de uma só vez. Contudo, enquanto fosse viva, a sua esposa, a Condessa de Pangim, ela como administradora do fruto e rendimento da casa, tinha obrigação de alimentar as filhas enquanto solteiras.

Quando a mãe de Manuel Guedes, D. Joana, faleceu, estes moravam na casa do Largo da Batalha e sua irmã, D. Maria Isabel de Bourbon da Silva Guedes estava já casada com Francisco Diogo de Sousa Cirne de Madureira e morava na Rua do Paço das Patas, a outra sua irmã, D. Antónia, já era viúva de Luís Pereira de Melo e Nápoles, da cidade de Viseu e D. Ana + José de Bourbon da Silva Guedes estava casada com Domingos Augusto da Silva Freitas Meneses e Vasconcelos e também morava na Rua do Poço das Patas.

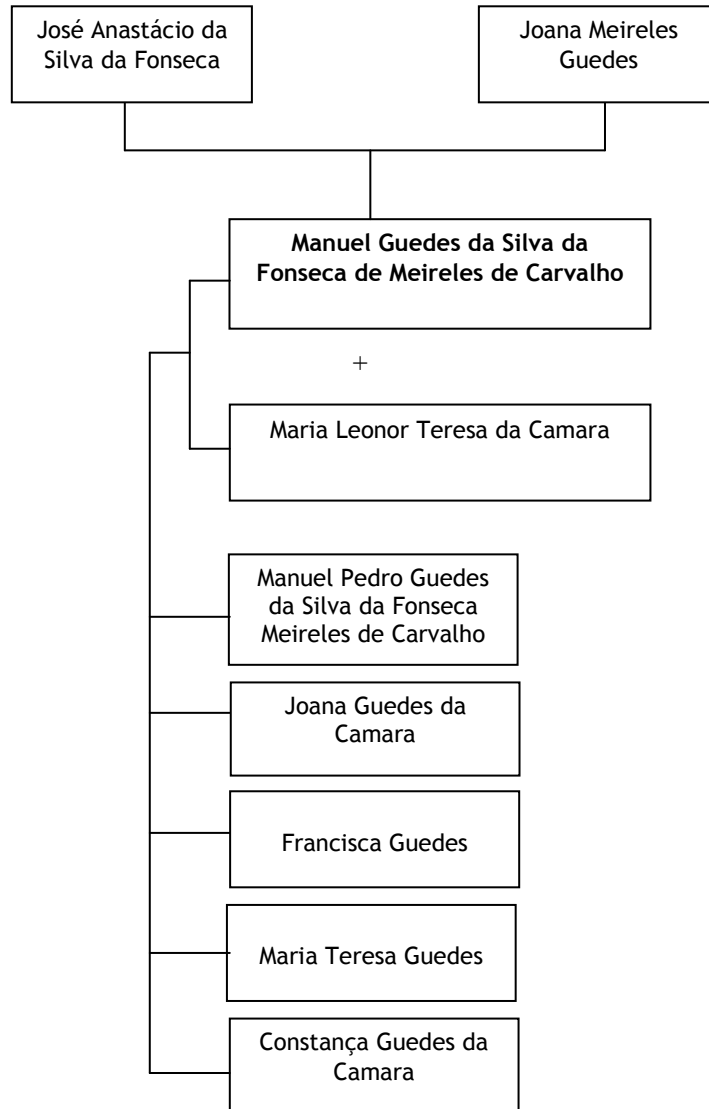
Em 3 de Janeiro de 1848, Manuel Guedes, 6º Morgado da Aveleda recebe o diploma da Ordem de Carlos III, de Comendador do número extraordinário, com direito a trazer a cruz ao pescoço.

Em 5 de Julho de 1862, com perto de 60 anos de idade, redige o seu testamento, declarando querer ser enterrado na Igreja de Nossa Senhora do Terço e Caridade, onde estava sepultada sua mãe, pois, como verificámos ao longo da análise da sua documentação e da de sua mãe, eram ambos muito próximos.

Seis anos depois, em 18 de Março de 1868, Manuel Guedes da Silva da Fonseca e a condessa de Pangim, dão várias propriedades a sua filha D. Joana, nomeadamente, a casa e quinta do Poço das Patas, no Porto, reservando o usufruto dos foros e rendas para ambos até à sua morte, ficando a filha obrigada a pagar a dívida que os seus pais têm à Misericórdia de Penafiel. A Quinta de Cadeade, composta de casas nobres com a sua capela e terras, em Paço de Sousa, é doada por eles a D. Constança, reservando os doadores o usufruto dos bens e foros, em contrapartida fica a pagar metade da dívida dos pais a D. Francisca Peixoto Vilas Boas, da Casa da Ribeira, em Cristelo, concelho de Lousada. A fazenda da Ferreira, em Paço de Sousa, a Cavada, Vau e Várzea em Cête e Paço de Sousa, outra fazenda em S. Paio da Portela, outra em Eja e mais alguns prazos são doados à sua filha Maria Teresa Guedes da Silva da Fonseca, reservando o usufruto, pagando a doada a outra metade da dívida a D. Francisca Peixoto Vilas Boas.

Exactamente 2 anos depois, em 13 de Março de 1870, faleceu Manuel Guedes com 67 anos, ficando a Condessa de Pangim viúva aos 53 anos. Quatro dias depois, em 17 de Março, realizou-se durante a manhã o seu funeral na Igreja do Terço, onde se fez o ofício de corpo presente, sendo levado depois para o cemitério do Prado do Repouso, onde se encontrava o jazigo de família. Quando ele faleceu, o seu filho Manuel Pedro Guedes já estava casado com Maria do Carmo de Faria Palha, a sua filha Joana Guedes da Silva da Fonseca já estava viúva e D. Constança e D. Maria Teresa eram solteiras, embora de maior idade, residindo na Casa da Batalha.

Nove anos depois, em 14 de Maio é feita a escritura de partilhas.



(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/fl.01

Título:

Carta patente d'El Rei D. João, em que nomeia por Tenente-coronel do regimento de Milícias de Penafiel, gozando de todas as honras, privilégios, liberdades, isenções e franquezas, Manuel Guedes de Meireles.

Data:

1823/10/14

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Possui alguns rasgões provocados pelas dobras, bem como pequenas lacunas provocadas pela tinta ferrogálica. Possui, também, selo em papel com as armas do reino.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.03

Título:

Condecorações da Manuel Guedes da Silva da Fonseca

Data:

1823 - 1832

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno é composto por:

- Certidão de Gaspar Teixeira de Magalhães e Lacerda, Visconde de Peso da Régua, do Conselho de Sua Majestade, em virtude da Carta Régia d' El Rei D. Miguel I, de 14 de Setembro de 1832, na qual condecora com a Cruz da Ordem da Torre e Espada em honra dos distintos serviços praticados, o Coronel do Regimento de Milícias de Penafiel, Manuel Guedes da Silva da Fonseca, passada a 5 de Outubro de 1832.
- Certidão de António da Silva Pinto, Tenente-coronel Comandante do Regimento de Infantaria n.18, que pela qual certifica que, por decreto de Sua Majestade de 29 de Setembro de 1823, publicado no exercício em ordem do dia nº. 81, passa a Tenente-coronel do Regimento de Milícias de Penafiel, o soldado aspirante a cadete, Manuel Guedes de Lobão da Silva Fonseca.
- Carta de Conde de Sub-serra, que por Decreto de 26 de Outubro de 1823, Sua Majestade concedeu a Manuel Guedes da Silva da Fonseca a medalha da Restauração dos Direitos da Realza, estabelecida por decreto, em 9 de Fevereiro de 1824.

Características físicas:

Bom estado de conservação. O 1º. documento possui em lacre o selo das Armas de Gaspar Teixeira de Magalhães e Lacerda, Visconde do Peso da Régua. O 2º. possui o selo em lacre com as armas do reino.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/bfl.01

Título:

Alvará d'El Rei pelo qual fez mercê a Manuel Guedes de Bourbon da Silva da Fonseca, fidalgo da Casa Real, do tratamento de senhoria para que possa gozar de todas as honras e prerrogativas de que gozam todos os moços fidalgos.

Data:

1824/12/15

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

No verso do 1º. fólio possui informação sobre os assentos dos registos.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/bfl.02

Título:

Alvará d'El Rei a Manuel Guedes de Bourbon da Silva da Fonseca, filho legítimo de José Anastácio da Silva da Fonseca e neto de Manuel Pedro da Silva da Fonseca, de o tomar no mesmo Foro de Fidalgo da Casa Real, com 1.600 reis de moradia por mês e um alqueire de cevada por dia, paga segundo ordenança e foro e moradia que pelo dito seu pai lhe pertencia.

Data:

1825/01/26

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Nota:

No verso do 1º. fólio possui o registo dos assentos. O 2º. fólio está em branco.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/bfl.03

Título:

Petição de Manuel Guedes da Silva da Fonseca a solicitar que lhe fosse passada provisão para não servir na Câmara, os cargos da governação da cidade do Porto. Possui junto o respectivo despacho.

Data:

1828/10/08

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Nota:

No verso do 1º. fólio possui informação sobre os assentos dos registos.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.01

Título:

Despesas de Manuel Guedes da Silva da Fonseca em Lisboa

Data:

1830

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Contas referentes a despesas feitas por Manuel Guedes da Silva da Fonseca, durante a sua estadia em Lisboa. Possui a data, dia, mês e ano, o nome de quem passou o recibo ou conta e a respectiva quantia.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/bfl.04

Data:

1830/09/10

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Alvará d'El Rei a conceder faculdade para que Manuel Guedes da Silva da Fonseca, Fidalgo da Casa Real, pudesse casar com a Condessa de Pagim, D. Maria Leonor da Câmara, filha de Dom Manuel Gonçalves da Câmara, que foi Vice - rei da Índia, já falecido, e de D. Maria Teresa José de Melo.

Características físicas:

Bom estado de conservação. Possui vincos provocados pelas dobras.

Nota:

No 2º. fólio possui informação de onde foi registado o assento.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.02

Título:

Escritura de casamento entre Manuel Guedes da Silva da Fonseca, com a Condessa de Pangim.

Data:

1830/09/25

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.08

Título:

Documentos respeitantes à herança de José Anastácio da Silva da Fonseca e referentes ao Palácio da Batalha

Data:

1830 - 1847

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui:

- Publico instrumento de declaração de D. Joana de Meireles da Silva Guedes, viúva que ficou de José Anastácio da Silva da Fonseca, estando presente por si e como procuradora de seu filho Manuel Guedes da Silva da Fonseca e de seu genro Luís Pereira de Mello e Nápoles, casado com sua filha Antónia de Barbosa da Silva Guedes, estando a mesma presente e suas irmãs. Por todos os outorgantes foi dito que, por escritura, declararam que como herdeiros que ficaram de José Anastácio da Silva da Fonseca, tinha sido por este comprado a António de

Melo Correia, o Palácio sito no referido Largo da Batalha, constante da respectiva escritura e respectivas certidões e procuração.

- Recibo de Manuel Guedes da Silva da Fonseca, da quantia de 248.125 reis e mais a quantia de 171.200 reis, por força da execução que tem promovido a D. Joana de Meireles da Silva Guedes contra D. Guiomar de Noronha Manuel e Portugal e filhos, tendo ficado o mesmo senhor como fiador.

Junto encontram-se duas cópias do mesmo recibo, com data de 17 de Fevereiro de 1847.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço I

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Joana de Meireles da Silva Guedes*

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/fl.02

Título:

Patente pela qual o Rei D. Miguel, nomeia Manuel Guedes da Silva da Fonseca, Tenente-Coronel do Regimento de Milícias de Penafiel.

Data:

1831/12/03

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação. Possui selo branco do Rei.

Nota:

No verso do fólio possui informação sobre os assentos onde se encontram os registos.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.04

Título:

Certidões de legados de missas

Data:

1835-1847

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno é composto por:

- Duas certidões em como foram tomadas as contas do legado de uma capela de missa, que era obrigado a satisfazer Manuel Guedes da Silva da Fonseca, do qual foi instituidor o desembargador do paço, Gonçalo de Meireles Freire e que as mesmas foram satisfeitas.

- Certidão de José Ferreira Querido, secular capelão Administrador da Casa da Quinta da Aveleda, em como celebrou as missas referentes ao legado instituído por Gonçalo de Meireles Freire, na Capela da Quinta da Aveleda, a que era obrigada a dar satisfação Joana de Meireles da Silva Guedes.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.05

Título:

Justificação de Manuel Guedes da Silva da Fonseca ao Delegado do Procurador régio sobre a sua vida militar.

Data:

1836/08/12

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.06

Título:

Testamento e documentos referentes à herança de Manuel Guedes da Silva da Fonseca

Data:

1838 - 1859

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Testamento de Joana de Meireles da Silva Guedes, viúva que ficou de José Anastácio da Silva da Fonseca, de 19 de Maio de 1838. Neste testamento começa por nomear como seus universais herdeiros os seus quatro filhos: Manuel Guedes da Silva da Fonseca, Antónia de Bourbon da Silva Guedes, Maria Isabel de Bourbon da Silva Guedes e Ana José de Bourbon da Silva Guedes, seguido da descrição das suas últimas vontades e recomendações após a sua morte.

Possui no final o registo da abertura do mesmo testamento no dia 30 de Janeiro de 1849.

Possui, ainda, um instrumento de quitação que dá a Administração do primeiro Bairro do Porto, após conclusão do auto de contas do cumprimento dos legados e encargos pios declarados no testamento com que faleceu Joana de Meireles da Silva Guedes, a seu testamenteiro Manuel Guedes da Silva da Fonseca.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Joana de Meireles da Silva Guedes*

(DC)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.07

Título:

Declarações de dívidas e respectivos pagamentos

Data:

1845 - 1858

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui:

- Declaração de José Rodrigues Barbosa, do lugar de Vau, freguesia de Paço de Sousa, em como estava pago e satisfeito de todas as contas com Manuel Guedes da Silva da Fonseca, datada de 8 de Março de 1858.
- Recibo comprovativo do pagamento feito por Manuel Guedes da Silva da Fonseca da quantia de 197.800 reis ao senhor José Rodrigues Barbosa, em 20 de Agosto de 1857.
- Pleno distrate de escritura de divida que deu o Comendador Cónego José Narciso da Costa Rebelo, na qualidade de cessionário do Comendador José Joaquim Pereira dos Santos, a Manuel Guedes da Silva da Fonseca e esposa, D. Maria Leonor da Câmara, Condessa de Pangim, da quantia de 2.800.000 reis a juros, em 2 de Junho de 1849.
- Cessão de trespasse, paga e quitação que fez o Comendador José Joaquim Pereira dos Santos ao Comendador Cónego José Narciso da Costa Rebelo, da cidade de Braga.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço I

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/fl.03

Título:

Parte do jornal “O interesse público”, periódico literário e recreativo, do dia 3 de Janeiro de 1848, com a notícia de que o Ministério do Reino ofereceu vários diplomas de condecorações espanholas a vários súbditos portugueses, entre eles, Manuel Guedes da Silva da Fonseca.

Data:

1848/01/03

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.09

Título:

Testamento, paga e quitação de um criado de Manuel Guedes da Silva da Fonseca

Data:

1848 - 1860

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Paga e quitação dada em 11 de Dezembro de 1860, por Justina Rosa, filha do falecido Custódio de Oliveira, antigo criado de Manuel Guedes da Silva da Fonseca, ao mesmo senhor, relativa ao valor recebido que lhe era pertença por testamento de seu pai. Possui junto o testamento de Custódio de Oliveira, de 23 de Novembro de 1848.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço I

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/fl.04

Título:

Parecer legal sobre a herança de Brás de Abreu Aranha e Araújo

Data:

1849/03/17

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Parecer do advogado João Alvares de Moura sobre o direito de Manuel Guedes da Fonseca à herança deixada por seu tio Brás de Abreu Aranha, podendo ele como credor, habilitar-se à massa falida da Freitas & Neves.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub fundo *Freitas & Neves* e subsecção Brás de Abreu Aranha e Araújo

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/fl.05

Título:

Parecer legal sobre a herança de Brás de Abreu Aranha e Araújo

Data:

1849/04/18

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Parecer do advogado Joaquim José Correia de Nascimento sobre o direito de Manuel Guedes da Silva da Fonseca à herança deixada por seu tio Brás de Abreu Aranha, e o direito de se habilitar à massa falida da Freitas & Neves.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsistema *Freitas & Neves* e subsecção *Brás de Abreu Aranha e Araújo*

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.10

Título:

Sentença cível de habilitação

Data:

1849/10/02

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de habilitação em forma, passada a favor do habilitante, depois habilitado, Manuel Guedes da Silva da Fonseca, desta cidade, extraída dos autos cíveis de habilitação e

em que era habilitado o administrador da massa falida de António Joaquim de Carvalho Pinho e Sousa.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.12

Título:

Sentença cível de habilitação

Data:

1849/10/11

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível da habilitação em forma passada a favor do habilitante, hoje habilitado, Manuel Guedes da Silva da Fonseca, desta cidade, extraída dos autos cíveis de habilitação e o habilitado administrador da massa falida de Freitas e Neves, Jerónimo Carneiro Giraldes.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsistema *Freitas & Neves*

(DC)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.13

Título:

Documentos relativos ao empréstimo que Manuel Guedes da Silva da Fonseca contraiu em Lousada

Data:

1850 - 1855

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno é composto por:

- Distrate, paga e quitação geral que deu em 14 de Fevereiro de 1855, D. Francisca Peixoto de Sousa Vilas Boas a Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, da quantia de 1 conto de reis.
- Escritura de cessão e trespasse de direito e acção que fez em 15 de Junho de 1850, António de Sousa Freire a D. Francisca Peixoto de Sousa Vilas Boas, sua sobrinha da quantia de 2

contos de reis que António de Sousa Freire havia emprestado a Manuel Guedes da Silva da Fonseca.

- Recibo do Procurador de D. Francisca Peixoto de Sousa Vilas Boas em como recebeu de Manuel Guedes da Silva da Fonseca, os juros de 1 ano pelo capital de 2 contos de reis, datado de 18 de Setembro de 1852.

- Procuração passada a 6 de Novembro de 1852 por D. Francisca de Sousa Vilas Boas a nomear João Pinto de Faria para ser seu procurador e receber os juros de 2 contos de reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.11

Título:

“Mémoire sur le moyer d’augmenter notablement les ressources financiers d’un Etat, sans recourir à l’impôt ni à l’emprent st Demande d’ application de ce moyen aux frais, risques et perils de l’Entreprise par M. Le Conte Amédée de Bruner de Puisaye”, enviada a Monsieur le chargé d’affaires de Sa Majesté D. Miguel, em 6 de Novembro de 1852.

Data:

1852/11/06

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação. Documento em francês.

Nota:

Não temos referência a quem pertence, pela data, optamos por colocar em Manuel Guedes da Silva da Fonseca, uma vez que todos os documentos demonstram ter sido Miguelista.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/fl.06

Título:

Recibo de pagamento de dívida

Data:

1855/12/06

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Recibo da Viscondessa de Oliveira, em como recebeu de Manuel Guedes da Silva da Fonseca, a quantia de 400.000 reis referentes à dívida que o pai deste, José Anastácio da Silva da

Fonseca, tinha contraído com o seu sogro, Dr. Bernardo José de Azevedo e Melo, e assim ficava toda a dívida paga e satisfeita.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/fl.07

Título:

Recibo de pagamento de dívida

Data:

1856/02/19

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Recibo da Viscondessa de Oliveira, em como recebeu de Manuel Guedes da Silva da Fonseca, a quantia de 200.000 reis referentes à dívida que o pai deste, José Anastácio da Silva da Fonseca, tinha contraído com o seu sogro, Dr. Bernardo José de Azevedo e Melo, ficando ainda outra parte por liquidar.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.14

Título:

Sentença cível de adjudicação

Data:

1857/05/08

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença Cível de adjudicação passada a requerimento de Manuel Guedes da Silva da Fonseca e extraída do inventário e por falecimento de sua mãe, D. Joana de Meireles da Silva Guedes, foi o mesmo nomeado e dotado de todos os bens da sua mãe.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Joana de Meireles da Silva Guedes*

(DC)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.15

Título:

Pedido de empréstimo à Santa Casa da Misericórdia do Porto

Data:

1862/05/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Guedes da Silva da Fonseca, dirigido ao Provedor e Conselheiros da Mesa da Santa Casa da Misericórdia do Porto, a solicitar empréstimo a juro da quantia de 10 contos de reis, fornecendo para seus fiadores o seu filho Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca e o Sr. Francisco d' Assis da Silva Amaral e hipotecando a sua casa, sita na Praça da Batalha. Possui o respectivo despacho da Santa Casa.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/fl.08

Título:

Procuração para assinar e outorgar escritura de capital a juros

Data:

1862/06/27

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Procuração que fez Francisco de Assis da Silva e Amaral, residente na cidade do Porto, constituindo seu bastante procurador José Ferreira da Costa Guimarães, também da cidade do Porto, para assinar e outorgar uma escritura do capital de 6 contos de reis, que Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, Condessa de Pangim, tiraram a juro, na Santa Casa da Misericórdia da cidade do Porto, assinando ele na qualidade de fiador destes.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.16

Título:

Testamento de Manuel Guedes da Silva da Fonseca.

Data:

1862/07/05

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.17

Data:

1862/07/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia de testamento com que faleceu Manuel Guedes da Silva da Fonseca, morador na Casa da Batalha.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/bfl.05

Título:

Paga e quitação

Data:

1862/07/12

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Paga e quitação que deram Francisco Diogo de Sousa Cirne de Madureira e sua esposa, Maria Isabel de Bourbon da Silva Guedes, a seu cunhado e irmão Manuel Guedes da Silva da Fonseca, morador na Praça da Batalha, da quantia de 8 contos de reis e seus rendimentos, referente ao legado que lhe deixou o seu tio Brás de Abreu Aranha e Araújo, em seu testamento.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/bfl.06

Título:

Paga e quitação

Data:

1862/12/04

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Quitação que deu André da Silva da Fonseca da Cerveira Leite e seu irmão Pedro da Silva da Fonseca da Cerveira Leite a Manuel Guedes da Silva da Fonseca.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço I

(DC)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.18

Título:

Declaração de dívida

Data:

1865/01/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Manuel Guedes da Silva da Fonseca constitui-se devedor a Domingos José de Castro, da quantia de 2.600.000 reis, que este lhe emprestou pelo prazo de 2 anos e dos juros à razão de 6% ao ano, ficando obrigados todos os seus bens e entregou como penhor 23 acções da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro.

Junto encontra-se o recibo passado em 1 de Março de 1870 por Domingos José de Castro em como recebeu de Manuel Guedes da Silva da Fonseca a dita quantia e entrega da penhora.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.19

Título:

Obrigação de dívida

Data:

1866/06/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Obrigação da quantia de 2.500.000 reis a juro que fizeram Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, a Miguel Augusto da Silva Pereira.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.20

Título:

Doação e nomeação de bens

Data:

1867/06/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de doação e nomeação de bens que fez Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, a seu filho Manuel Pedro Guedes.

No meio possui uma quitação e distrate que deu D. Ludovina Barbosa, viúva de Custódio de Azevedo, a Manuel Pedro Guedes.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.21

Título:

Requerimento de certidão de teor do testamento de Brás de Abreu Aranha e Araújo

Data:

1867/09/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Guedes da Silva da Fonseca a solicitar certidão do testamento de seu tio Brás de Abreu Aranha e Araújo, feito em 7 de Janeiro de 1825 e respectiva certidão.

Junto encontra-se o Alvará de El Rei a conceder o foro de fidalgo da sua Casa Real a Manuel Guedes da Silva da Fonseca com 1.600 reis de moradia por mês e um alqueire de cevada.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Brás de Abreu Aranha e Araújo*

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.22

Título:

Escritura de doação que fez Manuel Guedes da Silva da Fonseca a suas filhas, D. Joana, viúva, D. Constança e D. Maria Teresa.

Data:

1868/03/18

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/fl.09

Título:

Declaração de quitação de dívida

Data:

1868/05/20

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de quitação que fez D. Perpétua de Sousa Santiago, viúva de Serafim Manuel Pinto, residente no Recolhimento de Nossa Senhora do Patrocínio às Escadas do Codeçal, cidade do Porto, declarando que recebeu de Manuel Guedes da Silva da Fonseca, a quantia de 32.085 reis, referente ao pagamento de todas as contas que aquele estava a dever ao seu falecido marido.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço M

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.23

Título:

Publico instrumento de escritura de ratificação, distrate, doação e obrigação que fez Manuel Guedes da Silva da Fonseca e esposa com os filhos.

Data:

1868/07

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/fl.10

Título:

Certidão de cumprimento do legado imposto no testamento com que faleceu Manuel Guedes da Silva da Fonseca.

Data:

1870/11/29

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.24

Título:

Certidão de teor da escritura de partilhas que se fez por falecimento de Manuel Guedes da Silva da Fonseca, em 14 de Maio de 1870.

Data:

1874/05/25

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço I

(DC)

PT/SACQA/MA/C/N/cd.25

Título:

Requerimento de D. Leonor da Câmara a solicitar certidão de teor do testamento de seu marido, Manuel Guedes da Silva da Fonseca e respectiva certidão.

Data:

1887/12/27

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/N/bfl.07

Título:

Despesas com funeral

Data:

[finais séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Recibo relativo às contas das despesas que se fizeram com o funeral de Manuel Guedes da Silva da Fonseca, que teve lugar na Igreja de Nossa Senhora do Terço e Caridade.

Possui a descrição da despesa e respectivo valor.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/N/fl.11

Título:

Breves apontamentos sobre a genealogia de Manuel Guedes da Silva da Fonseca.

Data:

[finais séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Mau estado de conservação. Este documento encontra-se incompleto.

Notas:

Junto encontrava-se um envelope com o seguinte sumário: “*Alguns esclarecimentos dos senhores desta Casa.*”

(SR)

PT/SACQA/MA/C/N/001

Título:

Correspondência recebida e expedida por Manuel Guedes da Silva da Fonseca

Data:

1833 - 1859

Dimensão:

6 cartas + 2 cadernos

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por três subséries:

- Correspondência recebida de Domingos José F. Guimarães sobre a Casa da Batalha;
- Correspondência recebida e expedida com a Câmara Municipal do Porto referente a uma porção de água pertencente ao público e que passa na pia que está colocada na Rua de Entreparedes.
- Correspondência recebida referente às contas correntes com os administradores da massa falida da Freitas & Neves.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

.....
(SSR)

PT/SACQA/MA/C/N/001/01

Título:

Correspondência recebida de Domingos José F. Guimarães sobre a Casa da Batalha

Data:

1833

Dimensão:

6 cartas

Âmbito e conteúdo:

Na sua maior parte, estas cartas dizem respeito ao sequestro feito à casa da Batalha e sua ocupação por tropas francesas, inglesas e nacionais.

Encontram-se, praticamente, todas transcritas. Só uma se encontra assinada, as restantes só referem “*de seu criado*”.

Notas:

Encontravam-se todas no mesmo envelope, dentro de uma caixinha de latão.

.....
(SSR)

PT/SACQA/MA/C/N/001/02/cd.01

Título:

Correspondência recebida e expedida com a Câmara Municipal do Porto, referente a uma porção de água pertencente ao público e que passa na pia que está colocada na Rua de Entre-paredes.

Data:

1842 - 1857

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

A Câmara do Porto refere que Manuel Guedes da Silva da Fonseca aproveitava uma porção de água pertencente ao público e que passava na pia da Rua de Entre-paredes, e por isso solicitava que o mesmo apresentasse os títulos de posse da mesma. Dois anos depois, a Câmara Municipal do Porto referiu que a mina de água do Campo Grande não produz nenhuma porção de água e que a Câmara teria feito contrato com José de Melo Peixoto Coelho, permitindo que este ficasse com metade da porção de água desta mina, e que ele vendeu esse direito a Manuel Guedes da Silva da Fonseca, mas uma vez que a mina já não produzia água nenhuma, a que ele recebe na sua casa é proveniente do aqueduto da cidade e que devido à falta de água a Câmara Municipal não pode continuar a autorizar a recepção de água por particulares. Manuel Guedes alegou que o uso da água que vem do cano público foi uma regalia anexa à Casa da Batalha e que está declarada nas actas de compra e venda da dita casa.

A casa foi comprada a António de Melo Correia, contudo a Câmara alegou que tais contratos de compra da casa no que refere ao direito à posse da água não têm valor sem autorização da Câmara, pois a Casa da Batalha teria que ter o título legal do contrato feito com a Câmara ou Junta de Obras Públicas.

A situação prolonga-se por vários anos e em 1857, Manuel Guedes da Silva da Fonseca ameaça recorrer aos tribunais se lhe retirassem a água e recusou-se a apresentar os títulos de posse da água.

Notas:

Todas estas cartas encontravam-se cosidas e embrulhadas num papel com o seguinte sumário:
“Cartas da Exma. Câmara desta Cidade e respostas às mesmas por causa da água que corre por este jardim, de que por diferentes vezes ela se tem querido asenhorar.”

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/N/001/03/cd.01

Título:

Correspondência recebida referente às contas correntes com os administradores da massa falida da Freitas & Neves.

Data:

1859

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Correspondência recebida por Manuel Guedes da Silva da Fonseca referente às contas correntes com os administradores da massa falida da Freitas & Neves, bem como ao valor de que D. Joana, sua mãe, era credora.

Contém contas correntes, várias cartas e cópia da sentença referente à falência da casa comercial de Freitas & Neves.

(SR)

PT/SACQA/MA/C/N/002

Título:

Recibos

Data:

1837 - 1880

Dimensão:

2 maços + 1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por três subséries:

- Recibos Gerais;
- Recibos referentes ao pagamento de foros reguengos feito pela Casa da Aveleda;
- Recibos referentes ao pagamento de juros vencidos;

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/N/002/01/mç.01

Título:

Recibos Gerais

Data:

1837 - 1870

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Recibos referentes ao pagamento de aluguer de carruagens e fretes de transporte, vestuário e calçado, despesas com o filho Manuel Pedro Guedes, despesas com procurações, processos e sentenças, libelos, alimentação (chá, manteiga, café e açúcar), bem como, com obras na Casa da Batalha, aluguer da casa em Leça da Palmeira para banhos de mar, peças de cozinha (panelas, caçarolas, etc.), e ainda, despesas com legados de missas, obras na Casa da Foz, aluguer de trens e com circulares participando o casamento de Manuel Pedro Guedes.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/N/002/02/cd.01

Título:

Recibos referentes ao pagamento de foros reguengos feito pela Casa da Aveleda

Data:

1859 - 1867

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Recibos referentes ao pagamento de foros reguengos feito pela Casa da Aveleda.

Possui recibos de João da Rocha Leite pagos por Justino Máximo Moreira da Silva, que lhe pagou Manuel Guedes da Silva da Fonseca, da Casa da Aveleda.

Junto encontra-se uma carta de Manuel Ferreira de Azevedo e Castro, a solicitar que Manuel Guedes da Silva da Fonseca lhe pague o resto dos foros que lhe deve referentes ao reguengo, pois precisa fechar contas.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/N/002/03/mç.01

Título:

Recibos referentes ao pagamento de juros vencidos

Data:

1864 - 1880

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Recibos referentes ao pagamento de juros vencidos que pagavam os herdeiros de Manuel Guedes da Silva da Fonseca à Santa Casa da Misericórdia do Porto.

Sub secção
Maria Leonor Teresa da Câmara
PT/SACQA/MA/C/O

Sub sub secção A - Manuel Maria Gonçalves Zarco da Câmara - PT/SACQA/MA/C/O/A

Sub sub secção B - Joana Isabel Maria da Câmara - PT/SACQA/MA/C/O/B

Sub sub secção C - Francisca Maria da Câmara - PT/SACQA/MA/C/O/C

Sub sub secção D - Maria Teresa José Jesus de Mello - PT/SACQA/MA/C/O/D

Sub sub secção E - José António de Mello da Silva César de Menezes - PT/SACQA/MA/C/O/E

Sub sub secção F - José António de Mello - PT/SACQA/MA/C/O/F

Sub sub secção G - António Maria José de Mello da Silva César de Menezes - PT/SACQA/MA/C/O/G

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/O

Título:

Maria Leonor Teresa da Câmara

Data:

[finais séc.XVIII - 1982]

Dimensão:

19 cadernos + 30 bifólios + 22 fólios + 1 processo

Notas biográficas: (informação retirada do documentos da Aveleda)

Maria Leonor Teresa da Câmara, 1ª Condessa de Pangim, era filha de D. Manuel Maria Gonçalves Zarco da Câmara e de D. Maria Teresa José de Jesus de Mello.

Nasceu a 1 de Novembro de 1815, e foi baptizada três dias depois, a 4 de Novembro de 1815, no oratório da casa da residência de seu avô, o Marquês de Sabugoza, José António de Mello da Silva César de Menezes, na Rua Direita do Calvário, nº 31, em Alcântara, sendo padrinho o Marquês de Penalva, Fernando Teles da Silva. Ainda criança de tenra idade, foi com sua mãe e irmãs para a Índia onde seu pai tinha o cargo de Governador. Aí, após o falecimento de D. Manuel Gonçalves Zarco da Câmara, regressa com sua mãe e irmãs a Portugal, onde solicitam ajuda ao Rei, devido às circunstâncias penosas em que ficaram, apesar de descendentes da alta nobreza palaciana e depois de todos os feitos de D. Manuel Zarco da Câmara ao serviço da coroa.

Desta forma, a 4 de Agosto de 1831, D. Leonor é elevada por carta de comenda de El Rei D. Miguel ao título de Condessa da Vila de Pangim, em virtude dos feitos de seu pai como cadete e depois alferes da 5ª Companhia do Regimento de Cavalaria nº 4 e depois como tenente da 3ª Companhia e mais tarde, capitão e sargento, tendo sido depois nomeado Governador e Capitão General da Índia, promovido, nessa altura, ao posto de Tenente-Coronel efectivo e depois a Vice-Rei e Capitão General de Mar e Terra da Índia, recebendo o assentamento de 102.864 reis anualmente.

D. Maria Leonor Teresa da Câmara teve mais cinco irmãos, Luís José da Câmara e José da Câmara, que faleceram ainda meninos, e Teresa Maria da Câmara, Joana da Câmara e Francisca Maria da Câmara, não tendo nenhum deles deixado herdeiros.

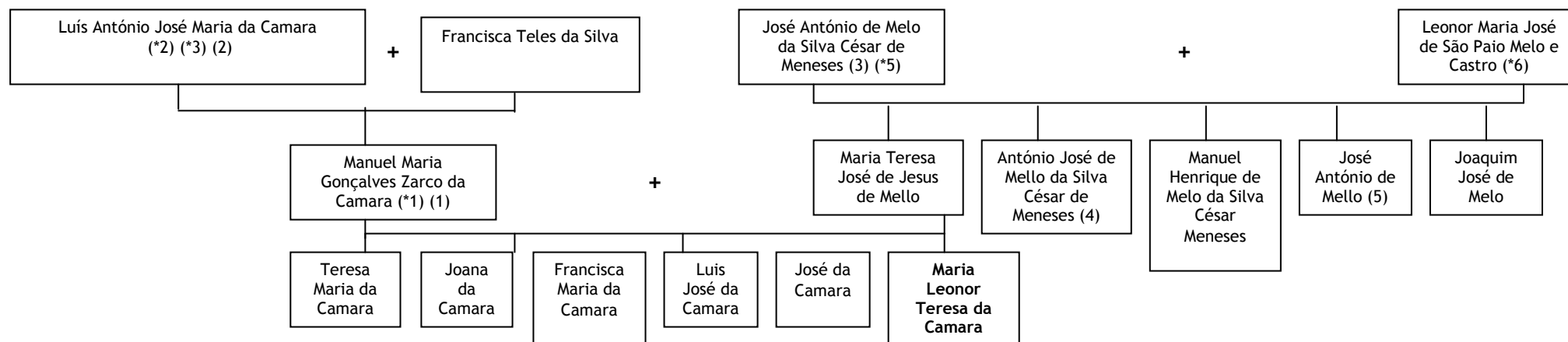
Quando atinge os 14 anos, El Rei concede-lhe autorização para casar com Manuel Guedes e, em 25 de Setembro de 1830, foi elaborado o instrumento de dote e arras feito entre Manuel Guedes da Silva da Fonseca e D. Leonor da Câmara, condessa de Pangim.

Após o seu casamento, esta senhora vem viver para o Porto, residindo no Palácio da Batalha e fazendo frequentemente banhos em Leça da Palmeira. Já anos depois de ter ficado viúva, fez o seu testamento, mais concretamente, em 11 de Junho 1893. Nesse testamento refere que do seu matrimónio teve três filhas e um filho, Joana, Constança, Maria Teresa e Manuel Pedro, sendo D. Joana já falecida sem descendência em 1893. No mesmo instrumento, como última vontade, determinou que seu corpo devia ser conduzido à Igreja das Salesianas, em Vilar, no Porto, se a dita Igreja estivesse concluída na altura do seu falecimento, no caso

de não estar, pretendia ir para a Igreja de S. Bento da Vitória, no Porto e depois para o jazigo de sua família, no cemitério do Prado Repouso, onde se encontra a filha e o marido.

Instituiu por seus herdeiros os seus três filhos, declarando que as suas queridas filhas deviam receber a tença, com obrigação de dar anualmente a sua irmã, tia das meninas, Francisca da Câmara, 15.000 reis.

A Condessa, natural da freguesia de Santo Amaro, em Lisboa, faleceu em 4 de Fevereiro de 1894, às 4 horas da manhã, na Rua do Rosário nº 159, em S. Pedro de Miragaia, com 78 anos de idade.



(1). Governador da Índia entre 1822 e 1825. Nasceu em 1789/05/10, casou em 1813/02/07 e faleceu em 1825/11/16.

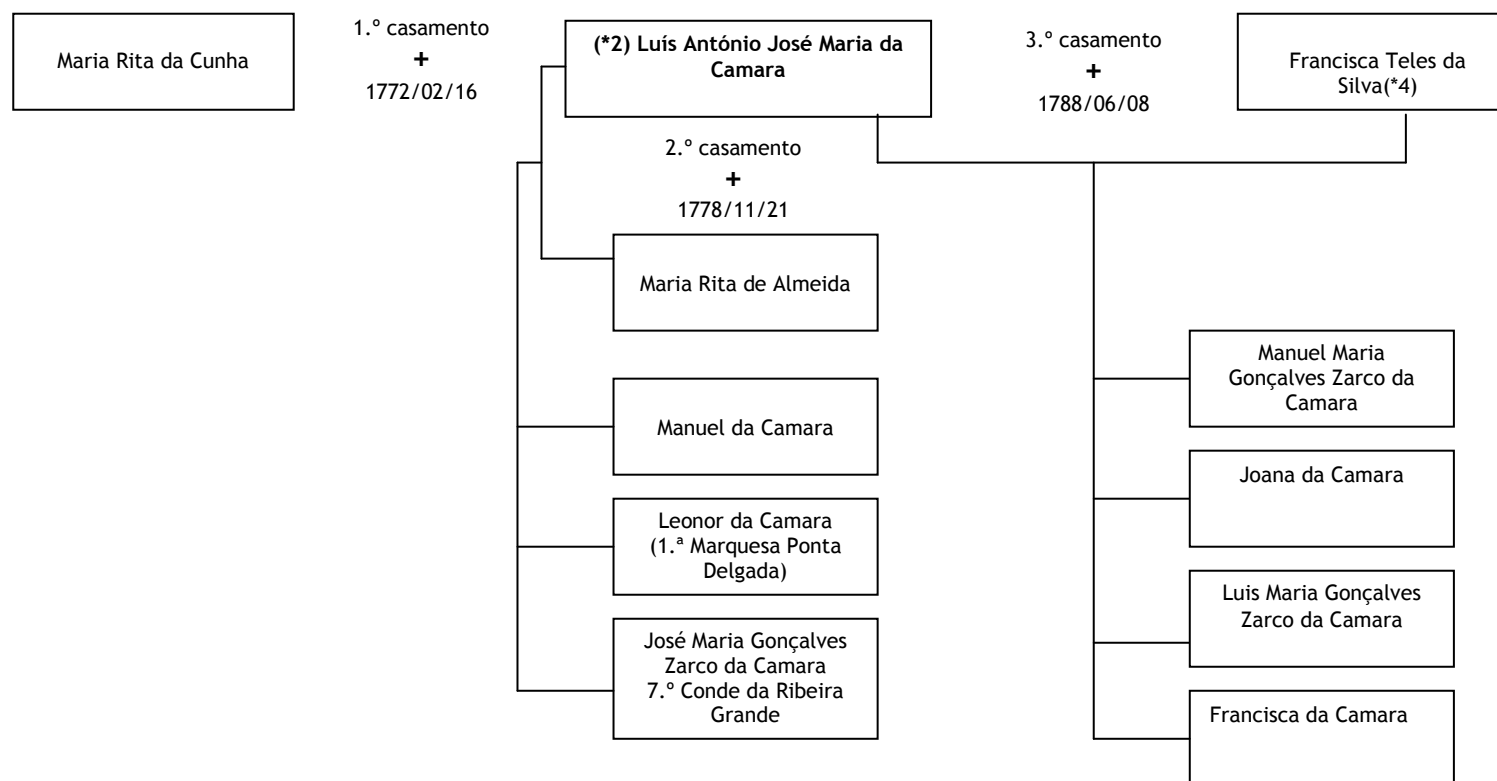
(2). 6.º Conde da Ribeira Grande. Nasceu na Ajuda, em 1754/02/10 e faleceu em Alcântara em 1802/03/26.

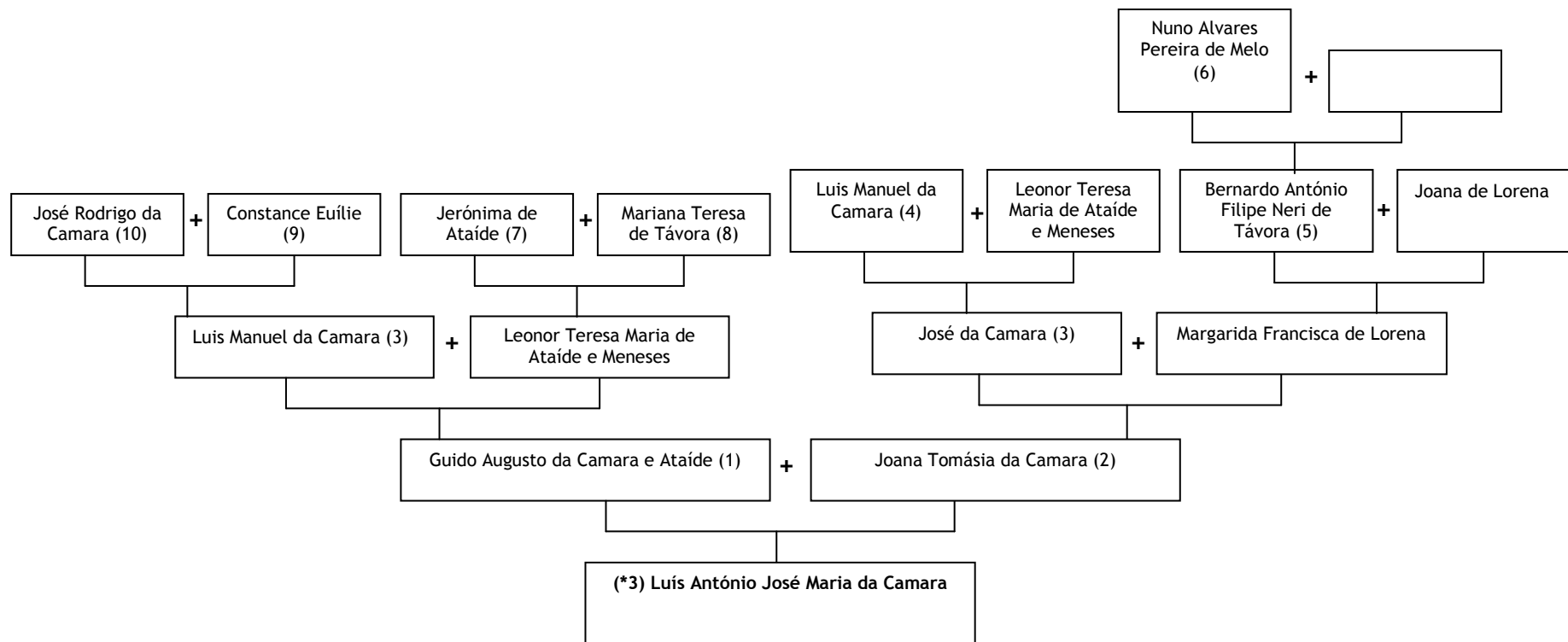
(3). 2.º Marques de Sabugosa, Gentil-homem da Grã-cruz da Ordem de Cristo. Nasceu em Lisboa em 1794/11/08 e faleceu em Alcântara em 1845/08/09.

(4). 9.º Conde de São Lourenço

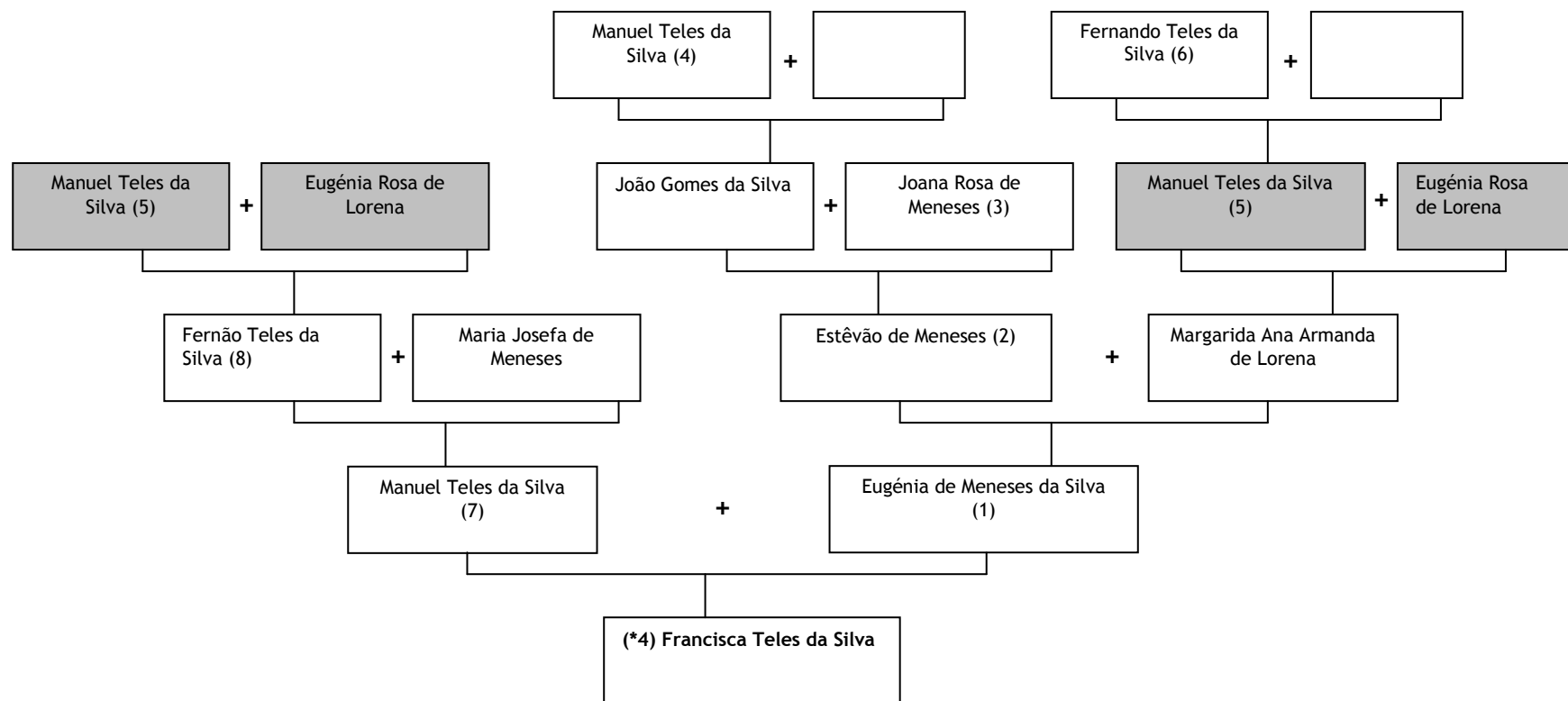
(5). 1.º Conde do Cartaxo

Luís António José Maria da Camara (sogro da Condessa de Pangim), casou três vezes:

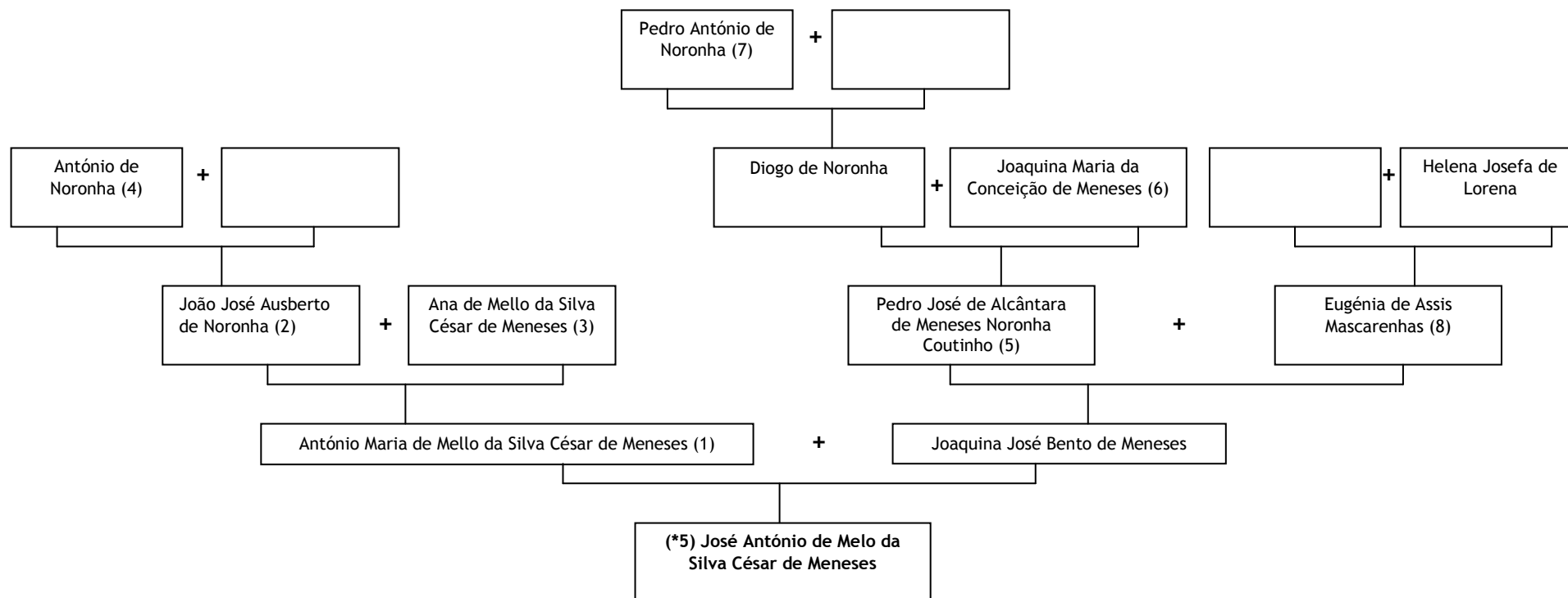




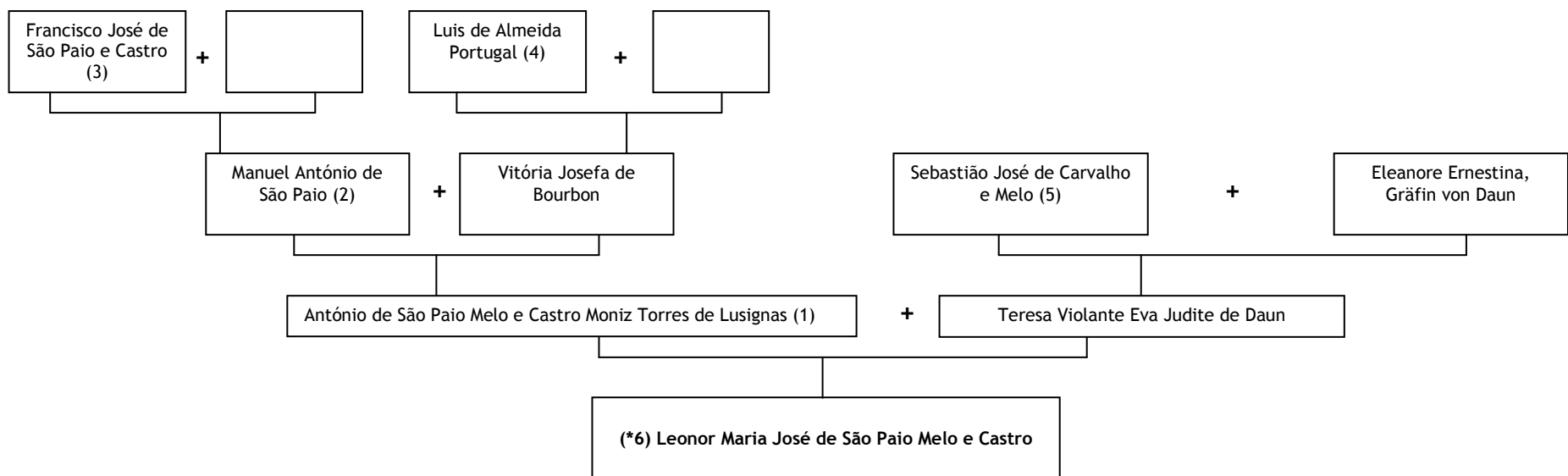
- (1). 5.º Conde da Ribeira Grande. Nasceu em Paris, em 1718/06/30 e faleceu em Junqueiro, em 1770. O seu irmão D. José da Camara foi o 4.º Conde da Ribeira Grande.
- (2). O seu irmão faleceu novo, daí ela e o marido (irmão do seu pai), herdarem o título.
- (3). 4.º Conde da Ribeira Grande (irmão de Guido Augusto da Camara e Ataíde). Viveu entre 1685-1723.
- (4). 3.º Conde da Ribeira Grande
- (5). 2.º Conde de Alvo
- (6). 1.º Duque do Cadaval
- (7). 9.º Conde de Atouguia
- (8). Filha do 2.º Marques de Távora
- (9). Princesa de Roham-Soubise
- (10). 2.º Conde da Ribeira Grande (1665-1724)



- (1). 2.^a Marquesa de Penalva, 6.^a Condessa de Tarouca.
 (2). 1.^o Marquês de Penalva.
 (3). 4.^o Conde de Tarouca.
 (4). 1.^o Marquês do Alegrete. Pai de João Gomes da Silva e de Fernando Teles da Silva.
 (5). 3.^o Marquês do Alegre
 (6). 2.^o Marquês do Alegrete
 (7). 6.^o Conde de Vila Maior
 (8). 4. Marques de Alegrete



- (1). 1.º Marques e 5.º Conde de Sabugosa
 (2). Alcaide de Elvas
 (3). 4.ª Condessa de Sabugosa. Filha do 5.º Conde de São Lourenço e da 3.ª Condessa de Sabugosa.
 (4). 2.º Marques de Angeja.
 (5). 4.º Marques de Marialva.
 (6). 3.ª Marquesa de Marialva. Filha do 2.º Marques de Marialva.
 (7). 1.º Marques de Angeja.
 (8). Filha do 3.º Conde de Óbidos.



- (1). 1.º Conde São Paio
- (2). 12.º Senhor de Vila Flor
- (3). 40.º Vice-rei da Índia
- (4). 3.º Conde de Avintes
- (5). 1.º Marques de Pombal

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/cd.09

Título:

Árvores de costado

Data:

[finais séc. XVIII]

Dimensão:

Um caderno

Âmbito e conteúdo:

Ilustração às árvores de Costado de D. Tibisco.

“este o título da infame e infamatório manuscrito seguinte que com a maior repugnância e mortificação, e ao mesmo tempo com a mais gostosa satisfação copiei: com repugnância e mortificação por me ser muito punível e aflitivo o exercício de escrever por causa das minhas boas e notórias molestias e principalmente por não gostar, ou para melhor dizer, aborrecer a semelhantes escritos e escritores na imutável opinião de que deles nenhuma utilidade se segue ao Público ou Particular, lembrando-me do que maledica mas incidioza e catolicamente diz o idolatra Satirico romano (...) com gostosa satisfação por ser para este trabalho rogada por Pessoa a quem deve contemplação e amizade e a quem deveras desejo dar as mais convincentes e irrefrogáveis provas de merecer a sua estima. De quem copiou”

O documento possui várias referências a árvores genealógicas e as “impurezas de sangue” que possuem (cruzamentos com judeus, mouros, casamentos por amor, linhas bastardas, entre outros).

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Algumas manchas de humidade e sujidade. Faltam fólios no fim.

Notas:

No segundo fólio encontra-se este título e descrição. Não está assinado. Não se sabe quem o copiou ou para quem. No penúltimo fólio faz referência ao manuscrito pelo qual este foi copiado.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/bfl.01

Título:

Requerimento para a família do Vice-Rei voltar para Lisboa

Data:

[1825]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

O documento está incompleto, mas refere atrás “Requerimento que se fez ao Governo de Goa depois da morte de meu pai para concorrer com as nossas despesas para a passagem para Lisboa”.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/O/cd.01

Título:

Instrumento de dote e arras e apontamentos sobre o baptizado de D. Leonor e suas irmãs

Data:

1830/09/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

“Cópia para uso particular” de instrumento de dote e arras feito entre Manuel Guedes da Silva da Fonseca e D. Leonor da Câmara, Condessa de Pangim para contraírem matrimónio, tendo como testemunhas D. Maria Teresa José de Mello, mãe da Condessa e o seu procurador José Telles da Silva, Professo e Comendador da Ordem da Conceição e D. Prior de Guimarães e da outra parte Joaquim de Mello Guedes Coutinho Garrido, Deão da Sé da Guarda, como procurador de D. Joana de Meireles da Silva Guedes, mãe de Manuel Guedes da Silva da Fonseca, tendo tido licença e aprovação por alvará de data do mês de Setembro e que pretendiam que o matrimónio se efectuasse sobre várias cláusulas.

Junto encontram-se:

Apontamentos sobre os baptizados de D. Maria Leonor da Câmara, em 4 de Novembro de 1815, de D. Francisca Maria da Câmara, em 5 de Setembro de 1817, e de D. Joana Maria da Câmara, em 2 de Julho de 1820.

Características físicas:

Os dois primeiros fólios estão soltos.

Bastante amarelecido. Dobras profundas. Cosido a fio vermelho.

Notas:

Encontravam-se dentro de um envelope, dobrados, com a seguinte indicação “Lembrança para se tirarem as certidões de baptismo de Maria Leonor da Câmara, de Francisca da Câmara e de Joana da Câmara”.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/cd.02

Título:

Carta de dote

Data:

1830/09/25

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta do dote de D. Leonor da Câmara, Condessa de Pangim, de 14 anos, filha de Maria Teresa José de Mello, viúva de Manuel Gonçalves da Câmara, que havia sido do Vice-Rei dos Estados da Índia, ficando aqui acordado o casamento da dita Condessa com Manuel Guedes da Silva da Fonseca, de 28 anos, dotando-se ambos com as suas legítimas maternas e paternas e com todos os seus bens presentes e futuros.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/bfl.02

Título:

Carta de mercê de título de condessa de Pangim

Data:

1830/10/02

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta porque sua Majestade o Rei D. Miguel fez mercê a D. Maria Leonor da Câmara, filha primogénita de D. Manoel Maria Gonçalves da Câmara, por serviços prestados por este, do título de condessa da Vila de Pangim e que com o dito título goze de todas as honras, proeminências, prerrogativas, privilégios, liberdades, isenções e franquezas.

Características físicas:

Muito bom estado de conservação. Possui selo pendente com as armas reais em bronze ou cobre com fita de passamanaria.

Notas:

Possui transcrições dactilografadas feitas pela família.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/bfl.03

Título:

Carta d`El Rey D. Miguel em que faz mercê a D. Maria Leonor da Câmara de assentamento pelo título de Condessa de Pangim de 102.864 reis para lhe serem lançados anualmente.

Data:

1831/01/13

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Muito bom estado de conservação. Selo em papel pendente por fita de tecido cor de telha.

Notas:

No verso de primeiro fólio e no segundo fólio possui informação de onde foram registados os assentos.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/bfl.04

Título:

Carta de mercê real de comenda de S. João do Pinheiro

Data:

1831/08/04

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de comenda d`El Rey D. Miguel a elevar a filha mais velha de D. Manuel Maria Gonçalves da Câmara, D. Maria Leonor da Câmara, ao título de condessa de Pangim e fazer mercê à viúva D. Maria Teresa de Mello e suas três filhas menores, D. Francisca da Câmara, D. Joana da Câmara e D. Teresa Maria da Câmara, de uma comenda da dotação de 1.200.000 reis, metade para a viúva e outra metade para as sua sobreditas filhas, sendo esta a Comenda de S. João do Pinheiro.

Características físicas:

Bom estado de conservação. Selo pendente, fita cor de telha com selo branco em papel.

Notas:

No segundo fólio possui os registos dos assentos.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/fl.01

Título:

Procuração

Data:

1862/05/21

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Procuração passada por D. Maria Leonor da Câmara, Condessa de Pangim, constituindo seu bastante procurador seu marido, Manuel Guedes da Silva da Fonseca, para assinar e outorgar uma escritura de mútuo acordo, a juro de 5%, da quantia de 6 contos de reis que pretendem receber de empréstimo da Santa Casa da Misericórdia do Porto.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/bfl.05

Título:

Certidão de baptismo de D. Maria Leonor da Câmara, 1ª Condessa de Pangim.

Data:

1863/08/26

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/bfl.06

Título:

Recibo

Data:

1867/11/26

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Recibo de José de Sousa em como recebeu da Condessa de Pangim 10 contos do aluguer da casa que ocupou no presente ano na estação dos banhos em Leça da Palmeira.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/bfl.07

Título:

Traslado de termo de requisição de terreno no cemitério

Data:

1870/05/05

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Traslado do termo que assinou a Condessa de Pangim, D. Maria Leonor da Câmara pela requisição de um terreno no cemitério público do Prado do Repouso, a que tinha direito concedido por portaria de 21 de Abril, para construir um jazigo de família.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/O/cd.04

Título:

Certidão de Partilhas

Data:

1870-1894

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de escritura de partilha entre a Senhora Condessa de Pangim e seu filho e filhas por falecimento do Sr. Manuel Guedes da Silva da Fonseca. (26/7/1880).

Escritura de partilha por falecimento do Sr. Manuel Guedes da Silva da Fonseca. (14/5/1870)

Certidão de óbito de D. Maria Leonor da Câmara, condessa de Pangim. (8/2/1894)

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/O/fl.02

Título:

Recibo

Data:

1870/07/28

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Recibo do contrato do jazigo feito para a Excelentíssima Senhora Condessa de Pangim, D. Maria Leonor da Câmara, no cemitério do Prado do Repouso e pago pela mesma Senhora.

Possui a descrição da despesa e o respectivo valor.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O//bfl.09

Título:

Apontamentos sobre herança de D. Joana

Data:

[após 1870]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Apontamentos sobre a escritura outorgada nas notas do Tabelião Domingos José Soares, em Gondomar, a 14 de Maio de 1870, sobre a herança da finada Joana da Câmara, sendo 1ª outorgante a Condessa de Pangim e suas filhas e filho.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção Joana da Câmara (filha da Condessa de Pangim)

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/cd.05

Título:

Sentença cível de justificação e habilitação

Data:

1873/04/02

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença cível de justificação e habilitação passada a favor e requerimento da justificante, D. Maria Leonor da Câmara, Condessa de Pangim, viúva, extraída dos autos de justificação

que a mesma requereu com audiência do meritíssimo Doutor Delegado como herdeira de sua filha. D. Joana Guedes da Silva.

Características físicas:

Muito bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/O/cd.06

Título:

Escritura de quitação

Data:

1878

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de quitação que dá a Condessa de Pangim e suas filhas ao seu filho e irmão Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca.

Certidão de inscrição hipotecária.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/cd.03

Data:

1878/04/17

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de escritura de quitação que dá a Excelentíssima Condessa de Pangim a suas filhas ao seu filho e irmão Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca, em 17 de Abril de 1878.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/O/cd.07

Título:

Recibos do funeral de D. Joana

Data:

1884

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Recibo do Diário de Notícias relativo à publicação de um anúncio no dia 13.

Recibo de José Raymundo Peres, Fábrica de velas de cera com as despesas efectuadas pela D. Joana da Câmara, em 15 de Janeiro de 1884.

Recibo passado à Senhora Condessa de Pangim da conta da despesa feita com o funeral de D. Joana da Câmara, que teve lugar no dia 14 de Janeiro de 1884.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/fl.03

Título:

Brasão de armas

Data:

1885/07/03

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Possui indicação de ter sido enviado para a Condessa de Pangim.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/fl.04

Título:

Relação de quantias recebidas à conta de arras

Data:

[1889]

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Relação das quantias que tem recebido de seu filho Manuel Pedro Guedes à conta das suas arras e juros de 8.500.000 reis e mais 3 contos de reis de sua filha Maria Teresa Guedes, desde Julho de 1886 até Julho de 1889.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/fl.05

Título:

Recibo de despesas de funeral

Data:

1894/02/06

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Recibo do cemitério oriental relativo às despesas do funeral da Excelentíssima D. Maria Leonor da Câmara, condessa de Pangim.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/fl.06

Título:

Recibo relativo a direitos paroquiais

Data:

1894/02/07

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Recibo passado a José Augusto da Silva relativo aos direitos paroquiais pelo óbito de D. Maria Leonor, Condessa de Pangim, falecida em 4 de Fevereiro de 1894.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/bfl.08

Título:

Recibo com o funeral da Condessa de Pangim

Data:

1894/02/12

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Recibo passado por José Augusto da Silva a Manuel Pedro Guedes, relativo às despesas feitas com o funeral de D. Maria Leonor da Câmara, já pagas pelo dito senhor.

Possui a descrição das despesas e o respectivo valor.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/cd.08

Título:

Testamento

Data:

1894/02/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Testamento da Condessa de Pangim, D. Maria Leonor da Câmara, em 11 de Julho de 1893, sendo registado na Administração do concelho do Porto em 24 de Fevereiro de 1894.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/fl.07

Título:

Certidão de cumprimento de legado

Data:

1894/10/30

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão de cumprimento do legado determinado no testamento com que faleceu D. Maria Leonor da Câmara, Condessa de Pangim.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/O/proc.01

Título:

Lápide de S. Francisco Xavier

Data:

1932-1982

Dimensão:

1 processo

Âmbito e conteúdo:

Cartas e documentos sobre a lápide de S. Francisco Xavier trazida de Goa pelo vice-Rei da Índia, pai da condessa de Pangim, que está na Aveleda. Possui a tradução da lápide e vários estudos e pareceres sobre o assunto.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Nota:

Os documentos referentes à Lápide de S. Francisco Xavier são posteriores ao falecimento de D. Leonor, contudo, esta lápide foi trazida por ela e sua família da Índia, daí termos optado por colocar aqui estes documentos.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/proc.01/fl.01

Título:

Lápide de S. Francisco Xavier

Data:

[1932]

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Tradução feita em 11 de Setembro de 1932 pelo Padre Cortes, sinólogo distinto e director espiritual do seminário das missões de Cucujães, da Congregação das Missões Estrangeiras de Milão e outrora missionário da China.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/proc.01/bfl.02

Título:

Lápide de S. Francisco Xavier

Data:

[1932]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Cópia de uma carta sobre a lápide de São Francisco Xavier, sem data, contudo refere que viu a mesma em 11/9/1932, por isso deve ser dessa altura.

Não possui destinatário nem remetente.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/proc.01/fl.02

Título:

Lápide de S. Francisco Xavier

Data:

[1932]

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de quem levou o Padre Corte à Aveleda.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/proc.01/fl.03

Título:

Lápide de S. Francisco Xavier

Data:

[séc. XX, 1^a. metade]

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Tradução da lápide de S. Francisco Xavier e de quem levou o Padre Corte à Aveleda.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/prc.01/bfl.03

Título:

Lápide de S. Francisco Xavier

Data:

[séc. XX, 1^a. metade]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Apontamentos sobre a lápide.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/prc.01/fl.04

Título:

Lápide de S. Francisco Xavier

Data:

[séc. XX, 1^a. metade]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Descrição da inscrição da lápide de S. Francisco Xavier escrito a lápis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/prc.01/bfl.04

Título:

Lápide de S. Francisco Xavier

Data:

[1932]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Cópia da carta da pessoa que levou o Padre Corte à Aveleda, falando da sua investigação sobre a lápide de S. Francisco Xavier.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Dactilografada em papel da Aveleda.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/proc.01/bfl.01

Título:

Lápide de S. Francisco Xavier

Data:

1982/12/15

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Ficha de empréstimo “XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura”, organizada pelo Governo de Portugal sob os auspícios do Conselho da Europa que o comissário geral da exposição enviou à Avelada Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Avelada, para requisitarem a lápide sepulcral do túmulo de S. Francisco Xavier.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/O/A

Título:

D. Manuel Maria Gonçalves Zarco da Câmara

Data:

1816 - 1863

Dimensão:

3 fólios + 6 bifólios + 2 cadernos

Notas biográficas:

D. Manuel Maria Gonçalves Zarco da Câmara, nasceu a 10 de Maio de 1789 e veio a falecer em 16 de Novembro de 1825, na Índia, apenas com 36 anos de idade.

D. Manuel era filho do 3º. Casamento de seu pai, D. Luís António José Maria da Câmara com D. Francisca Teles da Silva. Seu pai era o 6º. Conde da Ribeira Grande, e sua mãe era filha de D. Eugénia de Meneses da Silva, 2ª. Marquesa de Penalva e a 6ª. Condessa de Tarouca e de Manuel Teles da Silva, 6º. Conde de Vila Maior, portanto, filho segunda da alta nobreza palaciana da altura, tendo como meio-irmão o 7º. Conde da Ribeira Grande e como meia-irmã a 1ª. Marquesa de Ponta Delgada.

Em 12 de Fevereiro de 1813, casa em Alcantara, Lisboa, no oratório do Palácio de seu sogro, com D. Maria Teresa de Jesus Melo, filha do 2º. Marquez de Sabugosa, bisneta do Marquez de de Marialva, tendo na altura 23 anos de idade.

D. Manuel Maria Gonçalves da Câmara assentou praça com apenas 13 anos, juntou estandartes e foi reconhecido cadete em 1 de Março de 1802, tendo sido promovido a alferes em 15 de Agosto de 1805, a tenente em 6 de Dezembro de 1809, com 19 anos, a capitão com

21 anos, em 23 de Janeiro de 1811 e graduado maior em 1 de Junho de 1819, já casado. Dedicando, assim, como muitos nobres da sua condição, à carreira das armas.

Em 1 de Janeiro de 1820, através de um atestado do Conde de Barbacena, ficamos a saber que D. Manuel Gonçalves da Câmara, maior graduado do Regimento de Cavalaria nº 4, serviu debaixo das suas ordens com procedimento exemplar.

Segundo o seu próprio diário, estando em Lisboa em 1820, casado e com 3 filhos e sendo parente de todas as primeiras pessoas de Lisboa e portanto esperando todos dele uma representação correspondente à sua posição ligado ao serviço militar "no regimento de cavalaria e "não sendo as minhas rendas mesmo junto com os meus soldos suficientes para a minha manutenção", verificou que no Brasil pessoas na mesma condição auferiam muito mais sem que tivessem mais merecimentos e "instado por quase todos os meus amigos e parentes levou o que entendesse ir ao Rio de Janeiro para solicitar o serviço que o sustentasse e sustentasse a sua família".

Assim preparou a sua partida na nau Vasco da Gama, rumo ao Brasil, procurando melhor sorte. Partiu no dia 25 de Fevereiro de 1820, ao encontro do seu irmão, o conde da Ribeira que estava no Brasil e que tinha prometido ajudá-lo. A viagem durou 51 dias, contudo, quando lá chegou o irmão já tinha falecido. Assim, dirigiu-se a sua Majestade e aos ministros de Estado, Tomás António e o Conde dos Arcos. Tomás António tinha na altura a seu cargo todas as pastas, excepto as da Marinha e Ultramar, mas pareceu-lhe não dar atenção alguma à sua exposição nem tão pouco as reflexões que fez sobre o desgraçado estado de Portugal. Ao invés, o Conde dos Arcos ouviu-o com seriedade e prometeu-lhe que procuraria empregá-lo ao serviço do Rei, pois, naquela época encontrava-se como Camarate da semana efectivo a Sua Majestade. O Conde de Parati, que foi por espaço de 3 anos seu colega no colégio de S. Paulo, em Coimbra, e que predispôs a colocar El - Rei em seu favor.

Nesta altura, o conde de Rio Pardo, que era Vice-Rei da Índia há cerca de 5 anos, queria sair da Índia, e solicitava ao Conde dos Arcos, seu amigo, que lhe permitisse vir embora. Assim, o Conde dos Arcos, pensou que agradaria ao amigo tira-lo de Vice-Rei e despachou Manuel da Câmara nesse serviço, como Capitão Geral da Índia.

Vinte e oito dias depois de chegar ao Rio de Janeiro, no dia dos anos de El Rei, foi publicada a nomeação de Manuel da Câmara como governador da Índia.

Em 12 de Junho de 1820, D. Manuel da Câmara recebe carta d'El Rei D. João, em que o nomeia Governador e Capitão Geral do Estado da Índia, com o título do seu conselho, com todas as honras, prerrogativas, autoridades, isenções e fraquezas.

Nessa altura partia para Portugal a charrua de guerra S. João Magnânimo, que depois devia voltar ao Rio com recrutas dos Açores e que iria buscar a sua família. D. Manuel solicitou, dessa forma, ao Conde dos Arcos vir buscar a família a Portugal, o que não lhe foi permitido, tendo a embarcação partido no início de Junho.

As alterações políticas em Portugal levaram ao atraso da partida da nau para a Índia e a 26 de Maio de 1821, Sua Majestade partiu para Lisboa. Entretanto chegou ao Rio a sua família, D. Maria Teresa e os seus filhos.

Finalmente, parte para Goa com a esposa, três filhos e uma criada com um filho, pois foi a única que os quis acompanhar, o que não agradou muito ao comandante da fragata Manuel da Costa, ter que levar a senhora, a criada e as crianças a bordo.

A viagem não foi fácil, pois para além de se indispor com o comandante, sofreram na viagem muitos temporais e ventos contrários, demorando 114 dias até avistar Goa, o que aconteceu em 26 de Novembro de 1821, tendo D. Manuel apanhado sarna e tendo a filha mais velha, D. Leonor apenas 6 anos de idade.

Mal chegaram veio a bordo o escaler da Praça da Guarda, avisando que no dia 16 de Setembro de 1821 tinha havido uma revolução e que o Vice-Rei Conde do Rio Pardo tinha sido expulso do governo e instalada uma junta provisória. Esta propôs a D. Manuel da Câmara tornar-se presidente da dita junta.

Desembarcou de noite no cais de Maquinêr, sem qualquer ajuda ou transporte para os conduzir a uma casa que arranjaram para os acomodarem, não lhe permitindo a ida para o Palácio do Governo, nessa hospedaria só havia duas más camas para seis pessoas.

Desta forma, como se pode confirmar no referido diário, os tempos em Goa foram muito penosos e complicados.

Tentou D. Manuel da Câmara ouvir todas as classes e nomear um novo governo e resolveu o problema dos vários presos que a dita Junta Provisória tinha feito, sem terem culpa formada, entretanto foi-lhe permitido vir residir para o Palácio. (O Diário é muito minucioso a relatar todos os problemas ocorridos na Índia, bem como várias revoltas).

Após quatro anos de uma vida penosa a zelar pela manutenção dos direitos reais na Índia, faleceu, deixando sua mulher e filhos numa situação difícil e delicada para regressarem a Portugal.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/A/fl.01

Título:

Ordenado do Vice-Rei

Data:

1816/01/11

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Ordenado auferido pelo Vice-Rei da Índia, D. Manuel da Câmara, bem como a data em que foram liquidados os pagamentos e os funcionários a que tinha direito, bem como os seus ordenados.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Possui anexado um papel dactilografado com sumário feito pela família.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/A/bfl.01

Título:

Declaração sobre o vencimento do Vice-Rei

Data:

1816/01/11

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Cópia da declaração do Marquês de Aguiar em que faz saber que o Príncipe regente, por decreto de 29/02/1815, estabeleceu o emprego de Vice-Rei com o vencimento anual de 32.000 reis, além dos mais vencimentos e que deve ser contado desde o dia em que mostrou autenticamente ter saído desta corte.

Características físicas:

Muito mau estado de conservação. Muitos rasgões.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/A/bfl.02

Título:

Atestado sobre a vida militar de D. Manuel

Data:

1820/01/01

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Atestado do Conde de Barbacena, em que atesta que o Senhor D. Manuel Gonçalves da Câmara, Maior Graduado do Regimento de Cavalaria nº 4, serviu debaixo das suas ordens em Alferes e Tenente quando comandou o Regimento e em Capitão quando comandou a Brigada nº 16, sendo sempre de um procedimento exemplar.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Muitos rasgões. Manchas de lacre sem carimbo. Rasgões provocadas pelas dobras.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/A/bfl.03

Título:

Certidão do currículo militar de D. Manuel

Data:

1820/02/11

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão do Conde de Penafiel, Manuel José da Motta e Souza Coutinho, em como no livro 10º do registo do Regimento do seu comando contém o seguinte assento “o Capitão Graduado em Maior D. Manuel Maria Gonçalves da Câmara, natural de Lisboa, idade quando assentou praça de 13 anos, jurou estandartes e reconhecido cadete em o 1º de Março de 1802, promovido a Alferes em 15 de Agosto de 1805, a Tenente em 6 de Dezembro de 1809, a Capitão em 23 de Janeiro de 1811 e graduado Maior em 1 de Junho de 1819”.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Notas:

Selo em lacre do Regimento de Cavalaria.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/A/bfl.04

Título:

Carta de nomeação de Governador e Capitão General da Índia

Data:

1820/06/12

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta d’El Rei D. João em que nomeia Dom Manuel da Câmara Governador e Capitão General do Estado da Índia com o título do seu Conselho, com o qual terá todas as honras, prerrogativas, autoridades, isenções e franquezas. Terá que jurar na Chancelaria que lhe dará conselho fiel.

Características físicas:

Muito bom estado de conservação.

Notas:

Possui junto um apontamento em papel com sumário feito pela família recentemente.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/A/bfl.05

Título:

Carta de mercê d'El Rei de Conselheiro Real

Data:

1820/06/12

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta d'El Rei Dom João em que faz mercê a Dom Manuel da Câmara, Governador e Capitão geral nomeado do Estado da Índia, do título do seu Conselho, com o qual haverá e gozará de todas as honras, prerrogativas e autoridades, isenções e franquezas.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

No verso do bifólio tem registos dos assentos. Fita de tecido, mas já não tem selo pendente.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/A/cd.01

Título:

Diário da vida do Vice-Rei da Índia.

Data:

1820-1822

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

“Narração histórica da minha vida política desde o dia 15 de Fevereiro de 1820, ausente em Goa no ano de 1822”.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Pequeno caderno escrito à mão pelo próprio Vice-Rei

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/A/cd.02

Título:

Cópia da acta da Junta Provisória do Governo da Índia

Data:

1821/10/1

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia da acta da reunião dita na sala das sessões da Junta Provisional do Governo da Índia, a Câmara da cidade de Goa, da Província de Salcete, para deliberarem sobre a resolução que se devia tomar com o governador nomeado.

Cópia do auto da instalação do Governo Provisional da Índia.

Termo de juramento de funções do Governo Provisional.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/A/bfl.06

Título:

Certidão de termo da receita do cofre académico

Data:

1822/02/05

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão de termo da receita do livro de receita e despesa, do cofre académico que está na tesouraria geral da Junta de Administração e arrecadação da fazenda da universidade, que mandou entregar o administrador da Casa do Ex.mo Conde da Ribeira, devedor da fazenda da universidade.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Nota:

O documento só refere que é da casa da Ribeira. Pelo estudo da genealogia da Condessa de Pangim, tudo indica que será do primo, D. Francisco de Sales Gonçalves Zarco da Câmara, 8º Conde da Ribeira Grande (1819-1872).

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/A/fl.02

Título:

Certidão de casamento de D. Manuel

Data:

1863/03/18

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão passada por João Luís Soares da Rocha, bacharel, formado na Sagrada Teologia, tesoureiro da freguesia de S. Pedro de Alcântara em que certifica pelo livro nono dos casamentos desta freguesia a fólio 158, que a 12/2/1813, no Oratório do Palácio da residência do Marquês de Sabugoza, se recebeu por marido e esposa o D. Manuel Gonçalves Zarco da Câmara, solteiro, filho legítimo dos Condes da Ribeira Grande, D. Luís da Câmara e de D. Francisca Telles da silva, natural e baptizado nesta freguesia de S. Pedro, em Alcântara, e com D. Maria Teresa José de Mello, solteira, filha legítima dos Marqueses de Sabugoza, José António de Mello Silva César e Meneses e de D. Leonor Maria José Sampaio, natural e baptizada na freguesia de Santos o Velho de Lisboa, moradores ambos os contraentes na freguesia de S. Pedro de Alcântara, na Rua Direita da Junqueira e Calvário.

Características físicas:

Muito bom estado de conservação. Algumas dobras.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/O/A/fl.03

Título:

Requerimento e certidão de óbito de D. Manuel

Data:

1863/04/14;1863/4/21

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Francisco António Gomes Alves para o Ministério da Marinha lhe passar certidão do dia, mês e ano do falecimento de D. Manuel da Câmara que faleceu na qualidade de Vice-Rei da Índia e respectiva certidão.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Vincos provocados pelas dobras.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/O/B

Título:

Joana Isabel Maria da Câmara

Data:

1832-1884

Dimensão:

1 caderno + 1 bifólio + 3 fólios

Notas biográficas:

D. Joana Isabel Maria da Câmara, era filha de D. Manuel Maria Gonçalves Zarco da Câmara e de D. Maria Teresa José de Jesus de Melo, irmã da Condessa de Pangim.

D. Joana nasceu em 29 de Junho de 1820 e foi baptizada no oratório do Palácio da residência de seu avô paterno, o Marquês de Sabugosa, pelo reverendo Padre Francisco José Correia, pregador régio, em 2 de Julho desse ano.

Foi padrinho o Conde de S. paio, Manuel António de Sampaio e D. Joana da Câmara, tia paterna da baptizada.

Em 13 de Abril de 1832 foi nomeada, pelo mordomo-mor do Rei, Dona do Paço.

Em 1872 estava junto com sua irmã D. Francisca recolhida no Real Mosteiro de Encarnação em Lisboa, altura em que juntamente com sua irmã se habilitaram como únicas herdeiras à herança do 1º Conde do Cartaxo seu tio, José António de Melo, irmão de sua mãe, Maria Teresa José de Jesus de Melo.

D. Joana da Câmara faleceu em 14 de Janeiro de 1884, com 63 anos de idade.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/B/bfl.01

Título:

Carta de nomeação de Dona do Paço

Data:

1832/04/13

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta enviada pelo Marquês de Vallada, mordomo-mor, a D. Joana fazendo-lhe mercê de a nomear Dama do Paço.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/B/cd.01

Título:

Sentença cível de abstenção de herança

Data:

1845/12/13

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Sentença Cível de abstenção de herança expedida a favor de Dona Joana da Câmara, de 25 anos, filha da Baronesa de Sabosa, Dona Maria Teresa José de Mello, já falecida, em que foi ouvido o Ministério Público, por seu representante nesta vara como Delegado do Procurador Régio e para seu título.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/B/fl.01

Título:

Certidão de baptismo de D. Joana da Câmara

Data:

1863/8/26

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão de baptismo de D. Joana, filha legítima de D. Manuel Gonçalves Zarco da Câmara e de D. Maria Teresa José de Mello, moradores na rua do Calvário, nº 31, baptizada em 2 de Julho de 1820, no Oratório do palácio da residência do Marquez de Sabugosa, na Rua do Calvário, pelo Reverendo Padre Francisco José Correia, Pregador Régio.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/C/fl.02

Título:

Procuração para averbamento em seu nome uma acção

Data:

1872/05/13

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Procuração de D. Joana Maria da Câmara, solteira, de maior idade, recolhida no real Mosteiro da Encarnação em que constitui seu procurador o Sr. Francisco António Gomes Alves, para que logo que esteja concluída a habilitação pela qual se mostra que ela e a irmã, D. Francisca Maria da Câmara, são as únicas herdeiras de seu tio, José António de Mello, possa averbar em seu nome uma acção da companhia da águas no valor nominal de 1 conto de reis.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/B/fl.03

Título:

Recibo de despesa de funeral

Data:

1884/01/16

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Recibo de despesa feita na Igreja aquando do funeral de D. Joana da Câmara, no dia 14 de Janeiro de 1884. Possui a descrição da despesa e respectivo valor.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/O/C

Título:

Francisca Maria da Câmara

Data:

1828-1872

Dimensão:

4 bifólios + 1 caderno + 4 fólhos

Notas biográficas:

Filha de D. Manuel Maria Gonçalves Zarco da Câmara e de D. Maria Teresa José de Jesus de Melo, irmã da Condessa de Pangim, nasceu em Alcântara, em 28 de Agosto de 1817, e manteve-se solteira.

D. Francisca foi baptizada no Oratório do Marquês de Sabugosa, na sua casa, na freguesia de Alcântara, a 5 de Setembro de 1817, pelo seu capelão Padre Francisco José Correia, tendo sido seu padrinho, o Conde de S. Lourenço, António José de Melo e madrinha a Condessa de S. Lourenço, D. Teresa Correia.

A 23 de Março de 1831, por alvará de El Rei, D. Francisca recebe a mercê de ser aceite como Dama do Paço com o vencimento de 500.000 reis por ano, por respeito aos seus merecimentos e à sua descendência.

Sabemos que em 1872, na altura em que se habilitou como herdeira de seu tio já falecido, José António de Melo, D. Francisca morava no Convento da Encarnação, em Lisboa.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/C/bfl.01

Título:

Certidão de sentença de justificação de D. Maria Teresa de Melo

Data:

1828/08/29

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão de sentença de justificação de Dona Maria Teresa de Mello, como tutora de suas filhas menores, Dona Maria Leonor da Câmara, Dona Francisca da Câmara, Dona Joana da Câmara e Dona Teresa Maria da Câmara, viúva e filhas do Vice-Rei da Índia sobre as remunerações em falta pelos serviços do seu falecido marido.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver Sub subsecção *D. Maria Teresa Jesus de Melo*

Nota:

Este documento colocou-se na filha porque se encontrava junto aos seus documentos, preso com cinta, desta forma mantivemos a ordem e fizemos remissiva.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/C/bfl.02

Título:

Carta d'El Rei mandada entregar a renda da Comenda de S. João de Pinheiro

Data:

1830/05/11

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta d'El Rey Dom Miguel em que faz saber a José d'Oliveira Borges, herdeiro da Comenda de S. João de Pinheiro que, pelo alvará de 30 de Setembro, concedeu a Dona Maria Thereza de Mello, administradora da dita Comenda, por tempo de um ano que começou no dia 26 de Abril do corrente ano e há-de findar em igual dia do ano futuro de 1831, pelo que ordena que entregue à agraciada a renda da referida Comenda.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Possui muitas manchas de humidade.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Maria Teresa Jesus de Melo*

Notas:

No verso do 1º fólio possui informação sobre o registo de assentos.

Este documento colocou-se na filha porque se encontrava junto aos seus documentos, preso com cinta, desta forma mantivemos a ordem e fizemos remissiva.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/C/cd.01

Título:

Arrendamento, fiança e obrigação da Comenda de S. João de Pinheiro

Data:

1831/01/17

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Instrumento de arrendamento, fiança e obrigação, que fizeram Sebastião Ignácio Esteves como Procurador da Ilustríssima e Excelentíssima Dona Maria Thereza José de Melo, viúva do Vice-Rei da Índia, Dom Manoel Zarco da Câmara e Joaquim Pedro Nolasco dos Santos, negociante e morador na Rua Nova dos Mártires, nº. 19 e na qualidade de seu fiador, Ludovico da Gama, proprietário e morador na Rua Direita do Paes dos Soldados, para este arrendar a comenda de S. João de Pinheiro da Ordem de Cristo, na Provedoria de Lamego, pelo tempo de quatro anos e pela renda em cada ano de 700.000 reis, paga aos quartéis adiantados de 175.000 rei,s cada um de três em três meses e que a dita renda é livre de todos os encargos e décimas para a Comendadoria, ficando por conta do herdeiro e de pitação em cada um dos ditos quatro anos, 4 arrobas de presuntos dos da melhor qualidade, serão pagos adiantados pela Páscoa.

Características físicas:

Muito bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Maria Teresa Jesus de Melo*

Notas:

Este documento colocou-se na filha porque se encontrava junto aos seus documentos, preso com cinta, desta forma mantivemos a ordem e fizemos remissiva.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/C/bfl.04

Título:

Alvará de dama da corte

Data:

[1ª metade do séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta das despesas feitas no encarte da Comenda de S. João do Pinheiro de Dona Maria Teresa e alvará de Dama de D. Francisca.

Características físicas:

Mau estado de conservação. Possui muitas dobras que provocaram rasgões.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/O/C/bfl.03

Título:

Requerimento e certidão de nomeação de D. Manuel como Vice-Rei da Índia

Data:

1863/02/18

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Dona Maria Teresa de Mello, viúva de D. Manuel da Câmara para a Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos lhe passar por certidão o teor da carta régia, decreto ou aviso pelo que seu falecido marido foi nomeado Vice-Rei dos Estados da Índia e respectiva certidão de nomeação.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Maria Teresa Jesus de Melo*

Notas:

Este documento colocou-se na filha porque se encontrava junto aos seus documentos, preso com cinta, desta forma mantivemos a ordem e fizemos remissiva.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/C/fl.01

Título:

Certidão de óbito da Baronesa da Sabrosa

Data:

1863/03/19

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão de óbito da Baronesa de Sabrosa, D. Maria Teresa José de Mello, viúva do Barão do mesmo título, Simão Infante de Lacerda Sousa Tavares, com 50 anos de idade, natural de Lisboa e morador na Rua do Calvário, número 31, desta freguesia de S. Pedro de Alcântara, deixou 3 filhas de maior idade e foi sepultado no Cemitério dos Prazeres desta cidade, tendo falecido a 9 de Agosto de 1845.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Maria Teresa Jesus de Melo*

Notas:

Este documento colocou-se na filha porque se encontrava junto aos seus documentos, preso com cinta, desta forma mantivemos a ordem e fizemos remissiva.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/C/fl.02

Título:

Certidão de óbito da Baronesa de Sabrosa

Data:

1863/08/26

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão de óbito da baronesa de Sabrosa, D. Maria Teresa José de Mello, viúva do Barão de Sabrosa, Simão Infante de Lacerda Sousa Tavares, com 50 anos de idade, natural de Lisboa e moradora na Rua do Calvário, número 31.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Maria Teresa Jesus de Melo*

Notas:

Este documento colocou-se na filha porque se encontrava junto aos seus documentos, preso com cinta, desta forma mantivemos a ordem e fizemos remissiva.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/C/fl.03

Título:

Contas com custas do processo da herança do tio de D. Francisca

Data:

1872/01/27

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Relação das contas do solicitador Francisco António Gomes Alves, com as suas constituintes, D. Joana Maria da Câmara e D. Francisca Maria da Câmara, devido às custas do processo de herança do tio.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Joana Maria da Câmara*

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/C/fl.04

Título:

Procuração para habilitação como herdeira

Data:

1872/02/08

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Cópia da procuração de D. Francisca da Câmara, maior, solteira e moradora no convento da Encarnação em Lisboa, em que constitui por seus procuradores, o Dr. Augusto Maria Quintela Imaus e o solicitador Francisco António Gomes Alves, para se habilitar como herdeira de seu tio já falecido, José António de Melo.

Características físicas:

Muito bom estado de conservação. Possui apenas algumas dobras.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/O/D

Título:

Maria Teresa José Jesus de Mello

Data:

1826 - 1872

Dimensão:

5 bifólios + 2 fólios + 2 cadernos

Notas biográficas:

Maria Teresa José Jesus de Mello nasceu em Lisboa, a 8 de Novembro de 1794, filha de José António de Melo da Silva César de Meneses e de D. Leonor Maria José de São Paio Mello e Castro.

D. Maria Teresa José Jesus de Mello casou em Alcântara, em 07 de Fevereiro de 1813, com D. Manuel Maria Gonçalves Zarco da Camara.

D. Maria Teresa de Melo ficou viúva de D. Manuel Maria Gonçalves Zarco da Camara, ficando com quatro filhos menores a cargo, quando o marido faleceu ainda não tinha recebido remuneração pelos serviços prestados ao Rei como Governador da Índia, tendo a referida Senhora solicitado ajuda ao Rei em 10 de Maio de 1827, para poder regressar a Portugal.

A 30 de Setembro de 1830, por alvará de D. Miguel é-lhe concedido a administração da Comenda de São João do Pinheiro da Ordem de Cristo, por tempo de um ano, que teve início no dia 26 de Abril desse ano e findou em 1831, auferindo metade do rendimento, sendo a outra metade para as suas três filhas D. Francisca, D. Joana de D. Teresa.

Em 17 de Janeiro de 1831, arrenda a comenda de S. João do Pinheiro na Provedoria de Lamego a Joaquim Pedro Nolasco dos Santos.

D. Teresa casa pela segunda vez, com Simão Infante Lacerda S. Tavares, Barão de Sabrosa, tornando-se em Baronesa de Sabrosa. Esta senhora faleceu em 9 de Agosto de 1845, com cinquenta anos de idade, morando na altura na Rua do Calvário n.º31, freguesia de Alcântara, e foi sepultada no Cemitério dos Prazeres, em Lisboa, deixando três filhas de menor idade: D. Leonor da Camara (Condessa de Pangim); D. Francisca da Camara; D. Joana da Camara.

D. Teresa já tinha falecido e os dois filhos faleceram também, ainda menores, um com meses e o outro com um ano de vida.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/D/bfl.01

Título:

Certidão de requerimento, portaria e cópias de assentos relativos às ajudas para que a viúva do Vice Rei da Índia e suas quatro filhas menores possam regressar a Portugal continental, obtendo donativos para o transporte da sua família.

Data:

1826/01/31

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/D/fl.01

Título:

Minuta de petição da viúva do Vice-Rei da Índia, mãe da Condessa de Pangim, ao Rei para que possa entrar na fruição da Comenda que Sua Majestade lhe concedeu pelos serviços prestados por seu marido.

Data:

[1827]

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/D/bfl.02

Título:

Alvará a conceder a administração da Comenda de S. João do Pinheiro

Data:

1830/09/30

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Alvará pelo qual Sua Majestade El Rei concede, por um ano, a administração da Comenda de São João do Pinheiro da Ordem de Cristo a D. Maria Teresa de Mello, auferindo metade do

rendimento da sobredita comenda e a outra metade repartida pelas suas três filhas: D. Francisca da Camara, D. Joana da Camara e D. Teresa Maria da Camara.

Características físicas:

Razoável estado de conservação, apresenta alguns rasgões provocados pelos vincos, devido ao facto do documento se encontrar dobrado.

Cota antiga:

22

Notas:

No verso do bifólio possui anotações dos registos dos assentos.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/D/bfl.03

Título:

Alvará d' El Rei em que faz mercê de aceitar D. Francisca Maria da Câmara como Dama do Paço, com o vencimento de 500.000 reis, em cada ano, pagos em quartéis.

Data:

1831/03/23

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação, apresenta alguns rasgões provocados pelos vincos, devido ao facto do documento se encontrar dobrado. Possui selo Branco.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção D. Francisca Maria da Câmara. Como já verificamos alguns dos documentos da mãe encontravam-se guardados junto aos da filha e vice-versa, o que é natural, uma vez que as mercês e direitos de umas eram utilizados por todas, depois da morte de D. Manuel da Câmara.

Cota antiga:

Documento 21

Notas:

No verso do bifólio possui anotações dos registos dos assentos.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/D/fl.02

Título:

Recibo relativo à comenda

Data:

1831/04/15

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Recibo de António Teófilo de Araújo por seu pai, em como recebeu de D. Maria Teresa José de Melo, 25 mil réis, pelos 2% anuais, que pagou no cofre das contribuições da mesa da Consciência e Ordens da Comenda de São João do Pinheiro da Ordem de Cristo.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Documento n.º82

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/D/bfl.04

Título:

Pagamento e quitação à Comenda de S. João do Pinheiro para obras do Convento de Tomar

Data:

1831/08/04

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de D. Miguel em que faz saber que o Santo Padre Alexandre VI, concedeu por sua bula que os Freires, Comendadores e Cavaleiros da mesma Ordem, que pagassem os três quartos do rendimento de um ano, dos benefícios, comendas e terças que tivessem para sustentação das despesas e obras da fábrica do Convento de Tomar, da dita Ordem, possam dispor livremente como lhes interessar, em suas vidas, ou em seus testamentos, de todos os bens, fazendas e frutos que dos ditos benefícios, comendas e terças tiverem adquirido e que lhes havia de herdar e suceder seus herdeiros.

Como D. Maria Teresa José de Melo pagou 823.710 réis de três quartos à ordem da Comenda de São João do Pinheiro, ficou livre e quita do dito pagamento.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Possui pequenos rasgões nos locais das dobras. Possui no verso um selo branco, em papel, colado, da Ordem de Cristo.

Cota antiga:

Documento n.º83

Notas:

No verso possui o registo dos assentos.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/D/cd.01

Título:

Autos cíveis de D. Maria Teresa de Melo

Data:

1852/10/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de D. Francisca da Câmara de certidão para apresentar nos autos de abstenção da herança que fez sua irmã D. Joana da Câmara, do que lhe podia caber da herança de sua mãe, a Baronesa de Sabrosa e respectivos autos cíveis de D. Maria Teresa José de Melo

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver sub subsecções *D. Francisca da Câmara* e *D. Joana da Câmara***(DS)**

PT/SACQA/MA/C/O/D/fl.03

Título:

Certidão de baptismo de D. Francisca Maria da Câmara.

Data:

1863/08/26

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver sub subsecção *D. Francisca da Câmara***(DS)**

PT/SACQA/MA/C/O/D/cd.02

Título:

Requerimento de D. Joana e D. Francisca da Câmara para lhe passarem por certidão a abstenção de herança, que fizeram dos bens a que tinham direito de sua mãe a Baronesa de Sabrosa e respectiva certidão.

Data:

1863/09/15

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Notas:

Documento n.º51.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/D/bfl.05

Título:

Carta do Marquês de Sabugosa para suas primas, D. Francisca da Câmara e D. Joana da Câmara, herdeiras de seu tio José António de Mello.

Data:

1872/05/14

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecções *D. Francisca da Câmara e D. Joana da Câmara*

Cota antiga:

Documento n.º57.

Notas:

Possui apontamentos sobre o que as senhoras deviam ao Marquês e o que o Marquês lhes devia.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/O/E

Título:

José António de Mello da Silva César de Menezes

Data:

1828 - 1841

Dimensão:

3 bifólios + 1 fólio

Notas biográficas:

José António de Mello da Silva César Menezes, 2º marquês de Sabugosa, filho de António Maria de Mello da Silva César de Menezes, 1º Marquês e 5º Conde de Sabugosa e de D.

Joaquina José Bento de Menezes, filha do 4º. Marquês de Marialva, D. Pedro José de Alcantara de Meneses Noronha Coutinho.

Segundo o portal Geneall.net, nasceu em Lisboa, na Ajuda, em 19 de Novembro de 1763 e faleceu em Alcântara a 10 de Dezembro de 1839, segundo certidão de óbito de que dispomos.

Casou duas vezes. O primeiro casamento com Leonor Maria José de Sampaio Mello e Castro e o segundo casamento com Leonor Peregrina Vieira de Matos.

Em 26 de Abril de 1828, o Infante Regente concede faculdade a José Infante de Melo, gentil-homem de sua Câmara, para por três meses usar as insígnias de Comendador da Ordem da Torre e Espada, da qual teve mercê por decreto de 25 de Abril de 1828.

Em 8 de Maio de 1829, por alvará de El Rei é-lhe concedida a administração da Comenda de São Tomé da Correlhã da Ordem de Cristo de 19 de Novembro de 1828 a 19 de Novembro de 1829.

Em 3 de Dezembro de 1829, Dom Luís António Carlos Furtado de Mendonça, Prior Mor da Ordem Militar de Jesus, passa a Frei José António de Mello, Cavaleiro Professo, licença para eleger confessor a qualquer sacerdote do hábito ou qualquer confessor secular ou regular aprovado para absolver todos os seus pecados.

José António de Mello Silva César de Menezes, era também Conde de S. Lourenço, Grão Cruz e Comendado da Ordem de Cristo e Torre Espada, Tenente General e Conselheiro de Guerra.

Faleceu com 78 anos de idade, morando na altura, na Rua do Calvário, freguesia de Alcântara, nº 34, sendo sepultado no cemitério dos Prazeres da cidade de Lisboa.

D. José António César de Meneses era avô materno de D. Maria Leonor, Condessa de Pangim.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/E/bfl.01

Título:

Concessão de autorização para uso das insígnias de Comendador da Ordem da Torre e Espada de que teve mercê José António de Mello, por faculdade do príncipe regente.

Data:

1828/04/26

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/E/bfl.02

Título:

Alvará d'El Rei a conceder, por um ano, a administração da Comenda de São Tomé do Correlhãa, da Ordem de Cristo, a José António de Mello, que se contará de 19 de Novembro de 1828 até igual dia do corrente ano.

Data:

1829/05/08

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

53

Notas:

No verso do fólio possui registos dos assentos. Fica a dúvida se é do pai ou do filho.

O pai tem o mesmo nome do filho, o 1º Conde do Cartaxo, José António de Mello, e viveram ambos nesta altura. Colocamos este documento aqui, mas não temos a certeza absoluta se é do pai ou do filho, irmão da Condessa de Pangim.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/E/bfl.03

Título:

Licença para eleger confessor

Data:

1829/12/03

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Licença de Dom Luís António Carlos Furtado de Mendonça, Dom Prior Mor da Ordem Militar de Jesus, que passa a Frei José António de Mello, Cavaleiro Professo para eleger confessor a qualquer sacerdote do Hábito habilitado ou a qualquer Confessor Secular ou Regular aprovado e a cada um deles deram licença para o absolver de todos os seus pecados e casos reservados e em caso de morte lhe conceda indulgência plenária. O dito Cavaleiro será obrigado a trazer sempre patente o hábito da Ordem e rezar todos os dias o ofício de Nossa Senhora e no fim a Antífona da Cruz.

Características físicas:

Bom estado de conservação. Possui um selo branco da Ordem e a cola utilizada no selo manchou o documento

Notas:

O pai tem o mesmo nome do filho, o 1º Conde do Cartaxo, José António de Mello, e viveram ambos nesta altura. Colocamos este documento aqui, mas não temos a certeza absoluta se é do pai ou do filho, irmão da Condessa de Pangim.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/E/fl.01

Título:

Certidão de óbito

Data:

1841/01/22

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão de óbito de José António de Mello Silva César e Menezes, Conde de S. Lourenço, Marquez de Sabugosa, Grão Cruz e Comendador da Ordem de Cristo e Torre Espada, Tenente General e Conselheiro da Guerra, de 78 anos de idade em como faleceu a 10 de Dezembro de 1839.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/O/F

Título:

D. José António de Melo

Data:

1820 - 1840

Dimensão:

2 fólhos + 2 bifólhos + 3 cadernos

Notas biográficas:

D. José António de Melo, 1º Conde do Cartaxo, filho de Leonor Maria José de São Paio Melo e Castro e de José António de Melo e Silva César de Menezes, 2º Marquês de Sabugosa e irmão de D. Maria Teresa José de Jesus de Melo, mãe da Condessa de Pangim. Segundo o

portal Geneall.net, teria nascido em Lisboa, na freguesia de Santos-o-velho, em 23 de Abril de 1799.

Em 22 de Dezembro de 1829, por alvará de El Rei obteve mercê de comenda de S. Tomé da Correlhã, da Ordem de Cristo, da dotação de 600.000 réis anuais, em atenção à sua honra, fidelidade e bom serviço que fez ao Rei durante as suas viagens pelas cortes estrangeiras.

Como refere o dito alvará, este estava empregado no Real Serviço e pelo facto de ser filho segundo, de uma casa que se achava em estado complicado e sem meios de poder prestar-lhe auxílio para que pudesse conferir-lhe mais algum rendimento, sem o qual era impossível poder subsistir.

O título de Conde do Cartaxo foi criado por decreto de 29 de Setembro de 1830, a favor de D. José António de Melo.

O Conde do Cartaxo foi ajudante de campo de Sua Majestade em 1832.

José António de Melo em 4 de Junho de 1840, recebe uma parte da herança que lhe coube de sua tia paterna, a Condessa de Barbacena, D. Maria das Dores José de Melo, que foi casada com Francisco Furtado de Castro do Rio de Mendonça, 2º Conde e 7º Visconde de Barbacena.

Vai deixar a sua herança às suas sobrinhas D. Francisca e a D. Joana, uma vez que faleceu sem filhos, já na 2ª. metade do séc. XIX.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/F/fl.01

Título:

Carta do Conde de Barbacena em auxílio a D. José de Melo

Data:

1820/09/20

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Carta do Conde de Barbacena, Francisco Furtado de Castro de Rio de Mendonça e Faro, viador da Rainha, Grão Cruz da Ordem da Conceição, Comendador da Ordem de Cristo, Cavaleiro da Torre Espada, Marechal de Campo, Comandante do Corpo do Exército formado na Província da Estremadura, para que todas as autoridades civis e militares prestassem o necessário auxílio ao Ajudante de Campo, Sr. José de Melo.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

81

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/F/bfl.01

Título:

Alvará Real de mercê de comenda

Data:

1829/12/22

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Alvará d'El Rei em que faz mercê a José António de Mello de uma comenda da lotação de 600.000 reis anuais em atenção à sua honra, fidelidade e bom serviço que lhe fez, durante as suas viagens pelas Cortes estrangeiras, que se verifica na Comenda de S. Tomé da Correlhã, da Ordem de Cristo.

Características físicas:

Bom estado de conservação. Possui selo pendente de fita cor de telha em papel com o selo branco de El Rei.

Cota antiga:

16

Notas:

O segundo fólio possui informação de onde foram registados os assentos.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/F/bfl.02

Título:

Carta sobre a situação das tropas no Minho

Data:

1832/03/23

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta enviada de Bertiandas, por seu amigo Gonçalo, para o Conde do Cartaxo, falando das dificuldades que as tropas estão a sentir no Minho, correndo o risco de se perder a Província do Minho e de outros negócios.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/F/fl.02

Título:

Recibo

Data:

1832/07/05

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Recibo do Conde do Cartaxo, ajudante de campo de Sua Majestade, em como recebeu do tesoureiro geral das tropas.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/O/F/cd.01

Título:

Recibos

Data:

1832

Dimensão:

1 Caderno

Âmbito e conteúdo:

Recibo do Conde do Cartaxo, Ajudante de Campo de Sua Majestade, em como recebeu de Joaquim José de Veiga de Castro Ferreira, Tesoureiro Real das Tropas, a quantia de 39.000 reis de renda a 24.000 reis. (1832/06/01)

Recibo do Conde do Cartaxo, Ajudante de Campo, em como recebeu de Joaquim José da Veiga de Castro Ferreira, a quantia de 39.000 reis. (1832/08/01)

Recibo do Senhor Conde do Cartaxo, Ajudante de Campo, em como recebeu do Senhor Joaquim José da Veiga de Castro Ferreira, tesoureiro geral das tropas, a quantia de 39.000 reis. (1832/11/01)

Características físicas:

Razoável estado de conservação, apresenta alguns rasgões.

Cota antiga:

76, 77 e 78.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/O/F/cd.02

Título:

Documentos sobre a comenda de S. Tomé da Correlhã

Data:

1833/09/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui:

Petição do rendeiro da comenda relacionada com o pagamento de décima da comenda.

Recibo da entrega de 75.940 reis pela décima extraordinária da comenda em 1831.

Certidão do tribunal da junta, dos juros do real empréstimo do sequestro dos frutos da Comenda de São Tomé da Correlhã, para pagamento de 60.000 réis de colecta que a Comenda deve ao tribunal.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/F/cd.03

Título:

Sentença de Partilhas

Data:

1840/06/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta de sentença de partilhas passada a favor de D. José António de Mello, do que lhe coube haver em herança de sua tia, a Condessa de Barbacena, Dona Maria das Dores, no adicionamento ao Inventário por falecimento do Marquês de Marialva, Estribeiro Mor, Dom Pedro José António de Menezes.

Características físicas:

Bom estado de conservação. O último fólio possui um grande rasgão.

Cota antiga:

37

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/O/G

Título:

António Maria José de Mello da Silva César Menezes

Data:

1872

Dimensão:

1 caderno

Notas biográficas:

D. António Maria José de Mello da Silva César de Menezes, 3º Marquês de Sabugosa, casou, em 6 de Julho de 1825, com Maria do Carmo da Cunha Portugal e Menezes, filha de António José de Mello da Silva César de Menezes, 9º Conde de S. Lourenço e de D. Teresa Maria do Resgate Correia de Sá e filho de D. José António de Mello da Silva César de Menezes, 2º Marquês de Sabugosa e de Leonor Maria José de São Paio Melo e Castro, portanto primo da Condessa de Pangim.

O 3º Marquês de Sabugosa teve três filhos, sendo o primogénito o 9º Conde de Sabugosa e o 2º filho, 2º Conde do Cartaxo.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/O/G/cd.01

Título:

Quitação, entrega de títulos e obrigação

Data:

1872/03/01

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de quitação, entrega de títulos e obrigação que fez o Marquês de Sabugosa, casado, proprietário, morador na Rua Direita do Calvário, na freguesia de S. Pedro, em Alcântara, no concelho de Belém, como testamenteiro de seu tio, José António de Melo, 1º Conde do Cartaxo, por seu segundo testamento de 15 de Fevereiro de 1870, em que este declarou ser devedor e obrigado ao Marquês de Viana, casado, proprietário, morador no Largo do Rato, na freguesia de S. Mamede, da quantia de 1.440.000 reis em dinheiro, que lhe emprestou e lhe obrigou as inscrições da Junta de Crédito Público do juro anual de 3% de assentamento ao pagamento do dito capital que seu sobrinho cumprirá. Se as inscrições não chegarem pagará com a prata do serviço de mesa do testador e com os cristais.

Características físicas:

Bom estado de conservação. Alguns vincos provocados pelas dobras.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção José António de Melo

Cota antiga:

59

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/P

Título:

Maria Teresa Guedes da Silva da Fonseca

Data:

1865-1903

Dimensão:

2 cadernos + 1 bifólio

Notas biográficas:

Maria Teresa Guedes da Silva da Fonseca, era filha da Condessa de Pangim e de Manuel Guedes da Silva da Ferreira e irmã de Manuel Pedro Guedes.

D. Teresa vivia na sua casa na Rua do Rosário, nº 159, nunca tendo casado.

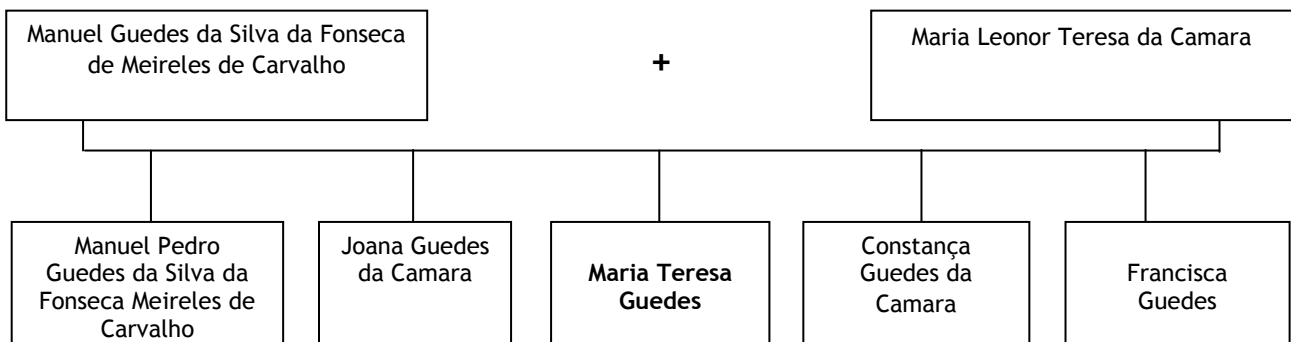
Esta senhora fez testamento em 4 de Junho de 1865, tendo o mesmo sido aberto em 26 de Novembro de 1903.

Determinou que os ofícios de corpo presente deveriam ser ou na Igreja de S. Bento dos Frades ou na Igreja do Terço e Caridade. Quando fez o testamento já tinha falecido a sua irmã Joana.

A sua testamenteira seria a sua irmã, Constança Guedes e em segundo lugar o seu irmão Manuel Pedro Guedes e em terceiro sua amiga, Maria dos Prazeres Lehe.

Deixa como seus universais herdeiros seus sobrinhos, Manuel Guedes e Fernando Guedes e como usufrutuária, sua irmã Constança, a qual poderá gastar o que lhe for preciso do capital da herança, bem como, deverá pagar todas as despesas do funeral, missas, esmolas e lembranças de uma parte da sua terça.

Árvore genealógica



1001

(DS)

PT/SACQA/MA/C/P/cd.01

Título:

Testamento de D. Maria Teresa Guedes.

Data:

1865/07/04

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/P/bfl.01

Título:

Lista das despesas feitas com o funeral da D. Maria Teresa Guedes da Silva da Fonseca
Possui a descrição da despesa e o respectivo valor.

Data:

1903/11/26

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/P/cd.02

Título:

Recibos referentes a despesas com o funeral

Data:

1903

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno é composto por um:

Recibo passado por Jaime Augusto da Silva, proveniente do falecimento de D. Teresa Guedes da Silva da Fonseca, relativo a direitos paroquiais, acompanhamento e sacristão.
(1903/12/02)

Recibo do cemitério oriental da despesa a pagar feita aquando do funeral de D. Maria Teresa Guedes da Silva da Fonseca. (1903/11/28)

1002

Recibo do “Estabelecimento de Obras de Chumbo de todas as qualidades” relativo à despesa com o caixão para o funeral de D. Maria Teresa Guedes da Silva da Fonseca. (1903/11/28)

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/Q

Título:

Constança Guedes da Silva da Fonseca

Data:

[séc.XIX]-1904

Dimensão:

1 caderno + 1 bifólio + 1 fólio

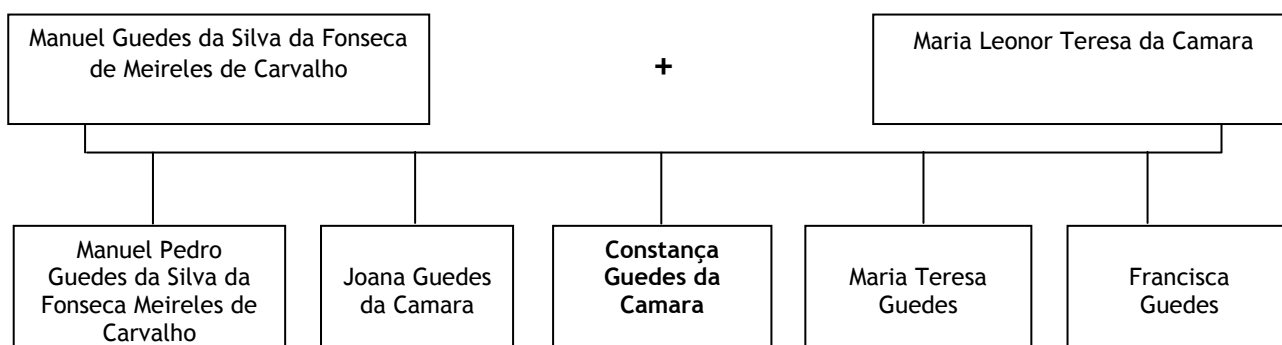
Notas biográficas:

Constança Guedes da Silva da Fonseca, filha de Manuel Guedes da Silva da Fonseca e da Condessa de Pangim, irmã de Manuel Pedro Guedes e de D. Maria Teresa.

Notas:

Esta subsecção relaciona-se muito directamente com a subsecção de sua mãe, D. Leonor da Câmara e subsecção de D. Maria Teresa, sua irmã, bem como de Manuel Pedro Guedes, seu irmão. Assim, o estudo de um implica o estudo dos outros.

Árvore genealógica



(DS)

PT/SACQA/MA/C/Q/bfl.01

Título:

Relação de propriedades de D. Constança

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Relação das propriedades que pertencem a D. Constança Guedes da Silva da Fonseca, com o nome das propriedades, títulos a elas pertencentes, imposto do rendimento e os fólios em que se encontra cada uma no livro respectivo.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/Q/fl.01

Título:

Recibo referente às despesas do funeral de D. Maria Teresa

Data:

1903/12/5

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Recibo de D. Constança Guedes da Silva da Fonseca, da quantia de 143.670 réis, relativos ao funeral de sua irmã, D. Maria Teresa Guedes da Silva da Fonseca.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades de descrição relacionadas:

Ver sub secção *Maria Teresa Guedes da Silva da Fonseca*.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/Q/cd.01

Título:

Requerimento e certidão sobre disposições pias de D. Maria Teresa

Data:

1904/12/16

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de D. Constança Guedes da Silva da Fonseca da emissão de uma certidão comprovativa, se estão ou não cumpridas as disposições pias determinadas no testamento com que faleceu sua irmã D. Maria Teresa Guedes da Silva da Fonseca e respectiva certidão a comprovar o cumprimento de todas as referidas disposições pias por parte da sua irmã, D. Constança Guedes da Silva da Fonseca na qualidade de primeira testamenteira.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades de descrição relacionadas:

Ver sub secção *Maria Teresa Guedes da Silva da Fonseca*.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/R

Título:

Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca Meireles de Carvalho

Data:

[1859] - 1999

Dimensão:

45 maços + 29 cadernos + 10 bifólios + 18 fólios + 4 processos + 1 carta

Notas biográficas:

Manuel Pedro Guedes era filho de Manuel Guedes da Silva da Fonseca e de D. Maria Leonor da Câmara. Nasceu a 27 de Outubro de 1837 e teve três irmãs, D. Constança, D. Maria Teresa e D. Joana e viveu grande parte da sua infância no Porto, no Palácio da Batalha e na altura de Verão, em Leça da Palmeira onde acompanhava sua mãe a banhos.

Manuel Pedro Guedes passou parte da infância, como já referimos, no Porto, tendo depois residido na sua Quinta da Aveleda e em Lisboa.

Manuel Pedro Guedes casou com D. Filomena Lacerda Castelo Branco, em 26 de Dezembro de 1861, pelas 2 horas da tarde, na Igreja Matriz de Lordelo do Ouro, no Porto, sendo o casamento realizado pelo Reverendo Presbítero José da Costa Correia de Almeida, coadjutor da freguesia da Sé, sendo testemunhas Manuel Teles da Silva, ex Prior Mor de Guimarães, morador entre Quintas e Francisco Diogo de Sousa Cirne, casado, proprietário, morador no Palacete do Poço das Patas.

Em 1862, já estava D. Filomena casada com Manuel Pedro Guedes, e morre seu irmão, herdando D. Filomena todos os seus bens que, depois da sua morte, vão ficar para Manuel Pedro, nomeadamente, as Lezirias das Barrocas da Redinha, mas sobre as quais pesavam várias mesadas que se deviam pagar aos parentes do Conde de Beduido. Ainda antes de voltar a casar com D. Maria do Carmo, em 1867, Manuel Pedro Guedes vende estas propriedades.

Em 27 de Julho de 1868, Manuel Pedro Guedes fez contrato antenupcial com D. Maria do Carmo, donde declaram que entre eles não haveria comunicação de bens, quer do que possuíam, quer dos que de futuro viessem a adquirir por título gratuito. Haveria comunhão de bens que adquirissem por título oneroso, não sendo provenientes de alienação de bens incomunicáveis.

A noiva dotou-se com todos os bens que na altura possuía. O noivo dotou-se com a quantia de 20 contos de reis, no caso de a noiva sobreviver ao noivo, revertendo tudo por morte dela aos filhos.

Para os alfinetes de D. Maria do Carmo, ele dá-lhe 30.000 reis mensais.

A noiva dotou-se com suas jóias e pratas e o toucador de prata dourada que lhe deu o noivo, tudo no valor de 6 contos de réis.

Em 29 de Julho de 1878, Manuel Pedro Guedes casou com D. Maria do Carmo Palha sobre a presença do Padre José da Pureza, do extinto Convento de S. João da Cruz de

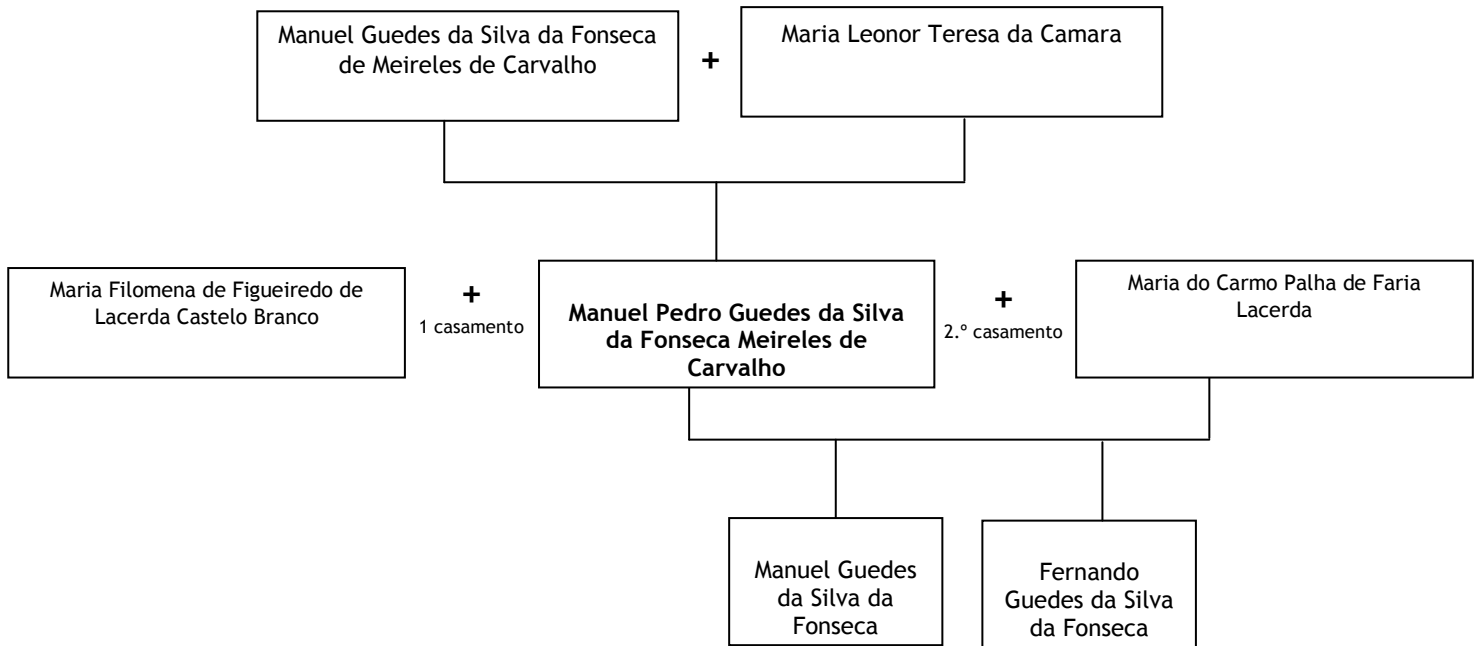


Carnide, dispensados por bula apostólica do 2º. grau de afinidade em linha igual entre ambos. Foram testemunhas, o Marquês da Ribeira Grande e Nuno Freire de Andrade.

Manuel Pedro Guedes foi Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, foi Deputado na Assembleia Nacional e Administrador da Companhia Real dos Caminhos-de-ferro.

Manuel Pedro Guedes, apesar da política e do cargo desempenhado à frente do município de Penafiel como Presidente da Câmara e como deputados nas cortes, vai-se dedicar, com grande afinco e com o apoio da 2ª. esposa, à administração da Quinta da Aveleda, o que pudemos concluir pelos variadíssimos documentos que o comprovam, quer pela compra do Reguengo de Penafiel e de foros e terras, quer pelo investimento na vinha e na modernização da exploração agrícola, sendo o seu maior impulsionador. Se até meados do séc. XIX, os morgados se limitavam a vincular o maior número de propriedades ao morgadio e depois recolher os foros e rendas, Manuel Pedro Guedes, a partir da 2ª. metade do séc. XIX vai investir na produção e na exportação dos produtos, tornando a Quinta conhecida no país inteiro e no estrangeiro.

Manuel Pedro Guedes faleceu em 23 de Maio de 1899, sem testamento, com 61 anos de idade.



(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/fl.01

Título:

Procuração passada por Manuel Pedro Guedes

Data:

1862/06/03

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Procuração passada por Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca, Fidalgo da Casa Real, a constituir sem bastante procurador o Reverendo José da Costa Correia de Almeida e em sua falta, o Reverendo Justino Máximo Moreira da Silva, para que em seu nome possa servir de fiador e principal pagador de seus pais, Manuel Guedes da Silva da Fonseca e D. Maria Leonor da Câmara, Condessa de Pangim, da quantia de 6 contos de reis, que lhes empresta a Santa Casa da Misericórdia do Porto.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.01

Título:

Pagamento e quitação de legados

Data:

1862/07/17

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Pagamento e quitação de legados e obrigação que fez Manuel Pedro Guedes, o qual outorga por sua consorte, D. Maria Filomena de Lacerda Castelo Branco, na qualidade de herdeira universal de seu irmão, João José de Figueiredo Lacerda Castelo Branco, e Maria do Carmo, Francisco Miranda, aos quais o irmão de Maria Filomena deixou o legado 800 mil reis, ou seja, 400 mil reis cada um, 400 mil reis à irmã e 400 mil reis ao criado, deixando Filomena por sua herdeira.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Maria Filomena Lacerda Castelo Branco*.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/fl.02

Título:

Declaração sobre a utilização que deu ao dinheiro emprestado pela Santa Casa da Misericórdia do Porto

Data:

1863/01/12

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de Manuel Pedro Guedes em como dos 6 contos de reis, que pediu emprestado à Santa Casa da Misericórdia do Porto, por escritura de 14 de Julho de 1862, a quantia de 3.500.000 réis, foi aplicada em arranjos próprios e unicamente dele e que por isso esses 3.500.000 réis nunca poderiam afectar as legítimas de suas irmãs por falecimento dos pais.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.02

Título:

Arrendamento de todos os bens, foros, pensões e direitos dominicais das propriedades

Data:

1867/06/20

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Arrendamento que, como senhorios usufrutuários, fizeram Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, a seu filho, Manuel Pedro Guedes, todos das cidade do Porto, concedendo-lhe poderes para livre e geral administração de todos os bens, foros, pensões e direitos dominicais das propriedades doadas e arrendadas na escritura de 16 de Junho de 1867 e escritura de arrendamento de 20 de Junho de 1867, para fins de o dotarem para o seu casamento.

Características físicas:

Razoável estado de conservação. Possui apenas uma mancha acastanhada de origem desconhecida.

Cota antiga:

Maço M

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.03

Título:

Quitação e distrate das mesadas pagas com as rendas das Lezírias

Data:

1867/07/24

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de quitação e distrate entre Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca e Rafael José da Cunha, morador em Lisboa, rendeiro que foi das Lezírias das Barrocas da Redinha, pertencas do 2º. Barão de Beduído, sogro de Manuel Pedro Guedes e sobre as quais se devia pagar as mesadas a D. Isabel Maria de Lacerda Castelo Branco e aos herdeiros de D. Maria da Luz.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Maria Filomena Lacerda Castelo Branco*

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/blf.01

Título:

Certidão sobre autorização dada por sua 1ª. mulher

Data:

1867/09/13

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão do Administrador do Concelho de Santarém, passada a pedido de Manuel Pedro Guedes, em como a D. Isabel Maria de Lacerda Castelo Branco o autorizou a dar baixa no registo do testamento com que faleceu João José de Figueiredo Lacerda Castelo Branco.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Maria Filomena Lacerda Castelo Branco*

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.04

Título:

Pagamento, quitação, desistência por venda da Lezírias das Barrocas

Data:

1867/09/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de pagamento, quitação, desistência, arrendamento e obrigação entre Carlos Zeferino Portugal Coelho e Rafael José da Cunha. O primeiro comprou a Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca, por escritura de 19 de Julho de 1867, as Lezírias das Barrocas da Redinha e seus acrescentos, pagando a Rafael José da Cunha os 28 contos de réis que Manuel Pedro Guedes lhe devia.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.05

Título:

Documentos relativos ao alargamento da estrada do Porto a Amarante, a entroncar em Penafiel

Data:

1867/12/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes a solicitar que o documento abaixo descrito fosse lançado nas notas dos escrivães da cidade.

Declaração de 6 de Dezembro de 1867, que fizeram João Bernardo Vaz Portugal de Barbosa e Veiga e Manuel Pedro Guedes, em como estavam contratados, da seguinte forma: João Bernardo Vaz Portugal de Barbosa e Veiga cede a Manuel Pedro Guedes o terreno necessário para alargamento da estrada que o mesmo anda a construir desde a estrada do Porto a Amarante a entroncar em Penafiel, bem como o direito à plantação na orla da estrada, com várias condições.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.06

Título:

Documentos relativos à mudança de domicílio para Lisboa

Data:

1867 - 1878

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui:

Manifesto apresentado na Câmara Municipal de Lisboa, em 10 de Dezembro de 1867, pelo procurador de Manuel Pedro Guedes e esposa, António Gonçalves Lobato em como estes transferiram o seu domicílio e residência da sua casa e Quinta da Aveleda para Lisboa, Calçada de S. João Nepomuceno, n.º. 61, freguesia de Santa Catarina.

Requerimento de Manuel Pedro Guedes, de 10 de Dezembro de 1877, a solicitar certidão do termo de manifesto que fez perante a Câmara Municipal de Lisboa para mudança de domicílio e respectiva certidão.

Certidão dos autos cíveis de acção de libelo cujo autor José Maria Ferreira de Azevedo Castro e réus Marqueses de Penafiel, datada de 3 de Outubro de 1878.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/fl.03

Título:

Requerimento que fez Bernardo Moreira de Sousa e respectiva certidão de citação que este fez a Manuel Pedro Guedes para comparecer no Juízo de Penafiel.

Data:

1868/04/30

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.07

Título:

Traslado de escritura de contrato antenupcial entre D. Maria do Carmo Faria Palha, viúva e Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca, viúvo.

1014

Data:

1868/07/27

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Maria do Carmo Faria Palha*

Cota antiga:

Maço N - n.º9 A

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.08

Título:

Traslado de escritura de contrato antenupcial entre Manuel Pedro Guedes e D. Maria do Carmo.

Data:

1868/07/27

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Maria do Carmo Palha*

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/fl.04

Título:

Requerimento a solicitar para condenar os Marqueses de Penafiel e Manuel Pedro Guedes a reconhecer os direitos dos rendimentos do Reguengo

Data:

1869/04/05

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de José Maria Ferreira de Azevedo e Castro, negociante, da cidade de Lisboa, dirigido ao Juiz da Paz a informar que pretendia intentar contra o Marquez de Penafiel, António José de Serra Gomes e sua esposa, D. Maria de Assunção da Mota de Sousa Coutinho,

e bem assim contra Manuel Pedro Guedes e sua esposa, D. Maria do Carmo Faria Palha, uma acção na qual se propunha a pedir-lhes que sejam solidariamente condenados a reconhecer o direito exclusivo do suplicante a todos os rendimentos certos e eventuais do Reguengo e terras de Penafiel desde o ano de 1834 até ao ano de 1866.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Gestão Patrimonial*, subsecção *Reguengo*

Cota antiga:

Maço I

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/bfl.02

Título:

Juramento que fez José Maria Ferreira de Azevedo e Castro para depor aos artigos da contrariedade do réu Manuel Pedro Guedes e esposa, sobre um contrato que possivelmente não teria cumprido.

Data:

1869/06/09

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço N

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.09

Título:

Carta crime precatória e citatória

Data:

1869

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta crime precatória e citatória passada a requerimento de José Maria Ferreira de Azevedo e Castro, negociante e morador em Lisboa, contra Manuel Pedro Guedes, negociante e morador em Penafiel, por crime de difamação pública, através de declaração feita no jornal

do Comércio de Lisboa, no mês de Março de 1869, no jornal nº. 4600, relativo à administração do Reguengo de Penafiel.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção Gestão Patrimonial, subsecção Reguengo

Cota antiga:

Maço N

Notas:

Possui junto uma cópia.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.10

Título:

Documentos relativos à herança de Brás de Abreu

Data:

[1870]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Apontamentos relacionados com o testamento de Brás de Abreu, para se decidir a quem pertence sua herança. Pareceres jurídicos sobre o assunto.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Brás de Abreu Aranha e Araújo*, subsecção *D. Joana de Meireles Guedes e subsecção José Anastácio da Silva da Fonseca*

Cota antiga:

Maço N

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.11

Título:

Hipoteca sobre empréstimo

Data:

1871/10/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão do registo provisório da hipoteca feita por Manuel Pedro Guedes e sua esposa, a favor da D. Margarida Moreira Barbosa, da Casa de Cuvilhão, freguesia de Cête, referente ao empréstimo que esta lhes fez da quantia de 2 contos de reis, a juro de 4,5%.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/fl.05

Título:

Obrigação de dívida ao Banco União da quantia de 3 contos de reis feito por Manuel Pedro Guedes.

Data:

1872/03/02

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/bfl.03

Título:

Certidão de confissão de dívida de 2.150.000 reis que fez Manuel Pedro Guedes e esposa, da Casa da Avelada, a D. Francisca Peixoto de Sousa Vilas Boas.

Data:

1872/04/13

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/bfl.04

Título:

Quitação e distrate de dívida

Data:

1872/05/02

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Quitação e distrate que dá Miguel Augusto da Silva Pereira a Manuel Pedro Guedes, relativamente à dívida de seus pais à Condessa de Pangim e Manuel Guedes da Silva da Fonseca, de 2.500.000 reis a juro.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/bfl.05

Título:

Promessa de contrato de remissão de foro anual

Data:

1872/08/29

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Promessa de contrato feita entre Manuel Pedro Guedes e esposa, D. Maria do Carmo Faria Palha e o Dr. Manuel José da Silva Medon, de lhes fazerem remissão do foro anual que o mesmo lhes paga no valor de 60 reis, com o reconhecimento das assinaturas e certificado do pagamento da contribuição de registo.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço I

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.12

Título:

Procurações

Data:

1872

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Procurações passadas por Manuel Pedro Guedes e sua esposa, D. Maria do Carmo de Faria Palha, a constituírem seus bastantes procuradores, Vitorino da Rocha Leite e o solicitar José

Sanhudo de Araújo, ambos de Penafiel, concedendo-lhes poderes precisos para alegar, requerer e defender toda a sua justiça em todas as causas em que forem autores ou réus e assinar termos e autos. (1872/09/10); (1872/10/10)

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço I

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/fl.06

Título:

Declaração sobre legados atribuídos em testamento

Data:

1877/03/07

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de D. Maria dos Prazeres de Melo e Nápoles, de D. Antónia Rita da Silva Bourbon e Albuquerque e de D. Emília José da Silva Bourbon e Albuquerque, passada a seu primo Manuel Pedro Guedes de todos os objectos e legados com que as contemplou no seu testamento D. Ana José de Bourbon da Silva Guedes, tia destes.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.13

Título:

Relação de objectos vendidos

Data:

[1878]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Relação da conta da venda dos objectos de mobília que existiam no Palacete de Manuel Pedro Guedes, sito na Rua do Breyner, nº. 72, no Porto, vendidos em leilão entre os dias 26 e 29 de Março de 1878.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.14

Título:

Escritura de alteração de dívida relativamente à taxa de juro que entre si fizeram Manuel Pedro Guedes e esposa, e a Santa Casa da Misericórdia.

Data:

1880/11/11

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.15

Título:

Acta da reunião espontânea de vários cidadãos penafidelenses, celebrada com o fim de oferecer a Manuel Pedro Guedes um voto de simpatia e sentimento pelo procedimento da maioria da Câmara Municipal.

Data:

1883/01/04

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/fl.07

Título:

Escritura de distrato em parte de outra que dá Gertrudes Moreira a seu testamenteiro Francisco Gabriel e ao credor Manuel Pedro Guedes.

Data:

1884/10/01

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

1021

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.16

Título:

Obrigação e hipoteca da quantia de 5 contos de reis a juro de 5%, livre, que a Santa Casa da Misericórdia de Penafiel fez a Manuel Pedro Guedes e esposa.

Data:

1885/12/18

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conserva o.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.17

Título:

Certidão de escritura de hipoteca

Data:

1885/12/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de escritura de hipoteca da quantia de 5 contos de reis, a juro de 5%, livre, que fez Manuel Pedro Guedes   Santa Casa da Misericórdia de Penafiel.

Junto encontram-se duas procura es, a primeira a estabelecer como procurador da Santa Casa o seu escriturário José Cotta e a segunda de D. Maria do Carmo Faria Palha a estabelecer como seu procurador o seu marido Manuel Pedro Guedes.

Características físicas:

Razoável estado de conserva o.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/fl.08

Título:

Escritura de quita o que d  António Ferreira Rodrigues e esposa, de Paço de Sousa, a Manuel Pedro Guedes, da divida que este tinha ao primeiro.

Data:

1887/09/01

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/fl.09

Título:

Procuração

Data:

1888/02/10

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Procuração passada por Manuel Pedro Guedes a favor de Luis Ferreira da Silva, residente no lugar de Chãos, freguesia de Milhundos, concedendo-lhe poderes em direito necessários para que em seu nome o representante possa arrematar em praça pública ou em transacções particulares, qualquer propriedade que lhe convenha, estipulando, assinando e adquirindo quaisquer termos, requerimentos ou contratos.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/fl.10

Título:

Procuração

Data:

1888/05/11

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Procuração dada por Manuel Pedro Guedes e esposa, D. Maria do Carmo de Faria Palha, nomeando como seus bastantes procuradores o Dr. Camilo Cândido Moreira Lobo e o Dr. Coriolano de Freitas Beça.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.18

Título:

Auto de emancipação concedido aos filhos

Data:

1890 - 1891

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidões de auto de emancipação a favor de Manuel Guedes da Silva da Fonseca e Fernando Guedes da Silva da Fonseca, sendo o emancipante o seu pai Manuel Pedro Guedes e feito o seu requerimento, ficando Manuel Guedes habilitado, declarado maior e demitido do poder paternal.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Notas:

Apesar da emancipação ser de Manuel Guedes e Fernando Guedes, foram colocadas na subsecção Manuel Pedro Guedes, uma vez que foi o pai que requereu a emancipação de seus filhos.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecções *Manuel Guedes da Silva e Fernando Guedes da Silva*

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/fl.11

Título:

Escritura de quitação que dá Cândida Moreira Seabra e marido, de Paço de Sousa, a Manuel Pedro Guedes da dívida de 2.957.000 reis.

Data:

1890/07/01

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/bfl.06

Título:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes, dirigido à Câmara Municipal de Penafiel a expor uma situação referente à encomenda de uma vides americanas que fez no viveiro municipal, o qual não respeitou as condições que o mesmo colocou.

1024

Data:

1891/02/06

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço I

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.19

Título:

Documentos relativos a hipotecas

Data:

1891 - 1921

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de inscrição hipotecária datada de 25 de Julho de 1891.

Escritura de obrigação e hipoteca que fizeram em 16 de Julho de 1891, Manuel Pedro Guedes e esposa a António Jorge da Costa, de Rebordosa.

Requerimento de 30 de Junho de 1921, de Henrique Castro Nunes Pereira Leite, residente na Casa do Carregal, dirigido ao Conservador do Registo Predial e Hipotecário da Comarca de Penafiel, apresentando vários documentos.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/fl.12

Título:

Certidão de casamento de Manuel Pedro Guedes com D. Maria do Carmo Faria Palha, em 29 de Julho de 1878.

Data:

1894/12/10

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Maria do Carmo Faria Palha*

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.20

Título:

Documentos relativos à dívida com a Caixa de Crédito Penafidelense

Data:

1896

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui:

- Escritura de constituição da dívida com hipoteca que fizeram em 22 de Fevereiro de 1896 Manuel Pedro Guedes e esposa à caixa de Crédito Penafidelense.
- Relação com a descrição dos prédios e águas que Manuel Pedro Guedes e esposa possuíam e que enviaram à Caixa de Crédito Penafidelense para segurança da quantia de 20 mil reis, em Fevereiro de 1896.
- Mapa demonstrativo do rendimento dos prédios anteriormente mencionados.
- Nota sobre alguns dos prédios hipotecados à Caixa sobre os quais pesam ainda mais hipotecas.
- Certidão de registo provisório a favor da Caixa de Crédito Penafidelense de uma hipoteca sobre os prédios e suas respectivas águas para segurança da dívida contraída por Manuel Pedro Guedes e sua esposa.
- Traslado da escritura de constituição de dívida com hipoteca que fizeram Manuel Pedro Guedes e sua esposa à Caixa de Crédito Penafidelense, em 22 de Fevereiro de 1896.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/fl.13

Título:

Instrumento de quitação e distrate que dá António Jorge da Costa, casado, de Rebordosa, a Manuel Pedro Guedes, referente ao capital de 600.000 reis, que o mesmo lhe devia por escritura de 18 de Dezembro de 1891.

Data:

1896/03/07

1026

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.21

Título:

Certidão de teor da escritura de obrigação com hipoteca da quantia de 3 contos de reis, que fizeram Manuel Pedro Guedes e esposa, à Santa Casa da Misericórdia.

Data:

1898/09/05

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.22

Título:

Escritura de obrigação com hipoteca da quantia de 3.000 reis que fizeram Manuel Pedro Guedes e esposa à Santa Casa da Misericórdia de Penafiel.

Data:

1898/09/05

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.23

Título:

Documento relativo a dívida

Data:

1898/11/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de escritura que fez o procurador de D. Adelaide Sofia de Almeida Peixoto e marido, Guilherme Augusto Vieira de Castro e Longo, proprietários, moradores na Rua da Senhora da Luz, freguesia de S. João da Foz do Douro e da outra parte Augusta Lencastre, viúva, proprietária e moradora na casa de Alentem, em Lousada, relativo ao crédito de 2.150.000 reis que devia Manuel Pedro Guedes.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/fl.14

Título:

Procuração

Data:

1899/04/17

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Procuração passada por Manuel Pedro Guedes, casado, proprietário, residente na cidade do Porto, a constituir como seu bastante procurador, o seu filho Manuel Guedes da Silva, solteiro, de maior idade, morador na casa da Aveleda, para que este possa arrendar qualquer propriedade pertencente a seu pai, despedir e admitir caseiros, aceitar escrituras de reconhecimento de foreiros e fazer a aquisição de prédios.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Manuel Guedes da Silva*

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/fl.15

Título:

Certidão de óbito de Manuel Pedro Guedes.

Data:

1899/05/23

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.26

Título:

Questões da herança de Brás de Abreu Aranha e Araújo

Data:

s/d [2^a. metade do séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Várias questões e dúvidas sobre a quem pertence a herança de Brás de Abreu Aranha e Araújo, se a Manuel Pedro Guedes ou a todos os filhos da Condessa de Pangim e de Manuel Guedes da Silva da Fonseca, e ainda, várias questões que se prendem com a herança de Manuel Pedro Guedes e suas irmãs.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção Brás de Abreu Aranha e Araújo

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/fl.17

Título:

Apontamentos sobre política (Partido Regenerador) e a agricultura.

Data:

s/d [2^a. metade do séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.27

Título:

Cópia de minuta de uma apelação em que era apelante Manuel Pedro Guedes.

Data:

s/d [2^a. metade do séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço M

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/bfl.09

Título:

Requisição e declaração sobre foros

Data:

s/d [2^a. metade do séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento e declaração de Manuel Pedro Guedes para o registo provisório de um foro. Junto encontra-se outro requerimento de Manuel Pedro Guedes para a intimação dos enfiteutas.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

Maço I

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.28

Título:

Demanda que fazem Manuel Pedro Guedes e sua esposa, D. Maria do Carmo de Faria Palha, direito que lhes concede o artigo 1685, do Código Civil, a António Teixeira de Queirós e esposa, de lhes pagarem o lhe deviam.

Data:

s/d [2^a. metade do séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço I

Notas:

O documento está incompleto

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/bfl.10

Título:

Carta enviada a tribunal sobre o Reguengo

Data:

s/d [2^a. metade do séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Cópia de uma carta enviada ao Tribunal por Manuel Pedro Guedes, na qualidade de agravado e suplicante, com alguns esclarecimentos referentes a um agravo apresentado por José Maria Ferreira de Azevedo e Castro, relacionado com um contrato celebrado com os Marqueses de Penafiel, acerca do Reguengo de Penafiel.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Gestão Patrimonial*, subsecção *Reguengo*

Cota antiga:

Maço I

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/fl.18

Título:

Requerimento de direito de opção em relação a propriedades

Data:

s/d [2^a. metade do séc. XIX]

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes, através do seu procurador, que tendo sido citado por requerimento da Marquesa de Penafiel, na qualidade de senhorio directo, para usar de Direito de opção em relação às propriedades que vão ser arrematadas por execuções da Marquesa contra D. Maria Rita da Cássia da Silveira.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Gestão Patrimonial*, subsecção *Reguengo*

Cota antiga:

Maço I

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.29

Título:

Documentos relativos ao caminho-de-ferro

Data:

s/d [2ª. metade do séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Apontamentos da Direcção dos Caminhos-de-Ferro do Douro relativamente aos trabalhos executados, no que se refere à demolição e reconstrução de uma casas pertencentes à Quinta da Aveleda e construção de muros de vedação e respectivos custos.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.24

Título:

Escritura antenupcial de credores de Manuel Pedro Guedes

Data:

1913/06/19

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura antenupcial de Henrique de Castro Neves Pereira Leite, proprietário da Casa do Carregal, de S. Paio de Casais, em Lousada, e Maria Carolina de Almeida Lencastre, maior de 14 anos e menor de 21 anos, filha de Laura Augusta Malheiro de Almeida Lencastre, viúva, proprietária da Casa da casa de Barrimau, freguesia de Nevogilde, de Lousada.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Notas:

Este documento encontra-se junto dos documentos de Manuel Pedro Guedes porque no dote deste casal constava uma escritura pública de dívida da quantia de 2.150.000 reis de que ele era devedor e outra escritura pública de 435.400 reis que lhe eram devedoras as filhas de Manuel Pedro Guedes.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/cd.25

Título:

Certidão de teor referente ao empréstimo contraído por Manuel Pedro Guedes aos Barões de Paçô Vieira.

Data:

1920/02/15

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/bfl.07

Título:

Cancelamento de registo de hipoteca

Data:

1920/12/11

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Traslado da escritura de autorização para cancelamento de registo hipotecário que deu Henrique Castro Neves Pereira Leite, da Casa do Carregal, freguesia de São Paio de Casais, em Lousada. Manuel Pedro Guedes e esposa eram devedores do capital de 2.150 escudos a Francisco Peixoto de Sousa Vilas Boas, que por seu falecimento passou a pertencer à esposa do referido outorgante.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/bfl.08

Título:

Documentos relativos a dívida

Data:

1925

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Joaquim Fernandes Ribeiro de Faria, a solicitar certidão onde conste se do balanço apresentado para servir de base à liquidação de contribuição de registo por título

gratuito no processo instaurado por óbito de António Peixoto de Sousa Vilas Boas, da Casa das Portas, freguesia de Vila Fria, consta o crédito de 6.308 escudos e 33 centavos de que era devedor Manuel Pedro Guedes, da Aveleda. Possui a respectiva certidão com data de 21 de Julho de 1925.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/fl.16

Título:

Certidão de óbito de Manuel Pedro Guedes, falecido a 23 de Maio de 1899, sem testamento.

Data:

1941/09/13

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/mç.01

Título:

Exposição sobre Manuel Pedro Guedes

Data:

1999/12

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Jornais e documentos relativos à exposição realizada no Museu Municipal de Penafiel sobre Manuel Pedro Guedes, por ocasião do centenário de sua morte.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Apesar destes documentos terem sido produzidos um século após a sua morte, colocamo-los aqui, uma vez que lhe dizem respeito e que podem ajudar em estudos sobre o mesmo, e tendo em conta que a família actual colocou estes documentos junto aos documentos de Manuel Pedro Guedes.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01

Título:

Processo movido pela Quinta da Aveleda contra o Estado referente aos estrumes do Quartel e Cerca de Recolhimento

Data:

[1859] - 1977

Dimensão:

1 processo (11 maços + 24 cadernos + 2 bifólios + 5 fólios + 1 carta)

Âmbito e conteúdo:

Este processo é composto por vários documentos referentes à posse da Cerca do Recolhimento pela Fazenda Nacional.

Características físicas:

No geral, encontra-se em razoável estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver o fundo da *Arquiconfraria de Nossa Senhora da Conceição* e documentos do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição, disponíveis no Arquivo Municipal de Penafiel.

Notas:

Estes documentos encontram-se todos juntos e organizados como processo, uma vez que foram documentos de prova para várias acções em tribunal. Foi iniciado no tempo de Manuel Pedro Guedes, estando este envolvido directamente no assunto, evidentemente que após a sua morte, seus filhos e mais tarde, neto, envolveram-se também na defesa e interesses da Quinta, por isso também devem ser consultados os seus documentos, mas optamos por colocá-lo em Manuel Pedro Guedes, uma vez que a situação se iniciou com ele.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.01

Título:

Alguns apontamentos sobre a Cerca do Recolhimento das Freiras. Doação da cerca à Câmara Municipal e doação das Recolhidas à Arquiconfraria do Coração de Maria.

Data:

[1859]

Dimensão:

1 caderno

Cota antiga:

Maço M

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/bfl.01

Título:

Protesto apresentado referente à forma como a Fazenda Nacional, por Acórdão da Relação do Distrito de 26 de Julho de 1865 e por força da mesma sentença, tomou posse da Cerca do Recolhimento, em 1 de Junho de 1866.

Data:

1866/12

Dimensão:

1 bifólio

Cota antiga:

Maço M

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.02

Título:

Documentos e esclarecimentos sobre dividas que as recolhidas tinham ao Reguengo

Data:

1877 - 1878

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Documentos e esclarecimentos sobre o direito que assiste a Manuel Pedro Guedes, na qualidade de Senhorio Directo a exigir à Câmara Municipal de Penafiel, o pagamento dos foros que estavam devendo as Recolhidas pela parte da Cerca do Recolhimento, hoje campo e Quartel Militar. Junto encontra-se:

Breve historial com explicação sobre a divida das Recolhidas relativa aos foros;

Certidão datada de 21 de Outubro de 1878, dos autos de libelo por foros em que foi autora a Condessa de Penafiel e rés as Recolhidas de Nossa Senhora da Conceição, desta cidade.

Listagem dos foros que as Recolhidas deveriam pagar ao reguengo (1834 - 1866).

Requerimento de Manuel Pedro Guedes do acórdão de tribunal que anulou o processo em que é 1º. recorrente Manuel Pedro Guedes, 2º. recorrente o Marquês de Penafiel e recorrido José Maria Ferreira de Azevedo e Castro e respectiva certidão com data de 26 de Novembro de 1877.

Certidão datada de 25 de Outubro de 1878, dos termos dos autos de acção sumária por foros, de que são autores o Conde e Condessa de Penafiel e réus Francisco Vicente Barbosa e esposa, do lugar de Pieres, freguesia de Guilhufe.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Gestão Patrimonial*, subsecção *Reguengo*, uma vez que o Recolhimento pagava foro ao Reguengo por parte da sua cerca

Cota antiga:

Maço G - 9

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/fl.01

Título:

Requerimento e certidão de decreto com a cedência da cerca do Recolhimento

Data:

1878/12/12

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes a solicitar certidão de teor do decreto pelo qual foi cedido à Câmara Municipal de Penafiel o edifício e Cerca do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição, para nele edificarem o quartel militar e respectiva certidão, datada de 13 de Dezembro de 1878.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.03

Título:

Requerimento de Manuel Pedro Guedes a solicitar certidão do conteúdo dos autos sobre o encanamento de esgotos das latrinas do quartel e respectiva certidão.

Data:

1880/01/29

Dimensão:

1 caderno

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.04

Título:

Autos de acção ordinária de reivindicação

Data:

1886

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de uns autos de acção ordinária de reivindicação de que foram autores Manuel Pedro Guedes e esposa, e ré a Câmara Municipal de Penafiel, sendo os primeiros senhorios directos da porção da Cerca do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição, que era foreira ao Reguengo de Penafiel e como sucessores legais dessa porção da cerca, por carência de herdeiros dos últimos possuidores úteis, solicitam que a Câmara Municipal seja condenada a entregar-lhe a dita porção da cerca com os rendimentos, desde a indevida ocupação, desistindo eles assim da acção reivindicativa, recebendo como indemnização as vertentes da

água que existe na cerca, os estrumes e as vertentes das latrinas do futuro quartel que aí se construir e assim, aceitam a 1ª. remissão de foro e direito dominical daquela parte da cerca que se tornará livre e alodial, recebendo a Câmara Municipal 33 porções ou valores do respectivo foro, que importa em 139.425 reis e os foros vencidos nos últimos 5 anos que importam em 21.125 reis.

Certidão de inscrição de transmissão relativa a acção de reivindicação em que foram autores Manuel Pedro Guedes e esposa contra a Câmara Municipal de Penafiel, datada de 29 de Setembro de 1886.

Cota antiga:

Maço Q

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.06

Título:

Projecto de latrinas e depósito de estrumes do Quartel militar nº. 4

Data:

1906

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Possui a medição de obras, orçamentos e desenho das peças.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.07

Título:

Jornais com notícias referentes ao Quartel Militar de Penafiel e ao caso dos estrumes

Data:

1909 - 1977

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Comercio de Penafiel - 08/08/1909

Comercio de Penafiel - 27/08/1910

Comercio de Penafiel - 20/09/1913

Penafidelense - 29/03/1977

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/mç.01

Título:

Cópia da 2ª. Repartição, da Secretaria da Guerra, 4ª. Direcção sobre os direitos que alegam os herdeiros de Manuel Pedro Guedes aos estrumes do quartel de Penafiel.

Data:

1910/03/30

Dimensão:

1 maço

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/mç.02

Título:

Cópias da declaração de Manuel Pedro Guedes a solicitar a posse dos estrumes do quartel que haviam sido colocados em praça conta os seus direitos e comunicado da Secretaria da Guerra, 4º. Direito, 2ª. Repartição, declarando sem efeito a venda dos estrumes.

Data:

1910/03/30

Dimensão:

1 maço

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/mç.03

Título:

Pareceres e certidões sobre o direito aos estrumes do quartel

Data:

1909 - 1910

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Cópia do parecer do Chefe de Repartição da Secretaria de Guerra, 4ª. Direcção, 2ª. Repartição, relativos ao destino que tem os estrumes do solípedes e aos direitos que os herdeiros de Manuel Pedro Guedes poderão ter deles, bem como os prejuízos que daí advêm para a Fazenda Nacional.

Cópia da certidão do escrivão do 2º. Ofício do Juízo de Direito da Comarca de Penafiel sobre o processo de acção ordinária de reivindicação em que foram autores Manuel Pedro Guedes e esposa e ré a Câmara Municipal de Penafiel sobre os foros das recolhidas.

Cópia do requerimento de Manuel Pedro Guedes a solicitar certidão do requerimento feito em 25 de Outubro de 1886, para que fosse mandado executar à custa do Ministério de Guerra o cano dos despejos do quartel e lhe fosse reconhecido o direito ao estrume; certidão do parecer do Ministério de Guerra, de 30 de Abril de 1887; certidão do ofício do Ministério de Guerra, em 16/05/1887 e respectivas certidões, de 29 de Maio de 1909.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/fl.02

Título:

Guia de entrega de 38\$25 depositados por António Moreira Garcez no cofre da recebedoria proveniente da caução definitiva, respectivo aos processos de arrematação dos estrumes produzidos pelo prazo de um ano.

Data:

1914/05/27

Dimensão:

1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.08

Título:

Parecer de um advogado sobre a situação movida pela Quinta da Aveleda contra o Estado sobre os estrumes do Quartel.

Data:

1917/08/08

Dimensão:

1 caderno

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/mç.04

Título:

Documentos relativos aos direitos da Aveleda à parte da cerca do Recolhimento

Data:

[1928]

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Cópia da representação ao Ministro da Guerra e cópia da acta da sessão da Câmara Municipal de Penafiel relativo à construção do quartel no campo da feira e dos direitos que a Aveleda detinha como senhor de parte da cerca do Recolhimento que lá se encontrava.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver série de Correspondência Recebida e Expedida de *Manuel Pedro Guedes, Fernando Guedes da Silva e Manuel Guedes da Silva*.

Cota antiga:

260

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/fl.03

Título:

Prospecto do Tribunal da Relação do Porto com o contacto telefónico e o sorteio dos Desembargadores.

Data:

1929/12/21

Dimensão:

1 fólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.09

Título:

Minuta de declaração de Fernando Guedes da Silva e esposa, em como pretendem intentar contra o delegado do Ministério Público, na acção de processo ordinário nos termos de vários artigos que expõem.

Data:

1929

Dimensão:

1 caderno

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/fl.04

Título:

Segunda cópia da contestação confidencial sobre a acção movida por Fernando Guedes da Silva e esposa, contra o estado, dirigida por Fernando Guedes ao Juiz de Direito da Comarca de Penafiel.

Data:

1929/07/20

Dimensão:

1 fólio

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.10

Título:

Certidão da Câmara Municipal Penafiel da acção de reivindicação de Manuel Pedro Guedes e esposa, à Câmara Municipal, como senhorios directos de uma parte da cerca do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição, que era foreiro ao Reguengo de Penafiel.

Data:

1929/01/25

Dimensão:

1 caderno

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.11

Título:

Relação dos solicitadores sobre os Juizes no Tribunal da Relação em que era apelante Fernando Guedes da Silva e apelada a Fazenda Nacional.

Data:

1930/05/24

Dimensão:

1 caderno

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Fernando Guedes da Silva*

Notas:

Pensa-se que dirá respeito ao processo sobre o quartel, pois estava dentro da pasta que engloba todos esses documentos.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.12

Título:

Cópia do questionário nos autos de execução de sentença que Fernando Guedes da Silva e esposa movem contra o estado.

Data:

[1930]

Dimensão:

1 caderno

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Fernando Guedes da Silva*

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.13

Título:

Cópia manuscrita de execução de sentença em que são exequentes Fernando Guedes da Silva e esposa e executado o Estado, representado pelo Ministério Público.

Data:

[1930]

Dimensão:

1 caderno

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Fernando Guedes da Silva*

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.14

Título:

Duplicado da declaração do delegado do Procurador da República, contestando os artigos de liquidação que Fernando Guedes da Silva e esposa moveram contra o Estado, por apenso à acção que aqueles contra este deduziram.

Data:

[1930]

Dimensão:

1 caderno

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Fernando Guedes da Silva*

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/crt.01

Título:

Intimação do Tribunal da Relação do Porto para Fernando Guedes da Silva pagar as custas do processo de apelação civil em que foi apelante, no caso do Quartel.

Data:

1931/03/26

Dimensão:

1 carta

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Fernando Guedes da Silva*

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.15

Título:

Autos cíveis sobre direitos aos estrumes do Quartel

Data:

1932/01/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Cópia dos autos cíveis, vindos da Relação do Porto em que são recorrentes Fernando Guedes da Silva e esposa e recorrido o Estado, para lhe reconhecerem o direito aos estrumes

produzidos no Quartel Militar de Penafiel, inclusive das cavalariações e o direito a indemnização por os terem privado dos mesmos.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Fernando Guedes da Silva*

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.16

Título:

Minuta de resposta ao questionário a que se refere o artigo 15, do Decreto nº. 21 694, de 19/09/1932, elaborado por António Augusto Rodrigues de Sousa Machado.

Data:

[inicio do séc. XX]

Dimensão:

1 caderno

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.17

Título:

Carta da Secretaria da Guerra ao delegado do Procurador da Republica na comarca de Penafiel referentes à média diárias de solípedes alojados no Quartel de Penafiel, entre o ano de 1912 - 1932, bem como o volume médio de estrume produzido e outro dado.

Data:

1933/03/09

Dimensão:

1 caderno

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.18

Título:

Inquérito e resposta do Estado representado pelo Ministério Público, sobre a indemnização total a pagarem pelo estado aos exequentes herdeiros de Manuel Pedro Guedes sobre a questão dos estrumes e formas de fazer o cálculo.

Data:

[1933]

Dimensão:

1 caderno

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/fl.05

Título:

Cópia de parte do agravo cível em que é agravante o Estado e agravado Fernando Guedes da Silva e esposa.

Data:

1934/06/11

Dimensão:

1 fólio

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Fernando Guedes da Silva*

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.19

Título:

Cópia manuscrita da sentença da 1ª. Instância, sem o relatório sobre o caso dos estrumes, contém ainda cópia dos requisitos dos exequentes e cópia dos requisitos do executado.

Data:

[1934]

Dimensão:

1 caderno

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.20

Título:

Cópia manuscrita da apelação cível em que foi 1º. apelante o Estado, representado pelo Ministério Público, e os 2ºs. apelantes, Fernando Guedes da Silva e esposa, no que se refere ao teor do acórdão.

Data:

1935/07/06

Dimensão:

1 caderno

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Fernando Guedes da Silva*

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.21

Título:

Parecer sobre os despachos do tribunal no que se refere ao caso do Quartel militar e estrumes.

Data:

[1935]

Dimensão:

1 caderno

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.22

Título:

Cópia de Apelação Cível em que foi 1º. apelante o Ministério Público como representante do Estado e os 2º. apelantes Fernando Guedes da Silva e esposa.

Data:

1939/01/28

Dimensão:

1 caderno

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Fernando Guedes da Silva*

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.23

Título:

Certidão passada pelo chefe da 1ª. Secção de Processos da Secretaria Judicial da Comarca de Penafiel, do teor do acórdão dos autos de acção, referente ao processo ordinário que Fernando Guedes da Silva e esposa moviam contra o Estado.

Data:

1944/06/27

Dimensão:

1 caderno

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Fernando Guedes da Silva*

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/mç.05

Título:

Alegação dos proprietários da Quinta da Aveleda no que se refere ao processo que moveram contra o Estado, sobre o seu direito aos estrumes produzidos no Quartel Militar de Penafiel.

Data:

[inícios do séc. XX]

Dimensão:

1 maço

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/mç.06

Título:

Relatório do advogado sobre o caso em que Fernando Guedes da Silva, como proprietário da Quinta da Aveleda, era recorrente contra o Estado no processo sobre os estrumes do Quartel Militar de Penafiel.

Data:

[início do séc. XX]

Dimensão:

1 maço

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Fernando Guedes da Silva*

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/mç.07

Título:

Apontamentos sobre o processo dos estrumes do Quartel.

Data:

[séc. XX]

Dimensão:

1 maço

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Fernando Guedes da Silva*

Notas:

Este documento está incompleto.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/cd.24

Título:

Minuta do parecer sobre os direitos dos herdeiros de Manuel Pedro Guedes, relativamente aos estrumes do Quartel Militar.

Data:

[inícios do séc. XX]

Dimensão:

1 caderno

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Fernando Guedes da Silva*

Notas:

Este documento não possui o nome de quem deu parecer.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/bfl.02

Título:

Minuta de um documento referente à posse dos bens pertencentes à cerca do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição.

Data:

[séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

(SR)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/001

Título:

Correspondência recebida e expedida relativa a este processo da cerca

Data:

1889 - 1977

Dimensão:

4 maços

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por 4 sub séries correspondentes a quatro membros da família, Manuel Pedro Guedes, Fernando Guedes da Silva, Manuel Guedes da Silva e Roberto Guedes.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *Fernando Guedes da Silva, Manuel Guedes da Silva e Roberto Guedes*.

Nota:

Embora esta correspondência tenha sido recebida e expedida por Manuel Pedro Guedes, Fernando Guedes da Silva e Manuel Guedes da Silva, encontrava-se incluída neste processo. Assim e de forma a respeitar a ordem original mantivemo-la, fazendo remissiva para as subsecções respectivas.

Algumas das cartas possuíam junto o respectivo envelope e em alguns casos, dentro do mesmo envelope, estava mais do que uma carta, muitas vezes a carta de resposta, mantendo-se, nestas situações, sempre a ordem original atribuída, ficando as mesmas juntas.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/001/01

Título:

Correspondência recebida e expedida por Manuel Pedro Guedes

Data:

1889

Dimensão:

1 maço (2 cartas)

Âmbito e conteúdo:

Esta sub série é composta por uma carta recebida por Manuel Pedro Guedes, vinda do Regimento de Infantaria, sobre o levantamento dos estrumes das cavalaria, e por uma carta expedida relativa ao contrato feito entre a Quinta da Aveleda e a Câmara Municipal de Penafiel, referente ao Quartel.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/001/02

Título:

Correspondência recebida e expedida por Fernando Guedes da Silva

Data:

1910 - 1939

Dimensão:

1 maço (24 cartas)

Âmbito e conteúdo:

Esta sub série é composta, na sua maioria, por correspondência recebida por Fernando Guedes da Silva, contendo apenas uma carta enviada para o seu advogado relativa a honorários do trabalho desenvolvido na questão do quartel e duas para o Marquês do Lavradio sobre a questão do Quartel e dos estrumes. As cartas recebidas sobre a mesma questão, são, na sua maioria, do Regimento de artilharia nº. 4; regimento de Infantaria nº. 6; de solicitadores a prestar informações sobre o processo, entre outros.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/001/03

Título:

Correspondência recebida e expedida por Manuel Guedes da Silva

Data:

1906 - 1910

Dimensão:

1 maço (5 cartas)

Âmbito e conteúdo:

Esta sub série é composta por correspondência recebida e expedida por Manuel Guedes da Silva, com o Regimento de Artilharia nº. 4 e o Ministério da Guerra, sobre a questão dos estrumes do quartel, o seu transporte e arrematação pública.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.01/001/04

Título:

Correspondência recebida e expedida por Roberto Guedes

Data:

1930 - 1977

Dimensão:

1 maço (4 cartas)

Âmbito e conteúdo:

Esta sub série é composta por correspondência recebida por Roberto Guedes enviada pelo seu solicitador sobre o andamento do processo dos estrumes e quais os juizes responsáveis pela acção. Possui, também, uma carta expedida para a Comissão Liquidatária do RAL5, sobre o envio de alguns documentos e respectiva resposta a agradecer o envio dos mesmos.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.02

Título:

Escritura de quitação de D. Margarida Barbosa

Data:

1893 - 1896

Dimensão:

1 processo

Âmbito e conteúdo:

Este processo é composto por:

Declaração de D. Margarida Barbosa, datada de 4 de Janeiro de 1896, referente à quitação da dívida que com ela tinha Manuel Pedro Guedes, no valor de 400.000 reis, sendo o total da dívida de 1.200.000 reis.

Declaração de D. Margarida Barbosa, datada de 10 de Fevereiro de 1896, referente à quitação da dívida que com ela tinha Manuel Pedro Guedes, no valor de 400.000 reis, sendo o total da dívida de 600.000 reis.

Declaração de D. Margarida Barbosa, datada de 3 de Março de 1896, referente à plena paga e quitação da dívida que com ela tinha Manuel Pedro Guedes no montante de 200.000 reis que faltavam.

Quitação da quantia de 1 conto de reis que deu D. Margarida Moreira Barbosa e marido, a Manuel Pedro Guedes, em 10 de Outubro de 1894.

Declaração de Margarida Moreira de Sousa e de Manuel Faria, datada de 8 de Fevereiro de 1894, em como receberam de Manuel Pedro Guedes, a quantia de 500.000 reis por conta do capital que o dito lhes devia por escritura de 19 de Dezembro de 1870.

Declaração de Manuel Faria e esposa, Margarida Moreira de Sousa, datada de 13 de Fevereiro de 1893, em como receberam de Manuel Pedro Guedes a quantia de 500.000 reis por conta do capital de 2 contos de reis, que o mesmo deve por escritura de 10 de Dezembro de 1870.

Recibos de D. Margarida Moreira Barbosa referentes aos juros que lhe pagou Manuel Pedro Guedes, pelas dívidas que tinha (1871 - 1894). Juntamente com os recibos encontra-se uma carta, datada de 10 de Fevereiro de 1889, de Manuel Pedro Guedes, mas sem o nome do remetente, em que esta dava ordens de onde iria fazer os pagamentos das dívidas (Santa Casa da Misericórdia, D. Margarida, entre outros).

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver série *Recibos* de Manuel Pedro Guedes

Notas:

Estes documentos encontravam-se juntos num só maço, presos com uma cinta, com o título que demos ao processo.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.03

Título:

Pedido de empréstimo de 2 contos de reis feito por Manuel Pedro Guedes e sua esposa a D. Ana Joaquina Coelho.

Data:

1870 - 1883

Dimensão:

1 processo (3 cadernos + 2 maços)

Características físicas:

No geral, encontra-se em bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.03/cd.01

Título:

Obrigaçãõ de 2 contos de reis a juro de 7% que fez Manuel Pedro Guedes e esposa, com outorga de seus pais, a D. Ana Joaquina Coelho, viúva, de Croca, hipotecando os seus bens, nomeadamente a Quinta da Aveleda.

Data:

1870/01/05

Dimensão:

1 caderno

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.03/cd.02

Título:

Procuração e declaração de pagamento de juros

Data:

1870/12/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Procuração feita por D. Ana Joaquina Coelho, viúva, da Casa do Muro, de Sabrosa, ao seu filho, Padre José Coelho da Silva, para em seu nome receber os juros do capital de 2 contos de reis mutuados por escritura pública que Manuel Pedro Guedes lhe deve. Junto encontra-se uma declaração do Padre José Coelho da Silva, em como recebeu, como procurador de sua mãe, a quantia de 140.000 reis de juro do capital de 2 contos de reis.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.03/cd.03

Título:

Quitação de dívida e novo contrato

Data:

1871/11/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Quitação que deu D. Ana Joaquina Coelho, viúva, a Manuel Pedro Guedes e esposa, e contrato que desta data em diante se ficaram vencendo e contando juros à razão de 5% ao ano, livres da décima e mais impostos e não a 7% como tinha sido imposto na primeira escritura. A quitação era referente à quantia dos juros em dívida desde 5 de Janeiro de 1871 até ao dia 5 de Novembro deste ano, num total de 83 335 reis e por conta do mesmo capital a quantia de 400.000 reis.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.03/mç.01

Título:

Recibos

Data:

1872 - 1878

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Recibos do Padre José Coelho da Silva comprovando o pagamento da quantia de 80 mil reis provenientes do juro de capital de 1.600.000 reis que Manuel Pedro Guedes devia a Ana Joaquina Coelho, da Casa de Muro, em Sabrosa.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.03/mç.02

Título:

Recibos

Data:

1879 - 1883

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Recibos do Padre José Coelho da Silva comprovando o pagamento da quantia de 44.000 reis provenientes do juro de capital de 1.100.000 reis, que Manuel Pedro Guedes devia a Ana Joaquina Coelho, da Casa de Muro, em Sabrosa.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/proc.04

Título:

Relação das contas da Quinta da Aveleda, pagas por ordem de Manuel Pedro Guedes pelo Sr. Ramiro.

Data:

1881 - 1884

Dimensão:

1 processo

Âmbito e conteúdo:

Contém a relação das contas pagas e recibos, bem como uma carta do Sr. Ramiro remetida a Manuel Pedro Guedes, pela qual se apercebe que os mesmos se tinham desentendido por causa das referidas contas.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/C/R/001

Título:

Correspondência recebida por Manuel Pedro Guedes

Data:

1870 - 1899

Dimensão:

7 maços

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por várias sub séries, nomeadamente:

Correspondência recebida de carácter pessoal;

Correspondência recebida referente à filha de sua esposa Maria do Carmo Palha;

Correspondência recebida referente a assuntos políticos;

Correspondência recebida referente a negócios relacionados com a abertura de estradas;

Correspondência recebida da Companhia Geral de Crédito Predial Português;

Correspondência recebida referente à administração das Quintas;

Correspondência recebida referente a negócios relacionados com o vinho.

Características físicas:

No geral, encontra-se em bom estado de conservação.

Notas:

Muitas desta sub séries já se encontravam divididas por pequenos maços, presos com cintas ou fios

.....
(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/001/01/mç.01

Título:

Correspondência recebida de carácter pessoal

Data:

1889

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Várias cartas recebidas por Manuel Pedro Guedes de carácter pessoal. Uma das cartas foi escrita pelo seu filho, Fernando Guedes da Silva, ainda menino e possui junto uma pagela. Outras são do padre Manuel Vieira de Matos e referem-se ao aproveitamento escolar de seus filhos, bem como a várias despesas com a sua educação. Uma delas possui em anexo uma listagem com essas mesmas despesas.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver série *Recibos*

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/001/02/mç.01

Título:

Correspondência recebida referente à filha de sua esposa, Maria do Carmo Palha

Data:

1881 - 1895

Dimensão:

1 maço (9 cartas)

Âmbito e conteúdo:

Várias cartas de advogados com pareceres sobre a herança de Maria da Piedade Palha (surda - muda), filha do 1º. casamento de sua mulher com Estêvão Palha, referentes ao facto dos seus irmãos por linha paterna, Fernando Palha, filho do 1º. casamento de Estêvão Palha, querer interditar a menina para esta não poder testar.

As cartas são de José Palha, Francisco José da Piedade e ainda uma outra com assinatura ilegível.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Maria do Carmo Palha*

Nota:

È importante ver a correspondência recebida e expedia de Maria do Carmo Palha sobre a sua filha Maria da Piedade, pois contem inúmeros pareceres sobre esta situação, bem como o testamento de Estêvão Palha que se encontram na subsecção Maria do Carmo Palha.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/001/03/mç.01

Título:

Correspondência recebida referente assuntos políticos

Data:

1881 - 1899

Dimensão:

1 maço (68 cartas)

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por cartas de foro político, algumas com referência de serem confidenciais ou urgentes e de vários remetentes, nomeadamente, de Rodrigo Teles de Meneses, Hintz Ribeiro, Manuel Soares da Costa, António de Queirós Montenegro, Luís Alves Pinheiro Torres, Simão Júlio de Almeida da Mota Barbosa, João Henrique Ulrich, Luís Camilo da Silva Pinto, Coroliano de Freitas Beça, Padre Zeferino Joaquim Monteiro, Morais Sarmiento, Franco Nobre, Tomas Ribeiro, Mateus Alberto Campos Henrique, José Torcato Soares, entre outros.

A carta de 23 de Julho de 1886, de António Pereira da Cunha, possui junto uma outra carta, enviada por Manuel Pedro Guedes ao redactor do Jornal União.

Possui uma carta recebida de João Henrique Ulrich, datada de 22 de Setembro de 1894, que também aborda o assunto referente ao empréstimo à Câmara Municipal de Lisboa e sobre a Companhia de Crédito Predial Português.

Uma outra carta datada de 10 de Janeiro de 1883, que refere os acontecimentos nas eleições em Penafiel, onde Manuel Pedro Guedes perdeu a Câmara, também do mesmo assunto, possui uma carta, de 12 de Janeiro de 1883, de João Urbano da Rocha.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/001/04/mç.01

Título:

Correspondência recebida referente a negócios relacionados com o caminho-de-ferro e com a abertura de estradas

Data:

1882 - 1892

Dimensão:

1 maço (17 cartas)

Âmbito e conteúdo:

Tratam-se de cartas sobre os caminhos-de-ferro e abertura de estradas enviadas por várias personalidades, nomeadamente, Joaquim Pereira de Sotto Mayor, da Casa de Cabanelas, António Montenegro, Melchior Pereira Coutinho, Vitorino Ribeiro Lobo, Conde de Castelo de Paiva, António Carlos Moreira.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Caminhos-de-Ferro*

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/001/05/mç.01

Título:

Correspondência recebida da Companhia Geral de Crédito Predial Português

Data:

1894

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Várias cartas enviadas a Manuel Pedro Guedes pela Companhia Geral de Crédito Predial Português (Ouvidoria), relativas a um pedido de empréstimo.

Umam encontram-se assinadas por João Henrique Ulrich, outras por F. Dias Fonseca e ainda outras pelo Vice-Governador da Companhia Geral de Crédito Predial Português, Conde Mendia.

Junto encontra-se um maço com várias cartas e documentos que se encontravam no envelopes também relativos a um empréstimo que Manuel Pedro Guedes e esposa pretendiam fazer, duas dessas cartas são mesmo dirigidas a Maria do Carmo Palha.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Maria do Carmo Palha*

.....
(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/001/06/mç.01

Título:

Correspondência recebida de várias entidades sobre a administração das quintas

Data:

1870 - 1899

Dimensão:

1 maço (118 cartas)

Âmbito e conteúdo:

Estas cartas recebidas por Manuel Pedro Guedes quer de amigos, foreiros, rendeiros, empregados, e outras fornecem várias indicações relativamente à forma de semear e cultivar, muitas são sobre a qualidade dos terrenos e a sua composição e os melhores adubos a utilizar, sobre as quintas de Alamela e Aveleda e outras propriedades.

Existem, também várias cartas sobre a compra e venda de produtos, muitas possuem recibos anexados. Encontramos, ainda, correspondência relativa a plantações de árvores, a obras na quinta, aquisição de plantas para o jardim, cereais, preço do gado, alambiques, entre outras relacionadas com a produção agrícola, nomeadamente da Liga dos Lavradores.

Nesta maço de correspondência existe, ainda, um núcleo bastante significativo referente à avaliação da Quinta da Aveleda, louvações, sobre a compra e venda de sortes de terras, nomeadamente sobre o negócio do reguengo, demarcações de sortes e leiras, foreiros e caseiros (quem era, quem herdou, a quem pagavam foro), e esclarecimentos de advogados sobre os herdeiros de terrenos foreiros à Aveleda, bem como, correspondência sobre escrituras e sentenças relacionadas com várias propriedades.

São várias as cartas a remeter a Manuel Pedro Guedes contas e balancetes da quinta.

Junto encontra-se uma carta do filho Manuel Guedes da Silva, datada de 4 de Junho de 1897, sobre a forma como se ia fazer a divisão da quinta entre ele e o irmão.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção *Manuel Guedes da Silva* e secção *Gestão Financeira*

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/001/07/mç.01

Título:

Correspondência recebida referente a negócios relacionados com os vinhos

Data:

1887 - 1897

Dimensão:

1 maço (31 cartas)

Âmbito e conteúdo:

Estas cartas foram enviadas por várias pessoas e entidades, algumas estrangeiras, referentes à produção de vinho, nomeadamente compra de pipas, prensas, balanças, tonéis, medronheiros, distribuição de vinhos e publicidades dos mesmos.

Junto e anexados às cartas, encontram-se vários recibos de venda de vinho, de “fretes” de comboio e de materiais para a quinta.

Notas:

Grande parte destas cartas, possuem os respectivos envelopes, o que nos permitiu saber que eram dirigidas a Manuel Pedro Guedes.

(SR)

PT/SACQA/MA/C/R/002

Título:

Correspondência expedida

Data:

1871 - 1895

Dimensão:

8 maços + 1 carta

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por uma carta referente a várias questões relativas à enteada Maria da Piedade Palha e dividindo-se as restantes por várias sub séries:

Correspondência expedida referente a propriedades e assuntos agrícolas

Correspondência expedida referente à contribuição predial

Correspondência expedida referente à construção do quartel militar

Correspondência expedida referente a assuntos agrícolas

Correspondência expedida referente a águas e presas

Correspondência expedida referente a empréstimos e hipotecas

Correspondência expedida referente a assuntos particulares

Correspondência expedida para o feitor José Luís Guedes e para o Sr. Malafaiá

Correspondência expedida referente

Características físicas:

Bom estado de conservação

(DS)

PT/SACQA/MA/C/R/002/crt.01

Data:

1871/08/26

Dimensão:

1 carta

Âmbito e conteúdo:

Carta enviada por Manuel Pedro Guedes a referir várias questões relativas à sua enteada Maria da Piedade Palha. Esta carta está dirigida a: “Meu caro Francisco”.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub secção *Maria do Carmo Palha*

.....
(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/002/01/mç.01

Título:

Correspondência expedida referente a propriedades e assuntos agrícolas

Data:

1871 - 1894

Dimensão:

1 maço (9 cartas)

Âmbito e conteúdo:

Esta sub série contém várias cartas expedidas por Manuel Pedro Guedes ou pelo seu procurador, na sua maioria dirigidas ao Dr. Francisco Dias Ferreira, e as restantes não especificam os destinatários. Referem-se a assuntos relacionados com propriedades, nomeadamente ao pagamento de foros e rendas e negócios com terras.

.....
(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/002/02/mç.01

Título:

Correspondência expedida referente à contribuição municipal

Data:

1872

Dimensão:

1 maço (2 cartas)

Âmbito e conteúdo:

Duas cartas referentes a assuntos relacionados com a contribuição municipal, uma enviada directamente por Manuel Pedro Guedes ao Sr. Presidente da Câmara abordando a forma como foi lançada a mesma para o ano económico de 1871 a 1872, e outra enviada pelo seu procurador, Manuel Rodrigues da Costa a Joaquim Pinto de Faria, sobre a contribuição municipal.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/002/03/mç.01

Título:

Correspondência expedida referente à construção do Quartel Militar

Data:

1872

Dimensão:

1 maço (2 cartas)

Âmbito e conteúdo:

Duas cartas, enviadas por Manuel Pedro Guedes, ao redactor de um jornal, a solicitar a publicação de um comunicado sobre a situação da construção do Quartel Militar.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/002/04/mç.01

Título:

Correspondência expedida referente assuntos políticos

Data:

1879, 1895

Dimensão:

1 maço (2 cartas)

Âmbito e conteúdo:

Duas cartas referentes a assuntos relacionados com questões de carácter político. Nenhuma delas refere quem é o destinatário.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/002/05/mç.01

Título:

Correspondência expedida referente a águas e presas

Data:

1889

Dimensão:

1 maço (2 cartas)

Âmbito e conteúdo:

Duas cartas referentes a assuntos relacionados com águas e presas, nomeadamente com a presa de Poçais. Nenhuma deles refere o destinatário.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/002/06/mç.01

Título:

Correspondência expedida referente a empréstimos e hipotecas

Data:

1889 - 1894

Dimensão:

1 maço (5 cartas)

Âmbito e conteúdo:

Várias cartas, expedidas por Manuel Pedro Guedes, a tratar de assuntos relacionados com empréstimos e hipotecas. Uma das cartas enviadas a João Henrique Ulrich, possui em anexo uma descrição e avaliação de vários prédios que serviriam como reforço à proposta de empréstimo de 50 contos de reis em obrigações de 5% ao portador.

Uma outra, enviada ao Dr. Francisco Dias Ferreira sobre hipotecas de terras e foros. Outra, ainda, enviada ao Conde de Mendia, Vice-Governador da Companhia de Crédito Predial.

As restantes cartas não referem o destinatário.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/002/07/mç.01

Título:

Correspondência expedida referente a assuntos particulares

Data:

1897

Dimensão:

1 maço (2 cartas)

Âmbito e conteúdo:

Esta sub série é composta por duas cartas, uma enviada a um dos seus filhos, sobre a administração da quinta e outra, embora não tenha destinatário, possivelmente será dirigida aos sogros do seu filho Fernando Guedes da Silva.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/002/08/mç.01

Título:

Correspondência expedida para o feitor da Quinta da Aveleda, José Luis Guedes e para o Sr. Malafaia

Data:

1871 - 1878

Dimensão:

1 maço (137 cartas)

Âmbito e conteúdo:

Nestas cartas, Manuel Pedro Guedes dá várias orientações sobre os foros e prazos, louvações e arrendamentos e medidas a tomar com os caseiros das várias quintas que possui. Orientações sobre a forma como devem efectuar as contas e balancetes da Quinta da Aveleda. Possui, também várias ordens e orientações sobre várias obras a efectuar nas casas e quintas, com inúmeras ordens de trabalho para os trolhas e carpinteiros.

Breves considerações sobre as colheitas e sementeiras. Ordens várias sobre a poda ou plantação de árvores, nomeadamente, a plantação das acácias e dos sobreiros na estrada da Aveleda. Determinação dos preços do feijão, milho, centeio e outros produtos, nomeadamente do vinho.

Nesta correspondência encontram-se, também, muitas ordens sobre a forma de organizar e tratar o jardim e a forma de colocar as plantas, bem como a informação das várias espécies florais que vai enviando para a Quinta. A par de indicações sobre os animais ou as aves que envia para a quinta e a forma de os tratar.

Para além de tudo isto, são algumas as orientações sobre o pagamento aos funcionários da quinta e a forma de organizar o seu trabalho, a quem pode efectuar os pagamentos e que devem contratar. Referências ao estado de saúde da família de Manuel Pedro Guedes e os vários preparativos que devem realizar quando a família vem à Aveleda, nomeadamente, ordens para o Padre Justino se deslocar à quinta, quando a família está presente para disser missa.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver secção Gestão Financeira

(SR)

PT/SACQA/MA/C/R/003/mç.01

Título:

Correspondência recebida e expedida com suas tias

Data:

1871 - 1878

Dimensão:

1 maço (16 cartas)

Âmbito e conteúdo:

Várias cartas expedidas e recebidas por Manuel Pedro Guedes com suas tias referentes às legítimas.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Notas:

Estas cartas encontravam-se todas juntas numa pasta, assim, mantivemo-las juntas, respeitando a sua ordem original.

(SR)

PT/SACQA/MA/C/R/004/mç.01

Título:

Despesas efectuadas por Manuel Pedro Guedes

Data:

1864 - 1873

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por várias listagens com a relação das despesas efectuadas por Manuel Pedro Guedes, nomeadamente com correspondência, aluguer de carruagens, bilhetes para teatro, livros, assinaturas de revistas e jornais e ainda com vários serviços prestados pelo solicitador Joaquim Ferreira da Costa Guimarães.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(SR)

PT/SACQA/MA/C/R/005/mç.01

Título:

Contas correntes de Manuel Pedro Guedes com Nicolau Augusto Santos

Data:

1885 - 1890

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Relação do dinheiro que Manuel Pedro Guedes enviava para Nicolau Augusto Santos para que este pudesse pagar a mesada de D. Isabel de Lacerda, irmã da 1ª. esposa, as mensalidades dos colégios que frequentavam os filhos e outras despesas com os mesmos, bem como algumas despesas com negócios em Lisboa.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(SR)

PT/SACQA/MA/C/R/006

Título:

Recibos

Data:

1836 - 1963

Dimensão:

26 maços

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta pelas seguintes sub séries:

Recibos gerais

Recibos - Obras nas propriedades e aquisições para as mesmas

Recibos - máquinas agrícolas e outro material

Recibos - material para equitação e tratamento de cavalos

Recibos - compra de cereais

Recibos - contas pagas referentes a compras de garrafas de vidro

Recibos - aquisição de plantas e árvores

Recibos - publicação de anúncios

Recibos - aquisição de artigos de papelaria e livraria

Recibos - fornecimento de gás

Recibos - compra de tabaco

Recibos - serviço de barbearia e cabeleireiro

Recibos - compras e consertos de várias peças feitas em várias ourivesarias

Recibos - cotas de várias associações e assinaturas de jornais e revistas

Recibos - estadias e refeições em hotéis

Recibos - aluguer de carruagens, fretes e pequenos consertos

Recibos - aquisição de móveis e miudezas para a casa

Recibos - compra de vestuário e calçado

Recibos - pagamento de foros

Recibos - pagamento de apólices de seguros

Recibos - pagamento de contas no Porto

Recibos - pagamento de contas em Lisboa

Recibos - pagamento de juros de empréstimos contraídos por Manuel Pedro Guedes

Recibos - pagamentos de contas com educação dos filhos

Recibos - pagamento de arras à Condessa de Pangim, e dos juros pagos a Joana Guedes da Silva, Constança Guedes da Silva e Maria Teresa Guedes, suas irmãs

Recibos - pagamento de legítimas

Características físicas:

No geral esta série encontra-se em bom estado de conservação.

Notas:

Estes recibos encontravam-se todos juntos, em pequenos maços, com a referência “*contas pagas por Manuel Pedro Guedes*”. Contudo, devido à sua dimensão optamos por formar série e dividi-la em várias sub séries conforme a despesa, para melhor recuperar a informação.

.....
(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/01/mç.01

Título:

Recibos Gerais

Data:

1862 - 1873

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por recibos que, na sua maioria, não especificam que serviço foi prestado ou que produto foi comprado, fazem apenas referencia que “foi recebida determinada quantia”, ou “para acerto de contas”, ou ainda, “para débito da minha conta”.

.....
(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/02/mç.01

Título:

Recibos - obras nas propriedades e aquisição de material para as mesmas

Data:

1863 - 1886

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Estes recibos referem-se ao pagamento de obras feitas em várias propriedades de Manuel Pedro Guedes, nomeadamente, obras na casa da Batalha (grande parte dos recibos referem-se a obras nesta casa), na casa da Foz, na casa do Poço das Patas, numa casa de campo para a Quinta da Aveleda, nuns armazéns em Gaia, numa capela no Monte de S. Bartolomeu, entre outras. São obras de pedreiro, carpinteiro, trolha, pintor, etc.

Nos recibos podemos, também, encontrar referência aos vários tipos de materiais utilizados, bem como os respectivos valores.

Possui, ainda, um recibo referente à aquisição do cruzeiro, da pia e das grades à Junta de Paróquia da Cidade de Penafiel, para serem colocados na Quinta da Aveleda.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção *casa da Batalha* e sub subsecção *Poço das Patas*

.....

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/03/mç.01

Título:

Recibos de aquisição de máquinas agrícolas e outro material

Data:

1871

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Vários recibos referentes à aquisição de máquinas agrícolas (corta palha, lavradissa, grade, serras, raspadeira, ...), bem como, de material, como por exemplo, arame, fources, pás, etc.

.....

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/04/mç.01

Título:

Recibos referentes à aquisição de material para equitação e tratamento de cavalos

Data:

1863 - 1872

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Vários recibos referentes à compra de pingalins, cilhas, ferraduras à inglesa, solas, cravos, latas de unguento, bem como de alguns medicamentos para tratamento de cavalos.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/05/mç.01

Título:

Recibos referentes à compra de cereais

Data:

1865 - 1872

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Vários recibos referentes à aquisição de cereais, nomeadamente, cevada, milho branco e amarelo, centeio, trigo, etc.

Alguns dos recibos referem-se também à compra de outros produtos (colmeiros, palha), bem como o valor gasto com os fretes para transporte desses mesmos produtos.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/06/mç.01

Título:

Recibos referentes às contas sobre a compra de garrafas de vidro

Data:

1889

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Estes recibos, na sua maioria, dizem respeito à compra de garrafas de vidro a uma empresa francesa, a “Grand Entrepot Spécial Bouteilles du Nord”, em Bordeaux. Junto encontram-se também recibos da Alfandega do Porto, referentes à recepção das encomendas.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/07/mç.01

Título:

Recibos referentes à aquisição de plantas e árvores

Data:

1866 - 1872

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Vários recibos relativos à compra de várias plantas e árvores, nomeadamente, ao horticultor José Marques Loureiro e à Sociedade do Palácio de Cristal Portuense, de arbustos, eucaliptos, pereiras, macieiras, begónias, amoreiras, cedros, etc.

Alguns recibos possuem a identificação do estabelecimento do fornecedor e todos têm a descrição das plantas compradas e o respectivo valor.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/08/mç.01

Título:

Recibos referentes à publicação de anúncios

Data:

1870 - 1872

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Vários recibos referentes à publicação de anúncios relativos à venda de várias propriedades, em vários jornais, nomeadamente, o Diário da Tarde e o Primeiro de Janeiro.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/09/mç.01

Título:

Recibos referentes à aquisição de artigos de papelaria e livraria

Data:

1867 - 1888

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Vários recibos referentes à compra de papel, envelopes, potes de tinta, bilhetes, pincéis, bem como, de livros escolares, nomeadamente, língua portuguesa, gramática inglesa, geometria plana, história de Portugal, atlas de geografia.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/10/mç.01

Título:

Recibos referentes a fornecimento de gás

Data:

1872

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Dois recibos referentes a fornecimento de gás da empresa do Gás do Porto.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/11/mç.01

Título:

Recibos referentes à compra de tabaco

Data:

1865 - 1888

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Três recibos referentes à compra de tabaco e cigarros, dois deles da “Companhia da Nova Fábrica de Tabacos”, em Lisboa e outro da “Casimiro C. da Cunha”, também em Lisboa.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/12/mç.01

Título:

Recibos referentes a serviços de barbearia e cabeleireiro

Data:

1883 - 1891

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Vários recibos referentes ao corte de cabelo e barba, dos estabelecimentos: “Miguel dos Reis - Perfumista e cabeleireiro”, em Lisboa, e “Francisco António Soares Longo - Barbeiro e cabeleireiro”, também, em Lisboa.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/13/mç.01

Título:

Recibos referentes a compras e consertos de várias peças feitas em várias ourivesarias

Data:

1864 - 1873

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Vários recibos referentes a compras e concertos de várias peças feitos em várias ourivesarias, sitas no Porto, (Loja Oficina de Ourivesaria, na Rua das Flores, Augusto Moreira & Coutinho - Ourivesaria de ouro e pedras finas, da Fundação do Ouro) e sitas em Lisboa, (Ourives Estêvão de Sousa).

Os recibos possuem a data, a descrição das peças compradas (alfinetes, pedras preciosas, brincos) e de vários concertos de peças em ouro e prata, (concerto de anéis, medalhas, relógios, brincos) e respectivo valor.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/14/mç.01

Título:

Recibos referentes ao pagamento de cotas de várias associações e assinatura de algumas revistas e jornais

Data:

1864 - 1888

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Vários recibos referentes ao pagamento das prestações da subscrição como sócio dos clubes Portuense e Lisbonense, Associação Central da Agricultura Portuguesa, e pela assinatura da Gazeta de Portugal, Comércio do Porto, Diário de Portugal, entre outras publicações.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/15/mç.01

Título:

Recibos referentes a estadias e refeições feitas em hotéis

Data:

1865 - 1884

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Vários recibos referentes a estadias e refeições feitas em hotéis no Porto (Grande Hotel do Porto) e em Lisboa (hotel Gibraltar, Hotel Universal J. B. Podestá).

Os recibos possuem a data, descrição dos dias de estadia, refeições efectuadas e respectivos custos.

.....
(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/16/mç.01

Título:

Recibos referentes ao aluguer de carruagens, fretes e pequenos consertos

Data:

1863 - 1890

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Esta sub série é composta pelos recibos referentes ao pagamento de alugueres de carruagens, fretes e por alguns arranjos efectuados, bem como algum material para manutenção.

São recibos passados por várias empresas, nomeadamente: “Carruagens D’aluguel de Pedro Vasques”; “Fábrica Francesa de carruagens”; “António José Gomes, construtor de carruagens”; “Estabelecimento d’Alquilaria no Porto, de Carneiro & Marinhas”; “Estabelecimento de Alquilaria, de Raymundo dos Santos Natividade”; “Estabelecimento de Coupés e Cavalos de Sellim, de Joaquim Gomes Rodrigues”; “Carruagens e Caleches d’ Aluguel, de Silvério Botelho & Irmão”.

.....
(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/17/mç.01

Título:

Recibos referentes à aquisição de móveis e a miudezas para a casa

Data:

1862 - 1888

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Vários recibos referentes à aquisição de móveis (cadeiras, cómodas, armários, secretárias, ...), bem como de outros objectos para a casa (espelhos, molduras, cortinados, porcelanas, faqueiros, tapetes, colchas, caixas, ...).

Cada recibo possui a descrição dos artigos adquiridos, bem como o respectivo valor.

.....
(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/18/mç.01

Título:

Recibos referentes à compra de vestuário e calçado

Data:

1863 - 1889

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Vários recibos de diversos estabelecimentos comerciais, grande parte deles sitos no Porto (J.A. Pereira de Melo, na Rua das Flores; Domingos Manoel B. Brandão & C^a. na Rua das Flores; Maria A. Martins, na Rua de Santo António; Maia & Silva, na Rua de Santo António; José Duarte D'Oliveira & C^a., na Rua dos Clérigos, entre outros) e ainda alguns sitos em Lisboa (Stellpflug & Filho, na Rua do Alecrim; José Maria Catarro - Alfaiate, na Rua Áurea; CH.Keil - Alfaiate, na Rua Áurea, Armazém de Fazendas Magalhães, na Rua da Chiado, ...).

Cada recibo possui a relação de produtos que eram comprados (paletó, sobretudos, calças, coletes, sobrecasacas, camisas, chapéus, casacas, fraques, lenços, polainas, sapatos, butez, botas, linhos, fazendas, sedas, veludo, cachemira e acessórios), bem como o respectivo valor.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/19/mç.01

Título:

Recibos referentes ao pagamento de foros

Data:

1861 - 1870

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Possui os recibos dos pagamentos de foros que pagava a Casa da Aveleda ao Morgado de Paço de Sousa, à Igreja de Rio de Moinhos, ao Convento de S. Bento da Ave-Maria, no Porto.

Notas:

Estes recibos encontravam-se todos dentro de uma capa com o seguinte título: "Quaderno onde tenho os recibos dos foros que paga a Casa d'Aveleda", ano de 1865 - 1866.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/20/mç.01

Título:

Recibos referentes ao pagamento de apólices de seguro

Data:

1858 - 1893

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Estes recibos referem-se essencialmente a apólices de seguro contra o fogo, sobre prédios e móveis, pagos por Manuel Pedro Guedes, nomeadamente, de uma morada de casas nobres, sitas na Praça da Batalha, uma outra sita na Rua Chã, dois armazéns na Rua do Pilar, em Vila Nova de Gaia e da Quinta da Aveleda.

Estas apólices referem-se a três companhias de seguro: Companhia “Garantia”, Companhia “El Fénix Espanol” e a Companhia “Urbana Portuguesa”.

Notas:

Optamos por organizar os recibos pelo nome da respectiva companhia e dentro da companhia, por ordem cronológica.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/21/mç.01

Título:

Recibos referentes ao pagamento de contas no Porto

Data:

1862 - 1865

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Esta sub série é composta por recibos e em alguns casos com as respectivas facturas, referentes a compras feitas por Manuel Pedro Guedes, na cidade do Porto, nomeadamente: despesas com o vestuário, vários concertos, algumas obras, compra de peças de ourivesaria entre outros.

Notas:

Estes documentos encontravam-se todos juntos, envoltos numa cinta com a seguinte designação: “Contas pagas no Porto, no ano de 1864 - Manuel Pedro Guedes”.

Embora esta cinta faça referência a contas pagas no ano de 1864, encontramos juntos alguns documentos dos anos 1862, 1863 e 1865, optando, assim, por os manter, respeitando a ordem original atribuída.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/22/mç.01

Título:

Recibos referentes ao pagamento de contas em Lisboa

Data:

1864

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Esta sub série é composta por recibos que, nalguns casos, possuem anexadas as respectivas facturas, referentes a compras feitas por Manuel Pedro Guedes, na cidade de Lisboa, nomeadamente: compra de mobiliário e outras peças para a casa, aluguer de coupés, estadias em hotéis, compra de vestuário, assinaturas de jornais e revistas, cotas, entre outras.

Notas:

Estes documentos encontravam-se todos juntos, envoltos em duas cintas com as seguintes designações: “Recibos pagos em Lisboa desde Janeiro até Julho de 1864” e “Contas pagas em Lisboa, no ano de 1864 - Manuel Pedro Guedes”.

Optamos, assim, por os manter juntos, respeitando a ordem original atribuída.

.....

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/23

Título:

Recibos referentes ao pagamento de juros de empréstimos contraídos por Manuel Pedro Guedes

Data:

1863 - 1896

Dimensão:

5 maços

Âmbito e conteúdo:

Esta sub série é composta por quatro sub sub séries:

Recibos referentes ao pagamento de juros do empréstimo feito por Manuel Bernardo Cardoso e esposa;

Recibos referentes ao pagamento de juros do empréstimo feito por Reverendo Reitor António Barbosa;

Recibos referentes ao pagamento de juros do empréstimo feito por Rafael José da Cunha;

Recibos referentes ao pagamento de juros do empréstimo feito por Ignácio Pinto da Fonseca;

Possui, ainda, um maço com vários recibos referentes ao pagamento de juros de outros empréstimos. Algumas das sub séries possui junto as respectivas escrituras de obrigação, quitação, cessão e trespasse.

Características físicas:

No geral, encontra-se em bom estado de conservação.

Notas:

Optamos por formar 4 sub séries, uma vez que os documentos que compõem cada uma delas se encontravam juntos, presos com uma cinta.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/R/006/23/mç.01

Data:

1863 - 1896

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Vários recibos referentes ao pagamento de juros de outros empréstimos.

(SSSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/23/01/mç.01

Título:

Recibos referentes ao pagamento de juros do empréstimo feito por Manuel Bernardo Cardoso e esposa

Data:

1887 - 1895

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Este maço possui:

Escritura de obrigação da quantia de 300 mil reis a juro 6% que fez Manuel Bernardo Cardoso e esposa do lugar da Raposeira a João António Joaquim e esposa do lugar de Leiras, todos dos subúrbios de Penafiel, em 9 de Junho de 1888.

Recibo passado por João António Joaquim, em 7 de Dezembro de 1894, em como recebeu de Manuel Pedro Guedes a quantia de 18 mil reis.

Recibo passado por João António Joaquim, em 20 de Junho de 1892, em como recebeu de Manuel Pedro Guedes a quantia de 36 mil reis.

Recibo passado pelo Padre Justino Máximo Moreira da Silva, em 17 de Setembro de 1894, em como recebeu de Manuel Pedro Guedes e de sua irmãs D. Constança e D. Maria Teresa, a quantia de 24 mil reis com que foi contemplado no testamento de seu pai com a obrigação de dizer 50 missas por alma.

(SSSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/23/02/mç.01

Título:

Recibos referentes ao pagamento de juros de empréstimo feito por Reverendo Reitor António Barbosa

Data:

1872 - 1893

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Vários recibos dos juros do capital de 100 mil reis mutuados pelo Reverendo Reitor António de Barbosa, por escritura de 16 de Dezembro de 1871, do tabelião Teixeira.

Escritura de cessão e trespasse que fez em 5 de Abril de 1887, Manuel Pedro Guedes e esposa e o Senhor José da Costa Neves, proprietário e capitalista, morador na Praça Municipal, entregando o segundo outorgante aos primeiros a quantia de 2.350.000 reis.

Recibos de Manuel Pedro Guedes dos juros da escritura de hipoteca, de 16 de Dezembro de 1872 e 7 de Dezembro de 1893.

Notas:

Estes recibos encontravam-se dobrados e presos com uma cinta que possuía o seguinte título: *“Recibos dos juros do capital de 100 mil reis mutuados pelo Rev. Reitor António de Barboza por escritura de 16/12/1871 do Tabelião Teixeira”*.

Possui por cima a indicação que findou.

Cota antiga:

Maço Q

(SSSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/23/03/mç.01

Título:

Recibos referentes ao pagamento de juros do empréstimo feito por Rafael José da Cunha

Data:

1863 - 1867

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Vários recibos relativos aos pagamentos dos juros do empréstimo feito por escritura de 24 de Junho de 1864.

Junto encontra-se correspondência sobre o pagamento deste empréstimo, contas dos valores dos juros, cópia de listagem da dívida de Manuel Guedes a Rafael José da Cunha.

(SSSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/23/04/mç.01

Título:

Recibos referentes ao pagamento de juros do empréstimo feito por Inácio Pinto da Fonseca

Data:

1889 - 1896

Dimensão:

1 maços

Âmbito e conteúdo:

Este maço possui:

Escritura de pagamento de 500 mil reis que dá Ignácio Pinto da Fonseca a Manuel Pedro Guedes e sua esposa, em 3 de Fevereiro de 1894.

Escritura de obrigação de 500 mil reis a juros de 6,5% que fizeram Manuel Pedro Guedes e esposa a Ignácio Pinto da Fonseca, em 6 de Fevereiro de 1888.

Cota antiga:

Maço Q

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/24

Título:

Recibos referentes ao pagamento de contas com a educação dos filhos

Data:

1876 - 1889

Dimensão:

4 maços

Âmbito e conteúdo:

Esta sub série contém os recibos passados pelo Colégio de S. José, pelo Real Colégio Militar, Colégio de Maria Santíssima Imaculada e pela Escola Académica, a Manuel Pedro Guedes, relativos ao pagamento das mensalidades dos seus filhos Manuel e Fernando e restantes despesas com os mesmos relativos à alimentação, vestuário, material escolar, saúde, entre outros.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver sub série *Recibos Gerais*, subsecções *Fernando Guedes e Manuel Guedes*

(SSSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/24/01/mç.01

Título:

Recibos referentes ao Colégio de S. José

Data:

1876 - 1880

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Esta sub sub série é composta pelos recibos passados pelo Colégio de S. José, referentes às despesas com o sustento e educação dos dois filhos de Manuel Pedro Guedes (Manuel Guedes da Silva e Fernando Guedes da Silva).

Essas despesas englobam livros, vestuário, saúde, botica, vários consertos, entre outras.

(SSSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/24/02/mç.01

Título:

Recibos referentes ao Colégio de Maria Santíssima Imaculada

Data:

1880 - 1886

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Esta sub subsérie é composta pelos recibos passados pelo Colégio de Maria Santíssima Imaculada, em Campolide, referentes às despesas com o sustento e educação dos dois filhos de Manuel Pedro Guedes (Manuel Guedes da Silva e Fernando Guedes da Silva).

Essas despesas englobam livros, vestuário, saúde, botica, vários consertos, entre outras.

(SSSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/24/03/mç.01

Título:

Recibos referentes ao Real Colégio Militar

Data:

1885 - 1889

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Esta sub subsérie é composta pelos recibos passados pelo Real Colégio Militar, referentes ao pagamento das mensalidades do aluno pensionista Fernando Guedes da Silva.

Essas despesas englobam material escolar, vestuário, saúde, botica, vários concertos, entre outras. Junto encontram-se, também, as notas referentes a vários anos lectivos.

(SSSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/24/04/mç.01

Título:

Recibos referentes à Escola Académica

Data:

1886 - 1888

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Esta sub subsérie é composta pelos recibos passados pela Escola Académica, referentes ao pagamento das mensalidades do seu filho Manuel Guedes da Silva.

Essas despesas englobam livros, vestuário, saúde, botica, vários concertos, entre outras.

Alguns recibos possuem ainda a avaliação da aplicação e dos procedimentos do aluno.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/25/mç.01

Título:

Recibos referentes ao pagamento das arras à Condessa de Pangim e ao pagamento dos juros a D. Joana Guedes da Silva, D. Constança Guedes da Silva e D. Maria Teresa Guedes.

Data:

1870 - 1890

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Esta subsérie é composta pelos recibos passados pela Condessa de Pangim, em como seu filho, Manuel Pedro Guedes, lhe pagou as arras anuais a que era obrigado, bem como do juro de 5% dos 8.500 reis que o mesmo tinha em seu poder.

Possui, também, recibos de D. Joana Guedes da Silva, de D. Constança da Guedes da Silva e de Maria Teresa Guedes da Silva, em como Manuel Pedro Guedes, seu irmão, lhes pagou em conformidade com o que estava estipulado na escritura de partilha amigável de 14 de Maio de 1870.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/26

Título:

Recibos referentes ao pagamento das legítimas

Data:

1836 - 1904

Dimensão:

5 maços

Âmbito e conteúdo:

Esta subsérie é composta pelos recibos referentes ao pagamento das legítimas que fez Manuel Pedro Guedes a D. Isabel Maria de Lacerda Castelo Branco, a D. Maria Margarida de Lacerda Castelo Branco, a D. Maria da Luz de Lacerda Castelo Branco, a D. Amélia Goodais de Lacerda e a D. Maria Carlota de Lacerda Castelo Branco, referentes às rendas das Lezírias das Barrocas.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Nota:

Embora alguns dos recibos não tenham sido passados a Manuel Pedro Guedes, uma vez que nem todos os pagamentos foram feitos por ele, optamos por os manter todos juntos, tendo em conta que era assim que eles se encontravam organizados. Cada um dos maços encontrava-se separado com uma cinta.

(SSSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/26/01/mç.01

Título:

Recibos referentes ao pagamento das legítimas a D. Isabel Maria de Lacerda Castelo Branco

Data:

1862 - 1904

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Estes recibos referem-se aos pagamentos dos juros das legítimas a D. Isabel Maria de Lacerda Castelo Branco que fez Manuel Pedro Guedes, seu cunhado, das quantias mensais de 100 mil reis pelas mesadas que lhe eram devidas através da escritura de 27 de Agosto de 1867.

Notas:

Possui junto três cartas sobre estes recibos e pagamentos, bem como, vários documentos, nomeadamente, procurações, relações de bens trocados entre D. Isabel e sua irmã e cunhado.

(SSSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/26/02/mç.01

Título:

Recibos referentes ao pagamento das legítimas a D. Maria Margarida de Lacerda Castelo Branco

Data:

1836 - 1963

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Estes recibos referem-se aos pagamentos das legítimas a D. Maria Margarida de Lacerda Castelo Branco (tia de D. Maria Filomena, 1ª. mulher de Manuel Pedro Guedes) quer do tempo de sua mãe, 1ª. Baronesa de Beduído, do tempo de seu irmão, 2º. Barão de Beduído, quer do tempo da tutela de seus sobrinhos, alguns deles já pagos por Manuel Pedro Guedes.

Notas:

Possui junto recibos, contas correntes e procurações.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção 2º. *Barão de Beduído*.

(SSSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/26/03/mç.01

Título:

Recibos referentes ao pagamento das legítimas a D. Maria da Luz de Lacerda Castelo Branco

Data:

1846 - 1858; 1862 - 1867

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Estes recibos referem-se aos pagamentos das legítimas a D. Maria da Luz de Lacerda Castelo Branco (tia de D. Maria Filomena, 1ª. mulher de Manuel Pedro Guedes), pelo seu irmão, 2º. Barão de Beduído, como cabeça de casal de sua mãe, referente à renda mensal das Lezírias das Barrocas.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção 2º. *Barão de Beduído*.

(SSSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/26/04/mç.01

Título:

Recibos referentes ao pagamento das legítimas a D. Amélia Goodais de Lacerda

Data:

1845 - 1858

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Estes recibos referem-se aos pagamentos das legítimas a D. Amélia Goodais de Lacerda, como tutora de seus sete filhos menores, pelo seu cunhado, o Barão de Beduído, como cabeça de casal de sua falecida sogra, referente à renda mensal das Lezírias das Barrocas.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção 2º. *Barão de Beduído.*

(SSSR)

PT/SACQA/MA/C/R/006/26/05/mç.01

Título:

Recibos referentes ao pagamento das legítimas a D. Maria Carlota de Lacerda Castelo Branco

Data:

1846 - 1858; 1862 - 1864

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Estes recibos referem-se aos pagamentos das legítimas a D. Maria Carlota de Lacerda Castelo Branco (tia de D. Maria Filomena, 1ª. mulher de Manuel Pedro Guedes), pelo seu irmão, 2º. Barão de Beduído, como cabeça de casal de sua mãe, referente à renda mensal das Lezírias das Barrocas.

Possui, também, recibos já pagos por Manuel Pedro Guedes.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção 2º. *Barão de Beduído.*

Sub secção

Maria Filomena de Lacerda Castelo Branco

PT/SACQA/MA/C/S

Sub sub secção A - **João Maria de Figueiredo de Lacerda Castelo Branco** - PT/SACQA/MA/C/S/A

Sub sub secção B - **Nicolau Xavier de Figueiredo Melo de Bulhões Lemos Castelo Branco** - PT/SACQA/MA/C/S/B

Sub sub secção C - **António Carlos de Seixas Castelo Branco** - PT/SACQA/MA/C/S/C

Sub sub secção D - **Maria da Penha de França Pereira de Lacerda** - PT/SACQA/MA/C/S/D

Sub sub secção E - **Francisco de Azevedo Coutinho de França e Faro** - PT/SACQA/MA/C/S/E

Sub sub secção F - **João Pedro de Figueiredo de Melo e Bulhões** - PT/SACQA/MA/C/S/F

Sub sub secção G - **Margarida Sofia Antónia de Lacerda Castelo Branco** - PT/SACQA/MA/C/S/G

Sub sub secção H - **Lúcia Bernardo Teles de Vasconcelos** - PT/SACQA/MA/C/S/H

Sub sub secção I - **António Carlos de Seixas Castelo Branco** - PT/SACQA/MA/C/S/I

Sub sub secção J - **Francisco de Seixas Castelo Branco** - PT/SACQA/MA/C/S/J

Sub sub secção K - **António Rodrigues Marques** - PT/SACQA/MA/C/S/K

Sub sub secção L - **Gonçalo Rodrigues Marques** - PT/SACQA/MA/C/S/L

Sub sub secção M - **Manuel de Seixas Castelo Branco** - PT/SACQA/MA/C/S/M

Sub sub secção N - **João de Seixas Castelo Branco** - PT/SACQA/MA/C/S/N

Sub sub secção O - **Sebastião de Medanha** - PT/SACQA/MA/C/S/O

Sub sub secção P - **Luís de Seixas** - PT/SACQA/MA/C/S/P

Sub sub secção Q - **Henrique de Seixas** - PT/SACQA/MA/C/S/Q

Sub sub secção R - Isabel Maria de Lacerda Castelo Branco - PT/SACQA/MA/C/S/R

Sub sub secção S - João José de Figueiredo de Lacerda Castelo Branco - PT/SACQA/MA/C/S/S

Sub sub secção T - José Maria de Figueiredo Lacerda Castelo Branco - PT/SACQA/MA/C/S/T

Sub sub secção U - Francisco de Lacerda Castelo Branco - PT/SACQA/MA/C/S/U

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/S

Título:

Maria Filomena de Lacerda Castelo Branco

Data:

1860-1866

Dimensão:

1 maço + 4 cadernos + 2 fólios

Notas biográficas:

D. Maria Filomena de Lacerda Castelo Branco, era filha de João Maria de Figueiredo Lacerda Castelo Branco, 2º Barão de Beduido e de D. Maria Francisca de Faria e Lacerda.

Aos 13 anos já estava órfã de pai e mãe, dessa forma quem cuidou da sua educação, tal como determinou seu pai em testamento, foi a sua tia paterna.

Casou com apenas 17 anos e meio e faleceu muito nova, sem filhos. (Ver subsecção 2º Barão de Beduido e as sub subsecções de seu irmão e irmã D. Isabel).

Tinha três irmãos: João José de Figueiredo de Lacerda Castelo Branco, que faleceu muito jovem, deixando-a como sua herdeira; D. Isabel Maria Lacerda de Castelo Branco e D. Maria da Piedade Lacerda Castelo Branco.

Após o falecimento de seus pais, o tutor de D. Maria Filomena foi José Isidro da Seabra Mouzinho.

Em 19 de Dezembro de 1861, D. Maria Filomena e Manuel Pedro Guedes fizeram contracto antenupcial, com nomeação de prazo, prestação alimentícia. Na altura, Manuel Pedro Guedes tinha 24 anos, residia na cidade do Porto na casa de seus pais e estava na altura da assinatura deste contracto no Hotel Europa em Lisboa.

D. Maria Filomena tinha 17 anos, o seu tutor era José Isidro Seabra Mousinho, viúvo, bacharel, formado em matemática, morador na Rua de Santa Marinha, nº 13, 2º, freguesia de Santo André, uma vez que os seus pais já tinham falecido. Neste contracto convieram que:

- Sendo incomunicáveis os bens com que cada um deles entra para o casamento e os que de futuro a cada um deles advierem por título gratuito, só se comunicavam os que foram adquiridos na constância do matrimónio por título oneroso, quer haja ou não filhos.
- Que os bens que a noiva possui e os que de futuro se lhe advierem por título gratuito, são incomunicáveis e constituirão o seu dote e gozará de todos os privilégios dotais estabelecidos por direito.
- A administração e usufruto do dote na constância do matrimónio competem ao noivo, mas a noiva receberá para seus alfinetes a quantia de 30 mil reis mensais deduzidos dos rendimento do dote e dessa quantia terá livre e exclusiva administração.
- No caso de separação ou divórcio, cada um dos noivos sairá com os seus respectivos bens incomunicáveis e com a parte que lhe pertence nos adquiridos comunicáveis.

Por falecimento de qualquer dos noivos, aquele que sobreviver entregará aos herdeiros do falecido o que a este pertencer conforme o já estipulado.

Ambos os noivos se reservam a livre disposição de seus bens por acto de última vontade nos termos do direito.

Ainda nesta escritura, o procurador dos pais do noivo o nomeia na Quinta da Aveleda, com reserva de usufruto para os pais que dão ao filho enquanto durar esta reserva a mesada alimentícia de 30.000 reis.

Assim, D. Filomena casou com Manuel Pedro Guedes em 26 de Dezembro desse mesmo ano, pelas 2 horas da tarde, na igreja matriz de Lordelo do Ouro, no Porto. Quem os casou foi o Reverendo Presbítero José da Costa Correia de Almeida, coadjunto da Sé. As testemunhas foram Manuel Teles da Silva, ex prior mor de Guimarães e Francisco Diogo de Sousa Cirne.

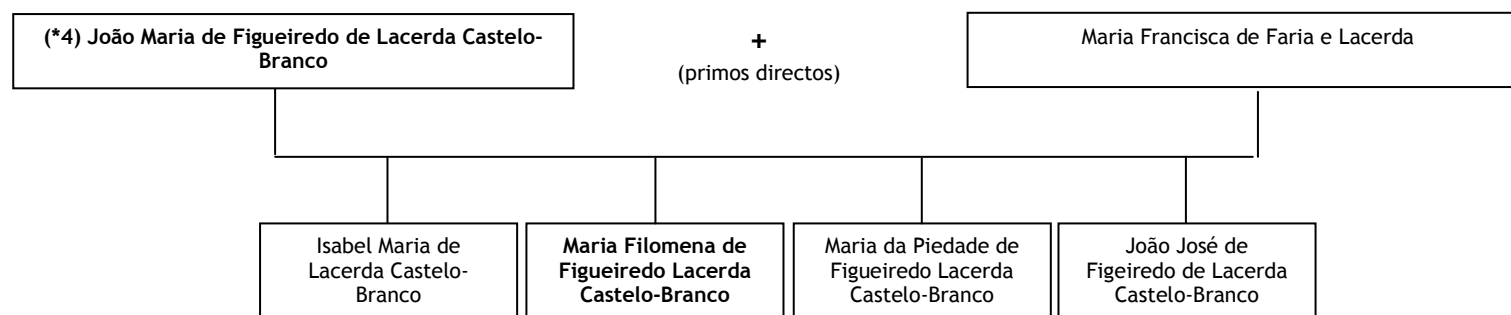
D. Maria Filomena faleceu em 8 de Novembro de 1862, com 18 anos, pelas 5 horas da tarde na freguesia da Sé do Porto, sem filhos.

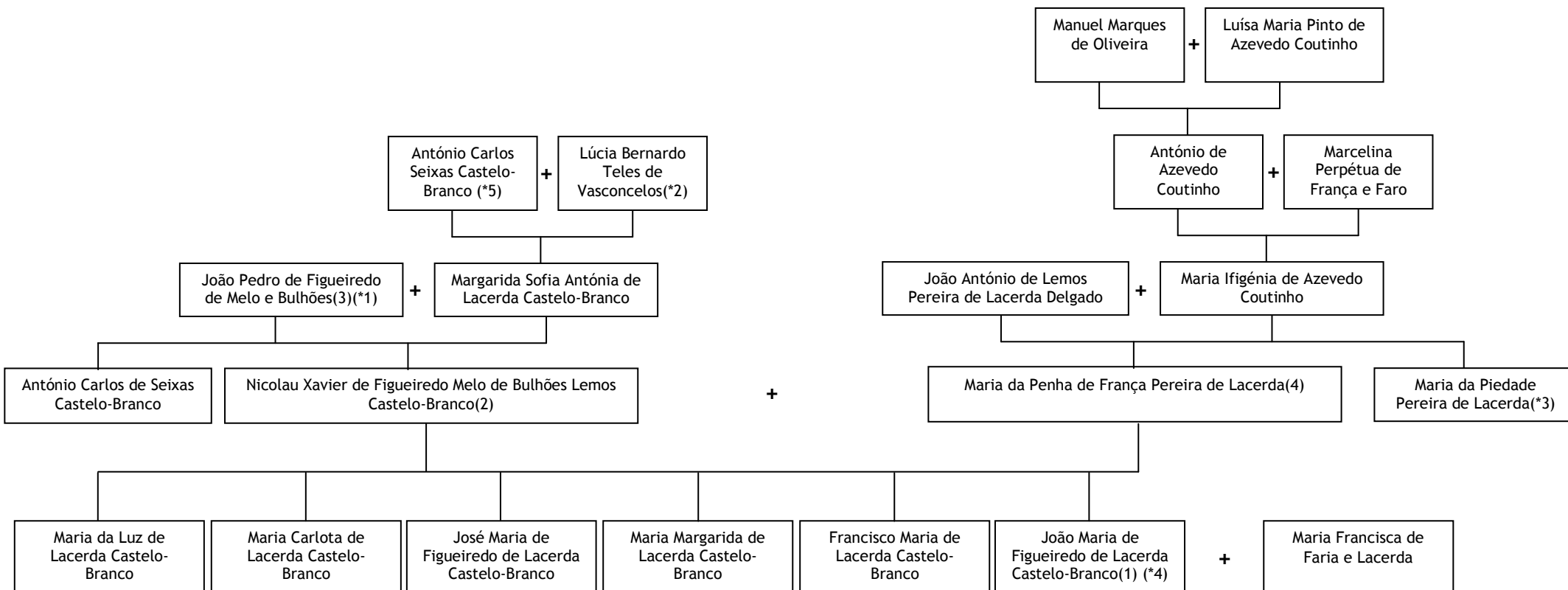
No início desse ano, D. Maria Filomena tinha feito testamento, mais concretamente, a 30 de Janeiro de 1862, na altura. Já vivia no Porto na Praça da Batalha, na casa de seu sogro, Manuel Guedes da Silva da Fonseca, e apesar de falecer cerca de 8 meses depois deste instrumento de última vontade, no mesmo declarou que se encontrava de boa saúde.

Aí, pedia para ser sepultada em Lisboa, no cemitério do Alto de S. João, no jazigo de sua família e instituiu por seu universal herdeiro seu marido, Manuel Pedro Guedes, quer nos seus bens móveis, quer nos de raiz, bem como, os de natureza de prazo, nos quais o nomeia, com a obrigação de entregar a sua irmã, Isabel Maria de Lacerda Castelo Branco, o seu crucifixo de marfim com cruz de prata.

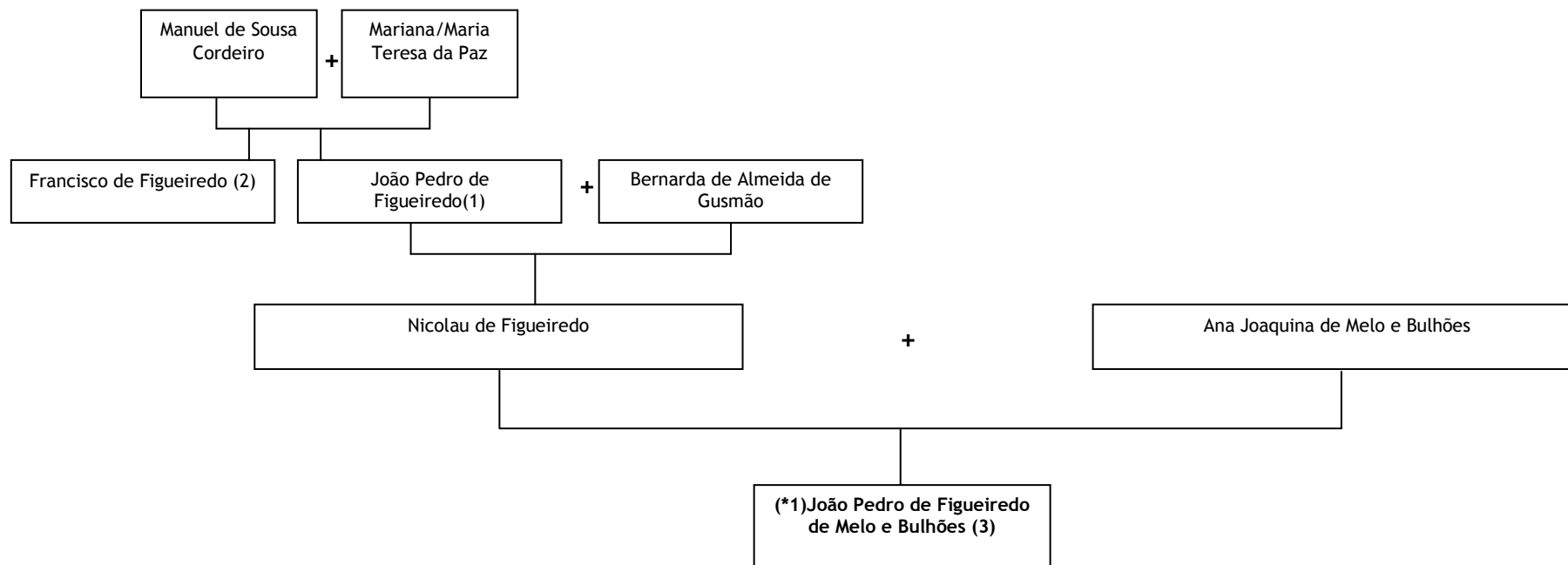
A jovem foi sepultada no seu jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João, apesar de ter falecido no Porto, foi para Lisboa, a bordo do vapor Lisboa, que partiu do cais da Alfândega do Porto. O ofício do corpo presente foi feito na Igreja do Terço.

O testamento foi aberto no dia 9 Novembro de 1862.

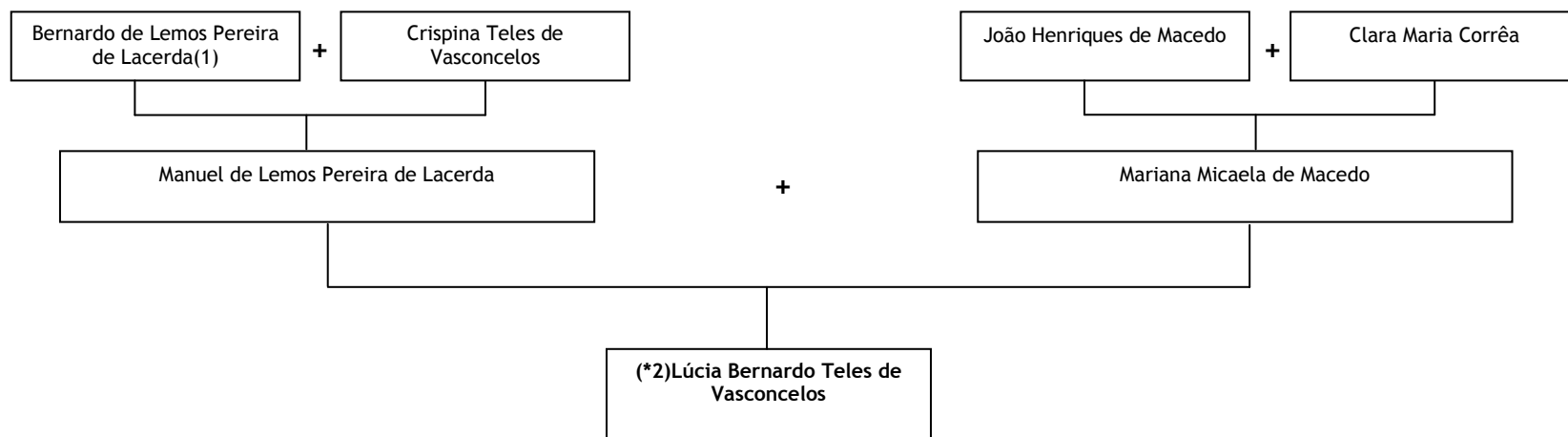




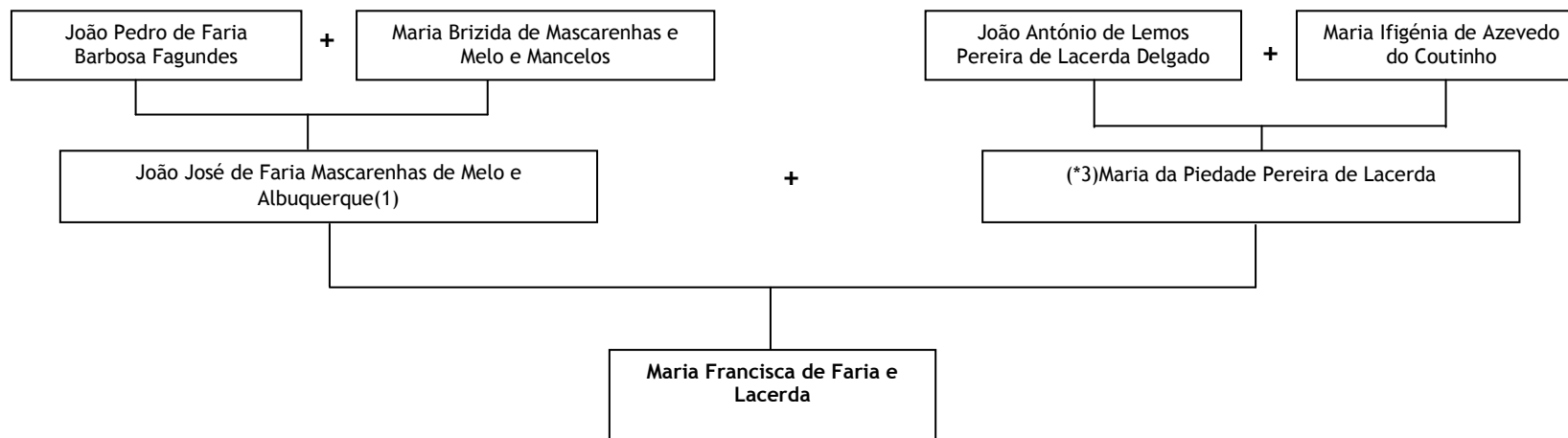
(1). 2.º barão de Beduido, nasceu em 1797 e faleceu em 1858
 (2).1.º barão de Beduido, nasceu em 1761 e faleceu em 1821
 (3). Nasceu em 14/02/1724
 (4). Nasceu em 02/09/1762



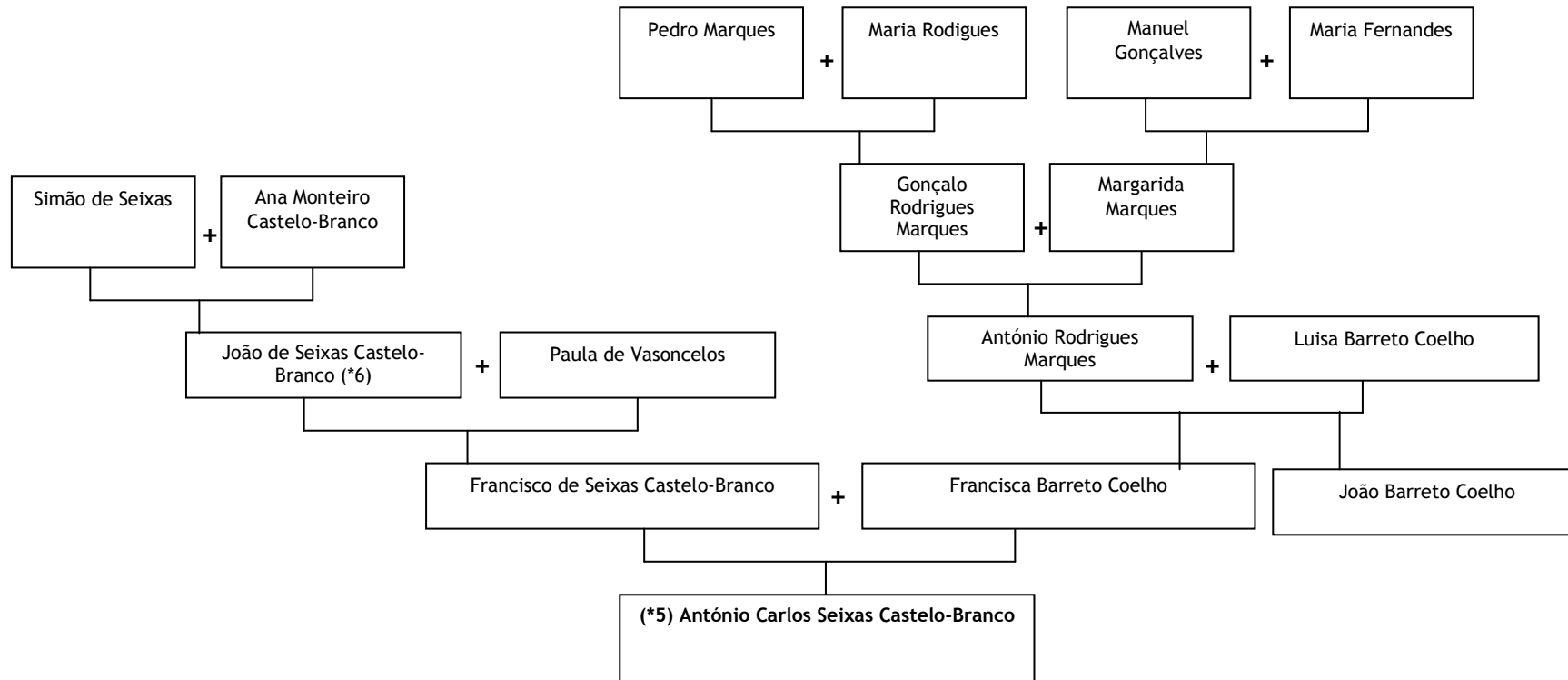
- (1). Apontador das naus.
- (2). Desembargador
- (3). Apontador da Ribeira das Naus

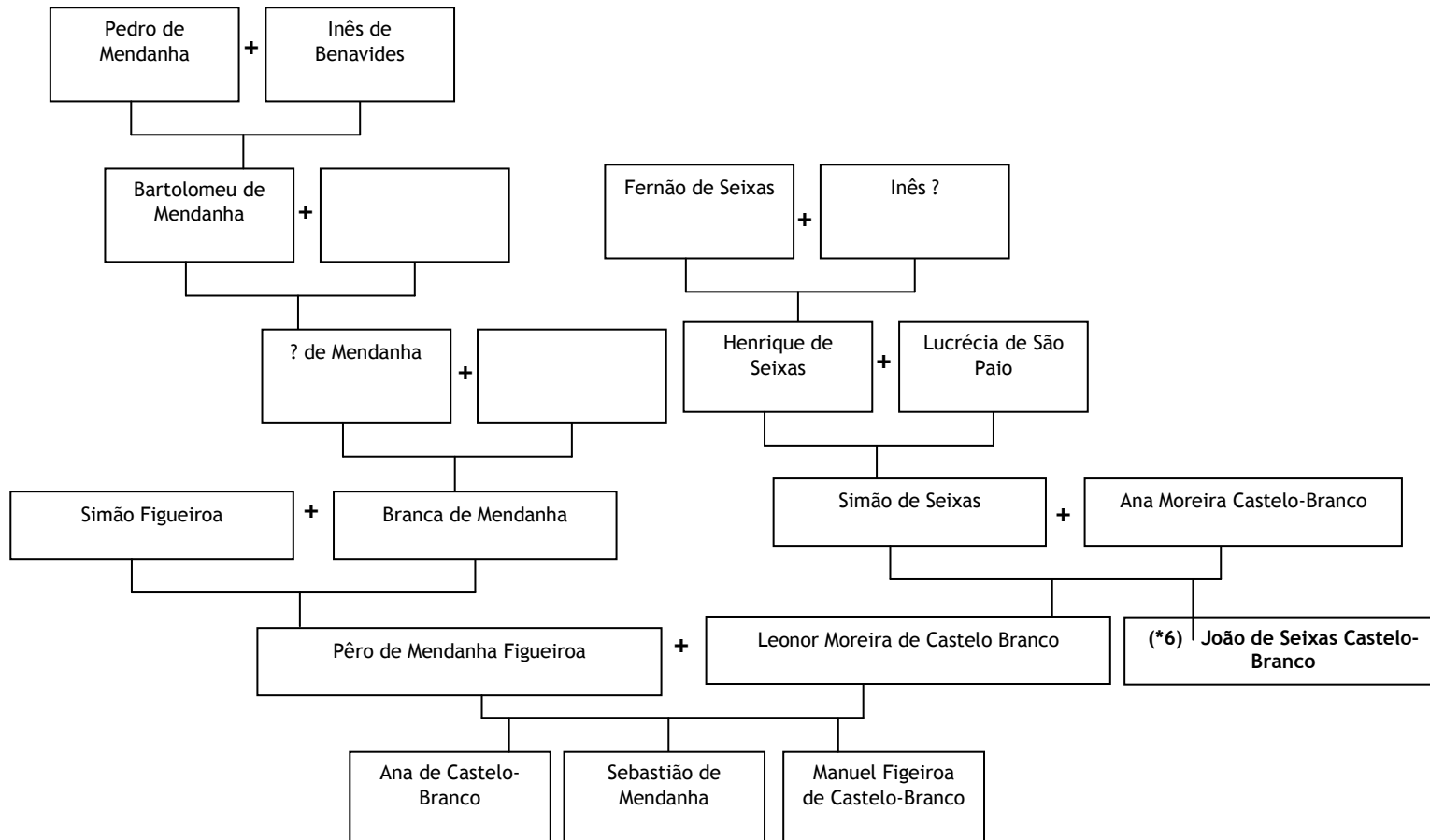


(1). 10.º Senhor do Morgado de Vale Formoso



(1). Nasceu em 1762





(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/cd.01

Título:

Carta de sentença de formal de partilha passada a favor de D. Maria Filomena de Lacerda Castelo Branco, representada por seu tutor, do que lhe pertence por falecimento de seus pais.

Data:

1860/3/26

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/cd.02

Título:

Escritura de contracto antenupcial, nomeação de prazo, prestação alimentícia e obrigação entre Maria Filomena de Lacerda Castelo Branco e Manuel Pedro Guedes.

Data:

1861/12/14

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/cd.03

Título:

Testamento de Maria Filomena de Lacerda Castelo Branco.

Data:

1862/1/30

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/cd.04

Data:

1862/5/28

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Obrigação de 5 contos a juros, que fizeram Manuel Pedro Guedes por si e como procurador de sua esposa, D. Maria Filomena de Lacerda Castelo Branco, moradores na Casa da Batalha, na cidade do Porto e seus fiadores a Custódio Lino de Azeredo Lobo, morador na Casa do Jardim, na freguesia de Vandoma, julgado de Paredes, para satisfa o de encargos que pesam sobre os bens do dote de sua esposa, Maria Filomena, necessitando dessa quantia de 5 contos de reis a juros, hipotecando a Quinta da Aveleda.

Características físicas:

Bom estado de conserva o.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver também a subsec o Manuel Pedro Guedes.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/fl. 01

Título:

Certidão de óbito de Maria Filomena de Lacerda Castelo Branco.

Data:

1862/12/23

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conserva o.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver também a subsec o Manuel Pedro Guedes.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/fl.02

Título:

Certidão em como Manuel Pedro Guedes apresentou na Administra o do concelho do Porto o testamento de sua mulher, Maria Filomena de Lacerda Castelo Branco e as respectivas contas do testamento.

Data:

1866/6/28

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Apesar de ser um documento de Manuel Pedro Guedes estava anexado ao testamento de Maria Filomena, desta forma optamos por o colocar aqui.

(SR)

PT/SACQA/MA/C/S/001

Título:

Despesas com o funeral de D. Filomena

Data:

1862-1866

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por:

Recibo do Abade Henrique da Silva Barbosa dos direitos paroquiais da encomendação pelo óbito de Maria Filomena pagos por Manuel Pedro Guedes.

Recibo de Domingos José Moreira Leitão referente à despesa com o funeral de D. Maria Filomena, pago por Manuel Pedro Guedes.

Recibo do jazigo pago por Manuel Pedro Guedes.

Conta da despesa com o caixão de D. Maria Filomena.

Declaração da despesa do jazigo.

Despesa feita com a transferência dos restos mortais da Baronesa de Beduido do cemitério de Carnaxide para o Alto de S. João.

Recibo de Domingos José Moreira Lisboa & Filho, proveniente de todas as despesas que se fizeram com a ida do cadáver de D. Filomena para Lisboa e pagas pela Condessa de Pangim.

Conta da cera que se gastou no funeral de D. Maria Filomena.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/S/A

Título:

João Maria de Figueiredo de Lacerda Castelo-Branco

Data:

1823 - 1856

Dimensão:

4 cadernos + 1 fólio + 16 bifólios

Âmbito e conteúdo:

João Maria de Figueiredo de Lacerda Castelo-Branco, 2º Barão de Beduido, pai de D. Maria Filomena de Lacerda Castelo-Branco, nasceu em 1797 e faleceu em 1858. Casou com D. Maria Francisca de Faria e Lacerda, sua prima.

Filho do 1º Barão de Beduido, Nicolau Xavier de Figueiredo Melo de Bulhões Lemos Castelo-Branco e de D. Maria Penha de França Pereira de Lacerda, nascido a 2 de Setembro de 1762.

Em 25 de Novembro de 1823, por carta de Sua Majestade, é feita mercê do título de Barão de Beduido em sua vida, ao João Maria de Lacerda Castelo Branco, tendo em consideração os leais serviços que lhe prestou ao tentar restituir ao Rei os direitos de soberania e sendo o filho mais velho do último Barão de Beduido.

Em 2 de Maio de 1825, Sua Majestade nomeia José Maria de Figueiredo de Lacerda devido ao merecimento que tem, Tenente do regimento de Cavalaria nº 1.

Foi cavaleiro da Ordem de Cristo, e em 20 de Setembro de 1825, foi nomeado por Carta Patente de Sua Majestade, Major do Regimento de Cavalaria nº 7. Em 16 de Dezembro de 1830, é nomeado por alvará régio, administrador da Comarca dos bens de Rio Maior da Comenda de Cristo pelo tempo de 1 ano.

Em 17 de Novembro de 1828, por alvará de Sua Majestade, é concedida licença para se poder efectuar o casamento do 2º Barão com a sua prima, D. Maria Francisca de Faria Lacerda.

A 28 de Novembro de 1829, alvará de El Rei e ordenado cavaleiro da Ordem de Cristo na igreja catedral da cidade de Évora.

Em 26 de Maio de 1829, por patente de Sua Majestade, o 2º Barão de Beduido, Tenente-Coronel do Regimento de Cavalaria nº 8, é nomeado no cargo de Tenente-Coronel do Regimento de Cavalaria nº 3.

A 24 de Abril de 1829 é elaborado contracto esponçalicio, dote e arras entre João Maria de Figueiredo Lacerda Castelo-Branco, 2º Barão de Beduido, fidalgo da casa de Sua Majestade, Tenente-Coronel Comandante do Regimento de Cavalaria nº 3, filho do 1º Barão de Beduido, já falecido com a Baronesa D. Maria Francisca de Faria e Lacerda, maior de 25 anos, filha de João José de Faria Mascarenhas de Melo já falecido, e de D. Maria da Piedade e Lacerda, moradores nas suas casas de Rua de S. Bento em Lisboa. Apesar de serem parentes

em 2º grau de consanguinidade e para o qual foram dispersadas e obtiveram licença de El Rei com licença por sentença executorial apostólica passada pelo Arcebispo de Lacedemonia.

D. Maria Francisca dotou-se com a quantia de 6.257.225 reis em dinheiro e uma apólice de pagamento de Divida Pública nº 640 do capital de 600.000 reis e dota-se ainda com sua legítima materna, bem como todas as suas jóias, peças e mobília.

Se o marido viesse a falecer primeiro, os seus herdeiros teriam de pagar a D. Maria Francisca a quantia de 400.000 reis, pagas as mesadas de 33.333 reis.

Em 6 de Junho de 1831, por carta da comenda de El Rei D. Miguel, é-lhe confirmada a mercê da Comarca dos bens de Rio Maior, pertencente à Ordem de Cristo, que já havia sido concedida a seu falecido pai, Nicolau Xavier de Figueiredo Melo de Bulhões Lemos Castelo Branco, 1º Barão de Beduido.

Em 7 de Dezembro de 1848, o 2º Barão de Beduido e sua esposa escrevem um testamento de mão comum, declaram que casaram na igreja Paroquial de Santa Isabel em Lisboa em 27 de Abril de 1829. Em 1848 tinham vivos quatro filhos menores: D. Isabel Maria de Lacerda Castelo Branco, D. Maria da Piedade de Lacerda Castelo Branco, João José de Figueiredo de Lacerda Castelo Branco e D. Maria Filomena de Lacerda Castelo Branco, todos por ordem de idades.

D. Maria da Piedade foi baptizada na freguesia de Povos do Ribatejo e os restantes na freguesia de Santo André da cidade de Lisboa.

Neste testamento, é nomeada para tutora e administradora das pessoas e bens de seus filhos a Baronesa de Beduido, caso o marido, 2º Barão de Beduido, morra primeiro. Se morressem os dois e se algum filho ainda seja fosse menor, seria tutor e administrador de seus bens a irmã do Barão, D. Maria Margarida de Lacerda Castelo Branco.

João Maria de Lacerda Castelo Branco, nomeia em seu filho João José o Prazo em Beduido, foreiro às religiosas de Arouca e que pretende que nunca seja alienado e se conserve na família e sucessão. Assim, por morte dos dois nomeiam o filho herdeiro das duas terças e instituem todos os filhos por herdeiros da legítima paterna e materna.

A 16 de Outubro de 1857, o testamento foi aberto por ter falecido a Baronesa de Beduido, na Quinta de Maruja, em S. Romão de Carnaxide.

Um ano antes, em 1856, o 2º Barão tinha redigido um codicilo para acrescentar ao testamento, em que declarou que sua mulher, D. Maria Francisca se encontrava gravemente doente e como declarou nunca o esperou, pois sempre pensou que faleceria primeiro. Aí, nomeou-se, no caso de sua morte e após falecimento de sua esposa como tutor de seus filhos menores a sua irmã, D. Maria Margarida Lacerda Castelo Branco, mas não sendo esta nomeação válida, pois é contrária às disposições do artigo 435 da reforma Judiciária, decretada em 21 de Maio de 1841, escolhe em seu lugar entre os seus "últimos e verdadeiros amigos", o seu primo José Izidro de Seabra Mouzinho. Neste codicilo, João Maria Castelo Branco, roga a este que entregue a sua irmã Maria Margarida o cuidado com os seus menores e a direcção da sua educação, pedindo à irmã que sirva de mãe a seus filhos na sua orfandade. Termina o codicilo solicitando aos filhos que se amem uns aos outros e que vivam

sempre unidos e que demonstrem amizade pelos seus parentes, especialmente por aqueles que os tem criado e que sejam para toda a gente, afáveis e obsequiosos, obedientes ao tutor, a seus tios e tias e que considerem sua tia D. Margarida uma segunda mãe. Espera também que tenham amizade e eterna gratidão por sua prima, D. Maria da Piedade de Lemos a quem ele e a mulher tanto devem.

Cerca de 9 meses após a morte de D. Maria Francisca, é aberto o codicilo por morte do Barão de Beduido.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/A/bfl.01

Título:

Carta porque Sua Majestade faz mercê a João Maria de Lacerda Castelo Branco do título de Barão de Beduido em sua vida.

Data:

1823/11/25

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Bifólio em pergaminho com selo pendente.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/A/bfl.02

Título:

Carta enviada ao 2º Barão de Beduido sobre assuntos pessoais e políticos.

Data:

1824/9/?

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Nota:

Sem remetente. Não faz referência ao dia

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/A/fl.01

Título:

Carta do Porto, enviada ao 2º Barão de Beduido, com assuntos pessoais e de negócios, nomeadamente sobre o Prazo de Beduido, pelo seu primo José Pereira da Palha.

Data:

1825/04/14

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/A/bfl.03

Título:

Patente porque Sua Majestade nomeou José Maria de Figueiredo de Lacerda Castelo Branco para Tenente do Regimento de Cavalaria nº 1.

Data:

1825/05/02

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/A/bfl.04

Título:

Patente porque Sua Majestade nomeou o 2º Barão de Beduido em Major do Regimento de Cavalaria nº 7.

Data:

1825/09/20

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/A/bfl.05

Âmbito e conteúdo:

Alvará porque Sua Majestade aprova e concede licença para se poder efectuar o casamento do 2º Barão de Beduido com sua prima, D. Maria Francisca de Faria Lacerda.

Data:

1828/11/17

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/S/A/cd.01

Título:

Testamento comum do 2º Barão de Beduido, João Maria de Figueiredo de Lacerda Castelo Branco e da Baronesa de Beduido, D. Maria Francisca.

Data:

1829/04/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Possui junto o auto de abertura do testamento por morte da Baronesa, em 7 de Outubro de 1857, e o recibo da receita eventual relativo ao selo do testamento.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/A/bfl.06

Título:

Contrato “esponçalicio”, dote e arras entre João Maria de Figueiredo de Lacerda Castelo Branco, 2º Barão de Beduido com D. Maria Francisca de Faria e Lacerda, ambos maiores de 25 anos, após obterem licença de El Rei e foram dispensados do impedimento de parentesco em 2º grau em linha igual de consanguinidade.

Data:

1829/05/24

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/A/bfl.07

Título:

Patente porque Sua Majestade há por bem nomear o 2º Barão de Beduido, Tenente-coronel do Regimento de Cavalaria nº 8, para o cargo de Tenente-coronel do Regimento nº 3 da mesma.

Data

1829/05/25

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/A/bfl.08

Título:

Carta do Conde de Basto concedendo faculdade ao 2º Barão de Beduido para por um período de 3 meses, usar livremente da Insígnia da Ordem de Cristo, uma vez que Sua Majestade, por decreto de 26 de Outubro de 1829, lhe teria concedido a mercê da Comenda dos Bens de Rio Maior, pertencente á Ordem de Cristo.

Data:

1829/11/06

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/S/A/cd.02

Título:

Alvará de El Rei para armar cavaleiro da Ordem de Cristo, na Igreja Catedral da cidade de Elvas, ao Barão de Beduido, João Maria de Figueiredo de Lacerda Castelo Branco e certidão de que foi armado cavaleiro.

Data:

1829/11/28; 1830/04/ 26

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/A/bfl.09

Título:

Carta de licença do D. Prior Mor da Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Cristo para que Frei João Maria de Figueiredo Castelo Branco, cavaleiro professo da Ordem de Cristo, eleja confessor.

Data:

1830/06/12

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/A/bfl.10

Título:

Alvará porque Sua Majestade concede por um ano a administração da Comenda dos Bens de Rio Maior da Ordem de Cristo ao Barão de Beduido, João Maria de Figueiredo Lacerda Castelo Branco.

Data:

1830/12/16

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/A/bfl.11

Título:

Carta de El Rei D. Miguel comunicando que, por alvará de 16 de Dezembro de 1830, concedeu ao Barão de Beduido, João Maria de Figueiredo de Lacerda Castelo Branco, a administração da comenda dos Bens de Rio Maior da Ordem de Cristo por tempo de um ano.

Data:

1831/01/19

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/A/bfl.12

Título:

Carta da comenda de El Rei D. Miguel em que confirma a mercê dada ao 2º Barão de Beduido da Comenda dos Bens de Rio Maior, que tinha sido administrada por seu falecido pai.

Data:

1831/06/06

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Bifólio em pergaminho com selo pendente.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/A/bfl.13

Título:

Carta por que o Rei D. Miguel dá por livre e quite, ao 2º Barão de Beduido, da paga dos três quartos da Ordem de Cristo, pela Comenda dos Bens de Rio Maior, tendo pago 67.500 réis.

Data:

1831/06/06

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/A/bfl.14

Título:

Carta recebida pelo Barão de Beduido por Beresford sobre assuntos pessoais.

Data:

[1ª metade do séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/A/bfl.15

Título:

Mapa demonstrativo dos favores que a Quinta de Beduido paga aos Casais de Eixo e Beduido de que é senhor o Barão de Beduido.

Data:

[1ª metade do séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/A/cd.03

Título:

Liquidação de tornas legítimas paterna e materna

Data:

1850/9/29

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Liquidação de tornas de legítimas paterna e materna e de quais as que rendem os rendimentos respectivos, porque é responsável o 2º Barão de Beduido para com suas irmãs e cunhados: D. Maria Carlota de Lacerda de Castelo Branco, D. Maria da Luz de Lacerda Castelo Branco e seu marido, João de Brito Pereira Pinto Guedes; D. Maria Margarida de Lacerda Castelo Branco e seu marido e D. Amélia Goodhair de Lacerda Castelo Branco por si e como tutora de seus filhos menores e contas correntes do Barão com os mesmos.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/A/cd.04

Título:

Codicilo do testamento do 2º Barão de Beduido, João Maria de Figueiredo de Lacerda Castelo Branco.

Data:

1856/12/28

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/A/bfl.16

Carta enviada ao Barão de Beduido por um amigo

Data:

s/d [séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

A carta não se encontra datada, desta forma é difícil de referir se é para o 1º Barão ou para seu filho, contudo, como temos mais cartas para o 2º Barão, optamos por colocá-la aqui.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/S/B

Título:

Nicolau Xavier de Figueiredo Melo de Bulhões Lemos Castelo Branco

Data:

1777 - 1848

Dimensão:

8 bifólios + 3 cadernos

Notas biográficas:

Nicolau Xavier de Figueiredo Melo de Bulhões Lemos Castelo Branco, 1º Barão de Beduido, avô paterno de Maria Filomena de Figueiredo de Lacerda Castelo Branco, recebe em 1 de Abril de 1784 carta de mercê da Rainha da propriedade do ofício de Tesoureiro Geral da

saída e entrada da Casa da Índia, em virtude e consideração do zelo com que serviu à Rainha, sua tia, D. Francisca Luisa de Lacerda Castelo Branco, no lugar de açafata com o ordenado e rendimento de 300.000 reis.

Em 13 de Dezembro de 1777, por carta da Rainha recebe mercê do foro de fidalgo da Casa Real, com 1.600 reis de moradia por mês, um alqueire de cevada, que lhe pertencia por seu pai.

Em 16 de Dezembro de 1784, Nicolau Xavier de Figueiredo Bulhões Castelo Branco, recebe carta de mercê de propriedades do ofício de Juiz do Marco que se encontrava vago por falecimento de seu pai, João Pedro de Figueiredo Melo e Bulhões.

Em 24 de Setembro de 1801, é nomeado por alvará Moço da Câmara do Guarda Roupa e que a partir de 20 de Agosto de 1802, com o ordenado anual de 80.000 reis.

De 24 de Setembro de 1801 a 20 de Agosto de 1802, auferia pelo mesmo cargo, 600 reis de moradia por mês e um alqueire de cevada por dia.

Casou com D. Maria da Penha de França Pereira de Lacerda, filha de João António de Lemos Pereira de Lacerda Delgado.

O título de Barão foi criado por D. João VI, por decreto de 6 de Fevereiro de 1818 e em 28 desse mesmo mês, por carta de mercê de El Rei recebe o dito título, em virtude das suas qualidades e merecimentos.

Em 11 de Abril de 1821, Nicolau Xavier de Figueiredo Bulhões Castelo Branco, 1º Barão de Beduido, redige seu testamento, no qual declara que é natural e baptizado na freguesia de Santa Engrácia em Lisboa e possui 6 filhos:

- João Maria de Lacerda Castelo Branco
- Francisco Maria de Lacerda
- D. Maria Carlota de Lacerda
- D. Maria da Luz de Lacerda
- D. Maria Margarida de Lacerda

Na altura em que fez o testamento alguns ainda eram menores e por isso nomeia como tutora e administradora de seus bens se falecer a sua esposa, que institui herdeira da terça de seus bens, direitos e acções, desejando que a terça e meação se façam no Prazo das Lezírias, termo de Santarém, prazo fatuosim da Coroa. Nomeia também sua esposa no Prazo de Beduido e o Prazo das casas e quintal no sítio da Fonte da Pipa, em Sintra. No dito instrumento de última vontade, institui herdeiros de suas legítimas, os seus filhos.

O testamento foi aberto no dia 15 de Julho de 1821.

Sua Alteza Real fez mercê a Nicolau Xavier de Figueiredo Bulhões Castelo Branco, dos foros da Real Casa da Vila de Alcoutim.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/B/bfl.01

Título:

Carta da Rainha pela qual faz mercê a Nicolau de Figueiredo Melo e Bulhões, filho de João Pedro de Figueiredo Melo e Bulhões do foro de Fidalgo da Casa Real com 1.600 reis de moradia por mês e um alqueire de cevada por dia.

Data:

1777/12/13

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/B/bfl.03

Título:

Carta de mercê da propriedade do ofício de Tesoureiro Geral da casa da Índia

Data:

1784/04/01

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de mercê da Rainha a D. Nicolau Xavier Figueiredo Bulhões Castelo Branco da propriedade do ofício de Tesoureiro Geral da saída e entrada da Casa da Índia, em virtude da consideração no zelo e cuidado com que por muitos anos serviu a Rainha, D. Francisca Luísa de Lacerda Castelo Branco, no foro de açafata, recebendo de ordenado em cada ano o rendimento de 300.000 reis e 100.000 reis para um ajudante que com ele assiste no tempo das frotas e mais 100.000 reis pela tesouraria dos armazéns e 125.000 reis pela tesouraria mor dos três estados e 40.000 reis pela Tesouraria da Casa da Índia

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Pergaminho com selo pendente.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/B/bfl.05

Título:

Carta de mercê a Nicolau Xavier de Figueiredo Bulhões Castelo Branco da propriedade do ofício de Juiz do Marco que se encontrava vago por falecimento de seu pai, João Pedro de Figueiredo e Bulhões.

Data:

1784/12/16

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/B/bfl.02

Título:

Carta pela qual a Rainha dá por quite e livre a Nicolau Xavier de Figueiredo e Bulhões Castelo Branco da paga dos 3 quartos da Comenda dos Bens de Rio Maior, da Ordem de Cristo, no valor de 44.955 reis.

Data:

1797/07/27

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/B/bfl.04

Título:

Carta d'El Rei pela qual faz mercê a Nicolau Xavier de Figueiredo Melo e Bulhões Castelo Branco de o tornar por Moço da Câmara do Guarda Roupa, com 600.000 reis de moradia por mês e um alqueire de cevada por dia.

Data:

1801/09/24

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/B/bfl.06

Título:

Alvará porque Sua Majestade é servido nomear para Moço da Câmara de seu Guarda Roupas, Nicolau Xavier Figueiredo Melo Bulhões Castelo Branco com o ordenado anual de 80.000 reis pagos pela Fazenda da Sereníssima Casa de Bragança.

Data:

1802/08/20

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/S/B/bfl.07

Título:

Certidão dos autos dos foros da Coroa na Vila de Alcoutim

Data:

1808/05/28

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão dos autos dos foros da Real Coroa da Vila de Alcoutim de que Sua Alteza Real fez mercê a Nicolau Xavier de Figueiredo Bulhões Castelo Branco e auto de posse.

Possui ainda o mapa dos indivíduos que possuem herdades incorporadas na Real Casa na freguesia de Alcoutim e o mapa dos indivíduos que possuem moinhos.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/B/cd.01

Título:

Certidão dos autos de posse dos foros da Real Coroa da Vila de Alcoutim de que Sua Alteza Real fez mercê a Nicolau Xavier de Figueiredo Bulhões Castelo Branco da cidade de Lisboa.

Data:

1808/05/28

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

1110

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/B/bfl.08

Título:

Carta da mercê d'El Rei pela qual concede a Nicolau Xavier de Figueiredo Castelo Branco a mercê do título do Barão de Beduido

Data:

1818/02/28

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/B/cd.02

Título:

Testamento de Nicolau Xavier Figueiredo Bulhões Castelo Branco, 1º Barão de Beduido.

Data:

1821/04/11

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/B/cd.03

Título:

Testamento de mão comum do 2º Barão de Beduido e da 2ª Baronesa de Beduido, João Maria de Figueiredo de Lacerda Castelo Branco e de Maria Francisca de Faria Lacerda.

Data:

1848/12/07

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Este documento é do filho, 2º. Barão de Beduido, mas como se encontrava preso por uma fita ao testamento do pai, por isso ficou junto.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub subsecção 2º. *Barão de Beduido*

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/S/C

Título:

António Carlos de Seixas Castelo Branco

Data:

1786; 1845

Dimensão:

1 fólio + 1 bifólio

Notas biográficas:

António Carlos de Seixas Castelo Branco, neto pela linha materna de António Carlos de Seixas Castelo Branco, irmão do 1º Barão de Beduido, tio-avô de D. Maria Filomena.

Em 1786, o prior do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, concede-lhe o grau em “Grandum Licentiaturas per privatum examer in furis Caronici Facultate Laudabiliter”.

No seu testamento redigido em Lisboa, a 20 de Maio de 1845, nomeia para seu herdeiro o seu sobrinho neto, João José de Figueiredo Lacerda Castelo Branco, na altura com 5 anos, filho de seu sobrinho o 2º Barão de Beduido, João Maria de Figueiredo Castelo Branco, nomeia para seu testamenteiro, o 2º Barão de Beduido, seu sobrinho.

Faleceu às 2 horas da manhã, no dia 19 de Janeiro de 1846. Era Monsenhor da antiga Igreja Patriarcal e morava na Travessa das Mónicas, nº 27, em Lisboa.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/C/fl.01

Título:

O Prior do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra concedeu o grau a António Carlos de Seixas Castelo Branco de “Gradum Licentiaturas per Privatum Examer in Júris Canonici Facultate laudabiliter”

Data:

1786

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Muito bom estado de conservação.

Notas:

Pergaminho com fita verde com selo pendente.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/C/bfl.01

Título:

Testamento de António Carlos de Seixas Castelo Branco.

Data:

1845/05/20

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/S/D

Título:

Maria da Penha de França Pereira de Lacerda

Data:

1782 - 1827

Dimensão:

2 bifólios + 1 caderno

Notas biográficas:

Maria da Penha de França Pereira de Lacerda nasceu em 2 de Setembro de 1762, era filha de João António de Lemos Pereira de Lacerda Delgado e de D. Maria Efigénia de Azevedo Coutinho, casou com o 1º Barão de Beduido, Nicolau Xavier de Figueiredo Melo de Bulhões Lemos Castelo Branco, mãe de João Maria de Figueiredo Castelo Branco, 2º Barão de Beduido e avó paterna de D. Maria Filomena.

Em 5 de Fevereiro de 1782, recebe alvará régio de foro de sua Majestade, recebendo em cada ano o que lhe compete pelo cargo de açafata da Rainha.

D. Maria da Penha faleceu às 5 horas da manhã de 7 de Janeiro de 1846, com testamento que foi redigido em Lisboa aos 9 dias do mês de Julho de 1827. Neste testamento, solicitou ser sepultada na Igreja das Religiosas Flamengas onde se encontrava seu marido, o 1º Barão de Beduido, nomeia como seu testamenteiro seu filho primogénito, João Maria de Figueiredo Lacerda Castelo Branco, 2º Barão de Beduido, e seu sobrinho o Desembargador José Pereira Palha de Faria Guião.

À data do seu falecimento (1827), tinha seis filhos vivos; três varões e três filhas:

- João Maria de Figueiredo de Lacerda Castelo Branco - 2º Barão de Beduido
- Francisco Maria de Figueiredo Lacerda Castelo Branco
- José Maria de Figueiredo Lacerda Castelo Branco
- Maria Carlota de Figueiredo Lacerda Castelo Branco
- Maria da Luz de Figueiredo Lacerda Castelo Branco
- Maria Margarida de Figueiredo Lacerda Castelo Branco

A todos institui por herdeiros na parte que lhes respeitava e dispôs da sua terça a favor de seu filho, 2º Barão de Beduido, ao qual pede para se vincular seu morgado perpétuo e regular. Se o valor da terça não chegar, recomenda a este seu filho por ela nomeada para 1º administrador do vínculo de morgado por ela instituído no Prazo Fatuozim das Lezírias da Redinha, das quais D. Maria da Penha de França é enfiteuta e que é foreiro à Real Coroa. Declarou, ainda, que é segunda vida na mercê que o Rei D. João VI fez a seu marido dos foros de Alcoutim e como tem a faculdade de nomear a 3ª vida, nomeia o filho primogénito, 2º Barão de Beduido.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/D/bfl.02

Título:

Alvará pelo qual a rainha manda passar a D. Maria de Penha de França de Lacerda, a propriedade do foro de açafata da Rainha, vencendo em cada ano o que lhe compete por esse cargo.

Data:

1782/12/05

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/D/bfl.01

Título:

Carta enviada a D. Maria da Penha sobre assuntos pessoais e políticos.

Data:

1814/05/01

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

A carta encontra-se escrita em francês e é endereçada de Toulouse.

Não se consegue perceber quem é o remetente.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/D/cd.01

Título:

Testamento de D. Maria da Penha de França Pereira Lacerda, Baronesa de Beduido.

Data:

1827/07/09

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/S/E

Título:

Francisco de Azevedo Coutinho de França e Faro

Data:

1805

Dimensão:

1 bifólio

Notas biográficas:

Francisco de Azevedo Coutinho de França e Faro, era irmão de D. Maria Efigénia de Azevedo Coutinho e filho de António de Azevedo Coutinho, Desembargador do Paço.

Francisco era conselheiro da Real Fazenda e natural de Lisboa.

Em 13 de Abril de 1796, El Rei acrescenta-lhe a fidalgo escudeiro da Real Casa com 250 reis, mais moradia de 1.000 reis, como moço fidalgo, a mercê de Fidalgo Cavaleiro da Real Casa, com 750 reis mais, de moradia por mês e um alqueire de cevada.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/E/bfl.01

Data:

1805/01/23

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Alvará do Príncipe Regente e que acrescenta a mercê de moço fidalgo, dada por alvará de 13 de Abril de 1796, a Francisco de Azevedo Coutinho, conselheiro da Real Fazenda a mercê de Fidalgo Cavaleiro, com 750 reis de moradia mensal e um alqueire de cevada por dia.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/S/F

Título:

João Pedro de Figueiredo de Melo e Bulhões

Data:

1696 - [séc. VXIII]

Dimensão:

6 bifólios + 1 fólio + 2 cadernos

Notas biográficas:

João Pedro de Figueiredo de Melo e Bulhões, nasceu em 14 de Fevereiro de 1724, bisavó paterno de D. Maria Filomena e pai do 1º Barão de Beduido, casou aos 35 anos, com D. Margarida Sofia de Lacerda Castelo Branco, em Santa Engrácia, Lisboa em 3 de Dezembro de 1759.

João Pedro era filho de Nicolau de Figueiredo, fidalgo da Casa Real, e de D. Ana Joaquina de Melo e Bulhões e neto paterno de João de Figueiredo, apontador da Ribeira da Telha com o exercício na Ribeira das Naus em Lisboa.

João Pedro de Figueiredo de Melo e Bulhões foi fidalgo da Casa Real e cavaleiro da Ordem de Cristo.

João Pedro de Figueiredo e Bulhões obteve carta da propriedade do ofício de apontador da Ribeira da Telha com exercício na Ribeira das Naus de Lisboa, por mercê de D. João V, ofício que pertenceu a seu avô paterno e que seu pai não chegou a tomar posse por ter falecido em 10 de Novembro de 1747. Seu avô paterno conseguiu este ofício de apontador da Ribeira das Naus, pois este foi concedido a sua mãe para seu filho mais velho em 9 de Julho de 1696.

D. Mariana Teresa da Paz e o Capitão Manuel de Sousa Cordeiro, tiveram 3 filhos, entre eles, João Pedro de Figueiredo, avô de João Pedro de Figueiredo de Melo e Bulhões. Por morte do capitão a senhora ficou com os 3 filhos e pejada.

O seu marido, Capitão Manuel de Sousa Cordeiro, foi soldado do alferes ajudante supra e do número e reformado em capitão da guarnição e do terço da guarnição durante 31 anos desde 11 de Fevereiro de 1655 até 6 de Dezembro de 1695, data em que faleceu.

Em 1655, o Capitão Manuel de Sousa Cordeiro, embarcou pela Junta do Comércio no comboio que foi para o Brasil;

Em 1657 foi na armada da costa;

Em 1658 serviu de soldado de cavalo no Alentejo durante quase um ano, assistindo de guarnição na Praça de Jerumenho e ficando ferido de estilhaços na cabeça;

Em 1660 torna a embarcar pela Junta do Comércio para o Brasil e aí foi nomeado alferes de mar e guerra;

Em 1662, 1664, volta a embarcar pela Junta do Comércio;

Em 1665, torna ao Alentejo servindo na Batalha de Montes Claros;

Em 1667 parte pela armada da costa;

Em 1668 segue para o Brasil a dar escolta aos navios que para aí seguiam;

Em 1671 e 1672 segue nas armadas que saíram a correr a conta e recolher as naus da Índia e frotas do Brasil;

Em 1673 torna pela Junta do Comércio sendo ajudante supra;

Em 1675 na armada que foi ao estreito a correr da costa de Berberia;

Em 1676 segue pela Junta para o Brasil como capitão de Guarnição da Nau Santa Cruz;

Em 1677 foi na Armada que foi de socorro a Orão e depois a Mazagão buscar o governador D. Marcos de Noronha;

Em 1678 foi buscar homens às Ilhas (400) para a Junta;

Em 1679 volta ao Brasil pela Junta;

Em 1680 vai na Armada da Costa na fragata S. Francisco de Borja que pelejou com uma armada francesa;

Em 1681 volta ao Brasil pela Junta com boiardo de volta 2 naus da Índia.

Em 1682 vai na Armada que foi a Sabóia;

Em 1683 vai na Armada que foi às Ilhas esperar Frota;

Em 1684 volta pela Junta ao Brasil;

Nos oito anos seguintes, como capitão de Infantaria do terço da guarnição da corte, embarcando quatro vezes.

Em 1690 foi na fragata S. Benedito levar socorro a Mazagão;

Em 1692 foi duas vezes correr a costa;

Em 1694, na nau Nossa Senhora da Boa Hora que foi à Holanda levar a recamara do Marquês de Arronches, embaixador ao Império. Assim, como pudemos constatar, serviu o Reino com zelo, e exactamente devido a todos estes feitos, Sua Majestade concede a seu filho mais velho o dito cargo, que depois passará para seu neto.

Em 12 de Setembro de 1755, João Pedro é nomeado por alvará d'El Rei cavaleiro da Ordem de Cristo.

Em 1758, o provedor dos armazéns da Guiné, Índia e Armadas, refere-se a ele como funcionário exemplar que devia ser remunerado com terças.

Em 2 de Março de 1777, por alvará da Rainha, torna-se fidalgo da Casa Real com 1600 reis de moradia por mês devido aos grandes serviços prestados por sua mulher como moça de Câmara de D. Mariana de Áustria e sua filha durante seis anos.

Em 30 de Abril de 1777, carta pela qual o Conde de Oeiras provê João Pedro na propriedade de Juiz do Marco, desistindo do ofício de apontador das naus e passando a receber anualmente 80.000 reis.

Em 2 de Junho de 1777, recebe carta de mercê da Rainha em que esta o toma por seu moço da Câmara da Guarda da Roupa com 600 reis de moradia por mês e um alqueire de cevada.

Em 4 de Setembro de 1777, recebe alvará da Rainha dando a mercê de receber 80.000 reis de ordenado pela ocupação de moço da Câmara do guarda-roupa de Sua Majestade pagas pela Fazenda da Casa de Bragança.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/F/cd.01

Título:

Traslado do alvará pelo qual El Rei fez mercê a D. Mariana Teresa da Paz do ofício de apontador da Ribeira das Naus de Lisboa.

Data:

1696/07/09

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/F/bfl.01

Título:

Alvará d' El Rei nomeando João Pedro de Figueiredo e Bulhões, cavaleiro da Ordem de Cristo.

Data:

1755/12/09

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/F/bfl.02

Título:

Certidão passada a Fernando de Larre, fidalgo da Casa Real e cavaleiro professo na Ordem de Cristo, Provedor dos Armazéns, em como João Pedro Figueiredo e Bulhões, apontador da Ribeira das Naus, era um funcionário exemplar e deveria ser remunerado com tenças.

Data:

1758/05/10

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/F/cd.02

Título:

Petição de João Pedro de Figueiredo e Bulhões para prorrogarem a validade do conhecimento e porque na conformidade da lei das mesmas confirmações do título de mercê que obteve, se acha finda a sua validade de que se tenha obtido a sua confirmação.

Data:

1770/07/18

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/F/bfl.03

Título:

Alvará da Rainha tomando por fidalgo da Casa Real, João Pedro de Figueiredo de Mello e Bulhões, com 1.600 reis de moradia por mês e um alqueire de cevada por dia, devido aos grandes serviços prestados por sua mulher como moça de Câmara de D. Mariana de Áustria e sua filha durante 6 meses.

Data:

1777/03/02

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/F/bfl.04

Título:

Carta pela qual o Conde de Oeiras, em virtude do Real decreto de Sua Majestade provê João Pedro Figueiredo do Bulhões na propriedade de Juiz do Marco, desistindo do outro ofício de apontador das naus, recebendo anualmente 800 mil reis aos quartéis.

Data:

1777/04/30

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/F/bfl.05

Título:

Carta pela qual a Rainha faz mercê a Joaquim Pedro de Figueiredo de Mello e Bulhões de o tomar por seu moço da Câmara do Guarda Roupas com 600 reis de moradia por mês e um alqueire de cevada por dia.

Data:

1777/06/02

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/F/bfl.06

Título:

Alvará pelo qual a Rainha há por bem que João Pedro de Figueiredo de Mello e bulhões tenha 800 mil reis de ordenado com a ocupação de moço da Câmara do Guarda-roupa de Sua Majestade pagos pela fazenda da Casa de Bragança.

Data:

1777/09/04

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/F/fl.01

Título:

Genealogia e cargos da família de João Pedro de Figueiredo de Mello e Bulhões.

Data:

[séc. XVIII]

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/S/G

Título:

Margarida Sofia Antónia de Lacerda Castelo Branco

Data:

1796; 1813

Dimensão:

1 caderno + 1 bifólio

Notas biográficas:

D. Margarida Sofia Antónia de Lacerda Castelo Branco, casou com João Pedro de Figueiredo de Melo e Bulhões, ambos pais do 1º Barão de Beduido, bisavó paterna de D. Maria Filomena.

Era filha de D. Lúcia Bernarda Teles de Vasconcelos e de António Carlos de Seixas castelo Branco e irmã da 1ª. Viscondessa do Real Agrado.

D. Margarida recebe em 12 de Maio de 1796 carta de padrão de Sua Majestade de 200.000 reis de juros que já pertenciam a sua mãe, como administradora da capela da coroa e que falecendo esta, passaria a sua filha.

D. Lúcia Bernarda Teles de Vasconcelos, mãe de D. Margarida, trisavó de D. Filomena, serviu com grande zelo o cargo de Dona da Câmara da Rainha por tempo de dezassete anos e depois como assistente do Sereníssimo Senhor Infante D. João, e para lhe pagarem esses

serviços, a instituem em três capelas vagas: uma que foi instituída por Cristóvão Vaz Pinto e sua mulher D. Violante, a outra capela instituída por Isabel Rodrigues Martins e ainda outra instituída pelo Licenciado Agostinho Afonso e Marta Filipa, em sua vida e após sua morte passa a sua filha D. Margarida Sofia Antónia de Lacerda Castelo Branco, uma vez que estava agravada com muitos filhos. Fez-se-lhe também mercê do hábito de Cristo com 20.000 reis de tença efectiva para seu neto Nicolau Xavier de Figueiredo Bulhões Castelo Branco.

Também fez mercê D. Lúcia da capela da coroa instituída na cidade de Lisboa, por Cristóvão Vaz Pinto, a favor de sua filha D. Margarida Sofia e para seu neto Nicolau Xavier de Figueiredo Bulhões Castelo Branco do hábito de Cristo com 40.000 reis de tença efectiva e nos almoxarifados do Reino.

D. Margarida faleceu a 14 de Fevereiro de 1813, no Real Paço da cidade e corte do Rio de Janeiro. Não fez testamento e foi sepultada no mesmo dia na Igreja das Religiosas de Santo António do Rio de Janeiro.

Não sabemos ao certo quantos filhos teve, sabemos que teve Nicolau Xavier, 1º Barão de Beduido e D. Francisca de Lacerda Castelo Branco. O Geneall.net aponta D. Micaela de Lacerda Castelo Branco, mas os documentos que possuímos não confirmam.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/G/cd.01

Título:

Carta de Padrão da Rainha D. Maria a D. Margarida Sofia Antónia de Lacerda Castelo Branco de 200.000 reis, com várias condições.

Data:

1796/05/12

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Muito bom estado de conservação. Em pergaminho com selo pendente.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/G/bfl.01

Título:

Certidão de óbito de Margarida Sofia Antónia de Lacerda Castelo Branco, viúva de João Pedro de Figueiredo e Bulhões.

Data:

1813/03/30

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/S/H

Título:

Lúcia Bernardo Teles de Vasconcelos

Data:

1768; 1778

Dimensão:

1 bifólio + 1 caderno

Notas biográficas:

Lúcia Bernardo Teles de Vasconcelos, era mãe de Margarida Sofia Antónia de Lacerda Castelo Branco, trisavó pelo lado paterno de D. Maria Filomena Lacerda Castelo Branco, Dona da Câmara da Rainha por mais de 17 anos e assistente do Sereníssimo Infante D. João.

Em 1759 casou com António Carlos de Seixas Castelo Branco.

Em 9 de Junho de 1778, recebe carta de Padrão da Rainha para ser remunerada pelo seu bom serviço com as 3 capelas que se encontram vagas, a 1ª instituída por Isabel Rodrigues Martins, a 2ª pelo licenciado Agostinho Afonso e Marta Filipa e a 3ª por Cristóvão Vaz Pinto para as possuir em vida e por sua morte passarem a sua filha, D. Margarida Sofia, com 200.000 reis de tença efectiva e a mercê do hábito da Ordem de Cristo com 40.000 reis de terça para seu neto Nicolau Xavier de Figueiredo Bulhões Castelo Branco.

Filha de Manuel de Lemos Pereira de Lacerda e Mariana Micaela de Macedo. Segundo o Geneia teve seis filhos, a mais velha D. Joana Rita de Lacerda Castelo Branco, 1º Visconde do Real Agrado; o segundo filho Francisco Xavier de Seixas Lacerda Castelo Branco; o terceiro filho Joaquim Bernardo de Seixas Castelo Branco; o quarto D. Margarida Sofia; o quinto D. António Luís de Lemos Seixas Castelo Branco e o 6º filho D. Teresa Joana de Lacerda.

Neta paterna de Bernardo de Lemos Pereira de Lacerda, 10º senhor do morgado de Vale Formoso, e de Crispina Teles de Vasconcelos e materna de João Henriques de Macedo e de Clara Maria Correia. Foi baptizada a 1 de Janeiro de 1625.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/H/cd.01

Título:

Instruções e ordens de Sua Majestade

Data:

1768/12/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Instrução e ordens que Sua Majestade deu para se observarem no quarto do príncipe Nosso Senhor, escrito pelo Rei para seu neto no Palácio de Nossa Senhora da Ajuda em 7/12/1768.

Este documento, tudo indica que seja de Lúcia Bernardo Teles de Vasconcelos, pois sabemos que foi Donas de Câmara da Rainha por mais de dezassete anos e assistente do Sereníssimo Infante D. João.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Este documento tudo indica que tenha sido de Lúcia Bernarda de Vasconcelos, pois sabemos que foi de Dona da Câmara da Rainha por mais de 17 anos e assistente do Sereníssimo Infante D. João.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/H/bfl.01

Título:

Carta de padrão

Data:

1778/06/09

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de Padrão concedida pela Rainha a D. Luisa Bernardo Teles e Vasconcelos para ser remunerada pelos seus serviços com as 3 capelas que se encontravam vagas, a 1ª instituída por Isabel Rodrigues Martins, a 2ª pelo Licenciado Agostinho Afonso e Marta Filipa e a 3ª por Cristóvão Vaz Pinto, para as possuir em vida e por sua morte passarem para a sua filha D. Margarida Sofia, por a ver agravada com muitos filhos com 200.000 reis de terça efectiva e mercê do hábito da Ordem de Cristo com 40.000 reis de tença para seu neto, Nicolau Xavier de Figueiredo Bulhões Castelo Branco.

Características físicas:

Bom estado de conservação, documento em pergaminho com vestígios de selo pendente.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/S/I

Título:

António Carlos de Seixas Castelo Branco

Data:

1732 - 1745

Dimensão:

3 bifólios

Notas biográficas:

António Carlos Seixas Castelo Branco era trisavô pela linha paterna de D. Filomena, pai da sua bisavó, D. Margarida Sofia Antónia de Lacerda Castelo Branco.

António Carlos de Seixas Castelo Branco casou com D. Lúcia Bernarda Teles de Vasconcelos.

António era natural da cidade do Porto e seu pai era, também, cavaleiro da Ordem de Cristo, de nome Francisco de Seixas Castelo Branco e sua mãe D. Francisca Barreto Coelho.

Em 14 de Julho de 1732,2 obteve carta de padrão d'El Rei D. João V, de 12.000 reis de tença anual em sua vida. Estando D. Lúcia Bernarda, Moça da Câmara da Rainha, contratada para casar com ele, Sua Majestade há por bem fazer-lhe mercê de 100.000 reis de tença efectiva e mais 20.000 reis de tença pelo hábito de Cristo.

Em 12 de Novembro de 1732, Sua Majestade concede alvará nomeando-o Cavaleiro da Ordem de Cristo,

Em 18 de Dezembro de 1745, por carta de mercê de D. João V, é nomeado fidalgo da Casa Real com 1.600 reis de moradia por mês e um alqueire de cevada por dia.

António Carlos de Seixas Castelo Branco casou com D. Lúcia em 1759.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/I/bfl.01

Título:

Carta de Padrão de el Rei D. João V para António Carlos de Seixas Castelo Branco de 12.000 reis de tenças anuais em sua vida.

Data:

1732/07/14

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

1125

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/I/bfl.02

Título:

Alvará de El Rei nomeando António Carlos de Seixas Castelo Branco cavaleiro da Ordem de Cristo.

Data:

1732/11/12

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/I/bfl.03

Título:

Carta de mercê d'El Rei D. João V, concedendo o título de fidalgo da Casa Real a António Carlos de Seixas Castelo Branco.

Data:

1745/12/18

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/S/J

Título:

Francisco de Seixas Castelo Branco

Data:

1680

Dimensão:

1 fólio

Notas biográficas:

Francisco de Seixas Castelo Branco era filho de João de Seixas Castelo Branco e de D. Paula de Vasconcelos. Casou com D. Francisca Barreto Coelho e tiveram António Carlos de Seixas Castelo Branco, avô materno do 1º. Barão de Beduido.

Em 12 de Setembro de 1680, recebe carta de padrão d' El Rei D. Pedro, de 8.000 reis de tença para cumprimento dos 20.000 reis efectivos a que tem direito como cavaleiro da Ordem de Cristo, uma vez que já recebeu 12.000 reis.

João de Seixas havia recolhido em sua casa D. Isabel de Madureira, sua cunhada, filha do mestre de campo António de Madureira Trigo, tendo ficado desamparada por morte de seu pai.

Assim, o rei faz mercê a D. Isabel de Madureira, para seu sobrinho, filho de seu cunhado e de sua irmã, Paula de Vasconcelos, Francisco de Seixas Castelo Branco, do padrão da Ordem de Cristo, de 20.000 reis.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/J/fl.01

Título:

Carta de padrão d' El Rei D. Pedro a Francisco de Seixas Castelo Branco de 8.000 reis de tença para cumprimentos dos 20.000 reis efectivos, dos quais já tinha recebido 12.000 reis, do hábito da Ordem de Cristo.

Data:

1680/09/02

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação. Documento em pergaminho com selo pendente.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/S/K

Título:

António Rodrigues Marques

Data:

1664 - 1693

Dimensão:

8 fólhos

Notas biográficas:

António Rodrigues Marques, filho de Gonçalo Rodrigues Marques e de D. Margarida Marques, casa com D. Luísa Coelho Barreto e tem Francisca Barreto Coelho e João Barreto Coelho.

Francisca Barreto Coelho casa com Francisco de Seixas Castelo Branco, sendo bisavós do 1º. Barão de Beduido.

Era cavaleiro professo da Ordem de Cristo e foi recebedor das sisas na cidade do Porto e sua comarca em 1662 e 1663.

Foi, ainda, executor do almoxarifado do Porto de 1661 até 1686.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/K/fl.01

Título:

Carta de Quitação de El rei D. Afonso a António Rodrigues Marques que serviu de executor do almoxarifado do Porto nos anos de 1661 a 1663, tendo recebido 32.868.998 reis que deu paga.

Data:

1664/04/26

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/K/fl.02

Título:

Carta de Quitação que deu El Rei d. Pedro a António Rodrigues Marques que serviu de executor do almoxarifado do Porto de 1664 a 1667, dos 63.546.623 reis que deu paga.

Data:

1668/07/24

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação. Documento em pergaminho.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/K/fl.03

Título:

Carta de quitação d' El Rei a António Rodrigues Marques que serviu de recebedor das sisas na cidade do Porto, e sua comarca, em 1662 e 1663, recebendo 996.699 reis no ano de 1662 e 8.811.548 reis no ano seguinte de que deu paga.

Data:

1671/01/30

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação. Documento em pergaminho com vestígios de selo pendente.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/K/fl.04

Data:

1672/07/08

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de quitação de António Rodrigues Marques que serviu de executor do almoxarifado da comarca da cidade do Porto nos anos de 1168 a 1671, no qual recebeu das rendas do almoxarifado 3.528.011 reis e deu paga.

Características físicas:

Bom estado de conservação. Documento em pergaminho e possui selo pendente.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/K/fl.05

Título:

Carta de quitação de António Rodrigues Marques, que serviu de executor do almoxarifado da cidade do Porto nos anos de 1675 a 1677 e que recebeu 33.106.115 reis de que de tudo deu paga.

Data:

1679/05/27

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação. Documento em pergaminho.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/K/fl.06

Título:

Carta de quitação de El Rei D. Pedro a António Rodrigues Marques que serviu de executor do almoxarifado da cidade do Porto nos anos de 1678 a 1680, dos 33.138.217 reis e que tudo entregou.

Data:

1682/09/07

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação. Documento em pergaminho.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/K/fl.07

Data:

1684/12/19

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de quitação dada por El Rei D. Pedro a António Rodrigues Marques que serviu de executor do almoxarifado da cidade do Porto nos anos de 1681 a 1683, das rendas e foros do dito almoxarifado de 33.298.393 reis e deu tudo entregou.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/K/fl.08

Título:

Carta de quitação de El Rei D. Pedro, passada a António Rodrigues Marques, que serviu de executor do almoxarifado da cidade do Porto, nos anos de 1684 até 1686, tendo recebida 33.599.086 reis e que deu paga e quitação.

Data:

1693/05/06

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação. Documento em pergaminho com vestígios de selo pendente.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/S/L

Título:

Gonçalo Rodrigues Marques

Data:

1661

Dimensão:

1 fólio

Notas biográficas:

Gonçalo Rodrigues Marques, filho de Pedro Marques e de Maria Rodrigues, casa com Margarida Marques e tem António Rodrigues Marques, pai de Francisco Barreto Coelho, que era bisavô do 1º Barão de Beduido.

Gonçalo foi tesoureiro geral das décimas da cidade e comarca do Porto no ano de 1655.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/L/fl.01

Data:

1661/07/17

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Carta de quitação de El Rei D. Afonso a Gonçalo Rodrigues Marques que serviu de tesoureiro geral das décimas da comarca e cidade do Porto no ano de 1655, no qual recebeu 19.443.719 reis, da qual deu paga.

Características físicas:

Bom estado de conservação. Documento em pergaminho.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/S/M

Título:

Manuel de Seixas Castelo Branco

Data:

1643

Dimensão:

1 fólio

Notas biográficas:

Não se conseguiu determinar quem foram seus pais, era descendente de Simão de Seixas e de Ana Moreira de Castelo Branco. Tendo em conta o ano do documento, seria, provavelmente, irmão de Francisco de Seixas Castelo Branco e, por isso, neto de Simão de Seixas.

Em 27 de Junho de 1643, verificou-se que serviu como mamposteiro do Bispado de Coimbra, entre 7 de Abril de 1635 a 18 de Junho de 1636.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/M/fl.01

Título:

Carta de quitação de El Rei D. João a Manuel de Seixas Castelo Branco, mamposteiro mor do Bispado de Coimbra, no qual serviu de 7 de Abril de 1635 até 18 de Junho de 1636, tendo recebido 714.545 reis de que deu paga.

Data:

1643/06/27

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação. Documento em pergaminho com selo pendente.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/S/N

Título:

João de Seixas Castelo Branco

Data:

1650

Dimensão:

1 fólio

Notas biográficas:

João de Seixas Castelo Branco era filho de Simão de Seixas e neto de Henrique de Seixas. Era irmão de D. Francisca de Castelo Branco e Casou com D. Paula de Vasconcelos.

Era cavaleiro professo da Ordem de Cristo e em 7 de Dezembro de 1650, por carta de El Rei, confirma-se a doação que sua irmã D. Francisca de Castelo Branco lhe fez de umas casas sitas em Coimbra.

D. Francisca de Castelo Branco era casada com Francisco Ribeiro.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/N/fl.01

Título:

Cartas de El Rei D. João, de confirmação da doação de D. Francisca de Castelo Branco a seu irmão João de Seixas Castelo Branco, de umas casas sitas em Coimbra, mesmo que estas ultrapassassem a quantia permitida por lei.

Data:

1650/12/07

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação. Documento em pergaminho com selo pendente.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/S/O

Título:

Sebastião de Mendanha

Data:

1630

Dimensão:

1 fólio

Notas biográficas:

Sebastião de Mendanha era natural da cidade de Coimbra, assistente nas Índias de Castela, na cidade de Quito.

Filho legítimo do Dr. Pêro de Mendanha Figueiroa, mamposteiro mor do Bispado de Coimbra e Provedor da Comarca de Luas e de D. Leonor Moreira de Castelo Branco.

Irmão de Manuel Figueiroa de castelo Branco, também manposteiro mor, e de D. Ana Castelo Branco, sobrinhos de João de Seixas Castelo Branco, trisavô pela linha materna do 1º. Barão de Beduido.

D. Ana de Castelo Branco, em 1630 estava casada com Jerónimo Osório de Almeida, fidalgo de Sua Majestade, pertencendo, assim, D. Ana às armas dos Mendanhas e Seixas.

O Dr. Pêro de Mendanha Figueiroa era filho de Simão de Figueiroa e de D. Branca de Mendanha. D. Branca era filha de [G'laor] de Mendanha, que por sua vez era filho de Bartolomeu de Mendanha e este filho legítimo de Pedro Mendanha, alcaide-mor de Crasto Nunho, no reino de Castela, e de sua esposa D. Inês de Benavides, fidalgos de solar.

D. Leonor Moreira de Castelo Branco, mãe de Sebastião de Mendanha, de Manuel de Figueiredo de Castelo Branco e de Ana Castelo Branco, era filha de Simão de Seixas, mamposteiro mor de Coimbra e de sua esposa Ana Moreira Castelo Branco.

Sua mãe, Leonor Moreira Castelo Branco, era irmã de João de Seixas Castelo Branco que casou com D. Paula de Vasconcelos.

O seu avô Simão de Seixas era filho legítimo de Henrique de Seixas, também mamosteiro mor e sobrinho do Bispo de Coimbra e afilhado de fidalgo pelo Rei D. Manuel.

O dito Henrique de Seixas era filho legítimo de Fernão Seixas.

Em 22 de Setembro de 1630, recebeu carta de brasão de armas dos Mendanhas e Seixas.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/O/fl.01

Título:

Carta de Brasão de armas passado pelo Rei D. Filipe III a Sebastião de Mendanha, das armas dos Seixas e Mendanhas.

Data:

1630/09/22

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação. Documento em pergaminho com iluminura.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/S/P

Título:

Luís de Seixas

Data:

1539

Dimensão:

1 fólio

Notas biográficas:

Sabemos que Henrique de Seixas teve dois filhos: Simão de Seixas e Luís de Seixas.

Luís de Seixas viveu na primeira metade do séc. XVI, era sobrinho do bispo de Coimbra e daí natural. Descendia da linhagem masculina e direita dos Seixas, que eram fidalgos de cota de armas. Luís de Seixas era filho legítimo de Henrique de Seixas, irmão do bispo de Coimbra e de Lucrecia de Sampaio e irmão de Simão de Seixas.

Henrique de Seixas era filho de Fernão de Seixas e de Inês [...], fidalgo muito honrado.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/P/fl.01

Título:

Carta de armas passada por El Rei D. João a Luís de Seixas

Data:

1539/09/10

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Mau estado de conservação. Documento em pergaminho com iluminura e selo pendente.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/S/Q

Título:

Henrique Seixas

Data:

1527

Dimensão:

1 fólio

Notas biográficas:

Henrique de Seixas, natural de Coimbra, era filho de Fernão de Seixas e de D. Inês, sacou com D. Lucrecia de São Paio e tiveram dois filhos de nome Luís de Seixas e Simão de Seixas, este último pai de João de Seixas Castelo Branco, trisavô do 1º. Barão de Beduido.

Henrique Seixas era trisavô de António Carlos de Seixas Castelo Branco, que por sua vez era avô do 1º. Barão de Beduido.

Em 26 de Setembro de 1527 recebeu o brasão dos Seixas como representante da linhagem dos Seixas. A carta referia que era cidadão de Coimbra.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/Q/fl.01

Título:.

Certidão de Portugal - Rei de Armas do Brasão dos Seixas que pertence a Henrique de Seixas.

Data:

1527/09/26

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação. Documento em pergaminho com iluminura.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/S/R

Título:

Isabel Maria de Lacerda Castelo Branco

Data:

1860

Dimensão:

1 caderno

Notas biográficas:

D. Isabel Maria de Lacerda Castelo Branco era irmã de D. Maria Filomena e de João José de Lacerda Castelo Branco e de D. Maria da Piedade, filha do 2.º Barão de Beduido, João Maria de Figueiredo de Lacerda Castelo Branco e de sua esposa D. Maria Francisca de Faria e Lacerda.

Tal como sua irmã, ficou órfã muito nova e seu tutor foi José Isidoro de Seabra Mouzinho, a 20 de Março de 1860, o seu tutor e de seus irmãos necessitou de proceder ao inventário dos finados e propôs para vogais do conselho de família, uma vez que os irmãos eram menores: João António de Azevedo Coutinho, Visconde de Jorumenha, Fernando de Magalhães e Avellar e João Carlos Feio. Pois a data da morte dos 2.ºs Barões João José tinha 19 anos, Isabel Maria tinha 22 e Maria Filomena 14 anos.

Assim, o Dr. Curador geral dos órfãos, determina que depois de se pagarem as despesas do funeral do Sr. Barão e pagar as dívidas do casal, se devia dividir os bens em três partes iguais, uma das quais é a tença para o herdeiro João José de Figueiredo Lacerda Castelo Branco. Dinheiro do qual saem as despesas dos bens de alma, não entrando aqui as missas, os ofícios de corpo presente e o valor do legado deixado pelo Barão a sua irmã D. Maria Margarida. As outras duas partes da herança, deviam-se repartir em três quinhões pelos três herdeiros filhos. A tença que cabe a João José deve-se compor da propriedade.

Do mapa da partilha apercebemo-nos que a receita dos bens que ficaram é 1.183.800 reis, jóias e peças de ouro, no valor de 1.694.790 reis, objectos de prata no valor de 638.280 reis, móveis no valor de 164.960 reis, louça e vidros no valor de 297.140 reis e roupas no valor de 38.500 reis, objectos de cozinha no valor de 28.720 reis e a livraria no valor de 1.710 reis, para além do dinheiro que existia no casal, o que leva à soma total de 107.167.706 reis.

Desta soma, deve-se retirar as dívidas, ficando líquido para dividir a quantia de 70.303.718 reis, tirando a tença para João José, que é o valor de 23.467.906 reis, fica a tocar a D. Isabel a quantia de sua legitima de 15.645.270 reis, tal como a sua irmã.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/R/cd.01

Título:

Carta de sentença de formal de partilhas passada a favor de D. Isabel Maria de Lacerda Castelo Branco, representada por seu tutor, do que lhe pertence por falecimento de seus pais.

Data:

1860/03/20

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/S/S

Título:

João José de Figueiredo de Lacerda Castelos Branco

Data:

1860

Dimensão:

1 caderno

Notas biográficas:

João José de Figueiredo de Lacerda Castelo Branco era irmão de D. Maria Filomena e filho de João Maria de Figueiredo Castelo Branco, 2º. Barão de Beduido e de D. Maria Francisca de Faria e Lacerda, tendo nascido por volta do ano de 1840.

Com apenas 21 anos, a residir no sítio da casa Branca, freguesia de S. Martinho, na Ilha da Madeira, encontrando-se gravemente doente, resolve redigir o seu testamento em 14 de Julho de 1860.

No instrumento de última vontade, institui por sua universal herdeira, sua irmã, D. Maria Filomena. Lega, ainda, a sua prima, D. Maria da Piedade Lemos Pereira de Lacerda, enquanto for viva, 150.000 reis anuais e lega, ainda, a sua outra irmã, D. Isabel Maria de Lacerda, 400.000 reis anuais, também enquanto for vida. Na morte de sua irmã Isabel e de sua prima, estas pensões passariam para D. Maria Filomena.

João José faleceu no dia seguinte à elaboração do testamento.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/S/cd.01

Título:

Testamento de João José de Figueiredo de Lacerda Castelo Branco.

Data:

1860/07/14

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/S/T

Título:

José Maria de Figueiredo Lacerda Castelo Branco

Data:

1828

Dimensão:

2 cadernos

Notas biográficas:

José Maria de Figueiredo Lacerda Castelo Branco, era tio de D. Filomena e irmão de seu pai, 2º Barão de Beduido, João Maria.

Filho de Nicolau Xavier de Figueiredo Melo de Bulhões Lemos Castelo Branco e de D. Maria da Penha de França.

José Maria redigiu o testamento em 27 de Março de 1828, estando na altura, doente de grave enfermidade. No mesmo refere que pretendia ser sepultado na Igreja das Religiosas Flamengas onde se encontrava o seu pai.

Sendo viva sua mãe, ela seria sua herdeira forçada, mas como pode dispor de sua tença, resolve deixa-la a seu irmão mais velho, o 2º Barão de Beduido, a quem pede que fique também com o seu criado Henrique José Pedrosa de Barros, que o tem tratado com muito carinho e amizade e lhe tem assistido na sua moléstia.

Assim, nomeia, também, por seu testamenteiro o seu irmão.

O testamento foi aberto em 31 de Março de 1828, por morte de José Maria, que faleceu solteiro, em Alcântara, Lisboa.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/T/cd.01

Título:

Testamento de José Maria de Figueiredo de Lacerda Castelo Branco.

Data:

1828/03/27

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/T/cd.02

Título:

Testamento de José Maria de Figueiredo de Lacerda Castelo Branco, filho do 1º Barão de Beduido

Data:

1828/03/27

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/S/U

Título:

Francisca Lúcia de Lacerda Castelo Branco

Data:

1822

Dimensão:

1 fólio

Notas biográficas:

D. Francisca Lúcia de Lacerda Castelo Branco era filha de João Pedro de Figueiredo de Melo e Bulhões e de D. Margarida Sofia Antónia de Lacerda Castelo Branco, irmã do 1º. Barão de Beduido, Nicolau Xavier de Figueiredo de Melo e Bulhões.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/S/U/fl.01

Título:

Convite para o baptismo da Sereníssima Senhora Infante, informando, também a Dona Francisca Lúcia de Lacerda Castelo Branco qual seria o seu lugar nessa cerimónia.

Data:

1822/03/15

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/T

Título:

Maria do Carmo Palha de Faria Lacerda

Data:

1857 - 1941

Dimensão:

9 cadernos + 4 bifólios + 3 fólios + 7 maços + 4 procurações + 1 carta

Notas biográficas:

Maria do Carmo Palha de Faria Lacerda, nasceu em 13 de Janeiro de 1838 e faleceu em 23 de Julho de 1904, filha de José Pedro de Faria Mascarenhas e Melo de Lacerda, do 2º. casamento de seu pai com sua sobrinha, Maria da Piedade Pereira Palha de Faria.

Maria do Carmo tinha mais dois irmãos: Maria Brígida de Faria Mascarenhas de Melo Palha e João José de Faria Mascarenhas de Melo Palha.

D. Maria do Carmo casou com Estêvão José Pereira Palha de Faria Lacerda e tiveram uma filha, Maria da Piedade Palha Faria Lacerda. O seu 1º. marido era filho de Maria do Carmo de Faria de Lacerda e de José Pereira Palha de Faria Guião, ou seja, Maria do Carmo Palha de Faria Lacerda casou com seu tio, irmão de sua mãe, Maria da Piedade Pereira Palha de Faria, por sua vez, sua mãe já tinha casado também com um tio. Após a morte de seu marido, D. Maria do Carmo volta a casar com Manuel Pedro Guedes, antes deste casamento e estando D. Maria do Carmo, viúva de seu tio, residia com sua filha menor da Travessa de Lázaro leitão, nº. 1.

D. Maria do Carmo e Manuel Pedro Guedes fizeram contrato antenupcial em 27 de Julho de 1868, no qual foi disposto que não haveria comunicação de bens, quer do que possuíam, quer do que adquirissem por título gratuito. Haveria comunhão nos bens que adquirissem durante o matrimónio por título oneroso.

A noiva dotou-se com todos os bens que possuía e dos que viesse a adquirir por testamento.

O noivo, pelo apreço que fez das qualidades da noiva, dotou-a com 20 contos de réis, para, no caso da noiva sobreviver a ele, recebesse essa quantia e usufruísse, ficando por sua morte para os filhos que adviessem deste matrimónio. O noivo daria, ainda, à noiva 30.000 réis mensais para os seus alfinetes.

A noiva dotou-se com suas jóias e pratas no valor de 6 contos de réis, bem como um toucado de prata dourada avaliada em 900.000 réis e que lhe foi dado pelo noivo.

O primeiro marido de D. Maria do Carmo tinha sido casado no primeiro casamento com D. Maria do Patrocínio Osório Cabral Pereira Forjaz e Meneses e desse casamento tiveram cinco filhos: Maria da Graça Palha, Maria da Conceição Palha, Maria Ana Pereira Palha Osório Cabral, Maria do Carmo da Conceição Pereira Palha Osório Cabral e Fernando Pereira Palha Osório Cabral.



Depois de enviuar, em 1855, fez contrato antenupcial com sua sobrinha, em 10 de Setembro de 1857, na altura residia no seu Palácio, na freguesia de Santa Engrácia, na Rua de Lazaro Leitão, n.º1. A noiva tinha dezanove anos e o noivo quarenta e dois anos.

D. Maria do Carmo morava com sua mãe, já viúva, na Travessa da Glória, n.º7, freguesia de São José.

No contrato é especificado que não haverá comunicação alguma de bens, nem dos adquiridos na constância do matrimónio, haja ou não filhos desse matrimónio, e desta forma, nenhum deles terá responsabilidades pelas dívidas do outro.

A noiva dotou-se com seu enxoval, jóias e com os bens da sua legitima paterna e todos os mais que lhe adviessem por título gratuito. No caso, do noivo falecer primeiro, durante a viuvez a décima vidual que o noivo receber fica já arbitrada na quantia anual e certa de 800.000 réis, para a noiva.

O noivo declarou que lhe ficam a pertencer as jóias que lhe tem oferecido para seu adorno e obriga-se a dar-lhe durante o matrimónio para seus alfinetes 25.000 réis por mês.

D. Maria do Carmo e Manuel Pedro Guedes casaram em 29 de Julho de 1868, na Igreja Paroquial de Santa Engrácia da cidade de Lisboa, pelo Padre Reverendo José da Pureza, tendo sido os noivos dispensados por Bula Apostólica do 2.º grau de consanguinidade.

Na altura, Manuel Pedro Guedes tinha 31 anos e a noiva 30, já viúva de Estêvão José Pereira Palha que faleceu no seu Palácio, no sítio do Dafundo, da freguesia São Romão de Carnaxide, em 1861. Foram testemunhas, o Marquez da Ribeira Grande e Par do Reino, morador no seu palácio da Junqueira, em Alcântara e Nuno Freire de Andrade.

A sua filha Maria da Piedade Pereira Palha, filha do primeiro casamento, nasceu em 20 de Junho de 1861, dois meses antes de seu pai falecer, passando a ser tutelada por seu tio José Augusto Palha de Faria Lacerda, segundo refere Fernando Pereira Palha Osório Cabral (seu irmão por parte do pai), por impossibilidade física de sua mãe.

A dita menina sofre de surdo - mudez congénita e segundo seu meio-irmão é inábil para reger e administrar sua pessoas e bens, contudo, segundo a sua mãe e declarações de seu padrasto, Manuel Pedro Guedes, a menina, tirando o facto de ser surda-muda, era perfeitamente capaz e inteligente.

Desta forma, o seu meio-irmão Fernando Palha Osório Cabral interditou a menina, para que não pudesse testar.

Mais tarde, a mãe, Maria do Carmo Palha, tenta comprovar em Juízo que a sua filha conhece bem a linguagem ou o alfabeto dos surdos-mudos, faz-se compreender perfeitamente e escreve com a maior perfeição.

Em 2 de Novembro de 1895, D. Maria da Piedade, com 34 anos, faz testamento em que nomeia por seu universal herdeiro seu meio-irmão Fernando Guedes (por parte da mãe) e deixa a seu irmão Manuel como lembrança de boa amizade um conto de réis. Deixou à sua mãe o usufruto de todos os seus bens que por lei lhe pertençam. Pede, também, para darem à sua afilhada, Maria de Lurdes, 50.000 réis.

D. Maria do Carmo do segundo casamento teve mais dois filhos:

- Manuel Guedes da Silva da Fonseca
- Fernando Guedes da Silva da Fonseca.

D. Maria do Carmo era sucessora do vínculo instituído por João Mendes de Faria Barbosa Fagundes, seu trisavô, e que seu irmão João José de Faria Mascarenhas Melo Palha, que faleceu sem filhos, foi administrador e possuidor.

Às cinco horas da manhã do dia 25 de Julho de 1904, em Penafiel, faleceu D. Maria do Carmo de Faria Palha, com 66 anos, já viúva de Manuel Pedro Guedes.

D. Maria do Carmo era natural da freguesia de Santa Engrácia, Lisboa e foi sepultada no Cemitério do Repouso, na cidade do Porto.

Com o falecimento do primeiro marido de D. Maria do Carmo, a filha de ambos, D. Maria da Piedade, teve direito à quantia de tornas de legítima que lhe ficou obrigado a pagar seu irmão o co-herdeiro Fernando Pereira Palha, o dito co-herdeiro Fernando deveria dar-lhe a proporção do que for vagando. Pensões vitalícias que o dito co-herdeiro ficou obrigado a pagar por conta própria e por conta das duas co-herdeiras, D. Maria da Conceição e D. Maria da Piedade.

O primeiro marido de D. Maria do Carmo Estêvão José Pereira Palha de Faria Lacerda, fez testamento em 14 de Agosto de 1855, após a morte da primeira esposa que faleceu a 4 de Agosto de 1855, D. Maria do Patrocínio Osório Cabral Pereira de Meneses. Desse primeiro casamento Estêvão teve cinco filhos, dos quais faleceram dois. Na altura em que este testamento foi elaborado, tinham o filho Fernando e as duas filhas Maria da Conceição e Maria Ana, tenra idade. Nesse testamento, solicitou a seu irmão João José Pereira Palha de Faria Lacerda que fosse tutor de seus filhos, e no caso de este irmão falecer, será o outro irmão, António José Pereira Palha de Faria Lacerda, e por falta deste, José Augusto Pereira Palha de Faria Lacerda.

Nomeia o seu filho Fernando em todos os prazos que possui e que por direito pode dispor livremente.

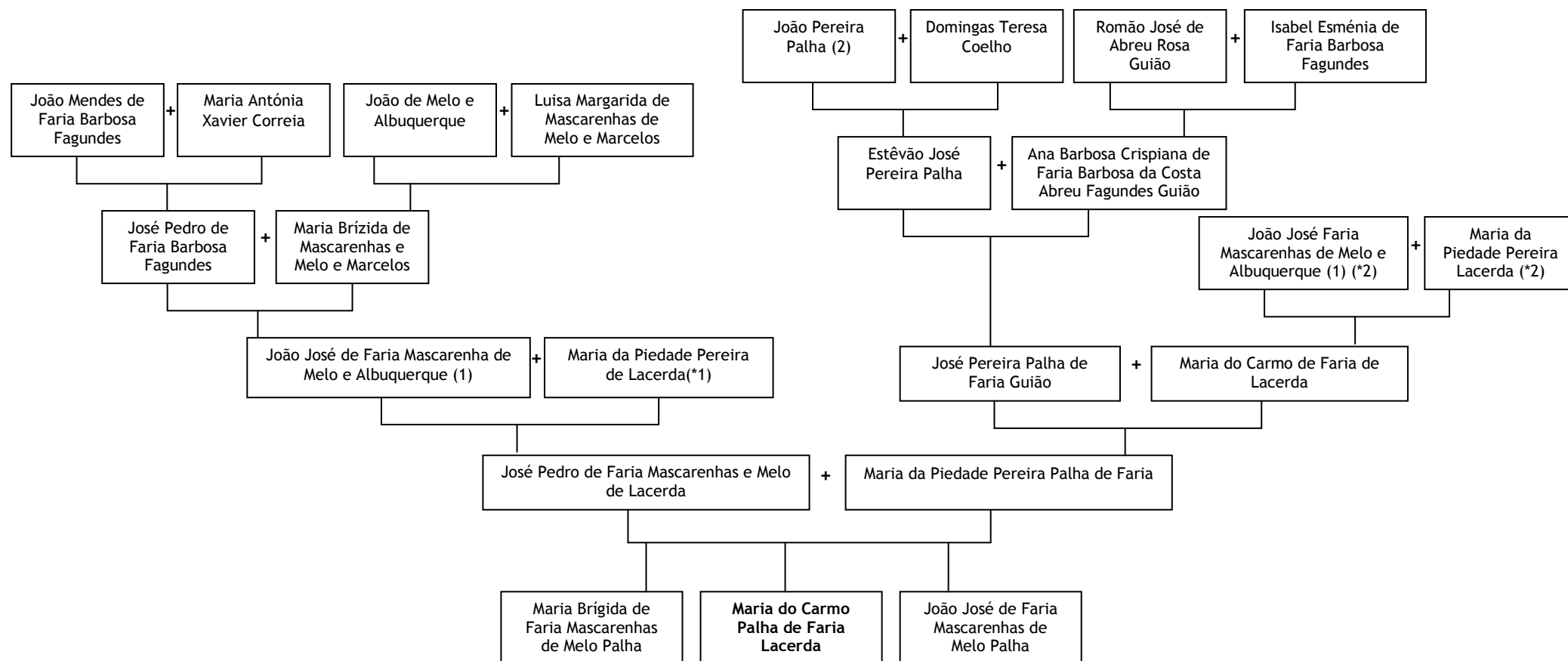
O testamento foi aberto em 20 de Agosto de 1861.

Estêvão Palha faleceu às 6 horas da tarde, no dia 16 de Agosto de 1861, na Quinta da Maruja, no sítio das Praias, freguesia de São Romão de Carnaxide.

D. Maria do Carmo Palha após casar com Manuel Pedro Guedes e devido a ausência de seu marido, muitas vezes em Lisboa, assume a administração da Quinta da Aveleda, escrevendo frequentemente ao feitor e assumindo responsabilidades quer nas colheitas, quer no que se refere aos animais.

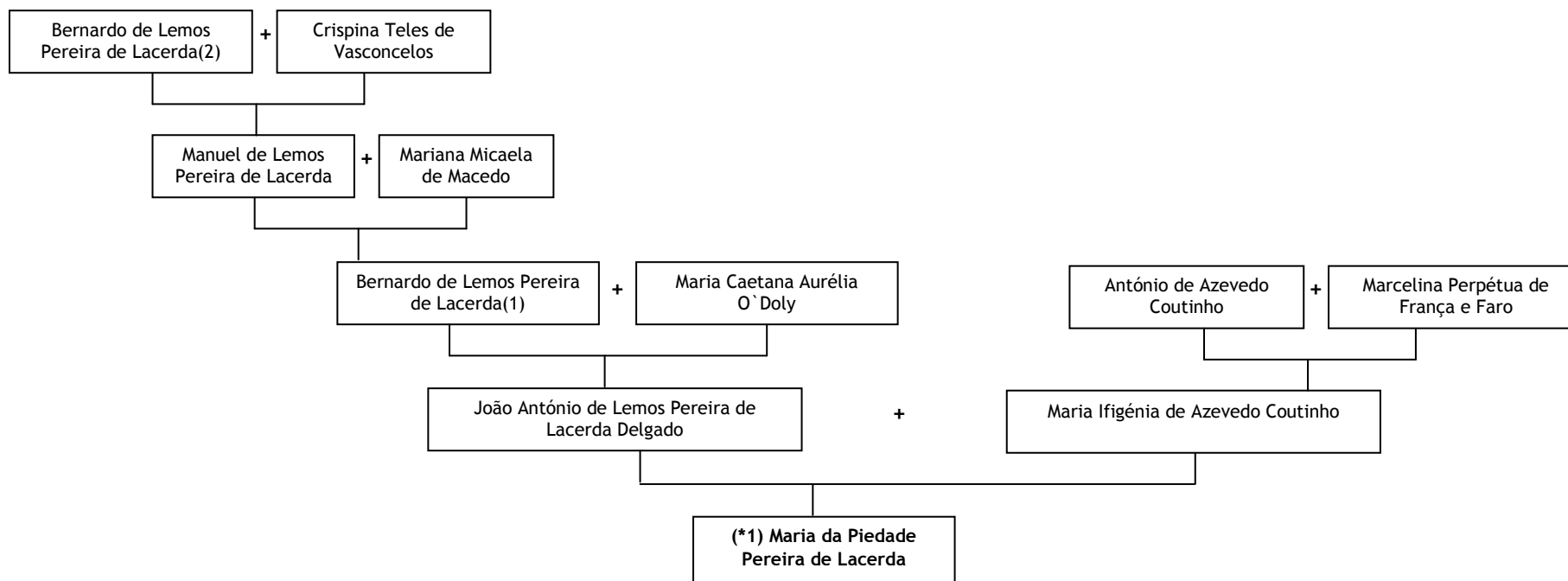
Manuel Pedro Guedes vem a falecer mais tarde, em 1899.

Árvore genealógica



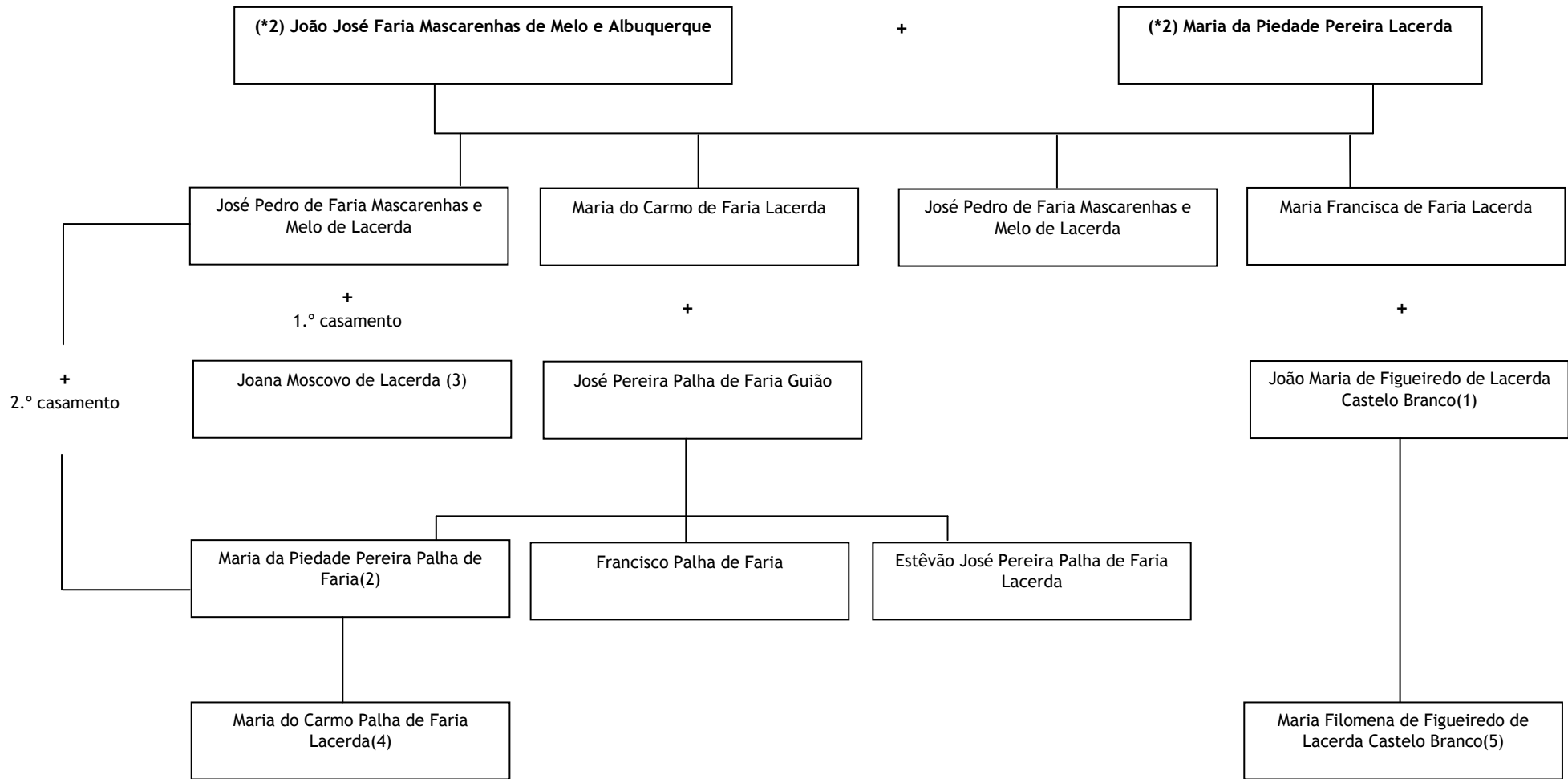
(1). É a mesma pessoa, João José Faria Mascarenhas de Melo e Albuquerque, casa com sua sobrinha.

(2). Capitão Mor da Vidigueira



(1). Irmão de Lúcia Bernarda Teles de Vasconcelos, que vai casar com António Carlos de Seixas Castelo Branco, ver sub secção Filomena (MA/C/S), sub sub secção António Carlos de Seixas Castelo Branco.

(2). 10.º Senhor do Morgado de Vale Formoso



- (1). 2.º Barão de Beduido
- (2). Casa com o seu tio, irmão de sua mãe.
- (3). Sem filhos
- (4). 2.ª esposa de Manuel Pedro Guedes, prima de sua primeira esposa, Maria Filomena de Figueiredo de Lacerda Castelo Branco.
- (5). 1.ª esposa de Manuel Pedro Guedes, prima de sua segunda esposa, Maria do Carmo Palha de Faria Lacerda.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/T/cd.01

Título:

Contrato antenupcial entre Maria do Carmo de Faria Palha e Estêvão José Pereira Palha de Faria Lacerda

Data:

1857/09/10

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este contrato antenupcial refere-se ao primeiro casamento de Maria do Carmo Palha.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/T/cd.02

Título:

Escritura de contrato antenupcial de Maria do Carmo de Faria e Lacerda e Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca

Data:

1868/07/27

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de contrato antenupcial de Dona Maria do Carmo Faria e Lacerda, viúva, moradora na Travessa de Lazaro Leitão, em Lisboa, e Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca, viúvo, proprietário, morador na sua Quinta da Aveleda, em Penafiel. Ambos usando da faculdade que lhes concede a lei fizeram a convenção de alguns artigos relativamente aos seus bens que estão registados na presente escritura.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/T/bfl.01

Título:

Certidão de casamento de Manuel Pedro Guedes da Silva da Fonseca e D. Maria do Carmo de Faria Palha

Data:

1868/08/08

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão do segundo casamento de D. Maria do Carmo de Faria Palha, realizado em 29/07/1868.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver também sub secção Manuel Pedro Guedes.

Notas:

Optou-se por colocar este documento em Maria do Carmo, mas obviamente também está relacionado com Manuel Pedro Guedes.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/T/bfl.03

Título:

Minuta de escritura de averiguação de bens para reserva do imediato sucessor, sendo de uma parte João José de Faria Mascarenhas Mello Palha e da outra parte D. Maria do Carmo Palha.

Data:

[1868-1899]

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/T/bfl.02

Título:

Certidão de autos cíveis de petição para interdição em que é requerente Fernando Pereira Osório Cabral e requerida D. Maria da Piedade Pereira Palha de Faria.

Data:

1872/12/21

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Os documentos relativos à sua filha, Maria da Piedade Palha (surda muda), vão entrar directamente na sua mãe, pois a ela cabia a educação da menina e é ela que assume a luta contra a família do pai da menina, para que a mesma não fosse interdita. Para este estudo convém ver também a correspondência de Maria do Carmo Palha e de Manuel Pedro Guedes, sobre Maria da Piedade Palha.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/T/cd.03

Título:

Cópia da sentença dos autos de interdição em que é requerente Fernando Pereira Palha Osório Cabral e requerida D. Maria da Piedade Palha de Faria.

Data:

1883/06/19

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Documentos referentes à interdição da filha surda-muda de Maria do Carmo que colocamos na sua mãe, como tutora da educação da menina.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/T/cd.04

Título:

Certidão do testamento de Estêvão José Pereira Palha de Faria Lacerda

Data:

1895/05/07

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão do testamento com que faleceu Estêvão José Pereira Palha de Faria Lacerda, em 16 de Agosto de 1861, solicitada por D. Maria do Carmo de Faria Palha em 1895.

O testamento de Estêvão Palha Lacerda foi feito e aprovado em 16 de Agosto de 1855, elaborado após a morte da primeira esposa, em 4 de Agosto de 1855.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/T/cd.05

Título:

Certidão dos autos de inventário

Data:

1895/07/18

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão dos autos de inventário entre menores, por morte de Estêvão José Pereira Palha de Lacerda, sendo inventariante José Pereira Palha de Faria Lacerda e inventariado Estêvão José Pereira Palha de Faria Lacerda, em 1861.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Inventário por morte do primeiro marido de Maria do Carmo Palha, importante para a herança da filha de ambos, que ficou a seu cargo, uma vez que contém o pagamento à co-herdeira D. Maria da Piedade Palha de Faria.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/T/fl.01

Título:

Certidão de autos cíveis de inventário

Data:

1895/08/02

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão de autos cíveis de inventário entre menores, que se procedeu aos bens do casal que ficaram por falecimento de Estêvão José Pereira Palha de Faria Lacerda, em que foi inventariante cabeça de casal João José Pereira Palha de Faria Lacerda, em 26 de Agosto de 1861.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Notas:

Este inventário relaciona-se com os bens herdados por Maria da Piedade Palha, filha de Maria do Carmo e Estêvão Palha Lacerda, desta forma, deve-se ver os restantes documentos sobre o assunto.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/T/fl.02

Título:

Minuta do testamento de Maria da Piedade Palha de Faria feito na Quinta da Aveleda.

Data:

1895/11/02

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Como já referido, os documentos de Maria da Piedade optamos por os colocar na sua mãe Maria do Carmo Palha, pois foi quem tutelou a menina devido à sua condição.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/T/cd.06

Título:

Carta com voto de pesar pela morte de Manuel Pedro Guedes

Data:

1899/06/06

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Carta do vice-presidente da Câmara Municipal de Penafiel, Casimiro Sequeira de Sousa Rebelo, a Maria do Carmo de Faria Palha, informando que remetia uma cópia da acta de sessão de Câmara, de 25 de Maio de 1899, em que a Câmara havia consignado um voto de sentimento pela morte de Manuel Pedro Guedes.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/T/bfl.04

Título:

Cópia da petição de Fernando Palha Osório Cabral com os motivos porque deduz a acção de interdição de sua irmã Maria da Piedade.

Data:

s/d [segunda metade do séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/T/cd.09

Título:

Duplicado de petição de D. Maria da Piedade Pereira Palha de Faria, para levantamento da interdição por surdo mudez, em que foi requerente seu irmão, Fernando Palha Osório Cabral.

Data:

S/d [2.ª metade do séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Mais uma vez foram aqui colocados os documentos de Maria da Piedade, a habitar com sua mãe e padrasto, por motivos já invocados.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/T/cd.08

Título:

Pagamento da letra que pertenceu à co-herdeira D. Maria do Carmo. Partilhas da família de Maria do Carmo

Data:

S/d [finais do séc. XIX]

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/T/cd.07

Título:

Escritura de partilha de bens amigável que fez D. Maria do Carmo de Faria Palha, viúva, com seu filho Manuel Guedes da Silva, todos residentes na Quinta da Aveleda, de três contos e quinhentos réis.

Data:

1903/12/13

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/T/fl.03

Título:

Certidão de óbito de D. Maria do Carmo de Faria Palha, falecida em 25 de Julho de 1904, sem testamento

Data:

1941/11/12

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

N.º83

(SR)

PT/SACQA/MA/C/T/001

Título:

Procurações

Data:

S/d [1868-1899]

Dimensão:

4 procurações

Âmbito e conteúdo:

Minuta de procuração em que D. Maria do Carmo Palha, autorizada pelo seu marido, constituiu por seu procurador, seu tio João Palha de Faria Lacerda, para na qualidade de

sucessora do vínculo instituído por João Mendes de Faria Barbosa Fagundes e de quem tem sido possuidor e administrador seu irmão João José de Faria Mascarenhas Melo Palha.

Minuta de procuração em que D. Maria do Carmo Palha constitui por seu procurador Manuel de Assunção de Almeida, para em seu nome anular qualquer contrato feito por seu irmão João José Mascarenhas Palha, relativamente à Quinta de Santa Catarina ou da Fábrica em Vila Franca de Xira.

Procuração em que D. Maria do Carmo Palha constitui seu procurador seu marido, Manuel Pedro Guedes, para que em seu nome possa assinar qualquer escritura de mútuo com hipoteca em qualquer das propriedades que possuíam. (1888/01/04)

Minuta de procuração de D. Maria do Carmo Palha em que constitui seu procurador e advogado Dr. Frederico, para que a possa representar em Juízo na acção de interdição requerida por seu enteado à sua filha Maria da Piedade.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/C/T/002

Título:

Correspondência expedida

Data:

[185?] -[188?]

Dimensão:

1carta + 2 maços

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por uma carta que cai directamente da série referente a negócios de Manuel Pedro Guedes, uma sub série com correspondência sobre vários assuntos e uma outra sub série com correspondência referente à sua filha Maria da Piedade Palha.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Nota:

Todas as cartas encontram-se sem data, provavelmente, serão deste período

(DS)

PT/SACQA/MA/C/T/002/crt.01

Título:

Carta expedida por Maria do Carmo Palha, sobre negócios, em nome de Manuel Pedro Guedes.

Data:

S/d [2.ª metade do séc. XIX]

Dimensão:

1 carta

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:Ver também subsecção *Manuel Pedro Guedes*.....
(SSR)

PT/SACQA/MA/C/T/002/01/mç.01

Título:

Correspondência expedida para o feitor e para o Malafaia

Data:

[185?-188?]

Dimensão:

1 maço (29 cartas)

Âmbito e conteúdo:

Correspondência expedida por Maria do Carmo Palha a solicitar o envio de produtos hortícolas para o Porto e a explicar os preparativos a realizar para a deslocação da família à Aveleda (almoços, criados).

Algumas considerações sobre o estado de saúde da família.

Algumas considerações sobre os animais (faisões e galinhas da Índia). Vários pormenores sobre a limpeza da casa.

Indicações para o jardineiro e sobre a horta.

Indicações sobre a saúde da filha do Malafaia.

Algumas considerações sobre a administração da Quinta.

Muitas indicações aos criados e os balancetes.

Muitas vezes, D. Maria do Carmo Palha substitui-se ao marido, na correspondência para o feitor quando este se encontrava doente.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Manuel Pedro Guedes, correspondência expedida de Manuel Pedro Guedes para o feitor.*

.....
(SSR)

PT/SACQA/MA/C/T/002/02/mç.01

Título:

Correspondência expedida relativa à filha Maria da Piedade Palha

Data:

1881-1882

Dimensão:

1 maço (5 cartas)

Âmbito e conteúdo:

Correspondência expedida por Maria do Carmo Palha para a família do primeiro marido ou para os advogados, sobre o caso da interdição da sua filha Maria da Piedade.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver também a sub série correspondência recebida de Maria do Carmo Palha, sobre o mesmo assunto, bem como, a correspondência recebida de Manuel Pedro Guedes, sobre a sua enteada.

(SR)

PT/SACQA/MA/C/T/003

Título:

Correspondência recebida

Data:

1857-1901

Dimensão:

4 maços

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por quatro sub séries: “Telegramas recebidos de pesares pela morte de Manuel Pedro Guedes”; “Correspondência recebida com votos de louvor e elogio a Manuel Pedro Guedes, por ocasião de sua morte”, “Correspondência recebida por Maria do Carmo Palha de várias entidades, sobre a sua filha Maria da Piedade” e “Correspondência recebida Geral”.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/T/003/01/mç.01

Título:

Telegramas recebidos de pesares pela morte de Manuel Pedro Guedes

Data:

1899/05/23 - 1899/05/25

Dimensão:

1 maço (36 telegramas)

Âmbito e conteúdo:

Vários telegramas de amigos e familiares, demonstrando o pesar pela morte de Manuel Pedro Guedes.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

A maior parte dos telegramas estão dirigidos a Maria do Carmo, mas existem alguns dirigidos aos filhos, Manuel e Fernando Guedes, no entanto, optamos por mantê-los juntos, pois encontravam-se todos dobrados e junto às cartas de pesar da Câmara de Penafiel e da Câmara dos Deputados, junto aos documentos de Maria do Carmo Palha.

.....

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/T/003/02/mç.01

Título:

Correspondência recebida com votos de louvor e elogio a Manuel Pedro Guedes, por ocasião de sua morte

Data:

1899/05/24-1899/06/06

Dimensão:

1 maço (3 cartas + 2 bifólios)

Âmbito e conteúdo:

Esta sub série é composta por três cartas, uma da Câmara dos Deputados, com um voto de louvor a Manuel Pedro Guedes e condolências à família, dirigida a D. Maria do Carmo e duas da Câmara Municipal de Penafiel, com cópia da acta em que se dedicou um voto de sentimento pela morte de Manuel Pedro Guedes, estas duas cartas são iguais, uma dirigida ao filho Manuel Guedes e a outra ao filho Fernando Guedes.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

As duas cartas da Câmara Municipal de Penafiel, embora sendo dirigidas aos filhos de Manuel Pedro Guedes, encontravam-se num maço, junto com a primeira dirigida a D. Maria do Carmo Palha, optamos por mantê-las juntas, pois foi essa a ordem atribuída pela família.

.....

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/T/003/03/mç.01

Título:

Correspondência recebida por Maria do Carmo Palha de várias entidades sobre a sua filha Maria da Piedade

Data:

1867-1897

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Esta sub série é composta por várias cartas de familiares do primeiro marido de Maria do Carmo Palha, Estêvão Palha (filhos do primeiro casamento de Estêvão Palha, ou dos irmãos destes, seus cunhados) e de advogados, sobre a tutela da menina Maria da Piedade Palha (surda-muda), sobre a sua aptidão para testar, bem como, da interdição da mesma menina entreposta pelo seu meio-irmão.

Algumas destas cartas particulares são um pouco duras, pois demonstram uma visão sobre a educação da menina e a forma como a família do falecido pai dela se opunha à forma de ver de Maria do Carmo Palha.

Muitas das cartas são do enteado de Maria do Carmo Palha, Fernando Palha, filho do primeiro casamento de Estêvão Palha com D. Maria do Patrocínio.

Possui as contas dos juros das acções da menina Maria da Piedade Palha.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Para melhor entender esta situação, deverão ser vistos os documentos relativos à herança de Estêvão Palha (testamento), a correspondência de Manuel Pedro Guedes, sobre a enteada, pois alguns documentos dos advogados, estão dirigidos a Manuel Pedro Guedes, bem como, a correspondência expedida de Maria do Carmo, sobre este assunto. Deverá, também, ser estudada a árvore genealógica, sem a qual será difícil entender esta contenda.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/T/003/04/mç.01

Título:

Correspondência recebida geral

Data:

1857-1901

Dimensão:

1 maço (4 cartas)

Âmbito e conteúdo:

Esta sub série é composta por quatro cartas recebidas por Maria do Carmo Palha, uma de seu primeiro marido, Estêvão Palha, outra de seu primo João da Guerra Quaresma, da Quinta da

Formiga - Vilar do Paraíso, Valadares, sobre a venda parcial de um prazo e direitos sobre foros, outra do Concelho de Ministros, e uma última enviada por João Coelho Dias, sobre a importância da manteiga.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/T/003/04/mç.01/bfl.01

Título:

Carta pessoal enviada a D. Maria do Carmo Faria Palha por Estêvão Palha, seu 1º. marido, de Vila Franca de Xira

Data:

1857/06/20

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Mau estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/T/003/04/mç.01/bfl.02

Título:

Carta enviada por João da Guerra Quaresma, da Quinta da Formiga - Vilar do Paraíso - Valadares, para sua prima D. Maria do Carmo sobre a venda parcial do prazo e direito do foro.

Data:

1899/08/07

Dimensão:

1 bifólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/T/003/04/mç.01/bfl.03

Título:

Carta da Presidência do Conselho de Ministros para D. Maria do Carmo.

Data:

1901/11/17

Dimensão:

1 bifólio

(DS)

PT/SACQA/MA/C/T/003/04/mç.01/bfl.04

1159

Título:

Carta enviada a D. Maria do Carmo por João Coelho Dias sobre a importância da manteiga.

Data:

[2^a. metade do séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/U

Título:

Manuel Guedes da Silva da Fonseca

Data:

1887 - 1941

Dimensão:

8 maços + 2 cadernos + 2 fólios + 1 bifólio

Notas biográficas:

Manuel Guedes da Silva da Fonseca, nasceu a 17 de Agosto de 1869, era filho de Manuel Pedro Guedes e de Maria do Carmo Palha de Faria Lacerda.

Frequentou entre 1876 e 1879 o Colégio de S. José, às Portas da Cruz, em Benfica, Lisboa; entre 1880 e 1886, o Colégio de Maria Santíssima Imaculada, em Campolide, e ainda, entre 1886 e 1888, a Escola Académica.

Casou com D. Maria Leonor da Silva Archer, a 4 de Setembro de 1901, na freguesia de Miragaia.

Maria Leonor da Silva Archer é filha de Tomás Archer e de Maria Madalena da Silva Guimarães, filha única. Tomás Archer, seu pai, é filho de Tomás Archer e de Leonor José de Pinho e Sousa.

Maria Leonor da Silva Archer e Manuel Guedes tiveram 2 filhas:

- Maria Leonor Archer Guedes da Silva da Fonseca que casou com Fernando Hércules Moreira de Almeida;

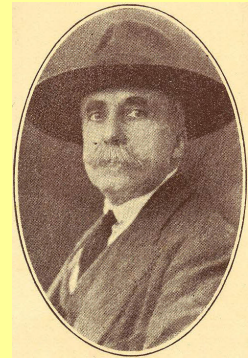
- Helena Archer Guedes da Silva da Fonseca que casou com Henrique da Costa Gomes.

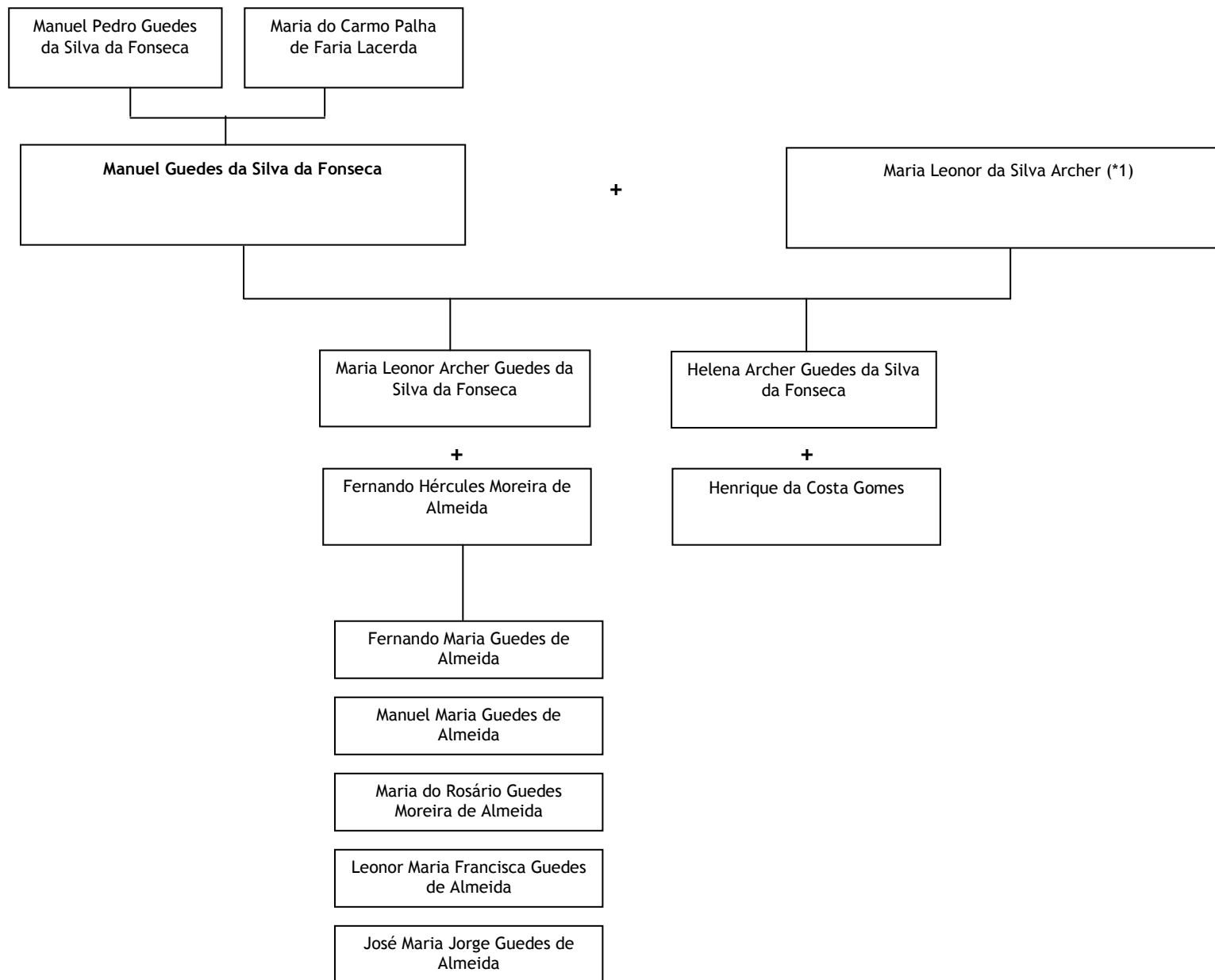
Manuel Guedes da Silva da Fonseca, já depois de casado, vivia com a esposa e as filhas em Famalicão.

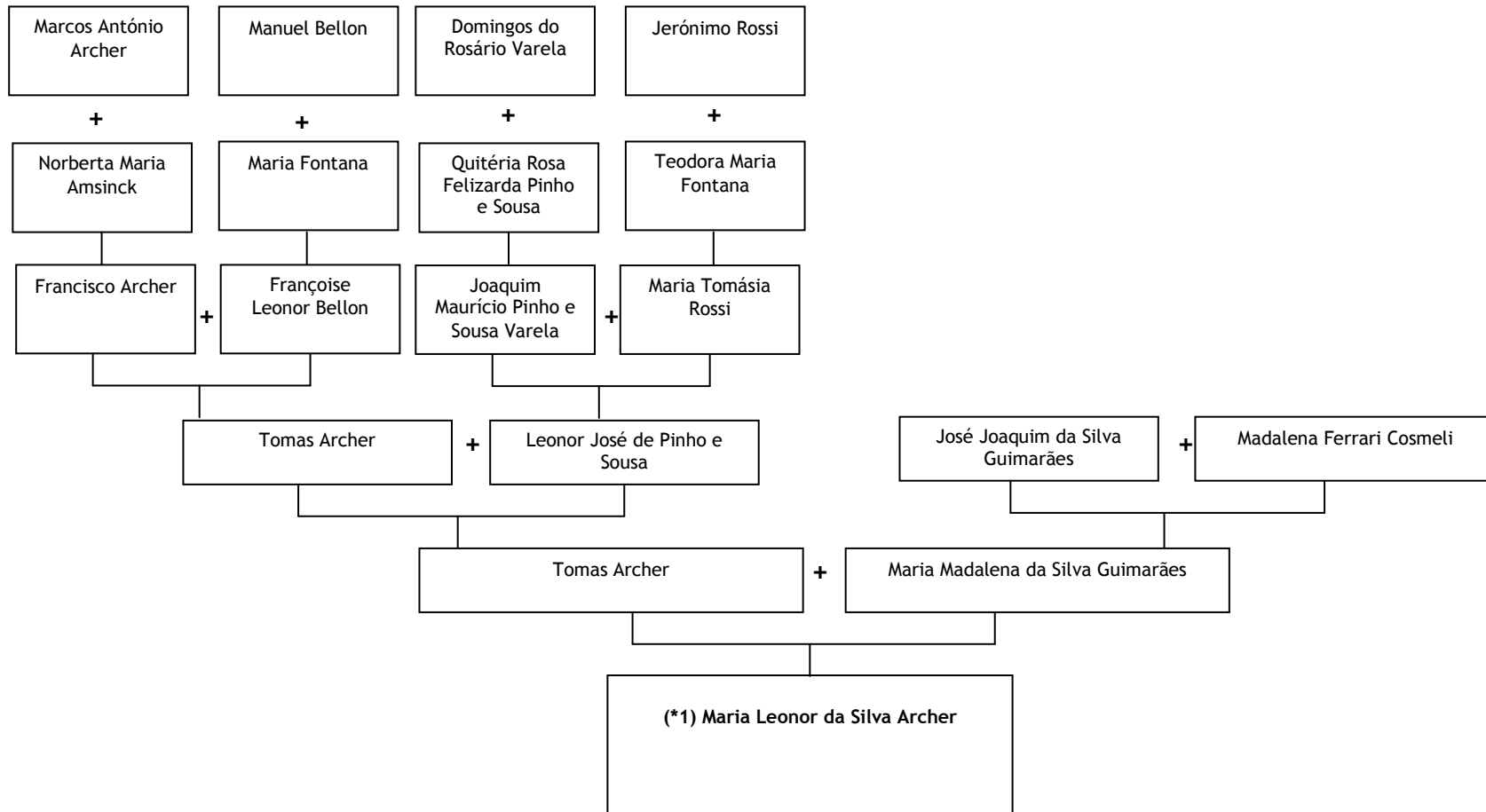
Foi Administrador do Concelho de Penafiel entre Dezembro de 1900 a Outubro de 1901, no ano de 1903, e de Abril de 1906 a Julho de 1906 e de 1908 a 1909.

Manuel faleceu às 15 horas e 30 minutos, do dia 14 de Novembro de 1933, na freguesia das Antas, do concelho de Famalicão, com 74 anos.

Após a morte de sua mãe, Maria do Carmo Palha, Manuel e Fernando fazem partilha amigável da Quinta da Aveleda e dividem entre si e sua meia-irmã os bens que lhes deixou sua mãe.







(DS)

PT/SACQA/MA/C/U /bfl.01

Título:

Certidão de teor em como Manuel Guedes da Silva da Fonseca fez vários exames, referentes a várias disciplinas, passada pela Secretaria do Liceu Central de Lisboa.

Data:

1887/03/09

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/U /fl.01

Título:

Guia de marcha passada pela Comissão do Recrutamento do concelho de Penafiel para Manuel Guedes da Silva da Fonseca.

Data:

1890/08/02

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/U /cd.01

Título:

Declaração do Notário Público de Penafiel em como se devia pagar a letra de 141.440 reis a Manuel Guedes da Silva da Fonseca pela Companhia Agrícola e Indústria.

Data:

1900/05/07

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/U /cd.02

Título:

Partilha amigável entre Manuel Guedes e Fernando Guedes

Data:

1905/04/14

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de uma partilha amigável que fizeram Manuel Guedes da Silva da Fonseca e sua esposa, com seus irmãos Fernando Guedes da Silva da Fonseca e esposa e Maria da Piedade Palha, pelo falecimento de sua mãe, Maria do Carmo Faria Palha.

Junto encontra-se uma procuração de Maria da Piedade Palha a constituir seu procurador Francisco Pinto de Menezes.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Fernando Guedes da Silva da Fonseca*

(DS)

PT/SACQA/MA/C/U /fl.02

Título:

Certidão de óbito de Manuel Guedes da Silva da Fonseca, que faleceu a 14 de Novembro de 1933, passada a 20 de Janeiro de 1941.

Data:

1941/01/20

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

148

(SR)

PT/SACQA/MA/C/U /001

Título:

Correspondência Expedida

Data:

1909/06/04

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Correspondência expedida por Manuel Guedes da Silva da Fonseca a Pimentel Pinto sobre os estrumes do quartel. Possui junto uma carta recebida, sem indicação do remetente, sobre o mesmo assunto.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção Manuel Pedro Guedes

(SR)

PT/SACQA/MA/C/U /002

Título:

Correspondência recebida

Data:

1897 - 1910

Dimensão:

7 maços

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta pelas seguintes sub séries:

Correspondência recebida referente a vinhos;

Correspondência recebida referente a assuntos agrícolas;

Correspondência recebida referente a propriedades;

Correspondência recebida referente ao quartel e aos estrumes;

Correspondência recebida referente ao pagamento de letras;

Correspondência recebida de carácter pessoal;

Correspondência recebida de carácter político;

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/U /002/01/mç.01

Título:

Correspondência recebida referente a vinhos

Data:

1899 - 1907

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Cartas referentes aos negócios de venda de vinho, enviadas por Eduardo Guedes, por M. Dantas e pelo Cônsul de Espanha.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/U /002/02/mç.01

Título:

Correspondência recebida referente a assuntos agrícolas

Data:

1899 - 1905

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Duas cartas referentes a assuntos agrícolas, uma enviada pela Companhia e Centro Agrícola Industrial referente a uma instalação de água e poços, e outra sobre os adubos e a forma de os utilizar.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/U /002/03/mç.01

Título:

Correspondência recebida referente a propriedades

Data:

1897 - 1899

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Duas cartas enviadas por Guerra Quaresma referentes a propriedades, foros e prazos.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/U /002/04/mç.01

Título:

Correspondência recebida referente ao quartel e aos estrumes

Data:

1909 - 1910

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Várias cartas referentes a assuntos relacionados com o quartel de Penafiel e aos estrumes, enviadas por José António Coelho da Silva, Eduardo José Coelho Viana e por Alberto Navarro.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/U /002/05/mç.01

Título:

Correspondência recebida referente ao pagamento de letras

Data:

1900

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Uma carta e um cartão enviados pelo advogado Joaquim Telles de Meneses referente à falta de pagamento de uma letra sacada pela Companhia e Centro Agrícola Industrial.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/U /002/06/mç.01

Título:

Correspondência recebida de carácter pessoal

Data:

1901 - 1909

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Várias cartas recebidas referentes a assuntos de carácter pessoal, relacionados com a família e com partilhas de bens.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/U /002/07/mç.01

Título:

Correspondência recebida de carácter político

Data:

1899 - 1910

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Várias cartas referentes a assuntos de carácter político enviadas por várias entidades, nomeadamente, Governo Civil do Porto, Gabinete do Ministro da Guerra e de várias personalidades, nomeadamente, Hintze Ribeiro, Campos Henriques, Mendes Vasconcelos, Eduardo Viana, Bernardo Lencastre, Inácio Teixeira Dias, entre outros.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/V

Título:

Fernando Guedes da Silva da Fonseca

Data:

1877 - 1951

Dimensão:

16 cadernos + 19 maços + 2 bifólios + 5 fólios

Notas biográficas:

Fernando Guedes da Silva da Fonseca, irmão mais novo de Manuel Guedes da Silva da Fonseca, nasceu a 29 de Janeiro de 1871, filho de Manuel Pedro Guedes e de Maria do Carmo Palha de Faria Lacerda.

Fernando foi baptizado no dia 9 de Fevereiro de 1871, na freguesia da Sé do Porto, pelo Abade da mesma freguesia, Henrique da Silva Barbosa, foi seu padrinho Fernando Pereira Palha, Doutor em Direito, residente na cidade de Coimbra e madrinha, D. Ana José Bourbon da Silva Guedes, moradora na Travessa da Fábrica do Tabaco, cidade do Porto.

Frequentou entre 1876 e 1879 o Colégio de S. José, às Portas de Cruz, em Benfica, Lisboa; entre 1880 e 1884, o Colégio de Maria Santíssima Imaculada, em Campolide, e ainda, entre 1885 e 1889, o Real Colégio Militar.

Fernando Guedes da Silva da Fonseca e D. Maria Helena fizeram contrato antenupcial, na casa n.º 28, da Rua do Vilar, morada de Cristiano Van zeller. Aí determinaram que o casamento seria segundo o regime dotal nos termos do artigo 1134 e seguintes do Código Civil. Haveria entre os futuros cônjuges comunhão de bens que adquirissem durante o casamento por título oneroso.

Os pais da noiva doavam a quantia de 24 contos por títulos e papeis de crédito ao portador com juro médio de 5% ao ano, ficando este papeis nas mãos dos pais para os administrar, pagando à menina anualmente, no dia 1 de Agosto e 1 de Fevereiro a quantia de 600.000 reis.

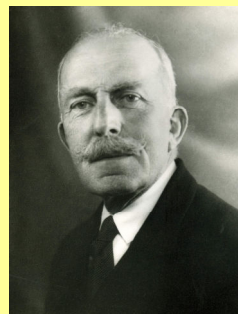
Os pais do noivo doavam pura e irrevogavelmente ao filho por conta da terça legal dos doadores a quantia de 12 contos de reis e enquanto lhe não pagassem, davam-lhe o juro anual de 5%, no primeiro de Janeiro e primeiro de Julho de cada ano.

A dotada levará também as suas jóias no valor de 8 contos de reis.

Casou com D. Maria Helena Van Zeller, a 5 de Agosto de 1897, na Igreja do sagrado Coração de Jesus, anexa ao Colégio das Salesianas, em Vilar, à uma hora da tarde, cerimónia celebrada pelo Reverendo Sebastião Leite de Vasconcelos e o Reverendo Nestor Serafim Gomes, Abade de Massarelos.

D. Maria Helena Van Zeller, era a única filha de Cristiano Van Zeller e D. Carlota de Barros Van Zeller.

Fernando e Helena tiveram 7 filhos:



- Manuel Pedro Guedes, casado com D. Maria da Assunção da Horta da Fonseca Machado Guedes;

- Roberto Guedes, casado com D. Maria Isabel Alves Machado;

- D. Maria Luísa Van Zeller Guedes de Martel Patricio, casada com O Dr. Francisco Valdez Trigueiros Martel Patricio;

- Fernando Van Zeller Guedes, casado com D. Maria Amália Lobo de Vasconcelos Guedes;

- D. Maria do Carmo Van Zeller Guedes da Cunha Monteiro, casada com o Dr. António da Cunha Monteiro;

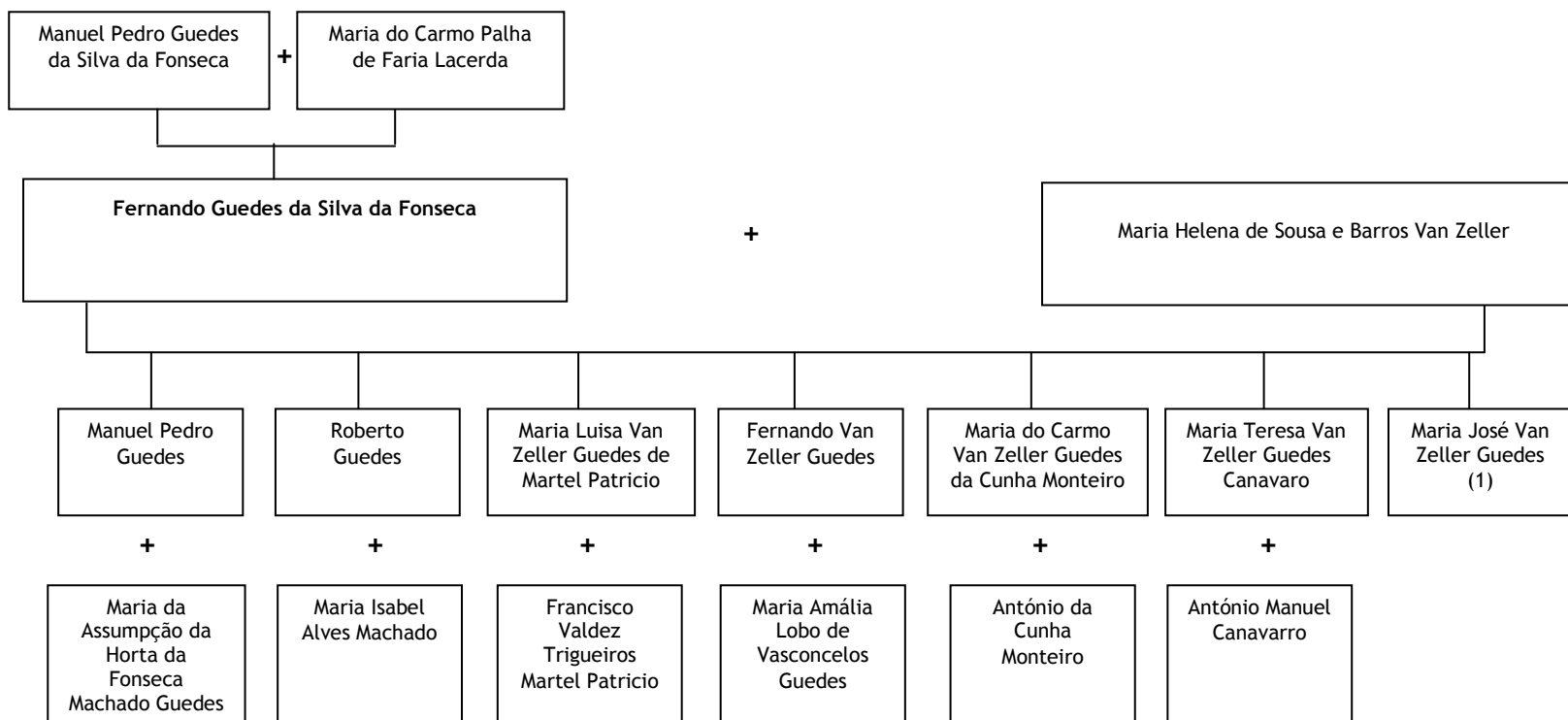
- D. Maria Teresa Van Zeller Guedes Canavarro, casada com António Manuel Canavarro;

- D. Maria José Van Zeller Guedes, solteira à data da morte de seu pai.

Fernando morre às 19 horas, do dia 3 de Julho de 1946, com 75 anos, na Casa da Rua Sampaio Pina, nº. 50, em S. Mamede, cidade do Porto, faleceu de arteriosclerose cerebral, sua esposa tinha 71 anos.

Não deixou testamento e o seu corpo foi sepultado no cemitério de Agramonte, no Porto.

À data da sua morte, Fernando Guedes detinha a Quinta da Aveleda como bens de raiz; a Quinta da Aveleda, Quinta de Casal Garcia de Cima, a Quinta de fornos, o Cerrado de s. Roque, a Quinta da Raposeira, Cerrado do Jardim, Quinta de Chelo, Quinta de Casal Garcia de Baixo, Quintas de Fonte de Baixo, Fonte de Cima, Torre de Baixo, torre de Cima, Estalagem, Moinhos da Torre, Moinhos do ribeiro, Quinta de Paçais, Agrela e Aperrela, várias sortes e tapadas em Milhundos, Santa Marta, Marco de Canaveses e a Quinta de Ferro, na freguesia de Sacavém, em Loures.



(1). Solteira na data da morte do seu pai.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/V /mç.01

Título:

Obrigação de dívida e quitação da mesma

Data:

1877 - 1921

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Traslado da quitação que deram Miguel Luís Coelho da Silva, da freguesia de Bustelo e outros a Fernando Guedes da Silva da Fonseca e Manuel Guedes da Silva da Fonseca, da Quinta da Aveleda. 1921/01/24

Junto encontra-se uma obrigação da quantia de três contos, que fizeram em 15 de Maio de 1877 Manuel Pedro Guedes e esposa a Ana Coelho da Silva, da freguesia de Besteiros, a Joaquim Coelho da Silva e a António Ferreira, estes dois da freguesia de Bustelo, sendo a cada um a quantia de um conto de reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades Arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção Manuel Guedes da Silva da Fonseca

Notas:

Como está passada no nome dos dois irmãos, optámos por a colocar aqui, fazendo remissiva para Manuel Guedes da Silva da Fonseca.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/V /mç.02

Título:

Rectificação de dívida e quitação da mesma

Data:

1877 - 1922

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Escritura de quitação que a Santa Casa da Misericórdia de Penafiel fez a Fernando Guedes da Silva da Fonseca e Manuel Guedes da Silva da Fonseca.

Junto encontra-se uma certidão de escritura de rectificação da divida de 1.600 reis, a juro de 5% livre que a Santa Casa da Misericórdia de Penafiel fez a Manuel Pedro Guedes e esposa.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades Arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção Manuel Guedes da Silva da Fonseca

Nota:

Como está passada no nome dos dois irmãos, optámos por a colocar aqui, fazendo remissiva para Manuel Guedes da Silva da Fonseca.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/V /cd.01

Título:

Obrigaçãõ de divida e quitaçãõ da mesma

Data:

1881 - 1908

Dimensãõ:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Traslado da escritura de paga que deu Silvestre José Coelho, casado, do lugar de Coreixas, freguesia de Irivo, a Fernando Guedes da Silva da Fonseca e seu irmão Manuel Guedes da Silva da Fonseca, em 18 de Dezembro de 1908.

Junto encontra-se uma obrigaçãõ de divida com hipoteca da quantia de 3 contos de reis que deviam Manuel Pedro Guedes e sua esposa a Silvestre José Coelho, datada de 18 de Setembro de 1881.

Características físicas:

Bom estado de conservaçãõ.

Unidades Arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção Manuel Guedes da Silva da Fonseca

Notas:

Como está passada no nome dos dois irmãos, optámos por a colocar aqui, fazendo remissiva para Manuel Guedes da Silva da Fonseca.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/V /mç.03

Título:

Documentos relacionados com o casamento de Fernando Guedes com Maria Helena

Data:

1897/08

Dimensãõ:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Vários recortes de jornais com a notícia do casamento de Fernando Guedes da Silva da Fonseca com D. Maria Helena Van Zeller, bem como da chegada dos noivos à Quinta da Aveleda, umas semanas após o casamento.

Breve alocução recitada na capela do Sagrado Coração de Jesus, na Igreja de Vilar, da cidade do Porto, no dia 5 de Agosto de 1897 por ocasião do enlace matrimonial de Fernando Guedes da Silva da Fonseca com D. Maria Helena Van Zeller, pelo Presbítero Sebastião Leite de Vasconcelos.

Características físicas:

Os recortes de jornais foram colados em papel e devido às colas encontram-se em muito mau estado de conservação. A breve alocução está muito rasgada e a família colocou muita fita-cola o que deteriorou ainda mais o documento.

Cota antiga:

258

(DC)

PT/SACQA/MA/C/V /cd.02

Título:

Documentos relativos à dívida de 12 contos de reis a Fernando Guedes

Data:

1897/10/22

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento de Fernando Guedes da Silva da Fonseca a solicitar certidão de manifestação do capital de 12 contos a juros de 5% ao ano de que lhe são devedores seus pais Manuel Pedro Guedes e esposa, Maria do Carmo de Faria Palha, por escritura de 4 de Agosto de 1897 e respectiva certidão.

Junto encontra-se uma nota de registo de hipoteca.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/V /mç.04

Título:

Balanço e partilha dos bens com que faleceu D. Maria da Piedade Palha, na Quinta das Areias, em Vila Franca de Xira.

Data:

1905/05/20

Dimensão:

1 maço

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/V /fl.01

Título:

Contrato de arrendamento para habitação que fez Fernando Guedes da Silva da Fonseca de um prédio na Rua Marechal Saldanha, em Nevogilde, na cidade do Porto, desde 1 de Julho de 1909 até 29 de Setembro de 1909.

Data:

1909/03/29

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/V /cd.04

Título:

Documentos relativos a uma dívida de Manuel Pedro Guedes

Data:

1911 - 1922

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui:

Escritura datada de 4 de Dezembro de 1914, da cessação e trespasse que fez D. Maria Luísa Pádua de Magalhães a sua irmã, Maria Emília Pádua de Magalhães, do crédito de 3 300\$00, resultante do empréstimo concedido pelo seu avô a Manuel Pedro Guedes.

Certidão de falecimento de Margarida Ludovina Alves de Magalhães (avó de Maria Luísa Pádua de Magalhães e de Maria Emília Pádua de Magalhães), datada de 23 de Setembro de 1911.

Certidão comprovativa da dívida activa dos herdeiros de Manuel Pedro Guedes, referente ao empréstimo contraído ao Dr. João Augusto Alves Magalhães, datada de 3 de Julho de 1922.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub secções Manuel Pedro Guedes e Manuel Guedes da Silva da Fonseca

(DS)

PT/SACQA/MA/C/V /cd.05

Título:

Escritura de quitação que dá Diogo José Cabral, Conde de Vizela, a Fernando Guedes da Silva da Fonseca e Manuel Guedes da Silva da Fonseca.

Data:

1916/04/03

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub secção *Manuel Guedes da Silva da Fonseca*

(DS)

PT/SACQA/MA/C/V /bfl.01

Título:

Traslado da quitação que deu a Caixa de Crédito Penafidelense, com sede em Penafiel, a Manuel Guedes da Silva da Fonseca e Fernando Guedes da Silva da Fonseca, da Quinta da Aveleda.

Data:

1920/06/28

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades Arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção Manuel Guedes da Silva da Fonseca

Notas:

Como está passada no nome dos dois irmãos, optámos por a colocar aqui, fazendo remissiva para Manuel Guedes da Silva da Fonseca.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/V /cd.06

Título:

Traslado da escritura de paga e quitação que dá D. Emília Augusta Gaspar da Silva Coelho a Fernando Guedes da Silva da Fonseca e a Manuel Guedes da Silva da Fonseca.

Junto encontra-se uma certidão e uma confissão de obrigação.

Data:

1921/09/09

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub secção *Manuel Guedes da Silva da Fonseca*.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/V /cd.03

Título:

Documentos relativos a dívidas e seus pagamentos

Data:

1921

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui:

Escritura de cessão de crédito, datada de 21 de Junho de 1905, que fizeram Dr. Bernardo Pacheco Pereira Leite e esposa, a António Jorge da Costa, com intervenção dos devedores Fernando Guedes da Silva da Fonseca e Manuel Guedes da Silva da Fonseca;

Certidão de 24 de Agosto de 1905 pedida por António Jorge da Costa, do averbamento a seu favor do crédito de 4 contos de reis, constante da inscrição hipotecária, cedido e trespasado pelo Dr. Bernardo Pacheco Pereira Leite e esposa, D. Sofia da Glória Soares de Moura Quintela. Ficaram na época da certidão, responsáveis pelo pagamento o Sr. Fernando Guedes da Silva e esposa, D. Maria Helena Van Zeller e Manuel Guedes da Silva e esposa, D. Leonor da Silva Archer.

Recibo pago por Manuel Jorge da Costa, em 12 de Janeiro de 1921, da quantia de 30\$66 referente à contribuição de juros do capital de 4000\$00, de que é credor Fernando Guedes da Silva da Fonseca.

Recibo da quantia de 236\$00, pago pelos herdeiros de Manuel Pedro Guedes, dos juros vencidos pagos a Manuel Jorge da Costa em 26 de Julho de 1921.

Certidão datada de 5 de Dezembro de 1921, do teor de escritura de dinheiro a juros que fez Manuel Pedro Guedes e esposa ao Dr. Luís Pinto Soares de Moura.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub secções *Manuel Pedro Guedes* e *Manuel Guedes da Silva da Fonseca*

(DC)

PT/SACQA/MA/C/V /cd.07

Título:

Documentos relativos a dívidas

Data:

1922/02/04

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Escritura de paga e quitação que Manuel Jorge da Costa dá a Fernando Guedes da Silva e esposa, e a Manuel Guedes da Silva.

Junto encontra-se uma nota de cancelamento com data de 13 de Fevereiro de 1922, da escritura acima referida em relação ao crédito de 4 mil escudos, e uma outra de 2 de Março de 1922, da inscrição hipotecária averbada a favor de Manuel Jorge da Costa e esposa D. Ludovina da Rocha Pacheco.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub secção *Manuel Guedes da Silva da Fonseca*.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/V /cd.08

Título:

Documentos relativos a dívidas

Data:

1922

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Traslados das quitações que deram em 18 de Agosto de 1922, Josefa Rosa e marido, da cidade do Porto, e Joaquim Moreira, morador na Rua do Carmo, cidade de Penafiel, a Fernando Guedes da Silva da Fonseca.

Junto encontra-se uma certidão datada de 5 de Agosto de 1922, dos autos de inventário orfanológico a que se procedeu por óbito de José Moreira, bem como uma nota de cancelamento da inscrição hipotecária de 29 de Agosto de 1922.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/V /bfl.02

Título:

Certidão de baptismo

Data:

1925/05/04

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Certidão de baptismo de Manuel Henrique, que nasceu na freguesia de Santa Maria de Vila Fria, lugar das Portas e que foi baptizado na paróquia de Salvador de Moura, Concelho de Felgueiras, filho de Abílio Peixoto de Sousa Vilas Boas e de D. Engrácia Cabral de Noronha Peixoto, em 1909/12/08.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Nota:

Pensamos que este documento se encontra aqui por se referir a uma confissão de dívida de Manuel Pedro Guedes, a pagar pelos seus herdeiros.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/V /cd.09

Título:

Certidão de baptismo

Data:

1925/05/05

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de baptismo de Maria Engrácia, filha legítima e primeira de Abílio Peixoto de Sousa Vilas Boas, de Santa Margarida, concelho de Lousada e de D. Engrácia Cabral de Noronha e Meneses Peixoto, na Igreja Paroquial de Santa Maria de Vila Fria, concelho de Felgueiras, de 30 de Novembro de 1903.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Nota:

Pensamos que este documento se encontra aqui por se referir a uma confissão de dívida de Manuel Pedro Guedes, a pagar pelos seus herdeiros.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/V /cd.10

Título:

Documentos relativos a dívidas

Data:

1925/11/21

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Traslado da quitação que deram D. Maria Engrácia Cabral de Noronha Peixoto Vilas Boas e Abílio Cabral Peixoto Vilas Boas, de Pombeiro, representados por José Francisco, a Fernando Guedes da Silva da Fonseca, da dívida de 6 mil escudos, o qual se acha garantido com hipoteca registada.

Junto encontra-se o recibo referente ao pagamento feito pelo António Peixoto Vilas Boas, da quantia de 26\$82, provenientes do imposto sobre a aplicação de capitais.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/V /cd.11

Título:

Certidões de baptismo realizado no dia 9 de Fevereiro de 1871, de Fernando Guedes da Silva da Fonseca, filho de Manuel Pedro Guedes e Maria do Carmo de Faria Palha.

Data:

1941 - 1946

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

81 e 94

(DS)

PT/SACQA/MA/C/V /cd.12

Título:

Cópia de habilitação de herdeiros por morte de Fernando Guedes da Silva da Fonseca.

Data:

1946/09/05

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Mau estado de conservação.

Cota antiga:

168

(DS)

PT/SACQA/MA/C/V /cd.13

Título:

Certidão de teor da escritura de contrato antenupcial que fizeram em 4 de Agosto de 1897, D. Maria Helena Van Zeller e Fernando Guedes da Silva da Fonseca, com doações e hipotecas.

Data:

1947/10/01

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

80

(DS)

PT/SACQA/MA/C/V /cd.14

Título:

Certidão de óbito de Fernando Guedes da Silva da Fonseca, que faleceu a 3 de Julho de 1946.

Data:

1948/01/21

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

95

(DC)

PT/SACQA/MA/C/V /cd.15

Título:

Requerimento a solicitar certidão de teor da descrição da verba nº. 1, do processo de liquidação do imposto sobre sucessões e doações, por óbito de Fernando Guedes da Silva da Fonseca e respectiva certidão.

Data:

1948/04/03

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/V /cd.16

Título:

Certidão de teor da escritura de contrato antenupcial que fizeram D. Maria Helena Van Zeller e Fernando Guedes da Silva da Fonseca, em 4 de Agosto de 1897.

Data:

1951/11/19

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

93

(SR)

PT/SACQA/MA/C/V /001

Título:

Correspondência recebida por Fernando Guedes da Silva da Fonseca

Data:

1891-1940

Dimensão:

8 maços

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por 8 sub séries:

Correspondência recebida de carácter político;

Correspondência recebida do Feitor da Quinta da Aveleda (António Vieira Pinto);

Correspondência recebida referente a dividas e empréstimos;

Correspondência recebida referente a vinhos;

Correspondência recebida referente a propriedades e negócios;

Correspondência recebida referente à apresentação de pêsames pela morte de Manuel Pedro Guedes;

Correspondência recebida referente a processos em tribunal;

Correspondência recebida de carácter pessoal;

Características físicas:

No geral, encontra-se em bom estado de conservação.

.....
(SSR)

PT/SACQA/MA/C/V /001/01/mç.01

Título:

Correspondência recebida de carácter político;

Data:

1891 - 1932

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Cartas recebidas por Fernando Guedes da Silva da Fonseca de várias instituições (Secretaria da Guerra, Ministério da Guerra, Ministério dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, Câmara dos Deputados, Supremo Tribunal Administrativo, Procuradoria da Coroa, Secretaria Particular de Sua Majestade), bem como de várias personalidades (Lemos Peixoto, Mendes Vasconcelos, Campos Henriques, Henriqueta Castro, Joaquim de Meireles, Jorge Vieira, Bernardo Lencastre, Albino Moreira de Sousa Baptista, Torcato T. Soares, Hintze Ribeiro).

Uma das cartas refere-se ao quartel militar de Penafiel e à sua incapacidade de alojar todos os recrutas.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Grande parte das cartas possuem junto o respectivo envelope, o que nos permitiu, muitas vezes, saber quem foi o remetente.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/V /001/02/mç.01

Título:

Correspondência recebida pelo Feitor da Quinta da Aveleda (António Vieira Pinto)

Data:

1940

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Várias cartas, enviadas ao feitor da Quinta da Aveleda pelo solicitador Amândio da Rocha Barbosa, a tratar de assuntos relacionados com as propriedades e pagamento de foros.

Notas:

Optamos por colocar esta sub série nesta sub secção, uma vez que algumas das cartas, apesar de serem enviadas para o feitor, eram dirigidas ao Fernando Guedes da Silva da Fonseca.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/V /001/03/mç.01

Título:

Correspondência recebida referente a empréstimos e dívidas

Data:

1894

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Cartas da Companhia Geral de Crédito Predial Português referentes a um processo de proposta de empréstimo a seu pai, Manuel Pedro Guedes. Outra enviada pelo Conde de Paçô Vieira, do Tribunal de Execuções Fiscais do Porto.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub secção *Manuel Pedro Guedes*

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/V /001/04/mç.01

Título:

Correspondência recebida sobre vinhos

Data:

1928

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Correspondência recebida referente aos preços do vinho.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/V /001/05/mç.01

Título:

Correspondência recebida referente a propriedades e negócios

Data:

1899 - 1936

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Cartas recebidas de várias instituições (Sindicato de Pecuária, “Moagem do Tâmega, Instituto Pasteur do Porto, Governo Civil do Porto), bem como de vários particulares (Afonso Henrique da Silva Moreira, Proença Vieira, Cipriano Oliveira Silva, solicitador Amândio da Rocha Barbosa, João Simões da Graça), referentes a vários assuntos, nomeadamente sobre foros, plantações, compra de animais (touro, vacas, porcos, cães), entre outros.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub secção *Maria do Carmo Faria Palha*

Notas:

Junto a uma das cartas encontrava-se uma outra para a mãe de Fernando, Maria do Carmo Palha, mas como se encontrava dentro do mesmo envelope, optamos por manter. O mesmo aconteceu com um recibo referente ao pagamento de uma contribuição.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/V /001/06/mç.01

Título:

Correspondência recebida referente à apresentação de pêsames pelo falecimento de Manuel Pedro Guedes

Data:

1899

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Várias cartas de pêsames pela morte de seu pai, Manuel Pedro Guedes.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub secção *Manuel Guedes da Silva da Fonseca*

Notas:

Algumas destas cartas encontram-se dirigidas em simultâneo a Fernando Guedes da Silva da Fonseca e a Manuel Guedes da Silva da Fonseca.

.....
(SSR)

PT/SACQA/MA/C/V /001/07/mç.01

Título:

Correspondência recebida sobre processos em tribunal

Data:

1934

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Correspondência enviada por Amândio da Rocha Barbosa, solicitador, referente a um recurso interposto pelo Dr. Delegado do tribunal da Relação do Porto. Encontra-se junto um postal de Mário Magalhães, também solicitador, sobre o mesmo assunto.

.....
(SSR)

PT/SACQA/MA/C/V /001/08/mç.01

Título:

Correspondência recebida de carácter pessoal

Data:

1899 - 1933

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Várias cartas recebidas por Fernando Guedes da Silva da Fonseca, grande parte delas da sua família (irmãos, primos, tios, filhas). Algumas referem-se a partilhas entre os irmãos Manuel e Piedade, após a morte de sua mãe, Maria do Carmo Palha, e outras referem-se ao processo de interdição da sua irmã Maria da Piedade.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub secções *Manuel Guedes da Silva da Fonseca e Maria do Carmo de Faria Palha*

Notas:

Algumas destas cartas encontravam-se dispersas junto com outros documentos, outras num maço com o título “Curiosidades”.

(SR)

PT/SACQA/MA/C/V /002/mç.01

Título:

Correspondência expedida

Data:

1894

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Várias cartas enviadas por Fernando Guedes da Silva da Fonseca em nome de seu pai, Manuel Pedro Guedes, que já se encontrava doente, referindo vários dados sobre a compra do Reguengo de Penafiel.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver subsecção *Manuel Pedro Guedes*

Notas:

Não fazem referência ao destinatário

(SR)

PT/SACQA/MA/C/V /003/mç.01

Título:

Conta corrente pessoal e da casa de Fernando Guedes

Data:

1900-1923

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Despesas com o colégio dos filhos, mercearia, tabaco, alfaiate, médicos e farmácia, despesas com criados, filhos, roupas, com os animais, entre outras.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/C/V /004/mç.01

Título:

Recibos

Data:

1897 - 1909

Dimensão:

5 maços + 4 fólios

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por várias sub séries:

Recibos referentes ao aluguer de transportes, fretes e carruagens;

Recibos referentes ao pagamento de fornecimento de água;

Recibos referentes ao aluguer de uma casa no Porto;

Recibos referentes à compra de armas e pólvora;

Recibos referentes ao pagamento de assinaturas de jornais;

Recibos referentes a compra de móveis e miudezas para a casa;

Recibos referentes à compra de material de escritório;

Recibos referentes à compra de artigos de mercearia;

Recibos referentes aos pagamentos feitos por seu pai, conforme escritura de 4 de Agosto de 1897.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub secções *Manuel Guedes da Silva da Fonseca* e *Maria do Carmo Palha de Faria*

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/V /004/01/fl.01

Título:

Recibos referentes ao aluguer de transportes, fretes e carruagens

Data:

1901

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Recibos da Oficina de Carruagens, de Bernardo Vieira.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/V /004/02/mç.01

Título:

Recibos referentes ao pagamento de fornecimento de água

Data:

1901

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Recibos da Companhia das Águas do Porto referentes a fornecimento de água.

Características físicas:

Razoável estado de conservação

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/V /004/03/mç.01

Título:

Recibos referentes ao pagamento de aluguer de uma casa no Porto

Data:

1908 - 1909

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Recibos referentes ao aluguer que fez Fernando Guedes da Silva da Fonseca, de um prédio sito na Rua Marechal Saldanha, na freguesia de Nevogilde, na cidade do Porto.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/V /004/04/fl.01

Título:

Recibos referentes à compra de armas e pólvora

Data:

1902/08/04

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Recibos do estabelecimento “Casa Lino”, de Lino da Cunha Reis, Sucessores, referente à compra de armas.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/V /004/05/fl.01

Título:

Recibos referentes ao pagamento da assinatura de jornais

Data:

1900

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Recibos referentes ao pagamento da assinatura do Jornal “O Comércio do Porto”.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/V /004/06/mç.01

Título:

Recibos referentes à compra de móveis e miudezas para a casa

Data:

1900 - 1901

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Recibos de dois estabelecimentos comerciais: “Oficina e Grande Depósito de Móveis, Estofos e Papéis Pintados” e “Manuel da Silva Couto Júnior - Colchoeiro”.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/V /004/07/fl.01

Título:

Recibos referentes à compra de material de escritório

Data:

1901

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Recibo do estabelecimento “Fábrica de papeis pintados” de António Cardoso da Rocha.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/V /004/08/mç.01

Título:

Recibos referentes à compra de artigos de mercearia

Data:

1901-1902

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Recibos referentes à compra de artigos de mercearia para a casa. Estes recibos encontram-se passados em nome dos herdeiros da Quinta da Aveleda.

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver sub secções Manuel Guedes da Silva da Fonseca e Maria do Carmo de Faria Palha.

(SSR)

PT/SACQA/MA/C/V /004/09/mç.01

Título:

Recibos referentes aos pagamentos feitos por seu pai, conforme escritura de 04/08/1897

Data:

1897 - 1898

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Recibos relativos a pagamentos feitos pelo seu pai, referentes à quantia de 300 mil reis, conforme escritura de 4 de Agosto de 1897.

Características físicas:

Bom estado de conservação

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/W

Título:

Maria Helena de Sousa e Barros Van Zeller

Data:

1807-1968

Dimensão:

3 maço + 14 cadernos + 5 bifólios + 9 fólios

**Notas biográficas:**

D. Maria Helena de Sousa e Barros Van Zeller, era filha de Cristiano Van Zeller e de Carlota de Sousa e Barros Leitão de Carvalhosa de Mesquita e Macedo.

D. Helena tinha dois irmãos:

- Fernando Van Zeller que casou com D. Maria Fernanda de Magalhães e Menezes de Vilas Boas Van Zeller e morava no Porto;

- Carlos Van Zeller que casou com D. Maria do Carmo H. Pereira de Faria Saldanha e Lencastre Van Zeller e morava em Lisboa.

D. Carlota e o marido antes de casarem fizeram escritura datada de 7 de Novembro de 1870.

D. Carlota faleceu com testamento aprovado a 3 de Junho de 1916.

A mãe de D. Helena, D. Carlota de Sousa Barros Van Zeller, faleceu a 14 de Maio de 1917, na sua residência na Rua do Campo Alegre e deixou testamento aprovado em 18 de Setembro de 1916.

Por morte de sua mãe, D. Helena imputou em si a sua meia conferência e recebeu em pleno para pagamento da sua legítima materna os seguintes prédios:

- Uma morada de casas de três andares, lojas e águas furtadas em Miragaia; uma propriedade de casas eira e terra lavradia no lugar de Além do Ribeiro de Avintes e que faz parte da Quinta de Fiães, casas térreas e sobradadas com terra de horta no lugar de Além Ribeiro em Avintes, uma leira denominada Bouça com mato e pinheiros no lugar das Azenhas em Avintes.

A 25 de Abril de 1924, Cristiano Van Zeller, já viúvo, doa a sua filha D. Helena, uma morada de casas, quintal e pertences, na rua do Bom Sucesso no Porto, mais outra casa na mesma rua, mais outra com quintal no mesmo sítio, mais outra num campo de terra lavradia, com capela e casa térrea, na Rua da Piedade no Porto, mais terrenos em Francos, com frente para a Rua dos Van Zeller e 29 domínios directos, sem qualquer reserva, e a quinta de Fiães, com tapada e mais pertenças e casas de habitação, no lugar de Além do Ribeiro e Avintes, concelho de Gaia e a Leira da Bouça e outros terrenos na freguesia de Avintes, com reserva de usufruto para ele.

Em 2 de Março de 1928, Albina Rosa, moradora no lugar de Aveleda, solteira, não tendo herdeiros, podia dispor livremente de seus bens e por isso institui sua universal herdeira D. Maria Helena Van Zeller Guedes.

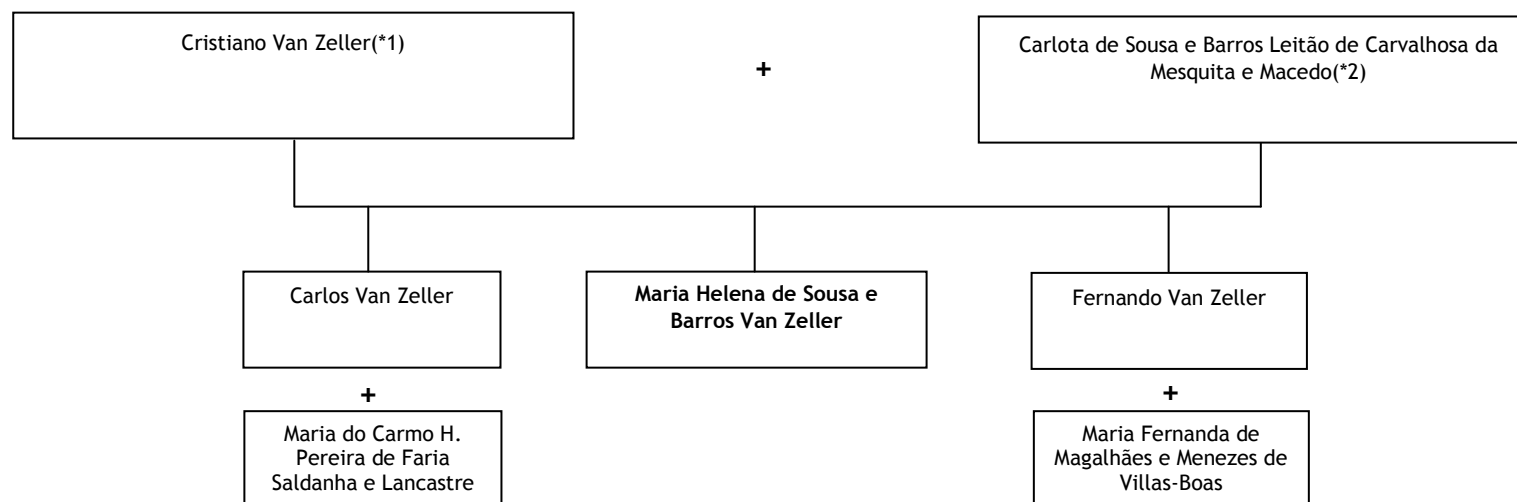
D. Helena casou com Fernando a 5 de Agosto de 1897, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua de Vilar, Massarelos. Fernando tinha 26 anos e D. Helena 22.

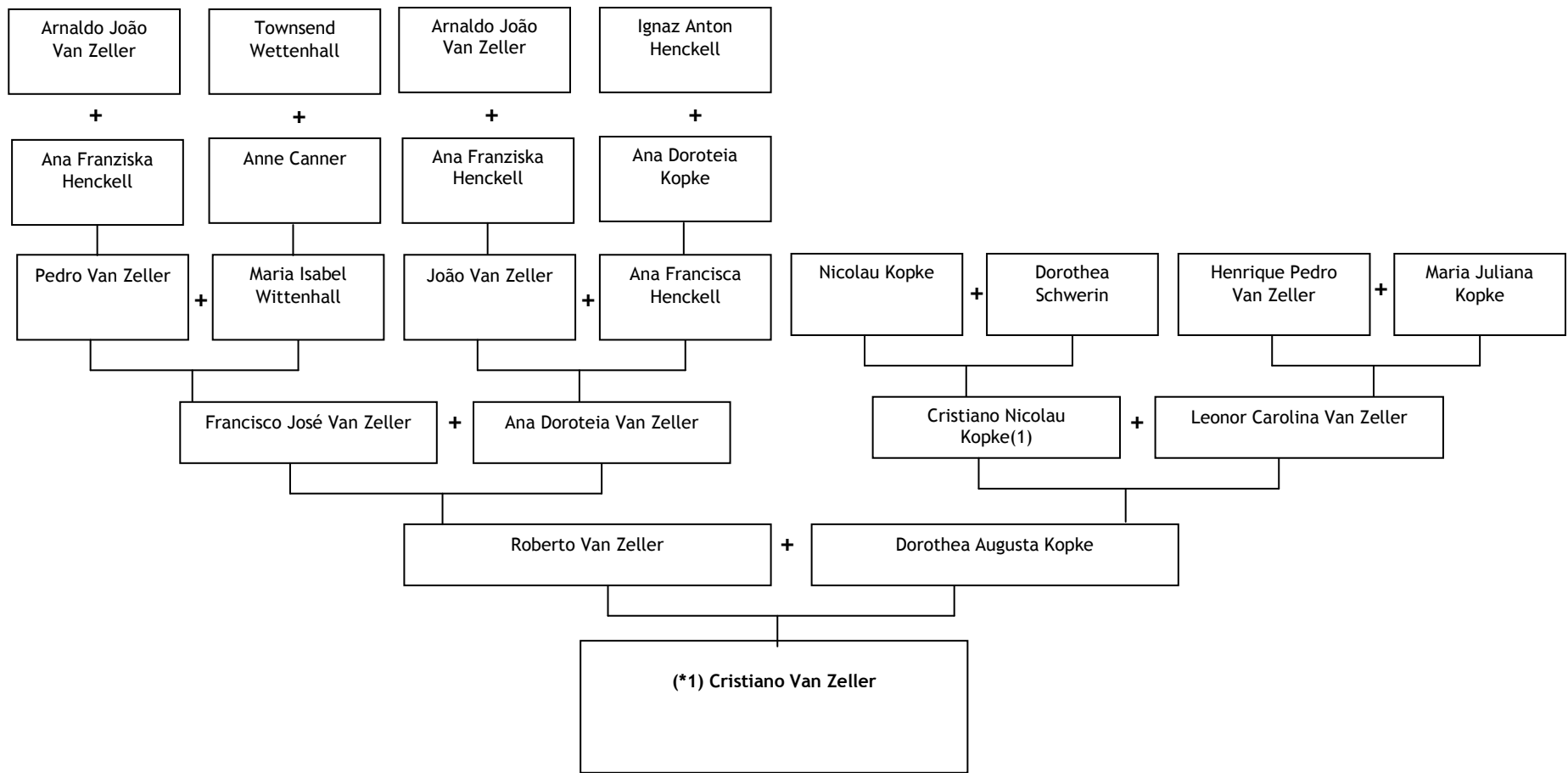
D. Helena e Fernando tiveram 7 filhos:

- 1º - Manuel Pedro Guedes que à data da morte de seu pai vivia em Lisboa;
- 2º - Roberto Guedes que à data da morte de seu pai vivia na Quinta da Lavandeira;
- 3º - D. Maria Luísa Van Zeller Guedes de Martel Patrício, residente na Quinta da Francelha, freguesia de Sacavém, concelho de Loures;
- 4º - Fernando Van Zeller Guedes residente em Nevogilde, Porto;
- 5º - D. Maria do Carmo Van Zeller Guedes da Cunha Monteiro, residente na Lapa, em Lisboa;
- 6º - D. Maria Teresa Van Zeller Guedes de Passos Canavarro, residente nas Portas do Sol, cidade de Santarém;
- 7º - D. Maria José Van Zeller Guedes, à data da morte de seu pai tinha 32 anos, era solteira e residia na Quinta da Aveleda.

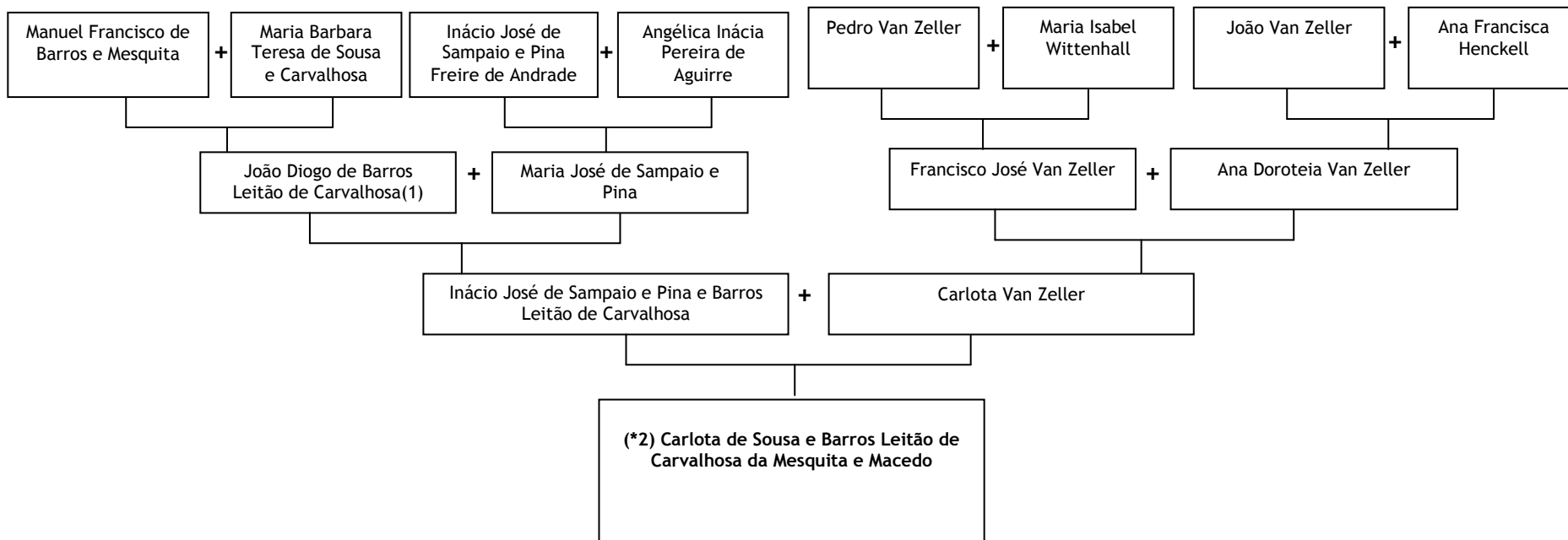
O pai de D. Helena Van Zeller, Cristiano Van Zeller, faleceu no dia 26 de Novembro de 1927, na Rua do Campo Alegre, freguesia de Massarelos, cidade do Porto, deixando testamento cerrado aprovado em 12 de Fevereiro de 1925, testamento em que não fez disposição de bens, pois apenas nomeou seu testamenteiro o seu neto, Manuel Pedro Guedes.

D. Maria Helena faleceu às 5 horas e 40 minutos do dia 3 de Janeiro de 1963, na Rua Rodrigo da Fonseca, 74, direito, freguesia de S. Mamede, concelho de Lisboa, com esclerose do miocárdio, aos 88 anos de idade e foi sepultada no cemitério dos Prazeres no jazigo de família.





(1). 1.º Barão de Vilar



(1). 1.º Visconde de Santarém

(DC)

PT/SACQA/MA/C/W/mç.01

Título:

Cartas enviadas de Manchester, em 1891, relativas à classificação do aloquete (cadeado) que está na Aveleda e pertencia a Cristiano Van Zeller, seu pai.

Data:

1891

Dimensão:

1 maço

Características físicas:

Uma das cartas encontrava-se rasgada e foi recuperada pela família com fita-cola. A outra está muito amarelecida.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/fl.05

Título:

Correspondência recebida por D. Helena Van Zeller de sua prima D. Beatriz

Data:

s/d [1899]

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Nota:

Este cartão não tem data, mas como faz referência ao falecimento de Manuel Pedro Guedes, tudo indica que seja de 1899.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/cd.01

Título:

Doação e acordo que entre si fizeram Cristiano Van Zeller e seus filhos.

Data:

1924/04/25

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação. Apresenta apenas algumas manchas causadas por elementos metálicos.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/cd.02

Título:

Partilha amigável por morte de D. Carlota de Sousa Barros Van Zeller.

Data:

1924/04/25

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/cd.03

Título:

Certidão de partilha amigável por morte de D. Carlota de Sousa Barros Van Zeller.

Data:

1924/04/25

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/cd.04

Título:

Certidão de doação e acordo que fizeram Cristiano Van Zeller e seus filhos.

Data:

1924/04/25

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/cd.05

Título:

Balanço que apresenta D. Maria Helena, viúva, proprietária, residente na Quinta da Aveleda, para o processo de liquidação do imposto sobre sucessões e doações instaurado por óbito do seu marido Fernando Guedes.

Data:

1927/08/26

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/bfl.01

Título:

Traslado do testamento de Albina Rosa, da Aveleda, deixando todos os seus bens a D. Maria Helena Van Zeller Guedes, proprietária da Quinta da Aveleda.

Data:

1928/03/02

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/bfl.02

Título:

Termo de declaração em como faleceu a 3 de Julho de 1946 na Rua Sampaio e Pina o seu marido Fernando Guedes e que são seus filhos para fins de divisão ou partilha de bens.

Data:

1946/08/01

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/fl.01

Título:

Requerimento de Maria Van Zeller, ao Chefe de Secção de Finanças de Penafiel, para que fosse anulada a colecta imposta ao seu marido em 1948.

Data:

1948/01/14

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/cd.12

Título:

Listagem de livros licitados pela D. Helena Van Zeller Guedes.

Data:

s/d [1.ª metade do séc. XX]

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Encontrava-se no maço “Curisidades”.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/bfl.03

Título:

Petição de D. Helena Van Zeller ao juiz de direito da Comarca de Penafiel, em que reclama a verificação do seu crédito, resultante de 5 anos de foros em dívida

Data:

S/d [1940/50]

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/cd.06

Título:

Certidão de doação e acordo entre Cristiano Van Zeller e seus filhos em 25 de Abril de 1924.

Data:

1961/05/29

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/cd.07

Título:

Certidão de escritura de habilitação no óbito de Cristiano Van Zeller.

Data:

1962/03/09

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/cd.08

Título:

Fotocópia da escritura de habilitação por falecimento de D. Carlota de Sousa e Barros Van Zeller.

Data:

1962/08/10

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/cd.09

Título:

Certidão de partilha amigável por morte de D. Carlota de Sousa Barros Van Zeller, feita em 25 de Abril de 1924.

1203

Data:

1962/08/28

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/fl.02

Título:

Certidão de óbito de Maria Helena de Barros Van Zeller Guedes.

Data:

1963/01/08

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/fl.03

Título:

Certidão de óbito de D. Maria Helena de Barros Van Zeller Guedes

Data:

1963/01/08

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/cd.10

Título:

Certidão de escritura de habilitação por falecimento de D. Carlota de Sousa Barros Van Zeller

Data:

1963/01/17

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/cd.11

Título:

Certidão de escritura de habilitação por falecimento de Cristiano Van Zeller

Data:

1963/01/17

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/fl.04

Título:

Certidão de casamento de D. Maria Helena Van Zeller e Fernando Guedes da Silva da Fonseca

Data:

1966/02/04

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/W/A

Título:

Maria Isabel Wittenhall

Data:

1968

Dimensão:

1 maço + 1 fólio

Notas biográficas:

Maria Isabel Wettenhall nasceu em 6 de Novembro de 1749, era filha de Townsend Wettenhall e de Anne Canner, casou com Pedro Van Zeller, que nasceu em 7 de Julho de 1736

e tiveram um filho, Francisco José Van Zeller, que nasceu em 10 de Março de 1774 e faleceu aos 78 anos, em 17 de Novembro de 1852.

Maria Isabel nasceu na sua quinta em Avintes e foi baptizada na freguesia de Santa Marinha, em Vila Nova de Gaia.

Casou a 4 de Maio de 1767, com Pedro Van Zeller, filho de Arnaldo João Van Zeller e Ana Francisca Henckell.

Pedro Van Zeller, faleceu a 9 de Outubro de 1802. Foi nomeado por D. Catarina II, Sua Majestade Imperial de todas as Rússias, Cônsul da Rússia no Porto.

Maria Isabel faleceu a 5 de Novembro de 1819, no dia anterior a fazer 70 anos, em Avintes, sendo sepultada no jazigo de família, no convento de S. Domingos, no Porto.

Recebeu em 1808, da Real Academia das Ciências, a medalha de ouro e a concessão do grau de sócia correspondente, pois foi pioneira na introdução da vacina anti variólica no norte de Portugal.

D. Maria Isabel Van Zeller seria uma das pioneiras da vacinação anti variólica em Portugal.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/W/A/mç.01

Título:

Recortes de jornais com homenagem a D. Maria Isabel Van Zeller.

Data:

1968/10

Dimensão:

1 maço

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/A/fl.01

Título:

Homenagem a D. Maria Isabel Van Zeller

Data:

s/d [1968]

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/W/B

Título:

Cristiano Van Zeller

Data:

[1901];1965

Dimensão:

1 caderno + 1 fólio

Notas biográficas:

Cristiano Van Zeller, pai de D. Helena Van Zeller, casou com D. Carlota de Sousa e Barros Leitão de Carvalhosa da Mesquita e Macedo, com contracto antenupcial de separação de bens, em 7 de Novembro de 1870.

Antes de casar D. Carlota morava no Porto, na Rua da Liberdade, n.º35, e dotou-se para o casamento de tudo quanto por sua parte adviesse ao casal, por herança ou por doação.

Cristiano doa, por sua morte, a D. Carlota, 30 contos de reis e dota-se a si próprio com as suas propriedades, títulos de dívida pública, acções de bancos, companhias e mais papéis de crédito. Estipularam que, haja ou não filhos, serão sempre incomunicáveis.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/B/fl.01

Título:

Recibo da Companhia das Águas do Porto passado a Cristiano Van Zeller.

Data:

[1901]

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/B/cd.01

Título:

Certidão de contracto antenupcial entre Cristiano Van Zeller de D. Carlota de Sousa e Barros, aos 7 de Novembro de 1870.

Data:

1965/01/30

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/W/C

Título:

Roberto Van Zeller

Data:

1848 - 1856

Dimensão:

1 maço + 2 fólios + 2 bifólios

Notas biográficas:

Roberto Van Zeller, nasceu a 9 de Junho de 1815, era filho de Francisco José Van Zeller e de D. Ana Doroteia Van Zeller. Casou com D. Doroteia Augusta Kopke e tiveram um filho, Cristiano Van Zeller.

Roberto era irmão de Pedro Van Zeller, Rita Júlia Van Zeller, Sofia Van Zeller, Isabel Van Zeller, Carlota Van Zeller.

Roberto Van Zeller faleceu a 3 de Agosto de 1868.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/C/fl.01

Título:

Público instrumento de venda

Data:

1848/01/13

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Publico instrumento de venda de $\frac{1}{4}$ da Pesqueira do Promontouro que fez Maria Gonçalves Grilla, como administradora de seus filhos, a Pedro Van Zeller, morador na Rua Nova dos Ingleses, desta cidade, por 4.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/C/W/C/001/mç.01

Título:

Recibos

Data:

1848 - 1856

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Esta série é composta por recibos de D. Maria Gonçalves Grilla, viúva, de Avintes, referentes às quantias que recebeu de Pedro Van Zeller, irmão de Roberto Van Zeller, do foro do Promontouro de ¼ da Pesqueira, em Avintes.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Nota:

Encontravam-se dobrados dentro de uma capa envolta num papel com sumário.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/C/fl.02

Título:

Declaração de venda

Data:

1856/12/31

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Declaração de venda que fez Pedro Van Zeller a seu irmão Roberto Van Zeller, da quarta parte que tem na Pesqueira chamada de Promontouro, em Avintes, que possui por escritura de compra que fez a Maria Gonçalves Grilla, em 13 de Janeiro de 1848, por 4.000 reis.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/C/bfl.01

Título:

Declaração e apontamentos sobre os caseiros da Pesqueira do Promontouro.

Data:

s/d [1ª. metade do séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Notas:

Não possui assinatura.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/W/C/bfl.02

Título:

Informação da apegção de novo prazo da Quinta de Avintes.

Data:

s/d [1ª. metade do séc. XIX]

Dimensão:

1 bifólio

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(SSSC)

PT/SACQA/MA/C/W/D

Título:

Cristiano Nicolau Kopke

Data:

1807 - 1821

Dimensão:

1 caderno

Notas biográficas:

Cristiano Nicolau Kopke, nasceu a 15 de Outubro de 1763, era filho de Nicolau Kopke e de D. Doroteia Schwerin, pai de D. Doroteia Augusta Kopke, que casou com Roberto Van Zeller e de Nicolau Cristiano Kopke, 2º. Barão de Vilar.

Era 1º. Barão de Vilar, título criado a seu favor por D. Maria II, por Decreto de 21 de Dezembro de 1836 e 1º. Barão de Ramalde, por título criado também a seu favor, por D. Maria II, por Decreto de 7 de Dezembro.

Era comendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa e comerciante da Praça do Porto, residia na sua Quinta do Vilar, na freguesia de Cedofeita, no Porto.

Esta quinta é o actual colégio de Nossa Senhora de Lourdes. Obteve obras de melhoramento com sua filha Doroteia Augusto Kopke, avó paterna de D. Helena, sendo a pedra de armas adicionada à casa por seu filho Cristiano Van Zeller, pai de D. Helena.

Seu pai, Nicolau Kopke, era cavaleiro da Ordem de Cristo, cônsul da Áustria e da Alemanha no Porto, este casou com sua prima Doroteia, filha de André Henrique Schwerin e de D. Isabel Joana Moring.

Cristiano Nicolau Kopke foi membro da Junta do Porto em 1828 e casou com sua sobrinha Leonor Carolina Van Zeller. Tiveram dois filhos: Doroteia (avó de D. Helena) e Nicolau Cristiano Kopke, que faleceu solteiro, em S. Paulo, Brasil.

D. Doroteia Augusta Kopke, casou com Roberto Van Zeller, fidalgo cavaleiro da Casa Real, cônsul da Rússia no Porto e cavaleiro da Ordem de Santana da Rússia Imperial.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/W/D/cd.01

Título:

Breves, licenças e títulos do património da Capela da Sra. da Saúde, em Vilar.

Data:

1807 - 1821

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este caderno possui:

- Requerimento datado de 6 de Junho de 1816, de Cristiano Nicolau Kopke, para obter licença para se poder celebrar missa na capela de N^a. Senhora da Saúde, em Vilar;
- Atestado de Tomás da Rocha Pinto, chantre, em como no dia 1 de Junho de 1816, benzeu a capela do Sr. Cristiano Kopke;
- Concessão de licença, em 11 de Junho de 1816, para se poder celebrar missa na capela pública que edificou Cristiano Nicolau Kopke, da freguesia de Cedofeita e no lugar de Vilar, com a invocação de Nossa Senhora da Saúde;
- Requerimento datado de 25 de Maio de 1816, de Cristiano Nicolau Kopke a solicitar que fosse indicado o dia em que era possível fazer a visita à capela de Nossa Senhora da Saúde;
- Declaração do chantre Tomás da Rocha Pinto, datada de 31 de Maio de 1816, em como visitando a capela de Cristiano Nicolau Kopke a encontrou na maior decência e provida de todos os paramentos necessários para a celebração de missa;

- Sentença datada de 14 de Março de 1816, a favor de Cristiano Nicolau Kopke, referente ao património da capela pública que mandou edificar no lugar de Vilar, na freguesia de Cedofeita e para a fábrica dela lhe constitui património na quantia de 4.000 reis em cada ano, impostos em duas moradas de casas de que é senhor e possuidor na Rua do Bom Sucesso, de natureza de Prazo, de que é directo senhorio a Santa Casa da Misericórdia do Porto;
- Procuração passada em 6 de Abril de 1815, por Cristiano Nicolau Kopke ao Reverendo Gaspar de Santa Rita Pereira para este assinar uma escritura de Património de 4.000 reis;
- Requerimento de 16 de Março de 1818, de Cristiano Nicolau Kopke, a solicitar que lhe aprovassem a planta e lhe concedessem as licenças necessárias para edificar uma capela de maior cumprimento, para benefício do povo e para se poderem fazer as festas e venerações, no lugar onde se iniciou uma pequena capela, que se encontrava apenas com as soleiras, para a devoção a um padrão com um Santo Cristo, intitulada a Senhora da Saúde, no início da nova rua que se abriu e que vai do dito sitio de Vilar para a Torrinha;
- Requerimento de Cristiano Nicolau Kopke a solicitar que lhe passassem licença a favor do povo e de sua numerosa família para na capela que ele detém, com porta principal para a Rua da República, onde se celebra missa todos os dias de preceito, pois a capela fica bastante distante da Igreja e Colegiada de Cedofeita e para no dia de S. José se dizer missa de costume;
- Breve relativo à capela (em latim), de 15 de Maio de 1821;
- Requerimento de 31 de Julho de 1821, de Cristiano Nicolau Kopke a solicitar que fosse publicado o diploma que sua Santidade lhe enviou com indulgências plenárias para a capela de N. Senhora da Saúde, em Vilar;
- Requerimento para registo Beneplácito do Breve de Jubileu que obteve de Sua Santidade para a sua capela, em 8 de Março de 1821;
- Breve de Jubileu para a capela de Vilar, concedido por Sua Santidade, em 16 de Janeiro de 1821 (em latim).

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/X

Título:

Manuel Pedro Van Zeller Guedes da Silva da Fonseca

Data:

1911-1963

Dimensão:

1 caderno

Notas biográficas:

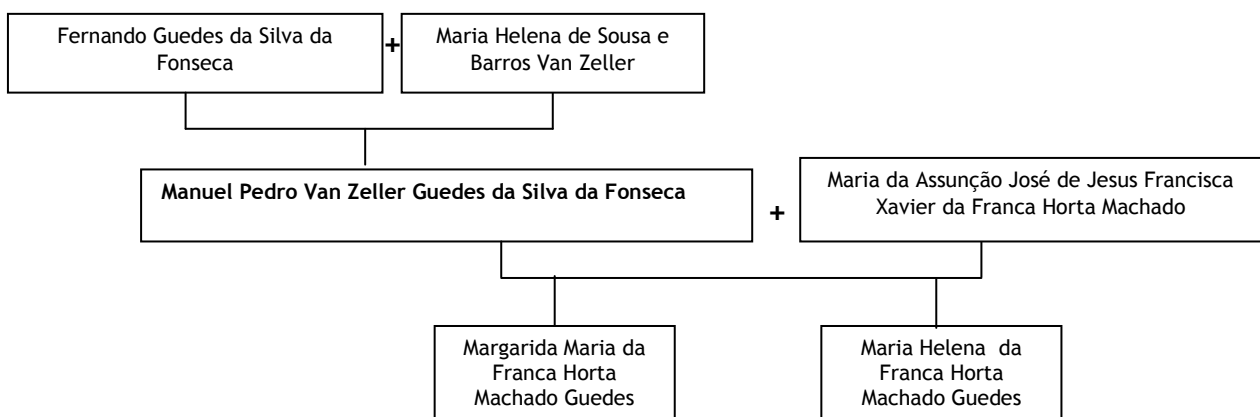
Manuel Pedro Guedes Van Zeller Guedes da Silva da Fonseca, filho de Fernando Guedes da Silva da Fonseca e de D. Maria Helena de Sousa e Barros Van Zeller, nasceu a 1 de Janeiro de 1899, em Massarelos, à uma hora da manhã. Foi baptizado no dia 7 de Janeiro de 1899, sendo seu padrinho, Manuel Pedro Guedes e madrinha, D. Carlota de Bourbon Van Zeller.

Casou com D. Maria da Assunção José de Jesus Francisca Xavier da Franca Horta Machado e tiveram dois filhos:

- Margarida Maria da Franca Horta Machado Guedes
- Maria Helena da Franca Horta Machado Guedes

Faleceu a 9 de Abril de 1969.

Árvore genealógica



1213

(DC)

PT/SACQA/MA/C/X/cd.01

Título:

Duas certidões de baptismo de Manuel Pedro Van Zeller Guedes da Silva da Fonseca.

Data:

1911 - 1963

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/Z

Título:

Maria Luísa Van Zeller Guedes

Data:

1911 - 1963

Dimensão:

1 caderno

Notas biográficas:

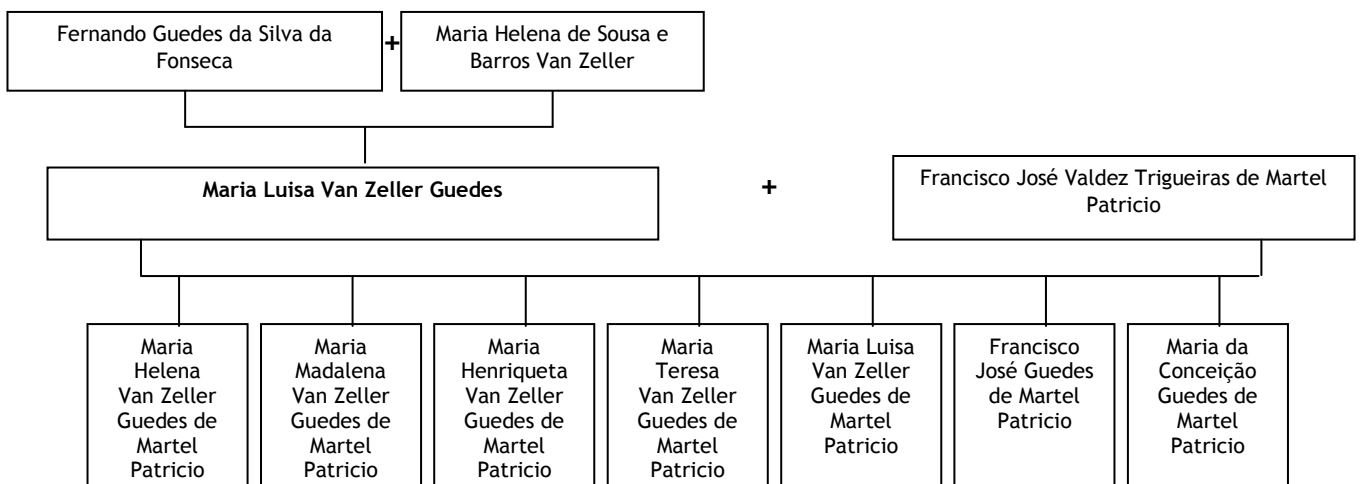
Maria Luísa Van Zeller Guedes, filha de Fernando Guedes da Silva da Fonseca e de D. Maria Helena Van Zeller, nasceu a 5 de Abril de 1901, em Massarelos, às sete horas da manhã. Foi baptizada no dia 9 de Abril de 1901, sendo seu padrinho, Manuel Guedes da Silva da Fonseca e madrinha, D. Maria Henriques de Lencastre Van Zeller.

Casou com Francisco José Valdez Trigueiros de Martel Patricio, na Casa da Aveleda, em 22 de Outubro de 1925. Tiveram sete filhos:

- Maria Helena Van Zeller Guedes de Martel Patrício
- Maria Madalena Van Zeller Guedes de Martel Patrício
- Maria Henriqueta Van Zeller Guedes de Martel Patrício
- Maria Teresa Van Zeller Guedes de Martel Patrício
- Maria Luísa Van Zeller Guedes de Martel Patrício
- Francisco José Guedes de Martel Patrício
- Maria da Conceição Guedes de Martel Patrício

Faleceu a 6 de Junho de 1975, em Sacavém, na Quinta da Francelha.

Árvore genealógica



1215

(DC)

PT/SACQA/MA/C/Z/cd.01

Título:

Duas certidões, uma de nascimento e outra de baptismo de Maria Luísa Van Zeller Guedes da Silva da Fonseca

Data:

1911 - 1963

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

100

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/AA

Título:

Fernando Van Zeller Guedes

Data:

1911 - 1963

Dimensão:

1 caderno

Notas biográficas:

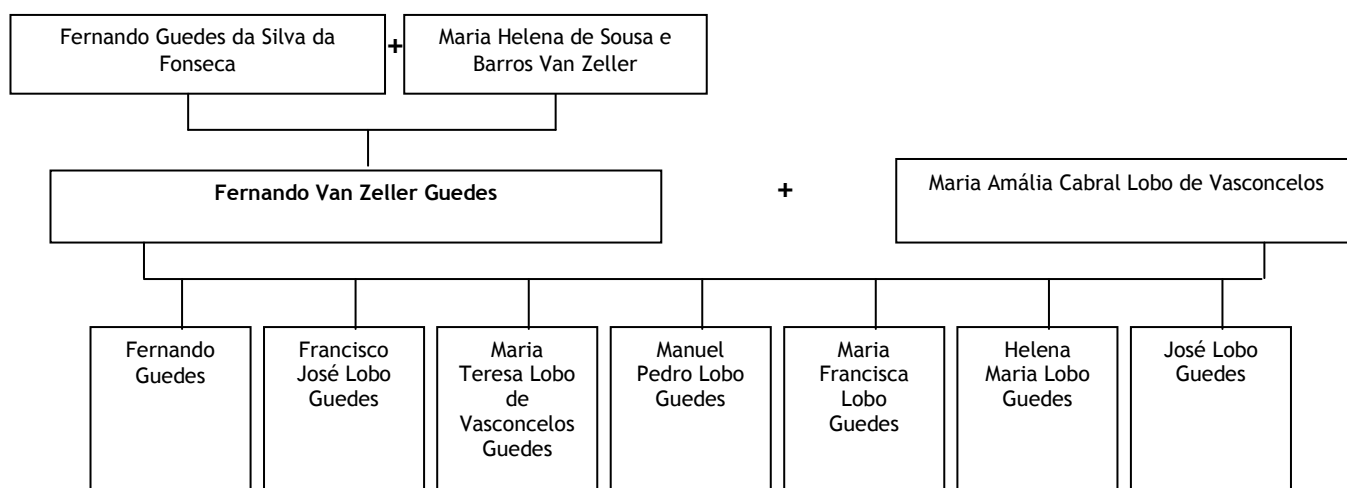
Fernando Van Zeller Guedes, filho de Fernando Guedes da Silva da Fonseca e de D. Maria Helena Van Zeller, nasceu a 4 de Fevereiro de 1903, em Massarelos à uma hora da manhã. Foi baptizado no dia 9 de Fevereiro de 1903, na igreja de Massarelos, sendo seu padrinho, João Diogo de Barros e S. Leitão e Carvalhosa e madrinha, D. Constança Guedes da Silva da Fonseca.

Casou com Maria Amália Cabral Lobo de Vasconcelos. Tiveram sete filhos:

- Fernando Guedes
- Francisco José Lobo Guedes
- Maria Teresa Lobo de Vasconcelos Guedes
- Manuel Pedro Lobo Guedes
- Maria Francisca Lobo Guedes
- Helena Maria Lobo Guedes
- José Lobo Guedes

Faleceu a 15 de Julho de 1987.

Árvore genealógica



1217

(DC)

PT/SACQA/MA/C/AA/cd.01

Título:

Duas certidões, uma de nascimento e outra de baptismo de Fernando Van Zeller Guedes.

Data:

1911 - 1963

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

101

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/AB

Título:

Maria do Carmo Van Zeller Guedes

Data:

1911 - 1963

Dimensão:

1 caderno

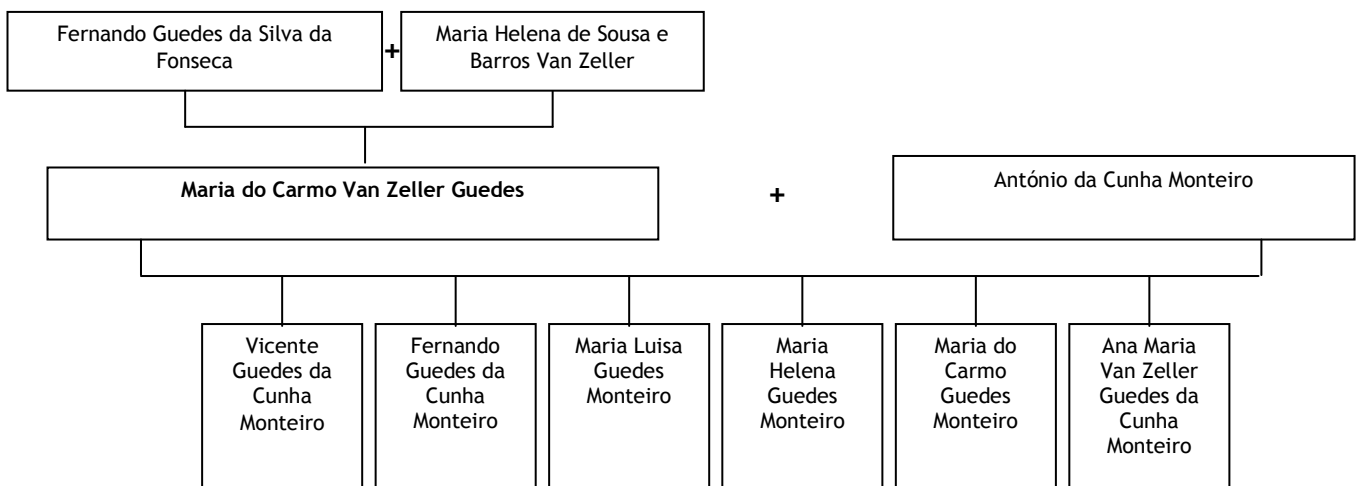
Notas biográficas:

Maria do Carmo Van Zeller Guedes, filha de Fernando Guedes da Silva da Fonseca e de D. Maria Helena Van Zeller, nasceu a 15 de Outubro de 1906, em Massarelos, às oito horas da manhã. Foi baptizada no dia 31 de Outubro de 1906, na igreja Paroquial de S. Félix da Marinha, concelho de Gaia, sendo seu padrinho, Fernando Van Zeller e madrinha, D. Leonor da Silva Archer.

Casou com António da Cunha Monteiro em 1929. Tiveram seis filhos:

- Vicente Guedes da Cunha Monteiro
- Fernando Guedes da Cunha Monteiro
- Maria Luísa Guedes Monteiro
- Maria Helena Guedes Monteiro
- Maria do Carmo Guedes Monteiro
- Ana Maria Van Zeller Guedes da Cunha Monteiro

Árvore genealógica



1219

(DC)

PT/SACQA/MA/C/AB/cd.01

Título:

Duas certidões, uma de nascimento e outra de baptismo de Maria do Carmo Van Zeller Guedes.

Data:

1911 - 1963

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

102

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/AC

Título:

Maria Teresa Van Zeller Guedes

Data:

1946 - 1963

Dimensão:

1 caderno

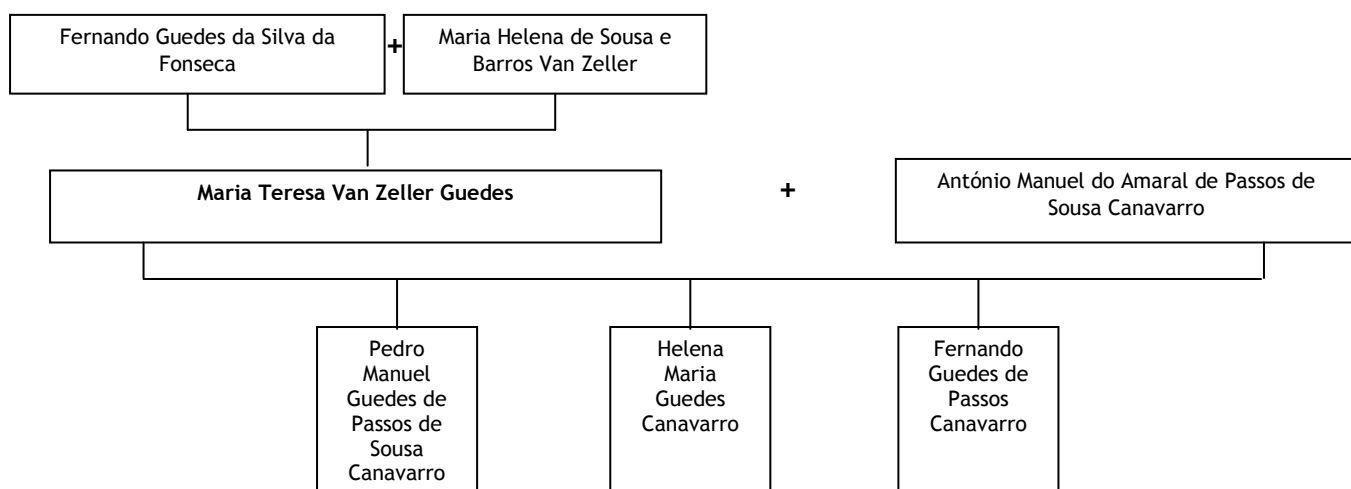
Notas biográficas:

Maria Teresa Van Zeller Guedes, filha de Fernando Guedes da Silva da Fonseca e de D. Maria Helena Van Zeller, nasceu a 14 de Junho de 1909, em Massarelos às doze horas da manhã. Foi baptizada no dia 8 de Julho de 1909, na igreja Paroquial de Massarelos, sendo seu padrinho, José Pereira Palha Blanco, residente em Vila Franca de Xira, e Madrinha, D. Maria Fernanda de Magalhães e Menezes Van Zeller.

Casou com António Manuel do Amaral de Passos de Sousa Canavarro. Tiveram três filhos:

- Pedro Manuel Guedes de Passos de Sousa Canavarro
- Helena Maria Guedes Canavarro
- Fernando Guedes de Passos Canavarro

Árvore genealógica



1221

(DC)

PT/SACQA/MA/C/AC/cd.01

Título:

Certidão de nascimento de Maria Teresa Van Zeller Guedes. Possui junto uma cópia

Data:

1946 - 1963

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

97

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/AD

Título:

Maria José Guedes Van Zeller

Data:

1946 - 1988

Dimensão:

1 caderno

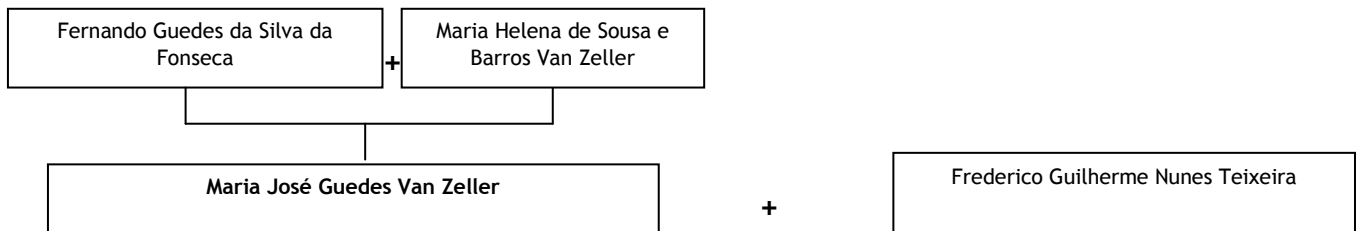
Notas biográficas:

Maria José Guedes Van Zeller, filha de Fernando Guedes da Silva da Fonseca e de D. Maria Helena Van Zeller, nasceu a 5 de Fevereiro de 1913, na Rua do Campo Alegre, nº. 4, freguesia de Massarelos, às 20 horas e 30 minutos.

Casou com Frederico Guilherme Nunes Teixeira, em 11 de Dezembro de 1947.

Enviuvou a 4 de Janeiro de 1976.

Árvore genealógica



1223

(DC)

PT/SACQA/MA/C/AD/cd.01

Título:

Várias certidões de nascimento de Maria José Guedes Van Zeller, datadas de 20 de Julho de 1946, 16 de Junho de 1963 e 12 de Abril de 1988.

Data:

1946 - 1988

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

96

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/AE

Título:

Roberto Guedes

Data:

1912-1963

Dimensão:

2 maços + 4 cadernos + 3 fólios

Notas biográficas:

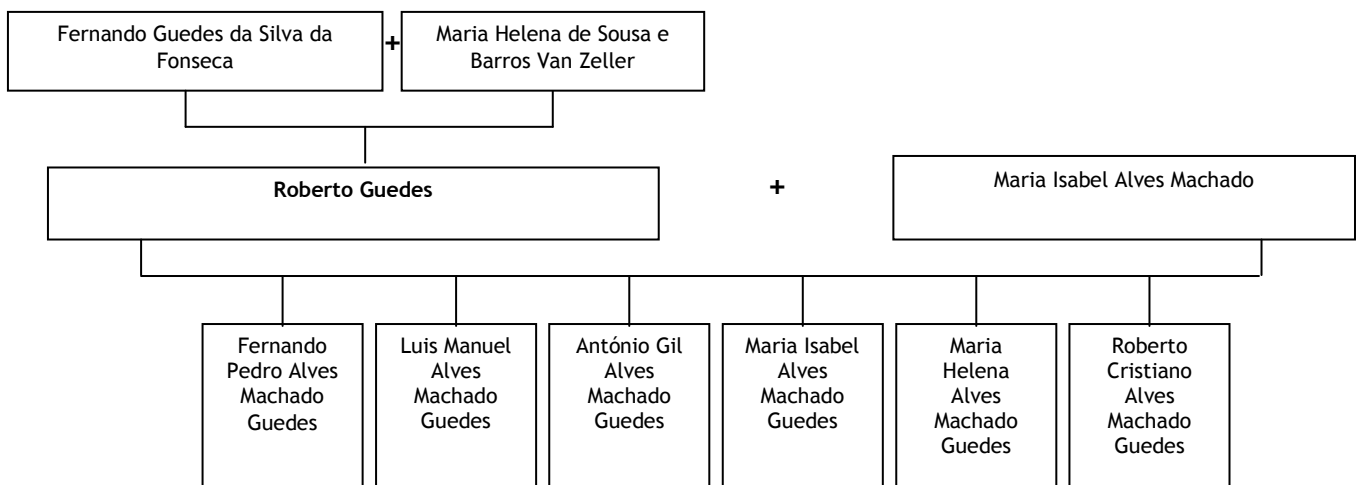
Roberto Guedes, filho de Fernando Guedes da Silva da Fonseca e de D. Maria Helena Van Zeller, nasceu a 13 de Dezembro de 1899, na freguesia de Massarelos, às 20 horas. Foi baptizado no dia 27 de Dezembro de 1899, pelo presbítero Sebastião Leite de Vasconcelos, sendo seu padrinho, Cristiano Van Zeller e madrinha, D. Maria do Carmo Faria Palha.

Casou com D. Maria Isabel Alves Machado, na Quinta de Fiães, em 6 de Abril de 1935 e tiveram 6 filhos:

- Fernando Pedro Alves Machado Guedes
- Luís Manuel Alves Machado Guedes
- António Gil Alves Machado Guedes
- Maria Isabel Alves Machado Guedes
- Maria Helena Alves Machado Guedes
- Roberto Cristiano Alves Machado Guedes

Viviam na Quinta da Lavandeira, em Guilhufe.

Árvore genealógica



(DS)

PT/SACQA/MA/C/AE/fl.03

Título:

Acto de louvor a Roberto Guedes feito pela Administração da Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda.

Data:

S/d [início do séc. XX]

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/AE/mç.01

Título:

Contas referentes às despesas efectuadas com a festa de recepção aos ministros.

Data:

1927

Dimensão:

1 maço

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Nota:

Estes documentos encontravam-se dobrados, dentro de um envelope.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/AE/cd.01

Título:

Certidão de remissão de foro

Data:

1943/03/17

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de remissão de foro pertencente à herança de Manuel Pedro Guedes feita a D. Luisa da Fonseca Mourão, filha e genro, que fez Roberto Guedes, como procurador de seus pais, Fernando Guedes da Silva da Fonseca e esposa.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Cota antiga:

28

(DS)

PT/SACQA/MA/C/AE/cd.02

Título:

Certidão de teor de procuração

Data:

1947/05/30

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor da procuração que passaram várias pessoas de sua família a Roberto Guedes para remir ou vender quaisquer foros e outros serviços.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/AE/cd.03

Título:

Certidão de teor de procuração

Data:

1948/06/12

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Certidão de teor de procuração que passaram vários membros da família a Roberto Guedes para requerer registos nas Conservatórias do Registo predial, trazer manifestos nas secções de Finanças, entre outras.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/AE/fl.01

Título:

Procuração passada por Roberto Guedes, na qualidade de Administrador Delegado da Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda, a António Augusto Dias de Castro.

Data:

1952/05/16

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/AE/fl.02

Título:

Guia de receita eventual passada pela Câmara Municipal de Penafiel relativa ao pagamento da licença anual de criador de furões, passada a favor de Roberto Guedes, no valor de 65\$00.

Data:

1958/08/23

Dimensão:

1 fólio

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/C/AE/cd.04

Título:

Certidão de nascimento de Roberto Guedes, passada a 16 de Janeiro de 1963 e publica forma de registo de baptismo, de 26 de Setembro de 1913.

Data:

1963/01/16

Dimensão:

1 caderno

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/MA/C/AE/001/mç.01

Título:

Correspondência recebida por Roberto Guedes

Data:

1912 - 1961

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Várias cartas recebidas de carácter pessoal e outras sobre as propriedades e as quintas.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

Nota:

Estas cartas encontravam-se num maço com o seguinte título: "Curiosidades".

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/AF

Título:

Maria Isabel Alves Machado Guedes

Data:

1947

Dimensão:

1 fólio

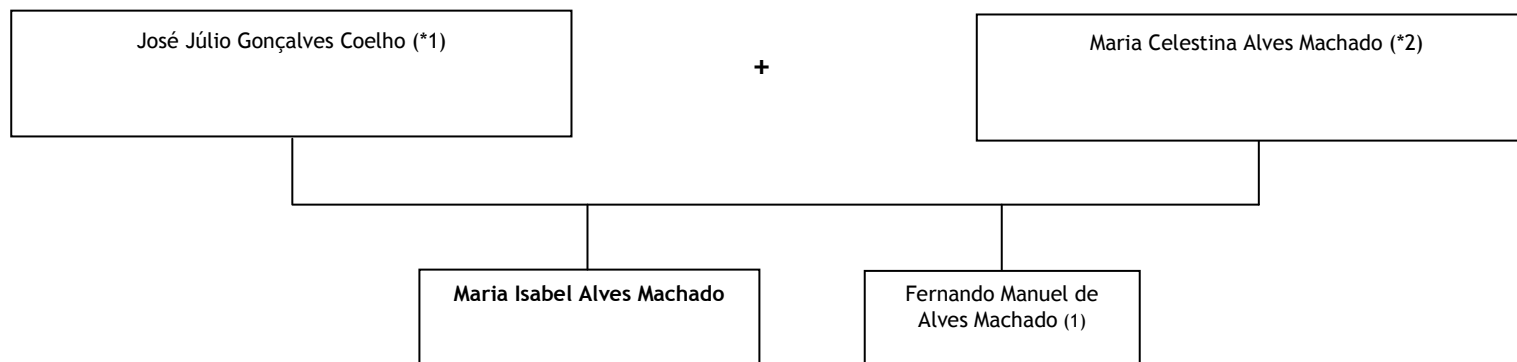
Notas biográficas:

Maria Isabel Alves Machado Guedes, filha de José Júlio Gonçalves Coelho e de Maria Celestina Alves Machado e irmã do 2º. Conde de Alves Machado - Fernando Manuel de Alves Machado. Nasceu a 20 de Abril de 1904, na freguesia de Cedofeita, no Porto.

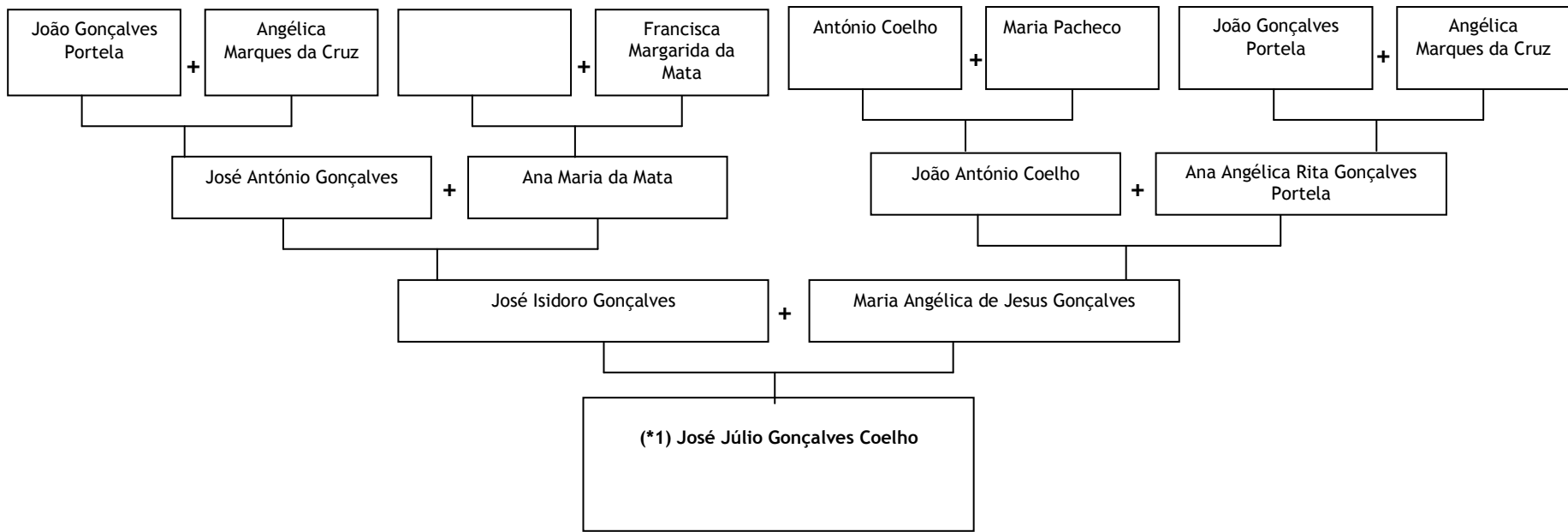
Casou com Roberto Van Zeller Guedes, na Quinta de Fiães, em 6 de Abril de 1935, aos 30 anos de idade.

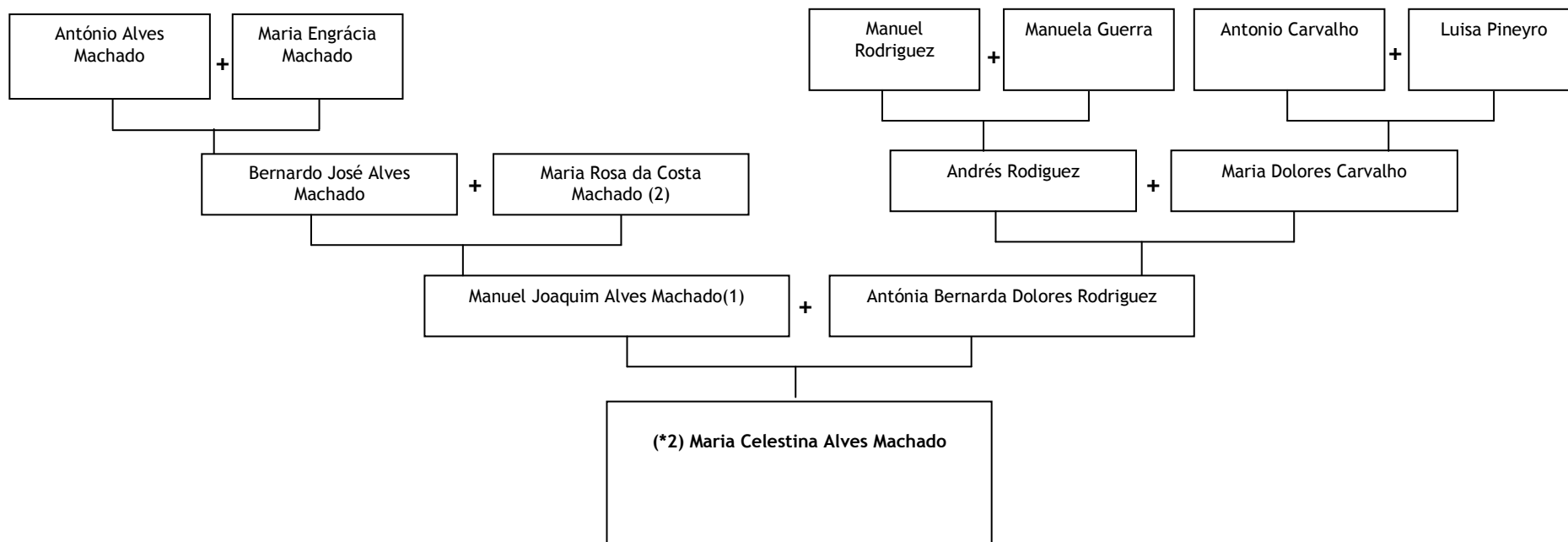
O título de Conde de Alves Machado foi um título criado por decreto de 18 de Junho de 1896, pelo Rei D. Carlos I, por Decreto de 18 de Junho de 1896, a favor de Manuel Joaquim Alves Machado, avô materno de D. Isabel, título este que passou depois para seu neto Fernando Manuel Alves Machado.

O 1º. Conde fez fortuna no Brasil, viajou por toda a Europa e, mais tarde, fixou-se no Porto, onde pertenceu à Junta Distrital.



(1). 2.º Conde de Alves Machado





(1). 1.º Conde de Alves Machado e Visconde de Alves Machado

(2). Da casa da Barbeita em Ribeira de Pena.

(DS)

PT/SACQA/MA/C/AF/fl.01

Título:

Procuração de D. Maria Isabel Alves Machado Guedes

Data:

1947/06/14

Dimensão:

1 fólio

Âmbito e conteúdo:

Procuração de D. Maria Isabel Alves Machado Guedes, moradora na Quinta da Lavandeira, a nomear como seu bastante procurador o seu marido, Roberto Guedes, a quem concedeu poderes para remir ou vender qualquer foro, receber os valores das remissões, dar e aceitar pagas e quitações, assinar as respectivas escrituras para receber os respectivos foros, entre outras competências.

Características físicas:

Bom estado de conservação, possui apenas algumas manchas de sujidade.

(SSC)

PT/SACQA/MA/C/AG

Título:

Ana Guedes Huet de Bacelar Vasconcelos

Data:

1945

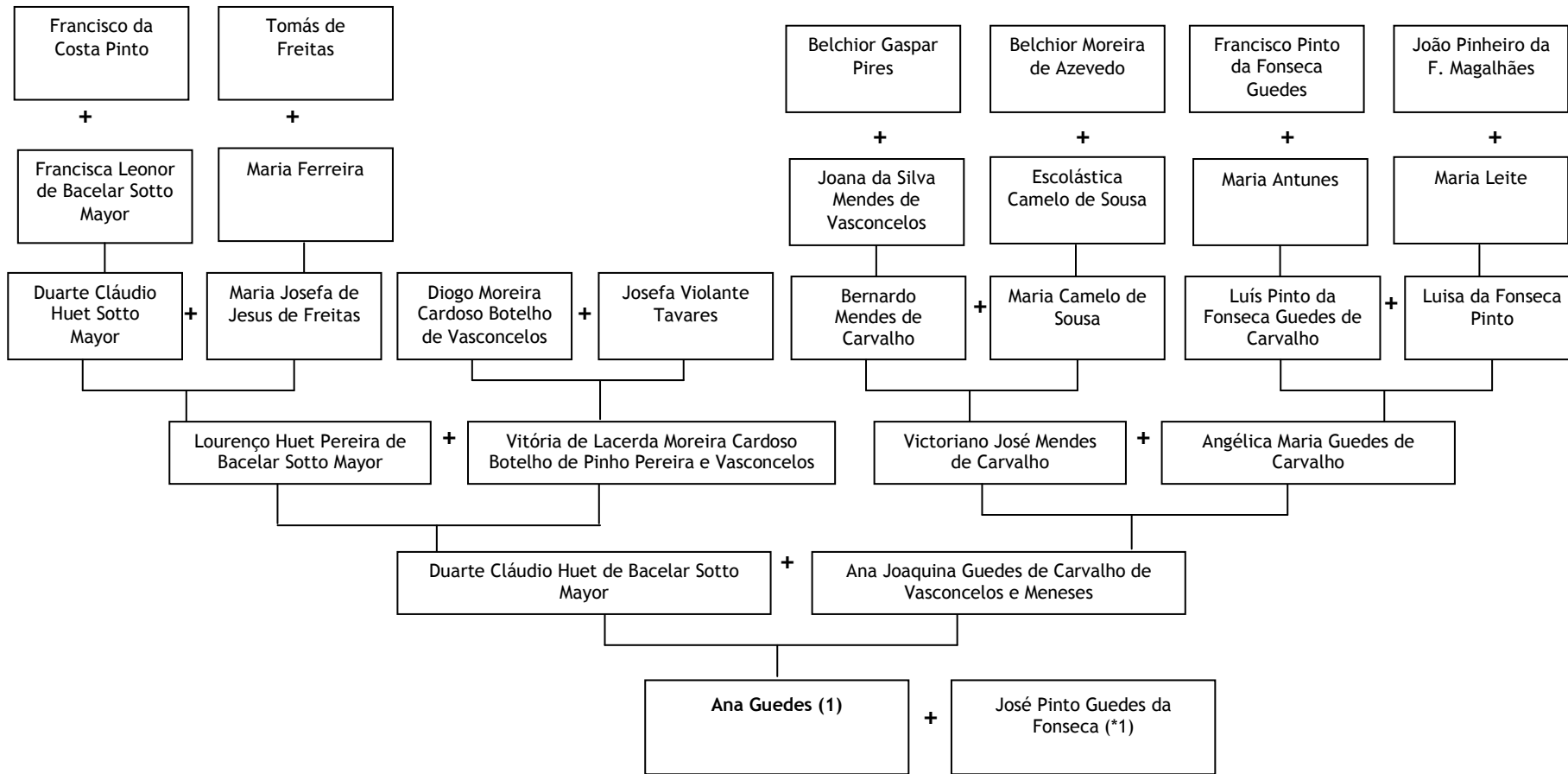
Dimensão:

1 caderno

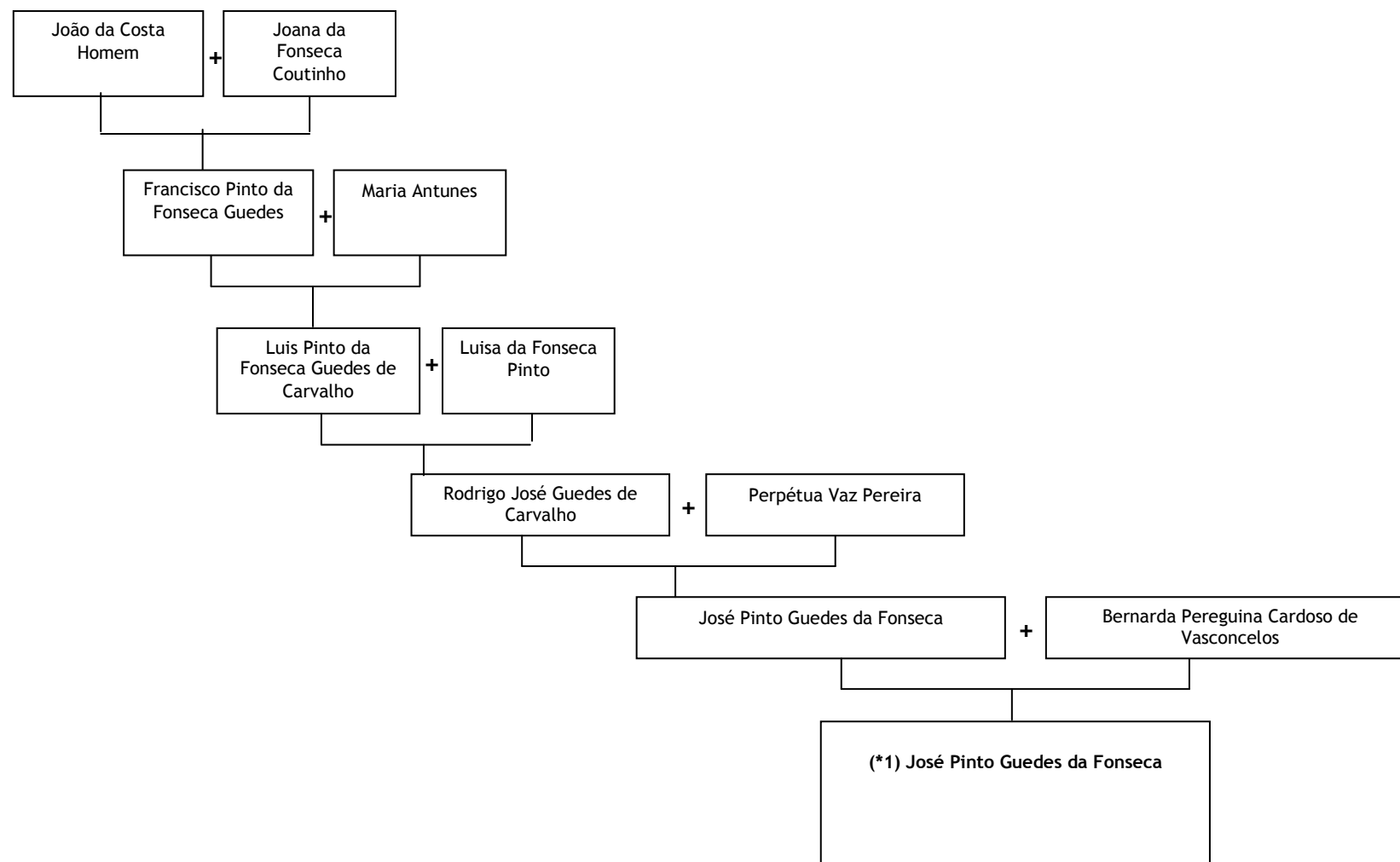
Notas biográficas:

Ana Guedes Huet de Bacelar Vasconcelos, é filha de Duarte Cláudio Huet de Bacelar Sotto Mayor e de Ana Joaquina Guedes de Carvalho de Vasconcelos e Meneses. Casou com José Pinto Guedes da Fonseca.

Não conseguimos encontrar a relação de Ana Guedes Huet de Bacelar Vasconcelos com a família da Aveleda, pelos nomes e pela data poderão ser parentes, mas não nos foi possível estabelecer a ligação, nem porque motivo se encontrava na casa.



(1). Casa com José Pinto Guedes da Fonseca, em 1775.



(DC)

PT/SACQA/MA/C/AG/cd.01

Título:

Requerimento do Provedor e irmãos da Santa Casa da Misericórdia do Porto

Data:

1945/02/28

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimento do Provedor e irmãos da Santa Casa da Misericórdia do Porto a solicitar certidão de teor dos autos cíveis de execução em que foram executantes o Provedor e irmãos da Santa Casa da Misericórdia do Porto e executados D. Ana Guedes Huet de Bacelar Vasconcelos e marido, José Pinto Guedes da Fonseca, do julgado de Penafiel. Possui junto a respectiva certidão.

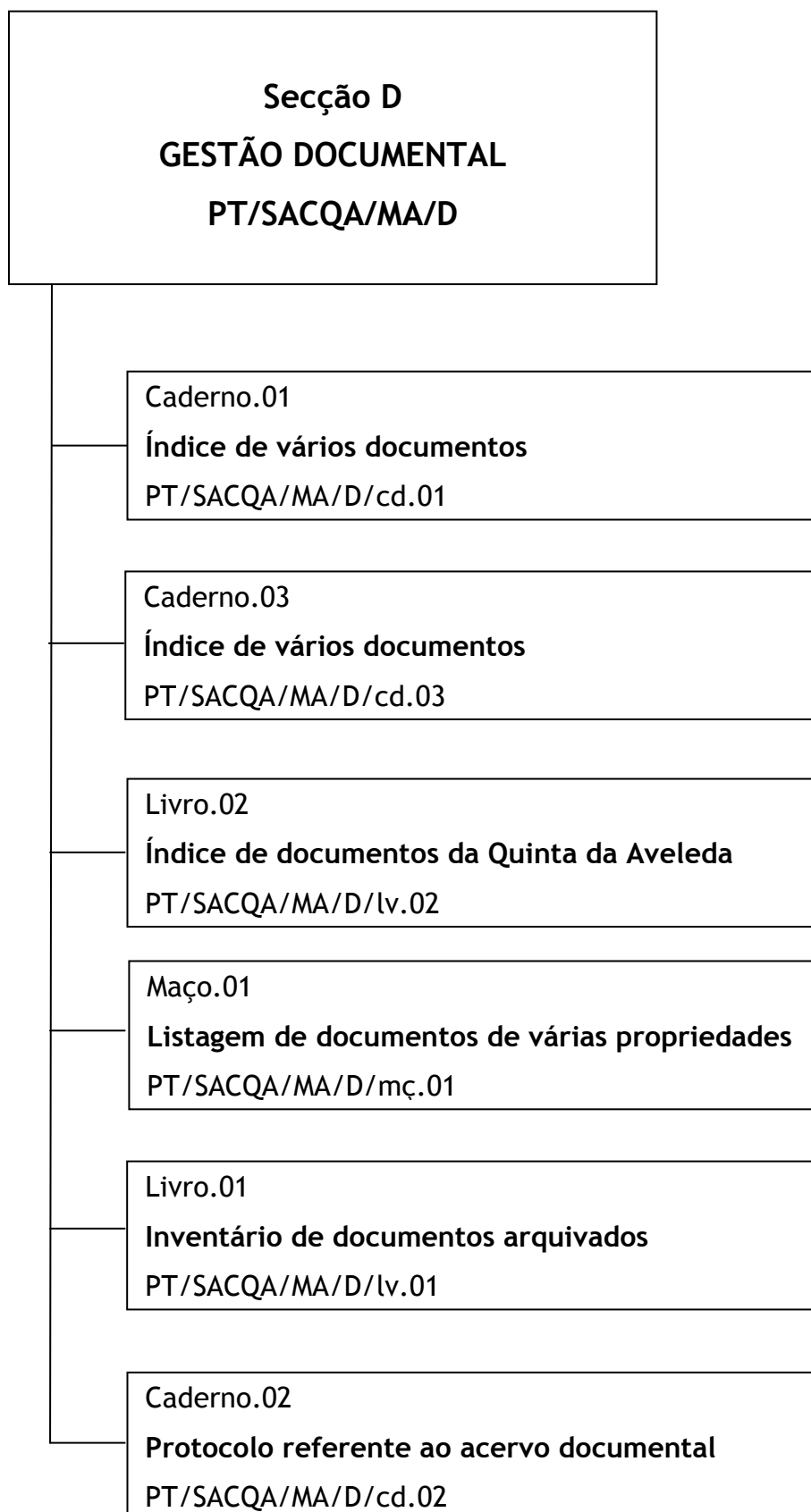
Características físicas:

Bom estado de conservação, possui apenas algumas manchas de sujidade.

Secção D

GESTÃO DOCUMENTAL

PT/SACQA/MA/D



(SC)

PT/SACQA/MA/D

Título:

Gestão Documental

Data:

[1831] - 2008

Dimensão:

2 livros + 3 cadernos + 1 maço

Âmbito e Conteúdo:

Esta secção é composta por índices, inventários e listagens de documentos. Estes instrumentos de pesquisa foram elaborados no séc. XIX e no séc. XX, tendo sido esta a forma encontrada pela família para poder ter acesso e recuperar a informação que necessitava.

Como já foi mencionado na descrição do sistema, o arquivo do Morgado da Aveleda, chegou até nós bastante completo e em muito bom estado de conservação, exactamente porque foi mantida junto, coeso, pois era frequentemente utilizado, devido ao valor probatório e administrativo que continuava a ter. Assim, encontrar os documentos que necessitavam no meio de centenas de cadernos, milhares de fólios ou dezenas de livros, implicava a criação de sistemas de gestão documental. Esta necessidade levou à criação de instrumentos de gestão documental, que permitiram, até à data, encontrar o documento que pretendiam de uma forma rápida. Este próprio inventário, será também um documento desta secção.

Esta secção é muito importante, na medida em que raras vezes se encontram inventários e índices, do século XIX, para arquivos de família, permitindo, desse modo, vários estudos a nível da gestão documental e sua evolução.

Organização e ordenação:

Esta secção organizou-se por ordem cronológica e descreveu-se ao nível do documento simples ou composto para uma melhor recuperação da informação.

Características físicas:

Esta secção, de uma forma geral, está em bom estado de conservação, com a excepção do caderno número 1 que está em mau estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/D/cd.01

Título :

Índice de vários documentos.

Data:

[1831]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Índice por ordem alfabética de vários documentos, a maior parte deles referentes a propriedades. Este índice demonstra que existia uma ordem já atribuída aos documentos, possivelmente, por membros anteriores da família.

Organização e ordenação:

Encontra-se organizado por letras.

Características físicas:

Mau estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/D/cd.03

Título :

Índice de vários documentos.

Data:

[séc.XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Este livro contém um índice/notas de vários documentos com a designação, data e respectivo tabelião.

Organização e ordenação:

O caderno está dividido em duas partes: “notas dos primeiros documentos” e “notas dos segundos documentos”.

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

Cota antiga:

Maço E2

(DC)

PT/SACQA/MA/D/lv.02

Título:

Índice de documentos da Quinta da Aveleda.

Data:

[séc.XIX]

Dimensão:

1 livro

Características físicas:

Razoável estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/D/mç.01

Título :

Listagem de documentos de várias propriedades

Data:

[finais séc.XIX]

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Listagem de documentos de várias propriedades pertencentes à Quinta da Aveleda, sitas em vários locais, entre as quais Aperrela, Lavandeira, Vinha Velha, Aveleda, Guilhufe, Duas Igrejas, entre outros.

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/D/lv.01

Título :

Inventário de documentos arquivados

Data:

1943

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Este livro possui um Inventário de documentos arquivados, com referência à cota antiga. Possui o registo por nome pessoal ou pelo nome da propriedade ou, ainda, pelo tipo de documento (escritura, emparcelamento, inventário, venda, testamento, troca, remissão).

Organização e ordenação:

Ordenado alfabeticamente.

1243

Características físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/MA/D/cd.02

Título :

Protocolo referente ao acervo documental

Data:

2008/06/26

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Protocolo de tratamento e digitalização da documentação da Quinta da Aveleda com a Câmara Municipal de Penafiel, relativo ao tratamento e digitalização do seu acervo documental

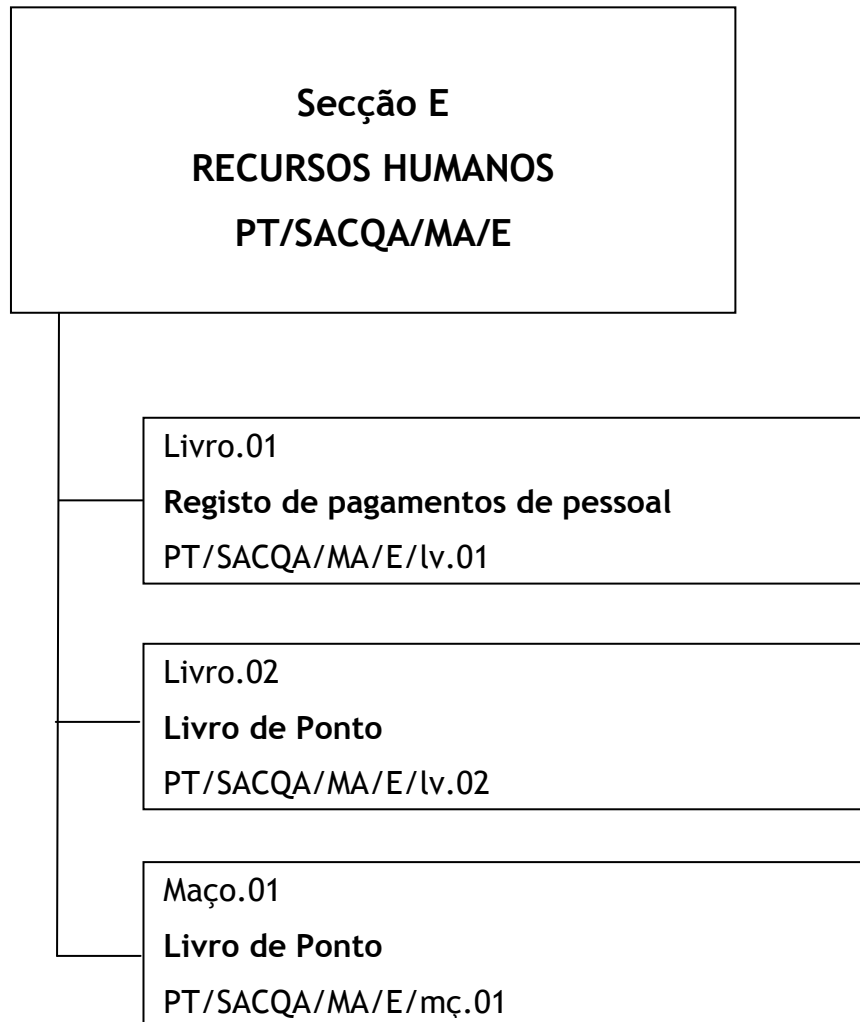
Características físicas:

Excelente estado de conservação.

Secção E

RECURSOS HUMANOS

PT/SACQA/MA/E



(SC)

PT/SACQA/MA/E

Título:

Recursos Humanos

Data:

1894-1969

Dimensão:

2 livros + 1 maço

Âmbito e Conteúdo:

Apesar desta secção ter inúmeras falhas, pois não encontramos documentos específicos sobre o pessoal assalariado entre 1906 e 1948, pode-se, no entanto, fazer esse estudo recorrendo à secção "*Gestão Financeira*", procurando nas despesas efectuadas com o pessoal.

Trata-se de uma secção importante, pois juntamente com a referida secção financeira, permite-nos ter noção da dimensão da empresa no final do séc. XIX e durante o séc. XX, sabendo o número de funcionários que tinha e quais as suas funções nas propriedades.

Assim, apesar das dimensões reduzidas desta secção, permite-nos verificar, quer o número de funcionários contratados, quer o tipo de serviço efectuado, as profissões de cada um, bem como, os dias de trabalho e o valor que auferiam.

Esta secção, embora neste catálogo só tenhamos tido aceso a documentos até 1969, continua até aos dias de hoje, pela actividade agrícola e comercial que a dita sociedade ainda desenvolve.

Organização e ordenação:

Optamos por criar esta secção, tal como criamos a "*Gestão Financeira*", tendo em conta o facto destes livros se encontrarem juntos e organizados já de uma forma mais empresarial. Além do mais, e apesar de só termos tido acesso a estes documentos até 1969, obviamente, que a empresa ainda produz e produziu no final do séc. XX este tipo de documentos (nomeadamente os livros de ponto) e como tal, tem toda a lógica que sendo classificados e catalogados, um dia venham dar continuidade a esta secção, formando-se depois séries.

Obviamente que aqui e devido à sua pequena dimensão, descrevemos ao nível do documento.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Para um estudo mais aprofundado, ver também a secção B "*Gestão Financeira*" e a secção C "*Arquivos Pessoais*", nomeadamente sub subsecção *Manuel Pedro Guedes*, pois possui, quer na correspondência, quer nos recibos, informações importantes sobre os funcionários, como por exemplo, nas cartas de *Manuel Pedro Guedes* e *Maria do Carmo Palha* para o Feitor, bem como, na documentação dos filhos e de seu neto *Roberto Guedes*.

Características físicas:

Esta secção, de um modo geral, está em bom estado de conservação, apresentando apenas o livro número 1 alguma deterioração ao nível da capa.

(DC)

PT/SACQA/MA/E/lv.01

Título:

Registo de pagamentos de pessoal

Data:

1894-1906

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Este livro possui o registo das “Jornaes”, por quinzena, do pessoal contratado pela Casa da Aveleda.

Possui um número de ordem; a designação do serviço (obras, cortar lenha, podas, compras, recados); profissão (jornaleiro, podador, pedreiro, trolha, carpinteiro); o nome; registo dos dias de trabalho; registo no número de dias de presença; a importância e o total pago.

No final do livro encontram-se outros registos de pagamentos efectuados por mês a funcionários “justos ao mês”.

Características Físicas:

Bom estado de conservação. A capa apresenta várias manchas de humidade e sujidade, bem como, pequenas lacunas de tecido utilizado na encadernação.

(DC)

PT/SACQA/MA/E/lv.02

Título:

Livro de ponto

Data:

1949-1950

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Possui a data da quinzena a que refere e o respectivo número. Do registo consta o número de ordem, o nome do funcionário, os dias de trabalho, o total de dias e um campo de observações.

Os registos estão organizados por secções de trabalho (vinha, horticultura, jardim, artistas, guardas florestal, guarda portão).

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/MA/E/mç.01

Título:

Documentos relativos à caução por garantia devido por falecimento do Guarda-florestal

Data:

1968-1969

Dimensão:

1 maço

Âmbito e conteúdo:

Depósito na Caixa Geral de Depósitos como caução de garantia, por morte do Guarda-florestal, Manuel Ribeiro de Sousa. Este maço é composto por um(a):

- Notificação do Tribunal do Trabalho no Porto para a Sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda para depositar uma determinada quantia à ordem da Inspeção Geral de Crédito e de Seguros para caução de garantia do pagamento das pensões devidas à viúva e filhos de Manuel Ribeiro de Sousa. 1968/10/29
- Guia dirigida à Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, filial do Porto, para depósito da referida quantia. 1968/11/08
- Requerimento da Sociedade da Quinta da Aveleda dirigido ao chefe de secção de finanças de Penafiel a solicitar certidão relativa ao campo de Panães, sito no lugar de Panães e respectiva certidão. 1969/02/12

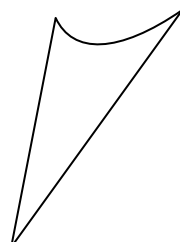
Características Físicas:

Bom estado de conservação.

SISTEMA RELACIONADO

Sociedade Mercantil Freitas & Neves

PT/SACQA/SMFN



Quadro de classificação

S:/ Sociedade Mercantil Freitas & Neves

DC: Iv.07/ Registo de despesas com portes de navio

DC: Iv.04/ Livro de facturas

DS: Iv.03/ Copiador de bilhetes da alfândega

DC: Iv.05/ Borrão de correntes e lembranças

DC: Iv.08/ Livro com registo de compras e arrematações

DC: Iv.02/ Registo mensal de dívidas

DC: Iv.06/ Livro de caixa

DC: Iv.01/ Diário de caixa

DS: bfl.01/ Carta recebida por Domingos José de Freitas Guimarães, enviada por José Carneiro

DS: cd.01/ Índice Alfabético de indivíduos

SR: 001/ Saídas de mercadorias

SR: 002/ Borradores

SR: 003/ Borrões de caixa

SR: 004/ Memorial diário

SR: 005/ Registo mensal de caixa

SR: 006/ Entradas e saídas de dinheiro referentes às manufacturas

SR: 007/ Receita e despesa

(S)**Código de referência:**

PT/SACQA/SMFN

Título:

Sociedade Mercantil Freitas & Neves

Data de produção:

1766-1836

Dimensão e suporte:

25 livros + 1 caderno + 1 bifólio + 1 fólio

Papel e pergaminho.

Nome do produtor:

Sociedade Mercantil Freitas & Neves

História Administrativa:

A Sociedade Mercantil Freitas & Neves era constituída por uma empresa, em que o comércio principal consistia em fazendas de lã e seda e por uma fábrica, em que se manufacturavam obras de seda, ouro e prata.

No que se refere à sua localização, tudo indica que a empresa seria no Porto, pois D. Joana Meireles Guedes pedia às empregadas para irem buscar dinheiro à empresa.

Esta sociedade iniciou-se em 1 de Abril de 1810 e findou com a morte de José Maria das Neves, em 7 de Fevereiro de 1836. O sócio sobrevivente da Freitas & Neves era Domingos José de Freitas Guimarães. Quando a empresa faliu, Jerónimo Carneiro Geraldes foi nomeado administrador da massa falida.

Não se conseguiu saber a ligação exacta que teria esta empresa com Brás de Abreu Aranha e Araújo. Sabemos, contudo, que este deixou no Banco de Inglaterra, à sua sobrinha, D. Joana de Meireles Guedes, sua única herdeira, dinheiro e que foi dada procuração aos Freitas & Neves para administrarem e levantarem o mesmo, enviando a D. Joana de Meireles Guedes, os montantes em dinheiro, quando e como a Senhora entendesse.

As transacções que foram feitas pelos Freitas & Neves, nunca foram com o consentimento de D. Joana de Meireles, excepto as quantias que foram necessárias para a compra da Casa das Hortas, de que os falidos lhe fizeram escritura, bem como, algumas outras parcelas, que convinha à credora que eles utilizassem para o seu comércio, passando-lhe letras convenientes de juros, ficando o resto à sua disposição. Ficou depois em sentença e provado, que o dinheiro entrou por depósito irregular na empresa Freitas & Neves para estar sempre à disposição da credora, que constantemente dispunha do dinheiro depositado, na mão dos falidos, como e quando lhe convinha, sem os consultar, nem lhes pedir licença ou autorização alguma e mesmo sem os prevenir.

Da conta corrente dos livros vê-se um crédito, a favor da credora, de 46.296.994 reis.

Por sentença de tribunal, D. Joana de Meireles foi considerada credora privilegiada, pois os falidos ainda deviam a mais credores. Esta sentença sobre a massa falida durou várias décadas, tendo começado com D. Joana de Meireles passando, após a sua morte, para Manuel

Guedes da Silva da Fonseca, seu filho e herdeiro. A mãe foi reconhecida como herdeira pela sentença de 25 de Fevereiro de 1842, mas como faleceu entretanto, esse crédito passou para o filho Manuel, por este formar parte da herança e fundos, de Brás de Abreu Aranha e Araújo, do qual a mãe era única usufrutuária e ele herdeiro, e por isso, por sentença cível de 11 de Outubro de 1849, Manuel Guedes da Silva da Fonseca julgou-se habilitado como credor.

Historia custodial:

A documentação como já referimos e pudemos saber pela leitura da sentença foi colocada à guarda do tribunal, mais tarde, passou para a posse dos proprietários da Quinta da Aveleda, sendo guardada com o restante arquivo de família nas condições referidas para a história custodial da mesma.

Assim, junto com o dito arquivo foi incorporado no Arquivo Municipal de Penafiel para tratamento e digitalização, tendo voltado depois para a sua entidade detentora a Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda.

Organização e ordenação:

Este sistema encontrava-se junto com o sistema do Morgado da Aveleda, não estando minimamente organizado nem descrito, ao contrário deste último, e a sua existência era totalmente desconhecida pela família.

O estudo e a análise da documentação permitiu-nos perceber que se tratavam de documentos pertencentes a uma sociedade comercial. Uma análise mais aprofundada da documentação, nomeadamente, dos documentos pessoais de Brás de Abreu Aranha e Joana Guedes, revelou-nos a origem desta documentação, como refere a história da Sociedade Freitas & Neves. Assim, optamos por considera-lo um sistema relacionado com o sistema Morgado da Aveleda.

No que respeita à sua organização, e uma vez que não existia qualquer tipo de organização ou classificação, até porque, estamos apenas perante uma parte do arquivo da sociedade, que provavelmente no decorrer da sentença foi para o tribunal como prova e depois ficou para os maiores credores da sociedade.

Este sistema apresenta várias lacunas documentais e foi organizado consoante a sua tipologia documental.

Assim, formaram-se as séries documentais possíveis: “Saídas”, “Borradores”, “Registo mensal de caixa”, entre outras. No caso dos documentos que não foi possível incluir nas séries, optamos por descreve-los ao nível de documento simples ou composto, ficando estes a cair directamente do sistema. Permitindo desta forma uma rápida recuperação da informação.

Condições de acesso e utilização:

Documentação disponível em suporte digital no Arquivo Municipal de Penafiel e na Biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian. Os documentos no seu suporte original encontram-se na Quinta da Aveleda, não disponíveis ao público.

Solicita-se que todos os trabalhos e estudos que tiverem como objecto esta documentação ou parte dela, sejam dados a conhecer à família e ao Arquivo Municipal de Penafiel, enviando para as duas entidades cópias dos referidos trabalhos.

Condições de reprodução:

Pode-se obter a impressão ou gravação em suporte digital de um fólio, documento ou conjunto de documentos.

Idioma:

Português

Características físicas:

No geral, este sistema, que é composto essencialmente por livros, encontra-se em bom estado de conservação. Possui poucos vestígios de bibliófagos e algumas manchas de humidade.

Estatuto legal:

Arquivo Privado

Materiais associados:

Para um estudo mais aprofundado desta sociedade recomenda-se a consulta do fundo do Governo Civil do Distrito do Porto, que se encontra no Arquivo Distrital do Porto.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Ver também o sistema Morgado da Aveleda, nomeadamente a secção “*Arquivos Pessoais*”, sub secção “*Joana de Meireles Guedes*”, a secção “*Manuel Guedes da Silva da Fonseca*” e sub secção “*Brás de Abreu Aranha*”.

Nota do Arquivista:

A descrição foi preparada pelas assistentes técnicas de arquivo Cecília Santos, Joana Ribeiro e Luciana Cunha e técnica superior Paula Sofia Fernandes, tendo sido depois revista pela técnica superior de arquivo e responsável pelo Arquivo Municipal de Penafiel, Paula Sofia Fernandes.

Data da descrição:

A descrição foi feita durante o ano de 2011 e revista em Novembro do mesmo ano.

(DC)

PT/SACQA/SMFN/lv.07

Título:

Registo de despesas com portes de navio

Data:

1766/03/20 - 1770

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Soma de quanto ficou o pagamento de fretes, mercadorias e alugueres de armazéns.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Apesar de ter data anterior à fundação, pertence a este sistema Freitas e Neves. Possui uma referência a Brás de Abreu Aranha.

(DC)

PT/SACQA/SMFN/lv.04

Título:

Livro de facturas

Data:

1802/10/09 - 1814/11/05

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Possui várias facturas de compras, grande parte delas feitas em Londres, em Lisboa, no Porto ou no Rio de Janeiro, por ordem da Sociedade Freitas e Neves e enviadas para Portugal.

Organização e ordenação:

Organizado por dia, mês e ano.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Apesar de ter data anterior à fundação, nitidamente pertence a este sistema Freitas e Neves, o que indica que a firma já funcionaria antes da sua constituição legal.

(DS)

PT/SACQA/SMFN/lv.03

Título:

Copiador de bilhetes de alfândega

Data:

1809/07/10 - 1832/05/04

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Possui os dados dos navios e o que transportavam, bem como, com o valor do que foi pago na alfândega. A referência a Freitas e Neves só aparece a partir de 1812. Possui uma pauta de avaliação das fazendas de lã para os direitos de 15%, no final do livro.

Organização e ordenação:

Está por ordem alfabética dos nomes dos tecidos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/SMFN/lv.05

Título:

Borrão de correntes e lembranças

Data:

1810/06/07 - 1835/12/31

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Este livro possui o borrão de correntes e lembranças. Não tem só a ver com tecidos mas com uma actividade mercantil mais extensa entre Portugal, Inglaterra e Brasil e refere-se a algodão, açúcar, couros e tecidos. Possui ainda a lembrança de letras entre outras, sendo algumas pagas a José Anastácio Silva da Fonseca, marido de D. Joana Meireles Guedes.

Organização e ordenação:

Dividido por “Deve” e “Haver” e depois cada despesa e receita registada por dia, mês e ano.

Características Físicas:

Razoável estado de conservação, possui a capa solta do corpo de livro.

Notas:

Refere-se a Freitas e Neves com sede no Porto.

(DC)

PT/SACQA/SMFN/lv.08

Título:

Livro com registo de compras e arrematações

Data:

1810/06/07 - 1835/12/31

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Livro com registo das compras e arrematações em praça pública efectuadas a diversos, com a descrição dos bens comprados, nomeadamente, couros, fardos com peças de tecidos, sacos com algodão em pluma, entre outros e respectivos custos. Em alguns casos possui ainda a factura dos bens, onde foram carregados e o navio que os transportou.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/SMFN/lv.02

Título:

Registo mensal de dívidas

Data:

1810/05/01 - 1833/03/31

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Registo mensal das dividas de “diversos” a: “A Domingos José de Freitas Gomes”, a “Fazendas Gerais”, a “Caixa” e vice-versa.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DC)

PT/SACQA/SMFN/lv.06

Título:

Livro de caixa

Data:

1817/09/12 - 1834/01/24

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Várias entidades declaram que receberam dos senhores Freitas e Neves, várias quantias relativas a fazendas e aluguer.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Grande parte do livro está em branco.

(DC)

PT/SACQA/SMFN/lv.01

Título:

Diário de caixa

Data:

1826-1834

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Este livro possui o pagamento aos oficiais da fábrica, alugueres de fábrica, pagamento de entradas em caixa das letras, entradas do dinheiro do Banco Inglês, referentes aos montantes de D. Joana Meireles Guedes e saídas de dinheiro para a mesma, para José Anastácio (marido), para Manuel Guedes (filho), para pagamentos de direitos de alfândega, bem como outras letras que pagaram e despesas de demandas.

Organização e ordenação:

Está ordenado por dias com o que receberam e pagaram (juntos) e montante ao lado.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

Notas:

Não temos a certeza que este documento pertença à empresa, até porque não se refere só a tecidos e galões mas também a remessas de bacalhau, entre outros. O termo de encerramento diz, Domingos Duarte Mouros, juiz de paz, em 19 de Dezembro de 1836. Este livro está relacionado com a sentença que houve, em que a D. Joana era credora do Freitas e Neves, livro este que foi apresentado em tribunal, pois demonstrava a relação entre eles.

(DS)

PT/SACQA/SMFN/bfl.01

Título:

Carta recebida por Domingos José de Freitas Guimarães, enviada por José Carneiro.

Data:

1835/01/09

Dimensão:

1 bifólio

Âmbito e conteúdo:

Refere-se às contas e saldo da sociedade Freitas e Neves.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(DS)

PT/SACQA/SMFN/cd.01

Título:

Índice de alfabético de indivíduos

Data:

[séc.XIX]

Dimensão:

1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Tudo leva a crer que se trata de outros comerciantes ou clientes.

Organização e ordenação:

O documento encontra-se dividido por ordem alfabética.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/SMFN/001

Título:

Saídas de mercadorias

Data:

1809 - 1835

Dimensão:

4 livros

Âmbito e conteúdo:

Registo diário do que lhes devem, por dia mês e ano. Relativo a tecidos, açúcares entre outros.

Organização e ordenação:

Série ordenada cronologicamente.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/SMFN/002

Título:

Borradores

Data:

1814-1836

Dimensão:

3 livros

Âmbito e conteúdo:

Esta série possui o registo das compras efectuadas, a pessoa a quem comprou, o quê e o valor. Possui também os registos das vendas que se encontram registadas na forma “deve”, a quem se vendeu, o quê, quantidade e valor. Alguns dos livros possuem ainda registo de facturas de várias fazendas para carregar em navios e seguir viagem para o Rio de Janeiro.

Organização e Ordenação:

Série ordenada cronologicamente. Os registos encontram-se organizados por dia, mês e ano.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/SMFN/003

Título:

Borrões de caixa

Data:

1816-1833

Dimensão:

3 livros

Âmbito e conteúdo:

Esta série possui o registo de entradas e saídas de dinheiro em caixa.

Organização e ordenação:

Série ordenada cronologicamente. Os registos encontram-se organizados por meses e anos.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/SMFN/004

Título:

Memorial diário.

Data:

1810-1825

Dimensão:

2 livros

Âmbito e conteúdo:

Possui o registo diário do que se pagou e do que se recebeu, o nome e o valor. Também possui o registo de pagamento de férias aos oficiais da fábrica.

Organização e ordenação:

Série ordenada cronologicamente. Os registos encontram-se organizados por dia, mês e ano.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/SMFN/005

Título:

Registo mensal de caixa

Data:

1810-1835

Dimensão:

2 livros

Âmbito e conteúdo:

Possui o registo dos valores recebidos e pagos, referentes a clientes, a direitos de alfândega, fazendas gerais, entre outros. Possui o registo do balanço que vem do mês anterior.

Organização e ordenação:

Série ordenada cronologicamente. Os registos encontram-se organizados por meses e ano.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/SMFN/006

Título:

Entradas e saídas de dinheiros referentes às manufacturas

Data:

1785-1790; 1816-1826

Dimensão:

2 livros

Âmbito e conteúdo:

Esta série possui o registo de entradas e saídas de dinheiros por dia, mês e ano e é relativa aos fios e tecidos feitos e manufacturados.

Organização e ordenação:

Série ordenada cronologicamente.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.

(SR)

PT/SACQA/SMFN/007

Título:

Receita e despesa

Data:

1810 - 1823

Dimensão:

1 livro + 1 fólio avulso

Âmbito e conteúdo:

Esta série possui a receita e despesa de Joaquim António Azevedo, de Sabrosa com a Freitas & Neves, respeitantes a juros. Refere-se também a fazendas gerais e temos a certeza que é de Freitas & Neves pois possui o nome dos sócios Domingos José de Freitas Guimarães e José Maria das Neves. Possui a conta corrente com José Anastácio. Está dividido por localidades (Braga, Guimarães, Valongo, Rio de Janeiro, entre outros), nome de várias pessoas e empresas que receberam e pagaram, depois dividido por mês e ano.

Características Físicas:

Bom estado de conservação.